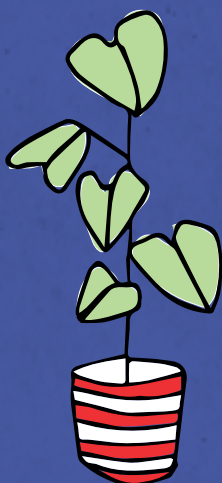


Guia de Centros e Museus de Ciência da América Latina e do Caribe 2023

Guía de Centros y Museos de Ciencia de América Latina y el Caribe 2023

Luisa Massarani, Mariana de Souza Lima,
Ma. Lourdes Patiño-Barba, Luís Amorim,
Rodrigo Arantes Reis e Marina Ramalho
(organizadores)

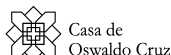


Guia de Centros e Museus de Ciência da América Latina e do Caribe 2023

Guía de Centros y Museos de Ciencia de América Latina y el Caribe 2023

Luisa Massarani, Mariana de Souza Lima,
Ma. Lourdes Patiño-Barba, Luís Amorim,
Rodrigo Arantes Reis e Marina Ramalho
(organizadores)

REALIZAÇÃO



APOIO



Guia de Centros e Museus de Ciência da América Latina e do Caribe 2023 | Guía de Centros y Museos de Ciencia de América Latina y el Caribe 2023

Coordenação Editorial e Organização | Coordinación Editorial y Organización

Luisa Massarani, Mariana de Souza Lima, Ma. de Lourdes Patiño Barba, Luís Amorim, Rodrigo Arantes Reis e Marina Ramalho

Texto Final

Ma. de Lourdes Patiño Barba, Cláudio Figueiredo e Luís Amorim

Projeto Gráfico e Diagramação | Proyecto gráfico y diseño

Aline Carrer

Ilustrações e Capa | Ilustración y capa

Patrícia Rezende de Castro

Colaboraram na coleta e levantamento de dados | Colaboraron en levantamiento de datos

Isvanna Sarkisian
Jorge Padilla González del Castillo
Silvina Basile
Sigrid Falla

Agradecimentos | Agradecimientos

Asociación Argentina de Museos
Asociación Mexicana de Museos de Ciencia
Adriana Russi
Alessandra Bizerra
Alice Ribeiro
Aura Lisette Reyes Gavilán
Douglas Falcão
María Almillategui
Neydo Edgar Hidalgo Minaya
Julia Botelho
Martha Marandino
Rafael Kauano

Realização | Realización

Instituto Nacional de Comunicação Pública da Ciência e Tecnologia (INCT-CPCT) - Brasil, Red de Popularización de la Ciencia y Tecnología en América Latina y el Caribe (RedPOP), Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência (ABCMC), Museu da Vida / Casa de Oswaldo Cruz / Fundação Oswaldo Cruz

Apoio | Apoyo

UNESCO
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj)

G943 Guia de centros e museus de ciência da América Latina e do Caribe 2023 / Luisa Massarani, Mariana de Souza Lima, Ma. Lourdes Patiño-Barba, Luís Amorim, Rodrigo Arantes Reis e Marina Ramalho (organizadores).
– Rio de Janeiro : Fiocruz-COC, 2023.
648 p. : il. color.

ISBN 978-65-87465-68-5

1. Museus. 2. Ciência, Tecnologia e Sociedade. 3. Exposições Científicas. I. Massarani, Luisa (org.). II. Lima, Mariana de Souza (org.). III. Patiño-Barba, Ma. Lourdes (org.). IV. Amorim, Luís (org.). V. Reis, Rodrigo Arantes (org.). VI. Ramalho, Marina (org.).

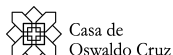
CDD 069.980

Catálogo na fonte:
Fiocruz/Casa de Oswaldo Cruz
Biblioteca de História das Ciências e da Saúde
Marise Terra - CRB6-351

REALIZAÇÃO



APOIO



Guia de Centros e Museus de Ciência da América Latina e do Caribe 2023

Guía de Centros y Museos de Ciencia de América Latina y el Caribe 2023

Luisa Massarani, Mariana de Souza Lima,
Ma. Lourdes Patiño-Barba, Luís Amorim,
Rodrigo Arantes Reis e Marina Ramalho
(organizadores)

Rio de Janeiro

Fiocruz - COC

2023



SUMÁRIO / ÍNDICE

Argentina	<u>13</u>
Bolívia / Bolivia	<u>61</u>
Brasil	<u>75</u>
Chile	<u>365</u>
Colômbia / Colombia	<u>381</u>
Costa Rica	<u>457</u>
El Salvador	<u>461</u>
Equador / Ecuador	<u>469</u>
Guatemala	<u>481</u>
Honduras	<u>487</u>
México	<u>491</u>
Panamá	<u>547</u>
Paraguai / Paraguay	<u>553</u>
Peru / Perú	<u>557</u>
Porto Rico / Puerto Rico	<u>591</u>
República Dominicana	<u>595</u>
Uruguai / Uruguay	<u>599</u>
Venezuela	<u>627</u>

APRESENTAÇÃO

A pandemia da Covid-19 afetou em grande medida o mundo, incluindo a América Latina. Os museus de ciências – espaços que naturalmente estimulam a aglomeração social e a interatividade – também sofreram um impacto profundo tendo, em grande maioria, de fechar suas portas por um período que variou de caso a caso.

Nesse contexto, nos pareceu fundamental realizar nova chamada para uma edição atualizada do Guia de Centros e Museus de Ciência da América Latina e do Caribe, cuja última versão foi de 2015.

Realizado sistematicamente por um *pool* de instituições, o guia iniciou com uma publicação focada no Brasil, com uma primeira edição lançada em 2005 e uma segunda, em 2009. Justamente foi na versão de 2015 que se tornou um guia para toda a região latino-americana.

Museus de ciência são entendidos neste guia de forma ampla, a saber: museus de história natural, museus de tecnologia, museus de antropologia, museus de arqueologia, museus de etnografia, museus históricos, centros interativos, jardins botânicos, aquários, planetários, zoológicos, centros de educação ambiental, parques ambientais e outros.

Para esta versão em suas mãos, nos dedicamos a um trabalho de levantamento anterior dos museus de ciência da América Latina, chegando a um número de 1.896 espaços distribuídos na região. Enviamos uma mensagem a cada um deles, convidando que participassem deste guia. Também realizamos chamadas abertas em redes sociais. A participação é gratuita.

Os museus incluídos aqui são, em quase totalidade, aqueles que atenderam nosso convite e enviaram informações. Apenas em poucos casos pontuais incluímos museus a partir de informações disponíveis em seus sites. Portanto, este guia não é – e nem pretende ser – um guia exaustivo dos museus de ciência da região.

É importante ressaltar também que, embora tenhamos checado antes da publicação deste guia, é possível que alguns endereços de sites ou redes sociais dos museus aqui listados percam a atualidade em algum momento, dada a volatilidade da internet.

Alguns dos museus que responderam à convocatória foram excluídos por não se caracterizarem como museus de ciência. Alguns outros foram considerados limítrofes, mas optamos por mantê-los, visto que se identificavam como museus de ciência.

Esta nova edição conta com 448 museus e centros de ciências e uma mudança em relação à última versão, de 2015, foi a decisão editorial - visando fomentar a curiosidade dos leitores sobre idiomas tão próximos - de fazermos apenas uma edição, sem tradução. Assim, utilizamos o português nos textos de museus brasileiros e o espanhol nos verbetes dos museus de outros países.

Nesta edição do guia, alguns museus virtuais se apresentaram. Optamos por mantê-los, visto as adaptações/reconfigurações do mundo dos museus em tempos de pandemia.

Em 2015, preocupados com a acessibilidade nos museus de ciência, optamos por fazer um guia específico sobre os museus acessíveis da região. Nesta edição, optamos por incorporar informações sobre acessibilidade.

Um último comentário se refere à estruturação do guia. A exemplo da edição de 2015, mantivemos os museus organizados em ordem alfabética por país. No caso do Brasil, tendo em vista o grande número de museus que responderam à convocatória, mantivemos também a divisão por regiões.

Esperamos, com este guia, dar visibilidade aos museus de ciência da região, de forma a estimular mais visitantes nesses espaços e também parcerias entre os distintos museus.

Boa leitura!

Luisa Massarani, Mariana de Souza Lima, Ma. Lourdes Patiño-Barba, Luís Amorim, Rodrigo Arantes Reis e Marina Ramalho

PRESENTACIÓN

La pandemia de Covid-19 afectó en gran medida al mundo, incluida América Latina.

Los museos y centros de ciencias – espacios que estimulan naturalmente la aglomeración social y la interactividad – sufrieron un profundo impacto en su operación y la mayoría tuvo que cerrar sus puertas durante un periodo que varió según el caso.

En este contexto, nos pareció fundamental hacer una convocatoria para una edición actualizada de la Guía de Centros y Museos de Ciencias de América Latina y el Caribe, cuya última versión era de 2015.

Realizada sistemáticamente por un conjunto de instituciones, la guía comenzó con una publicación centrada en Brasil, con una primera edición publicada en 2005, y una segunda en 2009. Fue precisamente en la versión de 2015 cuando se convirtió en una guía para toda la región latinoamericana.

Los museos de ciencias se entienden en esta guía de forma amplia, a saber: museos de historia natural, museos tecnológicos, museos de antropología, museos de arqueología, museos de etnografía, museos históricos, centros interactivos, jardines botánicos, acuarios, planetarios, zoológicos, centros de educación ambiental y parques ambientales, entre otros.

Para esta versión que está en sus manos, nos dedicamos a realizar un levantamiento previo de los museos de ciencia en América Latina, llegando a un número de 1.896 espacios distribuidos en la región. Se envió un mensaje a cada uno de ellos, invitándole a participar en la guía. También se realizaron convocatorias abiertas en las redes sociales. La participación fue gratuita.

Los museos y centros de ciencia incluidos aquí son casi exclusivamente aquellos que respondieron a nuestra invitación y enviaron información. Sólo en pocos casos concretos se han incluido museos a partir de la información disponible en sus sitios web. Por lo tanto, esta guía no es – ni pretende ser – una guía exhaustiva de los museos de ciencia de la región. Es importante tener en cuenta que, aunque hemos revisado antes de la publicación de esta guía, es posible que algunas

direcciones web o cuentas de redes sociales de los museos aquí recogidos pierdan vigencia en algún momento, dada la volatilidad de internet.

Algunos de quienes respondieron a la convocatoria fueron excluidos porque no eran propiamente museos de ciencia. Algunos otros se consideró que estaban en el límite de la caracterización de museos de ciencia, pero se decidió mantenerlos, ya que se identificaban como tales.

Esta nueva edición la guía cuenta con 448 museos y centros de ciencia. Un cambio con respecto a la última versión de 2015, fue la decisión editorial – con el objetivo de fomentar la curiosidad de los lectores por los idiomas tan cercanos – de hacer una sola edición, sin traducción. Así, hemos utilizado el portugués en los textos de los museos brasileños y el español en las descripciones de los museos de otros países.

En esta edición de la guía se presentan algunos museos virtuales. Se optó por mantenerlos, dadas las adaptaciones/reconfiguraciones del mundo de los museos en tiempos de pandemia.

En 2015, preocupados por la inclusión en los museos de ciencia, se optó por hacer una guía específica sobre museos de la región que contaban con recursos de accesibilidad para personas con alguna(s) discapacidad(es). En esta edición, hemos optado por incorporar la información sobre la accesibilidad en los datos generales.

Un último comentario se refiere a la estructura de la guía. Al igual que en la edición de 2015, se organizaron los museos por orden alfabético y por país. En el caso de Brasil, dado el gran número de museos que respondieron a la convocatoria, se ha mantenido además la división por regiones.

Con esta guía, esperamos dar visibilidad a los museos y centros de ciencia de la región, con el fin de estimular un mayor número de visitantes en éstos espacios y también el intercambio y la vinculación entre los diferentes museos.

¡Buena lectura!

Luisa Massarani, Mariana de Souza Lima, Ma. de Lourdes Patiño-Barba, Luís Amorim, Rodrigo Arantes Reis y Marina Ramalho

México 46

A black silhouette map of Latin America is shown on the right side of the page. Colored dots are placed on the map to indicate the location of each country listed. Lines of the same color extend from these dots to the left, where they connect to the country name and its corresponding value. The countries and their values are: México (46), Guatemala (3), El Salvador (3), Costa Rica (1), Colômbia (58), Equador (9), Peru (24), Bolívia (8), and Chile (13).

Guatemala 3

El Salvador 3

Costa Rica 1

Colômbia 58

Equador 9

Peru 24

Bolívia 8

Chile 13

República Dominicana 1

Porto Rico 1

Honduras 1

Panamá 3

Venezuela 2

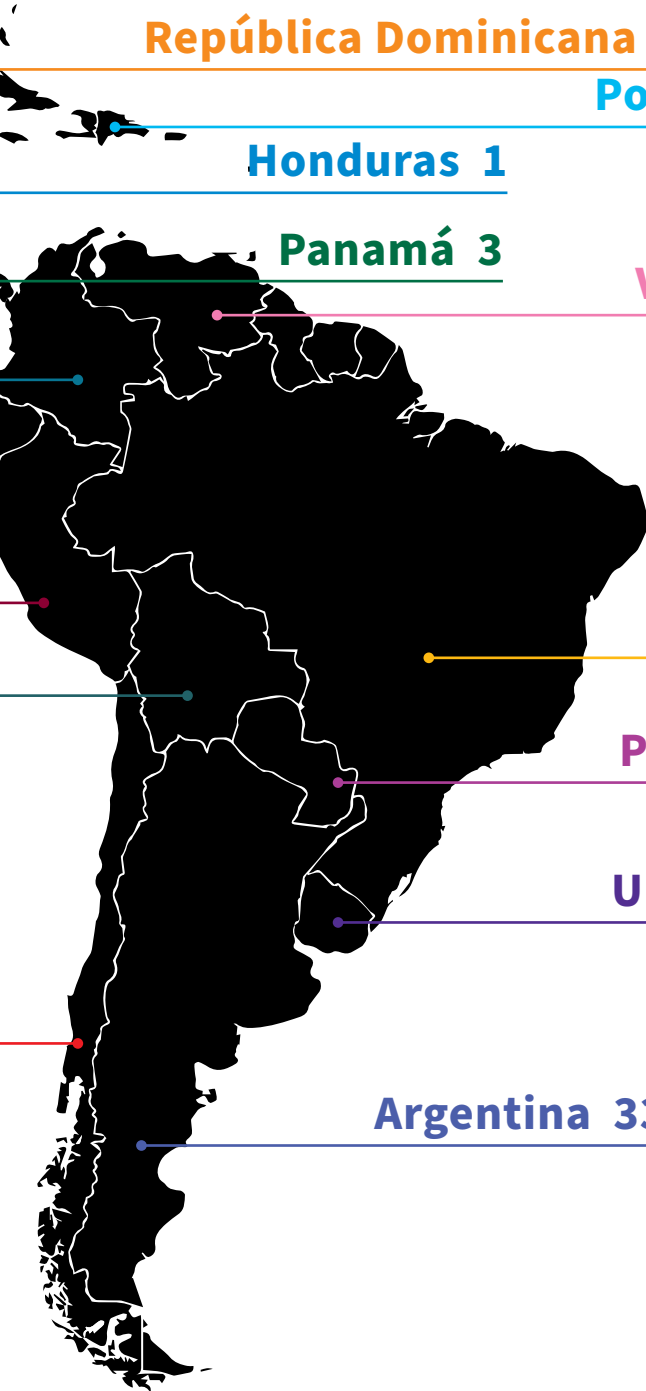
Brasil 221

Paraguai 1

Uruguai 20

Argentina 33

Total 448





Argentina

BIBLIOTECA MUSEO DE QUÍMICA Y FARMACIA “PROF. DR. CARLOS SAGASTUME”

Creada en el año 2000, la Biblioteca Museo de Química y Farmacia "Prof. Dr. Carlos Sagastume" pertenece a la Facultad de Ciencias Exactas de la Universidad Nacional de La Plata y es un espacio de encuentro con las ciencias químicas abierto a todo el público.

Desde su inauguración, la biblioteca museo lleva adelante actividades relacionadas con la enseñanza de las ciencias químicas y su historia, como así también con la historia y presente de esta facultad.

Se cuenta con un sistema de visitas educativas, coordinadas por docentes y estudiantes universitarios, dirigidas especialmente a grupos educativos de nivel secundario. Las experiencias químicas simples y las observaciones microscópicas realizadas, durante las mismas, buscan despertar la curiosidad entre los alumnos y que estos aprendizajes los relacionen con su vida cotidiana, para así acercarse a las ciencias químicas.


Dirección


Calles 47 y 115. La Plata, Provincia de Buenos Aires- 1900.

Tel. + 54 (221-1) 5547-1667

museoquimica.fce.unlp@gmail.com

 <https://museo.quimica.unlp.edu.ar>


 @MuseodeQuímicyFarmaciaExactas-UNLP

 @museodequimicayfarmacia

Visitas

Entrada gratuita.

Martes de 15h a 18h. Ofrece visitas guiadas para escuelas de los distintos niveles educativos.

Tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. 



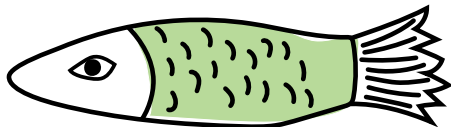
CENTRO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO Y EDUCATIVO “ACUARIO DEL RÍO PARANÁ”

El Centro Científico, Tecnológico y Educativo “Acuario del Río Paraná” es un espacio que fomenta la conservación ambiental y el aprovechamiento sustentable del Río Paraná, uno de los recursos de agua dulce más importantes y biodiversos del planeta. Único en su tipo en Argentina, es el segundo acuario de agua dulce más grande de Sudamérica. En este recinto la ciencia, la tecnología y la educación son fundamentales para construir nexos con la comunidad.

Cuenta con la Sala de Acuarios, el Laboratorio Mixto de Biotecnología Acuática y el Parque Autóctono, en los cuales los visitantes pueden descubrir la biodiversidad de la provincia de Santa Fe. Con la premisa de “Conocer para conservar”, la misión de este centro es inspirar en sus visitantes un cambio permanente en la forma de vincularse con el entorno inmediato. En la Sala de Acuarios se pueden observar aproximadamente 2.000 ejemplares de peces en 10 acuarios biotopos, que representan distintos hábitats, tales como laguna, arroyo y canal, entre otros.

El Parque Autóctono cuenta con 2.5 hectáreas de extensión, en las cuales se representan las cinco ecorregiones de la provincia de Santa Fé, con las especies características del ambiente y los sitios Ramsar "Humedales Delta e Islas del Paraná" y "Jaaukanigás", regiones con la mayor biodiversidad provincial. En este espacio se encuentran más de 70 especies de árboles nativos y otras especies vegetales, que proveen de refugio y alimento a diversas especies animales. Es el centro del avistaje de más de 50 especies de aves autóctonas.

El Laboratorio Mixto de Biotecnología Acuática articula instituciones educativas, productivas y sociales en diversas áreas de conocimiento, con el objetivo de impulsar la generación y socialización del conocimiento científico, la capacitación y formación de recursos humanos, el desarrollo de tecnología, la prestación de servicios tecnológicos, así como la realización de proyectos en torno a los recursos acuáticos del río Paraná.




Dirección

Av. Eduardo Carrasco s/n, Rosario,
Santa Fe. Código postal: 2000.

Tel. +54 9 (0341) 4724695

acuario@santafe.gov.ar

 <http://www.acuariodelrioparana.gov.ar>

 @AcuariodelRioParana

 @acuariorioparanaok

 www.youtube.com/channel/UCIMQQzSa_s8vdO8R3plOMRA


Visitas

Entrada gratuita.

Lunes: Cerrado por mantenimiento.

Martes, miércoles y jueves: de 10h a 18h. Visitas Institucionales / Recorridos Libres / Visitas Guiadas.

Viernes: de 10h a 18h. Visitas Institucionales / Recorridos Libres / Visitas Guiadas. Sábado y domingo: de 12h a 18h. Recorridos Libres / Visita Guiadas. Las instituciones educativas y organizaciones de la sociedad civil requieren cita previa.

Tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física, para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad visual, para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. 



CENTRO CULTURAL DE LA CIENCIA (C3)

El Centro Cultural de la Ciencia (C3) es un lugar donde la comunidad científica y el público en general pueden encontrarse, interactuar y sentir la ciencia como parte de su vida cotidiana.

En el C3 contamos historias: historias sobre el mundo de las ciencias, historias que nacen en laboratorios, historias de científicos o experimentos que hicieron historia. Contamos ciencia a través del arte, la música, la literatura, el cine, el teatro. En este espacio los visitantes son los protagonistas: participan en diversas actividades culturales, recreativas y educativas relacionadas con la ciencia y su visión del mundo. En el C3, la ciencia es cultura.

El C3 ofrece una muestra interactiva permanente llamada "Lugar a Dudas", donde se realizan visitas educativas durante la semana y para el público en general los fines de semana. También hay muestras itinerantes como "Océano. Volverse Azul", charlas, espectáculos y talleres, que propician el diálogo con la ciencia y la tecnología.

Este lugar de educación y divulgación de la ciencia se encuentra en la ciudad de


Buenos Aires en el Polo Científico Tecnológico. Depende del Ministerio de Ciencia, Tecnología e Innovación de la Nación y es uno de los espacios creados en el país para acercar la ciencia y la tecnología a la sociedad.



Dirección

Godoy Cruz 2270 (C1425FQD) Ciudad Autónoma de Buenos Aires.

Tel. +54 (11) 4899-500

contacto@cccienza.gov.ar

 <http://c3.mincyt.gov.ar>


  @ccdelaciencia

 @CentroCulturaldeLaCiencia

Visitas

Entrada gratuita.

Viernes, sábado y domingo de 12h a 19h. Talleres, espectáculos en el auditorio. Las conferencias requieren cita previa.

Tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física, para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva, para algunas actividades o exposiciones. Infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad visual para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. 

CENTRO INTERACTIVO DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA ABREMATE

Instalado en un edificio con cerca de 2.500 m², el centro de ciencias de la Universidad Nacional de Lanús, creado en 2002, abriga 65 módulos interactivos con experimentos de física, biología, matemática y química.

El espacio ofrece servicio de visitas guiadas tanto al acervo en general como a temas específicos. Los profesores también pueden recibir capacitación para guiar a sus propios grupos. Además, hay programas para la comunidad local, como los que se realizan en las vacaciones de verano y de invierno.


Abremate realiza concursos de ciencia y tecnología y otros eventos, con el objetivo de difundir el conocimiento y fomentar las vocaciones científicas. Atiende, de esta forma, a cerca de 21 mil visitantes por año, además de realizar actividades extramuros, como exposiciones itinerantes, talleres de ciencia móviles y cursos.

Dirección

Hipolito Yrigoyen 5682 Remedios de Escalada. Lanús. CP 1826.

Tel. 54 (011) 5533-5600 Interno 6110

cicytabremate@unla.edu.ar


 <https://linktr.ee/cicytabremate>

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a viernes de 9h a 18h.

Requiere cita previa.

Tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva para algunas actividades o exposiciones. Infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad visual para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. 



ESTACIÓN DE CRÍA DE ANIMALES SILVESTRES (ECAS)

EDAECAS es el Programa de Educación Ambiental, de la Estación de Cría de Animales Silvestres (ECAS), un establecimiento dedicado al rescate y cría de fauna silvestre dependiente de la Dirección de Flora y Fauna del Ministerio de Desarrollo Agrario de la provincia de Buenos Aires. La Estación está ubicada en el Parque Pereyra Iraola, entre los centros urbanos de Berazategui y La Plata, declarado Reserva de la Biósfera por la UNESCO en el año 2007.

En un predio de 230 hectáreas de superficie, se reúnen especies de fauna silvestre provenientes del tráfico ilegal y el rescate, que residen en condiciones permanentes y/o transitorias de cautiverio. Por otra parte, es hábitat de residencia y tránsito de fauna local, principalmente de aves, reptiles y pequeños carnívoros. También se puede observar varias especies de flora nativa como son el Tala y el Espinillo.

Desde la década del 90 realiza actividades para la concientización ambiental, siendo este uno de los principales objetivos de la Estación.

Através del Programa se intenta visibilizar varias problemáticas, como el tráfico ilegal de flora y fauna silvestres, la tenencia ilegal de animales silvestres como mascotas y la introducción de especies exóticas invasoras en ecosistemas nativos, entre otras.

Los objetivos de EDAECAS son difundir conocimientos, valores y prácticas educativas con el propósito de promover una conciencia crítica sobre el derecho a un ambiente sano, digno y diverso, propiciando un vínculo armónico del ser humano con la naturaleza.


Cuenta con visitas guiadas para conocer la flora y fauna de la estación, propiciando el aprendizaje a partir del contacto directo con la naturaleza. También realiza actividades lúdico- expresivas y artísticas; y constituye un espacio para prácticas del ámbito académico educativo, en sus diferentes niveles. Puede visitarlo toda la comunidad educativa de todos los niveles de enseñanza (educación inicial, primaria, secundaria y superior); hogares de adultos mayores; Centros de Día e instituciones que albergan personas con discapacidad; servicios locales y/o zonales de promoción y protección de niños, niñas y adolescentes; y demás instituciones que lo deseen.

Dirección

Camino Parque Centenario Km
16.200. Partido de Berazategui
(C.P.1884). Prov. de Bs. As. Parque
Pereyra Iraola.

Tel. +54 (221) 3548383


eduaecas@gmail.com

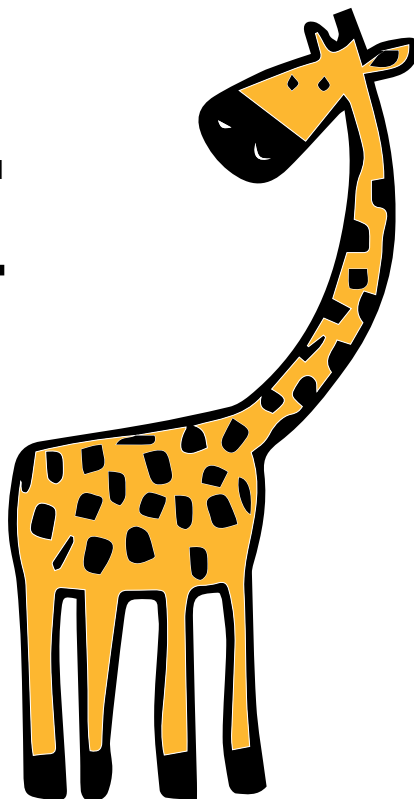
 [www.gba.gob.ar/desarrollo_ agrario/ecas](http://www.gba.gob.ar/desarrollo_agrario/ecas)

Visitas

Entrada gratuita.

Martes a viernes - Turno mañana:
8h30 a 11h30. Turno tarde: 13h30 a
16h30. Requiere cita previa.

Tiene infraestructura para personas
con alguna limitación o discapacidad
de movilidad física, para algunas
actividades o exposiciones. 



EXPLORATORIO, CENTRO DE ARTE, CIENCIA Y TECNOLOGÍA

Abierto en 1995, este espacio está vinculado a la Dirección de Cultura de San Isidro (Provincia de Buenos Aires). Recibe aproximadamente 60 mil visitantes por año. Ofrece visitas guiadas y actividades específicas para personas con necesidades especiales. También realiza muestras itinerantes y cursos de capacitación para mediadores.

Quienes visitan este centro de ciencias tienen acceso a un amplio abanico de temas, que van de la física a la biología, pasando por la química y las ciencias humanas y sociales.

Los visitantes – en su mayoría estudiantes – se transforman en protagonistas de su propio aprendizaje, al interactuar con módulos dinámicos que utilizan la tecnología y se basan en estrategias de comunicación creativa para estimular la participación del público. Así, en este centro la experiencia personal se vuelve el camino para construir el conocimiento.

Dirección

Roque Sáenz Peña 1400, San Isidro, Provincia de Buenos Aires, CP1642.

Tel. +54 (11) 744-1177

infoexploratorio@gmail.com

 www.exploratorio.com


 @Exploratorio

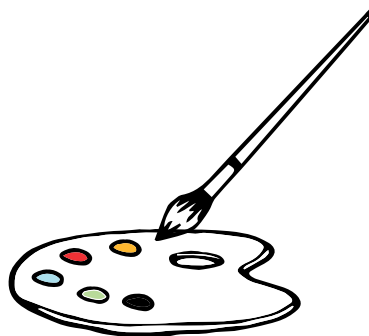
 @exploratorio.2022

Visitas

Entrada paga. ARS\$900

De 9h a 18h, solamente los días previamente agendados.

Tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física, para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones; así como el servicio a personas con Síndrome de Down. 



MUNDO NUEVO UNLP - PROGRAMA DE POPULARIZACIÓN DE LAS CIENCIAS

Mundo Nuevo, el Programa de Popularización de las Ciencias de la Universidad Nacional de La Plata (UNLP), trabaja en equipo para inspirar el deseo de conocer más sobre las ciencias.

Propone distintas experiencias entre las que se incluyen la participación en talleres, espectáculos, exhibiciones interactivas y jornadas recreativas, concebidas desde los aportes de disciplinas como la física, la historia, la comunicación, la educación, la astronomía, la sociología, la biología, la literatura, la música, las artes escénicas y el diseño, entre otras.


Cuenta con un Espacio Educativo Cultural en la República de los Niños, el parque temático educativo más grande de la Argentina. Allí, tiene exhibiciones de carácter permanentes e itinerantes, realiza talleres educativos para grupos escolares y durante los fines de semana recibe la visita de público general. Asimismo, desarrolla actividades en escuelas e institutos de formación docente, organizaciones sociales, barrios, plazas y otros espacios públicos.

Dirección

República de los Niños. Camino General Belgrano y 501, Manuel B. Gonnet, Buenos Aires (CP1900).

Tel. +54 (221) 427-2393

mundo.nuevo@presi.unlp.edu.ar

 www.mundonuevo.unlp.edu.ar

 @mundonuevounlp

 @mundonuevo.unlp

 @CanalMundoNuevoUNLP

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a viernes de 9h a 17h; sábados y domingos de 13h a 17h (de abril a septiembre). Sábados y domingos de 14 a 18 horas (de octubre a marzo). Los grupos escolares requieren cita previa.



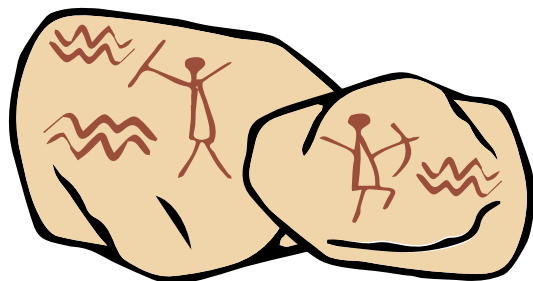
MUSEO ARQUEOLÓGICO ADÁN QUIROGA

El Museo Arqueológico Adán Quiroga (MAAQ) conserva, investiga y difunde una colección arqueológica de aproximadamente 7.000 piezas de las culturas aborígenes pobladoras de la región. La exhibición abarca un amplio periodo cronológico, en los que resaltan objetos de manufactura cerámica, lítica y ósea. El MAAQ es uno de los museos más antiguos de la ciudad de Catamarca. Junto a la Biblioteca Sarmiento y el Salón Teatro Calchaquí, componen lo que se conoce como Complejo Cultural Esquiú. Fray Salvador Narváez (1893-1976) fue el promotor de la creación del espacio, el cual se ubica en la manzana franciscana, integrando parte del casco histórico de la ciudad. La construcción del edificio data de la década del '40, realizada en el antiguo solar de la propiedad de la Orden Franciscana.

En 1941 comenzó la construcción de la sala principal del Museo, por parte de Arquitectura de la Nación.

Después se fue ampliando, a medida que las colecciones crecían. Un elemento característico del Complejo es la arquitectura que presenta, de tipo neocolonial, con anchos muros macizos, techos de cabreadas con tirantes de madera y cubierta de tejas cerámicas, pisos de baldosas de cerámica cocida. Comparte el patio con el Templo y Convento Franciscano San Pedro de Alcántara, declarado Monumento Histórico Nacional en 1941. Fue el Padre Narváez quien asignó el nombre de Adán Quiroga al Museo, en homenaje a su figura, conocida personalidad destacada de la cultura de la provincia. En 1975, la administración del Complejo quedó bajo la órbita municipal de la ciudad de San Fernando del Valle de Catamarca.

El MAAQ posee distintas colecciones. La más conocida es la Colección Arqueológica, pero además ha resguardado la Colección Histórica, Colección Esquiú, Colección Religiosa, Colección Etnográfica, Colección de Ciencias Naturales y la Colección Mineralógica y Paleontológica.




Dirección

Sarmiento 450, San Fernando del Valle de Catamarca. Provincia de Catamarca. CP 4700.

Tel. +54 38 3403-4840

museoarquirolga@gmail.com

 @MAAdanQuirolga


 @museoadanquirolga

 www.youtube.com/channel/UC9zrBKwaLBV0FLPgkHhSW0A

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a viernes: 8h a 13h y 15h a 20h; sábado, domingo y feriados: 10h a 13h y 14h a 20h. Los grupos escolares y institucionales requieren cita previa.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física, para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad visual, para algunas actividades o exposiciones. Así como el servicio a personas con Trastorno del Espectro Autista (TEA). 



MUSEO DE ANATOMÍA VETERINARIA “DR. VÍCTOR MANUEL ARROYO”

En sus tres salas se exponen cerca de 3.000 piezas anatómicas que abarcan los sistemas y aparatos de 165 especies de animales. Se observan piezas confeccionadas en base a técnicas de conservación muy antiguas y otras realizadas con métodos más actuales producto de investigaciones realizadas en los últimos años. Por otro lado cuenta con una colección de material fotográfico histórico.

La Sala Amarilla cuenta con una amplia colección de piezas relacionadas con la anatomía del equino; en ella se observan preparados del aparato locomotor, órganos de los aparatos digestivo, respiratorio, circulatorio, genital femenino y masculino, así como del sistema nervioso y de los sentidos. También cuenta con esqueletos completos y huesos aislados.

La Sala Roja posee piezas de rumiantes, cerdos, caninos, felinos. Cuenta con una amplia colección de esqueletos, huesos aislados de fetos, de recién nacidos y de adultos, así como órganos de todos los aparatos y sistemas de estas especies, además un cráneo de elefante asiático, huesos y órganos del mismo.


La Sala Verde cuenta con una amplia colección de piezas correspondientes a animales silvestres. Posee, barbas de ballena franca del Sur; órganos de tigre, leopardo, rinoceronte, oso hormiguero, jirafa; esqueletos de aguará guazú, delfín del Río de La Plata, diferentes especies de ciervos, tigre, león, tapir, camello además de una amplia colección de cráneos que incluye una gran variedad de especies, algunas tan exóticas como el pudú, el yac, el tapir y varios carnívoros americanos y de otros continentes. También hay esqueletos y huesos aislados de diferentes especies de aves, como de pingüinos del Continente Americano y Antártico, acuáticas, ñandú, y rapaces.

Dirección

Calle 60 y 118. Instituto de Anatomía. La Plata, Provincia de Buenos Aires.

Tel. +54 0221 4236663

museoanatomiavet@fcv.unlp.edu.ar


 @museoanatomiafcv.unlp

 @veterinariamuseoanatomia

Visitas

Entrada gratuita.

De 9h a 17h, solamente los días previamente agendados.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. 

MUSEO DE ASTRONOMÍA Y GEOFÍSICA

Creado en 1997 en la Facultad de Ciencias Astronómicas y Geofísicas de la Universidad Nacional de La Plata, el museo pone a disposición del visitante no solamente informaciones sobre esas disciplinas, sino también un poco de la historia de la facultad, así como sobre la creación del museo.

Alrededor de la base de un telescopio se distribuye, de forma circular, la exposición de larga duración de este museo, dividida en dos áreas temáticas: astronomía y geofísica. En el piso superior, el telescopio comparte espacio con las exposiciones temporales.

La visita guiada al espacio es acompañada de una visita general al observatorio donde está inserto y debe ser marcada con anticipación.

Dirección

Observatorio Astronómico, Paseo del Bosque s/n, 1900, La Plata, Buenos Aires, Argentina.

Tel. +54 221 4236593


museo@fcaglp.unlp.edu.ar

 <http://museo.fcaglp.unlp.edu.ar/>

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a viernes: de 16h a 17h. Las visitas guiadas requieren cita previa.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. 

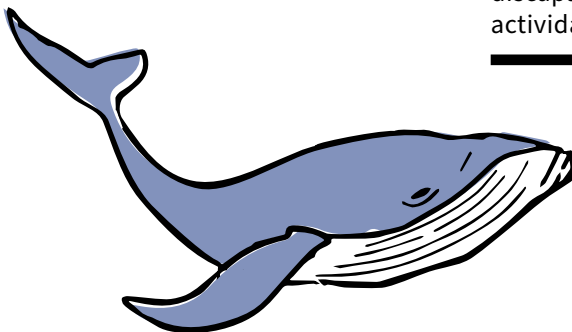


MUSEO DE CIENCIAS NATURALES DE MIRAMAR “PUNTA HERMENGO”

La institución fue creada en 2019 por convenio entre la Municipalidad de General Alvarado y la Fundación de Historia Natural Félix de Azara.

Posee especímenes fósiles, de ciencias naturales y arqueológicos, de la región.

El edificio es una antigua casa rodeada por un parque con esculturas de tamaño real de fauna fósil y marina.




Dirección


Rotonda de entrada al bosque Florentino Ameghino por Avenida 26; Miramar; Provincia de Buenos Aires.


Tel. +54 229 1415324

museocienciasnaturalesmiramar@gmail.com

 www.museodemiramar.com.ar

 @MuseodeCienciasNaturalesdeMiramar


 @MuseodeCienciasdeMiramar

 @MuseoMiramar

Visitas

Entrada paga: ARS\$150

Lunes, miércoles, viernes a domingo de 14h a 18h en temporada baja y 15h a 19h en verano. Las visitas guiadas requieren cita previa.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad visual para algunas actividades o exposiciones. 

MUSEO DE CIENCIAS NATURALES GESUÉ PEDRO NOSEDA DEL CLUB DE PESCA LOBERÍA

El Club de Pesca Lobería se fundó en el año 1956, como resultado de inquietudes deportivas y también culturales. La Comisión Directiva planteó crear una muestra de las especies ictícolas, pero al observar el río Quequén Grande descubrió una gran diversidad faunística, la cual dió origen al museo, el 21 de mayo de 1960. En el aspecto paleontológico se sumó el hallazgo del primer resto fósil descubierto por los socios y pescadores, lo que amplió esa iniciativa, apoyada por los estudios por el Dr. Eduardo Tonni.

En el aspecto arqueológico y por la relevancia de los descubrimientos, es que por ese entonces es invitado el Dr. R. Casamiquela, quien realizó actos culturales e importantes estudios locales. El Sr. Nosedá, recorriendo las sierras descubre un yacimiento de piedras talladas, las cuales fueron estudiadas por los investigadores Rex González y Casamiquela. En 1962, el Prof. Madrazzo se interesó por ese material lítico, eran las famosas puntas de flecha con forma de cola de pescado. Éstas, constituyen un gran descubrimiento para la

ciencia argentina, siendo aporte de un autodidacta loberense a los científicos para que prosigan las investigaciones en el sudeste. Numerosos investigadores llegaron para visitar los sitios: C. Gradin, N. Flegenheimer, G. Politis, G. Martínez, M. Gutiérrez, G. Ceresole y L. Slavsky, V. Aldazábal, E. Eugenio, P. Ormazábal, M. Bonomo, D. Mazzanti, A. Matarrese, I. Bricchetti, etc.


Hasta el momento, las colecciones del museo cuentan con 6.000 piezas paleontológicas, arqueológicas, antropológicas y biológicas. Este patrimonio ha sido estudiado por profesionales que en la actualidad continúan sus investigaciones y forman parte de tesis doctorales y de licenciatura, cuyos resultados han sido difundidos en numerosas publicaciones científicas. Dentro de su comunidad, el museo mantiene actividades permanentes como actos culturales y visitas guiadas destinadas a instituciones educativas y público en general. Desde el año 2006 se anexaron las siguientes actividades: talleres educativos de arqueología y paleontología, cursos de capacitación docente, participación en ferias de ciencias, cine documental, taller de avistaje de aves. A 62 años de su fundación, el museo tiene la misión de conservar, preservar y poner en valor este legado, para ser transmitido a las nuevas generaciones.


Dirección

Gral. Alvear N° 181, Lobería,
Provincia de Buenos Aires, CP 7635.

Tel. +54 022 6144-2227

museo.gp.noseda@gmail.com


 @MuseoGesuePedroNoseda

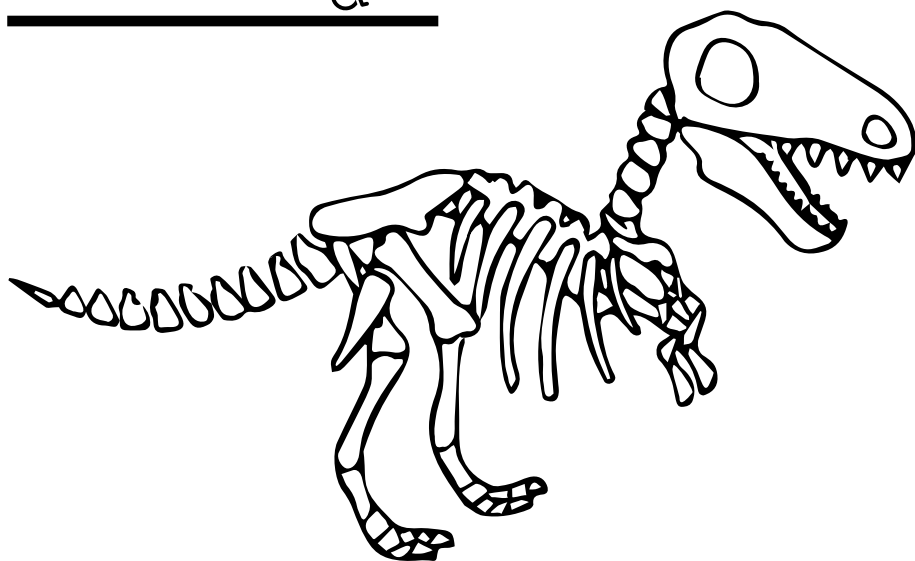
 @museogesuenoseda

Visitas

Entrada paga: ARS\$100

Viernes a domingo. Verano de 16h a 19h, invierno de 15h a 18h. Para grupos escolares, contingentes locales y zonales requieren cita previa.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física, para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. 



MUSEO DE FÍSICA

Instalado en el antiguo gabinete del Departamento de Física de la Facultad de Ciencias Exactas de la Universidad Nacional de La Plata (UNLP), el museo cuenta con vitrinas que exhiben parte de su colección.

Además de libros y documentos, hay instrumentos antiguos para la demostración de fenómenos físicos, contruidos al inicio del siglo XX en madera, vidrio y bronce. Son más de 2.000 instrumentos usados para la enseñanza de física en las universidades de esa época. Gran parte todavía funciona y se usa durante las visitas. Hay una gran mesada en donde el público se sienta para ver las demostraciones, participar de experimentos y manipular réplicas de fabricación casera.


Las visitas, en general guiadas y preparadas específicamente para cada grupo, se estructuran en función de las diferentes áreas de conocimiento, buscando reunir la física y otras disciplinas científicas en el estudio de los temas: una actividad sobre sonido, por ejemplo, puede incluir conceptos matemáticos, el estudio del oído humano y la música. El objetivo es estimular la reflexión a partir de la observación directa de los experimentos, siempre con referencias a la vida cotidiana.

Dirección


Departamento de Física, calle 49 y 115 La Plata, CP. 1900.


Tel. +54 9 2214 18-4570

museo@fisica.unlp.edu.ar

 <http://museo.fisica.unlp.edu.ar/>

 @museodefisica.unlp

 @museodefisica

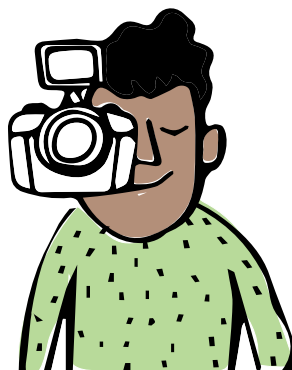
 @elmuseodefisica

Visitas

Entrada gratuita.

Martes a viernes de 8h30 a 11h30 y 13h30 a 16h30. Requiere cita previa.

El museo tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva para algunas actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad visual para algunas actividades o exposiciones.



MUSEO DE HISTORIA DE LA MEDICINA “DR. SANTIAGO GOROSTIAGUE”

Fue inaugurado el 23 de diciembre de 1981 en la Facultad de Ciencias Médicas de la Universidad Nacional de La Plata como un instrumento de carácter científico, pero también de proyección social de la medicina de la región y, por tanto, un instrumento de carácter cultural abierto a toda la población. La finalidad del museo es la educación, formación e investigación en la comprensión y el conocimiento de la historia de las ciencias de la salud. Depende de la cátedra de Historia de la Medicina, que aporta la base científica de las exposiciones. Por su parte, el museo colabora con su acervo en la cursada.

Desde su fundación ha incrementado su patrimonio por donaciones de hospitales, cátedras, docentes, médicos y particulares, lo que le permite tener una exposición permanente dedicada a distintas especialidades, y realizar muestras temporarias que acompañan a jornadas, congresos o conferencias que se realizan en la Facultad.

Su patrimonio, formado fundamentalmente por instrumentos, permite observar la evolución de técnicas y conceptos médicos desde el siglo XIX hasta nuestros días y aporta al conocimiento de la historia de la medicina de la región, así como de sus protagonistas. Dentro de su acervo es posible encontrar instrumentos utilizados en procedimientos muy comunes hasta las primeras décadas del siglo XX, como la sangría o la cauterización con distintas sustancias tales como escarificadores, ventosas o cauterizadores, prácticas habituales en la Medicina Humoral, una variedad de aparatos que muestran el uso de la electricidad en la medicina y sus fines terapéuticos desde mediados del siglo XIX hasta mediados del XX y desde un electrocardiógrafo desarrollado en 1889, capaz de medir el ritmo cardíaco hasta una colección de marcapasos o un ecocardiógrafo.



Dirección

Calle 60 y 120 - La Plata- Provincia de Buenos Aires -Argentina.

Tel. +54 221 423-1722 - int.312. +54 221 423-6671

museohistoriadela medicina@gmail.com


 <http://www.med.unlp.edu.ar>

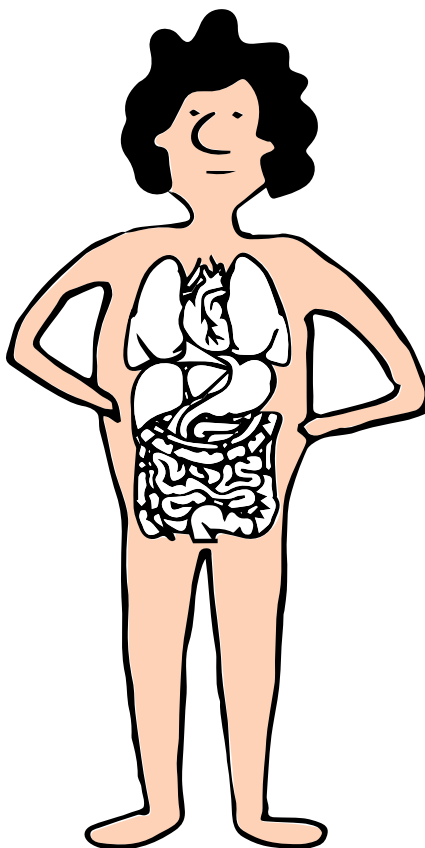
 @MuseoHistoriadelaMedicina

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a viernes de 9h a 18h. El museo se encuentra distribuido en los pasillos de la Facultad si se requiere un visita especial o algún tema particular requiere cita previa.

Tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. 



MUSEO DE INSTRUMENTOS MUSICALES

El Museo de Instrumentos Musicales del Instituto Nacional de Musicología “Carlos Vega” (INM) surgió de dos fuentes. La primera, y principal, es la recolección durante los trabajos de campo que realizó Carlos Vega y otros/as musicólogos/as en distintas provincias argentinas y países limítrofes, desde 1931 hasta la actualidad. La segunda fuente es la donación de coleccionistas y, en menor grado, la adquisición por parte del INM.

La colección total de instrumentos musicales asciende a 539 y en su gran mayoría comprende instrumentos musicales tradicionales (criollos y aborígenes) de Argentina y algunos países limítrofes, más algunos instrumentos de Asia y África.

En la actualidad, el Museo de Instrumentos Musicales no cuenta con sala de exhibición permanente. Sin embargo, se realizan muestras periódicamente y, a pedido, se atiende la visita de investigadores, coleccionistas y luthiers, así como visitas guiadas para grupos escolares.

Dirección

México 564, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, CP 1097.

Tel. +541143616520

museo@inmcv.gov.ar

<https://inmcv.cultura.gov.ar>

[f](#) @INMCarlosVega

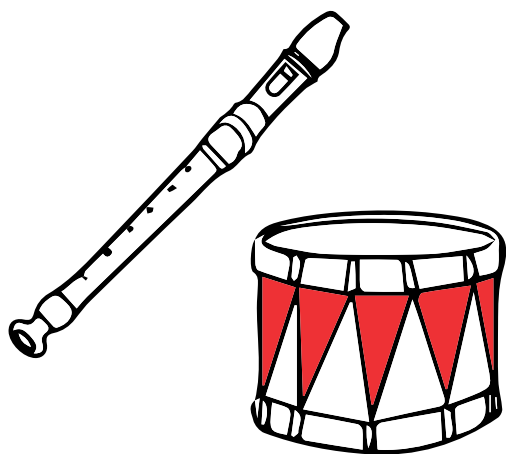
[@inmcarlos_vega](#)

[@InstitutoNacionaldeMusicologia CarlosVega](#)

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a viernes de 10h a 17h.
Requiere cita previa.



MUSEO DE LA ANEXA

El Museo de la Anexa funciona dentro de la Escuela Graduada "Joaquín V. González" de la Universidad Nacional de La Plata.

Creado en el año 2006, cuenta en su patrimonio con objetos como la minerva, los burros tipográficos del Taller de Imprenta, bancos escolares, plumas, tinteros, elementos de laboratorio, materiales didácticos, documentación y fotografías.

La sala de exposición: "Aula Taller", construida entre los años 1917 y 1924 (donde funcionaba el Taller de Manualidades) por los alumnos del Profesor Eduardo V. Szelagowski, se inauguró en el año 2016, como espacio museo de la Escuela Graduada.

En ella pueden observarse las tecnologías que acompañaron la enseñanza desde la creación de nuestra escuela. Documentos, elementos patrimoniales y vivencias que nos permiten definirnos como una comunidad con historia e identidad cultural propia.


Dirección


Calle 50 e/ 117 y 118, La Plata, Buenos Aires, Argentina. Código Postal: 1900.

Tel. +54 (0221) 423-6700 / (0221) 423-6698 / (0221) 423-6699

museodelaanexa@gmail.com

https://www.graduada.unlp.edu.ar/vida_escolar/museo-anexa-16466


 @Museo-de-la-Anexa

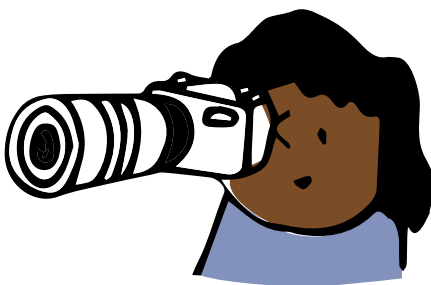
 @MuseodelaAnexa

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a viernes. Requiere cita previa.

Tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. 



MUSEO DE LA PLATA

El Museo de La Plata es un museo universitario de historia natural. Posee un gran valor histórico y patrimonial, que lo constituye en un referente nacional e internacional.

Está ubicado en el Paseo del Bosque. Rodeado de una extensa arboleda, se encuentra su imponente edificio con una singular planta en forma oval, que interpreta la espiral evolutiva, un estilo arquitectónico neoclásico y decoraciones con motivos americanistas. En 1997 fue reconocido como Monumento Histórico Nacional.

Fue el primer museo de la ciudad. En 1884 comenzó la construcción del edificio y el 19 de noviembre de 1888 se abrieron las puertas al público. Se inició con la donación de Francisco Pascasio Moreno, quien fue su fundador y primer Director. En 1905 se fundó la Universidad Nacional de La Plata y pasó a ser parte de esta institución, incorporando la enseñanza de las ciencias naturales.

Tiene una valiosa colección con más de 3 millones y medio de objetos. Están organizados, conservados y custodiados en 15 divisiones científicas, que corresponden a las áreas de geología, biología, zoología, paleontología y antropología. Entre las colecciones, destacan la de grandes mamíferos del Terciario y Cuaternario, las arqueológicas y etnográficas, principalmente de Latinoamérica.

La exhibición permanente está organizada en 20 salas que invitan a realizar un recorrido a través del tiempo: iniciando por el origen de la Tierra y culminando con manifestaciones de culturas precolombinas. Los visitantes pueden apreciar una gran variedad de objetos desde rocas y minerales, esqueletos fósiles de animales, insectos, mamíferos, aves como también cerámicas de culturas precolombinas.


Dirección


Paseo del Bosque. B1900FWA, La Plata, Provincia de Buenos Aires.

+54 0221 425-7744 / 9161/9638

museo@fcnym.unlp.edu.ar

 www.museo.fcnym.unlp.edu.ar

 @MuseoLP


 @museodelaplata

 @MuseodeLaPlatawebTV

Visitas

Entrada paga: ARS\$300.

Sábado, domingo y días de asueto / feriados de 10h a 18h. Requiere cita previa.

Tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para algunas actividades o exposiciones. 

MUSEO DE PATOLOGÍA

El Museo de Patología es un museo científico-técnico con orientación histórico-educativa. Fué fundado por el Prof. Dr. Telémaco Susini el 13 de abril del año 1887, conjuntamente con la Cátedra de Anatomía Patológica, transformándose en el primer Museo de la Universidad de Buenos Aires (UBA).

El patrimonio museístico consta desde sus inicios con piezas anatomopatológicas humanas (hoy 2.000 en las salas de exposición y otro tanto en depósito). Las mencionadas piezas representan prácticamente todos los tópicos de la patología humana en su evolución natural. Son destacables los tópicos referidos a la patología infecciosa, tumoral, malformativa y obstétrica, junto con algunos ejemplos de patología animal, vegetal y experimental como también patologías exóticas o extinguidas como, por ejemplo, la viruela. La antigüedad de las mismas oscila entre fines del siglo XIX y mediados del siglo XX. Cada una de las piezas que pueden observarse en el Museo de Patología de la UBA tiene un contexto y una razón en la historia de la medicina y, por ende, en la vida humana.

Cuenta además con la sección de reproducción humana normal, instrumental médico y aparatos relacionados a la historia de la patología, colección de antiguos

microscopios, biblioteca histórica con libros tanto generales como temas específicos sobre patología y medicina, hemeroteca, colección de tesis doctorales, histoteca, diapoteca, colección de negativos en placa de vidrio y de fotografías, videoteca, documentos, un vasto archivo de los protocolos de autopsias realizadas en el Departamento de Patología y paneles educativos especialmente diseñados para la divulgación científica.

En la actualidad, ya no solamente los médicos y estudiantes de medicina participan de este espacio educativo; también lo hacen estudiantes del nivel secundario con sus profesores, estudiantes de otras Facultades o de Institutos terciarios y público en general.

Las funciones de investigación, educación y extensión son fundamentales para el Museo, y a través de ellas, la historia se brinda al servicio y como fundamento del presente. Bajo esta mirada el Museo deja de ser un simple depósito de objetos.

La misión del Museo es no solo encuadrar las enfermedades en un contexto histórico sino también la conservación, el resguardo, observación y análisis del patrimonio museístico, teniendo como premisa crear y sostener un diálogo continuo con la comunidad.


Dirección

Uriburu 950 4° piso - Ciudad Autónoma de Buenos Aires.

Tel. +54 (11) 5285-2725

museodepatologia@fmed.uba.ar

https://www.fmed.uba.ar/departamentos_y_catedras/museo-de-patologia/informacion-general


 @museodepatologia

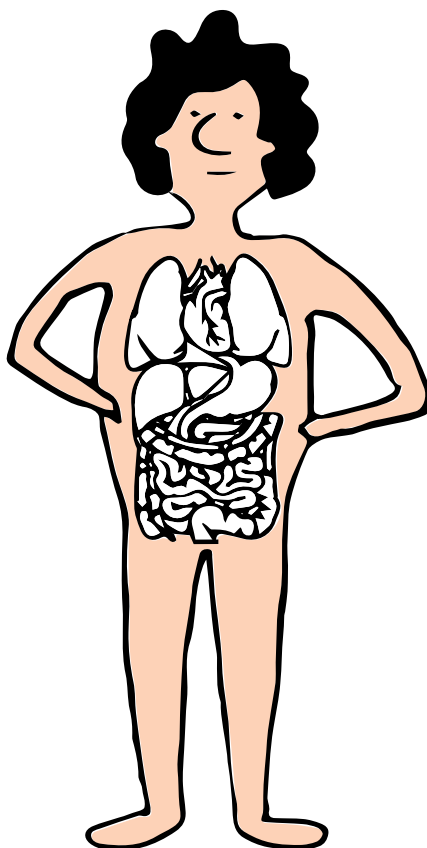
 @MuseodePatologíaUBA

Visitas

Entrada gratuita.

Martes a jueves de 10h a 16h. Las visitas guiadas requieren cita previa.

Tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva para algunas actividades o exposiciones. 



MUSEO DE PIEDRAS PATAGÓNICAS

El museo cuenta con siete espacios: En el sector Petrología se exhiben rocas clasificadas e informadas y se explican los procesos y entornos de formación.

El sector Minerales despliega el vasto panorama de la variedad y diversidad de las especies minerales halladas en la Patagonia. Se describe la clase mineralógica, composición química, estructura cristalina, propiedades y formas de presentación de cada uno.

En el sector Meteoritos se exhiben distintos tipos de meteoritos, destacando la diversidad de aspectos que permiten su reconocimiento. Se explica su importancia para la comprensión de la formación del Sistema Solar primitivo y de los protoplanetas. El sector Paleontología presenta un conjunto de invertebrados y vertebrados marinos fósiles. Hay un sector de Paleobotánica que pone en evidencia la evolución florística y la riqueza heredada por el Bosque Andino Patagónico. El sector Especial Roca de las Islas Malvinas permite inferir que estas

islas Malvinas forman parte de un mismo bloque continental que la Patagonia Sur, desde hace 2.000 millones de años; y que es un emblema de la soberanía territorial argentina.

El Parque Temático Geológico del Museo está constituido por rocas y minerales de gran porte y llamativa estética, provenientes de distintas regiones de la Patagonia. Propicia un encuentro vivencial con el paisaje patagónico.

La Pirámide Andina, coronada por un gran cristal de cuarzo andino, está rodeada por un círculo de agua y por plantas andino patagónicas.

El Museo recibe a público de todas las edades y proporciona apoyo didáctico a los visitantes escolares, mediante apoyo teórico a docentes de ciencias de la Tierra; producción de textos de divulgación científica sobre temáticas de geología y mineralología vinculadas con la Patagonia; producción de material didáctico. Tiene un sector de ventas de minerales y rocas al natural o pulidos, colecciones y artesanías.

Dirección

Ruta Provincial 86 Km 8.8, Mallín Ahogado, El Bolsón, Provincia de Río Negro. CP 8430.

Tel. +54 9 294 4158463

piedrasdepatagonia@elbolson.com


 www.piedrasdepatagonia.com.ar

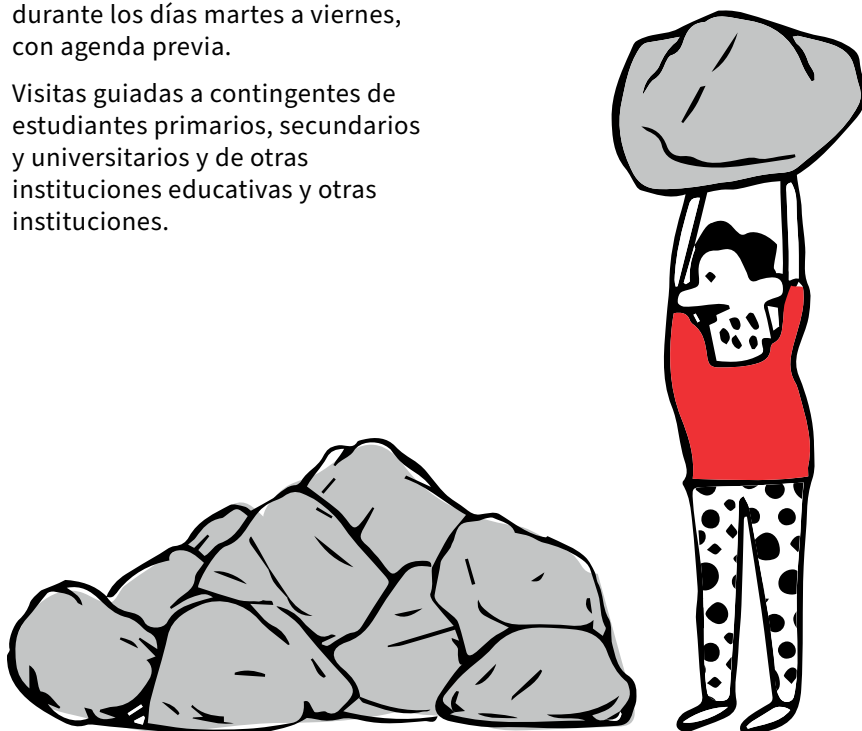
Visitas

Entrada paga: ARS\$400

De enero a marzo, todos los días excepto lunes, de 14h a 18h. Resto de los meses del año, sábados, domingos y feriados, de 14h a 18h. Restantes días de la semana, con previa agenda. Abril a diciembre, durante los días martes a viernes, con agenda previa.

Visitas guiadas a contingentes de estudiantes primarios, secundarios y universitarios y de otras instituciones educativas y otras instituciones.

Tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad visual para algunas actividades o exposiciones. Así como el servicio a personas con Trastorno del Espectro Autista y retraso madurativo. 



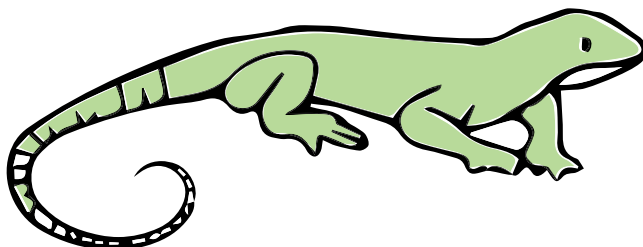
MUSEO DE ZOOLOGÍA

El Museo de Zoología de la Universidad Nacional de Córdoba (MZUC) fue fundado en 1873 en el seno de la Academia Nacional de Ciencias, donde aún tiene su sede. Depende administrativamente de la Facultad de Ciencias Exactas, Físicas y Naturales y es uno de los pocos museos universitarios de la Argentina que alberga colecciones de fauna.

Fue creado con el propósito de reunir, investigar, clasificar y conservar ejemplares de la fauna argentina, obtenidos de la exploración del territorio nacional; y de ser un medio auxiliar en la enseñanza superior de la zoología. Hoy, el Museo cumple una misión educativa al servicio de la sociedad y de su desarrollo; y como recurso científico del mundo académico. Su colección (en expansión) alberga unos 20.000 ejemplares correspondientes a los principales grupos zoológicos del planeta. De ellos, el porcentaje expuesto en sus salas de exhibición permanente destaca el patrimonio natural de la Argentina, con énfasis en la región central del país.

Junto a las especies comunes es posible apreciar ejemplos de endemismos como los de Pampa de Achala y Salinas Grandes, así como conocer animales actualmente amenazados por su sobreexplotación como recurso o por la alteración de su hábitat, y otros, que habitaban la región pero se extinguieron localmente. Son presentados al visitante siguiendo un ordenamiento sistemático y en sus ecosistemas mediante ambientaciones.

Cuenta con cuatro salas de exhibición, un laboratorio para taxidermia y preparación de nuevos ejemplares, repositorio, y un sótano. Además de sus colecciones expuestas de forma permanente al visitante, el Museo organiza y utiliza regularmente otras herramientas educativas tales como exhibiciones temporales, cursillos, conferencias para público en general y actividades lúdico-educativas para contingentes escolares.




Dirección

Av. Velez Sarsfield 249/299, Córdoba
Capital, (C.P. 5000)

Tel. +54 0351 5353800 int 29901


m.cabrera@unc.edu.ar

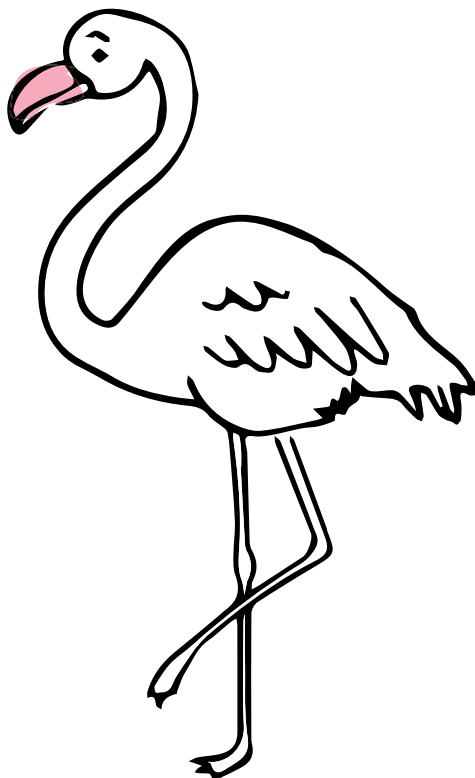
 www.zoologia.museo.efn.uncor.edu

Visitas

Entrada paga: adultos ARS\$100;
estudiantes ARS\$ 50

Lunes, martes, miércoles y viernes
por la mañana, y lunes y martes por
la tarde hasta 17h30. Las visitas de
grupos escolares con sus profesores
requieren cita previa.

Tiene infraestructura para personas
con alguna limitación o discapacidad
de movilidad física para algunas
actividades o exposiciones. Tiene
infraestructura y recursos para
personas con alguna limitación o
discapacidad visual para algunas
actividades o exposiciones. 



MUSEO INTERACTIVO COSTA CIENCIA

El Museo Interactivo Costa Ciencia es un lugar dedicado a la ciencia y a la tecnología, como centro educativo, recreativo y de difusión que le permite al visitante convertirse en actor de una gran aventura tecnológica en un ambiente novedoso.





Dirección

Pueblos Originarios y Carriego, Concordia, Entre Ríos 3200. Costanera Concordia, Casa de Piedra.

Tel. +54 59113456259704

costaciencia@costaneraconcordia.com

  @CostaneradeConcordia

Visitas

Entrada gratuita.

Jueves de 8h30 a 12h, viernes de 13h30 a 17h y sábados y domingos de 15h a 18h. Las visitas de grupos escolares con sus profesores requieren cita previa.

Tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para algunas actividades o exposiciones.



MUSEO INTERACTIVO DE CIENCIA, TECNOLOGÍA Y SOCIEDAD IMAGINARIO

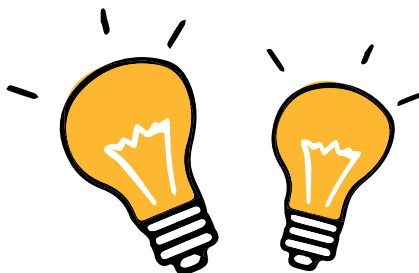
El Museo Imaginario de la Universidad Nacional de General Sarmiento nació en 2003. Su objetivo principal es garantizar el acceso a la cultura científica a través de programas tales como visitas guiadas, capacitación docente, visitas a instituciones y charlas científicas.

Posee salas con módulos interactivos vinculados a las ciencias naturales (mecánica, electricidad y óptica) y a las ciencias sociales (dictadura argentina). Cuenta además con un espacio de muestras temporales y talleres de química (slime, pilas, reacciones), reciclado de papel, memoria y derechos humanos, y género. También dispone de un Laboratorio de Ciencias y una plaza con juegos.

Su público es mayoritariamente escolar de todos los niveles, incluyendo inicial, especial y superior; pero también recibe familias los días sábados y trabaja con organizaciones sociales.

Destacan el programa “Imaginario va a la Escuela”, con propuestas de actividades tipo taller en Valiencencia (con valijas didácticas), observaciones del cielo con “Imaginario va al Espacio” (con telescopios), kits didácticos individuales con “Imaginario va a tu casa” (surgido en pandemia) y capacitación docente para el uso de estos recursos.

En los últimos años ha desarrollado mucho material educativo que circula a través de sus redes sociales (Instagram, Facebook, YouTube, etc.): coproducciones con científicos, textos breves para redes sociales, material educativo complementario a las visitas, videos, podcasts, etc.





Dirección


Julio A. Roca 850, esquina Muñoz,
San Miguel, Provincia de Buenos
Aires. CP 1663.


Tel. +54 4451 7924/5

imaginario@campus.ungs.edu.ar

 [https://www.ungs.edu.ar/
cultura/imaginario-museo-
interactivo/museo-imaginario](https://www.ungs.edu.ar/cultura/imaginario-museo-interactivo/museo-imaginario)

 @MuseoImaginario

 @imaginarioungs

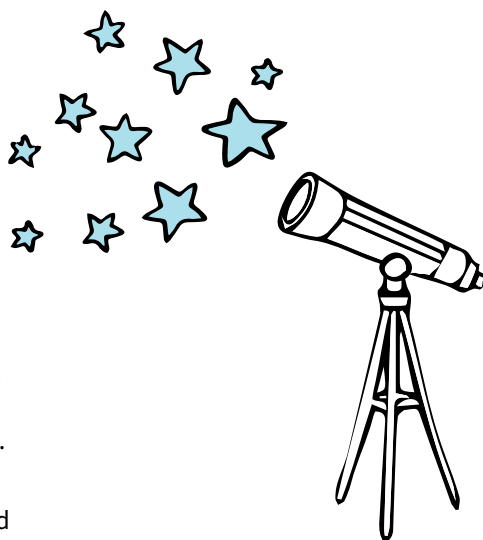
 @MuseoImaginarioUNGS

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a viernes de 9h a 17h y
sábados de 15h a 18h. Reservas para
contingentes, reservas escolares de
lunes a viernes requieren cita previa.

Tiene infraestructura para personas
con alguna limitación o discapacidad
de movilidad física para algunas
actividades o exposiciones. Tiene
infraestructura y recursos para
personas con alguna limitación o
discapacidad auditiva y visual para
algunas actividades o exposiciones.



MUSEO INTERACTIVO DE CIENCIAS PUERTOCIENCIA

Cerca de 8.000 personas visitan anualmente este museo perteneciente a la Universidad Nacional de Entre Ríos en la ciudad de Paraná. La misión del museo es la propuesta por la UNESCO en 2000:

PuertoCiencia está en operación desde 1996 y tiene un área total de aproximadamente 400 m². Tiene una única sala, la cual alberga módulos interactivos sobre física, matemática y la ciencia de la vida cotidiana. El espacio recibe, en mayor medida, al público escolar, aunque está abierto también a otros grupos de visitantes.

Todas las visitas al espacio incluyen una breve fase guiada y otra libre, con recapitulación al final del paseo.


Además de la exposición de larga duración, el museo tiene muestras itinerantes, talleres para estudiantes, programas de capacitación de profesores y obras de teatro. Se destacan las actividades desarrolladas para grupos de jardín de infantes y para personas con discapacidad.

Dirección


Racedo 450, Paraná (E3100), Entre Ríos.

Tel. +54 9 343 4202240

puertociencia@uner.edu.ar

 <http://ingenieria.uner.edu.ar/puertociencia/>


  @puertociencia

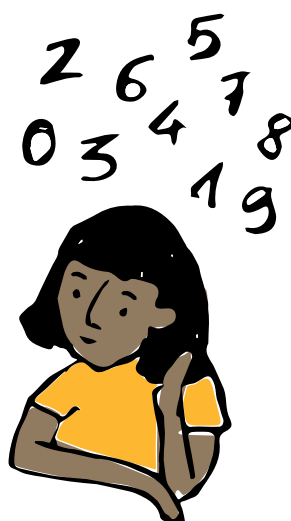
 www.youtube.com/channel/UC9JDfvsGYUfe7REHTX4A56w\

Visitas

Entrada gratuita.

Martes a viernes de 9h a 12h y 15h a 18h. Reservas para contingentes escolares requieren cita previa.

Tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. 



MUSEO LUCAS KRALIEVICH

El museo cuenta con una sala de paleontología con material hallado en la reserva Perito Moreno de nuestra misma localidad.

Otra sala de evolución humana donde se encuentran representaciones de los diferentes homínidos.

Una sala de astronomía y finalmente una de zoología con materiales actuales.




Dirección

José C. Paz 146 Marcos Paz, Buenos Aires 1727.

Tel. +54 02204770624

WhatsApp +54 9 11 2878-9707

paleontologia@marcospaz.gov.ar


 <https://www.facebook.com/profile.php?id=100037978852902>

Visitas

Entrada gratuita.

Para realizar visitas de grupos familiares, los horarios son: lunes a viernes de 8h a 14h - martes, jueves y viernes (extendido hasta las 17h). Sábados de 9h a 18h, domingos de 10h a 17h. Reservas para contingentes escolares requieren cita previa.

Reserva paleontológica abierta todos los sábados, horario de verano a partir de las 16h.

Tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad visual para algunas actividades o exposiciones. 

MUSEO MUNICIPAL DE CIENCIAS NATURALES “LORENZO SCAGLIA”

El Museo Municipal de Ciencias Naturales "Lorenzo Scaglia" se halla ubicado en la Plaza España de Mar del Plata, ciudad balnearia argentina de la costa del Atlántico.

Desde la inauguración de su actual edificio en el año 1967, la institución cuenta con un rico patrimonio natural y cultural que integra la investigación, conservación, exhibición y educación.

El propósito de la institución es fomentar que la comunidad pueda conocer los fenómenos naturales pasados; descubrir, comprender, valorar y disfrutar la naturaleza que la rodea, interpretar sus procesos y diversidad, poniendo énfasis en los ambientes del sudeste de la Provincia de Buenos Aires.


En la actualidad la exhibición permanente del museo ha sido renovada teniendo en cuenta los criterios de accesibilidad vigentes, modernizando su sistema de comunicación. Recorriendo las diferentes salas, se pueden apreciar una gran variedad de objetos: rocas y minerales, restos fósiles, insectos, mamíferos y aves actuales; dos magníficas réplicas de dinosaurios patagónicos y, en acuarios especialmente acondicionados, organismos marinos y de agua dulce.



Dirección

Av. Libertad N°3099 Plaza España, Mar del Plata, Buenos Aires, 7600.

Tel. +54 02234738791

museoscaglia@gmail.com


 www.mardelplata.gob.ar/museodeciencias

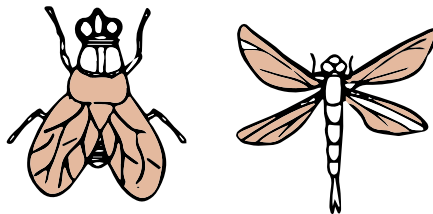
  @museoscaglia

Visitas

Entrada paga: entrada general ARS\$250

Miércoles a viernes de 10h a 16h y sábados de 14h a 18h. El Servicio Educativo agenda visitas guiadas con grupos escolares o instituciones.

Tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para algunas actividades o exposiciones. 



MUSEO MUNICIPAL DE HISTORIA NATURAL

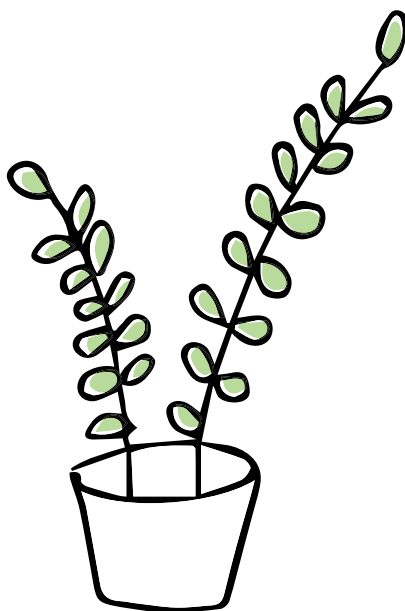
El Museo de Historia Natural del municipio de San Rafael cuenta con departamentos de arqueología, antropología, biología, botánica, geología, paleontología, así como con biblioteca y servicio educativo, laboratorios, talleres y SUM.

Las actividades que lleva adelante son de preservación del patrimonio natural y cultural, exposición de colecciones, mantenimiento de colecciones para investigación, divulgación y extensión educativa, investigación, museo itinerante, cursos, capacitaciones, conferencias, congresos, etc.

El Museo depende directamente de la Municipalidad de San Rafael, la que aporta el personal técnico, de administración y mantenimiento. Se cuenta con el apoyo de becarios, pasantes e investigadores dependientes del Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET).

Como proyección hacia la comunidad, se ocupa de mostrar cómo se trabaja dentro del museo, cuáles son las actividades que se realizan para la preservación y conservación de nuestro patrimonio natural y cultural; también, mostrar los trabajos de investigación, y sobre todo, la divulgación de las ciencias naturales y del Hombre.

En su calidad de Museo itinerante, se traslada a los distritos de San Rafael, donde se proyectan pequeñas Muestras Regionales. Se ha trabajado en el armado de vitrinas abiertas y cartelera en sistema Braille para generar un museo inclusivo. Fortalece permanentemente los vínculos con la Dirección General de Escuelas, participando y brindando apoyo técnico a los chicos en la participación de ferias de ciencias, como también la invitación permanente a realizar visitas de escuelas de los distintos niveles al Museo. También trabaja en forma conjunta con los prestadores turísticos con la idea de acercar el conocimiento y así poder lograr un mejor entendimiento de nuestros paisajes, su historia y evolución.




Dirección

Av. Ballofet y Amapola. Ciudad de San Rafael, Prov. Mendoza. CP 5600.

Tel. +54 2604 423095

museohistorianatural@sanrafael.gov.ar

 <https://www.sanrafael.gov.ar/museos/museo-historia-natural/>

 @MuseoMunicipaldeHistoriaNaturaldeSanRafael

Visitas

Entrada paga: ARS\$100.

Lunes a domingo y días de asueto / feriados de 8h a 19h.

Tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad visual para algunas actividades o exposiciones.



MUSEO MUNICIPAL IGNACIO BALVIDARES

Su valioso acervo está constituido por piezas pertenecientes a la Campaña al Desierto, elementos de los aborígenes que habitaron por estas tierras, piezas arqueológicas de gran valor científico junto a enseres y vestimentas del gaucho.

El museo también expone diversos objetos que fueron empleados en la función pública: ferrocarril, policía, hospital, correo, municipio. Exhibe también vestidos de novia de principios del siglo XX cosidos a mano, e incluso, fotografías originales de las mujeres que los lucieron.

La Sala de Arqueología fue renovada y en ella se implantaron infografías que permiten comprender las características de las sociedades de cazadoras recolectoras que habitaron en esta región.

En la Sala de Paleontología, más allá de la variedad de elementos con que cuenta el museo, está el enorme caparazón de un gliptodonte que data de 28 mil años.

Dirección

Av San Martín esquina Garay, Puan,
Provincia de Buenos Aires

Tel. +54 2923 498018

museopuan@gmail.com


 @museopuan

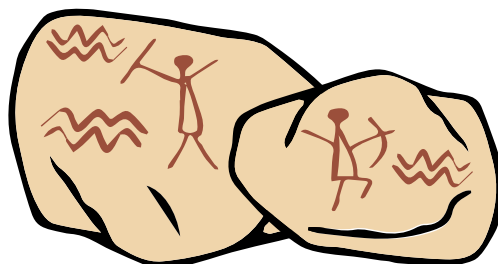
Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a viernes de 8h a 13h.
Domingos de 18h a 20h. A partir de
diciembre domingos de 10h a 12h.

Visitas guiadas especiales requieren
cita previa.

Tiene infraestructura para personas
con alguna limitación o discapacidad
de movilidad física para algunas
actividades o exposiciones. Tiene
infraestructura y recursos para
personas con alguna limitación o
discapacidad visual para algunas
actividades o exposiciones. 



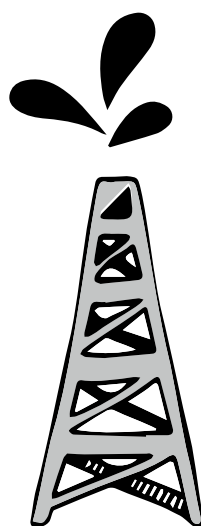
MUSEO NACIONAL DEL PETRÓLEO (MU.NA.P.)

El Museo Nacional del Petróleo (Mu.Na.P.) es un museo de sitio construido en torno al histórico “Pozo n° 2” – primer pozo petrolero estatal argentino – ubicado en la ciudad de Comodoro Rivadavia, “Capital Nacional del Petróleo”, Provincia de Chubut. Fue fundado originalmente por la empresa YPF (Yacimientos Petrolíferos Fiscales) el 13 de diciembre de 1987, al cumplirse 80 años del descubrimiento del petróleo. Actualmente, el museo es una dependencia de la Secretaría de Ciencia y Técnica de la Universidad Nacional de la Patagonia San Juan Bosco.

La misión del Mu.Na.P. es conservar y exhibir el patrimonio natural e industrial que representan sus colecciones; contribuir al desarrollo de la investigación científica; y comunicar y educar de forma accesible y participativa sobre los combustibles fósiles, la historia de la industria y sus procesos, los derivados, el ambiente y las energías renovables.

Sus colecciones están integradas por maquinarias y herramientas pertenecientes a las industrias petrolera y del ferrocarril; diferentes objetos industriales y de la vida cotidiana de los trabajadores de YPF; fósiles; muestras de petróleo, rocas y derivados; piezas arqueológicas; documentos; fotografías, videos; y libros y revistas antiguas.

El museo posee un predio con una superficie de 10.000 m², en el que se ubican una muestra externa conformada por el Parque de Máquinas, y una muestra interna, dentro del edificio principal. Cuenta con un sector de exhibición permanente y un espacio destinado a muestras temporales. Entre sus servicios se encuentran las visitas guiadas, actividades de extensión cultural (talleres, eventos) y consultas a la biblioteca y archivo histórico.



Dirección



Petrolero San Lorenzo n° 250, Barrio Gral. Mosconi, Comodoro Rivadavia, Chubut, CP 9000.

Tel. +54 2974559558

extension.munap@gmail.com

ou

museodelpetroleo@gmail.com

  @museonacionaldelpetroleo

 @MuseoNacionaldelPetróleoUNPSJB

Visitas

Entrada paga. General ARS\$600.

Residentes nacionales ARS\$400.

Residentes locales ARS\$200. Jubilados

nacionales ARS\$100. Menores de 12

años: entrada gratuita. Personas con

discapacidades: entrada gratuita

incluyendo un acompañante.

Comunidad universitaria y familiares:

entrada gratuita. Colonias de

vacaciones municipales: entrada

gratuita.

Martes a viernes de 9h a 17h. Sábado de

10h a 18h. Domingo y feriados de 14h a

18h. Horario corrido. Visitas escolares y

de contingentes requieren cita previa.



MUSEO PALEONTOLÓGICO BARILOCHE

El Museo Paleontológico Bariloche depende de la Asociación Paleontológica Bariloche (APB). Se encuentra ubicado sobre la costanera del Lago Nahuel Huapi, en la entrada de la Ciudad de Bariloche. Fue creado por aficionados en 1977 y hoy ha crecido gracias a profesionales que trabajan en conjunto, asumiendo la responsabilidad de preservar y difundir la riqueza del patrimonio paleontológico local y regional, con fines educativos y científicos.

La sala de exposiciones del Museo cuenta con materiales originales, réplicas y reconstrucciones de flora y fauna fósil que muestran la historia de la vida y los cambios en el paisaje geológico a lo largo de más de 400 millones de años. Se especializa en fósiles hallados en la propia región patagónica-andina del museo, contando con más de 10.000 piezas en su colección.

Las visitas guiadas son brindadas por profesionales idóneos. Si bien el Museo es de pequeñas dimensiones (70 m²), en sus salas de exposición se cuenta con tecnología interactiva, realidad aumentada y códigos QR de información multilingüe. Posee audioguías y en Lengua de Señas Argentina. Cuenta con un espacio donde se dictan charlas y talleres



Dirección

Av. 12 de Octubre 1250, San Carlos de Bariloche, Provincia de Río Negro, CP 8400. Costanera del Lago Nahuel Huapi.

Tel. +542944611210

museoapb@gmail.com


 @museopalentologico

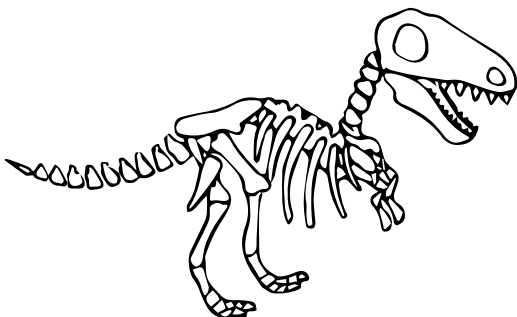
  @museoapb

Visitas

Entrada paga. ARS\$300

Lunes a sábado de 14h a 18h. Visitas guiadas para colegios y grupos en horarios por fuera del común requieren cita previa.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para algunas actividades o exposiciones. 



MUSEO PARTICIPATIVO DE CIENCIAS

¡Está prohibido no tocar! En este espacio, dirigido al público de cuatro a 100 años, el visitante es invitado a tocar, a descubrir, a jugar – todo para entender cómo y por qué suceden los fenómenos que observamos en nuestra vida cotidiana. Y no faltan opciones: son 200 módulos interactivos en exposición, diseminados en 1.000 m² de área construida.

Creado en 1988, el museo está abierto a todos los curiosos que desean entrar en contacto con la ciencia de un modo divertido. Sus exposiciones de larga duración abordan principalmente temas de física, incluyendo mecánica, ondas y sonido, electricidad y magnetismo, óptica, arte y tecnología, entre otros.

Ofrece visitas guiadas específicas para diferentes edades y también para grupos de personas con discapacidades. De esta manera, atiende a cerca de 150 mil visitantes por año, además de realizar actividades extramuros – una de ellas es una especie de mini réplica del museo, con 30 módulos interactivos que ya han sido llevados a más de 1,5 millón de personas en todo el país.


Dirección


Junín 1930, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, C1113AAX.

Tel. +54 011 6510-7419

info@mpc.org.ar

 www.mpc.org.ar/home.htm

 @museo.prohibidonotocar

 @prohibido.no.tocar

Visitas

Entrada paga: ARS\$1.000

Martes a viernes de 10h a 20h y sábados, domingos y feriados de 15h a 20h. Se programan con anticipación las visitas con grupos provenientes de instituciones educativas.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para algunas actividades o exposiciones.



PLANETARIO DE BUENOS AIRES GALILEO GALILEI

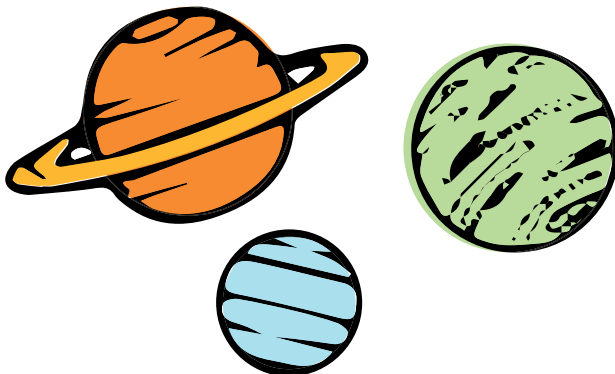
El Planetario es un espacio que difunde el conocimiento científico-astronómico como parte de la cultura; un centro de aprendizaje informal y de recreación, que a través de sus múltiples actividades logra una manera lúdica de acercamiento a la ciencia y la tecnología. En síntesis, es un espacio de producción de bienes culturales que promueven el pensamiento crítico, la imaginación y la participación.

Las tecnologías de proyección *fulldome* instaladas en su Sala de Espectáculos crean entornos inmersivos que permiten a los espectadores vivir maravillosas experiencias astronómicas. Cabe destacar que los visitantes no sólo se sorprenden con los espectáculos de divulgación científica, sino

también pueden participar de otras actividades como exposiciones, visitas guiadas, cursos, conferencias, conciertos bajo la cúpula estrellada, observaciones por telescopios, etc. También se suman las actividades virtuales en redes sociales y otras plataformas digitales, la publicación trimestral de la revista *SI MUOVE*, y la permanente participación en eventos culturales de gran convocatoria para los vecinos y turistas de la Ciudad de Buenos Aires.

Su edificio, una verdadera obra de arte arquitectónico, fue proyectado a partir de un triángulo equilátero. Tiene cinco pisos, seis escaleras – una de ellas helicoidal – y una sala de espectáculos circular cubierta por una cúpula imponente.

El espacio creado en 1967, es custodiado por el Ministerio de Educación de la Ciudad Autónoma de Buenos Aires y recibe más de 400.000 visitantes cada año.




Dirección

Avenida Sarmiento S/N, código postal 1425. Ciudad Autónoma de Buenos Aires.

Tel. +54 01147716629

planetario@buenosaires.gob.ar

 <https://planetario.buenosaires.gob.ar/>

   @PlanetarioBA

Visitas

Entrada gratuita.

Visitas al museo: viernes a las 12h y 16h. Sábados y domingos a las 11h y 15h30. Espectáculos: martes a viernes a las 13h y 17h. Sábados y domingos: 11h, 12h30, 14h, 15h30, 17h y 18h. Se programan con anticipación las visitas con grupos provenientes de instituciones educativas.

Tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones.



PLANETARIO DE LA UNIVERSIDAD NACIONAL DE LA PLATA

En una cúpula con 17 metros de diámetro, sobre una sala con 175 lugares, se realizan las proyecciones del cielo estrellado.

Este joven planetario, creado en 2013 y ligado a la Facultad de Ciencias Astronómicas y Geofísicas de la Universidad Nacional de La Plata, atiende tanto al público escolar, con visitas especialmente elaboradas de acuerdo a la franja etaria, como al público en general.

Además de las sesiones de cúpula, cuenta con un espacio de 400 m² para exposiciones temporales sobre astronomía y ciencias de la Tierra.



Dirección

Paseo del Bosque s/n CP 1900, La Plata, Provincia de Buenos Aires.

Tel. +54 92214236593 into 3

Comunicacion@fcaglp.unlp.edu.ar

 <http://planetario.unlp.edu.ar>

 @planetariolapla

 @planetariounlp


 @Planetariociudaddeplata

Visitas

Entrada gratuita.

Fines de semana y feriados 14h a 20h, de martes a viernes 8h a 16h.

Requiere cita previa para asistir con grupos escolares de martes a viernes.

Tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. 

SALAS MUSEO DE LA BIBLIOTECA PÚBLICA DE LA UNLP

El Museo se ubica en el primer piso de la Biblioteca Pública de la Universidad Nacional de La Plata (UNLP). Está constituido por colecciones particulares de personalidades del país y por instrumentos utilizados a lo largo de la historia de la Biblioteca.

Cuenta con una diversidad de tipos documentales (libros, archivos personales, mobiliario, objetos de arte).

Sus colecciones bibliográficas son de gran valor artístico y cultural por ser libros antiguos o raros. Incluyen álbumes de fotografías de la ciudad de La Plata durante la época de su fundación, periódicos del Río de La Plata, atlas, primeras ediciones de autores argentinos, impresos raros e interesantes de todas las provincias, colección de Libros Fotográficos, la colección de Sala La Plata, destinada a la historia de la ciudad y su gente.


Además, cuenta con un área de Digitalización y un Taller de Encuadernación.



Dirección


Plaza Rocha N° 137 - La Plata -
Provincia de Buenos Aires - CP 1900.

Tel. +54 0224236607 interno 153

salasmuseo@biblio.unlp.edu.ar

 www.biblio.unlp.edu.ar/salas-museo/salas-museo-14494


  @SalasMuseodelaBibliotecaPublicaUNLP

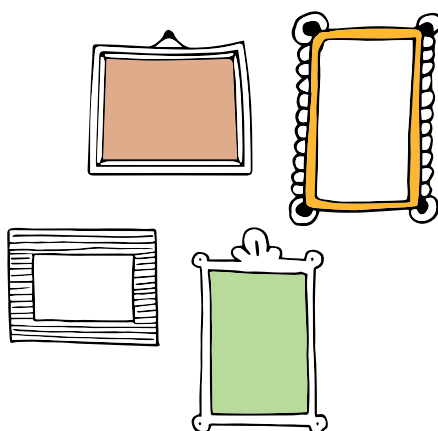
 @salas_museo_bp_unlp

Visitación

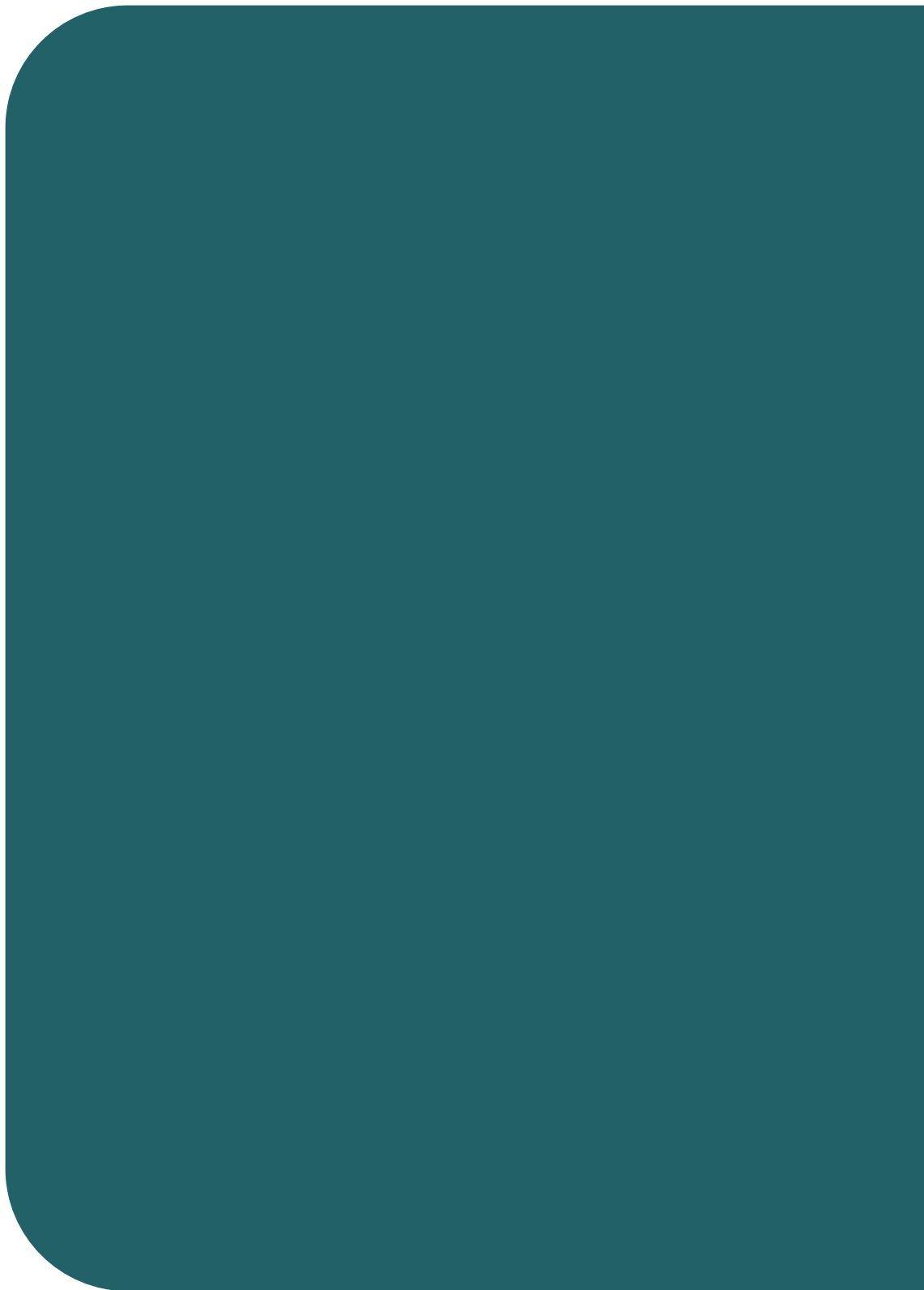
Entrada gratuita.

Lunes a viernes de 8h a 14h. Se ofrecen visitas guiadas ante pedidos puntuales de grupos e instituciones y en ocasión de la celebración de Museos a la luz de la luna (la noche de los museos de la UNLP).

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. 







Bolívia

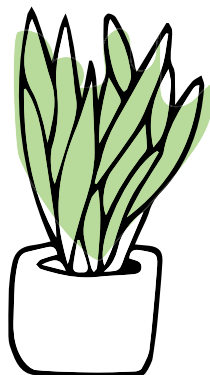
Bolivia

MUSEO DEL CIBIOMA

El Museo del Centro de Investigación en Biodiversidad y Medio Ambiente (CIBIOMA) ofrece información general y especializada sobre la biodiversidad del departamento.

Con el objeto de informar, enseñar y concienciar, el Museo dispone de diferentes espacios y actividades asociadas relacionadas con el medio ambiente y la biodiversidad.

Entre ellos destaca un espacio dedicado a especies endémicas y emblemáticas, en constante ampliación, área que contempla tanto especies botánicas como zoológicas, zona con lupas y estereomicroscopio, una sala para visualizar documentales y materiales didácticos, que permiten un estudio en detalle del maravilloso mundo que nos rodea con las exposiciones permanentes, temporales e itinerantes.





Dirección

Campus Universitario "Hernán Melgar Justiniano". El Beni.

Tel. +591 67286225

cibioma@uabjb.edu.bo

 www.cibioma.edu.bo

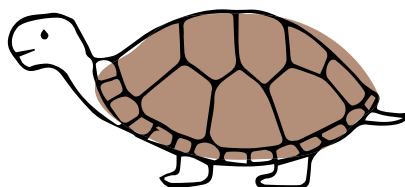
 @cibioma

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a sábado de 8h a 12h y de 14h a 18h. Delegaciones profesionales y turistas con temáticas requiere cita previa.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones.



BIOPARQUE MUNICIPAL VESTY PAKOS

El Bioparque Municipal Vesty Pakos – antes Zoológico Municipal de La Paz – es un centro de custodia de fauna silvestre legalmente establecido. Tiene la categoría de Bioparque, que significa recrear los hábitats de las especies albergadas, sobre todo de la región andina, para con ello socializar y educar al público visitante sobre la biodiversidad boliviana y sus amenazas (pérdida de su hábitat, tenencia y tráfico ilegal, entre otros).

Al estar ubicado dentro del área protegida Parque Nacional Mallasa, el Bioparque apoya en la conservación de flora y fauna representativa del Valle de La Paz.

Alberga más de 500 individuos de más de 76 especies, entre mamíferos, aves y reptiles. Casi en su totalidad, provienen del tráfico ilegal y algunos otros, de proyectos de conservación de especies amenazadas.

Para su labor educativa, cuenta con un túnel con exposiciones educativas temporales.

Las visitas son sólo guiadas, para grupos de 25 a 30 personas.

Dirección

Mallasa, Av. Florida, s/n. La Paz.

Tel. +591 (2) 274-5992

biovestypakos@lapaz.bo

 www.lapaz.bo/biovestypakos

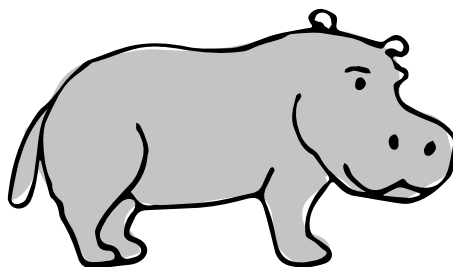
   @BioVestyPakos

Visitas

Entrada paga: Bs\$10, adultos - Bs\$5 niños. Ingreso gratuito: personas con discapacidad, menores de 5 años, adultos mayores.

Martes a domingo y días de asueto / feriados de 10h a 15h. De martes a viernes en los horarios 10h a 11h30 y 13h30 a 15h. requiere cita previa.

Tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para algunas actividades o exposiciones.



ESPACIO INTERACTIVO MEMORIA Y FUTURO - PIPIRIPI

Espacio de encuentro y diálogo intercultural entre los habitantes de La Paz, Pipiripi es un museo interactivo que promueve la curiosidad, la exploración, el juego, la lectura, la reflexión, el conocimiento científico, el desarrollo de la creatividad y la interactividad de los ciudadanos con su entorno natural, cultural y social.

Sus exposiciones y actividades están estructuradas en cuatro ejes temáticos principales: Territorio, Patrimonio, Habitante y La Paz en el Mundo. Visitándolas, niños, jóvenes y sus familias ponen el cuerpo en movimiento, trabajan la psicomotricidad y la integración social.


El espacio, ligado al Gobierno Autónomo Municipal de La Paz, realiza talleres de arcilla, pintura, reciclado y otros temas, con vista al estímulo de la creatividad y del descubrimiento. Aunque sea dirigido principalmente al público espontáneo, lleva a cabo visitas guiadas para grupos, planificadas de acuerdo con la edad de los participantes.

Dirección

Av. del Ejército s/n, Parque Urbano Central. La Paz.

Tel. +591 (2) 2652353

infopipiripi@gmail.com


 www.lapaz.bo/pipiripi

 @museopipiripi

Visitas

Entrada paga: Bs\$3,50.

Miércoles a domingo y días de asueto. En semana de 9h30 a 12h30 y 15h30 a 18h30. Fin de semana y feriados de 10h a 18h30. Visitas grupales requieren cita previa.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva para algunas actividades o exposiciones. 



INSTITUTO DE INVESTIGACIONES ANTROPOLÓGICAS Y MUSEO ARQUEOLÓGICO

El Instituto de Investigaciones Antropológicas y Museo Arqueológico de la Universidad Mayor de San Simón (Iniam) es una institución académica y cultural por excelencia.

Durante sus 70 años de vida ha fundamentado la historia y dinámica cultural de Cochabamba desde datos que únicamente la arqueología proporciona, revelándola como el crisol donde interactúan pluralidad de identidades desde épocas remotas. En el contexto actual, el Museo se posiciona como un dinámico generador de conocimiento y comunicador permanente de cultura y lleva un modelo de trabajo mancomunado con diferentes instancias de la sociedad, al ser el único referente de esta naturaleza en Cochabamba y Bolivia.

El Instituto de Investigaciones Antropológicas va de la mano de nuevos métodos, técnicas y prácticas de investigación para la producción de conocimiento,

en conjunción con las teorías y el compromiso intelectual con el mundo real, considerando que la coyuntura boliviana actual hace que hoy más que nunca se precise del aporte de las ciencias sociales y especialmente de la antropología y arqueología; contexto en el que se encuentra la educación y la investigación científica. Así el Iniam investiga, preserva, gestiona, defiende y difunde el patrimonio cultural, propone, regula y ejecuta proyectos de investigación y formación multi e interdisciplinarios en temas culturales, identitarios, patrimoniales.

El Museo cuenta con cuatro áreas: Área Paleontológica; Área Arqueológica que está constituida por varias salas y que son el fuerte del Museo ya que dan cuenta de toda la historia y dinámica cultural de Cochabamba y algunas regiones de Bolivia, desde los primeros habitantes hasta la Colonia; una pequeña Área Colonial; y un Área Etnográfica, con procesos poscoloniales y materiales culturales actuales de grupos étnicos del territorio.


Por su trayectoria y vocación de servicio, el Iniam ha recibido diversos reconocimientos, destacando el "Cóndor de los Andes", el magno reconocimiento en Bolivia.

Dirección

Calle Jordán E-199 esquina Nataniel Aguirre. Cochabamba.

Tel. + 591 (4) 425001

iniam@umss.edu.bo


 www.museo.umss.edu.bo

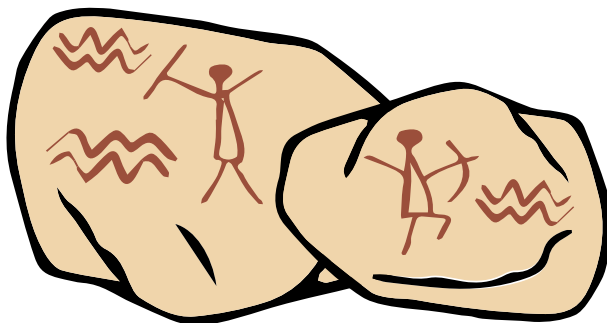
 @INIAMMuseoArqueológicoUMSS

Visitas

Entrada paga: Bs\$ 2 estudiantes, Bs\$5 nacionales, Bs\$25 extranjeros.

Lunes a sábado de 8h a 18h. Horario continuo. Requieren cita previa en caso de colegios o grupos especiales para tener visita guiada.

Tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. 



MUSEO CASA DE LA LIBERTAD

Se denomina Casa de la Libertad al antiguo edificio universitario de los jesuitas, porque en él se graduaron como doctores de Charcas los principales protagonistas de las revoluciones de 1809: el 25 de Mayo en Chuquisaca, el 16 de Julio en La Paz, el 10 de Agosto en Quito, así como la del 25 de Mayo de 1810 en Buenos Aires, y porque en su recinto se proclamó la independencia del Alto Perú o Charcas el 6 de Agosto de 1825.

Este bello edificio pertenece a la Manzana Jesuítica que fue comenzada a construir en 1592 para el funcionamiento de un colegio, primero, y para la Universidad de San Francisco Xavier de Chuquisaca fundada en 1624.

A poco de terminada la guerra de la emancipación, en esa Sala Mayor se reunió, a partir de julio de 1825, la asamblea de diputados de las cinco provincias altoperuanas convocadas por el Mariscal Sucre por decreto de 9 de febrero, para deliberar sobre el destino del país, que decidió proclamar la independencia el 6 de agosto de ese año, y fundar la República Bolívar.

Desde entonces hasta 1898, en ese magnífico recinto se reunió el Congreso Boliviano. En él se sancionó la primera Constitución de Bolivia, redactada por el Libertador Bolívar, así como las leyes fundamentales del nuevo Estado, y en él prestó juramento, como primer Presidente de la República el Mariscal Sucre, como lo hicieron después otros mandatarios hasta el día de hoy.

Desde que dejó de ser la sede del Poder Legislativo, este edificio tricentenario ha pasado a ser un repositorio de reliquias históricas, de retratos de personajes que forjaron nuestra historia, de colecciones de documentos inéditos, entre otros, algunos con más de cuatro siglos de antigüedad. Posee también una rica biblioteca especializada en historia y geografía. La mayor parte de estos bienes pertenece a la Sociedad Geográfica y de Historia Sucre, fundada en 1886.

A esta sociedad le fue encomendada, por Decreto Supremo de 1939, la custodia y conservación de la Casa de la Libertad hasta 1974, año en que por Decreto Supremo de 25 de noviembre se encomienda al Banco Central de Bolivia su reparación, cuidado y el sostenimiento del personal que la atiende. En 1983 por Decreto Supremo de 3 de agosto, elevado a rango de ley el 5 de febrero de 1986, se encomendó al Banco Central de Bolivia su tuición y administración general.

El edificio en sí es sin duda el mayor monumento cívico-religioso de la Nación. Constituye una joya arquitectónica virreinal y a la vez la más importante reliquia histórica porque en su recinto se forjó la independencia nacional, nació y se bautizó la República Boliviana convertida hoy en Estado Plurinacional.



Dirección


Plaza 25 de Mayo No.11, Sucre.


Tel. + (591-4) 6454200

info@casadelalibertad.org.bo

 www.casadelalibertad.org.bo/

 @museocasadelalibertad


 @casa.de.la.libertad

 <https://youtube.com/channel/UCk4EPuyqx0XbcGfoZlZysIQ>

Visitas

Entrada paga: Bs\$10 nacionales, Bs\$15 extranjeros.

Lunes a viernes y domingo de 8h a 16h. Horario continuo. Requieren cita previa en caso de recibir delegaciones.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para algunas actividades o exposiciones. 

MUSEO DE HISTORIA NATURAL NOEL KEMPF MERCADO

Creado en 1986, el Museo de Historia Natural Noel Kempff Mercado es un centro de investigación científica, educación y divulgación sobre biodiversidad. Perteneció a la Universidad Autónoma Gabriel René Moreno.

El Museo cuenta con siete áreas: botánica, zoología de invertebrados, zoología de vertebrados, paleontología, limnología, geografía y educación ambiental.

En sus espacios se documenta el patrimonio natural a través de colecciones científicas de flora y fauna, tanto actual como del pasado, con más de 1.000.000 de especímenes.

Cuenta con un salón auditorio en donde se realizan cursos y conferencias dictados por especialistas del Museo. Se cuenta también con una biblioteca especializada en biodiversidad y medio ambiente, de acceso gratuito.

La Sala de Exhibición de Biodiversidad recibe la visita de estudiantes y público en general, nacional y extranjero, quienes pueden apreciar muestras expositivas de plantas, animales y fósiles, con énfasis en el oriente boliviano.


Se realizan visitas guiadas interactivas para grupos, preparadas de acuerdo con los requerimientos y la edad de los participantes, así como diversas actividades educativas, de reflexión y de motivación hacia el conocimiento y la conservación del patrimonio natural.


Dirección

Avenida Irala # 565, Santa Cruz de la Sierra.

Tel. +591 (3) 3366574 / 3371216

museo@museonoelkempff.org

 <https://museonoelkempff.org/museo/>

 @MuseoNKM

Visitas

Entrada paga: estudiantes (unidades educativas y universidades públicas): Bs\$2, estudiantes (unidades educativas y universidades privadas) y visitante boliviano menor de 12 años: Bs\$3. Personas de la tercera edad y/o con capacidades diferentes: Bs\$3. Público boliviano (mayor de 12 años): Bs\$5. Público extranjero (menor de 12 años): Bs\$5. Público extranjero (mayor de 12 años): Bs\$10.

Lunes a viernes de 8h a 15h.
Requiere cita previa cuando son visitas de Colegio, o cuando son grupos muy grandes.

MUSEO NACIONAL DE HISTORIA NATURAL

El Museo Nacional de Historia Natural de Bolivia tiene como objetivo, coadyuvar a la sustentabilidad de los sistemas naturales de la Madre Tierra y sus componentes, a través de la investigación científica, la gestión de las colecciones científicas bajo su custodia, el desarrollo y movilización del conocimiento científico y el diálogo de saberes inter-científicos sobre los sistemas de vida y el patrimonio natural presente y pasado del pueblo boliviano.

Estas acciones se desarrollan bajo los enfoques de: 1) gestión integral y sustentable de la naturaleza; 2) equidad de género y generación, bajo la perspectiva de fortalecer e incentivar la participación activa de las niñas y mujeres en la investigación; 3) revalorización y recuperación de los conocimientos y saberes ancestrales de los pueblos indígenas originarios, campesinos y afrodescendientes; 4) fortalecimiento de los procesos de interacción con diferentes actores para la transferencia de ciencia y tecnología; y 5) reducción de las brechas de desigualdad y discriminación.

Las instalaciones museográficas son espacios de aprendizaje y recreación que permiten descubrir, apreciar y profundizar conocimientos acerca de la magnífica biodiversidad presente y pasada de Bolivia a través de diferentes exhibiciones paleontológicas, botánicas y zoológicas, que se complementan con la presentación de diferentes tipos de creaciones artísticas, así como de nuevas herramientas y tecnologías de interacción 3D.

Las acciones en educación ambiental del Museo buscan fortalecer una actitud responsable hacia la naturaleza y su entorno, esperando que las personas que lo visitan puedan generar un mayor grado de involucramiento y compromiso con la Madre Tierra.

Para fortalecer este proceso de interacción, se trabaja con el apoyo de voluntarias y voluntarios, se reciben y coordinan las visitas de diferentes grupos de estudiantes, personas adultas mayores y con capacidades diferenciadas. También, se realizan visitas a colegios del área urbana y rural, en algunos departamentos del país. Otra acción en este ámbito es la generación de contenidos de difusión tanto en idiomas nativos e internacionales.

Dirección


Calle 26 de Cota Cota s/n Zona Sur -
Casilla N°8706 - La Paz.


Tel. +591 2 2795364

info@mnhn.gob.bo

 <http://www.mnhn.gob.bo/>

 @museonacional.historianatural


 @mnhn_bolivia

 [www.youtube.com/channel/
UCPU1uT7al2y7m6YshF7Bm4g](http://www.youtube.com/channel/UCPU1uT7al2y7m6YshF7Bm4g)

Visitas

Entrada paga: mayores (a partir de 12 años) Bs\$5; menores (de 5 a 11 años) Bs\$3; adultos mayores y personas con capacidades diferenciadas Bs\$2; extranjeros (sin diferencia de edad) Bs\$12; delegaciones escolares Bs\$3 por estudiante.

Lunes a sábado de 8h30 a 15h30. Requiere cita previa cuando son visitas de delegaciones: unidades educativas, colegios, universidades, etc. Ofrece visitas guiadas cuando visitan delegaciones y de acuerdo a la disponibilidad de nuestras voluntarias y voluntarios del MNHN.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad visual para algunas actividades o exposiciones. 



MUSEO NACIONAL PALEONTOLÓGICO ARQUEOLÓGICO DE TARIJA

El Museo Nacional Paleontológico Arqueológico (MNPA) es una organización nacional pública dependiente de la Universidad Autónoma Juan Misael Saracho (UAJMS), que investiga, preserva y maneja el patrimonio natural y cultural paleontológico y arqueológico de Bolivia. Además, interviene en la educación no formal, cultural y social, mediante la divulgación de la investigación, para el conocimiento, entretenimiento y goce de la población.

Las colecciones científicas y la información que se genera constituyen la base fundamental para el desarrollo del conocimiento sobre la megafauna de mamíferos vertebrados del Cuaternario, de importantes fósiles invertebrados del Paleozoico y Mesozoico, así como de restos arqueológicos relevantes del sur del país, que cubren prácticamente todo el periodo precolombino, desde el arcaico, pasando por el formativo, los desarrollos regionales tempranos y tardíos e incluso el avance de la cultura Inca.

Entre otros, en los archivos y piezas del Museo está registrada una importante época que coincide con la extinción de la megafauna americana (unos 8.000 a 10.000 años atrás). Este importante evento geológico del planeta estuvo ligado a la era del hielo, pero también a una posible caza indiscriminada de la megafauna por parte de los seres humanos. En cualquier caso, la búsqueda del entendimiento de los factores que llevaron a la extinción masiva del holoceno, ya sean climáticos o en combinación con la acción de los seres humanos, permitirán una mejor comprensión del papel de la generación actual y de las generaciones futuras, para la conservación del medio ambiente.


Dirección

Gral Trigo N° 402 esq. Virginio Lema.

Tel. +591 466 36680

robertomobarec@yahoo.com

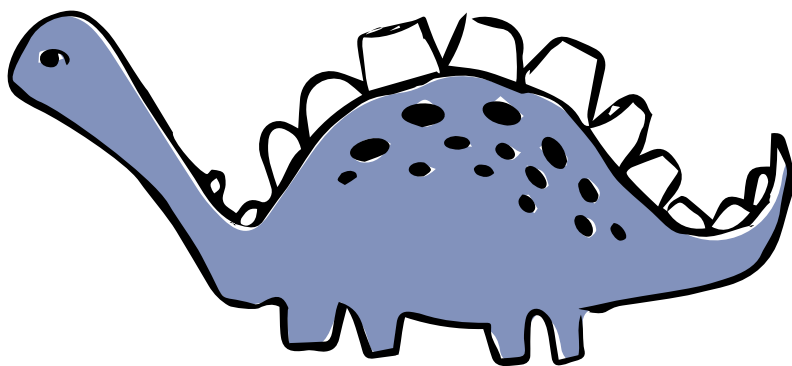
 <https://mnpatarija.org/>

 @museo.tarija

Visitas

Entrada paga: Bs\$5.

Lunes a viernes de 9h a 12h y de 15h a 18h. Delegaciones y colegios requieren cita previa.





Brasil

DISTRITO FEDERAL (REGIÃO CENTRO-OESTE)

SALA DE CIÊNCIAS SESC TAGUATINGA NORTE

Vida e meio ambiente, matéria e energia são temas que permeiam diversas atividades na Sala de Ciências do Sesc de Taguatinga Norte. A Sala de Ciências conta com equipamentos de laboratório e materiais que podem ser utilizados pelo público.

No espaço, são realizadas oficinas dinâmicas e atividades com experimentação em que os visitantes podem ter contato com temas relacionados às ciências físicas, químicas e biológicas de forma prática e interdisciplinar. A instituição também promove palestras e rodas de conversa, que buscam estimular o pensamento crítico a respeito dos fenômenos naturais e avanços científicos. O objetivo é compartilhar com diferentes públicos – de forma prazerosa – um pouco do conhecimento científico.

Criada em 2007, no âmbito do Projeto Nacional Sesc Ciência, a sala oferece ainda visitas guiadas com agendamento prévio, com atividades planejadas especialmente para os grupos que visitam a instituição.

Endereço

Avenida Comercial, CNB 12 Área Especial 02/03, Taguatinga Norte, DF, CEP: 70297-400.


Tel. 55 + (61) 03451- 9103

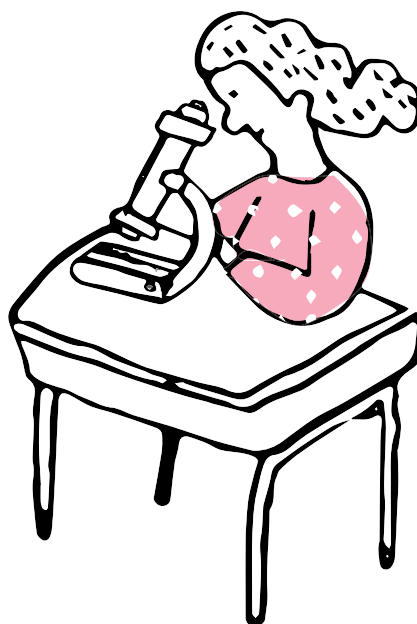
s.ciencianorte@gmail.com

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 8h às 17h.
Sempre com agendamento prévio.

Oferece acessibilidade física para a maior parte das atividades ou exposições. 



DISTRITO FEDERAL (REGIÃO CENTRO-OESTE)

SALA DE CIÊNCIAS SESC TAGUATINGA SUL

Arte e ciência se misturam em painéis que retratam a tabela periódica, reações químicas, equipamentos de laboratório e até a estrutura do DNA.

O espaço, inaugurado em 2012, preocupa-se em ser acolhedor e versátil, recebendo seus visitantes com uma grande variedade de equipamentos e atividades em exposições temporárias. Ao entrar, o visitante é estimulado a observar fenômenos científicos na prática e conhecer vários campos da ciência, como astronomia, matemática, química e biologia. Além disso, participa de oficinas, palestras, dinâmicas e atividades de conscientização ambiental. Efeito estufa, mudanças climáticas, combustíveis fósseis e desenvolvimento urbano são alguns dos tópicos abordados.

A Sala de Ciências está atenta às necessidades de seu público diversificado – em sua maioria estudantes, de quatro a 18 anos – e inclui em seu planejamento desenvolver temáticas científicas sugeridas pelas escolas públicas e privadas do Distrito Federal e


seu entorno. A elas, oferece visitas guiadas, estruturadas de acordo com a faixa etária dos participantes.

Endereço

Setor F Sul, AE 3, Taguatinga Sul, DF,
CEP: 72016-012

Tel. +55 (61) 3451-3511 / 3451-3521

diogos@sescdf.com.br

 www.sescdf.com.br


 @sescdf

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 8h às 12h e de 14h às 18h.

Para grupos acima de 20 pessoas é necessário agendamento. Entrar em contato por e-mail ou telefone.

Oferece acessibilidade física para a maior parte das atividades ou exposições. Possui acessibilidade para deficiências auditivas para maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências visuais para algumas atividades ou exposições. 



DISTRITO FEDERAL (REGIÃO CENTRO-OESTE)

SESI LAB

O SESI Lab é um espaço de arte, ciência e tecnologia localizado no coração de Brasília, Distrito Federal, instalado no icônico edifício projetado por Oscar Niemeyer, no Setor Cultural Sul.

Iniciativa do SESI e do SENAI, o espaço tem como missão promover a conexão entre processos artísticos, científicos e tecnológicos, em colaboração com a indústria e a sociedade, por meio de uma abordagem educacional interdisciplinar e criativa, que inspire as pessoas a agir hoje para criar possibilidades de futuro.

No SESI Lab há galerias com exposições de longa e curta duração,

espaço maker e biomaker, salas para atividades educativas, loja com produtos autorais e um café nas amplas varandas do edifício-sede.


O SESI Lab tem a educação como eixo central da experiência e mantém três galerias na exposição de longa duração, planejadas em parceria com o Exploratorium, sendo elas: Fenômenos no Mundo, que coloca o visitante para interagir, brincar, experimentar diferentes fenômenos da natureza; Aprender Fazendo, com instalações que propõem ao visitante colocar a mão na massa para criar, conectar, investigar e descobrir; Imaginando Futuros, que convida o visitante por meio de instalações a refletir e a pensar nas possibilidades de futuro possíveis com base nas nossas ações e nas decisões tomadas hoje. A proposta é vivenciar arte, ciência e tecnologia de forma interativa, lúdica, criativa e instigante.



Endereço

Setor Cultural Sul - Bloco A, Asa Sul,
Brasília, DF, CEP: 70070-150

atendimento@sesilab.com.br

 www.sesilab.com.br

 @SESLaboficial


 @sesi.lab

Visitação

Entrada: R\$ 20. Gratuidade: crianças com até 10 anos; pessoas com deficiência; professores da rede SESI e SENAI e da rede pública; trabalhadores da indústria; alunos da Rede SESI e SENAI; alunos de escolas públicas mediante agendamento prévio pela escola; públicos em situação de vulnerabilidade social, mediante agendamento prévio por instituições sociais; Membros associados do ICOM – Conselho Internacional de Museus.

Terça a sexta, de 9h às 18h; sábado, domingo e feriados de 10h às 19h; e toda 1ª quinta-feira do mês, horário estendido de 9h às 21h.

Em casos de grupos acima de 10 pessoas, há necessidade de agendamento prévio.

Oferece acessibilidade física para algumas das atividades ou exposições. Possui acessibilidade para deficiências auditivas e visuais para algumas das atividades ou exposições. 



DISTRITO FEDERAL (REGIÃO CENTRO-OESTE)

UNIDADE MÓVEL SESC OCEANÁRIO: AS MARAVILHAS DO FUNDO DO MAR

Com o objetivo de despertar o espírito científico juntamente com a educação ambiental integrada às práticas do cotidiano, o projeto SESC Oceanário As Maravilhas do Fundo do Mar oferece ao público em geral, sobretudo o de escolas públicas, um aparato científico (domo inflável digital, exposição e oficinas), indo diretamente aos espaços requisitados, em uma unidade móvel.

Considerando que na região do cerrado é difícil o acesso à vida marinha in loco, este projeto colocará em evidência a extraordinária riqueza – de beleza e diversidade – dos ecossistemas marinhos, promovendo a educação para a sustentabilidade e possibilitando práticas mais ecológicas em relação ao meio ambiente. Dessa forma, o público contemplado, imerso em um ambiente lúdico, pode se

encantar, conhecer, desmistificar e, principalmente, respeitar e preservar estes ambientes e seus seres.

Dentro de um domo inflável portátil são exibidos filmes no formato 360 graus que levam os espectadores a conhecer um pouco mais sobre a vida marinha. Com caráter altamente dialógico, os mediadores (apresentadores das sessões) interagem com o público que participa dessa atividade.

Endereço

CNB 12/13 área especial ½,
Taguatinga Norte, DF,
CEP: 70297-400

Tel. +55 (61) 34519123


oceanariosescdf@gmail.com

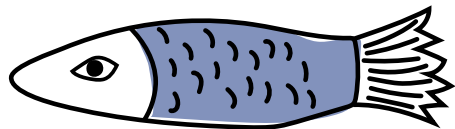
 @sesc.oceanario

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 8h às 12h e de 13h às 17h; com agendamento prévio.

Oferece acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências visuais para algumas atividades ou exposições. 



GOIÁS (REGIÃO CENTRO-OESTE)

PLANETÁRIO JUAN BERNARDINO MARQUES BARRIO

Quem visita o planetário da Universidade Federal de Goiás, em Goiânia, pode acompanhar de perto os movimentos dos astros celestes. O espaço possui uma cúpula de 12,5 m de diâmetro, onde são ministradas aulas e realizadas projeções dos programas que mostram o movimento dos corpos celestes. Além da cúpula, dispõe de biblioteca, sala de estudos, sala de aula com 60 lugares para cursos e palestras. O Museu do Planetário é um espaço externo para exposições de curta duração e atividades diversas.

Desde sua inauguração, em 1970, são desenvolvidas atividades de extensão, ensino e pesquisa. Se tornando um importante veículo de divulgação científica e cultural por meio de cursos de iniciação à astronomia, oficinas, seminários, sessões de observação ao telescópio, além das projeções do céu. O objetivo principal do Planetário Juan Bernardino Marques Barrio é popularizar e democratizar o conhecimento da astronomia e áreas afins, de modo a contribuir com a formação científica dos mais diversos grupos sociais.

Endereço

Av. Contorno, 900, Parque Mutirama, Setor Central, Goiânia, GO, CEP: 74055-140.

Tel. +55 (62) 3225-8085

planetario.ufg@gmail.com

 <https://www.planetario.ufg.br/>


 @planetario.ufg

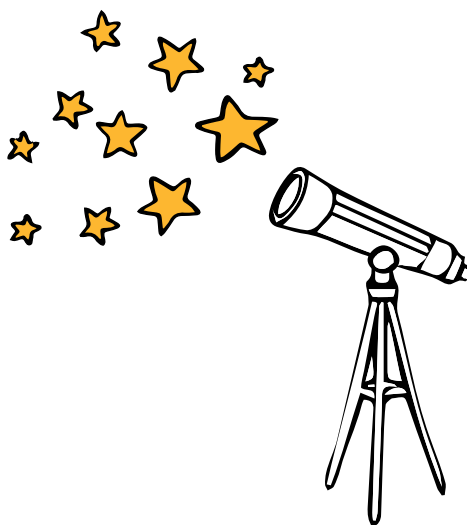
 @planetarioUFG

Visitação

Entrada: R\$ 8.

Sessões às 8h30, 10h, 15h30 e às 17h somente com agendamento prévio.

Oferece acessibilidade física para algumas das atividades ou exposições. 



MATO GROSSO (REGIÃO CENTRO-OESTE)

CENTRO DE EDUCAÇÃO E INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA (CEICIM)

A educação já está no nome e não é à toa: o Centro de Educação e Investigação em Ciências e Matemática (CEICIM) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), criado em 2007, em Cáceres, em parceria com outras instituições, tem como objetivo colaborar para a melhoria da qualidade do ensino de ciências e matemática na região.

O espaço pretende contribuir para a popularização e divulgação da ciência e fomentar a educação não formal promovendo a aproximação entre a universidade e a sociedade, desmistificando a visão de ciência como algo complicado e distante, relacionando os conteúdos científicos ao cotidiano das pessoas.

Para isso, realiza eventos itinerantes envolvendo oficinas, exposições e atividades interativas nas áreas de ciências e matemática. Promove cursos de formação inicial e continuada aos professores das escolas públicas de educação

básica, na metodologia da educação científica baseada na investigação, para que eles a incorporem à sua prática pedagógica.

Por meio da Mostra de Iniciação Científica no Pantanal incentiva os alunos a desenvolverem projetos de iniciação científica, instigando-os a investigar aquilo que, à primeira vista, poderia parecer de difícil compreensão ou um mistério.


Endereço

Av. Santos Dumont, s/n Cidade Universitária/UNEMAT, Bairro Santos Dumont, Cáceres, MT, CEP: 78200-000. Correspondência: Av. São João, 563, CEP: 78216-060.

Tel. +55 (65) 3321 1332

ceicim@unemat.br

 <http://portal.unemat.br/ceicim>


 @ceicim_unemat

 @ceicim

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 14h às 17h30. Sempre com agendamento prévio.

Oferece acessibilidade física para a maior parte das atividades ou exposições. Possui acessibilidade para deficiências auditivas e visuais para algumas das atividades ou exposições. 

MATO GROSSO (REGIÃO CENTRO-OESTE)

CENTRO DE PESQUISA E MUSEU DE HUMANIDADES ALAÍDE MONTECCHI (MHUAM)


Localizado em Cáceres, o centro de pesquisa tem como objetivo geral potencializar a integração da sociedade com a produção técnica científica, cultural, artística e pedagógica da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), contemplando saberes de grupos sociais originários e descendentes desta região de fronteira por meio dos centros e núcleos de pesquisa, ensino e extensão, vinculados aos cursos de graduação e pós-graduação do Campus Jane Vanini, em consonância com a política educacional da UNEMAT, e os princípios museológicos de conservação, guarda e divulgação de acervos.

Endereço

Av. Santos Dumont, DNER, Cidade Universitária, Cáceres, MT, CEP: 78200-000.

Tel. +55 (65) 999623817


museu@unemat.br

 @museudehumanidades.
alaidemontecchi.1

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta nos turnos da manhã, tarde e noite. Sempre com agendamento prévio.

Oferece acessibilidade física para a maior parte das atividades ou exposições. 



MATO GROSSO (REGIÃO CENTRO-OESTE)

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DE ALTA FLORESTA

O Museu de História Natural de Alta Floresta é um projeto de extensão do Campus de Alta Floresta da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) que tem origem em 2001, tendo como pilares principais a educação patrimonial, a educação ambiental, a popularização das ciências e a economia criativa.

Conta com acervos de arqueologia, paleontologia, geologia, biologia e etnologia provenientes de atividades acadêmicas e de contribuições da comunidade. Mantém exposições permanentes que recebem milhares de visitantes anualmente, com destaque para a comunidade escolar local e regional, além de turistas de origens variadas.

Além das exposições, conta em sua estrutura com uma sala para realização de oficinas temáticas, como cerâmica artesanal, reciclagem de papel e artesanato mineral. Possui também um laboratório de arqueologia e geociências, um auditório equipado com capacidade para 200 pessoas para realização de eventos acadêmicos e da comunidade e uma reserva técnica contendo acervos diversos que estão

à disposição dos interessados em desenvolver pesquisas, notadamente no campo da arqueologia e paleontologia.


O museu conta com apoio institucional da Sociedade de Amigos do Museu de História Natural de Alta Floresta (SAMAF).


Endereço


Av. Ariosto da Riva, 3075, Centro, Alta Floresta, MT, CEP: 78580-000.

Tel. +55 (66) 3521-9555

museudealtafloresta@gmail.com

 <http://altafloresta.unemat.br/index.php/museu>


 @museu.altafloresta

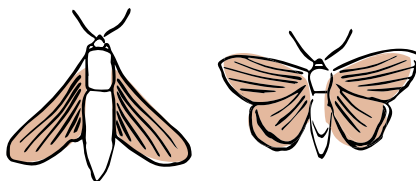
 @museudealtafloresta

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 8h às 11h e de 14h às 17h. Em caso de visitas em grupo, é necessário agendamento prévio.

Oferece acessibilidade física para algumas das atividades ou exposições. 



MATO GROSSO (REGIÃO CENTRO-OESTE)

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DO ARAGUAIA

O Museu de História Natural do Araguaia (MuHNA), em Barra do Garças, tem como missão a divulgação do conhecimento em história natural, de forma interativa e inclusiva. Abriga os acervos de zoologia, geologia e paleontologia integrados a dispositivos tecnológicos e manuais de interação dirigidos aos visitantes, com entrada gratuita.

Além da exposição, o MuHNA possui uma sala de cinema com tecnologia 3D e a Sala dos Sentidos, um espaço preparado para a exploração tátil de deficientes visuais e pelo público vidente, que pode experimentar a sala com os olhos vendados e guiados por um monitor.


Endereço


Av. Sen Valdon Varjão, 6.390, Setor Industrial, Barra do Garças, Mato Grosso, CEP: 78060-900.

Tel. +55 (66) 3402-0717

muhna.cua@ufmt.br

 <http://muhna.cua.ufmt.br>

 @muhna.ufmt

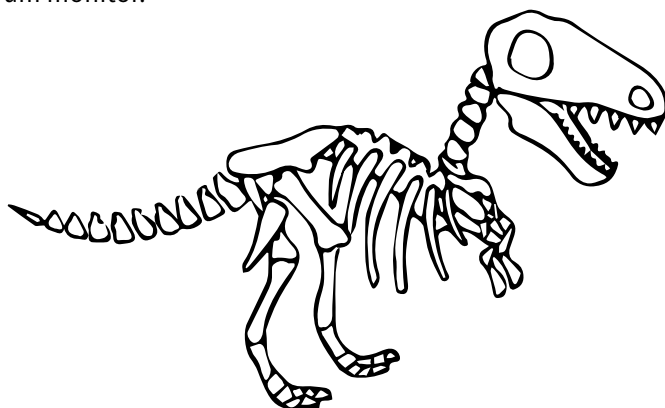
 @muhna.ufmt

Visitação

Entrada franca.

Terça, quinta e sexta de 7h30 às 11h e de 13h às 16h30. Para os casos de visita monitorada, é necessário agendamento prévio.

Oferece acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. Possui acessibilidade para deficiências visuais em algumas atividades ou exposições.



MATO GROSSO DO SUL (REGIÃO CENTRO-OESTE)

CASA DE CIÊNCIA E CULTURA DE CAMPO GRANDE

Popularizar a ciência, estimular jovens de todas as camadas sociais a seguir carreiras científicas e difundir a ciência como forma de promover a inclusão social no estado de Mato Grosso do Sul: essa é a missão da Casa da Ciência da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

O espaço realiza exposições nas áreas de ciências, oficinas de astronomia para público escolar, palestras culturais, sessões de filmes científicos e cursos de formação continuada para professores da rede pública. Um de seus maiores sucessos é a programação de observações do céu noturno em praças e feiras, além de visitas a escolas e cidades do interior do estado. Instalada no campus da UFMS, ao lado do Teatro Glauce Rocha, a Casa da Ciência dispõe de espaços para exposições temporárias e um anfiteatro.

Endereço


Av. Costa e Silva, S/N, Câmpus Universitário, Campo Grande, MS, CEP: 79070-900.

Tel. +55 (67) 33457487

casadacienciag@gmail.com

 www.casadaciencia.ufms.br


 @clubedeastonomiacarlsagan

 @casadecienciaeculturacg

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 8h às 22h, somente com agendamento prévio.

Oferece acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. Possui acessibilidade para deficiências visuais em algumas atividades ou exposições. 



MATO GROSSO DO SUL (REGIÃO CENTRO-OESTE)

MUSEU DAS CULTURAS DOM BOSCO

Fundado por padres salesianos nas dependências do colégio Dom Bosco na cidade de Campo Grande em 1951, na época ainda estado de Mato Grosso, o Museu Regional Dom Bosco (MRDB) passou por mudanças em sua história, como a divisão do estado e criação do estado de Mato Grosso do Sul. Em 1976 muda de local e nome, passando a ocupar um prédio no centro da cidade e a ser conhecido como Museu Dom Bosco (MDB). No ano de 1997 passa a ser dirigido pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB).

Em 2005 muda novamente de localização e nome e hoje o atual Museu das Culturas Dom Bosco (MCDB) está dentro de um parque urbano, em um prédio moderno, contando com seu próprio projeto museográfico pelo qual expõe e realiza ações educativas e culturais de divulgação científica com um rico acervo de mais de 30 mil peças.

Seu acervo abrange coleções de ciências naturais, com peças raras e preciosas, como minerais, fósseis, espécies de animais taxidermizados (vertebrados e invertebrados), as quais são dificilmente encontradas e observadas em seus ambientes


naturais, principalmente, as espécies ameaçadas de extinção. Abriga também as coleções de ciências humanas, abordando os temas memória do museu; arqueologia e pré-história do Brasil e etnologia com objetos referentes à cultura material e imaterial de diferentes povos indígenas do Brasil, representando assim, a geodiversidade, a biodiversidade e a pluralidade étnica em seu acervo.

Endereço


Av. Afonso Pena, 7.000, Parque das Nações Indígenas, Cidade Jardim, Campo Grande, MS, CEP: 79031-010.

Tel. +55 (67) 3312-3902

museudombosco@ucdb.br

 <https://site.ucdb.br/campus/3/museu/517/>

 @museudasculturadomboscomcdb

 @museudombosco

Visitação

Entrada: R\$ 20, inteira; R\$10, meia.

Terça a sexta, de 8h às 17h e sábados de 14h às 18h. Agendamentos são necessários em caso de grupos que participam do programa educativo, com visitas mediadas e isenção da taxa de entrada.

Oferece acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas e visuais para algumas atividades ou exposições.



ALAGOAS (REGIÃO NORDESTE)

MUSEU THÉO BRANDÃO DE ANTROPOLOGIA E FOLCLORE

O Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore (MTB) é um equipamento cultural da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). O MTB foi criado em 20 de agosto de 1975 e instalado inicialmente no bairro do Pontal da Barra, em Maceió. O nome do Museu é uma homenagem ao professor, médico e folclorista Theotônio Brandão Vilela, cuja coleção de arte popular foi doada à Universidade Federal de Alagoas.

Théo Brandão também fez doações de fotografias, folhetos de cordel, livros, discos, filmes em super-8, fitas de vídeo, slides e fitas cassete de antigas manifestações da cultura popular, que ele foi guardando ao longo da vida. No acervo em exposição, há peças nordestinas – como a cerâmica figurativa do Mestre Vitalino, mas a maioria dos objetos são alagoanos, entre os quais se destacam as moringas antropomorfas do artista Júlio Rufino e as esculturas em madeira dos artesãos Antônio de Dedé e Resêndio. É possível, ainda,

encontrar no Museu indumentária de folguedos natalinos com suas ricas coroas e outros adereços, brinquedos populares dos mais diversos materiais, objetos de fibra vegetal (caçuás, cestas, abanos, chapéus etc), cerâmica utilitária da etnia Kariri Xocó, peças de culto afro-brasileiro, ex-votos, rendas e bordados (filé, labirinto, renda de bilros, boa-noite, singeleza, rendendê etc.) e tantos outros objetos confeccionados por artistas.

Em 1977, a coleção do Museu foi transferida para o prédio atual, situado na Avenida da Paz, em frente a uma das mais belas praias da capital alagoana. De arquitetura eclética, o palacete – que pertencia à tradicional família Machado – foi construído no início do século XIX.

Com o passar dos anos, o palacete da Avenida da Paz foi se deteriorando, até chegar ao estado em que sua utilização se tornou totalmente inviável. Em 2000, foi iniciado um processo de reestruturação e restauro do Museu, e em junho de 2002, o público pôde ver um prédio totalmente restaurado e com novas instalações. Com a nova montagem do Museu, as peças foram expostas de modo mais conceitual, em um ambiente projetado visualmente, considerando a representação simbólica dos objetos de arte, o que garantiu uma maior visibilidade e valorização das peças.



Endereço

Av. da Paz, 1490, Centro, Maceió, AL,
CEP: 57030-440.

Tel. +55 (82) 3214-1716

museutheobrandao@gmail.com

 www.mtb.ufal.br/inicial

  @museutheobrandao


 @museutheobrandao

Visitação

Entrada franca.

Terça a sábado, de 9h às 17h.

Agendamentos são necessários em
caso de grupos escolares ou maiores
de 25 pessoas.

Oferece acessibilidade física para
maior parte das atividades ou
exposições. 



BAHIA (REGIÃO NORDESTE)**CAMINHÃO
COM CIÊNCIA**

O Caminhão com Ciência é um projeto de divulgação científica itinerante que realiza exposições na região sul da Bahia desde 2005. Apresenta atividades nas áreas de química, física, matemática, biologia, agronomia, geografia, geologia e biomedicina, atendendo escolas, centros comunitários, contemplando crianças, jovens e adultos. O Caminhão tem a finalidade de popularizar a ciência, a partir das exposições itinerantes que promovem atividades educativas, propondo um olhar interdisciplinar pelo qual a aprendizagem tem por base os fenômenos em suas múltiplas dimensões do conhecimento.


Mantido pela Universidade Estadual de Santa Cruz como projeto de extensão permanente, apresenta em sua equipe professores e estudantes dos mais diversos cursos de graduação e pós-graduação que desenvolvem atividades interdisciplinares e interativas. As exposições ocorrem sempre aos finais de semana e feriados.

Endereço

Rodovia Jorge Amado, km 16,
Salobrinho, Ilhéus, BA, CEP: 45662-900.

Tel. +55 (73) 3680-5554

caminhaocomcienciauesc@gmail.com


 <https://caminhaocomciencia.wixsite.com/caminhaocomciencia>

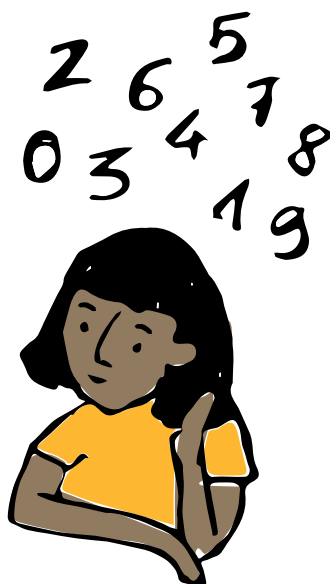
  @caminhao.com.ciencia.uesc

Visitação

Entrada franca.

Sábados e feriados de 8h às 17h
somente com agendamento.

Possui acessibilidade para
deficiências auditivas para algumas
atividades ou exposições. 



BAHIA (REGIÃO NORDESTE)

ESPAÇO ARTE, CIÊNCIA E CULTURA

O Espaço Arte, Ciência e Cultura (EACC), em Juazeiro, é uma unidade da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) dedicada à divulgação, difusão e popularização da ciência. Faz parte da estrutura da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e oferece serviços para escolas e público em geral.

Nossa missão é a de promover ações de incentivo à cultura científica para a sociedade do Vale do São Francisco, com a visão de despertar o sonho por meio da disseminação do conhecimento multidisciplinar e da aprendizagem interativa. Dessa maneira, seguimos os valores de comprometimento e respeito à diversidade sociocultural, atuando em um ambiente de trabalho solidário e estimulante para atender o público com excelência.

Nossas exposições são baseadas na interação do visitante com os expositores, no intuito de levar o público a refletir, gerar hipóteses e chegar a conclusões sobre os conceitos científicos apresentados, sendo o visitante o protagonista de descobertas com a mediação dos nossos monitores científicos.




Endereço

Km 4 da Rodovia BA 210 (Juazeiro-Sobradinho), Malhada da Areia, Juazeiro, BA.

Tel. +55 (87) 9 9134-9310

eacc@univasf.edu.br

 www.eacc.univasf.edu.br

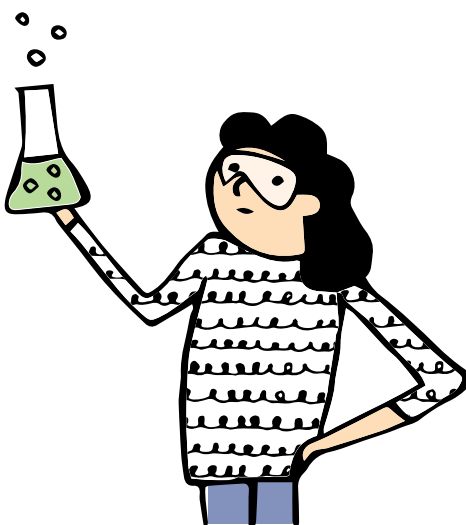
   @eacc_univasf

Visitação

Entrada franca.

Terça a sexta, de 8h às 12h e de 14h às 17h. Somente com agendamento prévio.

Oferece acessibilidade física para algumas das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas e visuais para algumas atividades ou exposições.



BAHIA (REGIÃO NORDESTE)

HORTO FLORESTAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (UESC)

O Horto Florestal da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), localizado em Ilhéus, Bahia, está inserido dentro de um fragmento remanescente de Mata Atlântica onde está instalado o seu campus. Antigamente era uma fazenda produtora de cacau, cultivado no sistema cabruca (sistema agroflorestal onde o cacau é cultivado sob a sombra de outras árvores da floresta raleada), que vem passando por um processo de recuperação desde 1995, com a remoção das espécies exóticas e substituição por espécies arbóreas nativas. Nesta mata podem ser encontrados exemplares majestosos de árvores nativas como o guapuruvu, pau-sangue, gindiba e sapucaia até representantes de espécies ameaçadas como o pau-brasil, jequitibá-rosa e o jacarandá-da-bahia, entre outras.

A trilha que percorre o espaço possui cerca de 1.000 m de extensão, uma caminhada de 1h30 de duração, tem grau de dificuldade leve e

foi criada para receber crianças, jovens e adultos com o objetivo de ampliar a percepção do ambiente, estimulando o conhecimento e o respeito pela biodiversidade da Mata Atlântica.

As visitas conduzidas por alunos da UESC apresentam também outros espaços associados, como a coleção de morfotipos de pau-brasil – arruda, café e laranjeira, o Horto de Plantas Medicinais onde estão reunidas as espécies medicinais, aromáticas e condimentares, além de algumas Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC), mais consumidas pela população local; o Viveiro de Mudas, responsável pela produção de mudas de árvores nativas para plantio no Horto e doação para agricultores, instituições públicas e organizações não governamentais; o Herbário da UESC, espaço didático-científico com a função de preservar e acondicionar coleções de plantas secas (exsicatas) para estudo, identificação e classificação e o Palmoreto e o Arboreto – coleção ex situ de palmeiras e árvores que servem para avaliar as espécies florestais que apresentam maior potencial para uso na restauração de áreas degradadas ou para arborização urbana.


Endereço

Rodovia Jorge Amado, km 16, Bairro Salobrinho, Universidade Estadual de Santa Cruz, Campus Soane Nazaré de Andrade, Ilhéus, BA, CEP: 45662-900.

Tel. +55 (73)3680-5200

hortoflorestal@uesc.br

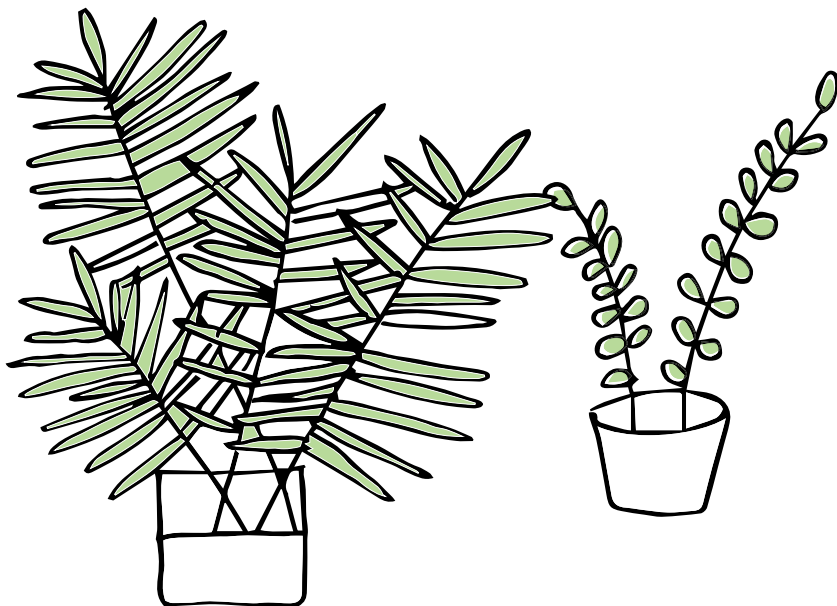
  @hortoflorestaluesc

 www.youtube.com/channel/UC-6dZeV12_kxR4ENRi-Yj1w

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 9h às 12h e de 13h30 às 16h30. Somente com agendamento prévio.



BAHIA (REGIÃO NORDESTE)

MEMORIAL DA MEDICINA BRASILEIRA

A memória da medicina na Bahia iniciou-se nas instalações do Hospital Real Militar da Bahia, construído sobre a estrutura arquitetônica do Colégio dos Jesuítas, em Salvador, após a expulsão dos religiosos em 1759. Em 18 de fevereiro de 1808, D. João, príncipe regente de Portugal, criou na Bahia a primeira Escola de Cirurgia do Brasil. Em 1832 a instituição foi elevada à categoria de Faculdade de Medicina da Bahia, unindo-se, em 1946, ao projeto do Prof. Edgard Santos para criação da Universidade da Bahia. Em 1982 foi criado o Memorial de Medicina que, em 1995, foi convertido em Memorial da Medicina Brasileira (MMB) por meio da Lei Federal nº 9.050/95.

Atualmente, o MMB é composto pelo Archivo Histórico Anselmo Pires de Albuquerque (AHAPA), a Bibliotheca Gonçalo Moniz (BGM) e pelo Memorial de Medicina (MM), reunindo em seu complexo cultural valioso acervo arquivístico, bibliográfico e museológico de grande valor histórico e cultural para a Bahia e para o Brasil.

O MMB tem por finalidade guardar, preservar e difundir o patrimônio histórico e cultural da Faculdade de Medicina da Bahia, colaborando com as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

O AHAPA guarda um acervo de 250 metros lineares de documentos, datados entre 1816 até os dias atuais, que reconstituem a trajetória da Faculdade de Medicina da Bahia. A BGM guarda um acervo de cerca de 100 mil volumes de teses, livros, folhetos e periódicos publicados entre 1557 e 1960. O acervo do MM é constituído por mobiliários em madeira entalhada dos séculos XIX e XX, esculturas assinadas por artistas nacionais e internacionais, pinturas assinadas por conceituados artistas baianos, medalhas e condecorações e instrumentos médicos e laboratoriais que apresentam a evolução do ensino e da prática médica. Este acervo está organizado por coleções: Mobiliário, Artes Plásticas, Medalhística e Instrumentos Científicos.



Endereço

Largo do Terreiro de Jesus, Praça XV de Novembro, s/n, Largo do Terreiro de Jesus, Sede Mater da FMB Salvador, BA, CEP: 40026-010.

Tel. +55 (71) 3283-5565

memorial.medicina@ufba.br

 www.fameb.ufba.br/


 @memorial.medicina

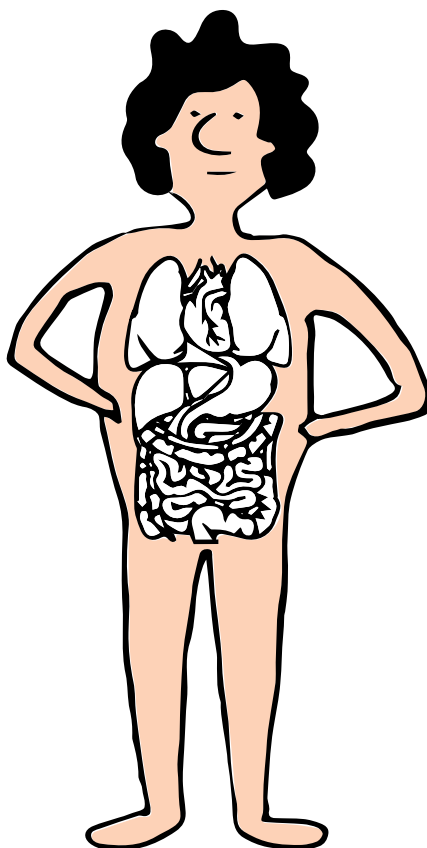
Visitação

Entrada: R\$ 20, inteira; R\$ 10, meia-entrada.

Segunda a sexta, de 8h às 17h.

Visitação de grupo escolar e pesquisa requer agendamento.

Possui acessibilidade física para algumas atividades e exposições e acessibilidade para deficiências auditivas para algumas atividades e exposições. 



BAHIA (REGIÃO NORDESTE)**MUSEU ANTARES
DE CIÊNCIA E
TECNOLOGIA**

Um empreendimento científico em pleno “Portal do Sertão”, o Observatório Astronômico de Antares foi inaugurado, em 1971, por Augusto César Pereira Orrico, na cidade de Feira de Santana. Como instituição independente, nos primeiros 20 anos de existência quase deixou de funcionar por falta de apoio. No entanto, sua incorporação à Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), em 1992, evitou o encerramento das atividades e impulsionou as ações de ensino, pesquisa e divulgação científica da instituição.

Ao longo das últimas décadas, o observatório foi criando outros setores, expandindo sua vocação e atuação para além das tradicionais sessões de observação e de cúpula. Atualmente conta com a Biblioteca Setorial, a Experimentoteca, o Núcleo de Sensoriamento Remoto e o Museu Antares de Ciência e Tecnologia (MACT).


Inaugurado em 2009, o MACT busca divulgar, de maneira dinâmica e interativa, o conhecimento científico para o grande público. Com esse intuito, oferece uma série de atividades e exposições sobre diversas áreas, desde astronomia até arqueologia, passando por história, paleontologia e geologia. É possível agendar visitas de grupos e guiadas, como parte de seu projeto de extensão.

Endereço


Rua da Barra, 925, Bairro Jardim Cruzeiro, Feira de Santana, BA, CEP: 44024-432.

Tel. +55 (75) 36241921

museuantares@uefs.br

 www.antares.uefs.br/

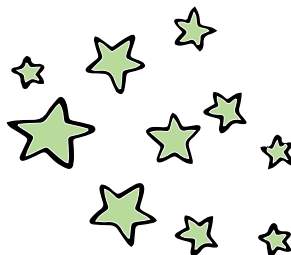
 [@observatorioantares](https://www.instagram.com/observatorioantares)

 www.youtube.com/c/Observat%C3%B3rioAstron%C3%B4micoAntares

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 9h às 12h e de 14h às 17h. Visitação em grupo requer agendamento.



BAHIA (REGIÃO NORDESTE)**MUSEU DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA) PROFA. HAYDÉE GUANAIS DOURADO**

A Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia (UFBA), em Salvador, foi criada pelo Decreto Lei 8.779 de 22 de janeiro de 1946, sendo a primeira escola federal de formação profissional de enfermeiras do Norte e Nordeste do Brasil e a sexta no país. O Museu da EEUFBFA foi inaugurado em 1997 como Núcleo de Memória, e em 2021, por decisão da Congregação da EEUFBFA, foi renomeado como Museu da Escola de Enfermagem da UFBA Haydée Guanaes Dourado - homenagem à primeira diretora da EEUFBFA. O acervo do Museu é composto por mais de 3 mil objetos preservados, principalmente peças do mobiliário da década de 1950, utensílios domésticos, instrumentos de laboratórios, documentos gráficos, fotografias, quadros e objetos litúrgicos. Dentre os objetivos do Museu da EEUFBFA destaca-se a preservação articulada com o processo de formação acadêmica, no que diz respeito ao uso deste espaço museológico


vinculado ao processo de produção e difusão do conhecimento, como compete aos museus universitários.


Endereço

Rua Basílio da Gama, s/n, Campus Universitário de Canela, Escola de Enfermagem da UFBA, Canela, Salvador, BA, CEP: 40231-300.

Tel. +55 (71) 3283-7634

museuenf@ufba.br

 www.enfermagem.ufba.br


 @museuenf

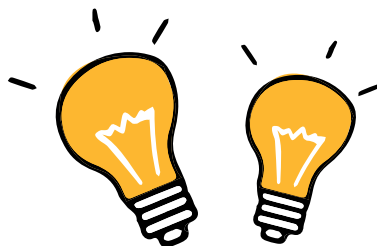
 @EnfermagemUFBASSA

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 9h às 17h.
Sempre com agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. 



BAHIA (REGIÃO NORDESTE)

MUSEU DO ALTO SERTÃO DA BAHIA

O Museu do Alto Sertão da Bahia (MASB) é um museu de território, polinucleado, com sede no município de Caetité, contando com 12 núcleos museológicos constituídos, que envolvem também os municípios de Guanambi, Igaporã e Ibiassucê, a saber:

- I. Escolas Municipais de Caldeiras (Caetité);
- II. Comunidade Quilombola Pau-Ferro de Juazeiro (Caetité);
- III. Movimento de Mulheres Camponesas (Caetité);
- IV. Instituto de Educação Anísio Teixeira (Caetité);
- V. Sítio Arqueológico Moita dos Porcos (Caetité);
- VI. Colégio Estadual do Campo Pedro Atanásio Garcia (Caetité);
- VII. Espaço Cultural (Igaporã);
- VIII. Colégio Municipal do Tamboril (Igaporã);
- IX. Comunidade Quilombola da Gurunga (Igaporã);
- X. Comunidade Curral de Varas (Guanambi);
- XI. Comunidade Pajeú do Josefino (Guanambi).
- XII. Casa de Cultura de Ibiassucê (Ibiassucê)

A origem do MASB remonta às pesquisas arqueológicas realizadas desde 2009, no âmbito do licenciamento ambiental dos Parques Eólicos da Renova Energia neste território. Este trabalho identificou um vasto e significativo patrimônio cultural, histórico e arqueológico, envolvendo o resgate de um extenso acervo, composto por mais de 70 mil peças arqueológicas. A inexistência de instituições museológicas implicava na transferência desses bens para outra localidade, com perdas para a região, não fosse o reconhecimento dos atores locais de que estes acervos podem e devem ser utilizados em processos voltados à compreensão das múltiplas identidades que formam este território.

A sociedade civil organizada e instituições públicas de ensino e cultura da região formalizaram um grupo de trabalho em setembro de 2011, devotado a debater soluções para a manutenção dos acervos mencionados. O MASB vem sendo construído desde então, enquanto um museu processo, legalmente criado em 2013 junto à Prefeitura Municipal de Caetité, e ganhando vida com cada pessoa que se une, com cada novo olhar sobre o território, aprimorando seu papel para o desenvolvimento social do Alto Sertão da Bahia.



Endereço


Rua da Chácara, 245, Bairro da Chácara, Caetité, BA, CEP: 46.400-000.

Tel. +55 (77) 98121-6320

museumasb@gmail.com

 www.portalmasb.com.br

  @museudoaltosertaodabahia.
masb

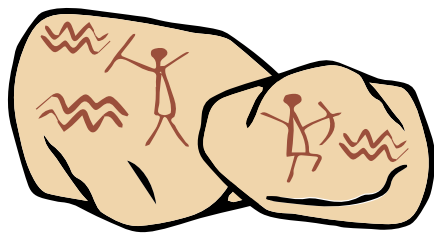
 www.youtube.com/channel/UCdivBHRIG4x_5SPxwW_Np7w

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 8h às 12h e de 13h30 às 17h30. Quando há necessidade de desenvolvimento de atividades educativas específicas, seja a visita mediada, oficina, palestra ou visita técnica, é necessário agendamento.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições, acessibilidade para deficiências visuais para algumas das atividades e exposições, assim como o atendimento a públicos com diferentes deficiências intelectuais, cognitivas e comportamentais (Síndrome de Down, TDAH, Espectro Autista), a depender do nível.



BAHIA (REGIÃO NORDESTE)**MUSEU PARQUE DO
SABER DIVAL DA SILVA
PITOMBO**

Física, geologia, matemática, biologia, química, ciências da Terra e história – é ampla a gama de temas científicos abordados no Museu Parque do Saber Dival da Silva Pitombo, inaugurado em 2008, em Feira de Santana. Porém, o grande destaque fica por conta do planetário óptico-digital, com 13 metros de diâmetro de cúpula e capacidade para 165 pessoas por sessão. Nele, são apresentados filmes voltados ao ensino de ciências, em formato *fulldome* (360° x 180°), que confere tridimensionalidade às imagens e proporciona ao espectador a sensação de estar participando do próprio filme.


O museu conta, também, com duas salas de exposições. As mostras permanentes têm como tema telescópios e máquinas fotográficas, e há, ainda, espaço para exposições temporárias. Além de visitas guiadas, os mediadores oferecem palestras sobre os temas abordados no museu.


Endereço


Rua Tupinambás 275, Bairro São João, Feira de Santana, Bahia, CEP: 44.051-224.

tel. +55 (75) 2101-8602

museuparquedosaber@pmfs.ba.gov.br

 www.feiradesantana.ba.gov.br/servicos.asp?id=30&link=museuparquedosaber/estrutura14.asp#pag

 @museuparquedosaber


 @parquedosaber

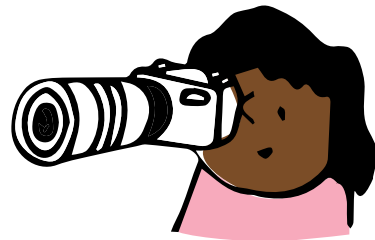
 <https://www.youtube.com/channel/UCHG7jtH5faap0BqPgQaGYqg>

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 8h30 às 12h e de 14h30 às 17h. Sempre com agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas das atividades ou exposições. 



BAHIA (REGIÃO NORDESTE)

NÚCLEO DE OFIOLOGIA E ANIMAIS PEÇONHENTOS DA BAHIA

O Núcleo de Ofiologia e Animais Peçonhentos da Bahia da Universidade Federal da Bahia (NOAP/UFBA), em Salvador, é um Museu Universitário de Ciências Itinerante, criado em 1987 e que tem o desafio de democratizar o conhecimento científico sobre animais peçonhentos em primeira pessoa, por meio de seu programa educativo "Rede de Zoologia Interativa".


Criado em 1987, abriga também um centro avançado de ciências no âmbito do Programa Social de Educação, Vocação e Divulgação Científica (2005), voltado para a Cultura Científica entre Jovens na Iniciação Científica Júnior, com o Encontro de Jovens Cientistas, a revista *Jovens Cientistas* e o jornal *Pergaminho Científico*; e a Sala Verde da UFBA (2007), com trabalhos em comunidades quilombolas do Recôncavo baiano e Chapada Diamantina. Todas as atividades integram a educação científica intercultural, educomunicação, educação museal, educação museal online e educação ambiental.


Endereço


Av. Barão de Geremoabo, 147,
Instituto de Biologia, Campus
Universitário de Ondina, Salvador,
BA, CEP: 40170-115.

Tel. +55 (71)3283-6564

noap.bio.ufba@gmail.com

 @noapufba.ibio

 @noapufba

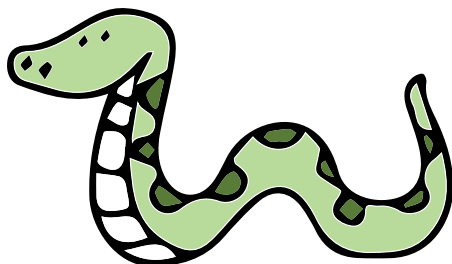
 youtube.com/c/NOAPUFBA

Visitação

Entrada franca.

De 9h às 17h. Sempre com
agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas e visuais para maior parte das atividades ou exposições.



BAHIA (REGIÃO NORDESTE)

RODA COM CIÊNCIA

O projeto Roda com Ciência foi idealizado em 2016 e criado em 2017. Está localizado no Instituto de Física da Universidade Federal da Bahia (UFBA), em Salvador, e possui características permanentes com elementos de extensão universitária, ensino e pesquisa, enfatizando principalmente a extensão. O objetivo é promover uma Roda com Ciência com a realização de experimentos, jogos, demonstrações e brincadeiras envolvendo aspectos diversos do conhecimento científico de maneira lúdica e estimulante, configurando, assim, um centro de ciências inclusivo.


O projeto é utilizado para exposições abertas ao público em geral, visitas agendadas por escolas públicas, treinamento de professores, pesquisas sobre a construção de conceitos científicos, elaboração de novos experimentos, espaço (laboratório) para experiências pedagógicas de iniciação científica para estudantes das licenciaturas ou de pós-graduação, além de contribuir para a formação e aprendizagem dos mediadores e visitantes. Suas ações também podem ser itinerantes. O acervo do projeto vem sendo ampliado e aprimorado por estudantes bolsistas e voluntários de diferentes cursos de graduação da UFBA, com a participação de estudantes da rede pública de ensino.


Endereço

Rua Barão de Jeremoabo, SN.
Instituto de Física. Ondina, Salvador,
BA, CEP: 40170-115.

tel. +55 (71) 3283-6623

rodacomciencia@ufba.br


 www.rodacomciencia.ufba.br

 @rodacomciencia.ufba

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 9h às 17h.
Sempre com agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências visuais para algumas das atividades ou exposições e atendimento para visitantes do Espectro Autista. 



CEARÁ (REGIÃO NORDESTE)

PLANETÁRIO RUBENS DE AZEVEDO

Com equipamento moderno e visão inovadora, o Planetário Rubens de Azevedo, em Fortaleza, atua no binômio turístico-pedagógico, oferecendo atrações direcionadas ao entretenimento e ao ensino. Entre elas, estão: sessões de cúpula sobre temas relacionados à astronomia – para crianças e adultos –, observações com telescópio em noites de quarto crescente lunar, ciclo de palestras e cursos de astronomia – um introdutório, para o público em geral, e outro de formação continuada, para professores. A instituição também desenvolve o projeto Planetário & Sala de Aula, no qual escolas ou entidades educacionais escolhem um tema e a equipe do planetário prepara uma sessão específica abordando-o de forma transdisciplinar, incorporando conceitos e conhecimento da astronomia. As sessões são realizadas em uma cúpula com 11 metros de diâmetro e capacidade de 80 lugares, com espaços reservados para pessoas portadoras de necessidades especiais. O planetário, inaugurado em 1999, integra um dos maiores complexos culturais do Ceará, o Centro Dragão

do Mar de Arte e Cultura, localizado na Praia de Iracema. Seu nome é uma homenagem ao astrônomo cearense Rubens Azevedo (1921-2008), pioneiro ao criar, em 1947, a primeira Sociedade Brasileira dos Amigos da Astronomia.

Endereço

Rua Dragão do Mar, 81, Praia de Iracema, Fortaleza, CE, CEP: 60060-390.

Tel. +55 (85) 3488-8639

planetaazevedo@gmail.com

 [https://www.](https://www.planetariorubensdeazevedo.com.br/)

[planetariorubensdeazevedo.com.br/](https://www.planetariorubensdeazevedo.com.br/)



 @PlanetarioRubensDeAzevedo




www.youtube.com/PlanetarioRubensdeAzevedo

Visitação

Entrada: R\$ 12, inteira; R\$ 6, meia-entrada.

Terça a sexta, de 8h às 12h e 14h às 18h. Sábados, domingos e feriados, das 17h às 20h. Para o caso de escolas e grupos especiais é necessário agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas das atividades ou exposições e acessibilidade para deficiências auditivas para algumas das atividades ou exposições. 

CEARÁ (REGIÃO NORDESTE)

SALA DE CIÊNCIAS SESC CIÊNCIA

O Sesc Ciência, em Fortaleza, tem o objetivo de democratizar e popularizar o conhecimento científico, demonstrando os fenômenos da natureza sob o olhar da ciência através de atividades interativas, experimentos, rodas de conversa, exposições itinerantes, oficinas, cursos, palestras e visitas mediadas. Estas ações acontecem a partir das Salas de Ciências, espaços permanentes que auxiliam na realização das atividades propostas dentro de uma dinâmica interdisciplinar e não formal, interagindo com público de forma presencial e remota.

A influência da ciência e tecnologia na sociedade moderna é facilmente percebida em nosso dia a dia. Desse modo, há uma nítida necessidade de associar o conhecimento científico aos acontecimentos do cotidiano em seu contexto histórico e cultural. A ciência, bem mais que uma disciplina teórica, é o conhecimento sob o qual a sociedade contemporânea está baseada. Assim, as diversas ações desenvolvidas pelo Sesc Ciência buscam colaborar para a formação cidadã dialogando com as mais diversas instituições e organismos da sociedade civil.

Dentro das ações desempenhadas pela Sala de Ciências, destacamos a parceria com instituições de ensino público e privado, na educação básica e no ensino superior, colocando-se como um importante ponto de apoio para o acesso ao conhecimento científico, bem como, à continuidade da formação docente nas áreas correlatas. Atentando para o fato de que nossa proposta não se restringe a um currículo formal, as atividades desempenhadas também dialogam com os mais diversos públicos, como usuários dos diversos serviços do Sesc no município de Fortaleza e região metropolitana, moradores de comunidades nativas, instituições de ensino de comunidades do interior do estado e a comunidade em geral.

Endereço

Rua José Jatahy, 813, Farias Brito, Fortaleza, CE, CEP: 60010-843.

Tel. +55 (85) 3206-6269

saladeciencias@sesc-ce.com.br

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 8h às 17h.
Sempre com agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas e visuais para algumas atividades ou exposições.



CEARÁ (REGIÃO NORDESTE)

SALA DE CIÊNCIAS SESC JUAZEIRO DO NORTE

Despertar o interesse do público pela ciência e conscientizá-lo sobre a importância da preservação ambiental por meio da criação e da interação é o foco da Sala de Ciências de Juazeiro do Norte, que integra o projeto Sesc Ciência desde 2010. Em um espaço amplo e climatizado, são oferecidas aos visitantes mostras de experimentos científicos, exposições, palestras, oficinas, entre outras atividades interativas.

As visitas agendadas por escolas são adaptadas ao segmento solicitante e ao conteúdo didático trabalhado em sala de aula, levando em consideração as diferentes áreas do conhecimento e buscando sempre a interdisciplinaridade. As iniciativas da Sala de Ciências visam ampliar o repertório científico e cultural do público, desmistificando a ciência, aproximando-a dos saberes populares e revelando-a nas práticas cotidianas.

Endereço

Rua Noêmia Cruz Landim, 11, Santa Teresa, Juazeiro do Norte, CE, CEP: 63050-420.

Tel. +55 (88) 99318.3349

sescienciascariri@sesc-ce.com.br

Visitação

Entrada franca.

Segunda a quinta, de 7h30 às 11h30 e de 13h30 às 17h30. Agendamento prévio sempre.

Possui acessibilidade física para algumas das atividades ou exposições e acessibilidade para deficiências auditivas e visuais para algumas das atividades ou exposições.



CEARÁ (REGIÃO NORDESTE)

SALA DE CIÊNCIAS SESC SOBRAL

Investigação, curiosidades e muitas descobertas. Tudo em um lugar aconchegante e convidativo. O Sesc Ciência Sobral desenvolve atividades voltadas ao estudo da ciência, com ênfase nos seres vivos, meio ambiente, bem como matéria e energia. Para isto, contamos com um microscópio e diversas lâminas, bem como modelos geográficos que simplificam ao público a origem e transformações do nosso planeta.

Nas nossas atividades, buscamos incluir oficinas dinâmicas e experimentos a fim de proporcionar aos visitantes uma aproximação aos temas relacionados às ciências físicas, químicas e biológicas, de forma prática e interdisciplinar.

Além disso, também ministramos palestras e propomos debates, estimulando, assim, o pensamento crítico a respeito dos fenômenos naturais e avanços científicos. Dessa forma, o nosso objetivo é compartilhar a ciência com os mais diversos públicos, de forma lúdica e instigante.

Criada em 2014, no âmbito do Projeto Nacional Sesc Ciência, a Sala oferece ainda visitas guiadas previamente agendadas, com atividades planejadas especialmente para os grupos que visitam a instituição.

Endereço

Rua Dom Lourenço, 820, Campos dos Velhos, Sobral, CE, CEP: 62030-190.

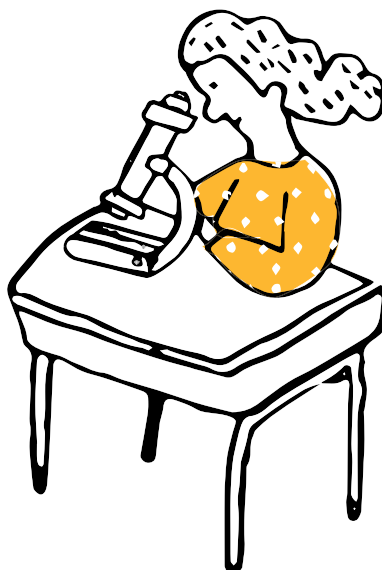
Tel. +55 (88) 99343-8032

jpontes@sesc-ce.com.br

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, nos turnos da manhã e tarde. Sempre com agendamento prévio.



CEARÁ (REGIÃO NORDESTE)

SEARA DA CIÊNCIA

A Seara da Ciência, em Fortaleza, é um espaço de educação não formal, cujas principais atividades são as ações de divulgação e popularização da ciência e as ações de cunho educativo. As ações de divulgação científica são realizadas utilizando várias estratégias e linguagens através de diferentes meios, como a página na internet, as redes sociais, salão de equipamentos interativos, grupo de teatro, núcleo de produção audiovisual e grupo de astronomia.

As ações educativas são realizadas através de cursos básicos de astronomia, química, física, biologia e matemática. Enquanto as atividades de divulgação e popularização são voltadas para o público em geral, as atividades educativas, por serem mais específicas, são destinadas aos estudantes e professores do ensino básico.

Endereço

Rua Dr. Abdenago Rocha Lima, s/n,
Pici, Fortaleza, CE, CEP: 60455-320.
Tel. +55 (85) 3366-9245

secretariaseara@ufc.br

 www.seara.ufc.br

 @SearaDaCienciaUfc


 @searadaciencia

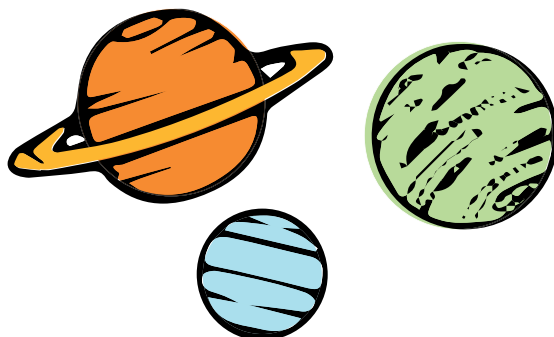
 www.youtube.com/channel/UC3RtMdSbXXVCOla0oADbRmQ/featured

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 8h às 18h. Para grupos com número maior que 20 pessoas é necessário agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. 



MARANHÃO (REGIÃO NORDESTE)

ECOMUSEU SÍTIO DO FÍSICO

O Ecomuseu Sítio do Físico, situado na margem direita do Rio Bacanga, no Parque Estadual do Bacanga, em São Luís, foi constituído por pessoas sensibilizadas pela riqueza do seu patrimônio, que inclui o Sambaqui do Bacanga, um sítio arqueológico com datação em fragmento de cerâmica em 6.600 anos, presença de povos Tupinambás, as ruínas de um complexo industrial de fins do século XVII e início do século XVIII, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e uma reserva ambiental (Parque Estadual do Bacanga), criada em 24 de agosto de 1980 para proteger os mananciais que abastecem um reservatório de água potável, o qual serve a cerca de 30% da população, segundo a Secretaria de Meio Ambiente. A área de ocupação da reserva abrange mais de 85 mil habitantes de acordo com avaliação do IBGE de 2010. O acesso se dá por terra.

Endereço

Sítio do Físico, Ruínas, Parque Estadual do Bacanga, São Luís, MA.

Endereço para correspondência: Av. Valem 9, ap 501, Jd Renascença, São Luís, MA, CEP: 65.075-660.


Tel. +55 (99)9889-8299

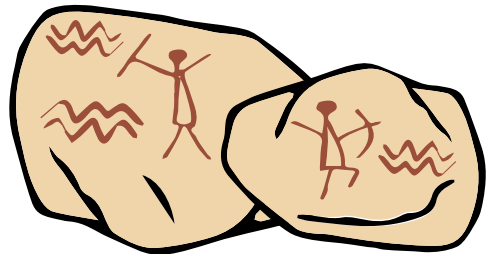
nerymendonca@gmail.com

Visitação

Entrada: R\$ 5.

Terça a sexta. Sábado, domingos e feriados, de 8h às 17h. Em casos de visita em grupos ou para fotografia e filmagens, é necessário agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. 



MARANHÃO (REGIÃO NORDESTE)

ILHA DA CIÊNCIA / ESPAÇO DA CIÊNCIA E DO FIRMAMENTO PLANETÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (UFMA)

O Laboratório de Divulgação Científica Ilha da Ciência (Ilha da Ciência) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), em São Luís, nascido em março de 2000 a partir de um curso mirim de física, é um laboratório interativo de ciência e tecnologia permanente para formação e informação científica. A instituição adota maneiras diferenciadas, lúdicas e ativas de aprendizagem, nas quais são integrados o discurso acadêmico e a linguagem coloquial, o ensino formal e o informal, se convertendo em um espaço de aprendizagem permanente do grande público – adultos e crianças. Busca ainda capacitar professores, treinar técnicos e facilitadores para centros de ciências e culturais, desenvolver materiais instrucionais e equipamentos de ensino de ciência e da divulgação científica, tendo como alvo estudantes de ensino médio, graduação e pós-graduação.



Diante deste pensamento, fomentamos a criação do Espaço Ciência e do Firmamento da UFMA, que teve início em 2015 e, quando finalizado, proporcionará o estudo e a difusão das ciências. O projeto, para além do ensino de astronomia, reúne um Planetário e Teatro Digital, um salão de exposição, um auditório, lanchonete, sala para acolhimento de crianças, sala de criação, sala de administração, banheiros e um Observatório Astronômico, totalizando uma área de 7.900 m² – instrumentos que relacionados irão proporcionar uma visão ampla sobre a ciência, tecnologia e astronomia.

Endereço

Av. dos Portugueses, 1966. Cidade Universitária, Dom Delgado, São Luís, MA, CEP: 65081-581.

Tel. +55 (98) 99968-1102

planetario@ufma.br


  @ilhadacienciaplanetarioufma

 @ilhadacienciaplanetarioufma

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sábado, de 8h às 12h e das 14h às 18h. Para grupos acima de 15 pessoas é necessário agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas atividades ou exposições. 

PARAÍBA (REGIÃO NORDESTE)

ESTAÇÃO CIÊNCIA DA PARAÍBA

A Estação Ciência da Paraíba (ECP) é um espaço de divulgação científica localizado no edifício da Fundação Estadual de Cultura da Paraíba (FUNESC) no bairro de Itaimbezinho, em João Pessoa. O prédio da FUNESC foi projetado pelo arquiteto carioca Sérgio Bernardes (1919-2002). O espaço físico destinado à ECP conta com 700 m² reservados à visitação de estudantes que desejem conhecer, na prática, experimentos nas áreas de física, química, biologia, matemática e geografia.

A Estação Ciência da Paraíba foi inaugurada no dia 30 de março de 1990. A criação se deu inspirada na Estação Ciência de São Paulo que, por sua vez, foi inaugurada em 1987. Parte do acervo adquirido, no período da abertura, foi produzido pelo Museu de Astronomia do Rio de Janeiro e custeado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia. Se somaram ao acervo, posteriormente, doações particulares de coleções e equipamentos. Encontra-se exposto um esqueleto de baleia minke, coleções de minerais e uma réplica da Pedra do Ingá, importante sítio arqueológico da Paraíba. A ECP foi criada para popularizar e desmistificar experiências científicas

e tecnológicas apresentando-as numa linguagem acessível. Ao lado das instalações da ECP está localizado o Planetário. Ele é um dos raros exemplares do tipo *Space Master* analógico com sistema óptico mecânico existentes no Brasil ainda em funcionamento. Em todo o país existem apenas quatro, que estão nas cidades de João Pessoa, Goiânia, Porto Alegre e Brasília.


Endereço



R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho, João Pessoa, PB, CEP: 58042-900.


A Estação Ciência da Paraíba está instalada no edifício do Espaço Cultural José Lins do Rêgo.

Tel. +55 (83) 3255-8710

ecpfunesec@gmail.com

 https://funesc.pb.gov.br/conheca-a-funesec/estacao_ciencia

  @funescgovpb

 www.youtube.com/c/tvfunesc

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 7h às 11h. Visitas escolares requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas atividades ou exposições.



PARAÍBA (REGIÃO NORDESTE)**MUSEU CASA DE CULTURA HERMANO JOSÉ**


O Museu Casa de Cultura Hermano José, em João Pessoa, é um equipamento cultural ligado à Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Sua criação é fruto da doação realizada ainda em vida pelo artista plástico e docente da UFPB, professor Hermano José – também ecologista, gestor cultural e criador de diversas instituições culturais no estado da Paraíba, grande incentivador e formador de gerações de artistas paraibanos.

Endereço

Rua Poeta Luiz Raimundo Batista de Carvalho, 805, Jardim Oceania, João Pessoa, PB, CEP: 58037-530.

Tel. +55 (83) 3216-7210

mcchj@reitoria.ufpb.br


 www.ufpb.br/mcchj

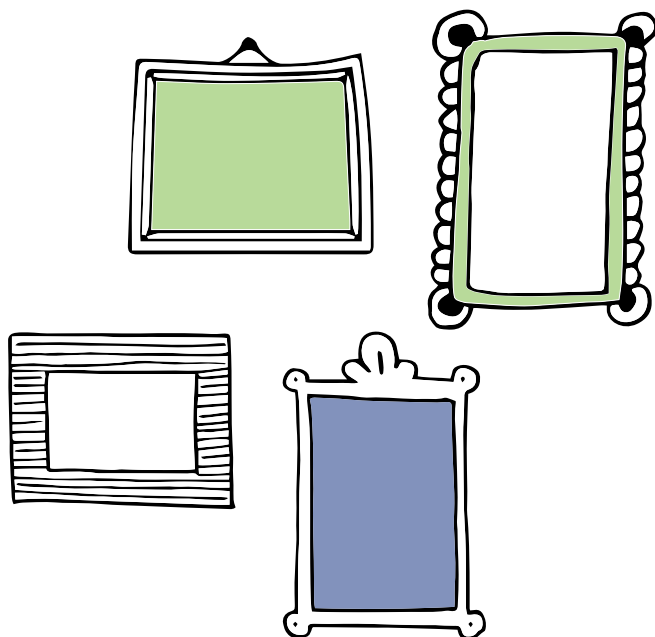
  @museucasahermanojose

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 8h às 16h. Visitas escolares requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas atividades ou exposições. 



PERNAMBUCO (REGIÃO NORDESTE)

CENTRO CULTURAL CAIS DO SERTÃO

O Museu Cais do Sertão foi idealizado como parte do projeto de integração do Porto Novo direcionado à revitalização do centro antigo do Recife por meio da requalificação de espaços que anteriormente abrigavam atividades portuárias. O espaço propõe instituir um novo paradigma de sítio museológico, cultural e educacional, tornando-se centro de referência, articulador de parcerias envolvidas na propagação de um eixo cultural e educacional do litoral ao interior da região Nordeste.

Na perspectiva de atender um grande público, as atividades desenvolvidas visam a harmonização dos visitantes a partir de uma experiência única, com rebatimento de cunho intelectual e pertencimento afetivo à cultura nordestina.

O acervo remonta a odisséia sertaneja e o Sertão tão cantado por Luiz Gonzaga, logo na entrada, é possível encontrar o painel Joias da Coroa, com roupas e instrumentos. Ao adentrar o museu, a visita

começa com a exibição, na sala Sertão Mundo, de *Um dia no Sertão*, filme do cineasta Marcelo Gomes, em uma tela imersiva de 240 graus. Em seguida, o tour pelo museu continua a partir dos seus sete territórios temáticos: Ocupar, Viver, Trabalhar, Cantar, Criar, Crer e Migrar.

Em 2019, considerando o acumulado de janeiro a novembro, o Museu Cais do Sertão recebeu 86.145 visitantes. O Centro Cultural Cais do Sertão foi bastante procurado por empresas públicas e privadas para realização de eventos, foram 70 as ações realizadas no espaço.



O Centro Cultural Cais do Sertão, equipamento gerido pela Secretaria de Turismo e Lazer de Pernambuco, recebeu honrarias internacionais em 2019. O museu, conhecido por traduzir a odisséia nordestina por meio da arte, foi condecorado em importantes premiações internacionais, entre elas o Prêmio Obra do Ano, da ArchDalLy; a Gubbio, que homenageia equipamentos da América Latina e Caribe; e a Dedalo Minosse, na Europa. Em ambas, o Cais foi responsável por representar o Brasil, o qual saiu vencedor. Em 2020, o Cais foi premiado na categoria patrimônio imaterial com as atividades musicais desenvolvidas na Sala Imbalança.

Endereço

Av. Alfredo Lisboa S/N, Bairro do Recife, Recife, PE, CEP: 50030-000.

Tel. +55 (81) 3182-8269

agendamento@caisdosertao.pe.gov.br


  @caisdosertao

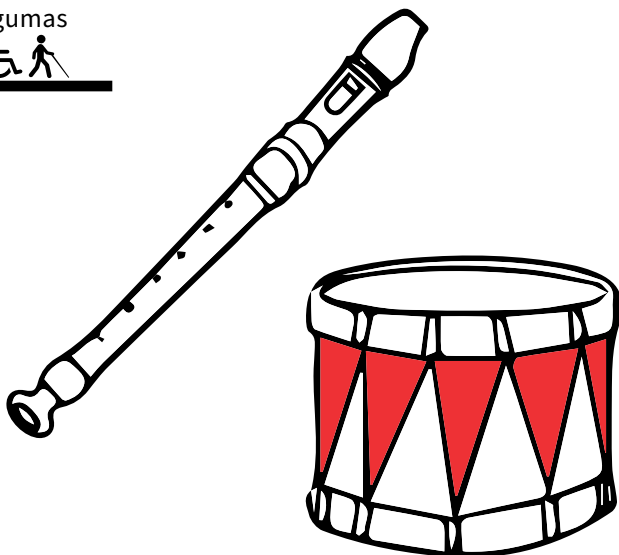
 www.youtube.com/caisdosertao

Visitação

Entrada: R\$10 inteira e R\$5 meia-entrada.

Terça a sexta, de 10h às 16h.
Sábados, domingos e feriados, de 11h às 17h. Grupos entre 10 e 60 pessoas requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências visuais para algumas atividades ou exposições. 



PERNAMBUCO (REGIÃO NORDESTE)

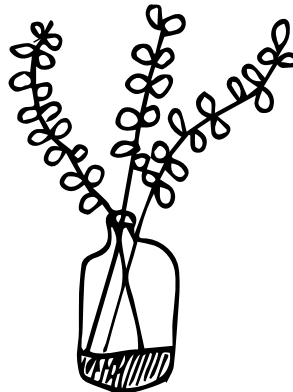
CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL CAATINGA SESC SERRA TALHADA

O Centro de Educação Ambiental Caatinga (CEA) SESC Serra Talhada foi inaugurado em junho de 2022, mês em que ocorre o Junho Verde, alusivo às datas comemorativas para conservação do meio ambiente, e em particular do bioma Caatinga, no qual está localizado.

O CEA Caatinga conta com uma área de recuperação do bioma, onde foram plantadas mais de 230 mudas de espécies nativas da região semiárida, e tem implementado Sistemas Integrados de Sustentabilidade, que incluem captação de água da chuva, produção de energia, instalação de sistemas produtivos como horta, meliponário (coleção de colmeias de abelhas sem ferrão) e a aquaponia (cultivo de plantas em água associado à criação de animais aquáticos), este último como parte da proposta do NEXO Alimento-Água-Energia.

Mensalmente realiza vivências, visitas guiadas, rodas de conversas, palestras, entre outras ações de educação, bem como capacitações (oficinas e cursos) e exposições itinerantes, de forma a apresentar e divulgar os sistemas de sustentabilidade e desenvolver ações com comunidades rurais, instituições de ensino básico e superior, e pesquisa.

O planejamento inicial envolve o atendimento médio mensal de 200 visitantes, atingindo diretamente um público de aproximadamente 2.400 pessoas por ano, em ações educativas voltadas para o ensino em sustentabilidade e a popularização da ciência. Para desenvolver estes objetivos, lançamos mão inicialmente de dois referenciais: aprendizagem baseada em problema e laboratórios vivos de pesquisa, contribuindo para as temáticas ambientais e na educação para a sustentabilidade, conforme visa a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.




Endereço

Av. Vicente Inácio de Oliveira, s/n,
Bom Jesus, Serra Talhada, PE, CEP:
56906-000.

Tel. +55 (87) 38312008

gersicam@sescpe.com.br


 [www.sescpe.org.br/unidades/
sesc-serra-talhada](http://www.sescpe.org.br/unidades/sesc-serra-talhada)

  @sescpe

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 8h às 12h e de
13h às 17h. Grupos acima de 10
pessoas requerem agendamento
prévio.

Possui acessibilidade física
para maior parte das atividades
ou exposições. Acessibilidade
para deficiências auditivas para
algumas atividades ou exposições
e acessibilidade para deficiências
visuais para maior parte das
atividades ou exposições. 



PERNAMBUCO (REGIÃO NORDESTE)

ESPAÇO CIÊNCIA

O Espaço Ciência é um Museu Interativo de Ciência localizado entre os municípios de Recife e Olinda, em Pernambuco. Em uma área de 120 mil metros quadrados, o visitante pode desfrutar da natureza – em projeto paisagístico de Burle Marx – e ter acesso a centenas de experimentos a céu aberto ou em exposições em ambientes fechados.

A proposta do Museu é estimular o diálogo e a curiosidade. Por isso, uma equipe de monitores está distribuída ao longo do parque para dialogar com os visitantes sem respostas prontas. Além das exposições em ambientes fechados, o Museu pode ser percorrido em duas trilhas. A Trilha Ecológica, mais contemplativa, inclui um passeio de barco (movido a energia solar) por um manguezal de rara beleza e interesse científico. A Trilha da Descoberta possui seu acervo distribuído em cinco áreas: Água, Movimento, Percepção, Terra e Espaço.

O Espaço Ciência também é responsável pela gestão do Observatório Astronômico do Alto da Sé, em Olinda, que realiza atividades de divulgação relacionadas à astronomia. Desenvolve também os programas itinerantes Ciência Móvel e Caravana Notáveis Cientistas de Pernambuco, que percorrem municípios no interior do estado ou instituições nas periferias. Desenvolve ainda uma ação educativa, que inclui a articulação com escolas para desenvolvimento de pesquisa em sala de aula, além da realização de projetos como a Ciência Jovem, Feira de Ciências, que existe desde a fundação do Museu, e o Torneio Virtual de Ciência. Com as comunidades do entorno, desenvolve projetos de inclusão social como CLICidadão, Jardim da Ciência e Gepetto.



Endereço

Memorial Arcoverde, Parque 2 s/n,
Complexo de Salgadinho, Olinda, PE.
CEP: 53020-560.


Tel. +55 (81)3183-5524

comunicacaoec@gmail.com

 www.espacociencia.pe.gov.br

 @espacocienciape

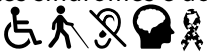
 @espacociencia_pe

 @Espaço CiênciaPE

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 8h às 12h e de
13h às 17h. Sábados e domingos,
de 13h às 17h. Grupos acima de 10
pessoas requerem agendamento
prévio.

Possui acessibilidade física
para maior parte das atividades
ou exposições. Acessibilidade
para deficiências auditivas para
algumas atividades ou exposições
e acessibilidade para deficiências
visuais para maior parte das
atividades ou exposições. Assim
como o atendimento a públicos com
diferentes síndromes e do Espectro
Autista. 



PERNAMBUCO (REGIÃO NORDESTE)

MUSEU DE ANATOMIA COMPARADA GEORG MARCRAV DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO (UFRPE)

O Museu de Anatomia Comparada Georg Marcgrav (MAC-Rural) é um órgão acadêmico do Departamento de Morfologia e Fisiologia Animal (DMFA), da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), cuja missão é o incentivo às atividades de pesquisa, ensino e extensão em morfologia, principalmente em anatomia humana, animal e comparada. Está aberto ao público e, mais especificamente, à comunidade estudantil de todos os níveis. É um espaço de diálogo para difusão do conhecimento referente à ciência anatômica.

Foi criado para preservação, exposição e investigação de peças anatômicas. Os objetos são provenientes dos trabalhos de docentes, discentes e técnicos (preparações para investigações e materiais didáticos), achados, doações e de permutas.

O acervo consiste, em sua maioria, em peças anatômicas de espécimes do grupo dos vertebrados, dentre elas esqueletos montados artificialmente, de animais domésticos e selvagens; peças taxidermizadas (mamíferos, aves, répteis e peixes); estruturas e sistemas orgânicos mantidos em meio líquido e desidratados.

A história do Museu está atrelada às suas participações em diversas edições da Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados (ENAPD), evento anual que ocorre no Parque de Exposições de Animais Prof. Antônio Coelho, no bairro do Cordeiro, Recife. Durante a semana que ocorre a ENAPD, o museu como um projeto de ação de extensão convidado expõe uma mostra monitorada para um público bem numeroso e diversificado, no stand da própria UFRPE, um espaço físico localizado no interior do Parque de Exposições.



Endereço

Rua Dom Manuel de Medeiros,
s/n, Dois Irmãos, Recife, PE,
CEP: 52171-900.


Tel. +55 (81) 3320-6347

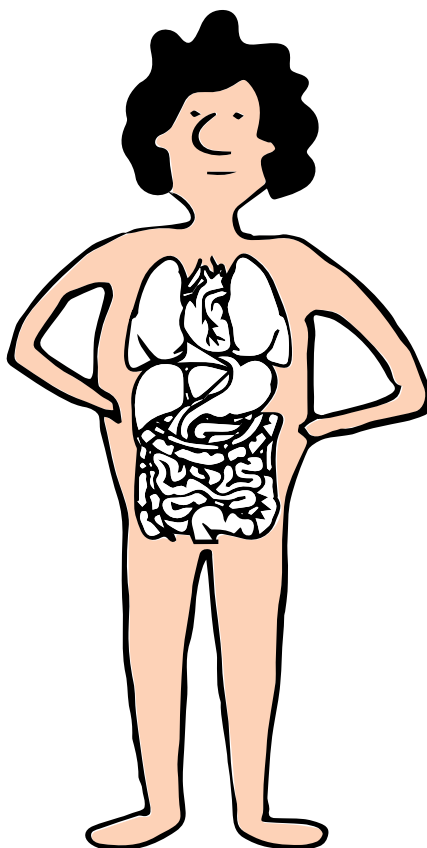
mac.rural@ufrpe.br

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 8h às 12h e de
14h às 18h. Sábados e domingos, de
13h às 17h. Grupos de instituições de
ensino ou grandes grupos requerem
agendamento prévio.

Acessibilidade para deficiências
auditivas e visuais para algumas
atividades ou exposições. 



PERNAMBUCO (REGIÃO NORDESTE)

MUSEU DE ARQUEOLOGIA E CIÊNCIAS NATURAIS DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO (UNICAP)

Inaugurado em 3 de abril de 1987, o Museu de Arqueologia e Ciências Naturais da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), no Recife, surgiu com o intuito de divulgar a Pré-História de Pernambuco, com base nos achados arqueológicos da professora Jeannette Maria Dias de Lima. Na nova exposição, Do passado ao presente, o visitante terá a oportunidade de viajar no tempo, remontando ao período dos primeiros homens que habitaram a América do Sul, e conhecer o modo de vida de uma comunidade indígena que habitava o Agreste do estado de Pernambuco há cerca de 2 mil anos do presente e que segundo estudos mais recentes teriam um parentesco próximo à população nordestina atual. A viagem do visitante acaba no período colonial em Pernambuco, com diversas peças arqueológicas, incluindo uma coleção de cachimbos holandeses.


Endereço


Av. Oliveira Lima, 824, Boa Vista,
Recife, PE, CEP: 50050-390.

Tel. +55 (81) 2119-4192

museu.unicap@unicap.br

 <https://portal.unicap.br/museu>


 @museunicap

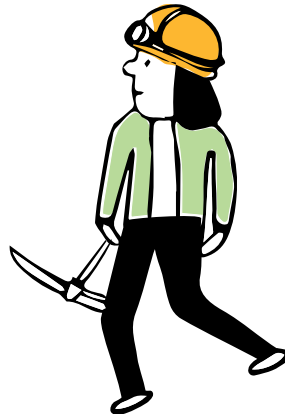
 <https://youtube.com/channel/UCGRLYI-FkLtOvc9hit1H3QA>

Visitação

Entrada: R\$ 6 inteira e R\$ 3 meia-entrada.

Segunda a sexta, de 9h às 16h.
Grupos escolares ou com mais de 10 pessoas requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas e visuais para maior parte das atividades ou exposições. Assim como o atendimento ao público do Espectro Autista. 



PERNAMBUCO (REGIÃO NORDESTE)

MUSEU DE CIÊNCIA RICARDO FERREIRA

O Museu de Ciência Ricardo Ferreira, em Petrolina, foi criado com o objetivo de oferecer aos jovens estudantes a oportunidade de ter acesso a esse componente essencial da cultura moderna, o conhecimento científico, físico e técnico para facilitar a compreensão dos fenômenos naturais e fornecer um campo adequado à experimentação e à descoberta.





Endereço


Rua Natalia Joana Alves, S/N Lote Bella Vista, João de Deus. Petrolina, PE, CEP: 56316-698.

Tel. +55 (87) 98877-3343

museudecienciaricardoferreira@gmail.com

 <https://sites.google.com/view/museuricardoferreira/in%C3%ADcio?authuser=0>

 @museucrf


 @museudecienciaricardoferreira

 @museuricardoferreira

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 8h às 17h. Não requer agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas das atividades ou exposições. 

PERNAMBUCO (REGIÃO NORDESTE)

MUSEU DE CIÊNCIAS NUCLEARES

O Museu de Ciências Nucleares, no Recife, é um espaço educativo-cultural destinado à difusão e socialização do conhecimento científico relacionado com o uso da radiação ionizante para a geração de eletricidade, assim como suas aplicações na medicina, indústria, agricultura e meio ambiente.


A interatividade é a base para as ações do Museu de Ciências Nucleares. Os princípios científicos embutidos nas réplicas do acervo expostas são abordados de forma interativa, com o visitante atuando como agente ativo na construção da aprendizagem. São apresentados vários experimentos e jogos lúdicos abordando as aplicações das radiações ionizantes, bem como experimentos mais elaborados que permitirão esclarecer os conceitos de irradiação externa e de contaminação com a radiação.


Endereço


Av. Professor Luiz Freire, 1000,
Cidade Universitária, Recife, PE, CEP:
50740-437.

Tel. +55 (81) 21268708

museudecienciasnucleares@gmail.
com

 @museunuclear.com


 @museudecienciasnucleares

 @museudecienciasnucleares

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 9h às 12h e
de 14h às 17h. Grupos grandes
requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para
maior parte das atividades ou
exposições. 



PERNAMBUCO (REGIÃO NORDESTE)

MUSEU DE MINERAIS E ROCHAS

A história do Museu de Minerais e Rochas, no Recife, se confunde com a do ensino de geologia em Pernambuco, iniciado na década de 1950. Foi nesse contexto que começou a se formar o acervo do museu, criado em 1968 a partir da fusão das coleções do Instituto de Geologia e da Escola de Geologia do estado. Atualmente vinculado ao Departamento de Geologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), funciona como suporte didático para aulas práticas da graduação e pós-graduação de geologia da instituição e atende a escolas de ensino fundamental e médio.

Seu acervo, com mais de cinco mil amostras, documentos históricos e equipamentos antigos, revela parte da história das minas de scheelita – mineral de tungstênio usado na produção de ligas metálicas –, com material representativo da época áurea dessa exploração na região do Seridó, no Rio Grande do Norte. Parte desse acervo encontra-se exposta em vitrines com painéis ilustrativos e características presentes nas amostras em exibição, revelando ao público uma grande diversidade de minerais. O museu conta, também, com espaço para

exposição temporária e para a realização de oficinas, onde o conteúdo da exposição é reforçado por meio de jogos didáticos e atividades criadas pela equipe, de acordo com a demanda dos visitantes. A instituição oferece, ainda, apoio a escolas em feiras de ciência e iniciativas similares.


Endereço

Av. da Arquitetura, SN. Cidade Universitária, Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Tecnologia e Geociências, Recife, PE, CEP: 50740-550.

Tel. +55 (81) 2126-8710

mnr@ufpe.br


 www.ufpe.br/mnr

 @mmrufpe

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 13h às 16h. Grupos grandes requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. 



PERNAMBUCO (REGIÃO NORDESTE)

SALA DE CIÊNCIAS SESC ARCOVERDE

O Projeto SESCiência, em Arcoverde, procura demonstrar os fenômenos da natureza, suas implicações no cotidiano e suas bases científicas, assim como as realizações do homem no campo científico e tecnológico. A partir da observação, do contato com esses fenômenos e da exploração dos experimentos, os fenômenos científicos são desmistificados, despertando no estudante a curiosidade e a vocação para as disciplinas científicas e estimulando também a vocação nas áreas afins.

Os projetos desenvolvidos objetivam a educação científica, favorecendo que a população saia da explicação “mágica” de um fenômeno para uma explicação científica. E nesta busca constante em fazer com que os estudantes se interessem por esse campo, o papel dos professores é trabalhar, criando / projetando atividades pedagógicas que sejam capazes de envolver os alunos, levando-os a fazerem descobertas e a conhecerem melhor os conceitos deste fascinante campo que é a ciência.

Endereço

Rua Capitulino, 1, Centro, Arcoverde, PE, CEP: 56506-060.


Tel. +55 (87) 3822-0864

ech@sescpe.com.br

Visitação

Entrada franca.

Segunda a quinta, de 8h às 12h e de 14h às 16h. Requer agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. 



SALA DE CIÊNCIAS SESC PETROLINA

Espaço de educação, cultura, esporte e lazer, o Sesc Petrolina também abre suas portas para a ciência. Desde outubro de 2007, a entidade oferece atividades práticas, nas áreas de biologia e química, a turmas de educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e público em geral. Atualmente, comporta 25 pessoas, por isso as visitas devem ser agendadas com antecedência.

Parte integrante do projeto Sesc Ciência, a Sala de Ciências Sesc Petrolina visa contribuir para a formação continuada dos professores, proporcionar a crianças, jovens e adultos vivências científicas, por meio de experiências e registros, e fomentar o debate sobre a ciência e o cotidiano entre segmentos da população local e a comunidade científica.

O espaço busca, ainda, atender à necessidade escolar de realização de aulas práticas na Sala de Ciências, utilizando metodologia centrada no desenvolvimento de projetos interdisciplinares e na contextualização das diversas áreas do conhecimento.

Endereço

Rua Pacífico da Luz ,618, Centro,
Petrolina, PE, CEP: 56304-010.

Tel. +55 (87) 3866-7463

sldeciencias@gmail.com

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 8h às 12h
e de 13h30 às 17h30. Requer
agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para
algumas atividades ou exposições.



PIAUI (REGIÃO NORDESTE)

CENTRO DE MEMÓRIA DOS POVOS DA SERRA DA CAPIVARA

O Centro de Memórias dos Povos da Serra da Capivara, no município de Coronel José Dias, tem como missão revelar, por meio das coisas, o modo de vida dessas pessoas que pisaram e pisam o chão milenar do território do Parque Nacional da Serra da Capivara: o cotidiano, as práticas culturais, os saberes e a sua vida.

Os objetos em exposição ganham vida própria para contar o vivido, o sonhado, o sofrido por essa gente simples que, mesmo diante das maiores dificuldades, não desiste nunca. Aqui estão registradas as lutas e conquistas dos Povos da Serra da Capivara.

Endereço

Rua Projetada, Bairro São Pedro,
Coronel José Dias, PI, CEP: 64793-
000.

Tel. +55 (89) 98110-2928

iodainstituto@gmail.com

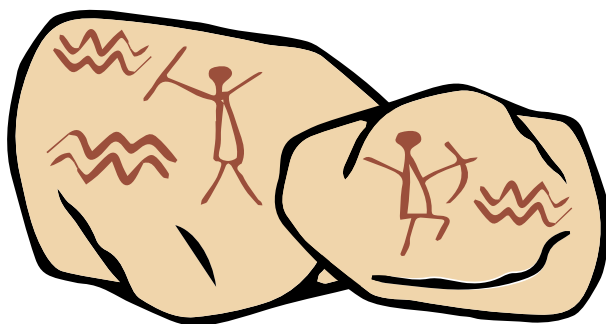
   @institutoilhodagua

Visitação

Entrada: R\$ 10.

Todos os dias, de 8h às 17h.

Possui acessibilidade física para
algumas atividades ou exposições.



PIAUI (REGIÃO NORDESTE)

MUSEU DA NATUREZA


O Parque Nacional Serra da Capivara (ver pág.129), declarado Patrimônio Mundial pela UNESCO, foi criado, em 1979, no município de Coronel José Dias, com a finalidade de preservar os patrimônios arqueológico e natural. Após mais de 50 anos de pesquisas, a Fundação Museu do Homem Americano, reverteu às comunidades os conhecimentos adquiridos, inaugurando primeiro o Museu do Homem Americano (ver pág. 128) e posteriormente o Museu da Natureza. A região toda transformou-se assim num complexo turístico cultural muito especial. O moderno Museu da Natureza propõe ao visitante uma viagem multissensorial, através de uma narrativa, apresentada no decorrer da exposição, que mostra a criação do universo e os impactos climáticos nas constantes transformações da fauna e da flora existente no Parque Nacional Serra da Capivara.


Endereço

Sítio do Meio, Zona Rural, Coronel José Dias, PI, CEP: 64793-000.

Tel. +55 (89) 3581-1612

museus@fumdham.org.br


 www.fumdham.org.br

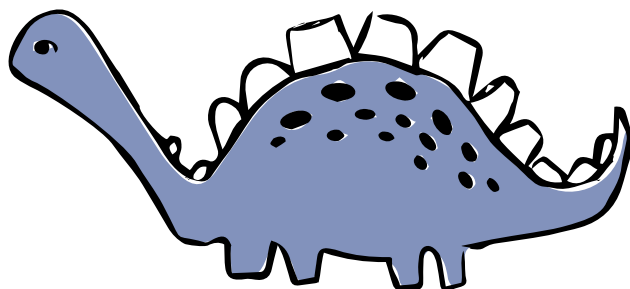
 @museudanaturezapi

Visitação

Entrada: R\$ 40.

Quarta a sexta, sábado, domingo e feriados, de 13h às 19h.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas para algumas atividades ou exposições e acessibilidade para deficiências visuais para maior parte das atividades ou exposições. 



PIAUI (REGIÃO NORDESTE)

MUSEU DO HOMEM AMERICANO

Um encontro emocionante e imperdível com a pré-história. O patrimônio arqueológico do Parque Nacional Serra da Capivara (ver pág. 129), gerido pela fundação, é constituído por cerca de 700 sítios de pinturas rupestres pré-históricas, com até 25 mil anos, gravadas em paredões de rocha. As pinturas representam aspectos do dia a dia, ritos e cerimônias dos antigos habitantes da região, além de figuras de animais, alguns já extintos. Declarado Patrimônio Mundial pela UNESCO, o parque foi criado, em 1979, com a finalidade de preservar esse patrimônio arqueológico, parcialmente aberto à visitação.

A exposição permanente se inicia com uma visão da evolução dos hominídeos, uma apresentação das teorias de povoamento das Américas, seguida da vida do homem na região durante o Pleistoceno e no Holoceno. Continuando o percurso, o visitante conhece a história da escavação do Boqueirão da Pedra Furada, sítio arqueológico mais antigo das Américas. No mezanino, estão expostas peças pré-históricas, urnas funerárias e esqueletos. Nas últimas salas, são apresentados os ossos, as imagens desenhadas e a descrição da megafauna que viveu na região.


A exposição se encerra com a biodiversidade atual. Além de preservar o parque, a fundação, criada em 1986, desenvolve pesquisa sobre a interação dos grupos humanos e o ambiente, desde a pré-história aos dias atuais, e carrega a missão de sensibilizar a população para a preservação da região. Para isso, promove palestras, encontros e seminários.


Endereço

Av. Deputado João Batista Dias, 100, Centro Cultural Sérgio Motta, São Raimundo Nonato, PI, CEP: 64770-000.

Tel. +55 (89)3582-1612

museus@fumdham.org.br


 www.fumdham.org.br

 [@museudohomemamericano](https://www.instagram.com/museudohomemamericano)

Visitação

Entrada: R\$ 30.

Quarta a sexta, sábado, domingo e feriados, de 13h às 19h.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas para algumas atividades ou exposições. 

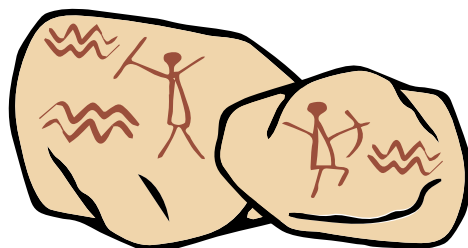
PIAUI (REGIÃO NORDESTE)

PARQUE NACIONAL DA SERRA DA CAPIVARA

Localizado no Piauí, o primeiro Parque Nacional instituído no domínio morfoclimático das Caatingas e que abriga a maior concentração de sítios arqueológicos das Américas foi fundado no dia 5 de junho de 1979 para proteger as riquezas naturais, históricas e pré-históricas. Contemplado no campo da arqueologia, no seu território são encontrados vestígios extremamente antigos com datações entre 50 mil e 60 mil anos antes do presente (BP). Um exemplo são as pinturas rupestres que, com sua iconografia, nos informam o modo de vida dos povos que habitavam a região desde o Pleistoceno Superior. Pelo seu testemunho do povoamento da América do Sul, em 1991 foi posto na lista dos sítios do Patrimônio Cultural da Humanidade da UNESCO. E em 1993 foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), no livro do tombo arqueológico, etnográfico e paisagístico. É um verdadeiro museu a céu aberto.

O Parque proporciona ao visitante vistas panorâmicas que ajudam na contemplação da natureza. Isso porque ele é localizado em uma fronteira geológica entre a planície pré-cambriana da depressão periférica do São Francisco e a bacia sedimentar Maranhão-Piauí. Além disso, a área é responsável pela conservação da biodiversidade presente – 615 espécies da flora xerófila do sudeste do Piauí, 33 espécies de mamíferos não quirópteros, 24 espécies diferentes de morcegos, 207 aves, 15 espécies de anfíbios e 39 de répteis – e de espécies ameaçadas de extinção, como a onça-pintada (*Panthera onca*) e o tatu-bola (*Tolypeutes tricinctus*).

O seu bioma recebe o nome de caatinga que, no Tupi, significa Mata Branca. As chuvas ocorrem em apenas uma época do ano. No tempo chuvoso a mata apresenta uma coloração verde, no período que a seca começa, a mata ganha tons amarelados e vermelhos. Quando a seca se instaura, a caatinga se mostra na sua característica mais conhecida, em tons de cinza.





Endereço

Rua Doutor Luiz Paixão, 188, Bairro Milonga, São Raimundo Nonato, PI, CEP: 64770-000.

Tel. +55 (89)3582-2085

parnaserradacapivara@icmbio.gov.br

 www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/unidade-de-conservacao/unidades-de-biomas/caatinga/lista-de-ucs/parna-da-serra-da-capivara

 @parnaserradacapivaraoficial

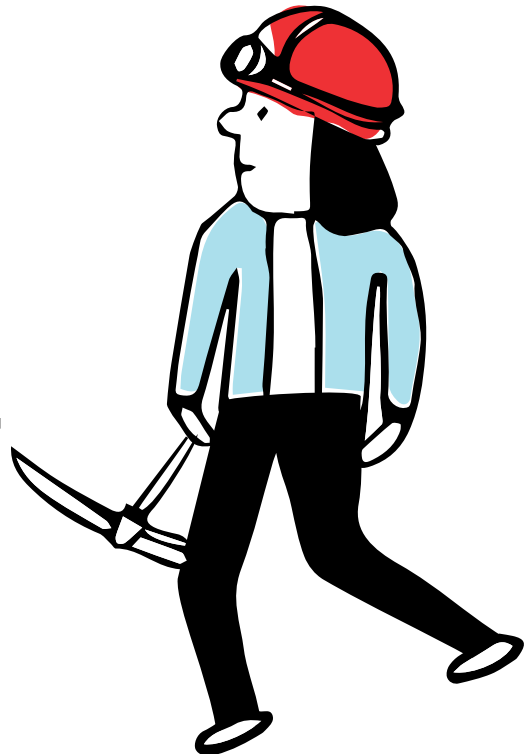
Visitação

Entrada franca.

Todos os dias, de 6h às 18h.

O Parque conta com Condutores de Visitantes Credenciados, a visitação é obrigatoriamente feita por acompanhamento desses condutores. Porém, eles são autônomos, ou seja, o parque apenas autoriza o condutor, mas não o oferece para os visitantes.

Possui acessibilidade física para algumas atividades ou exposições.



RIO GRANDE DO NORTE (REGIÃO NORDESTE)

MEMORIAL AQUI TEM NOSSA HISTÓRIA

O memorial localiza-se a 38 km da cidade de Natal, no município de Monte Alegre. O acesso é por vias pavimentadas por asfalto e encontra-se na principal praça da cidade.

Através de painéis com imagens e textos, o espaço conta a história do município desde a sua povoação até a sua emancipação. Existe, no centro do memorial, uma pequena mesa com algumas peças que fizeram parte dessa história. Um guia estará disponível no horário de funcionamento para auxiliar nas informações.


O memorial foi idealizado para ser um espaço dinâmico e, por esse, motivo nos meses de junho e julho são expostas algumas peças das apresentações das quadrilhas que fizeram parte do festival que acontece todo ano na cidade.

Endereço


Praça Vereador Pedro Alves, Centro, Natal, RN, CEP: 59182-000.

Tel. +55 (84) 3276-4000.

muriloplopez@gmail.com

 <https://montealegre.rn.gov.br/>


 @PrefeituraDeMonteAlegre

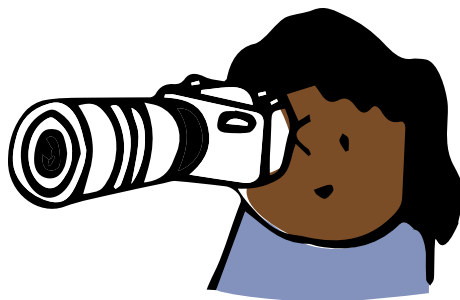
 @prefmontealegre

Visitação

Entrada franca.

Terça a sábado, de 17h às 20h30. Visitas fora do horário de atendimento requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. 



RIO GRANDE DO NORTE (REGIÃO NORDESTE)

MUSEU CÂMARA CASCUDO

O Museu Câmara Cascudo/ Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em Natal, busca despertar o interesse, estimular a curiosidade e promover o conhecimento sobre o mundo natural e sobre o mundo cultural, por meio da preservação, pesquisa e comunicação do seu acervo, bem como de ações de caráter acadêmico, científico, educativo, social, cultural e de lazer, acolhendo diferentes públicos, a fim de aproximar a UFRN da sociedade.

Fundado em 1960, o museu possui um recorte patrimonial que abrange as áreas da etnologia, arqueologia, estudos ambientais e paleontologia, em um acervo museológico composto por mais de 162 mil itens com ênfase no território do Rio Grande do Norte e na região Nordeste do Brasil. Um parque com cerca de 7 mil m² de área verde, além da Biblioteca Setorial Veríssimo de Melo especializada em antropologia, museologia, arqueologia, paleontologia, artes, estudos ambientais e história do Rio Grande do Norte.

A diversidade dos nossos acervos possibilita abordagens em outros campos disciplinares transversais, como, por exemplo, educação, história, história da arte, design, história da ciência, arquitetura, comunicação, física, química e turismo.

Situado na Avenida Hermes da Fonseca, importante via de circulação da cidade do Natal, capital do estado do Rio Grande do Norte, região Nordeste do Brasil, o MCC/UFRN localiza-se em um dos mais antigos núcleos urbanos da cidade, o bairro do Tirol, distante cerca de 6 km do campus universitário.

O museu presta serviços científicos, educativos, culturais e de lazer à comunidade local e aos visitantes de outras localidades, por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como pelo atendimento ao público em suas exposições.



Endereço

Av. Hermes da Fonseca, 1398, Tirol,
Natal, RN, CEP: 59020-650.

Tel. +55 (84) 3342-4900

assessoriamccufrn@gmail.com

 www.mcc.ufrn.br

   @mccufrn

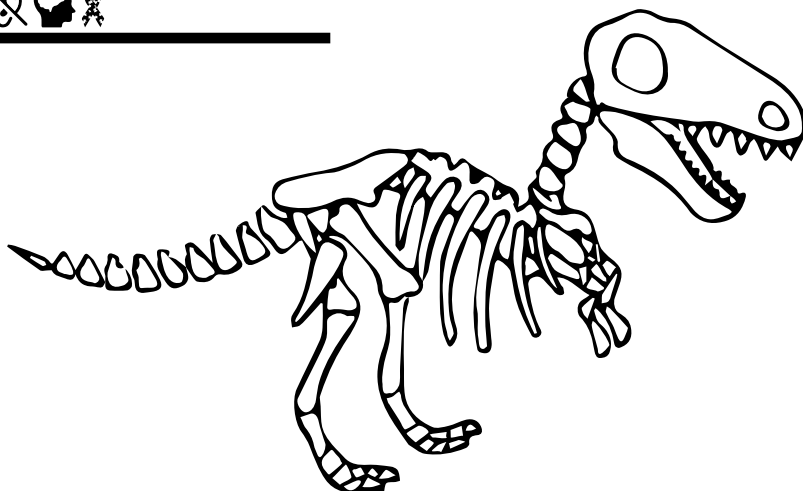
Visitação

Entrada franca.

Terça a sábado, de 8h30 às 17h.

Requer agendamento para visitas mediadas aos sábados e de grupos escolares e acadêmicos. Consultar as regras no site.

Possui acessibilidade física para algumas atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas e visuais para algumas atividades ou exposições. Assim como o atendimento ao público com deficiência cognitiva, diferentes síndromes e do espectro autista.



RIO GRANDE DO NORTE (REGIÃO NORDESTE)

MUSEU DE CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS PROF. HIRAM DIOGO FERNANDES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)

Uma visita ao Museu de Ciências Morfológicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em Natal, é um convite para conhecer aspectos da morfologia humana e animal, incluindo os sistemas que compõem o corpo humano, bem como particularidades do mundo animal.

O acervo apresenta peças taxidermizadas e formolizadas, organizadas em três amplas salas para exposições temáticas e interativas, a saber: Anatomia Humana, com exposição de peças anatômicas humanas; Biodiversidade Animal, composta por animais taxidermizados e Sala do Mar, representada por vertebrados e invertebrados da fauna marinha. O andar superior do prédio é destinado às Salas das Coleções Científicas da UFRN, sob coordenação de docentes curadores. O acervo das seguintes coleções está distribuído por cinco salas: Coleção

de Collembola, Coleção de Fungos, Coleção de Invertebrados Aquáticos, Coleção de Lepidoptera, Coleção de Invertebrados Não Hexapoda, Coleção Herpetológica, Coleção Ictiológica, Herbário e Coleção Ornitológica.


O Museu possui ainda um espaço destinado ao GeoParque Seridó, reconhecido pela UNESCO como forma de divulgação e exposição da fauna deste local. Atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária são executadas em espaços físicos do Museu ou através de atividades de itinerância. As ações de pesquisa são desenvolvidas através do Programa de Pós-graduação em Biologia Estrutural e Funcional, Coleções Científicas e Programas de Pós-graduação do Centro de Biociências. Criado em 2009, o museu objetiva o desenvolvimento de atividades para difusão de conhecimentos sobre morfologia e biodiversidade ao público em geral e comunidade científica, bem como a melhoria da qualidade do ensino de ciências no RN. Com esse intuito, desenvolve projetos direcionados ao público e promove palestras, visitação do acervo e atividades diferenciadas. São desenvolvidos projetos de extensão relacionados à acessibilidade, com o apoio e acompanhamento da Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA) da UFRN. Visitas guiadas podem ser agendadas e adaptadas, de acordo com o público e faixa etária.

Endereço

Av. Senador Salgado, 3.000, Lagoa Nova, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Biociências, Natal, RN, CEP: 59078-970.

Tel. +55 (84) 3342-2217 ramal 231

museumcm.ufrn@gmail.com

 @mcm.ufrn


 @mcmufrn

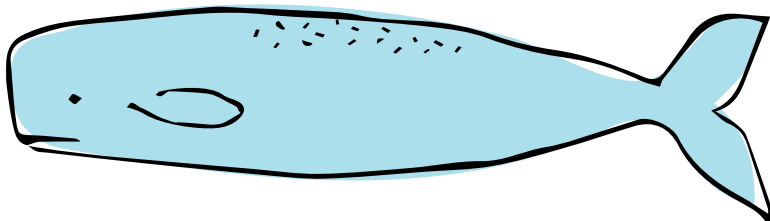
 @museudeCiênciasMorfológicas

Visitação

Entrada franca.

Segunda a quinta, de 8h às 12h e de 13h às 17h. Grupos acima de 10 pessoas requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas para algumas atividades ou exposições e acessibilidade para deficiências visuais para algumas atividades ou exposições. Assim como o atendimento ao público com deficiência cognitiva. 



RIO GRANDE DO NORTE (REGIÃO NORDESTE)

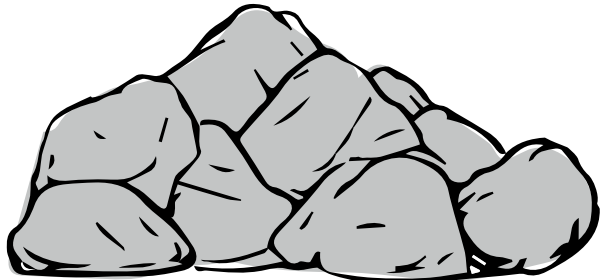
MUSEU DE MINÉRIOS DO RIO GRANDE DO NORTE

O Museu de Minérios do Estado do Rio Grande do Norte, em Natal, nasceu da parceria entre Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), governo do estado e Petrobrás, sendo inaugurado em 2014. Seu acervo possui quatro coleções distintas: Narla Musse e Adebaldo Oliveira (NMAO), IFRN, Waldemar Meira Trindade e Felipe Fernandes da UFPR. As coleções abrangem peças de diferentes partes do mundo, mas com predominância pelas do Rio Grande do Norte.

O acervo teve início na antiga Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte, hoje IFRN, com aproximadamente 750 peças coletadas e doadas ao longo de mais de 50 anos de existência do Curso Técnico de Geologia e Mineração.

Este acervo foi acrescido com o mesmo número de peças do extinto Museu de Minérios Waldemar Meira Trindade (MMWMT), criado na extinta Companhia de Desenvolvimento Mineral do Rio Grande do Norte (CDM-RN). O museu também recebeu a doação de duas coleções de minerais, rochas, fósseis e conchas procedentes da doação da coleção dos geólogos Narla Sathler Musse e Adelbaldo de Oliveira Silva, além da coleção do prof. Felipe Fernandes Azevedo da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

A exposição permanente do Museu de Minérios levará o visitante a uma viagem extraordinária pelos bens minerais do Rio Grande do Norte, mostrando a beleza das formas e cores de minerais, rochas, fósseis, conchas e outros materiais ligados à mineração e geologia.




Endereço

Av. Sen. Salgado Filho, 1559, Tirol,
Natal, RN, CEP: 59015-000.

Tel. +55 (84) 9975-6087 e +55 (84)
4005-9310

Entre em contato através do site:
<https://museudemineriosrn.wixsite.com/website-1/contato>

 <https://museudemineriosrn.wixsite.com/website-1>

 @museudemineriosifrn

 @MMdoRN

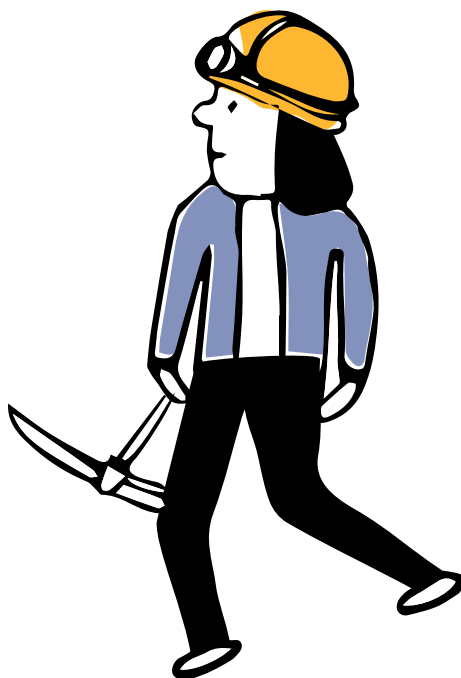
 @youtube.com/channel/
UCc0umngDAsLeIrsjJlMUa-A

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 8h às 12h e de
13h às 17h. Grupos acima de 10
pessoas e visitas guiadas requerem
agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para
maior parte das atividades ou
exposições. Acessibilidade para
deficiências visuais para algumas
atividades ou exposições e para o
público com deficiência intelectual.



RIO GRANDE DO NORTE (REGIÃO NORDESTE)

PLANETÁRIO DE PARNAMIRIM

A instituição é o único planetário fixo do estado do Rio Grande do Norte, tendo sido criada por iniciativa da prefeitura de Parnamirim. Seu objetivo é promover, por meio da astronomia, o interesse pelas ciências e áreas afins.

O planetário conta com tecnologia 100% nacional e é composto por um projetor óptico-mecânico aliado a um projetor digital *fulldome*.


São oferecidas sessões para escolas, universidades e grupos de diversas idades, com agendamento prévio, além de sessões abertas ao público.

Endereço

Rua Castor Vieira Régis sem número, Parnamirim, RN, CEP: 59140-001.

Tel. +55 (84)9124-5061

planetariodeparnamirim2022@gmail.com

 @planetariodeparnamirim

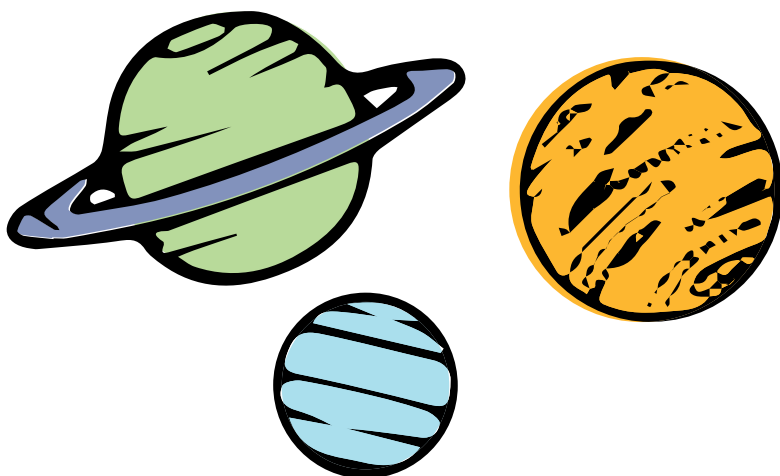
Visitação

Entrada: R\$ 4 inteira.

Segunda a sexta, de 7h30 às 16h30.
Requer agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas atividades ou exposições.

Acessibilidade para deficiências auditivas e visuais para algumas atividades ou exposições.



SERGIPE (REGIÃO NORDESTE)

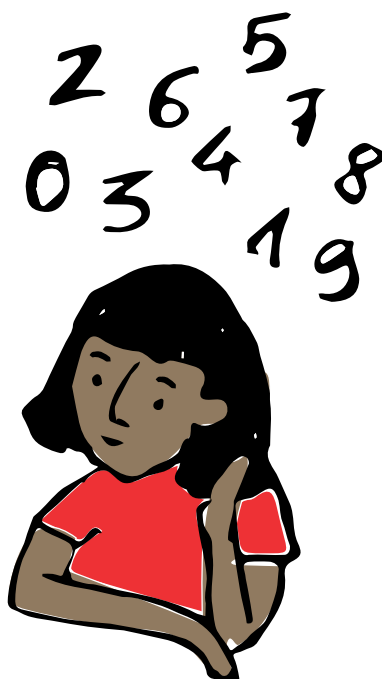
CASA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA CIDADE DE ARACAJÚ (CCTECA GALILEU GALILEI)

Integrante da nova geração de centros de ciência do Brasil, a Casa de Ciência e Tecnologia da cidade de Aracaju (CCTECA Galileu Galilei) foi criada em março de 2009, com o objetivo de divulgar a ciência ao grande público do estado de Sergipe. Possui uma área total de 558 metros quadrados, distribuídos em dois espaços principais. Um deles é o Planetário, com 31 lugares e projetor digital, onde os visitantes são apresentados aos conhecimentos e encantos do céu.

O outro é a Experimentoteca, que abriga um complexo de variados experimentos interativos que abordam conceitos e princípios de diversas áreas do conhecimento, entre elas a física, a matemática, a química, a biologia e a astronomia. Esse espaço conta, ainda, com uma sala de informática com dez computadores e um laboratório virtual de química.

Além de oferecer sessões diárias em seu planetário e atividades com experimentos interativos, a CCTECA Galileu Galilei desenvolve uma série de projetos, tais como: Astronomia no Interior, em que promove palestras e observações com telescópios, nos 75 municípios do estado de Sergipe; *Save the Planet*, que visa reciclar o lixo da instituição; Café Consciência, ciclo de debate mensal com cientistas convidados; Caça ao Curisco, que estimula a busca e a classificação de meteoritos em Sergipe.

O centro está vinculado à Secretaria de Educação do Município de Aracaju.





Endereço


Av. Oviêdo Teixeira, s/n, Jardins,
Parque Augusto Franco (Parque
da Sementeira), Aracaju, SE, CEP:
49026-100.

Tel. +55 (79) 3217-3370

ccteca.planetario@gmail.com

 [https://cctecaplanetario.
blogspot.com/](https://cctecaplanetario.blogspot.com/)

 @ccteca.planetario

 @ccteca_planetario

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 9h às 12h e de
14h às 17h. Sábados e domingos, de
14h às 17h.

Grupos acima de 10 pessoas
requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para
maior parte das atividades ou
exposições. Acessibilidade para
deficiências auditivas e visuais para
algumas atividades ou exposições.



SERGIPE (REGIÃO NORDESTE)

SALA DE CIÊNCIAS SESC NOSSA SENHORA DO SOCORRO

A Sala de Ciências Sesc Nossa Senhora do Socorro tem como objetivo potencializar a divulgação e disseminação científica de maneira interdisciplinar, lúdica e interativa, por meio da experimentação e visita mediada, tanto para a comunidade em geral, como para instituições educacionais.

Nesse espaço, professores e alunos podem aproveitar os materiais e equipamentos disponíveis para aprofundar e reforçar teorias e conceitos trabalhados em sala de aula.

Os principais eixos explorados são: física e astronomia, meio ambiente e sustentabilidade, química e biodiversidade. As instituições e escolas interessadas podem agendar visitas à Sala de Ciências como também a participação do projeto em eventos externos.

A entrada é gratuita e está aberta para o público de todas as idades e a programação inclui a exibição de vídeos científicos, palestras, exposições, oficinas, rodas de conversas e diversas outras atividades.

Iniciada em 2010, a Sala de Ciências Sesc Nossa Senhora do Socorro faz parte do Projeto Nacional Sesc Ciência, criado em 1987, com o intuito de democratizar o conhecimento científico para os alunos e a comunidade em geral, de maneira dinâmica, através de experimentos e trabalhos apresentados em exposições itinerantes e nas Salas de Ciências, espaços permanentes que auxiliam na realização de atividades interdisciplinares.

Endereço

Av. Perimetral B, 250, Conjunto Marcos Freire 2, Nossa Senhora do Socorro, SE, CEP: 49160-000.

Tel. +55 (79) 3279-3826


asilva@se.sesc.com.br

 @SescCiencia

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 8h às 11h30; de 13h às 17h e de 19h às 21h. Requer agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências visuais para algumas atividades ou exposições. Assim como atendimento ao público com deficiência intelectual. 

AMAZONAS (REGIÃO NORTE)

CASA DA CIÊNCIA/ BOSQUE DA CIÊNCIA

Inaugurado em Manaus em 1995 como parte das comemorações do 40º aniversário do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), o Bosque da Ciência tornou realidade um antigo sonho do instituto: abrir suas portas ao público. Uma das missões do espaço é aproximar a população em geral do próprio ambiente onde vive, além de socializar a ciência através do resultado das pesquisas realizadas pelo INPA na região.

O resultado é uma opção de lazer com caráter sócio-científico e cultural. Com uma área de aproximadamente 13 hectares, o bosque está localizado no perímetro urbano da cidade e possui trilhas educativas que dão acesso aos mais de 20 atrativos do espaço, oferecendo informações em relação à fauna, à flora e aos ecossistemas amazônicos ali presentes.

Entre os destaques estão o Parque Robin Best, onde encontramos os tanques de peixe-boi e seu berçário, o viveiro de ariranhas, o lago Amazônico e os jacarés, além do Centro de Estudos de Quelônios (CEQUA).


Endereço


Rua Bem te vi, 2936, Petrópolis, Anexo ao Campus Aleixo 1, Manaus, AM, CEP: 69067-375.

Tel. +55 (92) 3643-3192

saav@inpa.gov.br

bosque@inpa.gov.br

 <http://bosque.inpa.gov.br>

 @bosque.inpa


Visitação

Entrada franca por tempo indeterminado.

Terça a sexta, de 9h às 12h e de 14h às 17h (visitas suspensas aos sábados, domingos e feriados).

No momento limitada a grupos escolares com agendamento prévio através do site:

<https://bosquedacienciaam.wixsite.com/agendamentoescolas>

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas para maior parte das atividades ou exposições e acessibilidade para deficiências visuais para algumas atividades ou exposições. 

AMAZONAS (REGIÃO NORTE)

MUSEU AMAZÔNICO

O Museu Amazônico é um órgão suplementar da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e atua como apoio à pesquisa, ao ensino e à extensão em áreas fundamentais para o conhecimento da Amazônia e de suas culturas. Criado em 1975, foi implementado em 1989 e inaugurado somente no ano de 1991, no centro histórico de Manaus.

O Museu possui seis divisões: Antropologia; Arqueologia; Difusão Cultural; Museologia, Pesquisa e Documentação Histórica, e Paleontologia e Mineralogia, além de uma Biblioteca Setorial especializada em assuntos relacionados à Amazônia.

A instituição tem como missão a promoção da pesquisa e da difusão do conhecimento acerca da diversidade cultural e socioambiental dos povos da Amazônia, a partir da preservação do patrimônio científico e cultural sob sua custódia.


Sua visão é afirmar-se como instituição de referência nos estudos sobre Amazônia, a partir da pesquisa, da preservação e da divulgação dos acervos científicos e culturais que salvaguarda, bem como atuar como elo entre a universidade e a sociedade.

Endereço

Av. Ramos Ferreira, 1036, Centro, Manaus, AM, CEP: 69010-110.

Tel. +55 (92) 3305-4000 ramal: 2021

museuamazonico@ufam.edu.br

 www.museuamazonico.ufam.edu.br/

  @museuamazonico

 www.youtube.com/channel/UCdUqoaDXstg0e8VbPvknFcA

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 8h às 17h. Grupos escolares, reportagens e visitas à reserva técnica requerem agendamento prévio.



AMAZONAS (REGIÃO NORTE)

MUSEU DA AMAZÔNIA (MUSA)

Uma casa de cultura e ciência, o Museu da Amazônia, em Manaus, pretende ser um fórum de convivência e celebração da diversidade do ser no mundo. Um lugar onde os humanos e não humanos vivem juntos, felizes. O MUSA ocupa 100 hectares (1 km²) da Reserva Florestal Adolpho Ducke, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA). Uma área de floresta de terra firme, nativa, que há mais de 60 anos vem sendo estudada com paixão. Os resultados dessas pesquisas, reunidos em catálogos sobre temas como plantas, pássaros e rãs, contam o que o museu quer mostrar ao visitante.

Nele encontramos exposições, viveiros de orquídeas e bromélias, aráceas, palmeiras, samambaias, serpentes, aranhas e escorpiões, borboletas, cigarras, cogumelos e fungos, além de jardim sensorial, lago das vitórias-amazônicas e aquários. Uma torre de 42 metros permite fruir uma magnífica vista do dossel das árvores da floresta, inesquecível quando vista às seis da manhã.


Sete trilhas na floresta proporcionam ao visitante passeios agradáveis e descobertas surpreendentes. No MUSA são desenvolvidas pesquisas em divulgação e popularização da ciência e da educação científica e cultural.


Endereço


Av. Margarita, 6305, Cidade de Deus, Manaus, AM, CEP: 69088-265.


Tel. +55 92 992804205

musa@museudaamazonia.org.br

 <https://museudaamazonia.org.br/pt/>

 @museudaamazonia

 @museudaamazonia_mus


 www.youtube.com/channel/UCDHpERPhYywCulcrhEiuQ1A

Visitação

Entrada: visita sem guia, R\$ 30; visita guiada, R\$ 50; nascer do sol, R\$ 50; pôr-do-sol, R\$ 50; observação de aves, R\$ 50; trilha noturna, R\$ 100.

Segunda e terça, quinta a domingo e feriados, de 8h30 às 17h (os portões fecham às 16h).

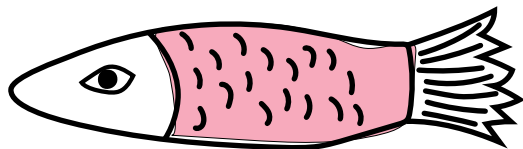
Necessário agendamento em caso de trilha guiada, nascer do sol, pôr-do-sol e observação de aves.

Possui acessibilidade física para algumas atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas para algumas atividades ou exposições. 

AMAZONAS (REGIÃO NORTE)

MUSEU VIVO / CENTRO DE CIÊNCIAS E SABERES TRADICIONAIS KOKAMA LUA VERDE

Localizado em Manaus, este centro tem como objetivo revitalizar a língua Kokama para crianças, jovens e adultos. Localizado na entrada da Cidade de Deus, o Centro Lua Verde foi pensado para realizar um trabalho pedagógico no ensino bilíngue Kokama/Português. O projeto Lua Verde foi idealizado pela professora Altaci Corrêa Rubim, que contou com a parceria do Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia-PNCSA para pintura do ambiente. O ambiente do centro é todo desenhado com a temática das histórias antigas e personagens Kokama, como a mãe dos peixes, o jabuti e o veado, jovem garça, o boto, Karuara, entre outros.



Endereço

Rua Francisca Mendes, 116, Cidade de Deus, Manaus, AM, CEP: 69.099-335.


Tel. + 55 (61)981263221

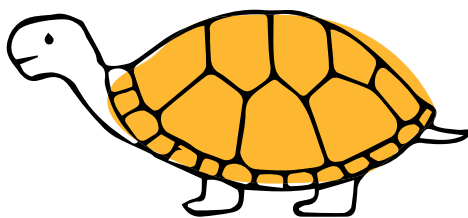
altacirubim@gmail.com

Visitação

Entrada: R\$ 20.

Quarta a sexta e feriados, de 8h às 13h. Somente com agendamento.

Possui acessibilidade física para algumas atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas para algumas atividades ou exposições. 



AMAZONAS (REGIÃO NORTE)

SALA DE CIÊNCIAS SESC AMAZONAS

Na Sala de Ciências do Sesc Balneário, o conhecimento científico se transforma em uma aventura cheia de surpresas. Ali, as melhores perguntas são aquelas que conduzem a novas e apaixonantes questões. Os educadores do Sesc e das redes de ensino da região contam com esse espaço para conduzir suas turmas pela observação e experimentação dos fenômenos científicos relacionados ao meio ambiente e a diversos campos da ciência – física, química, biologia, filosofia e astronomia. Seus visitantes têm a oportunidade de vivenciar, na prática, os conteúdos teóricos apresentados em sala de aula, contextualizados historicamente e associados ao seu cotidiano. Também podem usar a internet e o acervo bibliográfico da instituição para fazer pesquisas. Implementada em 2009, a Sala de Ciências Sesc Balneário faz parte do projeto nacional Sesc Ciência, criado em 1987 com o objetivo de aproximar a ciência do dia a dia das pessoas e promover mudanças na educação científica. Localmente, a iniciativa conta com o apoio de universidades, secretarias de educação e de ciência e tecnologia e do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.


Endereço

Av. Constantinopla, s/n, Bairro Planalto, Manaus, AM, CEP: 69042-000.

Tel. +55 (92) 2121-5397 / 92 2126-9551 / 92 2121-5397 / 9298415-7818

Contato específico para acessibilidade: +55 92 2126-9551 / 92 2121-5397 / 92 98415-7818

informacoes.sesc@sesc-am.com.br
ou sala.ciencias@sesc-am.com.br


 www.sesc-am.com.br

   @Sesc Amazonas

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 8h às 17h. Grupos acima de 20 pessoas e atendimento aos sábados requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para a maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas para algumas atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências visuais para algumas atividades ou exposições. Atendimento ao público com deficiência cognitiva e do espectro autista. 

PARÁ (REGIÃO NORTE)

CENTRO DE CIÊNCIAS E PLANETÁRIO DO PARÁ SEBASTIÃO SODRÉ DA GAMA

Fundado em 1999, em Belém, o Centro de Ciências e Planetário do Pará Sebastião Sodré da Gama é um museu vinculado à Universidade do Estado do Pará (UEPA), que trabalha em seu Projeto de Ação Educativa, desenvolvendo ações diversas, com atendimento ao público escolar e ao público em geral.


Sua configuração única na Amazônia, por incluir uma cúpula de projeções, um centro de ciências, uma praça de ciências e um jardim sensorial, permite por meio de suas ações a valorização da cultura amazônica, numa relação interdisciplinar entre ciência e saberes.

Endereço

Avenida Augusto Montenegro, s/n
Bairro Mangueirão, Belém, PA, CEP:
66640-000.

Tel. +55 (91) 3216-6301

secretaria.planetario@uepa.br


 <https://paginas.uepa.br>

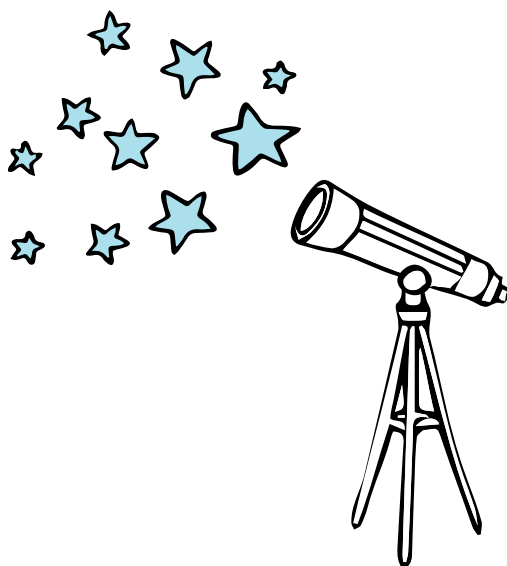
 @planetariodopara

Visitação

Entrada: R\$10.

Terça a quinta e sábado, de 9h às 18h. Atendimento ao público externo na quarta-feira com agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas para algumas atividades ou exposições. 



PARÁ (REGIÃO NORTE)

JARDIM ZOOBOTÂNICO BOSQUE RODRIGUES ALVES

Criado em 1883, o Bosque Rodrigues Alves Jardim Botânico da Amazônia é considerado um dos principais patrimônios ambientais e históricos do estado do Pará. Está situado no centro urbano da cidade de Belém, em uma área de 15 hectares, e recebe mais de 200 mil visitantes ao ano, entre estudantes, turistas, pesquisadores e o público em geral.

O espaço é um resquício de fragmento de floresta primária de terra firme, conservado para ser uma alternativa de lazer e contemplação da natureza para a população. Quem visita o bosque tem a oportunidade de observar espécies representativas da flora e fauna amazônica, além de edificações históricas do início do século XX.

Em 2002, a instituição passou a integrar a Rede Brasileira de Jardins Botânicos, assumindo o compromisso de promover a pesquisa em taxonomia botânica e a preservação da biodiversidade local, além de tornar o conhecimento produzido acessível ao público.

No último levantamento florestal realizado no bosque, em 1998, foram registradas 4.987 árvores, pertencentes a 50 famílias, 194 gêneros e 309 espécies. O inventário constatou que 94% dessa flora são compostos de árvores nativas da Amazônia e somente 6% se referem a espécies exóticas, entre elas bambus, palmeira imperial, mangueira, palmeira rabo de peixe e tamarindo.

A fauna local é constituída de espécies brasileiras, também encontradas na região amazônica, incluindo animais em liberdade, cativo e semicativo. Entre as espécies da fauna livre, estão aves, mamíferos, répteis, anfíbios, insetos e moluscos.

Endereço

Av. Almirante Barroso, 2.453, Marco, Belém, PA, CEP: 66093-020.

Tel. +55 (91) 98230-2988

dgae.semma@gmail.com

Visitação

Entrada: R\$2.

Quarta a domingo e feriados, de 8h às 15h. Visitas em grupo requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas atividades ou exposições.



PARÁ (REGIÃO NORTE)

MUSEU DE BIODIVERSIDADE TAUARI


O Museu Tauari, em Marabá, objetiva fornecer à comunidade universitária e à sociedade em geral, em especial à população de Marabá, um espaço para pesquisa, salvaguarda do patrimônio biológico, educação ambiental e proximidade entre universidade e sociedade. Além disso, busca a construção conjunta de várias e continuadas ações focadas na divulgação científica, na conscientização ambiental e no desenvolvimento e divulgação do conhecimento acerca da biodiversidade sul paraense e brasileira.



Endereço

Av. dos Ipês, Cidade Universitária, bairro Cidade Jardim, Marabá, PA, CEP: 68500-000.

Tel. +55 (94) 99290-6060

museutauari@unifesspa.edu.br


 <https://museutauari.unifesspa.edu.br>

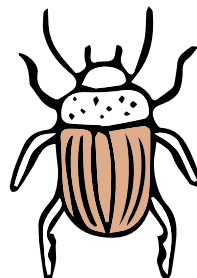
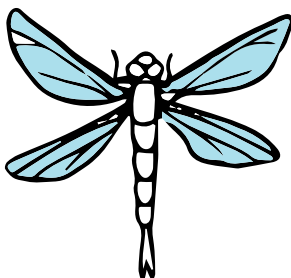
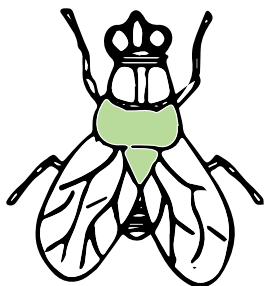
  @museutauari

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 9h às 17h.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências visuais para algumas atividades ou exposições. 



PARÁ (REGIÃO NORTE)

MUSEU DO BAIXO TOCANTINS

O Museu do Baixo Tocantins existe desde 2018 na cidade de Abaetetuba, localizado na sala II bloco II do Campus da Universidade Federal do Pará (UFPA). Nesse sentido, tem um perfil de museu universitário que abriga os acervos referentes aos bens materiais e imateriais das comunidades tradicionais da região amazônica: artesanatos, expressões de danças e cantos, ritmos e artes cênicas, narrativas orais e escritas. Tem como objetivo preservar, expor, conhecer e reconhecer estes patrimônios culturais do Baixo Tocantins, no Pará. O museu tem promovido ações voltadas para a educação patrimonial e as práticas artísticas, tendo como público-alvo os alunos de graduação da UFPA do Campus de Abaetetuba e comunidades circundantes.

Em diálogo com professores, estudantes, produtores culturais e mestres da cultura, o espaço disponibiliza visitas programadas ao acervo, juntamente com rodas de conversa, oficinas, palestras e videoaulas, bem como promove anualmente eventos regionais, como o Puxirum das Artes, e de caráter nacional, como a Semana Nacional dos Museus e a Primavera dos Museus. As pesquisas que dão suporte à construção de


nosso acervo originam-se na relação ensino/aprendizagem com estudantes dos mais diversos cursos da UFPA (Educação do Campo, Agroecologia, Letras e Artes, História, Pedagogia) que, por sua vez, partilham seus percursos de campo (pesquisa etnográfica, inventários e história oral), na escuta das comunidades, possibilitando reflexões e ações voltadas para a cultura ribeirinha, quilombola, indígena e rural desta região do baixo Tocantins.


Endereço

Rua Manoel de Abreu, Mutirão, s/n, UFPA (Campus do Baixo Tocantins), Abaetetuba, PA, CEP: 68440-000.

Tel. +55 (91) 3201-1131

museutoca@gmail.com

 <http://www.museutoca.ufpa.br/>

 @Museu-do-Baixo-Tocantins-109173067970822

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 8h às 12h e de 14h às 18h. Requer agendamento para o caso de visitas assistidas.

Possui acessibilidade física para algumas atividades ou exposições.



PARÁ (REGIÃO NORTE)

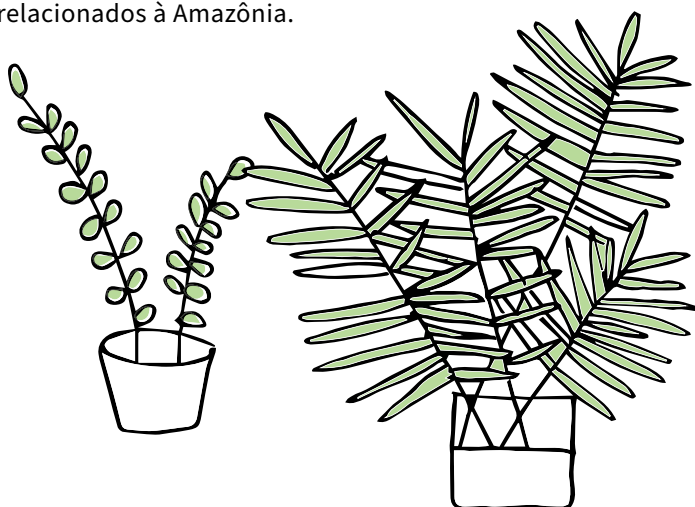
MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI

O Museu Paraense Emílio Goeldi é uma instituição de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações do Brasil. Está localizado na cidade de Belém, região amazônica. Desde sua fundação, em 1866, suas atividades concentram-se no estudo científico dos sistemas naturais e socioculturais da Amazônia, bem como na divulgação de conhecimentos e acervos relacionados à região.

Sua missão é realizar pesquisas, promover a inovação científica, formar recursos humanos, conservar acervos e comunicar conhecimentos nas áreas de ciências naturais e humanas relacionados à Amazônia.

Sua estrutura inclui o Parque Zoológico. Com uma área de 5,4 hectares, o Parque Zoológico do Museu Goeldi está situado no centro urbano de Belém. Foi fundado em 1895, sendo o mais antigo do Brasil no seu gênero. Além de abrigar uma significativa mostra da fauna e flora amazônicas, o Parque é o principal local das atividades educativas da instituição, funcionando como um laboratório para aulas práticas. Recebe anualmente cerca de 400 mil visitantes.

No Parque Zoológico estão instalados a Diretoria do Museu Goeldi, as coordenações de Comunicação e Extensão, Administração e Museologia, os serviços do Parque Zoológico e Comunicação Social e o Núcleo Editorial de Livros.




Endereço


Av. Magalhães Barata, 376, São Braz,
Belém, PA, CEP: 66040-170.

Serviço do Parque Zoobotânico

Tel. (91) 3211-1734 Portaria do
Parque Zoobotânico; (91) 3211-1700
/ 1701

nuvop@museu-goeldi.br

 [https://www.museu-goeldi.br/
assuntos/o-museu](https://www.museu-goeldi.br/assuntos/o-museu)

 @museuemiliogoeldi

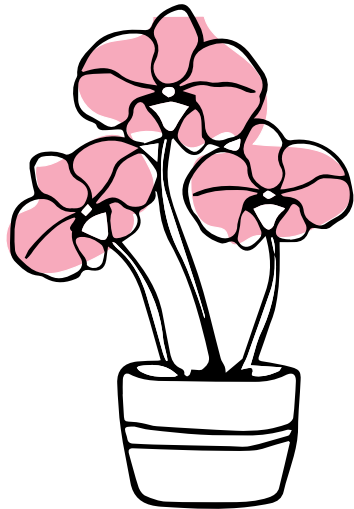
Visitação

Entrada franca.

Os agendamentos presenciais são realizados segunda, quarta e sexta, de 9h às 11h30 e das 14h às 16h30. Um ofício deve ser encaminhado para o e-mail nuvop@museu-goeldi.br ou entregue pessoalmente na sala do Núcleo, localizada na Biblioteca Clara Galvão, no Parque. Após a entrega do ofício, é necessário preencher a Ficha de Autorização de Visita.

O Museu oferece, às terças e quintas, a visita orientada no Parque Zoobotânico (máximo de 30 alunos por turma). Os demais dias são visitas livres para as escolas públicas e particulares (máximo de 100 alunos por escola).

Para solicitações de agendas aos sábados e domingos, é necessário que o responsável pela visita assine um termo de responsabilidade (para estas visitas sugere-se de preferência que o mesmo venha até o NUVOP).



PARÁ (REGIÃO NORTE)

PLANETÁRIO MÓVEL DO GRUPO DE PESQUISA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO NÃO FORMAL (CTENF) DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)

O Planetário Móvel do Grupo de Pesquisa Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Educação não formal (CTENF), da Universidade do Estado do Pará (UEPA), integra as ações do Projeto No Caminho da Ciência: levando cultura científico-tecnológica para o interior do estado do Pará, que atende o público de municípios do interior do estado, realizando sessões de cúpula, com projeções digitais *fulldome* de vídeos sobre astronomia.

O público é formado prioritariamente por crianças do primeiro ao sexto ano do Ensino Fundamental. As sessões de cúpula podem ser complementadas por oficinas ou mostras de experimentos relacionados à ciência e tecnologia.

Endereço

Rua do Una, s/n, Telégrafo, Belém, PA, CEP: 66113-200.

Tel. +55 (91) 3216-6310

ctenf@uepa.br

📷 @grupodepesquisactenf

📺 @GrupodePesquisaCTENFUEPA

Visitação

Entrada franca.

Atendimento nos períodos da manhã e tarde somente com agendamento prévio.



PARÁ (REGIÃO NORTE)

SALA DE CIÊNCIAS SESC CASTANHAL

Espaço concebido como centro de ciência de pequeno porte, instalado na cidade de Castanhal, com um eixo temático próprio, A água e suas relações com o meio ambiente, prima pela contextualização, interação e ludicidade, promovendo ações adequadas a cada público, potencializando o letramento científico, o diálogo no reconhecimento da ciência como força no exercer de uma cidadania crítica.

Desse modo, tem como função básica levar a ciência e a tecnologia de modo agradável e simples à população em geral. Para isso, conta com um design lúdico por meio de equipamentos variados (hidrelétrica, painel solar, energia eólica, efeito estufa, aterro sanitário, casa de consumo etc.) e atividades interativas, bem como colabora para a formação continuada de professores.


Portanto, oferece gratuitamente as ações de visitas mediadas, exposições, oficinas, palestras e rodas de conversas, a partir de uma ciência não formal, pautada na mediação que estimula a partir de questionamentos e não resultados, levando à divulgação e não ao convencimento.

Endereço

Av. Barão do Rio Branco, 10,
Castanhal, Pará, CEP: 68742-000.

Tel.+55 (91)3721-2294

sciencia.sescah@hotmail.com


 @espacocienciacao

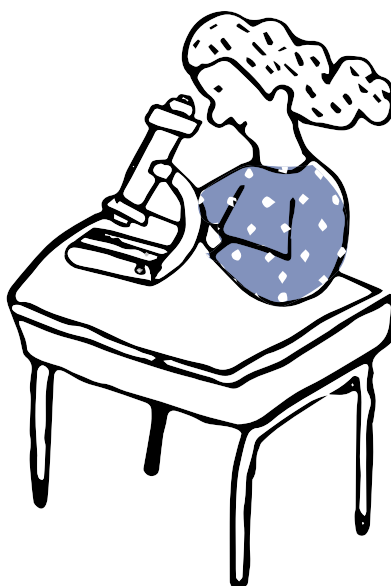
 @saladecienciascastanhalpa

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 8h às 12h e de 14h às 18h. Grupos escolares requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para a maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas para algumas atividades ou exposições. 



PARÁ (REGIÃO NORTE)

SALA DE CIÊNCIAS SESC MARABÁ

Energias renováveis e sustentabilidade são os temas centrais da Sala de Ciências do Sesc Marabá, no Pará. A sala conta com estações de simulação energética disponíveis para visitas e demonstrações, além de exposições temporárias e ações formativas. Ciência para todos e com todos: a ideia é fazer uma difusão ampla da ciência, compartilhando os conhecimentos adquiridos pela humanidade e estimulando a curiosidade e desejo de produção de novos conhecimentos, com utilização de tecnologias modernas, voltadas para a reflexão e melhoria do humano e suas práticas culturais.

No espaço, são realizadas oficinas dinâmicas e atividades com experimentação em que os visitantes podem ter contato com temas relacionados principalmente às ciências físicas, mas também às químicas e biológicas, de forma prática e criativa. A Sala de Ciências em Marabá também promove diálogos a partir de filmes e outros instrumentos que fazem interface da ciência com outras áreas. Conta com ações de mediação para articular, mobilizar e atender os diversos públicos da cidade: escolas, projetos de sustentabilidade, público em geral.



Endereço


Av. Transamazônica, 1925, Cidade Nova, Marabá, PA, CEP: 68501-660.

Tel. +55 (94) 3324-4444 / 3324-4344
Ramal: 39

jdantas@pa.sesc.com.br

 <https://sesc-pa.com.br>


  @SescnoPara

 @Sesc_Pa

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 8h às 12h e de 14h às 18h. Requer agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas para algumas atividades ou exposições. 



RONDÔNIA (REGIÃO NORTE)

MUSEU DA MEMÓRIA RONDONIENSE (MUSEU ESTADUAL DE RONDÔNIA - MERO)

O Museu da Memória Rondoniense (MERO), em Porto Velho, é o museu público do estado de Rondônia. Tem como objetivo fomentar a cultura regional por meio do espaço museal.


Localizado no antigo Palácio do Governo, edificação histórica e monumental, o espaço conta com laboratório, reservas técnicas, sala de pesquisa, salas de exposição e auditório. O museu reúne os acervos arqueológico, biológico, artístico, e documental, com o Centro de Documentação Histórica de Rondônia, todos disponíveis para consulta e pesquisa do público geral.


O MERO agrega acervos históricos e pré-históricos, bem como a cultura e a memória local. Apresenta exposições temporárias e de longa duração, bem como programação voltada para a popularização da ciência e a educação patrimonial.


Endereço

Rua Dom Pedro II, 608, Palácio Presidente Vargas, São Cristóvão, Porto Velho, RO, CEP: 76804-116. Tel. +55 (69)98491-3351

museudamemoriarondoniense@gmail.com

 <https://rondonia.ro.gov.br/funcer/institucional/museu-da-memoria-rondoniense/>


 @MuseudaMemóriaDo

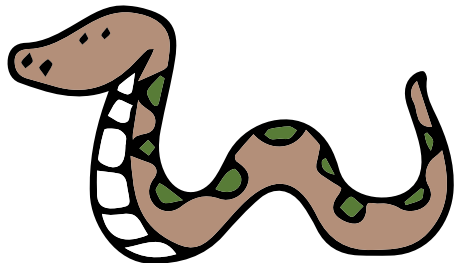
 @museudamemoriarondoniense

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 9h às 17h. Para pesquisa aos acervos e, em casos de limitação de público como medida de prevenção à Covid-19, o agendamento prévio é necessário.

Possui acessibilidade física para algumas atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas para algumas atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências visuais para algumas atividades ou exposições. 



RONDÔNIA (REGIÃO NORTE)

MUSEU DO DEPARTAMENTO DE ARQUEOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (UNIR)

O Museu de Arqueologia da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), em Porto Velho, expõe um acervo que explora a história dos verdadeiros pioneiros do estado de Rondônia. Nele é possível encontrar testemunhos que abrangem desde as primeiras pessoas que chegaram à região até os vestígios da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, perfazendo cerca de oito mil anos de história.


Endereço

BR 364, km 9,5, Campus UNIR, prédio 4F, Porto Velho, RO, CEP: 76801-059.

Tel. +55 (69) 99310-9076


arqueologia@unir.br

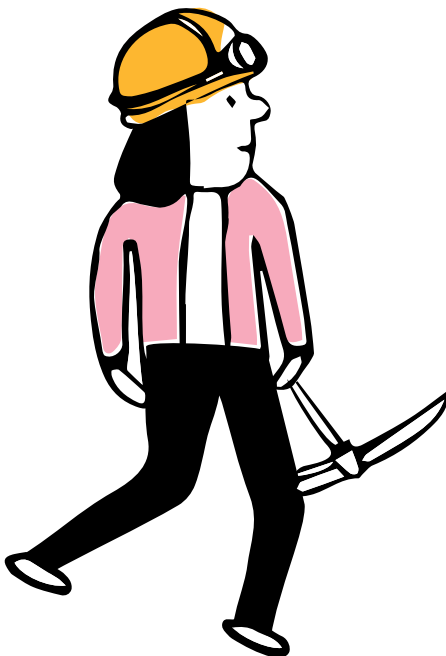
 www.arqueologia.unir.br

 @arqueologiaunir

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 9h às 17h.
Grupos acima de 10 pessoas
requerem agendamento prévio.
Possui acessibilidade física para
maior parte das atividades ou
exposições. 



RORAIMA (REGIÃO NORTE)

SALA DE CIÊNCIAS SESC RORAIMA

A Sala de Ciências do Sesc-RR, em Boa Vista, integrante do projeto SESCiência, é um espaço interativo em que o conhecimento científico é abordado de forma dinâmica e interdisciplinar, atendendo ao público escolar e externo.

O espaço conta com maquetes, modelos, experimentos e equipamentos de física, química, matemática e biologia, bem como exposições de ciências humanas e sociais, proporcionando ao público educação em ciências e humanidades de forma a aproximar o saber científico do conhecimento popular.

Endereço

Rua João Barbosa, 143, Boa Vista, RR, CEP: 69304-335.

Tel. +55 (95) 3212-2800

filipe.rodrigues@escola.sescrr.com.br

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 8h às 12h e das 14h às 18h. As visitas guiadas requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas para algumas atividades ou exposições e acessibilidade para deficiências visuais para algumas atividades ou exposições.



TOCANTINS (REGIÃO NORTE)

ACERVO POVOS INDÍGENAS NO TOCANTINS

Com sede nas dependências do Centro de Pós-Graduação, Extensão e Cultura (CEPEC) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), na histórica cidade de Porto Nacional, o Acervo Povos Indígenas no Tocantins é composto por diversos conjuntos de itens representativos de cultura material e simbólica dos povos originários.

A singularidade das peças e coleções que compõem nossa Reserva Técnica advém de criteriosa e abrangente coleta junto a aldeias e comunidades. Em modo etnográfico, o conjunto coletado transita desde variada cestaria, tipos diferentes de armas de guerra, paramentaria ritual, instrumentos musicais, lúdicos e de uso no dia a dia. Caracteriza-se basicamente pela manufatura de artesanato produzido pelos povos indígenas provenientes da área de transição entre os biomas: Cerrado, Mata dos Cocais e Amazônico.


Dentre as atividades desenvolvidas pela Coordenação estão a gestão política, acadêmica e patrimonial nas seguintes linhas orientadoras: história das populações amazônicas, comunicação e sociedade, gestão de políticas públicas.

Endereço

Av. Presidente Kennedy, 831, Sala 7, Centro, Centro de Pós-Graduação, Extensão e Cultura (CEPEC), , Porto Nacional, TO, CEP: 77500-000.

Tel. +55 (63) 98105-7755

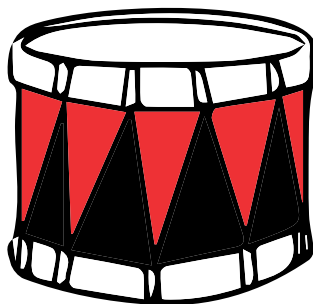
acervoetnografico@mail.uft.edu.br

 <https://sites.google.com/mail.uft.edu.br/acervopovosindigenas/p%C3%A1gina-inicial>

Visitação

Entrada franca.

A partir das 14h somente com agendamento prévio.



ESPÍRITO SANTO (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU DE BIOLOGIA PROF. MELLO LEITÃO

O Museu de Biologia Prof. Mello Leitão (MBML), em Santa Teresa, foi fundado pelo naturalista Augusto Ruschi, em 1949. O nome foi uma homenagem ao zoólogo Cândido Firmino de Mello Leitão, a quem Ruschi devotava respeito, admiração e gratidão.

O MBML detém importantes coleções científicas para os estudos da biodiversidade da Mata Atlântica. Atualmente, o MBML é uma unidade do Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA), vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), que tem como missão produzir, apoiar a produção, sintetizar e difundir conhecimento científico, com o propósito de contribuir para a conservação, restauração e uso sustentável da biodiversidade da Mata Atlântica.

Um dos animais a que Ruschi dedicou-se foi o beija-flor. Seus estudos tornaram a espécie *Lophornis magnifica* conhecida no mundo inteiro. Símbolo do MBML, o beija-flor topetinho vermelho

tornou-se também o símbolo de Santa Teresa, cidade situada na região serrana do Espírito Santo, no coração da Mata Atlântica, onde o INMA está sediado.

O Museu Mello Leitão foi incorporado pela Fundação Nacional Pró-Memória, da Secretaria da Cultura do Ministério da Educação e Cultura, em 1983, concretizando a vontade do próprio Ruschi, para garantir a continuidade de seu trabalho. Na nova vinculação, Ruschi foi seu primeiro diretor e permaneceu até sua morte, em 3 de junho de 1986. Em 2014, o MBML foi transferido para a estrutura do MCTI, com a criação do INMA.

Reconhecido pela UNESCO, o MBML é considerado um Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica em função de suas atividades nos campos da proteção da biodiversidade e do desenvolvimento do conhecimento científico sobre a Mata Atlântica.


Sua sede ocupa uma área de 77 mil metros quadrados no centro da cidade, tendo importante papel na divulgação científica e educação ambiental dos habitantes do município e da população flutuante que visita o INMA. Anualmente, o INMA recebe cerca de 80 mil visitantes.


Endereço


Av. José Ruschi, 4, Centro, Santa Teresa, ES, CEP: 29650-000.

Tel. +55 (27) 3259-1182

agendamento@inma.gov.br

 www.gov.br/inma

 @institucionaldamataatlantica

 @inma.oficial

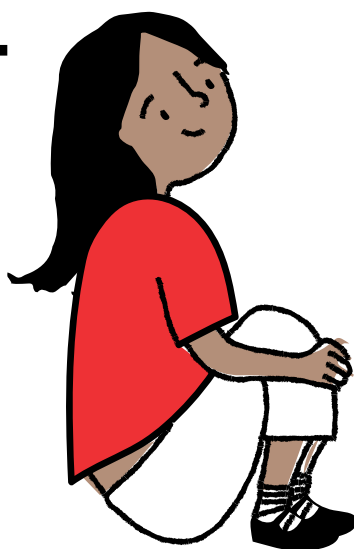
 @institucionalmataatlantica

Visitação

Entrada franca.

Terça a sexta, sábado, domingos e feriados, de 8h às 17h. Grupos para visitas mediadas requerem agendamento prévio, de terça a sexta.

Possui acessibilidade física para algumas atividades ou exposições.



MINAS GERAIS (REGIÃO SUDESTE)

CASA ARTHUR BERNARDES

A Casa Arthur Bernardes foi construída em Viçosa, em Minas Gerais, entre 1922 e 1926 por Arthur da Silva Bernardes, viçosense que foi presidente do Brasil no mesmo período. Atualmente ali funciona um museu mantido pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), instituição idealizada por Bernardes, preservando memórias e curiosidades sobre este político.

Endereço

Praça Silviano Brandão, 69, Centro, Viçosa, MG, CEP: 36570-035.

Tel. +55 (31) 3612-2048


cab@ufv.br

 www.casaarthurbernardes.ufv.br

Visitação

Entrada franca.

Terça a sexta, de 9h às 11h e de 14h às 17h. Grupos maiores, como de escolas ou excursão, requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade para deficiências auditivas para algumas atividades ou exposições. 



MINAS GERAIS (REGIÃO SUDESTE)

CENTRO DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)

O Centro de Ciências é um órgão da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) que tem como meta atender estudantes de todos os níveis de ensino, bem como a sociedade em geral. Conta com diversas exposições permanentes, temporárias e outros espaços de visitação, como o Planetário e o Observatório Astronômico, e ainda laboratórios e auditórios para uso nas mais diversas situações, tudo em uma área construída de mais de 4.700 m², distribuídos em quatro andares.


Foi inaugurado em 2006 e, ao completar 10 anos de funcionamento, o Centro de Ciências consolidou-se como um dos mais importantes espaços de divulgação científica do Brasil, contabilizando até aquele ano cerca de 120 mil visitantes, número este que já em 2020 ultrapassou 200 mil visitantes de Juiz de Fora, Zona da Mata Mineira e cidades do estado do Rio de Janeiro.


Endereço

Rua José Lourenço Kelmer,
s/n, Praça Cívica do campus da
Universidade Federal de Juiz de
Fora, Juiz de Fora, MG, CEP: 36036-
900.

Tel. +55 (32) 2102-6914

centrodeciencias@ufjf.br

 [https://www2.ufjf.br/
centrodeciencias](https://www2.ufjf.br/centrodeciencias)


 @CCUFJF

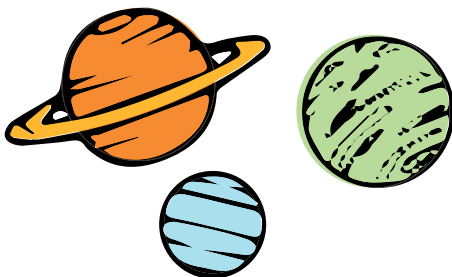
  @centrodecienciasufjf

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, sábado e domingo,
de 8h às 18h e de 14h às 17h. Requer
agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para
a maior parte das atividades ou
exposições. Acessibilidade para
deficiências visuais para algumas
atividades ou exposições. 



MINAS GERAIS (REGIÃO SUDESTE)

CENTRO DE MEMÓRIA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

O Centro de Memória da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (CEMENF), em Belo Horizonte, é um espaço de documentação e pesquisa sobre a memória e a história dessa unidade acadêmica e, também, sobre a memória e a história da saúde, da enfermagem e da nutrição em geral.

Ocupa uma área de aproximadamente 90 m² no primeiro andar da Escola de Enfermagem (EEUFMG), dividida entre área de recepção do usuário, área de exposição permanente de quadros museográficos, área de consulta do usuário, área administrativa e área de reserva técnica, constituindo um centro dinâmico da reflexão e do fazer histórico.

O CEMENF busca ampliar a relação entre a Escola de Enfermagem e a sociedade, ao articular ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Universidade em seu processo educativo, cultural e científico. Para tanto, tem como objetivos principais: pesquisar e fomentar o debate sobre


a memória e a história da Escola de Enfermagem da UFMG; constituir e preservar acervos documentais da EEUFMG, cuidando de seu tratamento, de sua organização e conservação; constituir-se em espaço de reflexão e produção de conhecimento no campo da história da saúde e da educação em saúde; desenvolver atividades relativas à salvaguarda, produção, divulgação e discussão da memória científica e tecnológica na área da saúde em Minas Gerais; promover e integrar estudos e pesquisas da história da educação em saúde, da enfermagem e da nutrição. Desde 2006, o Centro de Memória integra a Rede de Museus da UFMG.

Endereço


Av. Prof. Alfredo Balena, 190,
Santa Efigênia, Belo Horizonte, MG,
CEP: 30190-001.

Tel. +55 (31) 99144-7582

fernandabosufmg@gmail.com

 <https://www.ufmg.br/rededemuseus/cemenf/>

 @cemenf.ufmg


 @ufmgcemenf

 @ufmgenfermagem

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 9h às 17h.
Requer agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para a maior parte das atividades ou exposições. 

MINAS GERAIS (REGIÃO SUDESTE)

CENTRO DE MEMÓRIA DA MEDICINA

O Centro de Memória da Medicina (CEMEMOR) é um centro interdisciplinar de pesquisa, ensino e extensão que tem por missão promover e integrar estudos e pesquisas voltados à reconstrução da memória histórica e sociocultural da medicina, preservar e divulgar a história da ciência e manifestações culturais de qualquer natureza relacionadas à saúde.

Reúne acervo tridimensional, bibliográfico, fotográfico, audiovisual e arquivístico. Desde o final da década de 1970 é referência para professores, alunos, profissionais da área da saúde, funcionários e pesquisadores interessados na temática da história e da memória da medicina. Oferece o curso de História da Medicina para alunos da graduação e outros interessados.


Suas exposições de curta duração no Corredor da Memória e suas galerias expositivas pretendem motivar o público a conhecer e colaborar com as atividades do museu.


Endereço


Av. Prof. Alfredo Balena, 190,
Faculdade de Medicina, Sala 27, Belo
Horizonte, MG, CEP: 30130-100.

Tel. +55 (31) 3409-9106

cememor@medicina.ufmg.br

 <https://www.medicina.ufmg.br/cememor/>


 @cememorfmufmg

 https://www.youtube.com/channel/UCAwAood1z5xnix_tba3pKFw

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 7h às 17h.
Grupos escolares requerem
agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para
a maior parte das atividades ou
exposições. 



MINAS GERAIS (REGIÃO SUDESTE)

CENTRO DE MEMÓRIA DA ODONTOLOGIA

O Centro de Memória da Odontologia foi criado em 2008, em Belo Horizonte, como parte das comemorações do centenário (1907-2007) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), um dos cursos mais antigos e tradicionais do Brasil.

A exposição de longa duração, inaugurada em 2012, reúne 33 objetos que nos revelam a prática odontológica desenvolvida entre o final do século XIX e meados do século XX. As visitas são mediadas por estudantes do curso de odontologia, estabelecendo o contato do público com o patrimônio cultural e favorecendo uma relação entre os visitantes, os objetos, a história e as informações sobre o processo de formação do cirurgião-dentista, o papel social da profissão, a ciência odontológica e a universidade pública.

Pretende se constituir em um espaço para despertar o interesse de estudantes do ensino médio a uma possível escolha de carreira. A interação do público com o acervo também é realizada por meio do manuseio de réplicas de alguns objetos e de um app com


jogo digital sobre o acervo em exposição. O Centro de Memória da Odontologia realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão e possui importantes acervos arquivístico, fotográfico, artístico e bibliográfico que permitem a reconstrução da história da instituição e da comunidade escolar, produzindo novos conhecimentos sobre a história do nosso curso e contribuindo para identificar novos objetos de estudo e abordagens do processo de institucionalização do ensino odontológico e das políticas de educação superior na área de odontologia.


Endereço

Av. Antônio Carlos, 6.627, Campus Pampulha da UFMG, Belo Horizonte, MG, CEP: 31270-901

Tel. +55 (31) 3409-2451

centrodememoriafaoufmg@gmail.com

 <https://www.ufmg.br/rededemuseum/cmo/>

 @cmo_odontoufmg

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 8h às 18h.
Requer agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas atividades ou exposições.



MINAS GERAIS (REGIÃO SUDESTE)

CENTRO DE MEMÓRIA DA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

Fundado em 2006, em Belo Horizonte, o Centro de Memória da Veterinária reúne materiais em diversos suportes que fazem parte e contam a história da instituição, auxiliando na preservação e comunicação da memória através de mostras presenciais na sala de expografia localizada na Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e divulgação de materiais e exposições virtuais em nossas redes sociais além de outros projetos on-line.

No projeto Valorização Profissional, realizamos entrevistas, escutas de história oral e identificação de fotografias para contar sobre a trajetória acadêmica e profissional de membros das equipes de técnicos-administrativos e docentes da Escola de Veterinária da UFMG.

O projeto Memorando trata de questões acadêmicas, no qual profissionais-docentes e alunos falam sobre suas ações em pesquisas desenvolvidas em diversos laboratórios nos quatro departamentos da Escola de Veterinária, na Fazenda Experimental e no Hospital Veterinário, além de outros assuntos relacionados ao Centro de Memória e à carreira dos médicos-veterinários após formados. O conteúdo é divulgado por meio de um podcast (Memorando), disponível no Spotify e YouTube.

A programação pode ser vista e agendamento de visitas à reserva técnica pode ser realizado por meio de contato por e-mail ou redes sociais.



Endereço


Av. Presidente Carlos Luz, 5.162,
Pampulha, Belo Horizonte, MG,
CEP: 31310-250.


Tel. +55 (31) 3409-2058

caminhos21gomes@gmail.com


cememorvet@gmail.com

cassiagomes@vetufmg.edu.br

 www.cememorvetufmg.wordpress.com

 @CentrodeMemóriadaVeterináriaUFMG


 @cememorvetufmg

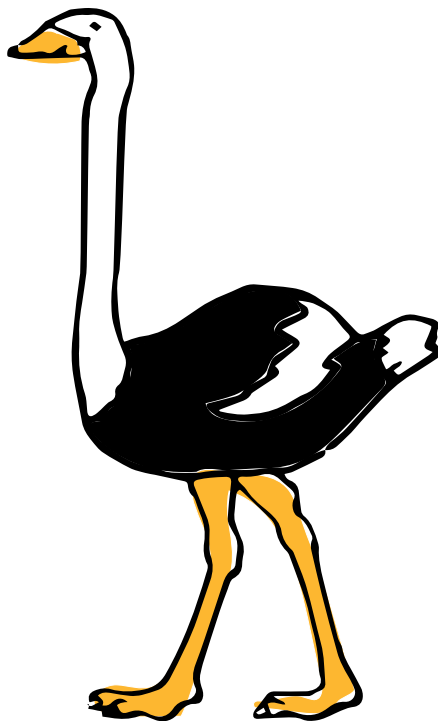
 @Cememor-VetUFMG

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 8h às 12h e de 13h às 17h. Requer agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas para algumas atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências visuais para algumas atividades ou exposições. 



MINAS GERAIS (REGIÃO SUDESTE)

ESPAÇO DO CONHECIMENTO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

O Espaço do Conhecimento UFMG, em Belo Horizonte, se constitui como um espaço de produção, formação e divulgação cultural e científica, destinado a estimular a reflexão e entrelaçar as formas de conhecimento produzidas na universidade com os saberes dos visitantes. Temas ligados às culturas, artes, ciências e tecnologias são objeto de mostras distribuídas nos cinco andares de salas de exposição, no Planetário e no terraço que compõem o edifício.

Desde sua abertura, em 2010, fomenta a inovação a partir da produção e divulgação de conteúdos de áudio e audiovisual, de exposições e de ações educativas interativas. As atividades articulam arte, cultura e ciência de maneira lúdica e têm como princípios a construção de um olhar crítico e processual sobre a cultura e a arte; a valorização do saber popular, da oralidade e da expressão corporal; e a promoção da acessibilidade e inclusão.

A programação abrange oficinas, jogos e brincadeiras, exposições de vídeos, rodas de conversa, contação de histórias, sessões de planetário, atividades de observação do céu, calendários com eventos celestes, entre outras ações. Os processos de mediação buscam estimular perguntas, encorajar o pensamento criativo e expor os visitantes ao prazer de aprender.

A exposição de longa duração *Demasiado Humano* aborda a origem da vida, a evolução e trajetória humana na Terra e é resultado de pesquisas realizadas por professores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Além disso, exposições de curta duração são promovidas anualmente, permitindo renovação frequente das temáticas e formas expositivas, articulando-se à exposição de longa duração e aos interesses e realidades do público. O Espaço promove, ainda, o desenvolvimento de conteúdo para a Fachada Digital, uma grande tela de projeção que exhibe conteúdos relacionados às exposições e ações de caráter artístico e cultural com censura livre. Além disso, desenvolvem-se sessões de planetário a partir dos temas das exposições, levando o público a uma experiência de soluções artísticas inovadoras, exibidas em sala de projeção imersiva, onde é possível a realização de sessões comentadas sobre variados temas.

Endereço

Praça da Liberdade, 700,
Funcionários, Belo Horizonte, MG,
CEP: 30140-010.

Tel. +55 (31) 3409-8398

assistente-secretaria@
espacoconhecimento.ufmg.br

🌐 [https://www.ufmg.br/
espacodoconhecimento/](https://www.ufmg.br/espacodoconhecimento/)

📘 @espacodoconhecimentoufmg

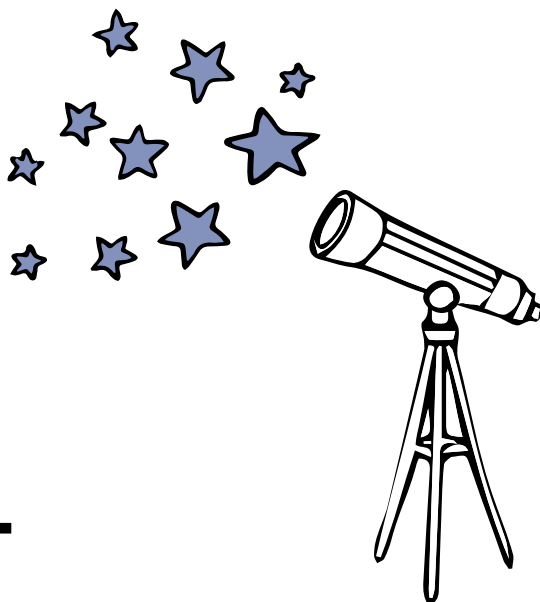
📷 @espacoufmg

Visitação

Entrada para o museu é gratuita.
Ingressos para as sessões de
planetário: R\$ 10 inteira, R\$ 5 meia-
entrada.

Terça a domingo, de 10h às 17h;
Sábado de 10h às 21h. Grupos
escolares e afins requerem
agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para
a maior parte das atividades ou
exposições. Acessibilidade para
deficiências auditivas e visuais para
algumas atividades ou exposições.
Assim como atendimento a crianças
neuro atípicas e com necessidades
educacionais especiais.



MINAS GERAIS (REGIÃO SUDESTE)

ESTAÇÃO ECOLÓGICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

A Estação Ecológica da Universidade Federal de Minas Gerais (EECO-UFMG), em Belo Horizonte, tem sua extensão protegida e contribui para a conservação das áreas verdes de Belo Horizonte. Oferece aos seus usuários atividades de pesquisa, ensino e extensão.

A Estação Ecológica da UFMG é um espaço que engloba uma extensa área de conservação natural, história e educação socioambiental. Nesse lugar, realizam-se atividades de extensão para além da universidade.

Na visão adotada e defendida pela instituição, a educação é uma educação ambiental crítica, entendendo assim a não separação entre sociedade e natureza. Dessa forma, suas oficinas abordam questões socioculturais e político-econômicas (questões que envolvem impacto dos resíduos sólidos, desmatamento, consumismo, queimadas, acesso à água, impacto do uso dos agrotóxicos para a biodiversidade e para a sociedade, desigualdade social relacionada à degradação ambiental etc), envolvendo também


povos tradicionais, como povos indígenas, ribeirinhos, quilombolas, seringueiros, reconhecendo neles a grande contribuição para a manutenção da vida no planeta Terra, inclusive da espécie humana.


Endereço


Av. Antonio Carlos, 6627, Pampulha, Belo Horizonte, MG, CEP: 31270-901.

Tel. +55 (31) 3409-2297

info@eeco.ufmg.br

 www.ufmg.br/estacaoecologica/

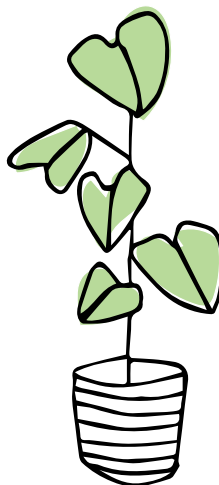
 @estacaoecologicaufmg

 @estacao_ecologica

Visitação

Entrada: valor não informado.

Segunda a sexta, de 8h às 12h e de 14h às 18h. Requer agendamento prévio.



MINAS GERAIS (REGIÃO SUDESTE)

FUNDAÇÃO JARDIM BOTÂNICO DE POÇOS DE CALDAS

Localizada em uma área de Mata Atlântica de relevante beleza cênica, a Fundação Jardim Botânico de Poços de Caldas (FJBPC) tem como missão atuar na conservação da biodiversidade, em especial da flora do planalto de Poços de Caldas e região, por meio de atividades de pesquisa, manejo e educação ambiental.

Durante o passeio monitorado à FJBPC, os visitantes poderão conhecer espécies de plantas nativas da Mata Atlântica e de outros biomas, algumas delas ameaçadas de extinção, além de observar exemplares de samambaias, bromélias, gramíneas, cactos, suculentas e orquídeas distribuídos em estufas e ambientes externos.

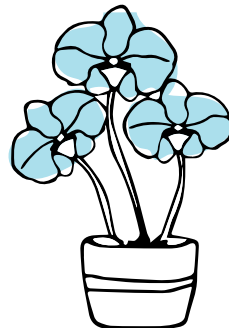
Ao caminhar pelo jardim, o público irá se deparar também com o cactário, a coleção de suculentas, reprodução dos ambientes de campos de altitude e de afloramentos rochosos, deck com vista para o Ribeirão das Antas, meliponário, coleção de plantas medicinais e a Casa da Cultura Caipira.

No Centro de Visitantes são realizadas eventualmente palestras, oficinas, cursos e exposições. No local também é possível observar exemplares da carpoteca (frutos) e da espermateca (sementes).

O jardim possui, ainda, viveiro, biblioteca, alojamento para pesquisadores, laboratório de manejo vegetal e cultivo in vitro, além do Herbário Anders Fredrik Regnell, que homenageia o médico e botânico sueco pelo seu papel e contribuições para o conhecimento da flora da região.

Com o intuito de colaborar com a conservação das espécies nativas da Mata Atlântica, além de estimular e valorizar costumes e usos etnobotânicos, a FJBPC possui um Programa de Doação de Mudanças de árvores nativas e plantas medicinais voltado para a população em geral.

Por meio das suas atividades, a FJBPC vem contribuindo para integração com o ambiente natural e conscientização da população para conservação da flora da Mata Atlântica.




Endereço


Rua Paulo de Oliveira, 320. Parque Vêu das Noivas, Poços de Caldas, MG, CEP: 37704-377.

Tel. +55 (35) 3715-6054

dtecfjbpc@gmail.com

educa.jbpocos@gmail.com

 <http://jardimbotanico.pocosdecaldas.mg.gov.br/>

 @Jardimbotanicopc

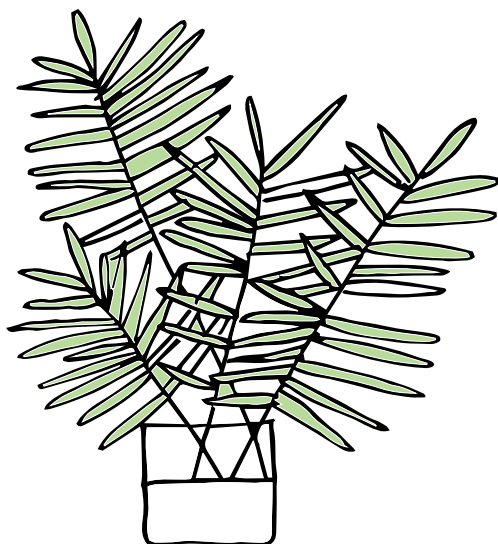
 @fjbpc.oficial

Visitação

Entrada paga: valor não indicado. Terça a sexta, sábado, domingo e feriado de 9h às 14h30. Grupos de instituições de ensino e pesquisa, organizações não governamentais e empresas requerem agendamento prévio.

Visitas monitoradas diariamente em cinco horários: 9h30; 10h30; 11h30; 12h30 e 13h30.

Possui acessibilidade física para algumas atividades ou exposições.



MINAS GERAIS (REGIÃO SUDESTE)

HERBÁRIO NORTE MINEIRO

Herbário Norte Mineiro, em Montes Claros, é uma coleção biológica que tem como missão o desafio de catalogar a diversidade vegetal da região norte de Minas Gerais. Para isso, esta coleção realiza o tombamento e conservação de espécimes vegetais, oferece suporte no processo de identificação, envia materiais para especialistas em outros herbários e disponibiliza os dados da coleção, inclusive imagens das exsicatas, em plataformas online. Além disso, com o apoio desse herbário são desenvolvidos projetos e pesquisas, de graduação e pós-graduação, para o reconhecimento e uso da flora em todas as formações vegetais da região norte do estado.


O herbário recebe turmas da educação básica e superior, com o intuito de fortalecer o ensino de botânica e divulgar informações sobre a flora local. Nessas visitas os estudantes têm oportunidade de observar e interagir com a biodiversidade conservada, aprendem sobre importância, histórico, curiosidades botânicas e como montar suas exsicatas.


Endereço


Av. Universitária, 1.000, Instituto de Ciências Agrárias (ICA), UFMG, Campus Regional de Montes Claros, Bloco A, Bairro Universitário, Montes Claros, MG, CEP: 39.404-547.


Tel. +55 ((38) 2101-7720

herbariomcca@ica.ufmg.br

 www.ica.ufmg.br/?laboratorio=herbario-norte-mineiro-mcca

 @herbariomcca

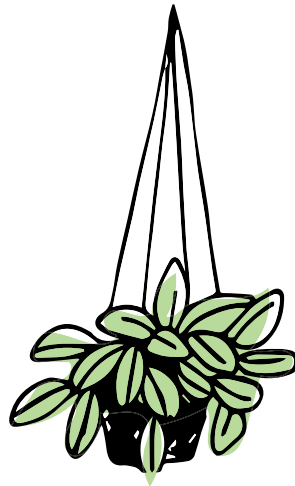
 @herbarionortemineiro

 @BotanicaGeraes

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 8h às 17h.
Requer agendamento prévio.

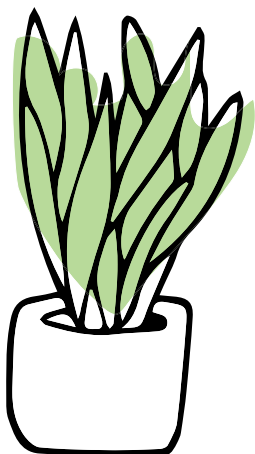


MINAS GERAIS (REGIÃO SUDESTE)

INSTITUTO INHOTIM

O Instituto Inhotim é um museu de arte contemporânea e Jardim Botânico, localizado em Brumadinho. Entidade privada, sem fins lucrativos, Inhotim é reconhecido como um dos maiores museus a céu aberto do mundo.

Sua localização privilegiada – entre os ricos biomas da Mata Atlântica e do Cerrado – e as paisagens exuberantes ao longo dos 140 hectares de visitação proporcionam aos visitantes uma experiência única que mescla arte e natureza. Cerca de 700 obras de mais de 60 artistas, de quase 40 países, são exibidas ao ar livre e em galerias em meio a um Jardim Botânico com mais de 4,5 mil espécies botânicas raras, vindas de todos os continentes




Endereço

Rua B, 20, Inhotim, Brumadinho, MG,
CEP: 35460-000.

Tel. +55 (31) 3571-9700

info@inhotim.org.br

 www.inhotim.org.br

   @inhotim

Visitação

Entrada: R\$ 50, inteira; R\$ 25, meia-entrada.

Quarta a sexta, de 9h30 às 16h30; sábado, domingo e feriados, de 9h30 às 17h30. Requer agendamento prévio quando se tratar de eventos específicos. E os ingressos são vendidos antecipadamente pela internet.

Possui acessibilidade física para a maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas e visuais para algumas atividades ou exposições.



MINAS GERAIS (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU ARQUEOLÓGICO CORONEL PIMENTEL

Museu Arqueológico Coronel Pimentel, que inaugurou em 2006 sua nova sede da cidade de Itueta, está em pleno funcionamento. Nele encontramos utensílios dos povos originários conhecidos genericamente no passado pelo termo botocudos. Muito comuns no Leste de Minas Gerais, hoje ainda há remanescentes nas proximidades de Itueta pertencentes à etnia Krenak.

No interior do nosso museu ainda encontramos cristais, pedras e diversos materiais encontrados nas escavações dos sítios arqueológicos que foram implantados próximos à antiga sede da cidade, que, por conta da construção da Usina Hidrelétrica Eliezer Batista em Aimorés, antiga sede da cidade, veio a ser relocada.

O Museu agora conta com um cantinho cultural onde são colocados para a exposição objetos doados pela comunidade e que fazem parte da memória coletiva cultural dessa cidade.

Endereço

Praça Antônio Barbosa de Castro, 90, Centro, Itueta, MG, CEP: 35220-000.

Tel. +55 (33) 999625433

cultura@itueta.mg.gov.br

 www.facebook.com/Secretaria-Municipal-de-Cultura-de-Itueta-334473074553048/

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 8h às 11h e de 13h às 16h. Grupos escolares e afins requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas e visuais para maior parte das atividades ou exposições. Assim como atendimento ao público com diferentes transtornos.



MINAS GERAIS (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU DA ARQUITETURA

O Museu da Escola de Arquitetura (MARQ), em Belo Horizonte, é um centro de memória, reflexão e discussão da história da Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais, bem como da produção arquitetônica e urbanística mineira, com certa ênfase na produção dos egressos desta unidade acadêmica. Também busca ser um espaço de preservação da memória do ensino da arquitetura e urbanismo através dos tempos.

Tem como premissa ser um espaço público, acessível a todos os interessados, além de se constituir um local de pesquisa. Busca ser um agente ativo no diálogo entre a comunidade acadêmica e a população em geral, promovendo ações que possam dar visibilidade a questões relacionadas à arquitetura, urbanismo e design para públicos diversos.

Por fim, pretende ser um espaço de gestão sustentável, que se integre ao patrimônio acadêmico, científico e artístico da UFMG como um todo. Com valor patrimonial inestimável e possuindo absoluta

importância acadêmica, as coleções que compõem seu acervo guardam informações sobre as técnicas e os métodos arquitetônicos utilizados durante as décadas de 50, 60 e 70.

O acervo é composto por peças estrangeiras e brasileiras com referências, principalmente, internacionais e do barroco mineiro, além de obras autorais dos próprios alunos da escola. Sua importância se dá pelo seu caráter histórico de coleção didática, antes utilizada em sala de aula, além do seu valor para apreciação do público.


Endereço

Rua Paraíba, 697, Funcionários, Belo Horizonte, MG, CEP: 30130-141.

Tel. +55 (31) 99669-9898

marq.ufmg@gmail.com


 <https://sites.arq.ufmg.br/marq/>

 @marq.ufmg

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 7h30 às 22h.
Visitas com acompanhamento
requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. 

MINAS GERAIS (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU DA CRIANÇA HELENA ANTIPOFF

O Museu da Criança é uma seção educativa anexa ao Museu Helena Antipoff (ver pág. 195), localizado em Ibirité, que congrega pesquisadores e comunidade com objetivo de preservar e divulgar o legado da psicóloga e educadora russo-brasileira, uma pesquisadora criativa e inovadora que buscava escutar a criança e dar-lhe voz e protagonismo nos processos educativos.

Helena Antipoff dedicou-se ao estudo do desenvolvimento infantil, à formação de professores e ao atendimento das crianças excepcionais. Originalmente, o Museu da Criança foi instalado em 1929, no Laboratório de Psicologia da Escola de Aperfeiçoamento de Professores de Belo Horizonte, onde Helena Antipoff e suas alunas-professoras processavam os dados de pesquisas escolológicas realizadas nos grupos escolares de BH e promoviam a divulgação de seus resultados, estimulavam a socialização de publicações e traduções de obras sobre o tema da infância.

A retomada do Museu da Criança dá-se em abril de 2021, pelo repositório virtual: <https://cdpha.pro.br/home/museu-da-crianca/>, visando-se contribuir para o avanço na compreensão da infância como fase da vida humana em diferentes contextos históricos e socioculturais, com base na pesquisa científica, para se propor alternativas educacionais dirigidas a esse público nas diversas áreas do conhecimento.

A memória de Helena Antipoff vive nas ações e vivências das crianças usuárias desse equipamento cultural que fundamenta suas ações nos princípios educativos antipoffianos, pautados pela atividade, pela colaboração, pelo fazer/pensar com as mãos, pelo interesse e investigação científica, pela ludicidade, pela tomada de decisões democráticas, pelo contato com a natureza e pela arte contemporânea.




Endereço

Av. São Paulo, 3.996, Vila Rosário,
Espaço Educativo do Museu Helena
Antipoff., Ibitiré, MG, CEP: 32415-250.

Tel. +55 (31) 3521-9531

museu@fha.mg.gov.br


 [https://cdpha.pro.br/home/
museu-da-crianca/](https://cdpha.pro.br/home/museu-da-crianca/)

 [https://www.
youtube.com/channel/
UC77xRWiJQww2cGi4Vzb8ZyA/
featured](https://www.youtube.com/channel/UC77xRWiJQww2cGi4Vzb8ZyA/featured)

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 7h às 21h. Visitas
com fins de pesquisa documental
e grupos escolares requerem
agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para
algumas atividades ou exposições. 



MINAS GERAIS (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU DA FARMÁCIA

A história do Museu da Farmácia em Ouro Preto se confunde com a da Escola de Farmácia criada em 04 de abril de 1839, a primeira de ensino autônomo de farmácia na América Latina. Em abril de 1968, por iniciativa de um grupo de professores, o museu foi criado com o intuito de preservar a história da escola e da profissão farmacêutica.

Em 1969 a Escola de Farmácia se juntou à Escola de Minas, para criar a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Ambas as escolas foram transferidas para o novo campus universitário do Morro do Cruzeiro e os seus prédios no centro histórico passaram a abrigar as coleções científicas das instituições.

O prédio onde funcionaram o Congresso Mineiro e a Escola de Farmácia hoje abriga o Museu da Farmácia, que busca contar a história da profissão e do ensino de farmácia tendo como referências arquivos, livros e uma vasta coleção de equipamentos científicos.

O museu oferece visitas monitoradas, cursos e oficinas e diversas atividades que têm como objetivo a divulgação e promoção do seu acervo.

Endereço

Rua Costa Sena, 171, Centro, Ouro Preto, MG, CEP:35400-000.

Tel. +55 (31) 3559-1995

ingrid.borges@ufop.edu.br

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 13h às 17h.
Visita em grupo ou havendo necessidade de atendimento em outro horário requer agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas atividades ou exposições.



MINAS GERAIS (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU DA MATEMÁTICA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

O Museu da Matemática UFMG, em Belo Horizonte, é um espaço de disseminação do conhecimento matemático a partir de uma perspectiva recreativa. Seu objetivo é envolver e despertar a curiosidade dos visitantes com atividades lúdicas, como quebra-cabeças, jogos de tabuleiro, mágicas, dobraduras de papel e desafios focados no processo de interação.

O museu pretende ser um centro de apoio para professores, objetivando difundir a matemática recreativa enquanto prática pedagógica, contribuir para o processo de ensino aprendizagem da matemática e promover a capacitação continuada de professores.

O museu recebe visitas de grupos de alunos do 6º ano do Ensino Fundamental ao Ensino Superior.


Endereço



Av. Antônio Carlos 6.627,
Departamento de Matemática ICEx,
UFMG Sala 4010, Belo Horizonte, MG,
CEP: 31270-901.

Tel. +55 (31) 3409-1451

museudamatematicaufmg@gmail.
com

 <http://www.mat.ufmg.br/museu>


 @mumatufmg

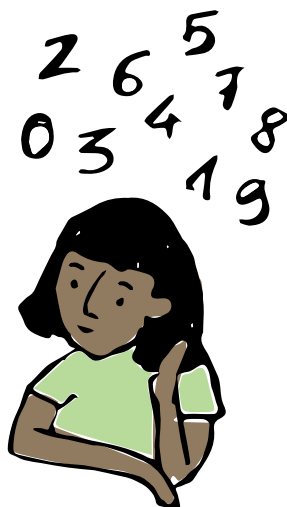
  @museudamatematicaufmg

Visitação

Entrada franca.

Sexta, de 13h às 18h, e sábado de 8h às 12h. Requer agendamento prévio e para agendar é necessário preencher o formulário disponível no site.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. 



MINAS GERAIS (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU DA MEMÓRIA E PATRIMÔNIO

Tendo em vista a importância da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) para o município de Alfenas e toda a região do sul de Minas Gerais, o Conselho Superior da Universidade decidiu pela criação de um museu – o Museu da Universidade Federal de Alfenas, atualmente denominado Museu da Memória e Patrimônio da Universidade Federal de Alfenas (MMP-UNIFAL-MG).

A fundação da antiga Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas (EFOA) no ano de 1914 é um marco fundamental para o ensino superior no país e para o estado, responsável pela formação de muitas gerações de farmacêuticos e odontólogos. Nesse processo, visualizamos uma parte fundamental da memória da farmácia e da odontologia no Brasil, que pode ser evocada por meio dos diferentes objetos que compõem o acervo do museu. São fotografias, documentos em papel e variados objetos de ciência e tecnologia que nos dão indícios de como se deu a constituição do campo universitário no sul de Minas Gerais.

Dessa forma o museu propõe três frentes de ação: tornar-se um instrumento eficaz para uma política de preservação do patrimônio cultural da UNIFAL-MG; tornar-se um espaço de relação entre os discentes, docentes, técnicos-administrativos, ex-alunos e comunidade externa com a memória da universidade; e disponibilizar, por meio de seus objetos e fotografias, material de consulta para pesquisas referentes à memória e ao patrimônio da UNIFAL-MG e do sul de Minas, já que devido aos seus 100 anos de existência teve e tem influência na história desta região. O MMP-UNIFAL-MG ainda está em fase de implantação, com exposições temporárias abertas ao público – intercaladamente – para que este inicie o processo de conhecimento, uso e apropriação do espaço.


A intenção da Universidade Federal de Alfenas, ao criar seu próprio museu (disponibilizando um prédio utilizado pela universidade desde a década de 1940), é a de ressaltar a importância da preservação de sua memória e de seus patrimônios, desde os seus tempos de Escola de Farmácia e Odontologia até o presente, através de suas manifestações materiais e imateriais.

Endereço


Praça Emílio Silveira, 14, centro,
Alfenas, MG, CEP: 37130-000.

Tel. +55 (35) 9 9153-0525

mmp@unifal-mg.edu.br

 www.unifal-mg.edu.br/museum

 @MuseudaMemóriaePatrimonio

 @museudamemoriaepatrimonio
unifalmg

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sábado, de 8h às 17h.
Requer agendamento prévio com
uma antecedência mínima de 15 dias
da data da visita.



MINAS GERAIS (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU DAS MINAS E DO METAL (MM GERDAU)

De portas abertas ao público desde 22 de junho de 2010, o Museu das Minas e do Metal (MM Gerdau), em Belo Horizonte, se consolidou como uma instituição reconhecida na cultura do país. Cerca de 1.325.000 pessoas visitaram o museu neste período, com acesso gratuito a informações acessíveis sobre os patrimônios cultural e geológico de Minas Gerais e do Brasil e, certamente, para muito além disso.

As ações que o museu oferece são realizadas em um edifício histórico de 1897, o conhecido Prédio Rosa, palco da inauguração da capital Belo Horizonte e das secretarias do Governo de Minas na época. Tombado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA/MG), em 1977, o prédio exibe detalhes arquitetônicos neoclássicos e art nouveau do século XIX, tendo sido totalmente restaurado entre 2008 e 2010, com a elaboração e a execução do projeto arquitetônico de autoria do arquiteto Paulo Mendes da Rocha e a expografia, que usa a tecnologia

como aliada da memória e da experiência, de autoria do curador Marcello Dantas.

O MM Gerdau é uma ponte do tempo profundo do interior da Terra para a eternidade histórica da cultura brasileira, que assumiu o papel de ser uma janela aberta ao tempo – passado, presente e futuro – e convida seu público a entender a relação humana com o meio que nos cerca. É por meio dessa conexão que compreendemos que o universo mineral nos fornece informações sobre o passado do nosso planeta, e os metais, com seus usos e aplicações, nos levam a prospectar o futuro e a evolução das tecnologias humanas.


Com a missão de instigar a valorização dos patrimônios geológico e cultural, bem como a produção do conhecimento científico, a partir do universo dos minerais, por meio de atividades educativas, culturais e científicas, que promovam conexões entre pessoas, tempos e saberes, de forma inclusiva, o MM Gerdau tornou-se referência em geociências e está entre os mais importantes museus do gênero do Brasil, sendo reconhecido nacional e internacionalmente como um espaço cultural de ciência e pesquisa, em diálogo permanente com a sociedade.


Endereço

Alameda da Educação, 680, Praça da Liberdade. Bairro Funcionários, Belo Horizonte, MG, CEP: 30140-010.

Tel. +55 (31)3516-7200

contato@mmgerdau.org.br

 www.mmgerdau.org.br

 @mmgerdau

 @MuseuMinasMetal

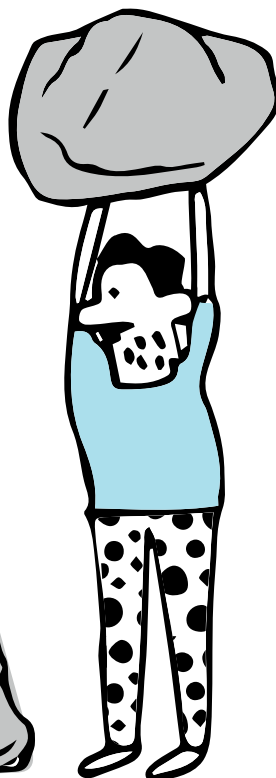
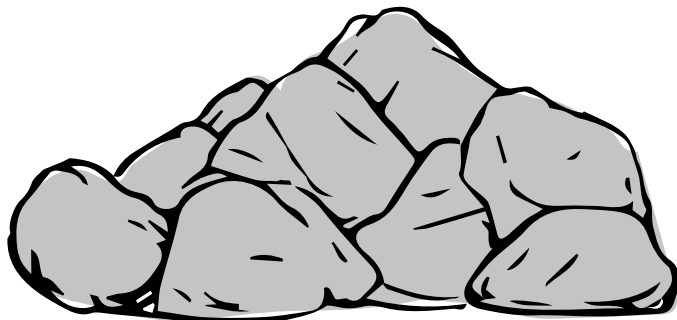
Visitação

Entrada franca.

Terça a domingo, de 12h às 18h,
e às quintas, de 12h às 22h.

Grupos escolares e afins requerem
agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para
algumas atividades ou exposições.
Acessibilidade para deficiências
auditivas e visuais para algumas
atividades ou exposições. Assim
como atendimento ao público
com deficiências intelectual e
psicossocial, dentre outras.



MINAS GERAIS (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU DE CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS

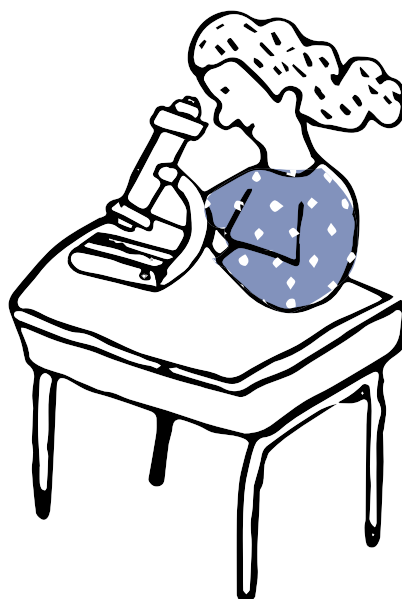
Produzir e difundir conhecimento sobre a estrutura e o funcionamento do organismo humano é a proposta do Museu de Ciências Morfológicas, aberto ao público em 1997, em Belo Horizonte, no âmbito de um projeto de pesquisa do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Em suas exposições, explora diferentes formas de abordar a vida, procurando reformular conceitos sobre saúde, qualidade de vida, patrimônio, educação e preservação.

Fazem parte da exposição permanente peças anatômicas humanas, embriões e fetos em diferentes estágios de desenvolvimento; fotomicrografias de células e tecidos em microscopia de luz e eletrônica; equipamentos de áudio e vídeo, que ajudam na observação da estrutura organizacional do organismo humano, em diferentes níveis. Réplicas do corpo humano, em dimensões macro e microscópicas, com diferentes texturas, possibilitam a experiência da multissensorialidade na educação científica, inovando e incluindo

estudantes com deficiências – especialmente visuais – em atividades interativas com os demais colegas. Dentre as ações educativas, destacam-se atividades lúdicas, minicursos e oficinas para estudantes de diferentes níveis de escolaridade, além de intenso programa de capacitação/atualização de professores de ciências e biologia.

O museu é referência quando o assunto é inclusão social, sendo responsável pelo desenvolvimento de diferentes projetos socioeducacionais e de pesquisa, envolvendo o público infantil, adolescentes e jovens em situação de risco, idosos, minorias étnicas e comunidades do entorno das escolas.





Endereço


Av. Antônio Carlos, 6.627, Instituto de Ciências Biológicas, Pampulha, Belo Horizonte, MG, CEP: 31270-901.

Tel. +55 (31) 3409-2776

mcmsecr@icb.ufmg.br

 www.ufmg.br/rededemuseus/mcm/


 @museu.de.ciencias.morfologicas

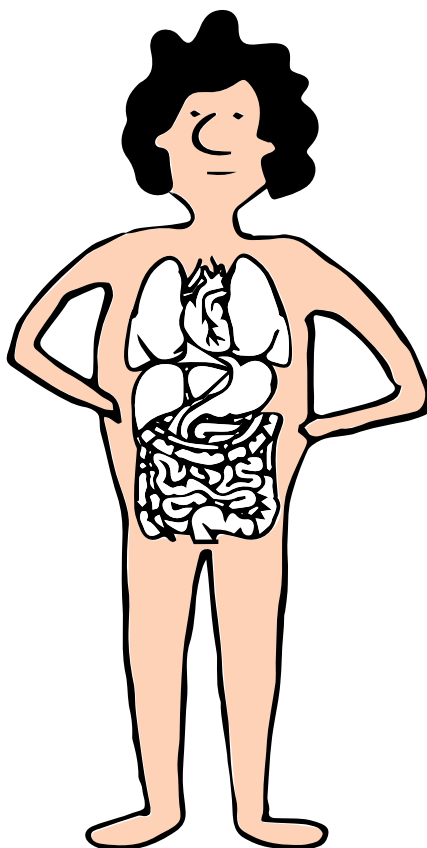
 @museudecienciasmorfologicas

Visitação

Entrada: R\$ 7.

Terça a sexta, de 8h às 12h e de 13h30 às 16h30. Grupos escolares requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para a maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências visuais para toda ou a maior parte das atividades ou exposições. 



MINAS GERAIS (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL PROF^a. LÉA ROSA MOURGUÉS SCHURTER

O Museu de História Natural da Universidade Federal de Lavras (MHN-UFLA) foi criado em 2001 e tem a missão de realizar investigação científica e, por meio dela, levar essas informações à comunidade em geral e principalmente aos estudantes do ensino básico e fundamental, visando à sensibilização para a preservação ambiental e o conhecimento sobre o mundo que nos cerca.

O MHN-UFLA, que integra o conjunto arquitetônico Campus Histórico da UFLA, comunica um acervo de peças expositivas, painéis explicativos contando o passado da vida no planeta, animais taxidermizados, rochas e minerais e diversos itens de paleontologia, biologia, entomologia, mineralogia e zoologia.

Como espaço de educação não formal, o MHN desenvolve atividades de divulgação e ensino em ciências, por meio de exposições e ações de democratização e popularização científica para o público de Lavras e região. Essas atividades abarcam diferentes campos do conhecimento,

como astronomia, biologia, física e química e contribuem para fomentar as relações com as transformações tecnológicas, ambientais, culturais e sociais.


Entre as atividades promovidas pelo museu destacam-se A ciência vai ao cinema, Mostra de filmes Cinema com vida, A magia da física e do universo, Tudo ao redor tem a ver com química e Oficinas de astronomia. Essas ações são supervisionadas por docentes dos Departamentos de Química, Biologia, Ciências Exatas, Educação e agrega a equipe técnica do Museu, bolsistas, estagiários e discentes dos cursos de licenciatura da UFLA.

Endereço


Universidade Federal de Lavras, s/n,
Centro, Lavras, MG. CEP: 37200-900.

Tel. +55 (35) 3829-1206

museus.proec@ufla.br

 <https://museus.ufla.br/>

 @MuseuDeHistoriaNaturalDaUfla

 @mhnufla

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 9h às 12h e de 14h às 17h. Visita mediada requer agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas atividades ou exposições.



MINAS GERAIS (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU DE MINERAIS E ROCHAS

O Museu de Minerais e Rochas da Universidade Federal de Uberlândia iniciou suas atividades em 1987, ano em que foi oficialmente inaugurado junto ao espaço físico situado à Rua Mário Porto, no Bairro Lídice. A partir de 1992, após uma ampla reforma no bloco Q, Campus Santa Mônica, o museu passou a ocupar seu segundo pavimento. A iniciativa da criação de um Museu de Minerais e Rochas partiu dos docentes do extinto Departamento de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia, sobretudo os da área de geologia, com base num pequeno acervo já existente.

No ano de 1986 foi realizada a primeira campanha de coleta de espécies minerais no estado de Minas Gerais com vistas à ampliação do acervo. Três anos mais tarde uma nova campanha de coleta foi realizada, também nos limites do estado, com maior ênfase nas regiões leste e central. Desde a sua fundação o Museu de Minerais e Rochas vem recebendo doações de pessoas físicas e jurídicas, o que também contribui significativamente para a ampliação de seu acervo.

O acervo do museu é constituído predominantemente de espécies minerais provenientes de várias

regiões do Brasil, porém com maior destaque para aqueles minerais originários do estado de Minas Gerais. Esse acervo se reveste de grande importância, pois traz ao conhecimento da população local e regional aspectos relacionados à gênese dos minerais, sua importância no cotidiano e seu aproveitamento econômico.

Os recursos minerais (dos quais fazem parte os minerais, as rochas e algumas substâncias de origem orgânica) são considerados um patrimônio da nação. Assim sendo, torna-se fundamental trazê-los ao conhecimento da comunidade.

Endereço

Av. João Naves de Ávila, 2.121, Bloco 1Q, 1º andar, campus Santa Mônica, Uberlândia, MG, CEP: 38400-902.

Tel. +55 (34) 3239-4229

mnr@ig.ufu.br


 @MuseudeMineraiseRochasdaUFU

 @mmrifu

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 8h às 11h e de 14h às 17h. Grupos requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas para algumas atividades ou exposições. 

MINAS GERAIS (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU DE NEUROANATOMIA


O Museu de Neuroanatomia, em Uberlândia, possui um acervo de peças anatômicas que são preparadas por técnicas especiais, pois trata-se de um material frágil que necessita de habilidade para dissecação. Temos como missão difundir o conhecimento sobre a neuroanatomia, mostrando as diversas estruturas que compõem o sistema neural, como encéfalo, medula espinhal e nervos espinais. O principal objetivo é promover o ensino de neuroanatomia para a população em geral e para a formação de estudantes de graduação e residência.

Endereço

Rua Pedro Quirino, Bloco 4B
Campus Umuarama, Uberlândia, MG,
CEP: 38411-106.

Tel. +55 (34) 99657-5101

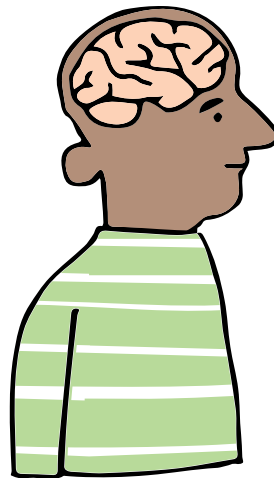
karina@ufu.br

 www.anatomiabrasil.com.br

Visitação

Entrada franca.

Horário previamente agendado no período da tarde das 14h às 17h. Possui acessibilidade física para algumas atividades ou exposições.



MINAS GERAIS (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU DIVERSÃO COM CIÊNCIA E ARTE (DICA)

No Museu DICA, a ciência é apresentada e discutida de forma contextualizada e divertida. A ideia é promover e estimular a disseminação da cultura científica para maior mobilização social em torno da área.

Criado em 2005, no Instituto de Física da Universidade Federal de Uberlândia, o museu localiza-se no Parque Municipal Gávea, com diversas exposições de longa duração, estruturadas como praças e trilhas temáticas, além de um espaço para exposições de média e curta duração.


No DICA os visitantes são convidados a participar de atividades interativas e conhecer mais sobre ciência. Além das mostras, o museu organiza eventos, realiza oficinas direcionadas ao público em geral e oferece cursos de formação continuada de professores, sempre valorizando a convivência, o lazer e a inclusão social.


Endereço


Av. dos Vinhedos, Gávea, Uberlândia, MG, CEP: 38411-870.


Tel. +55 (34) 3230-9517

dica.ufu@gmail.com

 www.dicaufu.com.br

 @MuseuDiversaoComCienciaEARteDica


 @museu_dica

 @MuseuDICAUFU

Visitação

Entrada franca.

Quarta a domingo, de 8h às 18h.
Grupos acima de 10 pessoas
requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas para algumas atividades ou exposições. 



MINAS GERAIS (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU DO ÍNDIO


O Museu do Índio de Uberlândia preserva e difunde seu patrimônio, desenvolvendo ações que promovam o conhecimento e fortalecimento da história e cultura indígenas brasileiras. Possui cerca de 2.500 objetos de, aproximadamente, 80 povos indígenas. Realiza encontros, cursos, oficinas, simpósios, além de atividades de mediação dirigidas à visitação pública.


Endereço


Av. Vitalino Rezende do Carmo, 116,
Bairro Santa Maria, Uberlândia, MG,
CEP: 38408-028.

Tel. +55 (34) 3236 3707

musindio@ufu.br

 www.musindioufu.org

 @MusindioUFU

 @musindioufu

 [www.youtube.com/c/
MuseudoIndioUFU](http://www.youtube.com/c/MuseudoIndioUFU)

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 8h às 12h e de
13h30 às 17h30. Grupos escolares
requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para
algumas atividades ou exposições.



MINAS GERAIS (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU DOS DINOSSAUROS

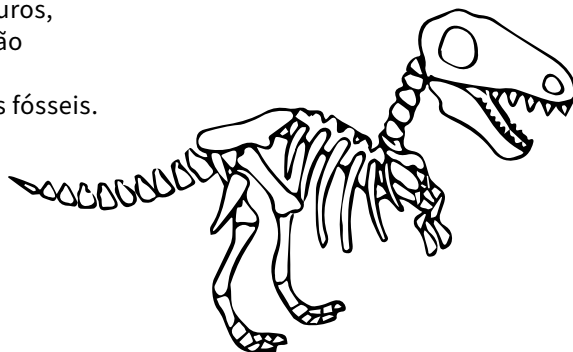
Peça fundamental na popularização da paleontologia regional, o Museu dos Dinossauros conta com visitas mediadas pelos bolsistas de extensão da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFMT), que apresentam aos visitantes uma exposição sobre fósseis e paisagens da região de Uberaba, reconstituindo cenários que remontam a cerca de 70 milhões de anos sob a forma de dioramas e reproduções em tamanho natural.

Dinossauros carnívoros, herbívoros, crocodilomorfos, quelônios, peixes e diversos outros representantes da fauna fóssil permitem aos visitantes uma instigante viagem ao passado. O município de Uberaba, especialmente o bairro Peirópolis, tem se destacado face às ações desenvolvidas pelo Centro de Pesquisas Paleontológicas L. I. Price e o Museu dos Dinossauros, em pesquisa, ensino, proteção do patrimônio geológico e popularização da ciência dos fósseis.

Desde 2010, o centro e o museu passaram a integrar a UFMT, compondo o Complexo Cultural e Científico de Peirópolis. Nos diversos sítios da região, foi encontrada uma dezena de táxons, notadamente de vertebrados, únicos no registro paleontológico mundial.

Dentre esses, destacam-se os fósseis de dinossauros – bem preservados, em quantidade e diversidade singulares –, consolidando a região como a Terra dos Dinossauros do Brasil. O Geossítio Peirópolis tem preservado seu território por meio da musealização dos espaços.

O Parque Cretáceo, no entorno do Museu dos Dinossauros, constitui uma exposição a céu aberto, com reproduções em tamanho real de dinossauros e outros animais em seus ambientes naturais, retratando Uberaba há 70 milhões de anos. O geoturismo tem transformado a realidade local. Em Peirópolis, os fósseis não mais se limitam ao conhecimento científico e, hoje, são ferramentas de desenvolvimento socioeconômico e cultural.





Endereço

BR 262 Km 747, Peirópolis (20 km de Uberaba sentido Araxá), Uberaba, MG, CEP: 38039-755.

Tel. +55 (34) 3338-1502 / 3338-1526

museudosdinossauros.proext@uftm.edu.br

 www.uftm.edu.br/museudosdinossauros

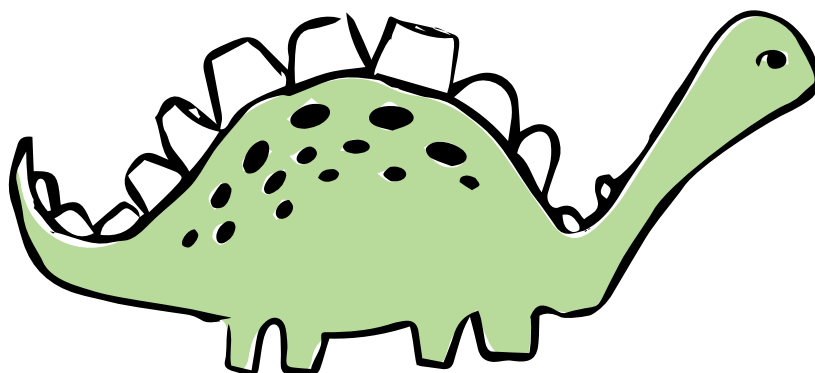
 @museudosdinossauros

Visitação

Entrada franca.

Terça a domingo e feriados, de 8h às 17h. Visitas mediadas para grupos escolares ou excursões requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas e visuais para algumas atividades ou exposições.



MINAS GERAIS (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU HELENA ANTIPOFF

O museu localiza-se em Ibirité, Minas Gerais, na Fundação Helena Antipoff (FHA), instituição que salvaguarda a memória material e imaterial da trajetória pessoal e profissional de Helena Antipoff, pesquisadora russa que chegou ao Brasil em 1929 para trabalhar como professora de Psicologia da Criança e coordenar o Laboratório de Psicologia da recém-criada Escola de Aperfeiçoamento de Professores de Belo Horizonte a convite do governo do estado de Minas Gerais.

Na época, estava sendo implementada a Reforma de Ensino Francisco Campos/Mário Casasanta (1927-1929) com objetivos de renovar e ampliar os sistemas de ensino primário e a formação de professores mineiros. O museu conserva os aposentos de Helena Antipoff, com objetos pessoais, acervo documental e bibliográfico, ocupados entre 1955 e 1974 no Instituto Superior de Educação (ISER), transformado em Fundação Estadual de Educação Rural (FEER) em 1970 e em Fundação Helena Antipoff em 1978, por homenagem póstuma.

Anteriormente denominado Memorial Helena Antipoff, tendo sido tombado pelo Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico do Município de Ibirité em dezembro de 2002, o museu foi reconhecido pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) em dezembro de 2018 e integra o acervo do Centro de Documentação e Pesquisa Helena Antipoff (CDPHA) criado em 1980 por iniciativa do filho, Daniel Antipoff, e dos colaboradores da obra da educadora.

Com objetivos de preservar a memória, divulgar a obra teórica e prática da educadora e promover pesquisas em suas áreas de especialização – psicologia, ciências da educação, educação especial, educação no meio rural e formação de professores, o CDPHA compõe-se da seção Museu Helena Antipoff e da Sala Helena Antipoff, instituída em 1997, na Biblioteca Central da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em Belo Horizonte, por meio de convênio entre o CDPHA, a UFMG, a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais (SEEMG) e a FHA.

Endereço

Av. São Paulo, 3996, Vila do Rosário,
Ibirité, MG, CEP: 32400-635:


Tel. +55 (31) 3521-9531

museu@fha.mg.gov.br

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 7h às 21h.
Somente sob agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para
a maior parte das atividades ou
exposições. 



MINAS GERAIS (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU ITINERANTE PONTO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

Criado a partir de um projeto de extensão no Centro Pedagógico da UFMG, o Museu Itinerante Ponto UFMG, que teve sua origem numa exposição de ciência e tecnologia montada em uma carreta estacionada no campus da UFMG, tornou-se um setor do Centro Pedagógico, que passou a atuar também em projetos de formação de professores e de ensino para alunos da educação básica.

A exposição do Museu Ponto é um espaço de aprendizagem que aborda ideias, fatos e fenômenos sobre temas científicos de forma interativa no interior da carreta e que se estende ao espaço de mais três tendas, com experimentos pedagógicos. A essência do Museu é realizar a itinerância, chegar bem perto de um público que tem pouco acesso a experiências que proporcionamos e que contribuem para promover o interesse do público no querer saber e no querer aprender.

O museu se aventura pelas estradas do Brasil e, com muito mais frequência, nas estradas de Minas Gerais. Conseguimos realizar duas viagens por mês, permanecendo em cada cidade por um período de sete dias.

Atualmente, são criados ambientes imersivos no interior da carreta, com temáticas como energias alternativas, preservação das florestas, poluição dos nossos rios, provocando a reflexão do visitante sobre o seu papel nesse processo para que contribuam nesse cenário. E, sob as tendas, o público interage com os experimentos pedagógicos, de forma divertida.

A itinerância inicia, geralmente, dois meses antes das viagens, quando é oferecido para universitários interessados da cidade um curso EaD de 20 horas de mediador de exposições e, durante a estadia do museu na cidade, os participantes do curso vivenciam o aprendizado na exposição do Museu Ponto UFMG.


O museu disponibiliza ainda curso à distância de educação científica, de 30 horas, para alunos da educação básica da cidade, interessados em discutir assuntos que estão em pauta em relação às questões globais.

Endereço


Av. Antônio Carlos, 6.627, Pampulha,
Belo Horizonte, MG, CEP: 31270-901.


Tel. +55 (31) 3409-5174

Museu@cp.ufmg.br

 <https://ufmg.br>

 @museuitinerantepontoUfmg


 @museuponto

 @MuseuPontoltineranteUFMG

Visitação

Entrada franca.

Requer agendamento prévio e suas
atividades são das 8h às 16h.

Possui acessibilidade física para
algumas atividades ou exposições.
Acessibilidade para deficiências
visuais para algumas atividades ou
exposições. 



MINAS GERAIS (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU UNIVERSITÁRIO DE ARTE (MUNA)

O Museu Universitário de Arte (MUnA), fundado em 1996, é um órgão complementar do Instituto de Artes da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e seu foco de atuação é a formação de profissionais e de público em artes visuais. Para tanto, desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão. Sua localização estratégica, ao lado de outros equipamentos congêneres, como o Museu Municipal, a Casa da Cultura e a Oficina Cultural, fortalece sua inserção no tecido social da cidade.

O MUnA ocupa um edifício de interesse histórico, que abrigava uma fábrica de vasos de cerâmica antes de ser adquirido pela UFU, em meados da década de 1990. Com o intuito de implantar um programa museográfico, o edifício passou por uma adaptação arquitetônica para acolher seus espaços expositivos, reserva técnica para o acervo, sala de conservação, oficina para ação educativa, auditório com 60 lugares e salas administrativas. Nesses espaços, o MUnA desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão ligadas às artes visuais.

Dentre as ações, destacam-se: exposições permanentes e temporárias; palestras e seminários; ciclos de cinema; e oficinas de arte.

O acervo do MUnA tem origem nos anos 1980, quando as primeiras obras foram doadas à então Galeria de Arte da UFU, localizada no prédio da reitoria. Desde sua fundação, o museu tem ampliado sua coleção por meio de doações e aquisições, e atualmente conta com um acervo de aproximadamente 700 obras. Constituída em sua maioria por obras em papel, sendo grande parte produzida a partir de 1960, sua coleção contempla importantes nomes da arte brasileira como Amílcar de Castro, Ana Barros, Aldemir Martins, Cildo Meireles, Carlos Scliar, Cláudio Tozzi, Clovis Graciano, Di Cavalcanti, Fayga Ostrower, Julio Plaza, Louise Weiss, Maciej Babinsky, Marcelo Grassman, Maria Bonomi, Nelson Leirner e Renina Katz.

Nesses mais de 20 anos de atuação, o museu tem se dedicado a preservação, fomento e formação em artes visuais através do incremento de seu acervo e projetos de catalogação e extroversão de sua coleção; de ações educativas voltadas à comunidade universitária e ao público interessado em arte em geral; de editais de exposições de alcance nacional; dentre outras ações culturais.

Endereço

Praça. Cícero Macedo, 309,
Fundinho, Uberlândia, MG,
CEP: 38400-216.


Tel. +55 (34) 3231-9121

coordenacao@muna.ufu.br

secretaria@muna.ufu.br

 www.muna.ufu.br


  @MUnA.UFU

 www.youtube.com/c/MUnAUFUM
useuUniversit%C3%A1riodeArte

Visitação

Entrada franca.

Terça a sexta, de 9h às 18h. Sábado e domingo, de 13h às 17h. Grupos requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para a maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas para algumas atividades ou exposições. 



MINAS GERAIS (REGIÃO SUDESTE)

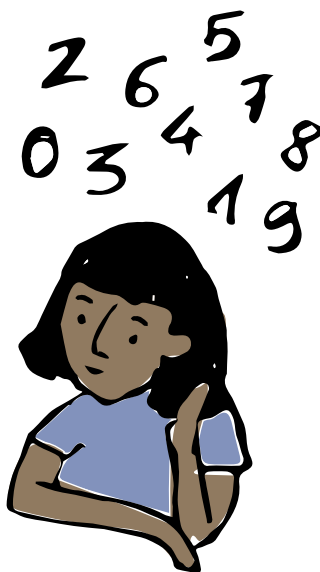
PARQUE DA CIÊNCIA DE IPATINGA

Localizado no complexo de lazer Parque Ipanema, projetado pelo paisagista Roberto Burle Marx, o Parque da Ciência de Ipatinga é, ao mesmo tempo, uma atração turística e um convite para a compreensão de fenômenos científicos.

Inaugurado em 29 de abril de 2000, foi concebido dentro das políticas públicas municipais para a divulgação da ciência e concretizado por um convênio entre a Prefeitura Municipal de Ipatinga e a Universidade Federal de Viçosa, por meio da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer.

Parte de seu acervo fica em um galpão e, outra parte, ao ar livre. Os visitantes são orientados por professores da rede municipal, que procuram explicar, com linguagem acessível e de forma lúdica, os processos e os conceitos científicos por trás de cada experimento. As montagens são interativas e abrangem várias áreas, como física, química, biologia, matemática e astronomia.

O Parque da Ciência de Ipatinga oferece várias atividades durante o ano, entre elas exposições temporárias semestrais; Astronomia no Parque, que inclui cursos e observações telescópicas para estudantes e o público em geral; semanas interativas de química, matemática e biologia; Mostra de Ciência, na qual alunos da região criam equipamentos que ficam expostos no parque, e a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. O espaço possui, ainda, a Experimentoteca – kits de laboratórios para empréstimo às escolas, com materiais para suplementar as atividades curriculares nas diversas áreas do conhecimento, a fim de retornar às escolas o hábito das práticas de laboratório – e uma minibiblioteca, com acervo científico destinado a professores.



Endereço

Av. Roberto Burle Marx, s/n,
Parque Ipanema, Ipatinga, MG,
CEP: 35164-327.

Tel. +55 (31) 3829-8365

parquedaciencia@edu.ipatinga.
mg.gov.br

🌐 [www.sites.google.com/edu.
ipatinga.mg.gov.br/educasa/parquedaciencia](http://www.sites.google.com/edu.ipatinga.mg.gov.br/educasa/parquedaciencia)

📘 @ParquedaCiência-Ipatinga-MG

📷 @parquedacienciaipatinga

Visitação

Entrada franca.

Terça a sexta, de 8h às 11h e de 13h
às 17h. Visitas escolares requerem
agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para
maior parte das atividades ou
exposições. ♿



MINAS GERAIS (REGIÃO SUDESTE)

PLANETÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI (UFSJ)


O Planetário da Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ) funciona desde 2016 e já foi visitado por cerca de 8.200 pessoas. Localizado no Campus Dom Bosco da UFSJ.

Endereço

Praça Dom Helvécio, 74, Fábricas,
Campus Dom Bosco da UFSJ, São
João del-Rei, MG, CEP: 36301-160.

Tel. +55 (32) 3379-5123

planetario@ufsj.edu.br

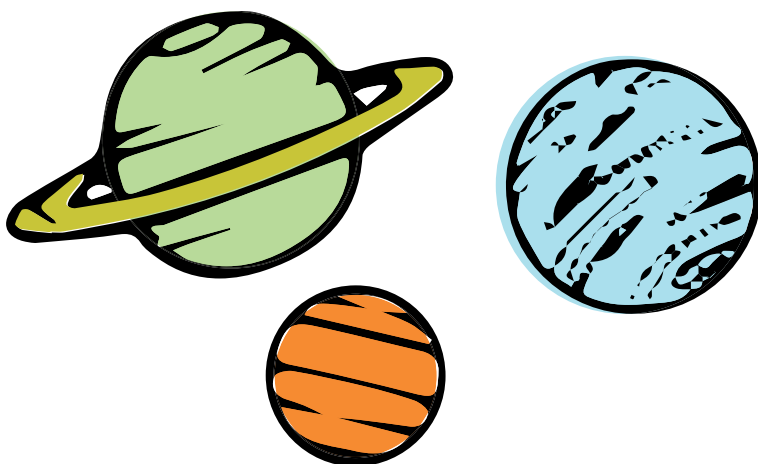
 [www.ufsj.edu.br/dcnat/
planetario.php](http://www.ufsj.edu.br/dcnat/planetario.php)

 @planetario_ufsj

Visitação

Entrada franca.

Os horários variam a cada semestre.
Consultar o site para verificar
os horários vigentes e agendar
previamente as visitas.



MINAS GERAIS (REGIÃO SUDESTE)

PLANETÁRIO ITINERANTE

Nesse espaço itinerante que tem seu núcleo em Uberaba são desenvolvidas ações de pesquisa sobre a percepção pública da ciência, a extensão de popularização da ciência e da tecnologia e o ensino em diferentes níveis, atendendo, assim, a tríade que sustenta a universidade.


De maneira bastante genérica, os planetários podem ser entendidos como locais de cúpula fechada, na qual são projetadas (em *fulldome*) diferentes temáticas. Seu uso propicia abordagens interligadas em diferentes frentes do conhecimento, como astronomia e geologia; matemática e paleontologia, física e química, entre outras. Tais apresentações podem, além de ser um fator motivacional para o estudo e a divulgação da ciência, promover uma percepção pública da ciência e tecnologia de forma integrada.


Endereço

Av. Randolfo Borges Júnior, 1400, Univerdecidade, Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Não Formal e Ensino de Ciências (GENFEC), Uberaba, MG, CEP: 38064-200.

Tel. +55 (34) 3331-3131

pedro.colombo@uftm.edu.br


 <https://genfec.com.br/>

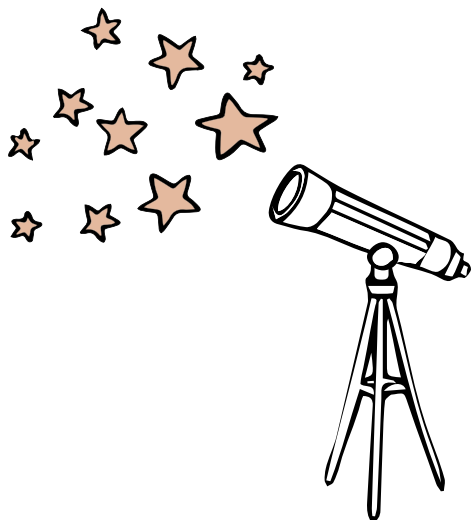
  @genfec.uftm

Visitação

Entrada franca.

Sexta nos turnos da manhã, tarde e noite. Requer agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para a maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas para algumas atividades ou exposições. 



MINAS GERAIS (REGIÃO SUDESTE)

SESI MUSEU DE ARTES E OFÍCIOS

Um lugar de encontro do trabalhador consigo mesmo, com sua história e com seu tempo. O Museu de Artes e Ofícios, em Belo Horizonte, abriga e difunde um acervo representativo do universo do trabalho, das artes e dos ofícios do Brasil, desde o período pré-industrial. São ferramentas, utensílios, máquinas e equipamentos que conduzem cada visitante a uma identificação com o universo do trabalho ali referenciado.

Criado a partir da doação ao patrimônio público de mais de 2 mil peças pela colecionadora e empreendedora cultural Ângela Gutierrez, o museu revela a riqueza da produção popular, os fazeres, os ofícios e as artes que deram origem a profissões contemporâneas.

O museu está instalado na Estação Central, por onde transitam milhares de pessoas diariamente. É, assim, um espaço coerente com a natureza da coleção, bem próximo ao trabalhador.

Para abrigá-lo, foram restaurados dois prédios antigos tombados pelo patrimônio público. Sua implantação incluiu ainda a recuperação da

Praça da Estação, marco inaugural da cidade, que, cada vez mais, se consolida como espaço destinado a eventos e manifestações culturais.

Endereço

Praça Rui Barbosa, s/n, Centro, Belo Horizonte, MG, CEP: 30160-000.

Tel. +55 (31) 3248-8628

sesimao@fiemg.com.br

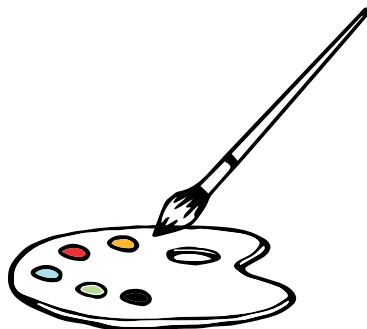
 @museudearteseoficiossesi

Visitação

Entrada franca.

Terça a sábado e feriados, de 9h às 16h. Visitas escolares ou grupos acima de 15 pessoas requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para a maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas para algumas atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências visuais para toda ou a maior parte das atividades ou exposições.



RIO DE JANEIRO (REGIÃO SUDESTE)

CARAVANA DA CIÊNCIA (FUNDAÇÃO CECIEJ)

Desde 2007, a Caravana da Ciência apresenta exposições científicas em uma carreta, contando também com um planetário, uma tenda de experimentos e o giroscópio humano. A Caravana da Ciência já visitou mais de 60 municípios do estado do Rio de Janeiro, tendo recebido mais de 330 mil visitantes.





Endereço

Prédio da Central do Brasil. Praça Cristiano Ottoni, s/n, 6º andar, sala 620, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 20221-250.

Tel. +55 (21) 2334-1538

caravanadaciencia@cecierj.edu.br


 www.cecierj.edu.br/divulgacao-cientifica/caravana-da-ciencia/

 @caravanadacienciacecierj

Visitação

Entrada franca.

Segunda a domingo. Requer agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas para algumas atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências visuais para algumas atividades ou exposições. 

RIO DE JANEIRO (REGIÃO SUDESTE)

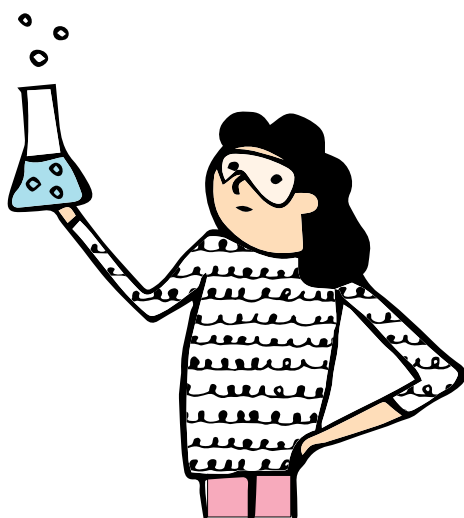
CASA DA CIÊNCIA - CENTRO CULTURAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)

Inaugurada em 1995, a Casa da Ciência atua na área de popularização da ciência, buscando a interdisciplinaridade e o debate entre diferentes áreas do conhecimento. A construção na qual está sediada faz parte da história da psiquiatria no Brasil. Foi inaugurada como Pavilhão Alaor Prata em 1926, ligado ao Hospital Nacional de Alienados, para atendimento e tratamento de pacientes, mulheres, internadas e que estavam com tuberculose.

O grande desafio é motivar o público com atividades e linguagens que estimulem a curiosidade e o questionamento, como exposições, oficinas, ciclos de palestras, cursos, mostras de vídeos, artes cênicas, carnaval, turismo científico, jogos, publicações... Um espaço dinâmico e diferenciado onde a troca de experiências se traduz no prazer da descoberta e no encontro entre arte, ciência e cultura.

As atividades são desenvolvidas com a participação de unidades da UFRJ e de outras instituições. Alunos de diversos cursos de graduação da UFRJ atuam como mediadores, promovendo o diálogo com os visitantes.

O espaço tem um público bastante diversificado, de todas as idades e segmentos sociais: estudantes, professores e pesquisadores de instituições públicas e privadas, grupos de idosos, de educação especial, associações, ONGs, crianças e jovens em situação de rua, profissionais de diferentes áreas, famílias, entre outros. As escolas das redes de ensino fundamental e médio representam cerca de 60% da visitação. Desde a sua criação, já realizou mais de 50 exposições, recebendo visitantes de cerca de 90% dos bairros da cidade, além de outros municípios, estados e países.






Endereço

Rua Lauro Muller, 3, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 22290-160.

Tel. +55 (21) 3938-5444

casadaciencia@casadaciencia.ufrj.br

 www.casadaciencia.ufrj.br

  @casadacienciaufrj

 @CasadaCiencia

Visitação

Entrada franca.

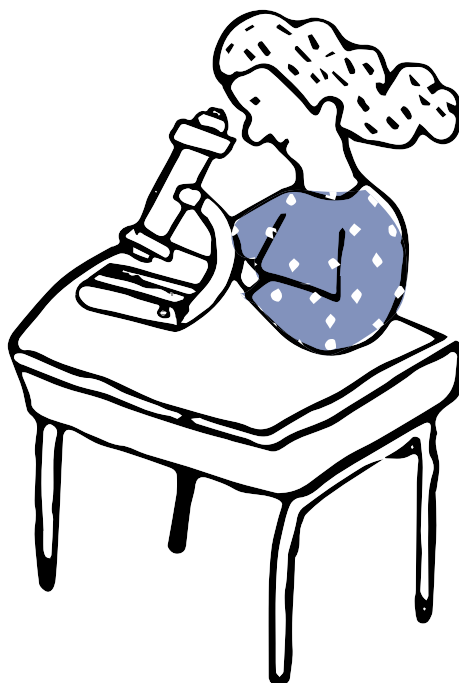
Terça a sexta, de 9h às 20h. Sábados, domingos e feriados, de 10h às 20h.

Requer agendamento para grupos escolares, dentre outros.

Possui acessibilidade física para algumas atividades ou exposições.

Acessibilidade para deficiências auditivas e visuais. Acessibilidade

para deficiências visuais para algumas atividades ou exposições.



RIO DE JANEIRO (REGIÃO SUDESTE)

CASA DA DESCOBERTA

Explore e descubra: esse é o mote da Casa da Descoberta, o centro de divulgação científica da Universidade Federal Fluminense (UFF), em Niterói. Em suas instalações, localizadas no Instituto de Física, expõe experimentos interativos de física, química, matemática e astronomia. No espaço ao ar livre, realiza semanalmente observações do céu noturno. Criada em 2000 para despertar o interesse da comunidade pela aprendizagem da ciência e a reflexão sobre suas aplicações no mundo atual, a Casa da Descoberta recebe, além de grupos familiares e de amigos, alunos de todas as faixas etárias, de escolas públicas e particulares de Niterói e arredores.


As visitas são guiadas por mediadores orientados a não usar jargões científicos e expressões matemáticas para explicar os conceitos envolvidos em cada equipamento. Com o objetivo de intensificar a relação com as escolas, promove palestras e oficinas para professores. A ideia é ressaltar a possibilidade de uma abordagem não formal no ensino de ciências. Além das visitas e das atividades



ao ar livre, a Casa da Descoberta desenvolve projetos educativos e promove palestras, seminários e atividades itinerantes em outras comunidades, levando atrações como experimentos, oficinas e planetário inflável.

Endereço

Av. Gal. Milton Tavares de Souza, s/nº, Instituto de Física (UFF), andar 2P, Campus da Praia Vermelha, Niterói, RJ, CEP: 24210-346.

descoberta.adm@gmail.com

 www.casadadescoberta.uff.br

  @casadadescobertauff

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, das 9h às 12h e das 14h às 17h. Uma vez por semana no horário noturno, das 18h às 21h e quinzenalmente aos sábados, das 10h às 16h. Grupos acima de 10 pessoas requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas e visuais para maior parte das atividades ou exposições. Assim como o atendimento a públicos com diferentes deficiências intelectuais.



RIO DE JANEIRO (REGIÃO SUDESTE)

CASA DE CASIMIRO DE ABREU

Tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), a construção integra o patrimônio do governo do estado do Rio de Janeiro. Cedida ao município, a Casa é administrada pela Fundação Cultural Casimiro de Abreu.

Essa casa é muito importante para a história do Brasil, pois nela nasceu e viveu parte da sua infância o poeta Casimiro de Abreu.

É importante saber que as peças de época em exposição não pertenceram ao poeta. Tendo sido vítima de tuberculose, todos os seus pertences foram queimados para evitar o contágio, conforme se acreditava no século XIX. Assim, o acervo que possuímos serve como referência daquele período. Estão nela também expostas produções de artistas locais muito importantes para a identidade cultural do município.

A Casa é também um espaço multiuso, onde acontecem eventos das mais variadas manifestações culturais.


Endereço


Praça As Primaveras, s/n, Barra de São João, Casimiro de Abreu, RJ, CEP: 28880-000.

Tel. +55 (22) 2674-6751

museucasimiro.fcca@gmail.com

 <https://www.casimirodeabreu.rj.gov.br/>

 @museucasacasimirodeabreu

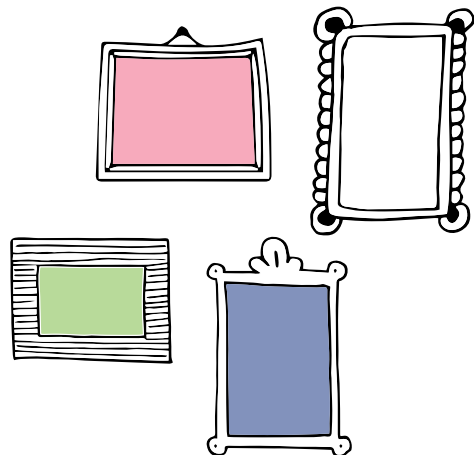
 @museucasimirodeabreu

Visitação

Entrada franca.

Quarta a domingo, de 9h às 17h, e feriados, de 13h às 21h. Grupos grandes requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas atividades ou exposições.



RIO DE JANEIRO (REGIÃO SUDESTE)

CENTRO CULTURAL DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (CCMS)

Um espaço cultural de comunicação, documentação e informação, que favorece o debate, a produção e a disseminação do saber na área de saúde pública.

Criado pelo Ministério da Saúde em 2001, o Centro procura ampliar a visão sobre saúde para outros campos do conhecimento e da atividade humana, destacando-se áreas temáticas, como artes, meio ambiente, cidadania, violência, trabalho, entre outras. Busca, ainda, inserir o tema saúde na pauta cultural do Centro Histórico do Rio de Janeiro.

Para isso, realiza – em sua sede e em outros espaços culturais – mostras, eventos culturais, técnicos e científicos, exibição de vídeos, cursos e palestras, que apresentam uma abordagem histórica e educativa das políticas e dos principais temas da saúde pública, mostrando sua evolução, situação atual e resultados. Tais atividades também visam à democratização e à universalização da informação em saúde, desmistificando doenças e fortalecendo as práticas preventivas. O Centro Cultural do Ministério da Saúde (CCMS) atua como

divulgador dos serviços de informação prestados pela esfera federal, além de desenvolver produtos informativos em função da demanda dos usuários e adequados a portadores de necessidades especiais. Empreende, ainda, ações de fomento, estudo, intercâmbio, capacitação e pesquisa em saúde pública.

O CCMS encontra-se fechado para obras, temporariamente, visando adequar suas instalações para o atendimento com total acessibilidade ao cidadão. O Centro continua com suas atividades de mostras itinerantes no Rio de Janeiro e em outras cidades do Brasil.

Endereço

Praça Marechal Âncora (Praça XV),
95. Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP:
20021-200.

Tel. +55 (21) 3985-7648


ccms@saude.gov.br

 www.ccms.saude.gov.br/

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 10h às 17h.
Requer agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas e visuais para algumas atividades ou exposições. 

RIO DE JANEIRO (REGIÃO SUDESTE)

CIÊNCIAS SOB TENDAS (CST)

O Ciências Sob Tendas (CST), em Niterói, é um centro de ciências itinerante que tem como objetivos divulgar e popularizar temas de ciência e tecnologia presentes no cotidiano, sensibilizar para a inclusão de pessoas com deficiências e contribuir para despertar vocações científicas.

Nossas exposições científicas itinerantes são realizadas em espaços públicos do estado do Rio de Janeiro como praças, praias e parques, além de escolas, ONGs e outros espaços de educação formal. A estrutura física da exposição é composta por até cinco tendas que unidas constituem um espaço coberto de 100 m², comportando as atividades e oficinas, os mediadores e o público visitante.


Para receber a exposição, os interessados devem se inscrever em um edital público, anual, divulgado nas redes sociais e outras plataformas oficiais. As exposições são gratuitas e contam com atividades experimentais, lúdicas, interativas, pensadas para instigar a curiosidade científica no público geral, independentemente da idade ou escolaridade. Atualmente, o acervo possui cerca de 30


atividades organizadas em quatro eixos temáticos: saúde, natureza, tecnologias e humanidades. Apesar das atividades serem classificadas nesses temas, todas possuem um caráter interdisciplinar, permitindo que seu discurso e mediação sejam reestruturados constantemente, especialmente para se adaptar aos temas da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

Endereço

Rua. Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis, s/n, Instituto de Biologia, Campus do Gragoatá, Niterói, RJ, CEP: 24210-201.

cienciasobtendas@gmail.com

 www.cienciassobtendas.sites.uff.br


 @cienciasobtendas

  @CienciasSobTendas

Visitação

Entrada franca.

Sexta, de 9h às 17h. Requer agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas e visuais para algumas atividades ou exposições. Assim como o atendimento a públicos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). 

RIO DE JANEIRO (REGIÃO SUDESTE)

COLEÇÃO VISITÁVEL DO OBSERVATÓRIO DO VALONGO

O principal objetivo do Museu do Observatório do Valongo, localizado no Rio de Janeiro, é despertar nos visitantes, principalmente nos estudantes dos ensinos fundamental e médio, a curiosidade pela astronomia e sua evolução no Brasil e pelos instrumentos utilizados por astrônomos ao longo dos séculos XIX e XX.

Em seu acervo, dispõe de um telescópio Cooke, construído em 1910, em Londres, uma luneta equatorial de 30 centímetros de diâmetro, uma luneta meridiana, um telescópio Zeiss e diversos painéis que contam a história da astronomia e do Observatório do Valongo. Em uma de suas cúpulas, outra preciosidade: uma luneta Pazos, de 1880, totalmente construída no Rio de Janeiro.

Além de contar com diversos espaços ligados à astronomia, o museu, criado em 2000, está localizado em um campus de 10 mil m², com jardins e áreas abertas, que podem ser contemplados pelos visitantes. Situado no centro do Rio de Janeiro, relativamente próximo à Praça Mauá, no topo do Morro da Conceição, o

Observatório do Valongo, onde está o museu, é uma unidade acadêmica que sedia os cursos de graduação e pós-graduação em astronomia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Endereço

Ladeira do Pedro Antônio, 43, Saúde, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 20080-090.

Tel. +55 (21) 2263-0685

ov@ov.ufrj.br

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 10h às 16h com exceção de quarta-feira com atendimento de 18h às 21h. Quarta-feira e grupos grandes requerem agendamento prévio.



RIO DE JANEIRO (REGIÃO SUDESTE)

ECOMUSEU ILHA GRANDE


O Ecomuseu Ilha Grande é uma unidade da Sub-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), voltada às atividades de preservação, pesquisa e divulgação do meio ambiente, história e vida sociocultural da ilha. Ele é composto por quatro núcleos: Museu do Cárcere, Museu do Meio Ambiente, Parque Botânico e Centro Multimídia.




Endereço

Rua Amapá s/n, Vila Dois Rios, Angra dos Reis, RJ.

Tel. +55 (21) 2334-1047

ecomuseu@uerj.br

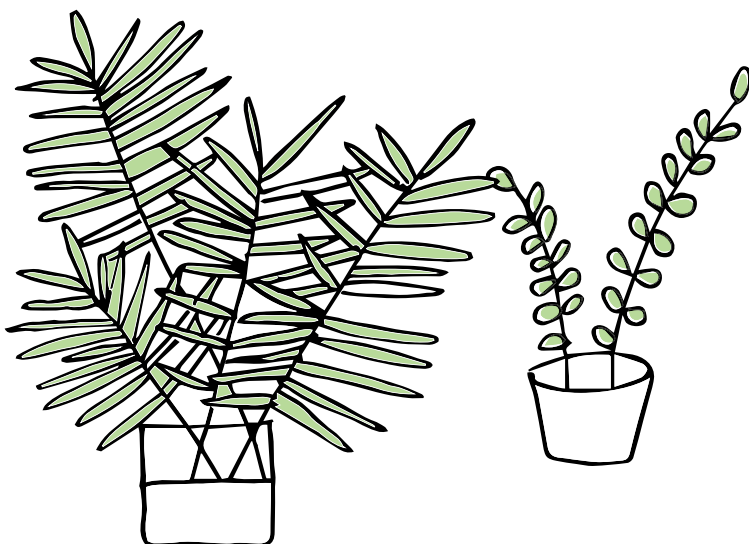
 www.ecomuseuilhagrande.uerj.br

   @ecomuseuilhagrande

Visitação

Entrada franca.

Terça a domingo e feriados, de 10h às 16h. Grandes grupos requerem agendamento prévio.



RIO DE JANEIRO (REGIÃO SUDESTE)

ESPAÇO CIÊNCIA INTERATIVA (ECI)

Venha descobrir e se divertir! O Espaço Ciência InterAtiva (ECI), por meio de oficinas e exposições científicas, busca despertar o gosto pela ciência e mostrar que está presente em todos os aspectos da nossa vida.

O ECI é o centro de ciências do Campus Mesquita do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, localizado na região da Baixada Fluminense.

Possui a exposição científica permanente NeuroSensações, um Parque da Ciência, atividades de Observação do Céu, além de realizar oficinas e atividades em escolas por meio do programa ECI Itinerante.

A exposição NeuroSensações possui dezenas de experimentos e atividades que despertam a curiosidade sobre os sentidos do corpo humano e a memória, além de aguçar o interesse por outras áreas do conhecimento como a física, química, história da ciência etc. No Parque da Ciência o visitante se diverte e vivencia diferentes fenômenos físicos presentes no cotidiano a partir de brinquedos científicos.

Os eventos de Observação do Céu também ocorrem no Parque da Ciência. As atividades de observação são noturnas e têm como objetivo discutir diferentes temas associados à astronomia e à etnoastronomia, de forma que os portões também ficam abertos à comunidade para a ampla participação de todos.

O Espaço Ciência InterAtiva investe na democratização e interiorização do conhecimento científico por meio do programa ECI Itinerante. As atividades têm acontecido em praças públicas, escolas da rede pública de ensino, quadras etc. As ações já aconteceram em mais de 20 municípios do estado do Rio de Janeiro, alcançando um público de milhares de pessoas.

Mais recentemente, o ECI iniciou um programa de inclusão de crianças com Transtorno do Espectro Autista por meio de oficinas e atividades direcionadas a esse público. Desse modo, o ECI busca cada vez mais ser um espaço de divulgação da ciência e de inclusão social.



Endereço

Av. Baronesa de Mesquita, s/n, Praça João Luiz do Nascimento, Centro, Mesquita, RJ, CEP: 26582-000.

Tel. +55 (21) 2797-2513

eci@ifrj.edu.b

🌐 <https://portal.ifrj.edu.br/mesquita/visitacao>

📌 📷 📺 @espacocienciainterativa

Visitação

Entrada franca.

Terça a sexta, de 8h às 19h. Grupos acima de 10 pessoas requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas. Acessibilidade para deficiências visuais para algumas atividades ou exposições. Assim como o atendimento a públicos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). 🦽 🦿 🦻 🧑🏻



RIO DE JANEIRO (REGIÃO SUDESTE)

ESPAÇO CIÊNCIA NUPEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)

O Espaço Ciência NUPEM da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em Macaé, é um espaço museológico que desde 2008 conta com um acervo expositivo sobre a fauna dos ecossistemas costeiros do Norte Fluminense. Dentre as suas atrações estão uma réplica de toninha e um tubarão anequim em tamanho natural, um esqueleto de golfinho, um aquário de água doce, uma tartaruga, insetos, mamíferos e aves silvestres taxidermizadas.

Os organismos expostos ocorrem no Norte Fluminense, de modo que a exposição está inserida na realidade dos visitantes. Parte do acervo é produzida pela equipe do projeto a partir de animais vitimados em atropelamentos nas rodovias locais, transformando estes exemplares em um poderoso meio para difusão de informações sobre biologia e a importância da biodiversidade. Graduandos dos cursos de licenciatura e bacharelado em ciências biológicas da UFRJ, em Macaé, atuam como monitores,

mediando as visitas e trocando informações com os visitantes sobre a fauna, os ecossistemas regionais, e as várias questões ambientais perceptíveis pelos visitantes.

O Espaço Ciência NUPEM/UFRJ conta com uma visita anual de cerca de 2 mil estudantes de mais de 40 escolas da rede pública de Macaé e região. As reações relatadas pela maioria dos visitantes após interação com a exposição são sempre positivas, e são frequentes declarações sobre mudanças de atitudes e concepções sobre os animais e a biodiversidade. A partir de 2019, temos ampliado o impacto da ação por meio de exposições itinerantes, onde parte do acervo é levada para espaços públicos (praças, calçadões), e por meio da expansão do espaço e do acervo expositivo.





Endereço


Av. São José do Barreto, 764, Bairro Barreto, NUPEM/UFRJ, Macaé, RJ, CEP: 27965-045.

Tel. +55 (22) 99908-3728

espacociencianupem@gmail.com

 <https://nupem.ufrj.br/acoes-integradas-do-espacio-ciencia-para-a-promocao-do-desenvolvimento-socioambiental-no-norte-fluminense/>


 @nupemufrj

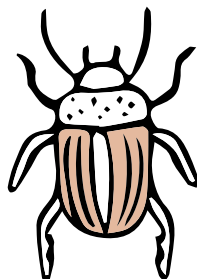
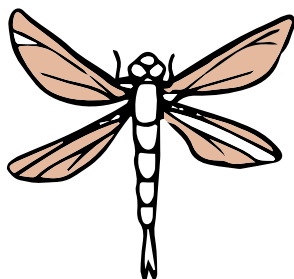
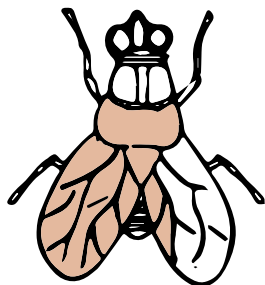
 @InstitutoDeBiodiversidadeeSustentabilidadeNUPEM

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 8h às 17h.
Requer agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. 



RIO DE JANEIRO (REGIÃO SUDESTE)

ESPAÇO CIÊNCIA VIVA (ECV)

No Espaço Ciência Viva, o visitante é convidado a “mexer em tudo, mas com carinho”. Primeiro museu interativo de ciências na cidade do Rio de Janeiro, nasceu em 1983 para divulgar e promover a aprendizagem em ciência por investigação e descoberta. Para isso, disponibiliza aos visitantes experimentos curiosos, lúdicos e interativos.

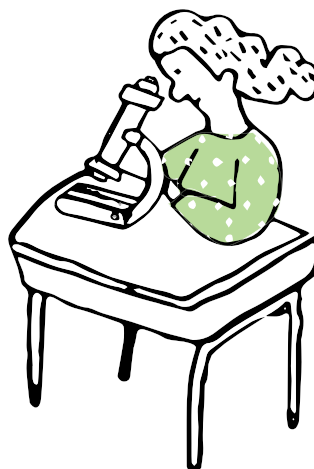
Em todas as atividades desenvolvidas, parte-se do princípio de que a compreensão da natureza é um anseio do ser humano, tal como as artes e os jogos, e que a ciência é uma atividade criativa e acessível a todos.

O espaço está organizado em diferentes setores. O galpão Faça Ciência Você Mesmo mantém uma exposição interativa com cerca de cinquenta módulos em diversas áreas: física, matemática, percepção humana, biologia, saúde, sexualidade, astronomia e música.

O Jardim Didático Profa. Maria de Lourdes Barreto Santos abriga espécies de diferentes biomas nacionais, uma horta didática e um sistema de hidroponia com foco em educação ambiental. No Auditório Prof. Pedro Persechini são realizados cursos, palestras e oficinas.

A instalação científica-artística do Vaso Sanguíneo Gigante tem como foco o sistema sanguíneo e saúde. No Laboratório de Experimentos são realizadas oficinas em física, biologia e química. A Sala da Microscopia Eletrônica aborda o universo nanoscópico. O grupo de Astronomia Amadora NGC 51 promove observações às quartas-feiras à noite e no corredor externo estão alojados coleções e viveiros, voltados para a mostra e cuidados da biodiversidade dos invertebrados, com ênfase nos insetos.

No espaço virtual, o ECV mantém lives, cursos e oficinas com temas específicos para mediadores, educadores e estudantes. O Espaço Ciência Viva atua em parceria com profissionais e estudantes de diversas instituições, tais como UFRJ, IFRJ, Fiocruz, UERJ, UFF e USP, estabelecendo redes de sinergia e cooperação na construção de divulgação e educação científica de qualidade.






Endereço


Av. Heitor Beltrão, 321 (Esquina com Rua Pareto e UPA), Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 20550-000.

Tel. +55 (21) 2204-0599

museu@cienciaviva.org.br

 <http://cienciaviva.org.br/>


  @espacocienciaviva

 @EspaçoCienciaVivaECV

Visitação

Entrada: R\$ 20 por aluno (escolas particulares); professor não paga. R\$ 10 por aluno (escolas públicas), professor não paga. Escolas participantes de projetos ECV têm gratuidade e Quartas de Astronomia são gratuitas.

Segunda a sexta, de 9h30 às 11h30 e de 14h às 16h. Quartas de Astronomia de 19h às 21h. Sábado da Ciência (todo último sábado do mês) de 14h às 18h, com entrada franca. Requer agendamento prévio para grupos escolares.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. 



RIO DE JANEIRO (REGIÃO SUDESTE)

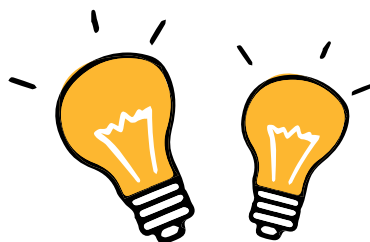
ESPAÇO COPPE MIGUEL DE SIMONI TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO HUMANO

O Espaço COPPE Miguel de Simoni foi criado oficialmente por portaria do diretor acadêmico do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (COPPE/UFRJ), Prof. Segen Farid Estefen, em 1996, com o nome de Museu de Tecnologia (MUTEC) da COPPE e, em 2002, passou a se chamar Espaço COPPE Miguel de Simoni Tecnologia e Desenvolvimento Humano, em homenagem a um professor da COPPE falecido. Em meados daquele ano, o Espaço abria suas portas ao público com uma Mostra Inaugural.

Em 2006 foi inaugurada a exposição permanente com os seguintes eixos temáticos: mecanismos e organismos; sociedade e meio ambiente; informação e conhecimento; trabalho, serviços e entretenimento; matéria e energia e mundo virtual. Em janeiro de 2016 era inaugurada a atual exposição, denominada Exploradores do Conhecimento.

O Espaço COPPE Miguel de Simoni Tecnologia e Desenvolvimento Humano é um centro de divulgação científica e tecnológica, que promove encontros e debates, ampliando o horizonte dos participantes para novas possibilidades e descobertas, que estimulam a produção de conhecimentos, o despertar de novas vocações e a discussão e problematização de temas importantes e atuais dentro da nossa realidade.

Nesse espaço, são elaboradas, analisadas e produzidas informações nas áreas de ciência e tecnologia. Nele também é promovido o contato de alunos e professores dos ensinos fundamental e médio com as pesquisas que estão sendo desenvolvidas na universidade e, em particular, nos laboratórios da COPPE. Busca-se a constante formação de uma equipe que pesquisa formas de mediação entre a produção do conhecimento e as situações do cotidiano, adaptando essas informações para uma linguagem interativa com o público leigo.




Endereço

Av. Horácio Macedo 2030, CT, Bloco 1, Sala 238, Cidade Universitária, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 21941-914.


tel. +55 (21) 3938-8230 / 3938-8296

Espacocoppe@adc.coppe.ufrj.br

 www.espaco.coppe.ufrj.br

 @espacocoppe

 @espacocoppe


 @espacocoppeoficial

Visitação

Entrada franca.

Terça a quinta, de 13h30 às 17h.

Requer agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas para algumas atividades ou exposições. 



RIO DE JANEIRO (REGIÃO SUDESTE)

ESPAÇO MEMORIAL CARLOS CHAGAS FILHO

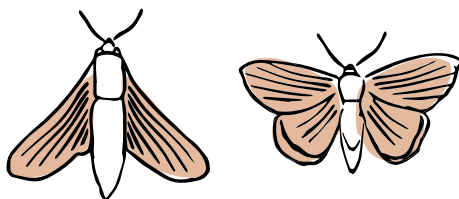
Cientista, médico e humanista, o carioca Carlos Chagas Filho carrega, em sua biografia, vários feitos importantes para a ciência brasileira. Um deles é ter liderado a institucionalização da pesquisa científica nas universidades públicas a partir da consolidação do Instituto de Biofísica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que hoje leva seu nome.

Criado em 20 de dezembro de 2000, no Rio de Janeiro, para homenagear e preservar a memória de seu patrono, o Espaço Memorial Carlos Chagas Filho (EMCCF) é um museu de ciência e tecnologia do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF) da UFRJ, na Cidade Universitária. Possui um importante patrimônio cultural científico composto pelo escritório musealizado de Carlos Chagas Filho e um diversificado acervo bibliográfico, arquivístico, fotográfico, audiovisual, artístico e de instrumentos científicos históricos, que constituem um rico apanhado da memória e história do IBCCF, da UFRJ e, conseqüentemente, da ciência brasileira.

Sua missão é preservar e divulgar o patrimônio material e imaterial do IBCCF e promover a educação patrimonial por meio de atividades variadas de reconhecimento de seu acervo como patrimônio cultural histórico-científico da sociedade brasileira.

Suas ações giram em torno de práticas museológicas de pesquisa, documentação, catalogação, conservação, comunicação e exposição de suas coleções e de divulgação de como se dá o processo de pesquisa científica, sobretudo em universidades, de modo que se perceba que a ciência não é um fato dado, mas um processo construído a partir de erros e acertos, que demanda tempo, dedicação e recursos.

Com uma equipe interdisciplinar, promove atividades de divulgação científica e extensão com estudantes de escolas públicas e particulares do estado do Rio de Janeiro, a fim de popularizar a ciência e o conhecimento produzido na universidade e suscitar o interesse e pertencimento desses jovens ao ambiente acadêmico universitário.



Endereço


Av. Carlos Chagas Filho, 373, Bloco G, térreo (Prédio do CCS), Cidade Universitária, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 21941-902.


Tel. +55 (21) 3938-6645

memorial@biof.ufrj.br

 www.emccf.biof.ufrj.br

 @emccf

 @emccf_ufrj

 @EspacoMemorialCarlosChagasFilho

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 9h às 17h.

Grupos acima de 10 pessoas requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas atividades ou exposições.

Acessibilidade para deficiências auditivas e visuais para algumas atividades ou exposições.



RIO DE JANEIRO (REGIÃO SUDESTE)

FUNDAÇÃO PLANETÁRIO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Inaugurada em 19 de novembro de 1970, a Fundação Planetário se dedica a difundir astronomia e ciências afins e oferecer cultura e lazer de qualidade à população carioca e aos demais visitantes, se tornando sinônimo de diversão, não só pelas Sessões de Cúpula, mas por promover junto a todos os tipos de público uma série de atividades e projetos culturais que permitem a integração entre as mais diversas áreas da ciência.

O Planetário do Rio, localizado no bairro da Gávea, é o maior equipamento deste tipo na América Latina. O visitante pode conhecer o Museu do Universo, que abriga diversos experimentos interativos e exposições; a Biblioteca Giordano Bruno, com um acervo de, aproximadamente, 2,5 mil livros; o anfiteatro; o auditório Sérgio Menge; o Espaço Galileu, direcionado para recreação infantil; a Praça dos Telescópios, onde ocorrem as observações por telescópio; cursos de astronomia para uma audiência não especializada; e as Cúpulas Carl Sagan e Galileu Galilei, onde são apresentadas as sessões com filmes de temática astronômica.

Contamos ainda com algumas atividades externas, como o Luneta na Laje, uma iniciativa do Planetário, que oferece para os moradores de comunidades do Rio de Janeiro um contato com telescópios para uma observação do céu noturno.

Endereço


Rua Vice-governador Rubens Berardo, 100, Gávea, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 22451-070.

Tel. +55 (21) 21 2088-0539

contato@planeta.rio

 www.planeta.rio


  @planetariodorio

 www.youtube.com/c/Planet%C3%A1riodoRioOficial

Visitação

Entrada: Sessão de Cúpula + Museu, R\$30, inteira; R\$15, meia-entrada. Somente Museu: R\$15, inteira; R\$ 7,50, meia-entrada.

Terça a domingo e feriados com horários variados, mas, na maioria das vezes, de 10h às 17h. Grupos escolares requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas atividades ou exposições. Assim como o atendimento a públicos com diferentes deficiências intelectuais e cognitivas com um horário específico no museu e na cúpula para eles. 

RIO DE JANEIRO (REGIÃO SUDESTE)

INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO (JBRJ)

Aclimatar as especiarias vindas das índias Orientais. Foi com esse objetivo que, em 13 de junho de 1808, D. João VI criou o Jardim de Aclimação, que logo passou a se chamar Real Horto e, em seguida, Real Jardim Botânico.

As primeiras plantas do jardim vieram das ilhas Maurício, um presente de Luiz de Abreu Vieira e Silva para o então príncipe regente. Entre elas, estava a Palma Mater, conhecida popularmente como palmeira imperial, por ter sido plantada pelo próprio D. João. Em 1972, a Palma Mater, que contava então com 38,7 metros de altura e 163 anos de existência, foi fulminada por um raio. Após tentativas de salvamento, sem sucesso, parte do tronco foi recolhido e tratado, sendo posteriormente integrado ao Acervo e Memória do JBRJ e pode ser visitado pelo público em exposição no Centro de Visitantes.

Hoje, o Jardim Botânico abre as portas para visita pública de sua coleção viva, com aproximadamente 23 mil plantas que representam ecossistemas brasileiros e de

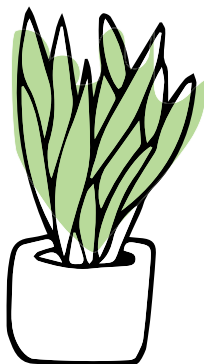
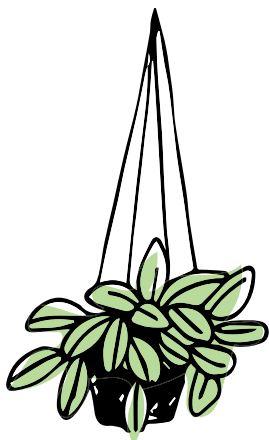
outros países. São cerca de 3.500 espécies cultivadas nas Coleções Vivas, distribuídas pelos quase 200 canteiros do Arboreto, além dos 15 lagos, onde também estão inseridas plantas aquáticas. Possui coleções especializadas – orquidário, bromeliário, insetívoras e cactário – e diversos jardins temáticos como o medicinal, sensorial, bíblico, japonês e roseiral.

Além da área cultivada, abrange uma região remanescente da Mata Atlântica. Sua missão é promover, realizar e divulgar o ensino e as pesquisas sobre os recursos florísticos do Brasil, visando ao conhecimento e à conservação da biodiversidade, bem como manter as coleções científicas sob sua responsabilidade.

Realiza estudos sobre as comunidades vegetais das regiões do país; pesquisa a biologia e a tecnologia de sementes de plantas diversas; promove o intercâmbio de espécies e de informações com instituições afins, internacionais e nacionais; desenvolve ações de educação ambiental e outras voltadas à popularização da ciência botânica.

Figuram na sua lista de visitantes ilustres: Albert Einstein, Charles Darwin e a Rainha Elisabeth, entre outros. Em 2008, o instituto inaugurou o Museu do Meio Ambiente, que tem como missão estimular o desenvolvimento de uma

consciência pública sobre os grandes temas e problemas socioambientais no território brasileiro e no mundo. Em 2022, em comemoração aos 214 anos do JBRJ, foi lançado o programa EcoMuseu com o propósito de promover e coordenar atividades e projetos visando a integração do patrimônio histórico e natural do JBRJ, organizando-o a partir de sete núcleos: Sítios Arqueológicos, Coleções Vivas, Conjuntos Paisagísticos, Monumentos, Obras de artes, Pesquisa e Ensino.




Endereço

Rua Jardim Botânico, 1008, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 22460-000.

Tel. +55 (21) 3874-1808

jbrj@jbrj.gov.br

 www.jbrj.gov.br

  @JardimBotanicoRJ

Visitação

Entrada


Visitantes residentes na Área Metropolitana do Rio de Janeiro (75% desc.): R\$ 17.

Visitantes residentes no Brasil (60% desc.): R\$ 27.

Visitantes estrangeiros Mercosul (25% desc.): R\$ 50.

Visitantes estrangeiros: R\$ 67.

Segunda, terça, quinta a domingo e feriados, de 8h às 17h. Visitas guiadas requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências visuais para algumas atividades ou exposições. 

RIO DE JANEIRO (REGIÃO SUDESTE)

LADIF - MUSEU INTERATIVO DA FÍSICA

O LADIF é o Museu Interativo da Física, na Cidade Universitária, no Rio de Janeiro, que recebe o público para um circuito de realização de experimentos e observação de fenômenos de todas as áreas da física.

Criado em 1988 com o objetivo de colaborar com o letramento científico da população e em especial de estudantes e professores dos ensinos fundamental e médio, realiza ações junto às escolas e participa de eventos de divulgação científica e extensão universitária. Junto com seus mediadores, técnicos e professores, o LADIF da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) tem criado a cada ano novos experimentos para o acervo, visando oferecer aos visitantes, além dos experimentos tradicionais sobre as áreas básicas da física, também demonstrações sobre as tecnologias que nos cercam nos dias de hoje.

Assim, temos experimentos recentes sobre o funcionamento das telas

de celular, sobre as imagens 3D do cinema, sobre fibras óticas, supercondutores e outros temas.

No museu, o visitante é estimulado a fazer um percurso ao longo de experimentos e fenômenos físicos interativos que nos levam a entender melhor a natureza que nos cerca e o que está por trás das tecnologias que usamos no dia a dia.

Endereço

Av. Athos da Silveira Ramos, 149,
Centro de Tecnologia, Bloco A, 4º
andar, sala 418, Cidade Universitária,
Rio de Janeiro, RJ, CEP: 21941-909.

Tel. +55 (21) 3938-7188

ladif@if.ufrj.br


 www.ladif.if.ufrj.br

   @ladifufrj

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 8h às 19h.
Grupos acima de 10 pessoas
requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para
algumas atividades ou exposições.
Acessibilidade para deficiências
visuais para algumas atividades ou
exposições. 

RIO DE JANEIRO (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU CIÊNCIA E VIDA

Em atividade desde 2010, no antigo Fórum de Duque de Caxias, o Museu Ciência e Vida tem por missão estimular de forma interativa, dinâmica e lúdica a curiosidade pelo conhecimento científico, atuando como um espaço de divulgação e popularização da ciência e de apoio ao professor. Por meio da interatividade, o público é instigado a buscar suas próprias descobertas científicas.

O museu, localizado em Duque de Caxias, oferece exposições temporárias, programas de atendimento ao público escolar, oficinas para professores, atividades lúdicas educacionais (contação de histórias, ciência e arte, oficinas diversas e outros), exibições de filmes e documentários, além das sessões de planetário.

O planetário possui cúpula de oito metros de diâmetro e capacidade para 52 lugares, além de apresentar um sistema de projeção de alta tecnologia.

Todas as atividades acontecem sob a orientação de mediadores, capacitados a dar o suporte necessário.


O Museu Ciência e Vida é um projeto da Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (CECIEJ).



Endereço


Rua Aílton da Costa, s/n, 25 de Agosto, Duque de Caxias, RJ, CEP: 25071-160.

Tel. +55 (21) 2671-7797

contato@mcv.cecierj.edu.br

 www.cecierj.edu.br/divulgacao-cientifica/museu-ciencia-e-vida/

  @museucienciaevida

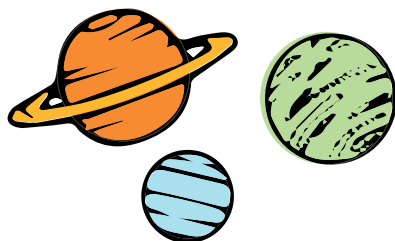
 www.youtube.com/c/MuseuCi%C3%AAnciaeVidamcv

Visitação

Entrada franca.

Terça a sexta, de 9h às 17h. Grupos escolares requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas e visuais para algumas atividades ou exposições.



RIO DE JANEIRO (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU DA COMPUTAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)

O Museu da Computação busca resgatar a memória institucional e preservar uma história de pioneirismo e inovação, apresentando artefatos tecnológicos construídos dentro dos laboratórios de pesquisa em um período em que o país, em especial a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), mostrou sua capacidade de desenvolvimento tecnológico e teve fundamental participação na nascente indústria nacional de informática.

Mais do que apresentar peças, o museu quer mostrar a história da construção de uma identidade nacional na área de computação e expor os frutos do conhecimento que foi produzido na UFRJ. Os artefatos, oriundos das décadas de 1970, 1980 e 1990, compõem seu acervo.

O Museu da Computação da UFRJ abre para visitas guiadas previamente agendadas. O contato deve ser feito através do e-mail museucomp@nce.ufrj.br.

Endereço

Av. Athos da Silveira Ramos, 274,
Centro de Ciências Matemáticas
e da Natureza, Bloco D, Cidade
Universitária, Rio de Janeiro, RJ,
CEP: 21941-916.


Tel. +55 (21) 3938-3236

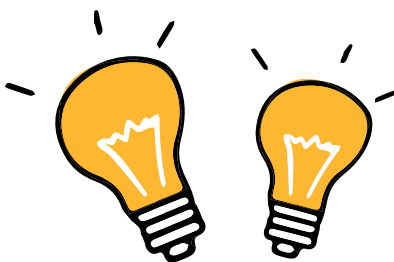
museucomp@nce.ufrj.br

Visitação

Entrada franca.

Somente sob agendamento.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. 



RIO DE JANEIRO (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU DA GEODIVERSIDADE (MGeo)

O Museu da Geodiversidade (MGeo) está vinculado ao Instituto de Geociências (IGEO) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e busca contribuir para a preservação da história do planeta Terra. Procura também retratar a história geológica da Terra associada à sociedade, explorando as relações que o homem trava com os elementos da geodiversidade.

A exposição Memórias da Terra é a principal montada no MGeo e busca contar a história do nosso planeta e dos seres vivos que nele habitam e habitaram ao longo do tempo. Para contar essa história, se utiliza de uma narrativa cronológica e expõe um acervo composto de fósseis, minerais, rochas, meteoritos e reconstituições diversas em tamanho real, contextualizadas pelos ambientes em que esses seres viveram ou esses elementos se formaram.



Endereço


Av. Athos da Silveira Ramos, 274,
Cidade Universitária, Rio de Janeiro,
RJ, CEP: 21941-916.


Tel. +55 (21) 3938-9461

mgeo@ufrj.br

 www.museu.igeo.ufrj.br

 @mgeo.oficial

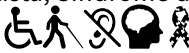
 @mgeodiversidade

 <https://www.youtube.com/channel/UC2usQRjcWLZhNjP90k6ObAg>

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 9h às 17h.
Requer agendamento prévio caso haja necessidade da visita começar mais cedo ou ir além do horário de funcionamento do museu.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas e visuais para algumas atividades ou exposições. Assim como o atendimento a públicos com deficiência intelectual, Espectro Autista, Síndrome de Down e correlatos. 

RIO DE JANEIRO (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU DA VIDA FIOCruz

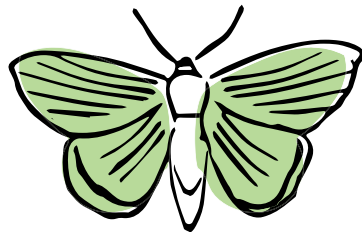
O Museu da Vida Fiocruz, na cidade do Rio de Janeiro, é um espaço da Casa de Oswaldo Cruz, unidade da Fundação Oswaldo Cruz que produz e dissemina conhecimento histórico da saúde e das ciências biomédicas, preserva e valoriza o patrimônio cultural da saúde e divulga ciência e tecnologia, contribuindo para o desenvolvimento científico, cultural e social.

Inaugurado em 1999, o Museu oferece exposições, espetáculos e atividades lúdicas que buscam instigar o interesse do público pela ciência e seus impactos no cotidiano. Está comprometido com a acessibilidade cultural, e tem como objetivo principal ampliar a participação da sociedade em questões ligadas à ciência, tecnologia e saúde.

O visitante pode percorrer diversos espaços, como o Parque da Ciência, o Borboletário, a Trilha Científica Oswaldo Cruz e os prédios do Núcleo Arquitetônico-Histórico de Manguinhos, que incluem o Castelo Mourisco. Estão disponíveis ainda espaços para exposições temporárias e mostras de longa duração.

O Museu da Vida Fiocruz realiza também atividades de articulação com professores e escolas, desenvolve estudos de público e pesquisas na interface ciência e sociedade, promove debates, produz conteúdos de divulgação científica e preserva o acervo museológico da Fiocruz, além de possuir uma biblioteca e uma programação regular de espetáculos teatrais durante o ano todo. Realiza ações itinerantes, como mostras de pequeno, médio e grande porte em parceria com instituições de todo o país e o Ciência Móvel, que leva exposições, módulos interativos, contadores de histórias e palestras para toda a região Sudeste.

Na área de formação, o Museu da Vida Fiocruz oferece o Curso de Especialização em Divulgação e Popularização da Ciência, em parceria com outras instituições; o Mestrado em Divulgação da Ciência, Tecnologia e Saúde; o Programa de Iniciação à Produção Cultural, para jovens matriculados no ensino médio de escolas públicas; e o Programa de Iniciação à Divulgação e Popularização da Ciência, para estudantes universitários.




Endereço


Av. Brasil, 4.365, Manguinhos, Rio de Janeiro, RJ. CEP 21045-900.


Tel. +55 (21) 3865-2128

museudavida@fiocruz.br

 <http://museudavida.fiocruz.br/>

 @museudavidafiocruz


 @museudavidafiocruz

 @museudavida

Visitação

Entrada franca.

Terça a sexta, de 9h às 16h30; aos sábados, de 10h às 16h. Grupos acima de 10 pessoas requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas para toda ou a maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências visuais para toda ou a maior parte das atividades ou exposições. 



RIO DE JANEIRO (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU DE ANATOMIA POR DENTRO DO CORPO

Será que a gente se conhece de verdade? Sabemos como somos por dentro do corpo? Todas as atividades que realizamos em nosso dia a dia dependem do funcionamento do nosso organismo. Quantos ossos temos, qual o tamanho do cérebro, como é a forma do coração e a textura de um pulmão humano de verdade? São questões como essas que podemos experimentar na prática no Museu de Anatomia Por dentro do Corpo.

Criado em 2017 e localizado no Centro de Ciências da Saúde da UFRJ, na Cidade Universitária, no Rio de Janeiro, o Museu de Anatomia proporciona ao visitante a experiência inesquecível de poder contemplar e até mesmo tocar em partes reais do corpo humano. São centenas de ossos, músculos e órgãos conservados e próprios para a manipulação, permitindo a cada um ter a real dimensão de forma, textura e funcionamento de cada parte do nosso organismo.

Além desse material biológico, a exposição apresenta também fotos artísticas, pinturas, esculturas raras do século XIX e inúmeros

modelos didáticos que ampliam a compreensão de algumas estruturas do corpo. O museu pretende ser um espaço de troca de experiências e do prazer da descoberta. Os organizadores procuram lidar com ética, respeito e gratidão aos doadores de corpos que contribuíram para o desenvolvimento científico e ampliação do conhecimento a respeito da anatomia humana.

A exposição e as atividades educativas buscam estreitar os laços entre a população e a universidade. A equipe do museu acredita que saber como é e como funciona o nosso corpo contribui muito para a propagação de hábitos saudáveis e até mesmo para a prevenção de algumas doenças, além de proporcionarmos ao público a vivência do dia a dia do trabalho de pesquisadores e demais profissionais e estudantes universitários da área de saúde, valorizando a importância da ciência para a sociedade.



Endereço

Av. Carlos Chagas Filho, 373, Prédio
CCS, UFRJ, Bloco F subsolo, Ilha do
Fundão, Rio de Janeiro, RJ, CEP:
21941-902.

museudeanatomia@icb.ufrj.br

🌐 <https://apoioeventos.ufrj.br/eventos/conhecendo-a-ufrj/estandes/museu-de-anatomia-por-dentro-do-corpo>

📘 @PordentroDoCorpo

📷 @pordentrodocorpo

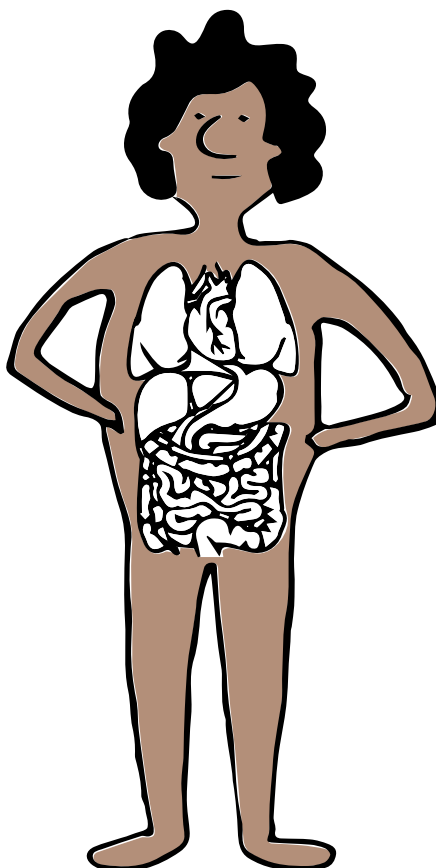
▶ <https://youtube.com/channel/UCsnH2OZDnaKEDnTKDZUbF0Q>

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 9h às 16h.
Requer agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para
algumas atividades ou exposições.
Acessibilidade para deficiências
auditivas e visuais para algumas
atividades ou exposições. ♿ 🧑 🧑



RIO DE JANEIRO (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS (MAST)

Uma visita ao Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST) é um verdadeiro mergulho na história do desenvolvimento científico e tecnológico no Brasil. Criado no Rio de Janeiro, em 8 de março de 1985, o MAST é uma unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e tem como missão ampliar o acesso da sociedade ao conhecimento científico e tecnológico por meio da pesquisa, preservação de acervos e divulgação da atividade científica brasileira.

O MAST está situado no Morro de São Januário, Bairro Imperial de São Cristóvão, em um campus de aproximadamente 44 mil m², que abriga um patrimônio arquitetônico formado por 16 edificações da década de 1920. Além do prédio sede do Museu, o conjunto é composto

pelos pavilhões de observação astronômica, com suas cúpulas de cobertura pré-fabricadas em ferro adquiridas da Alemanha, Inglaterra e França, juntamente com os seus instrumentos científicos, que testemunham as inovações daquele tempo. Esse conjunto arquitetônico e paisagístico foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), em 1986, e pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (INEPAC), em 1987.

O MAST detém instrumentos científicos, máquinas, equipamentos, mobiliário e esculturas, totalizando mais de dois mil objetos representativos do patrimônio científico do Brasil. Além da reserva técnica, o MAST apresenta regularmente ao público exposições e atividades planejadas, entre oficinas, palestras, visitas orientadas e as tradicionais observações do Sol e do céu.



Endereço


Rua General Bruce, 586, São
Cristóvão, Rio de Janeiro, RJ,
CEP: 20921-030.

Tel. +55 (21) 3514-5200


diretoria@mast.br

 www.mast.br

 @museudeastronomia

 @museudeastronomia

atendimento@mast.br

 @museudeastronomia

Visitação

Entrada franca.

Terça a sexta, de 10h às 18h, sábado de
14h às 18h. Visitas mediadas requerem
agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para
a maior parte das atividades ou
exposições. Acessibilidade para
deficiências auditivas e visuais para
algumas atividades ou exposições.



RIO DE JANEIRO (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU DE CIÊNCIAS DA TERRA

O Museu de Ciências da Terra foi criado em 1907. O prédio atualmente integra o Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM) e está fechado para obras, recebendo o público em geral em salas especiais de exposição e através do programa de itinerância Museum em Movimento. Está situado no bairro da Urca, a poucos metros do Pão de Açúcar, importante corredor cultural e turístico da cidade do Rio de Janeiro, em um imponente prédio tombado, de estilo neoclássico tardio.

O valioso acervo, um dos mais ricos da América Latina, é constituído por coleções de milhares de minerais, meteoritos, rochas, fósseis e documentos únicos relacionados à memória geológica. O Centro de documentação e memória contém mais de cem mil volumes de publicações relacionadas à área de geociências, além de abrigar uma biblioteca infantil. Nestes espaços são desenvolvidas oficinas e atividades educativas e culturais, proporcionando interação e entretenimento para o público. As coleções resultam do trabalho

realizado por várias gerações de profissionais pioneiros na história das geociências, proporcionando às novas gerações testemunhos da geologia e da história da vida na Terra. Dessa forma, o Museu exerce uma importante função educativa, cultural e de preservação do patrimônio científico junto à sociedade.

No Museu de Ciências da Terra, o público pode conhecer a história de 4,5 bilhões de anos do planeta. Nessa incrível jornada, é possível acompanhar a evolução de bilhões de anos, conhecer espécies extintas, ver como eram as grandes preguiças e os mastodontes que viveram na Era do Gelo, saber mais sobre a Era dos Dinossauros e conhecer a vida nos antigos oceanos. Nossas exposições contam também com raros ovos de dinossauro e com uma impressionante coleção de meteoritos – fragmentos que chegaram à Terra depois de viajarem pelo espaço por milhões ou mesmo bilhões de anos.


Além disso, o visitante descobre de que é feita a casa em que vive, o ônibus em que anda e o celular que usa, entendendo quais minerais estão presentes nos diversos objetos de seu cotidiano e porque são fundamentais para o desenvolvimento da civilização.

Endereço

Av. Pasteur 404, Urca, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 22290-255.

Tel. +55 (21) 2546-0257

mcter@cprm.gov.br

 <http://mcter.cprm.gov.br>

 @museudecienciasdaterra

 @MuseudeCienciasdaTerra

 @TVCPRM

Visitação

Entrada franca.

Programa itinerante Museu em Movimento, segundas às sextas. Exposições do Museu (Museu fechado ao público, abertas salas de exposições temporárias, ou permanentes para visitas técnicas), quarta a sábado, inclusive feriados. Requer agendamento prévio para visitas técnicas nas exposições permanentes e Museu em Movimento.

Possui acessibilidade física para algumas atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas e visuais para algumas atividades ou exposições. Assim como atendimento para o público com deficiência cognitiva.



RIO DE JANEIRO (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU DE NEUROCIÊNCIAS (MN)

Criado em 2009, o Museu de Neurociências (MN) foi inicialmente idealizado como Museu Itinerante de Neurociências, mas desde 2020 tem atuado virtualmente e presencialmente como um espaço de produção e divulgação de conhecimentos de amplo alcance na difusão das neurociências e saberes associados, complementando e ressignificando a experiência museal, com ênfase para professores, alunos e público em geral.

A instituição é fruto de parceria entre a Organização Ciências e Cognição (OCC) e o Núcleo de Divulgação Científica e Ensino de Neurociências da Universidade Federal do Rio de Janeiro (NuDCEN/UFRJ), onde localiza-se o espaço físico para desenvolvimento das atividades. Esta é uma iniciativa focada na promoção da alfabetização e difusão científica, que envolve atividades como o Laboratório Aberto de Práticas, palestras, exposições, Visilab (visitas a laboratórios de neurociências do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ) e itinerância através de visitas em espaços

formais e não formais de ensino. O Museu realiza ainda um trabalho de capacitação de voluntários para a abordagem de temas como drogas, aprendizado, neuromitos, desenvolvimento e células-tronco à luz das neurociências.

O MN também oferece atividades específicas para crianças de 3 a 7 anos, adolescentes de 12 a 19 anos e idosos.


Endereço


Av. Carlos Chagas Filho, 373. Centro de Ciências da Saúde, Sala G0-015, Bloco G, Cidade Universitária, Ilha do Fundão, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 21941-902.

Tel. +55 (21) 98743-0444

museudeneurociencias@gmail.com

 www.cienciasecognicao.org/min

 www.museudeneurociencias.ufrj.br

 [@cienciasecognicao](https://www.facebook.com/cienciasecognicao)

Visitação

Entrada franca.

Quinta e sexta, de 9h às 17h. Requer agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas atividades ou exposições.

Acessibilidade para deficiências auditivas e visuais para algumas atividades ou exposições.



RIO DE JANEIRO (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU DE SÍTIO ARQUEOLÓGICO SAMBAQUI DA TARIOBA


Inaugurado em 1999, o Museu de Sítio Arqueológico Sambaqui da Tarioba é um registro in situ da história do município de Rio das Ostras e, portanto, tornou-se um instrumento importante de estudos.

Seu acervo é constituído de peças catalogadas por época, origem e denominação pelo Instituto de Arqueologia Brasileira, em reconstituição da pré-história da região. No momento, o museu encontra-se em reforma.

Endereço


Rua Bento Costa Júnior, 70, Centro,
Rio das Ostras, RJ, CEP: 28893-050.
Tel. +55 (22) 2764-1768

museudesitioarqueologicost.froc@fundacaoriodasostrasdecultura.rj.gov.br

 <https://transparencia.fundacaoriodasostrasdecultura.rj.gov.br/equipamentosculturais.php?id=8>

 @froc.oficial


 @froc.oficial

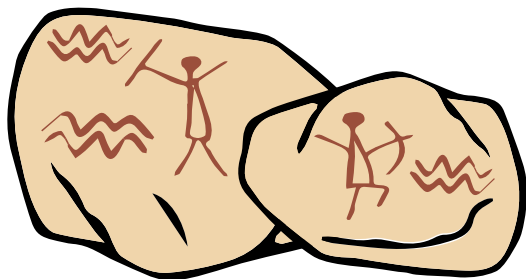
 <https://www.youtube.com/c/Funda%C3%A7%C3%A3oRiodasOstrasdeCultura2FROC2>

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 9h às 18h, e sábados de 13h às 18h. Visitas em grupo requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. 



RIO DE JANEIRO (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU DO AMANHÃ

O Museu do Amanhã é um museu de ciências diferente. Um ambiente de ideias, explorações e perguntas sobre a época de grandes mudanças em que vivemos e os diferentes caminhos que se abrem para o futuro. O amanhã não é uma data no calendário, não é um lugar aonde vamos chegar. É uma construção da qual participamos todos, como pessoas, cidadãos, membros da espécie humana.

E por que um Museu do Amanhã? Porque vivemos em uma nova era, em que o conjunto da atividade humana se tornou uma força de alcance planetário. Somos capazes de intervir na escala de moléculas e de continentes. Manejamos átomos e criamos microrganismos artificiais. Desviamos o curso de grandes rios, alteramos florestas, influenciamos a atmosfera, transformamos o clima. Habitamos um planeta que vem sendo profundamente modificado por nossas ações. Que amanhãs serão gerados a partir de nossas próprias escolhas?

O Museu do Amanhã oferece uma narrativa sobre como poderemos viver e moldar os próximos 50 anos. Uma jornada rumo a futuros


possíveis, a partir de grandes perguntas que a Humanidade sempre se fez. De onde viemos? Quem somos? Onde estamos? Para onde vamos? Como queremos ir? Orientado pelos valores éticos da sustentabilidade e da convivência, essenciais para a nossa civilização, o Museu busca também promover a inovação, divulgar os avanços da ciência e publicar os sinais vitais do planeta. Um museu para ampliar nosso conhecimento e transformar nosso modo de pensar e agir.




Endereço

Praça Mauá, 1, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 20081-240.

Tel. +55 (21) 3554-3720

contato@museudoamanha.org.br


 www.museudoamanha.org.br

   @museudoamanha

Visitação

Entrada: R\$ 30.

Terça a domingo, de 10h às 18h.
Requer agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas e visuais para toda ou a maior parte das atividades ou exposições. Assim como atendimento ao público do Espectro Autista. 

RIO DE JANEIRO (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

Além de ser guardião de vestígios e evidências de toda a trajetória histórica do Brasil, o Museu traz em seus muros um pedaço da história do país. O conjunto arquitetônico que o abriga se desenvolveu a partir do Forte de Santiago, na Ponta do Calabouço, um dos pontos estratégicos para a defesa da cidade do Rio de Janeiro.

À fortificação inicial veio se juntar a Casa do Trem, destinada à guarda do “trem de artilharia”, e, mais tarde, o Arsenal de Guerra. No início do século XX, com a transferência do Arsenal para a Ponta do Caju, abriu-se caminho para a adaptação do conjunto às suas novas funções: Pavilhão das Grandes Indústrias da Exposição Internacional de 1922.

Por determinação do presidente Epitácio Pessoa, o pavilhão abrigou o núcleo inicial do Museu Histórico Nacional. Com o encerramento da exposição, o museu passou a ocupar progressivamente toda a área. Em 9 mil m² de espaço aberto ao público, conta com galerias de exposições permanentes e temporárias. Seu acervo reúne mais de 349.400 itens, entre os quais a maior coleção de numismática (moedas e outros valores impressos) da América Latina.

Possui um arquivo histórico com documentos diversos e mantém uma biblioteca especializada em história do Brasil, história da arte, museologia, educação museal e moda, com importantes documentos manuscritos, aquarelas, ilustrações e fotografias, entre as quais exemplares de Juan Gutierrez, Augusto Malta e Marc Ferrez. As áreas de reserva técnica, laboratório de conservação e restauração e numismática podem ser consultadas e visitadas, mediante agendamento prévio.

Desde 2017 o museu iniciou um processo de escuta da sociedade e vem transformando suas exposições e demais ações. Em 2022, a celebração de seu centenário deu o pontapé inicial para a requalificação de suas exposições e espaços de acolhimento ao público.




Endereço


Praça Marechal Âncora, s/n, Centro,
Rio de Janeiro, RJ, CEP: 20021-200.


Tel. +55 (21) 3299-0324

mhn@museus.gov.br

 <https://mhn.museus.gov.br/>

 @Museu-Historico-Nacional

 @museuhistoriconacional

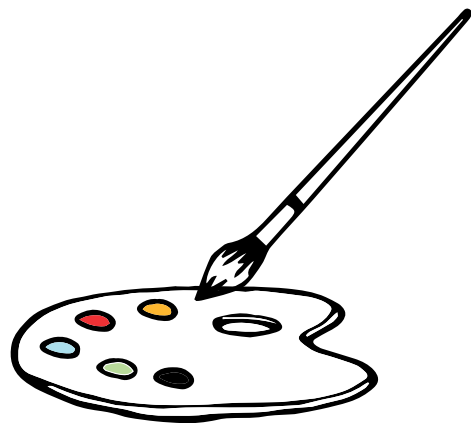
 [www.youtube.com/c/
MuseuHist%C3%B3ricoNacional_
Rio/community](http://www.youtube.com/c/MuseuHist%C3%B3ricoNacional_Rio/community)

Visitação

Entrada: R\$ 10

Segunda a sexta, inclusive feriados,
de 10h às 17h. Sábados e domingos,
de 13h às 17h. Visitas em grupo
requerem agendamento prévio e,
devido à redução de equipe, o MHN
está oferecendo visitas mediadas
apenas para grupos de públicos
prioritários.

Possui acessibilidade física para
maior parte das atividades ou
exposições. Acessibilidade para
deficiências auditivas e visuais para
algumas atividades ou exposições.
Assim como atendimento ao público
com deficiência cognitiva.



RIO DE JANEIRO (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU INTERATIVO DE CIÊNCIAS DO SUL FLUMINENSE (MICINENSE)

O Museu Interativo de Ciências do Sul Fluminense (MICInense), em Barra Mansa, é composto por dois espaços principais. Um laboratório multidisciplinar para a realização de oficinas experimentais de química, física e biologia e um salão de exposições que abriga exposições temporárias e permanentes.

Fundado em 2010 e inaugurado oficialmente em 2013, o MICInense nasceu com a missão de promover a disseminação do conhecimento científico junto à comunidade de Barra Mansa e municípios dos arredores no Sul Fluminense. Também busca atuar na capacitação do corpo docente do ensino básico e na formação de estudantes em licenciaturas de ciências.

O museu oferece visita orientada, que inclui um passeio por sua exposição permanente, com temas relacionados à física, química, biodiversidade, paleontologia, entre outros. Em seu acervo, encontramos cadeira de pregos, telescópio, microscópios, lupas, casa com circuito elétrico, gerador de Van der Graaff, espécimes conservados, fósseis, rochas e minerais.


Endereço

Rua João Batista Athaide, s/n, CIEP 054 Profª Maria José M. de Carvalho, Vila Maria, Barra Mansa, RJ, CEP: 27313-500.

Tel. +55 (24) 3324-4597 / 3328-8869

micinense@gmail.com

  @micinense

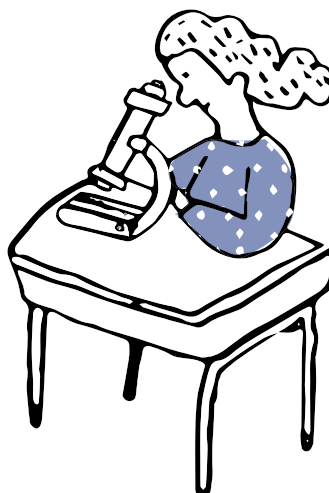
 www.youtube.com/channel/UC8b_ibZ8_06rkVDAI7oUXmg/featured

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 13h às 17h.
Requer agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas e visuais para algumas atividades ou exposições.



RIO DE JANEIRO (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU NACIONAL

O Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) é parte fundamental da história do Brasil, tendo sido criado em 1818 por D. João VI, para impulsionar o desenvolvimento científico, tornando-se a primeira instituição científica e museal do país.

Desde 1946, integra a estrutura da UFRJ, contando com seis departamentos científicos – antropologia, botânica, entomologia, geologia e paleontologia, invertebrados e vertebrados – e cursos de pós-graduação lato e stricto sensu.

Sua missão é promover e popularizar a educação, a ciência e a cultura, com ênfase nas ciências naturais e antropológicas, por meio de ações de ensino, pesquisa, extensão, educação museal, preservação e comunicação do patrimônio musealizado.

No acervo do Museu encontramos exemplares da fauna e flora brasileira e estrangeira; fósseis; artefatos indígenas e de outras comunidades; minerais; instrumentos científicos; artefatos arqueológicos; registros audiovisuais; fotográficos; bibliográficos; documentais etc.

A instituição possui três sedes: Palácio de São Cristóvão, antiga residência da família real e imperial, que se encontra temporariamente fechado para obras de reconstrução que o transformarão em área integralmente dedicada às exposições e atividades educativas; Horto Botânico, área destinada ao cultivo de plantas e estudos botânicos e zoológicos para a realização de pesquisas e demonstrações práticas e que concentra também a Biblioteca Central do Museu – com obras raras, amplo e rico acervo reunido e atualizado desde o século XIX, chegando a mais de 500 mil volumes – e prédios de departamentos científicos; e o Campus de Pesquisa e Ensino, que abriga setores administrativos e que concentrará toda a parte científica e acadêmica da instituição, além do Centro de Visitantes “Estação Museu Nacional/UFRJ” dedicado a visitas escolares.


Enquanto o Palácio de São Cristóvão está fechado, o Museu segue realizando exposições em outros museus, centros culturais e na própria área externa do Palácio, que já teve a fachada principal restaurada e o Jardim Terraço revitalizado.


Endereço


Quinta da Boa Vista, São Cristóvão,
Rio de Janeiro, RJ, CEP: 20940-040.


Tel. +55 (21) 2562-6900

museu@mn.ufrj.br

 <https://www.museunacional.ufrj.br/>

 @MuseuNacionalUFRJ

 @museunacional1818

 @museunacionalufrjoficial

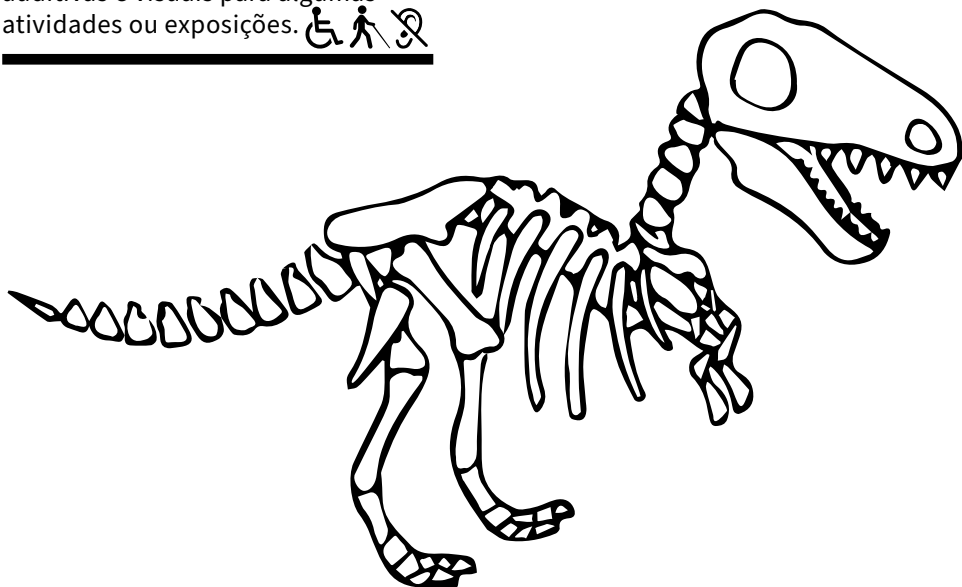
Visitação

Entrada franca.

Segunda a domingo e feriados. Para saber os horários de visitação é necessário consultar as redes sociais do Museu Nacional/UFRJ.

Possui acessibilidade física para algumas atividades ou exposições.

Acessibilidade para deficiências auditivas e visuais para algumas atividades ou exposições.



RIO DE JANEIRO (REGIÃO SUDESTE)

OBA! PLANETÁRIO ITINERANTE


Utilizando uma cúpula inflável e com a menor quantidade possível de material para sua montagem, o projeto visita escolas em todo território nacional, além de atuar com a formação continuada de professores, feiras de ciência e tecnologia, treinamento para as Olimpíadas Internacionais de Astronomia e qualquer outro lugar em que haja pessoas com curiosidade sobre o céu. O OBA! Planetário itinerante é mantido pela Sociedade Astronômica Brasileira, com sede na cidade do Rio de Janeiro.


Endereço

Projeto Itinerante. Sociedade Astronômica Brasileira, Rua São Francisco Xavier, 524, Maracanã, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 20550-900.

Tel. +55 (21) 98170-4617

obadeolhonoceu@gmail.com

 <http://www.oba.org.br/site/>

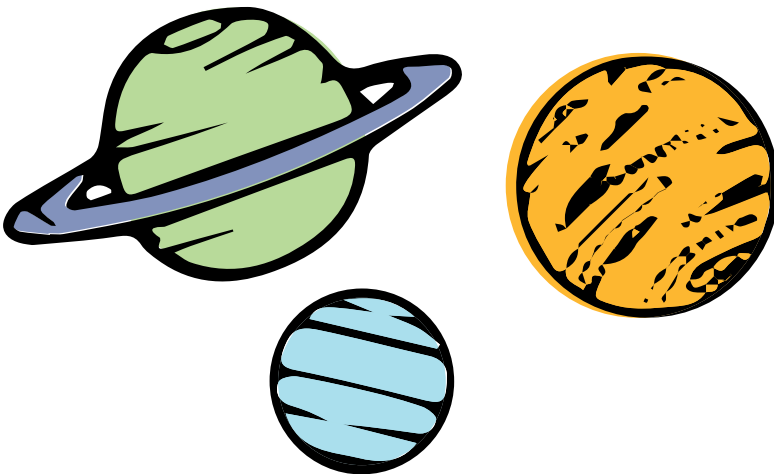
 @planetariooba

Visitação

Entrada franca.

Sob agendamento.

Possui acessibilidade física para algumas atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas e visuais para algumas atividades ou exposições.



RIO DE JANEIRO (REGIÃO SUDESTE)

QUINTAL DA CIÊNCIA


Museu de ciência, produto final de pesquisa de Mestrado Profissional em Educação, Gestão e Difusão em Biociências da UFRJ. Museu local de ciências implantado a partir da participação da comunidade de Nova Sepetiba, em Santa Cruz, na cidade do Rio de Janeiro, e cujos mediadores são os jovens da área.

Endereço


Rua 6, número 330, Nova Sepetiba, Santa Cruz, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 23555-290.


Tel. +55 (21) 99433-3409

quintaldaciencia@gmail.com

 <https://quintaldaciencia.wixsite.com/quintaldacincia>

 @quintalciencia

 @museu.glocal.quintal.da.ciencia

 www.youtube.com/channel/UCVpaVR0r7BteSVfq8JYzXTg

Visitação

Entrada franca.

Sábado, das 9h às 17h. Não requer agendamento prévio.



RIO DE JANEIRO (REGIÃO SUDESTE)

SALA DE CIÊNCIAS SESC MADUREIRA

A Sala de Ciências, no bairro de Madureira, na cidade do Rio de Janeiro, é um espaço para experimentos e reflexões sobre arte, ciência e tecnologia com atividades que entrelaçam conhecimento, imaginação e diversão.

A dinamização se dá por meio dos módulos interativos: usina hidrelétrica, caixas entomológicas, telescópio, composteira, entre outros. A programação inclui visita guiada a exposições, oficinas, exibições de vídeos científicos, rodas de conversa e palestras.

Endereço

Rua Ewbank da Câmara, 90,
Madureira, Rio de Janeiro, RJ, CEP:
21310-150.

Tel. +55 (21) 3350-6943

marcella.guimaraes@sescrio.org.br


 www.sescrio.org

 [@sescmadureira](https://www.instagram.com/sescmadureira)

Visitação

Entrada franca.

Terça a domingo e feriados, de 9h
às 19h. Visitas em grupo requerem
agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para
algumas atividades ou exposições.
Acessibilidade para deficiências
auditivas para algumas atividades ou
exposições. 



SÃO PAULO (REGIÃO SUDESTE)

BORBOLETÁRIO MUNICIPAL DE OSASCO

Belas e coloridas, as borboletas são as grandes estrelas deste lugar. Cerca de 300 exemplares de 12 espécies diferentes voam por entre as flores do Borboletário Municipal de Osasco, uma área de 130 m² onde é possível observar os hábitos desses insetos.

Nesse espaço, inaugurado em 2009, o público tem a chance de conhecer o ciclo de vida desses insetos e sua importância para as cidades.




Endereço


Rua David Silva, 111, Parque Ana Luiza Moura Freitas, Jardim Piratininga, Osasco, SP, CEP: 06233-212.

Tel. +55 (11) 3652-9512

borboletario.semarh@osasco.sp.gov.br

 @borboletariodeosasco.real7


 @borboletario.osasco

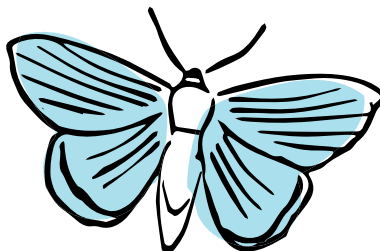
 @SemarhOsasco

Visitação

Entrada franca.

Terça a sábado e feriados, de 10h às 16h. Grupos escolares e associações diversas em grandes grupos requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para a maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências visuais para algumas atividades ou exposições. 



SÃO PAULO (REGIÃO SUDESTE)

CENTRO DE CIÊNCIAS E CULTURA PROFESSOR OSVALDO ROBERTO LEITE (C3)

O Centro de Ciências e Cultura Prof. Osvaldo Roberto Leite, conhecido como C3, reinaugurado na cidade de Limeira, em 5 de dezembro de 2015, e instalado em um espaço de cerca de 300 m², tem a finalidade de atrair estudantes, universitários e pesquisadores, jovens, adultos e crianças para se aventurarem no mundo da ciência, tecnologia e cultura.

Na qualidade de instâncias de representação da memória coletiva, os espaços pedagógicos dedicados à ciência vêm atuando como polos de preservação, gestão e divulgação da ciência, por meio de suas exposições e oficinas que contribuem para delinear os contornos da memória e da cultura.

O C3 une em um só espaço ciência, arte, educação e cultura e até mesmo entretenimento, com instalações tecnológicas interativas que tornam a visita mais motivadora.


Um espaço científico e cultural voltado para a formação cultural que aproxima pessoas de diferentes camadas sociais e faixas etárias, promovendo intercâmbio de conhecimentos, reflexões e as mais diversas práticas e manifestações culturais. Nesse sentido, o C3 busca incentivar a pluralidade e a diversidade de linguagens por meio da promoção, difusão e discussão da produção artística contemporânea: a disseminação dos conhecimentos de cunho científico para a popularização da ciência e igualmente despertar a curiosidade em seus frequentadores.

Endereço

Rua Dr. José Botelho Veloso s/n, Vila São João- Parque Cidade, Limeira, SP, CEP: 13480-729.

Tel. +55 (19) 34447893


centrodecienciaslimeira@gmail.com

 @centrodecienciasdelimeira

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 9h às 17h.
Requer agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas atividades ou exposições. 

SÃO PAULO (REGIÃO SUDESTE)

CENTRO DE CIÊNCIAS DE ARARAQUARA (CCA)

O Centro de Ciências de Araraquara (CCA) é um museu de ciências vinculado à Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp). Criado em 1989, tem como principal objetivo a divulgação científica, tecnológica e cultural.

Ao longo dos mais de 30 anos de existência, as exposições permanentes transitaram de salas temáticas e conceituais – como Laboratório de Química; Sala de Física; Sala de Matemática; Sala de Minerais e Biologia; Salão Interativo de Física; Sala de Astronomia – para as exposições interdisciplinares, entre elas A criança na língua; Cana-de-açúcar: do ouro branco ao etanol de segunda geração; Primo Levi um Quimiscritor no museu; Museu da Química; Trilha Sensorial; Água, um recurso inesgotável? e; Energias Alternativas.

Ao todo são oferecidas 13 exposições em que os visitantes podem conhecer, interagir e se divertir em uma visita mediada pelos monitores e monitoras do museu, sempre dispostos a ajudar, tornando o

passeio agradável e significativo. Além das exposições permanentes, a equipe do CCA atua na elaboração de exposições itinerantes, na formação continuada de professores da rede municipal de Araraquara e na divulgação científica através das redes sociais Instagram e Facebook.


Endereço


Av. Bernardino Arantes de Almeida, s/n, Araraquara, SP, CEP: 14800-540.

Tel. +55 (16) 3322-4812

cca@iq.unesp.br

 www.cca.iq.unesp.br


 @centrodecienciasdeararaquara

 @centrodecienciasdeararaquara

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 8h às 12h e de 13h às 17h. Requer agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para a maior parte das atividades ou exposições. 



SÃO PAULO (REGIÃO SUDESTE)

CENTRO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL (CDCC)

Nesse espaço interativo de ciência, a ordem é colocar a mão na massa. Criado em 1980, o Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC) nasceu em uma pequena sala do prédio histórico alugado pela Universidade de São Paulo (USP) de São Carlos. Seu objetivo primordial era estreitar os laços entre universidade, escolas e comunidade local, facilitando o acesso da população aos meios e aos resultados da produção científica e cultural da instituição.

Um dos primeiros projetos desenvolvidos foi a Experimentoteca, um laboratório de ciências, com kits voltados para o ensino de química, física e biologia. Atualmente, há unidades dos kits espalhadas por todo o país. Ao longo dos anos, as atividades demandaram mais espaço e hoje ocupam todo o prédio histórico. Envolve programação educativa, como oficinas, minicursos e plantões de auxílio a alunos; exposições permanentes relacionadas às ciências da natureza; atividades de informática para o

público geral; visitas científicas monitoradas às exposições; desenvolvimento de material didático e cursos de extensão e especialização para professores do ensino básico.

A divulgação cultural é realizada por meio de sessões de cineclube, exposições itinerantes e atividades lúdicas. Em sua biblioteca, o centro disponibiliza ao público um acervo de livros e periódicos com ênfase nas ciências e na literatura infanto-juvenil, além de coordenar os projetos educacionais de Contação de Histórias e Incentivo à Leitura. Do CDCC faz parte, ainda, o Observatório Dietrich Schiel, aberto ao público e localizado na área I do campus da USP em São Carlos.




Endereço

Rua Nove de Julho, 1.227, Centro.
São Carlos, SP, CEP: 13560-042.

Tel. +55 (16) 3373-9772

diretoria@cdcc.usp.br

 <https://cdcc.usp.br/>

  @cdcc.usp

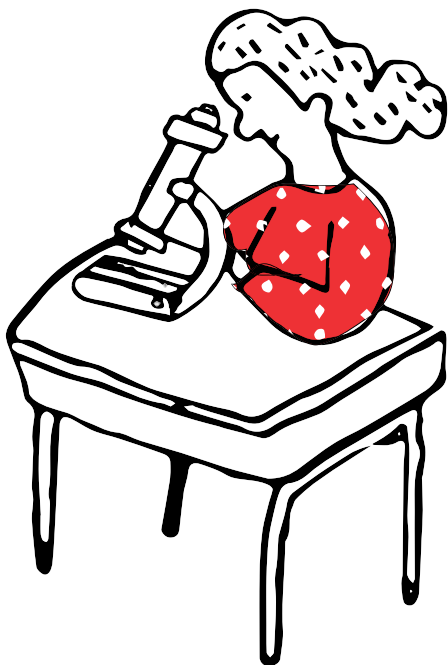
 @USPCDCCSaoCarlos

Visitação

Entrada franca.

Segunda, das 14h às 18h. Terça
a Sexta, das 8h às 12h e das
14h às 18h. Sábados, das 9h às
12h. Grandes grupos requerem
agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para
a maior parte das atividades ou
exposições. Acessibilidade para
deficiências auditivas e visuais para
algumas atividades ou exposições.



SÃO PAULO (REGIÃO SUDESTE)

CENTRO DE MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DO CENTRO PAULA SOUZA

O Centro de Memória da Educação Profissional e Tecnológica do Centro Paula Souza (CMEPTCPS) faz parte de uma instituição autárquica do governo do estado de São Paulo, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, que administra 223 Escolas Técnicas, oferecendo 212 cursos, e 75 Faculdades de Tecnologia, com 86 cursos de graduação tecnológica, em diversas áreas do setor produtivo.

O Centro Paula Souza é uma instituição cinquentenária, que incorporou as escolas técnicas centenárias. Esse centro de memória, criado em 2013, faz parte de uma rede de centros de memória, implantados na instituição, a partir de uma parceria entre o Centro de Memória da Faculdade Educação/ USP, com o apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), entre 1998 e 2001. O CMEPTCPS foi criado para salvar o Arquivo Histórico Institucional, preservando práticas pedagógicas que foram ou são

desenvolvidas por professores que atuam no Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional e Tecnológica (GEPEMHEP), coordenado na Unidade Ensino Médio e Técnico, por meio de projetos específicos e anuais, e que possibilitam contribuir com a organização de documentação arquivística, bibliográfica e museológica na instituição.


A difusão dos estudos e pesquisas realizados pelo GEPEMHEP acontece por meio de eventos anuais, como encontros, jornadas e oficinas, que são publicizados no site de memórias institucional: <https://www.memorias.cpsctec.com.br>

Endereço

Praça Coronel Fernando Prestes, 74, Sala 11. Bom Retiro, São Paulo, SP, CEP: 01124-060.

Tel. +55 (11) 3327-3169

centrodememoria@cps.sp.gov.br

 www.memorias.cpsctec.com.br

Visitação

Quinta de 9h às 17h. Para realizar pesquisa documental é necessário agendamento prévio. Visitas mediadas apenas em caso de eventos envolvendo estudantes da instituição, por exemplo, na semana nacional de museus, ver em ações educativas no site institucional.

SÃO PAULO (REGIÃO SUDESTE)

CENTRO DE MEMÓRIA DO INSTITUTO BUTANTAN

O Centro de Memória do Instituto Butantan, na cidade de São Paulo, foi criado oficialmente em 2019 (Decreto nº 64.518 de 10 de outubro de 2019) com o objetivo de integrar e ampliar as ações de captação, organização, conservação e difusão da ciência, do patrimônio e da história do Instituto Butantan, sendo responsável pela gestão dos acervos museológicos e arquivísticos, pela pesquisa em educação em ciências e pela criação de conteúdos relacionados à história da saúde.

O potencial desse acervo e a participação de uma equipe interdisciplinar fazem do Centro de Memória o local onde vêm sendo desenvolvidas sistematicamente diferentes linhas de investigação relacionadas à história da saúde pública paulista, incluindo história institucional, educação científica, e gestão de documentos públicos. Esse esforço se dá por meio da produção de conhecimentos acessíveis a todos.

Constituído pelas áreas de história da ciência, processamento técnico, conservação, atendimento ao pesquisador e difusão, o Centro de

Memória trabalha para incentivar a produção de conhecimento por meio do acesso aos documentos, realização de oficinas e eventos culturais e acadêmicos, produção e publicação de instrumentos de pesquisa, tendo como meta ser referência em pesquisa sobre história e patrimônio cultural da saúde pública em São Paulo.

Endereço

Av. Vital Brazil, 1500, Casa 54
da Vila Butantan, São Paulo, SP,
CEP: 05503-900.

Tel. +55 (11) 2627-9808


memoria@butantan.gov.br

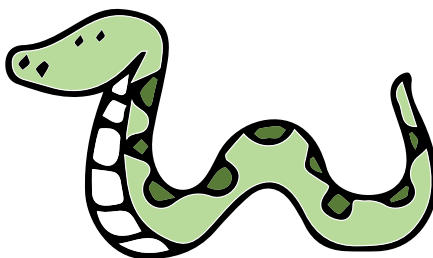
 @centrodememoriaib

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 9h30 às 12h30 e
de 14h às 17h. Requer agendamento
prévio.

Possui acessibilidade física
para algumas das atividades ou
exposições. 



SÃO PAULO (REGIÃO SUDESTE)

CENTRO DE MEMÓRIA E MUSEU HISTÓRICO

Fruto da motivação e esforço de diversos membros da comunidade acadêmica, a instalação do Centro de Memória e Museu Histórico (CMMH), da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP) propiciou à instituição possuir finalmente um órgão encarregado de gerir seu patrimônio documental.

Atualmente o CMMH está sediado no prédio do Espaço de Cultura e Extensão Universitária (ECEU), localizado na avenida 9 de Julho, na região central da cidade de Ribeirão Preto, em São Paulo. Ocupa uma área de 440 m², distribuída em espaço expositivo, guarda de acervo, reserva técnica, higienização, coordenação e pesquisa.

O acervo compreende documentos gerados pela unidade, como fotografias (cerca de 10 mil negativos fotográficos e mil positivos) e cerca de 150 equipamentos médicos datados das décadas de 1950 a 1970.

Abriga ainda a coleção Miguel Rolando Covian, formada pela biblioteca, correspondência e fotografias pertencentes a esse professor, fundador do Departamento de Fisiologia. Esse material já foi motivo de trabalhos acadêmicos e gerou quatro dissertações de mestrado e um pós-doutorado. Artigos do professor Covian sobre a universidade foram reunidos num livro denominado *A Universidade vivida e pensada por Miguel Rolando Covian*.

Possui também em seu acervo cerca de 3.500 separatas que pertenceram ao professor José Lima Pedreira de Freitas, que foi um dos fundadores da FMRP- USP, docente da área de medicina preventiva e grande pesquisador brasileiro sobre doença de chagas.

O CMMH vem, ao longo dos anos, desde a sua criação em 1985, utilizando parte do seu acervo de documentos, para produzir inúmeras publicações e exposições abordando a temática da história institucional e da ciência, buscando divulgar seu acervo tanto entre a comunidade acadêmica como entre a população de Ribeirão Preto e região.


Endereço

Av. Nove de Julho, 980, ECEU
(Espaço de Cultura e Extensão),
Universitária da FMRP (USP),

Centro, Ribeirão Preto, SP,
CEP: 14025-900.

Tel. +55 (16) 3315-0695


accarval@fmrp.usp.br

 @museufmrpusprp

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 8h às 17h.
Grandes grupos requerem
agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para
a maior parte das atividades ou
exposições. Acessibilidade para
deficiências visuais para toda ou
a maior parte das atividades ou
exposições. 



SÃO PAULO (REGIÃO SUDESTE)

CENTRO HISTÓRICO- CULTURAL DA ENFERMAGEM IBERO- AMERICANA

Reavaliar o passado para visualizar o futuro é a proposta do Centro Histórico-Cultural da Enfermagem Ibero-Americana (CHCEIA), fundado em 1992. O espaço reúne objetos, vestuário, fotografias, documentos e mobiliário, que ajudam a compor a história da enfermagem paulista e brasileira. Além de divulgar o que é a enfermagem e o que faz o enfermeiro, a mostra permanente do centro apresenta a assistência cuidativa no contexto da saúde, buscando sensibilizar os jovens para uma retomada de valores sociais inerentes à profissão que presta serviços expressivos à comunidade. As visitas são monitoradas e devem ser agendadas previamente.

Endereço

Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 419, Cerqueira César, São Paulo, SP, CEP: 05403-000.

Tel. +55 (11) 3061-7542 ou 3061-7524

bibee@usp.br


 <http://www.ee.usp.br>

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 8h às 17h.

Requer agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas das atividades ou exposições. 



SÃO PAULO (REGIÃO SUDESTE)

ESPAÇO CIÊNCIA CULTURA EDUCAÇÃO (ECCE)

O Espaço Ciência Cultura Educação (ECCE), na cidade de São Paulo, não se configura como um museu convencional, pois a ideia é que os espaços possam resultar em experiências vividas pela ciência. Por meio de parcerias com escolas e diretorias de ensino, promovemos a interação de alunos de graduação de cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza e alunos das redes pública e particular de ensino, de forma a promover a integração entre o ensino formal e não formal. Por meio de visitas a outros espaços, difundimos e divulgamos as ciências.


O projeto Vai Ter Menina na Ciência (VTMC), do qual o ECCE é parceiro, promove ações de integração com meninas de todo o Brasil (e de outros países também) e tem se expandido e permitido que as meninas conheçam grandes nomes das ciências do país.

Endereço

Av. Arlindo Bettio, 1.000, Ermelino Matarazzo, São Paulo, SP, CEP: 03828-000.

Tel. +55 (11) 309-1066

visitacienciaeach@usp.br

 <https://siteecce.wixsite.com/ecce>


 @ecce.sp

 @EspacoCienciaCulturaeEducacao

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 8h às 17h.
Requer agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências visuais para algumas das atividades ou exposições. 



SÃO PAULO (REGIÃO SUDESTE)

ESPAÇO GIROSCÓPIO DE CIÊNCIAS DE ITAPETININGA

O Espaço Giroscópio é um centro de ciência criado em 2012 no campus do IFSP em Itapetinga. Munido de equipamentos interativos na área de ciências e matemática, tem como finalidade promover a alfabetização científica da população na região, além de combater o negacionismo científico e auxiliar na formação continuada de professores da área.

O museu oferece regularmente oficinas, palestras de ciência, espetáculos de arte-ciência (teatro, dança etc.), além de materiais de divulgação científica para o público levar para casa.


Endereço

Av. João Olímpio de Oliveira, 1.561, Itapetininga, SP, CEP: 18202-000.

Tel. +55 (11) 3376-9930 R 9952

Parquedoconhecimento@gmail.com


 @EspacoGiroscopio

 @parquedovonhecimento

Visitação

Entrada franca.

Terça a sexta, de 9h às 18h. Requer agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para a maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas para algumas atividades ou exposições. 



SÃO PAULO (REGIÃO SUDESTE)

EXPOSIÇÃO CULTURAL RELÍQUIAS DO MUNDO

Objetos encontrados originalmente na casa do inventor americano Thomas Edison; alguns meteoritos; um pedaço do ônibus espacial da NASA e um fragmento de um foguete V2 lançado sobre Londres pelos nazistas em 1944, durante a Segunda Guerra, são alguns dos 200 itens reunidos na Exposição Cultural Relíquias do Mundo, em Campinas.

Outros aspectos da coleção abrem espaço para explorar o modo como um público jovem se relaciona com o tema da ciência mediado pela cultura popular, principalmente sob o prisma de Hollywood: do capacete e espada de Darth Vader a peças usadas na filmagem do longa-metragem *De volta para o futuro*. A interação entre esses elementos e a ciência é estimulada, por exemplo, com experimentos usando equipamentos do filme *Caça fantasmas*. Com o recurso à imersão 3D, os visitantes são convidados a viver situações como, por exemplo, uma visita aos astronautas da NASA no interior da Estação Espacial Internacional.


Com o Projeto Escola, a equipe oferece um atendimento didático voltado especificamente às necessidades das escolas, de acordo com os parâmetros da Base Nacional Comum Curricular.

Endereço

Parque Pico das Cabras, Joaquim Egídio, Estrada do Capricórnio s/n. (Em frente ao Observatório de Campinas), Campinas, SP, CEP: 13100-000.

Tel. +55 (41) 99651-2000

reliquiasexpo@gmail.com

 @reliquiasdomundoacervo

Visitação

Entrada: inteira, R\$ 140; meia-entrada, R\$ 70 (promoção por tempo limitado, R\$ 65 para todos os visitantes).

Sábado, domingo e feriado, das 14h às 20h. Escolas do "Projeto Escola", de segunda à sexta, com agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para a maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas e visuais para algumas atividades ou exposições. Assim como o atendimento ao público com Espectro Autista.



SÃO PAULO (REGIÃO SUDESTE)

FUNDAÇÃO MUSEU DE HISTÓRIA, PESQUISA E ARQUEOLOGIA DO MAR


Museu de biologia marinha com exposições de esqueletos e carapaças de baleias, golfinhos, tartarugas, conchas. No setor de navegação, maquetes de embarcações, histórias dos naufrágios, exposições de peças e equipamentos náuticos, centro de documentação e educação ambiental.


Endereço

Av. Vereador Antônio Borges,
1.905, Praia Grande, Balneário dos
Trabalhadores, São Sebastião, SP,
CEP: 11612-100.

Tel. +55 (12) 98125-1364

fundacaomar@gmail.com


 www.fundacaomar.org.br

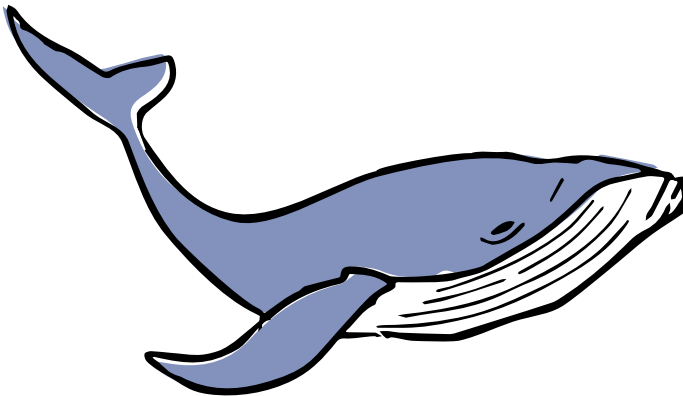
 @FundacaoMar

Visitação

Entrada: R\$ 10, inteira; R\$ 5, meia-entrada.

Quarta e sábado, de 12h às 17h.
Grupos escolares, dentre outros,
requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para
a maior parte das atividades ou
exposições. 



SÃO PAULO (REGIÃO SUDESTE)

LABORATÓRIO DE DEMONSTRAÇÕES ERNST WOLFGANG HAMBURGER

O Laboratório de Demonstrações Ernst Wolfgang Hamburger, do Instituto de Física da Universidade de São Paulo (USP), foi idealizado e criado pelo professor Hamburger na década de 1970 com o nome de Prateleira de Demonstrações, a fim de servir de apoio didático-pedagógico para professores das disciplinas básicas de física em diversos cursos da Universidade. Atualmente, o Laboratório de Demonstrações possui um acervo com mais de 500 experimentos, a sua maioria projetada e construída localmente, e conta com infraestrutura para projeto e construção de novos arranjos experimentais. Eles ilustram os principais fenômenos da mecânica, óptica, termodinâmica, eletromagnetismo e física moderna. Os vídeos de algumas dessas demonstrações podem ser vistos no sítio <http://eaulas.usp.br>, pesquisando pelo código 4301000.

O Laboratório estimula o uso de demonstrações em cursos de física e em atividades de divulgação científica, participando de diversas exposições e eventos, como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, o Dia Internacional da Luz e de eventos promovidos pela própria Universidade, tais como USP-Escola, USP-Profissões e Física para Todos.

No salão de exposição permanente, mais de 100 montagens ficam disponíveis para que os visitantes possam observar, manusear e realizar experimentos. A grande maioria dos arranjos experimentais não oferece perigo e é robusta. Na maior parte do tempo em que está aberto ao público, conta com a assistência de monitores, formados e preparados para ajudar na interpretação dos fenômenos físicos envolvidos na demonstração ou apresentar os poucos equipamentos que exigem cuidados especiais ou técnicas específicas para sua operação.


O Laboratório de Demonstrações recebe público em geral e, mediante agendamento, grupos de estudantes de escolas de ensino médio e fundamental II, bem como universitários.

Endereço

Rua do Matão, 1371, Edifício Principal, Sala 1027 A, Andar Térreo, São Paulo, SP, CEP: 05598-090.

Tel. +55 (11) 3091-6977

labdemo@if.usp.br


 <http://labdemo.if.usp.br/>

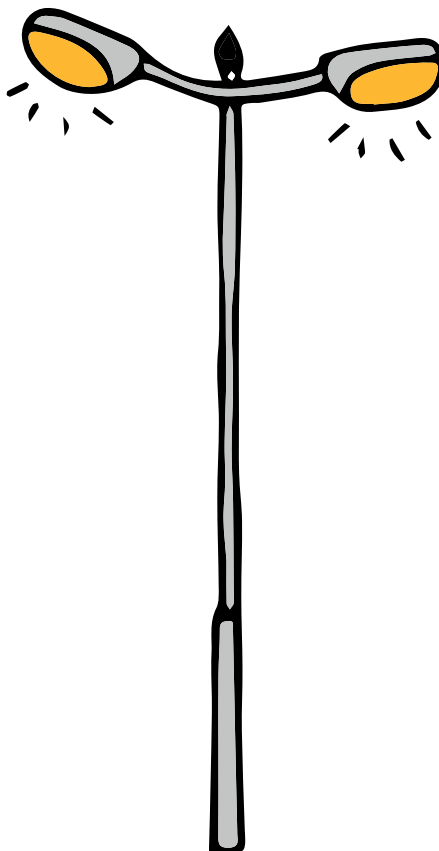
Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 8h às 18h.

Grandes grupos requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. 



SÃO PAULO (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU BIOLÓGICO - INSTITUTO BUTANTAN

Inaugurado em 1914 na cidade de São Paulo, o Museu Biológico faz parte do Parque da Ciência Butantan e do complexo científico do Instituto Butantan e tem como missão estimular a curiosidade e o interesse dos jovens pela ciência e pela zoologia. O objetivo é promover o entendimento dos animais trabalhados no Instituto Butantan, reconhecer os animais peçonhentos e sua importância para a saúde e o meio ambiente pelos estudantes e público em geral, além de divulgar as atividades técnico-científicas desenvolvidas pelo Instituto.

Na exposição de longa duração, o visitante visualiza serpentes, lagartos, anfíbios, aranhas e escorpiões vivos expostos em recintos e dioramas preparados de acordo com as necessidades específicas.

Exposições temporárias temáticas também são apresentadas. Oficinas e outras atividades também são oferecidas ao público orientadas por monitores.


São oferecidos curso de divulgação, capacitação e extensão teórico-prática.


Endereço


Av. Vital Brasil, 1.500, Bairro Butantã, São Paulo, SP, CEP: 05503-900.


Tel. +55 (011) 2627- 9452 ou Tel./Fax +55 (11) 2726-0000, r. 1305 / 9452

museubiologico@butantan.gov.br

 www.butantan.gov.br

 <https://butantan.gov.br/atracoes/museu-biologico>

 @museubiologicooficial

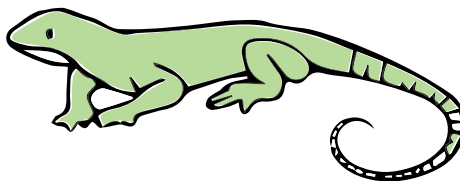
 @museubiologico_oficial

Visitação

Entrada: R\$ 6 (inteira) e R\$ 2,50 (meia-entrada).

Terça a domingo, de 9h às 16h45. Grupos escolares requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas e visuais para algumas atividades ou exposições.



SÃO PAULO (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU CATAVENTO

Universo, vida, engenho e sociedade são os quatro eixos que movem o Museu Catavento. Instalado na cidade de São Paulo desde 2009 no edifício centenário Palácio das Indústrias, desde sua inauguração recebeu mais de 6 milhões de visitantes.

Em 12 mil metros quadrados de exposição, os quatro temas são abordados em 250 instalações interativas e imersivas, proporcionando uma perplexidade motivadora.

Entre as principais atrações estão o Laboratório de Química, onde são realizados experimentos ao vivo; um passeio em realidade virtual com Dinos do Brasil; uma nave espacial que leva o visitante pelo Sistema Solar; o borboletário com várias espécies ou uma viagem pela história da humanidade no Mundo do Perfume.


A proposta do museu é apresentar – de maneira instigante e atraente – conhecimentos científicos e culturais, promovendo e divulgando as ciências para o público em geral, sempre em linguagem acessível a todos.

Endereço


Palácio das Indústrias, Praça Cívica
Ulisses Guimarães, s/n, Brás, São
Paulo, SP, CEP: 03003-060

Tel. +55 (11) 3246-4003

ana.lima@cataventocultural.org.br

 www.museucatavento.org.br

  @cataventocultural

 @museucatavento

Visitação

Entrada: R\$ 15.

Terça a domingo e feriados, de 9h às 17h. Entrada até as 16h. Grupos escolares, ONGs e outros, requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas e visuais para algumas atividades ou exposições.



SÃO PAULO (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU DA ENERGIA DE ITU

O Museu da Energia de Itu está instalado em um sobrado construído em 1847 e situado em pleno centro histórico da cidade. A exposição História, Energia e Cotidiano é composta por objetos e imagens do acervo da Fundação, que proporcionam ao visitante observar como a energia elétrica criou condições para as intensas transformações do último século e que influenciam, até hoje, o comportamento em sociedade.

A mostra mantém o recorte temporal (1850 a 1950), explorando a transformação dos modos de iluminar, dos equipamentos e utensílios do lar e está estruturada em seis salas temáticas, que contam das memórias do sobrado até as transformações nas residências do último século.




Endereço

Rua Paula Souza, 699, Centro, Itu, São Paulo, CEP: 13300-050.

Tel. +55 (11) 4022-6832

itu@museudaenergia.org.br


 www.museudaenergia.org.br

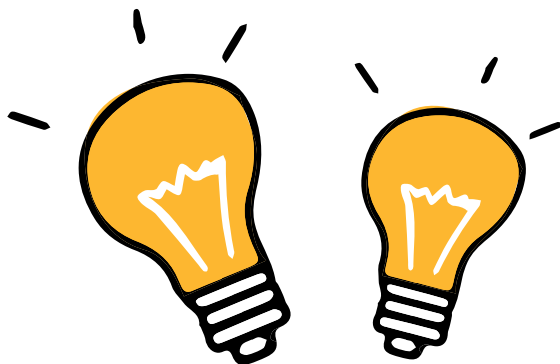
   @museudaenergia

Visitação

Entrada: R\$ 4.

Terça a sábado e feriados, de 10h às 17h. Grupos requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas das atividades ou exposições. 



SÃO PAULO (REGIÃO SUDESTE)

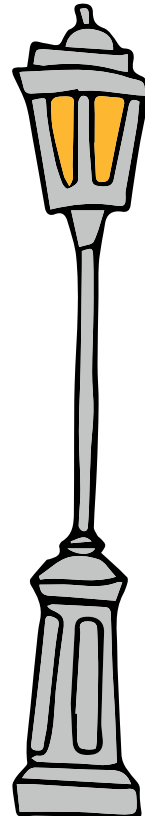
MUSEU DA ENERGIA DE SALESÓPOLIS

O Museu da Energia de Salesópolis preserva a memória do setor energético e enfatiza as belezas naturais da região.

Localizado em meio à Mata Atlântica, a instituição oferece atividades educativas, culturais e ambientais. Na cidade onde nasce o rio Tietê, fica uma das unidades do Museu da Energia, espaço que promove ações para preservar a história da água e das fontes de energia. Uma das principais atrações do local é a primeira usina hidrelétrica construída no percurso do rio Tietê, em funcionamento desde 1913.

Quem visita o Museu pode fazer o Caminho da Energia, um roteiro guiado onde é possível conhecer o processo de geração de energia, com direito à visita na casa de máquinas, no reservatório de água da usina e na subestação elevadora. Além dos conhecimentos que o passeio proporciona, os visitantes também podem aproveitar a natureza e a paisagem. O reservatório fica a 75 metros de altura e de lá, é possível ver a área em que a água fica armazenada, a represa da usina e a Cachoeira dos Freires.

O diferencial do Museu da Energia de Salesópolis é reunir cultura, educação e meio ambiente. Tudo isso em uma cidade bem localizada, perto da capital paulista, do Vale do Paraíba e do litoral norte. Por meio dessa estrutura e das ações, o museu busca mostrar a importância de preservar a história e os recursos naturais para garantir uma sociedade mais sustentável no futuro.




Endereço


Estrada Contorno da Barragem km 6,
Bairro Freires, Salesópolis, SP, CEP:
08970-000.

Tel. +55 (11) 99115-0020

salesopolis@museudaenergia.org.br

 www.energiaesaneamento.org.br

  @museudaenergia

 [www.youtube.com/channel/
UCixlyc9Z93_G7_KjqULFrpg?view_
as=subscriber](https://www.youtube.com/channel/UCixlyc9Z93_G7_KjqULFrpg?view_as=subscriber)


Visitação

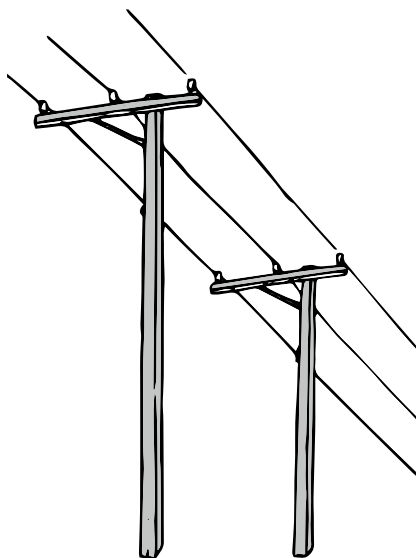
Entrada: R\$ 4 + R\$ 1 FUMTUR (Fundo Municipal de Turismo), inteira; R\$ 2 + R\$ 1 FUMTUR, meia-entrada.

Estudantes, pessoas com deficiência e um acompanhante, jovem de baixa renda com ID Jovem. É necessário a apresentação de comprovante.

Isenção: Professores, maiores de 60 anos, guias e monitores de turismo, policiais civis, militares e guardas municipais, e funcionários das empresas mantenedoras da Fundação Energia e Saneamento. É necessária a apresentação de comprovante. Ingresso Família: crianças até 7 anos são isentas e os responsáveis pagam meia-entrada. Sábado: Gratuidade + R\$ 1 FUMTUR.

Terça a domingo e feriados, de 10h às 17h. Atividades especiais como trilhas, oficinas, palestras, ou eventos requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências visuais para algumas atividades ou exposições. 

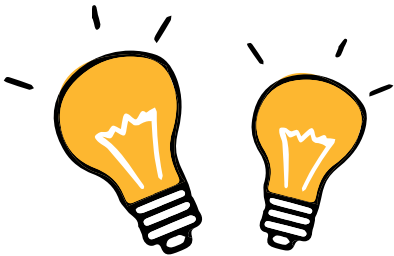


SÃO PAULO (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU DA ENERGIA DE SÃO PAULO

O Museu da Energia de São Paulo, inaugurado em junho de 2005, é um espaço aberto à comunidade. Em suas salas, equipamentos interativos e atividades como jogos e projeções de filmes convidam os visitantes de todas as idades a participar de experiências científicas e a refletir sobre questões atuais envolvendo o tema da energia e seu futuro.

A história da expansão urbana e industrial da cidade de São Paulo nos últimos 150 anos também está presente nas salas do museu. O edifício-sede do museu é outra atração. Construído entre 1890 e 1894, quando o bairro dos Campos Elíseos era o endereço mais sofisticado da cidade, o palacete foi residência de Henrique Santos Dumont, irmão do avião Alberto Santos Dumont e um dos homens mais ricos do Brasil na época.







Endereço

Alameda Nothmann, 184, Campos Elíseos, São Paulo, SP, CEP: 01216-959.

Tel. +55 (11) 3224-1489

saopaulo@museudaenergia.org.br

 www.museudaenergia.org.br

   @museudaenergia

Visitação

Entrada: R\$ 4, inteira, R\$ 2, meia-entrada: estudantes, pessoas com deficiência e um acompanhante, jovem de baixa renda com ID Jovem. É necessária a apresentação de comprovante. Isenção: professores, maiores de 60 anos, guias e monitores de turismo, policiais civis, militares e guardas municipais, e funcionários das empresas mantenedoras da Fundação Energia e Saneamento. É necessária a apresentação de comprovante. Ingresso social: parceiros do território, pessoas em situação de vulnerabilidade social. Gratuidade: sábado.

Terça a sábado e feriados, de 10h às 17h. Grupos a partir de 6 pessoas requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas e visuais para algumas atividades ou exposições. Assim como o atendimento ao público com diferentes deficiências intelectuais e psicossociais.



SÃO PAULO (REGIÃO SUDESTE)

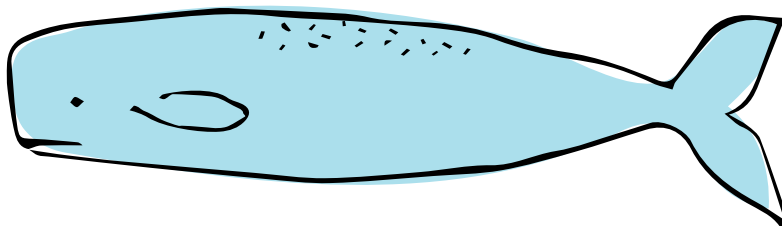
MUSEU DA VIDA MARINHA

Não há visitante que resista ao andar desajeitado dos pinguins e ao olhar hipnotizador dos jacarés do Aquário de Ubatuba, criado em 1996 com o objetivo de contribuir para a preservação dos ambientes aquáticos, por meio da educação ambiental e da pesquisa aplicada.

Quem visita o aquário tem a oportunidade de conhecer de perto um pouco do complexo mundo marinho. São 150 espécies distribuídas em 11 tanques de água doce e 12 de água salgada. Nesse “mergulho”, é certo se deparar com ilustres representantes da fauna costeira e marinha, inclusive com espécies ameaçadas de extinção, como a estrela-do-mar e o tubarão-lixo.

Para quem não se contenta em olhar, a notícia boa é que, nesse aquário, é permitido interagir. Um dos tanques abriga animais inofensivos, que podem ser tocados pelos visitantes, com orientação do monitor.

O aquário oferece visitas guiadas, que incluem a observação e o reconhecimento de um de seus ambientes e o estudo do meio ambiente local. Essa última opção de visita requer o mínimo de dois dias para realizar atividades referentes aos ambientes costeiros, com visita ao mangue, à praia, trilhas na mata, mergulho, cachoeiras e parques estaduais.






Endereço

Rua Guarani 859, Itaguá, Ubatuba,
SP, CEP: 11689-046.

Tel. +55 (12) 3834-1380 / (12) 3832-
1382 / 3832-7491

adm@aquariodeubatuba.com.br

 www.aquariodeubatuba.com.br

   @aquariodeubatuba

Visitação

Entrada: crianças de até 3 anos têm direito à gratuidade mediante apresentação de documentos comprovando a idade. Meia-entrada (R\$ 25) para crianças entre 4 e 17 anos e idosos acima de 60 anos, mediante apresentação de documentos comprovando a idade. Estudantes com identificação do estabelecimento de ensino dentro do prazo de validade e professores com holerite do semestre atual.

Inteira para adultos em geral: R\$ 50.

Promoção familiar 1 (2 adultos + 1 criança): R\$ 110,00

Promoção familiar 2 (2 adultos + 2 crianças): R\$ 130,00

Promoção familiar 3 (2 adultos + 3 crianças): R\$ 150,00

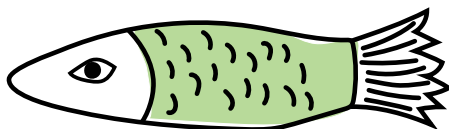
Promoção familiar 4 (2 adultos + 4 crianças): R \$170,00

Para promoção ser válida, todos devem ser pagantes.

Consulte valores especiais para grupos pelo email: agendamento@aquariodeubatuba.com.br

Segunda a domingo e feriados, de 10h às 22h. Visitas mediadas requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas para algumas atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências visuais para toda ou a maior parte das atividades ou exposições.



SÃO PAULO (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU DAS INVENÇÕES

No Brasil, desde 1996, quando foi inaugurado por Carlos Mazzei, presidente da Associação Nacional dos Inventores, o Museu das Invenções ou Inventolândia, como é mais conhecido, é o primeiro museu de invenções da América Latina. O acervo diversificado, com novidades e curiosidades para um público variado, mantém em exposição 300 invenções que atraem a atenção de crianças, jovens e adultos.


A Inventolândia já foi visitada por milhares de pessoas desde a sua inauguração, entre alunos de escolas públicas e públicos curiosos. Todos os interessados podem conhecer um local diferenciado, irreverente e interativo, fazendo dessas visitas sempre uma experiência única.


Endereço


Rua Dr. Homem de Melo, 1.109,
Perdizes, São Paulo, SP,
CEP: 05007-002.

Tel. +55 (11) 3670-3411

museu@inventores.com.br

 www.museudasinvencoes.com.br/

 [@museudasinvencoes](https://www.instagram.com/museudasinvencoes)

 <https://www.youtube.com/c/Associa%C3%A7%C3%A3oInventores>

Visitação

Entrada: R\$ 15, inteira.

Segunda a sexta, de 10h às 17h.
Grupos a partir de 6 pessoas
requerem agendamento prévio.



SÃO PAULO (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU DE ANATOMIA DO INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS (IBB)

O Museu de Anatomia, do Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista (UNESP) - Campus de Botucatu, é um reconhecido espaço de aprendizagem. Trata-se de local de interação entre os estudantes da graduação, pós-graduação e ensinamentos fundamental e médio; e de inclusão social com visitas direcionadas a deficientes visuais.

A principal atividade do museu há mais de 15 anos tem sido receber visitas agendadas de escolas dos ensinamentos fundamental e médio do município de Botucatu e de cidades vizinhas.

As ações desenvolvidas no museu visam articular ensino-pesquisa-extensão de forma multidisciplinar, oferecendo conteúdo complementar aos abordados em salas de aula, fomentando a interdisciplinaridade, a interação de vários níveis educacionais e diversas áreas, promovendo assim o letramento científico.

O seu acervo compreende uma coleção de modelos anatômicos humanos; esqueletos de mamíferos (com destaque a um esqueleto de

rinoceronte e um de dromedário); crânios de animais e humanos, inclusive com parte das estruturas moles; segmentos orgânicos fixados, humanos e animais, com estruturas moles e suporte esquelético; preparações de órgãos moles fixados, ou mantidos em glicerol, como cérebros e corações humanos, e outros órgãos; preparações de repleção vascular com plástico seguida ou não de corrosão, repleção com meios de contraste, seguindo-se obtenção de moldes ou diafanização anatômicas; preparados de criodesidratação; coleção de fetos humanos, de diferentes idades, diafanizados ou não; fetos malformados (teratogêneses), e outras preparações anatômicas, sendo, portanto, multidisciplinar.

Contém ainda materiais didáticos diversos e adaptados para deficientes visuais; aparelhos, como microscópios eletrônicos, dentre outros elementos de exposição e interação.





Endereço


Rua Prof. Dr. Antonio Celso Wagner Zanin, UNESP, Campus de Botucatu. Instituto de Biociências., 250. Botucatu, SP, CEP: 18618-689.

Tel. +55 (14) 3880-0025

anatomia.ibb@unesp.br

 www.ibb.unesp.br/#!/museudeanatomia


 <https://museuanatoibb.blogspot.com/>

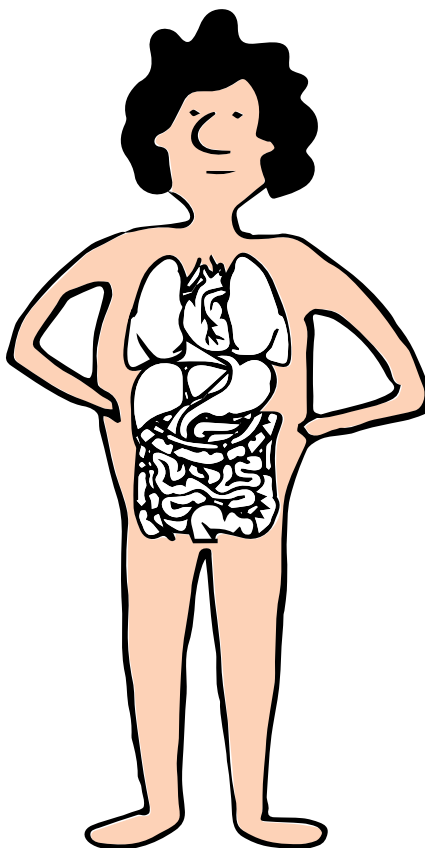
 www.youtube.com/channel/UCJGrgfrQjBGkhtlKnEQGBg

Visitação

Entrada franca.

Terça e quarta, de 9h às 12h e de 14h às 18h.

Possui acessibilidade física para a maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências visuais para algumas atividades ou exposições. 



SÃO PAULO (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU DE ANATOMIA VETERINÁRIA PROF. DR PLÍNIO PINTO E SILVA

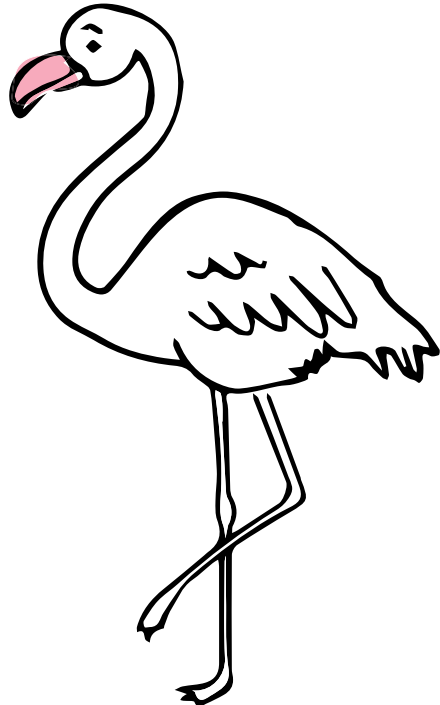
Vinculado à Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ/USP), o Museu de Anatomia Veterinária, na cidade de São Paulo, tem por missão o desenvolvimento de pesquisa, ensino e divulgação nas áreas de morfologia e anatomia animal.

Aberto à visitação pública em 1984, conta, atualmente, com um acervo de cerca de mil peças, formado ao longo dos anos, a partir de estudos, doações e permutas. Parte relevante desse acervo compõe a exposição de longa duração do museu Dimensões do corpo: da anatomia à microscopia.

A mostra inclui esqueletos montados de animais silvestres e domesticados, peças fixadas em formol e em glicerina, animais taxidermizados, modelos educativos e peças anatômicas preparadas por diferentes técnicas. Isso tudo articulado a uma linguagem expositiva estruturada em painéis e legendas explicativas.

O circuito expositivo de visitação está organizado em cinco módulos temáticos: A FMVZ da USP e sua história; O que é anatomia; Origem e diversidade das espécies; Anatomia dos órgãos e sistemas; e Osteologia e morfologia.

Preparada para o público em geral, mas com especial foco nos estudantes dos ensinamentos fundamental, médio e superior, a exposição possibilita uma ampla e diversificada visão sobre anatomia.



Endereço


Av. Prof. Orlando Marques de Paiva,
87, Cidade Universitária, São Paulo,
SP, CEP: 05508-270.


Tel. +55 (11) 3091-1309

mavfmvz@usp.br

 <http://mav.fmvz.usp.br/>

 @fmvzmav

 @mav_usp

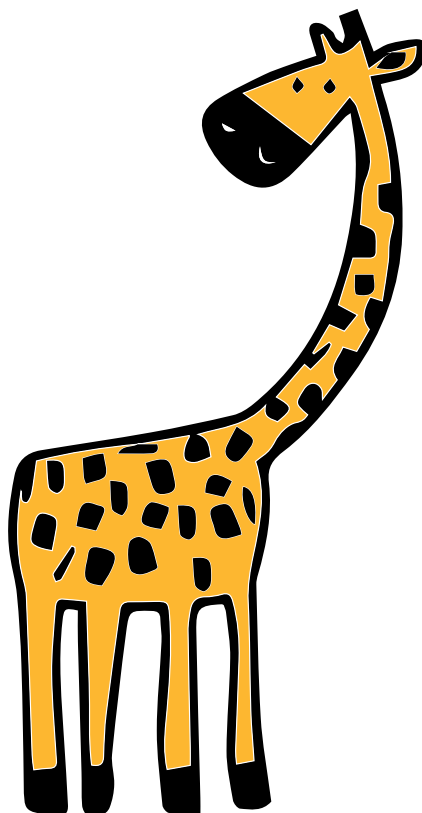
 <https://www.youtube.com/channel/UCu5awOcpuFEJpr2HLLhzR-A>

Visitação

Entrada: R\$ 8, inteira; R\$ 4, meia-entrada; gratuidade na primeira terça do mês, idosos, crianças, pessoa com deficiência, professores, profissionais da educação, comunidade USP e membros do Conselho Internacional de Museus.

Terça a sexta, das 9h às 17h e aos sábados das 9h às 14h. Visitas em grupo requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas e visuais para algumas atividades ou exposições.



SÃO PAULO (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU DE ANTROPOLOGIA DO VALE DO PARAÍBA

Instalado em um casarão datado de 1857, com os requintes da arquitetura neoclássica, o Museu de Antropologia do Vale do Paraíba (MAV), em Jacareí, é um museu regional que tem como objetivo estudar e divulgar os modos de viver, fazer e saber do homem valeparaibano.

Em sua trajetória, ao identificar e promover o reconhecimento da cultura regional, formou um expressivo acervo com peças que expressam a cultura regional. O MAV, como é carinhosamente conhecido, confere à história do coletivo e dos grupos sociais a mesma importância dada aos relatos dos heróis nacionais e das famílias tradicionais.


Atualmente conta com um grande acervo composto pelas seguintes coleções: Arte Sacra, Cotidiano e Sociedade, Objetos Escolares, Arte Popular, Arqueológico, Numismática, Medalhística e Armário e Pinacoteca.


Endereço


Rua XV de Novembro, 143, Centro, Jacareí, SP, CEP: 12327-060.

Tel. +55 (12) 3953-3574

mav@culturajacarei.sp.gov.br

 <http://fundacaocultural.com.br/>

 @fcj.jma

 @mav.museu

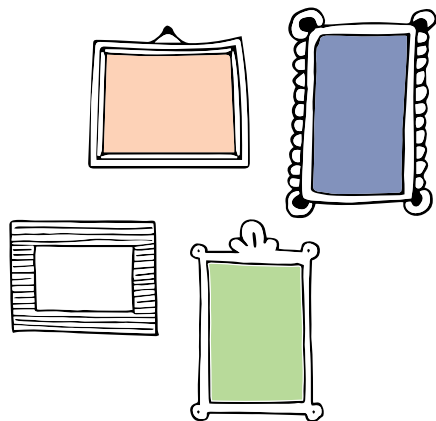
 @FundacaoCulturaldeJacarehy

Visitação

Entrada franca.

Terça a sexta, de 9h às 16h30, e aos sábados e feriados das 10h às 16h. Visitas guiadas ou em grupo acima de 15 pessoas requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas e visuais para algumas atividades ou exposições.



SÃO PAULO (REGIÃO SUDESTE)

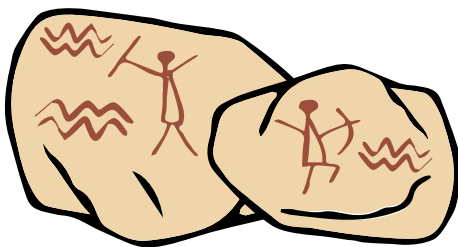
MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA (MAE) DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

O Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE) da Universidade de São Paulo (USP) é um museu universitário que possui sob a sua guarda um singular e importante acervo de arqueologia e etnologia, com uma ampla abrangência temporal e espacial. Essas coleções abarcam as áreas da arqueologia brasileira, arqueologia do Mediterrâneo e Oriente Médio, arqueologia pré-colombiana, etnologia africana, afro-brasileira e etnologia brasileira.

O MAE desenvolve pesquisas de ponta nas áreas que compõem a instituição, a arqueologia, a etnologia e a museologia. Seus/ suas pesquisadores/as atuam em todo o país e internacionalmente. No ensino, são oferecidas disciplinas optativas de graduação e dois programas de pós-graduação, um em arqueologia (mestrado e doutorado) e outro em museologia (mestrado), que envolve os quatro museus estatutários da USP. Com a extensão universitária,

o museu oferece ações de comunicação do conhecimento que é produzido, como exposições na sede do museu e em outros espaços, publicações, reserva técnica visitável, ações educativas para o público escolar, formação de professores/as, ações com as comunidades do entorno, trabalhos acessíveis para o público com necessidades especiais, oficinas para idosos/as, além de outros eventos culturais. Inclusive a Ação Educativa do Museu tem uma longa trajetória no oferecimento de atividades de extensão relacionadas ao surgimento da própria instituição.

Muitas dessas experiências educacionais, tendo como foco a cultura material como fonte reveladora de aspectos culturais de diferentes sociedades representadas pelo acervo do museu, foram precursoras no âmbito da educação museal no contexto brasileiro. Você poderá acompanhar essas e muitas outras atividades no site e nas redes sociais – Facebook, Instagram e YouTube – do Museu.



Endereço

Av. Professor Almeida Prado, 1466.
Cidade Universitária, Butantan, São
Paulo, SP. CEP: 05508-070.

Tel. +55 (11) 3091-4905

educativo.mae@usp.br

 www.mae.usp.br

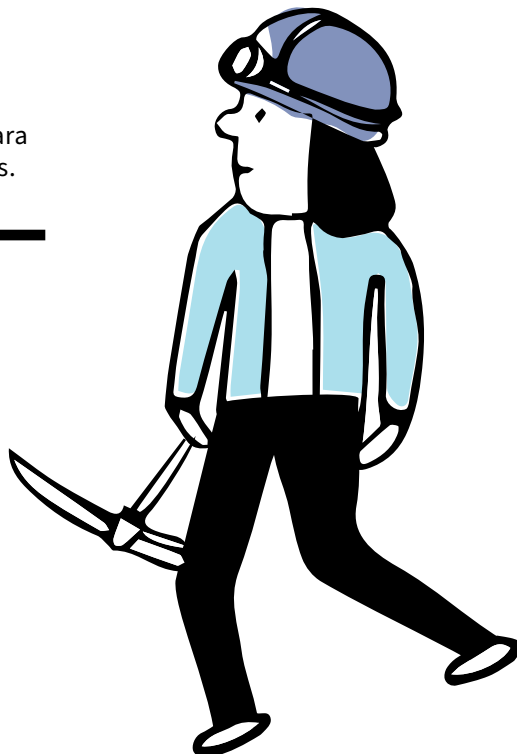
   @maeusp

Visitação

Entrada franca.

Segunda, quarta a sexta, de 9h às
18h. Visitas mediadas requerem
agendamento prévio e com grupos
de no mínimo 10 pessoas e no
máximo de 45.

Possui acessibilidade física
para algumas das atividades ou
exposições. Acessibilidade para
deficiências auditivas e visuais para
algumas atividades ou exposições.



SÃO PAULO (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU DE GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

O Museu de Geociências da Universidade de São Paulo (USP), na cidade de São Paulo, sempre caminhou lado a lado com o ensino das ciências da Terra na USP e seu acervo é resultado de um processo dinâmico de atividades de ensino e pesquisa, que começou em 1935. O museu tem cerca de 3 mil amostras em exposição, entre rochas, fósseis, minerais, espeleotemas, gemas e meteoritos.

As principais atrações são: o único fóssil completo de *Tupandactylus navigans* do mundo; o terceiro maior meteorito já encontrado no Brasil, o Itapuranga; minerais fluorescentes; fósseis da Chapada do Araripe e uma réplica de *Alossaurus fragilis* em tamanho real. O Museu de Geociências divulga informações sobre a sua programação por meio das redes sociais.

Endereço

Rua do Lago, 562, 1º andar, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo, SP, CEP: 05508-080.

Tel. +55 (11) 3091-3952.

mugeo@usp.br

 www.museu.igc.usp.br

 @MuseudeGeociencias-USP


 @museudegeocienciasusp

 @MuseudeGeocienciasIGcUSP

Visitação

Entrada: solicita-se uma doação de R\$ 2 por pessoa para grupos organizados de instituições públicas e ONGs. R\$ 6 por pessoa em grupos de instituições privadas.

Segunda à sexta, de 9h às 12h e de 14h às 18h. Visitas mediadas e em grupos requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas para toda ou a maior parte atividades ou exposições. 



SÃO PAULO (REGIÃO SUDESTE)

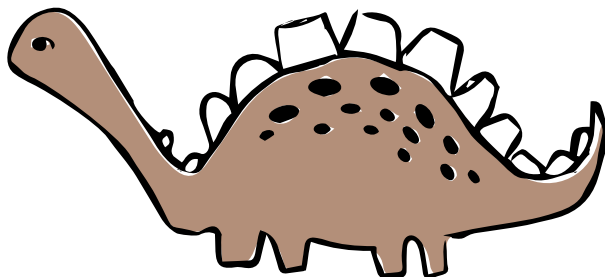
MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DE ITAPIRA

O Museu de História Natural de Itapira iniciou suas atividades em 24 de outubro de 1999, quando foi inaugurado nas antigas instalações do Observatório Astronômico de Itapira, situado na Praça da Árvore. Teve sua origem baseada na concepção de ser museu-escola, com ênfase para a preservação ambiental, e desde o início de suas atividades despertou grande interesse da população, em especial de estudantes e crianças.

Em 21 de outubro de 2007, atendendo à necessidade de ampliação, o museu foi reinaugurado em um prédio totalmente reformado nos arredores do Parque Juca Mulato, região central da cidade e no coração do complexo cultural itapirense, onde já estavam instalados o Museu Histórico e Pedagógico, a Casa Menotti del Picchia e a Casa da

Cultura. Onze anos depois, em 21 de dezembro de 2018, o museu ganha novas instalações, agora no interior do Parque Juca Mulato. Com design moderno, apresenta uma nova experiência aos seus visitantes.

Além disso, passa a contar com auditório específico para atendimentos institucionais, cursos e seminários voltados para a educação ambiental. Através do trabalho educativo-pedagógico e de seus projetos dirigidos às escolas, ao longo de seus 20 anos de atividades o Museu de História Natural de Itapira destacou-se no cenário regional como produto turístico e principalmente como ponto de apoio para a educação, chamando a atenção de escolas públicas e particulares de Itapira e de municípios vizinhos. Seu acervo conta com mais de 650 peças, incluindo doações de diversos órgãos e institutos, além de peças oriundas do trabalho de taxidermia artística realizado em seu próprio laboratório.




Endereço

Parque Juca Mulato, s/n, Centro,
Itapira, SP, CEP: 13973-340.

Tel. +55 (19) 3843-4317

museu.historianatural@itapira.
sp.gov.br

 <https://museusitapira.com.br/>


 @museudehistorianaturaldeitapira

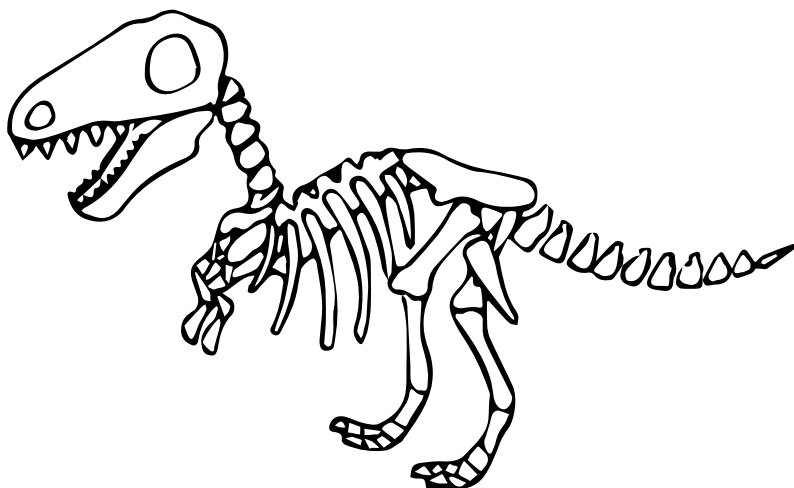
 @museuhistorianaturalitapira

Visitação

Entrada franca.

Terça a sexta, das 8h às 11h20 e das
13h às 17h20. Aos domingos das 9h
às 12h. Visitas mediadas e grupos
escolares requerem agendamento
prévio.

Possui acessibilidade física
para algumas das atividades ou
exposições. 



SÃO PAULO (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU DE MICROBIOLOGIA

O Museu de Microbiologia idealizado pelo Prof. Dr. Isaias Raw, inaugurado em 2002, integra o complexo científico e cultural do Instituto Butantan, na cidade de São Paulo. Tem como missão estimular a curiosidade científica, principalmente nos jovens, aproximar a cultura científica do público em geral por meio de suas exposições e ações educativas, a fim de promover cidadãos críticos e atuantes na sociedade.

O espaço abriga uma exposição de longa duração organizada por uma mesa central com 18 painéis contendo textos, microscópios, lupas e modelos tridimensionais de microrganismos, margeada por computadores e monitores com atividades interativas. Nesse mesmo espaço encontra-se uma exposição destinada ao público infantil, sobretudo entre quatro e seis anos, intitulada O Mundo Gigante dos Micróbios. A mostra abrange os seguintes temas: escala, diversidade, função biológica dos microrganismos e a relação deles com os seres humanos na alimentação.

A Praça dos Cientistas, localizada na área externa do prédio principal do museu, é um espaço aprazível, que além de apresentar 11 bustos de renomados pesquisadores da microbiologia e da imunologia, é um local de descanso para os visitantes que podem aproveitar para ler as biografias dos cientistas ali representados.

O Museu também implantou o programa MicroToque, voltado para o público com deficiência visual, parcial ou total. O objetivo é permitir conhecer o espaço físico do Museu, pois conta com uma maquete da instituição para o público com baixa visão. Também propicia a aproximação aos quatro grupos de microrganismos por meio de quatro modelos em tamanho ampliado. Todos os objetos do referido material possuem legendas em braile e em macro caracteres.

São oferecidos também cursos de capacitação para professores e de divulgação científica. Com a criação do Setor de Pesquisa em Educação em Ciências, o Museu passou a desenvolver pesquisas nas referidas áreas, elaborando e produzindo exposições e materiais educativos para diferentes contextos e públicos.

O Museu está dentro do Parque da Ciência Butantan e por essa razão, em algumas ocasiões, como eventos nacionais ao longo do ano (Semana


dos Museus, Primavera dos Museus, Semana de Ciência e Tecnologia, e outros) promove atividade integrada com os demais museus do Instituto para a realização de atividades extramuros com o público espontâneo.

Endereço

Av. Vital Brasil, 1.500, Butantan, São Paulo, SP, CEP: 05503-900.

Tel. +55 (11) 2627-9541

museumicrobiol@butantan.gov.br


 www.butantan.gov.br

 @MuseudeMicrobiologia

 @museudemicrobiologiaoficial

Visitação

Entrada: R\$ 6, adultos; R\$ 2,50 estudantes a partir dos 7 anos. Crianças até 7 anos, idosos e pessoas com deficiências, isentos. OBS: esses valores são para a entrada em todos os espaços fechados visitáveis do Instituto. Não é ingresso apenas para o Museu de Microbiologia.

Terça a domingo e feriados, de 9h às 16h45. Visitas mediadas, grupos escolares e grupos do 8º e 9º anos e Ensino Médio em atividades no Laboratório Didático do Museu requerem agendamento prévio. Possui acessibilidade física para algumas das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências visuais para algumas atividades ou exposições. 



SÃO PAULO (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU DE PALEONTOLOGIA E ESTRATIGRAFIA PAULO MILTON BARBOSA LANDIM

Criado em 1991, o Museu de Paleontologia e Estratigrafia da Universidade Estadual Paulista (UNESP) Campus Rio Claro homenageia um dos fundadores do Curso em Geologia da Universidade Estadual Paulista.

Tem como objetivos arquivar e exibir coleções de fósseis e rochas sedimentares. As coleções expositivas são direcionadas ao público em geral, a estudantes e professores da universidade, além de estudantes dos ensinamentos fundamental e médio, especialmente do estado de São Paulo, incluindo a capital e regiões dos municípios de Campinas, Piracicaba e Rio Claro. Sua exposição mostra uma abordagem cronológica, apresentando desde os materiais de estromatólitos do Eon Criptozóico, com idades superiores a 600 milhões de anos, até fósseis cenozóicos, de um intervalo de tempo compreendido entre 65 milhões de anos até os dias de hoje. Entre estes dois momentos geológicos podem ser observados materiais


de todos os demais períodos, de Cambriano a Permiano na Era Paleozóica (541 a 241 milhões de anos), de Triássico, Jurássico e Cretáceo na Era Mesozóica (241 a 65 milhões de anos). Fósseis e rochas sedimentares dos acervos para pesquisas, didáticos e de depósitos são arquivados em uma sala anexa (Paleotoca).


Endereço


Avenida 24-A, 1515, Bela Vista, Rio Claro, SP, CEP: 13506-900.

Tel. +55 (19)3526-9320

lilia.dietrich@unesp.br

 <http://www1.rc.unesp.br/museupaleonto/>


 @museu.paleonto.estratigrafia

 @museu_paleonto

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 9h às 11h e das 14h às 17h. Grupos acima de 20 pessoas requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas para toda ou a maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências visuais para algumas atividades ou exposições. 

SÃO PAULO (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU DE PALEONTOLOGIA PEDRO CANDOLO



O Museu de Paleontologia Pedro Candolo é uma opção para quem quer conhecer restos de dinossauros e outros fósseis do período Cretáceo. A coleção é composta de centenas de fósseis de dinossauros, crocodilos, peixes e tartarugas que viveram na região de São José do Rio Preto, além de fósseis provenientes de outros estados e países. O museu conta com uma equipe de coleta, preparação e estudo dos fósseis, o que proporciona sempre novas descobertas.


Endereço

Praça Farmacêutico Bruno Garisto, s/n, Armazém da antiga Estação Ferroviária, Centro, Uchoa, SP, CEP: 15.890-000.

Tel. +55 (17) 3101-1174

museupedrocandolo@gmail.com


  @mppc.uchoa

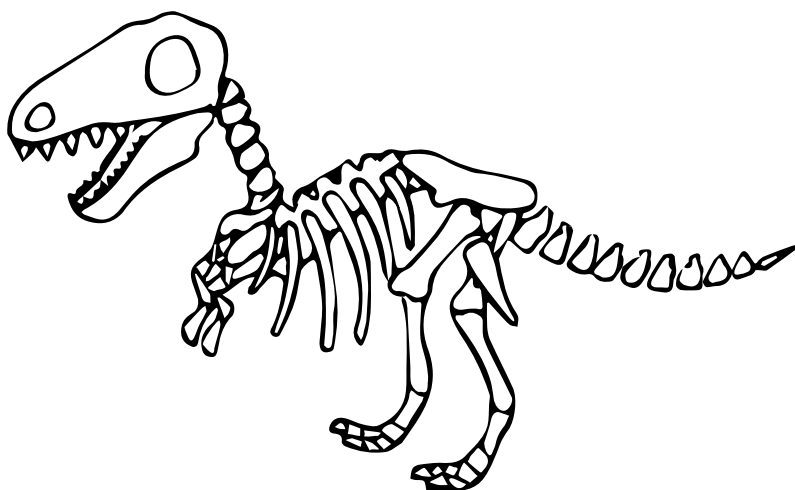
 @MuseudePaleontologiaPedroCandolo

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 8h às 16h.
Grupos escolares requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. 



SÃO PAULO (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU DE SAÚDE PÚBLICA EMÍLIO RIBAS

O Museu de Saúde Pública Emílio Ribas (MUSPER) está localizado fora do complexo do Parque da Ciência do Instituto Butantan, no tradicional bairro do Bom Retiro, próximo a outras instituições culturais como a Pinacoteca do Estado, a Sala São Paulo, o Museu da Língua Portuguesa, o Museu de Arte Sacra e o Museu da Energia de São Paulo. Especializado em história da saúde pública, o Museu está instalado no edifício onde funcionou o Desinfetório Central.

Construído em 1893, o Desinfetório Central era um dos principais equipamentos ligados ao Serviço Sanitário do Estado, responsável pela desinfecção de ruas, residências, remoção de doentes e de cadáveres. É um dos poucos remanescentes dos equipamentos de saúde pública construídos no século XIX e desperta a curiosidade sobre o desenvolvimento das ciências biomédicas e das políticas públicas na área da saúde. Em 2010, o Museu foi transferido para o Instituto Butantan, integrando-se ao Centro de Desenvolvimento Cultural.

O acervo do Museu de Saúde Pública Emílio Ribas é resultado da atividade de recolhimento e doações desenvolvida ao longo da sua vida institucional com a finalidade de preservar a memória da saúde do estado. Conta com 1.137 objetos museológicos tridimensionais e uma coleção bibliográfica com aproximadamente 35 mil exemplares, com temas relacionados à saúde pública, epidemiologia e medicina preventiva, desde 1880 até 2008.


A documentação arquivística conta com aproximadamente 1.018 metros lineares de documentos textuais e iconográficos, além do acervo audiovisual e iconográfico. Em sua maioria, o acervo é composto por documentos de arquivo da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e documentação referente às primeiras organizações de saúde pública no estado como, por exemplo, Inspetoria de Higiene, Serviço Sanitário, Divisão do Serviço de Interior, Departamento de Profilaxia da Lepra, entre outros.



O MUSPER, no momento, passa por reformas e adequação para que seja reinaugurado com nova exposição. Por isso, temporariamente, estão disponíveis apenas as consultas agendadas ao acervo.

Endereço

Rua Tenente Pena, 100, Bom Retiro,
São Paulo, SP, CEP: 01127-020.
Tel. +55 (11) 2627-3881; 2627-3883;
2627-3885

museuer.ib@butantan.gov.br


 <https://butantan.gov.br/>

  @museuemilioribas

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, somente sob
agendamento, de 9h às 16h.

Possui acessibilidade para
deficiências auditivas para algumas
atividades ou exposições. 



SÃO PAULO (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU DE ZOOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

O Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (USP) teve seu início na década de 1890, quando diversas coleções formaram o Museu Paulista. Em 1890, o conselheiro Francisco Mayrink doou ao governo do estado de São Paulo uma coleção de história natural, que havia sido reunida por Joaquim Sertório a partir de 1870.

Esse acervo foi então organizado junto à Comissão Geográfica e Geológica e, incorporado a outros, fez parte do Museu Paulista que ocupou o prédio-monumento inaugurado em 1895 no Bairro do Ipiranga, no município de São Paulo. Nos 40 anos seguintes, muitos trabalhos foram desenvolvidos com o auxílio das crescentes coleções zoológicas, botânicas, etnográficas e históricas abrigadas no Museu Paulista. Em 1939, foi criado o Departamento de Zoologia, da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio do Estado de São Paulo, que sucedia a Seção de Zoologia do Museu Paulista.

Com a construção de um novo prédio para abrigar a coleção, em 1940-1941, o acervo zoológico foi transferido para o edifício que hoje

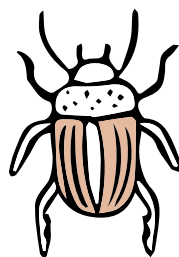
ocupa. Finalmente, em 1969, o Museu passou a fazer parte da USP e recebeu seu nome atual.

Atualmente, o Museu de Zoologia é detentor de um dos maiores acervos zoológicos da América Latina e cumpre um papel crucial no desenvolvimento do conhecimento acerca da biodiversidade brasileira e global, tendo sido a primeira instituição brasileira a ser reconhecida como fiel depositária pelo Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (Ministério do Meio Ambiente).

Com mais de 10 milhões de exemplares preservados, guarda testemunhos únicos sobre espécies e ecossistemas, alguns hoje extintos. Esse patrimônio é fonte de dados importantes em biologia evolutiva, paleontologia, ecologia, e biologia molecular. Por sua vez, essa informação é utilizada em estudos de monitoramento ambiental, mudanças climáticas e bioprospecção.

Inúmeros pesquisadores procuram o Museu de Zoologia para aqui depositar os testemunhos de seus próprios trabalhos, estudar os ricos acervos, visitar sua biblioteca com mais de 100 mil volumes e colaborar com seus pesquisadores. Pesquisadores estrangeiros são presença constante nas dependências da instituição, mais uma vez reforçando sua posição como centro de excelência em estudos sobre biodiversidade.

O Museu de Zoologia também está engajado na formação de zoológicos, pois os seus acervos servem como base para a educação formal de graduandos e pós-graduandos de todo o país. Muitos dos que se formaram no Museu ocupam hoje postos-chave na zoologia brasileira. O ensino oferecido pelo MZUSP concentra-se principalmente em seu Programa de Pós-Graduação intitulado Sistemática, Taxonomia Animal e Biodiversidade.



Endereço


Av. Nazaré, 481. Ipiranga. São Paulo, SP, CEP: 04262-000.

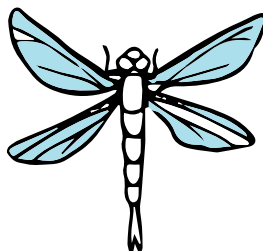
Tel. +55 (11) 2065-8015

mz@usp.br

 www.mz.usp.br

 @mzusp


 @museu_zoologia

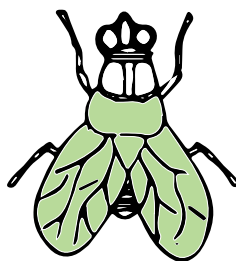


Visitação

Entrada franca.

Quarta a domingo, de 10h às 17h. Grupos acima de 10 pessoas requerem agendamento prévio. Visitas mediadas apenas às quartas, quintas e sextas.

Possui acessibilidade física para a maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências visuais para algumas atividades ou exposições. 



SÃO PAULO (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU DO CAFÉ DE PIRATININGA

O Museu do Café de Piratininga inspira-se nos museus de caráter histórico e também nos centros de ciências, mais especificamente os ecomuseus. Está situado na Fazenda São João, uma área rural onde cada elemento da paisagem e as experiências que aguardam seus visitantes remontam a mais de um século de história, proporcionando uma viagem aos tempos áureos do ciclo do café paulista (1850-1930), que combina memória, cultura, meio ambiente, ciência, educação e lazer, em contato com a natureza.

Em sua proposta foram concebidas exposições de caráter histórico com o acervo próprio da Fazenda São João e estruturadas trilhas ecológicas na Reserva Legal da propriedade, o que permitiu a elaboração de atividades e roteiros diversos, incluindo a de roteiro histórico, geográfico-ambiental e sobre animais silvestres.

O Museu do Café de Piratininga encontra-se em localização privilegiada do ponto de vista ambiental. A propriedade está inserida na cabeceira do Alto Rio Batalha, onde nascem os córregos São João e a Lagoa Dourada, dois dos oito principais córregos que contribuem com o rio Batalha, importante área de proteção ambiental. Tal característica torna a Fazenda São João um local estratégico na preservação dos recursos hídricos da região de Piratininga e Bauru.

Dentre os principais serviços oferecidos, destacam-se: roteiros educativos e trilhas ecológicas monitoradas, elaborados com o objetivo de despertar o interesse ambiental, histórico e cultural; atividades de recreação e lazer ao ar livre; oficinas culturais e temáticas; eventos de arte, educação, cultura e lazer.




Endereço

Fazenda São João, Zona Rural,
Piratininga, SP, CEP: 17490-000.

Tel. +55 (14) 99657-9649

contatomuseudocafepiratininga@
gmail.com

 www.museudocafepiratininga.com.br


 @museudocafepiratininga

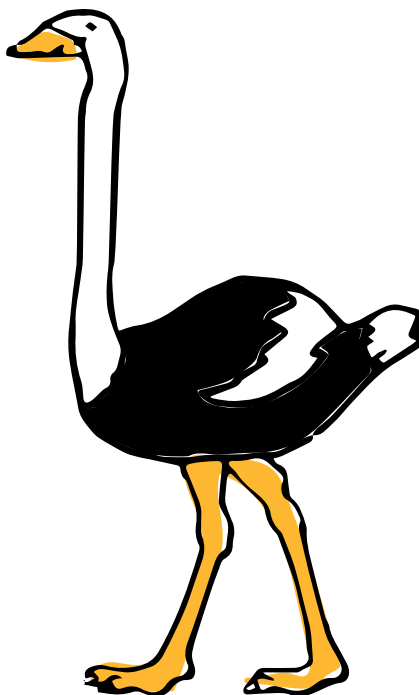
 @museudocafepiratininga

Visitação

Entrada: R\$ 25 adulto e R\$ 15
crianças abaixo de 10 anos; crianças
abaixo de 3 anos não pagam.

O funcionamento é sábado e
domingo de 8h30 às 17h30 e nos
demais dias sob agendamento.
Grupos acima de 10 pessoas
requerem agendamento prévio.
Visitas mediadas apenas às quartas,
quintas e sextas.

Possui acessibilidade física
para algumas das atividades ou
exposições. 



SÃO PAULO (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU E CENTRO DE CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO E ARTES LUIZ DE QUEIROZ

O Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes Luiz de Queiroz, sediado na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ)/ Universidade de São Paulo (USP), é administrado pelo Serviço de Cultura e Extensão Universitária (SVCEX) da unidade. Com a missão de preservar a memória da instituição, bem como de seu idealizador Luiz Vicente de Souza Queiroz e sua esposa Ermelinda Ottoni Souza de Queiroz, o espaço consiste em uma coleção universitária com objetos e itens vinculados à história das ciências agrárias. Por meio disso, promove um programa permanente de monitorias, para trabalho com os visitantes, além de exposições permanentes, temporárias e itinerantes, tanto sobre o acervo quanto de parceiros, podendo ser de caráter técnico, cultural ou científico.

Sobre o acervo, o local conta com mais de 500 itens expostos ao público, sem somar reservas técnicas, bem como outros ambientes, a exemplo de um jardim francês, no lado externo, vinculado à residência em que está sediado. O Centro de Ciências é representado


pelo Clubinho de Ciências. Por meio de um espaço lúdico, com aplicação de ensino não formal e metodologias STEAM, o grupo de extensão universitária Centro de Referência em Ensino de Ciências da Natureza (CRECIN) realiza experimentos e atividades práticas com temas como física, química, matemática, história, dentre outros, com foco na formação principalmente de alunos e professores, das redes públicas e particulares. Dessa forma, desenvolve projetos educativos que estimulem a reflexão científica, cultural e social, de forma gratuita para toda a comunidade, tanto interna quanto externa à USP.


Endereço


Av. Cepea, Agronomia, Piracicaba, SP, CEP: 13418-900.

Tel. +55 (19) 3429-4305

museulq@usp.br

 www.esalq.usp.br/svcex/museu


 [@museulq](https://www.instagram.com/museulq)

 www.youtube.com/channel/UCAVw4elrsI45VFm3eG2B8yw

Visitação

Entrada paga.

Segunda a sexta, de 8h às 17h.
Grupos escolares ou com grande número de pessoas requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas das atividades ou exposições. 

SÃO PAULO (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU FLORESTAL OCTÁVIO VECCHI

O Museu Florestal nasceu no final da década de 1920 para ser a sede da pesquisa e comunicação científica do Serviço Florestal do estado de São Paulo, cuja sede era no Horto Florestal (atual Parque Estadual Alberto Löfgren). O projeto do museu foi elaborado por Octávio Vecchi, então Diretor Geral do Serviço Florestal.

Vecchi era um colecionador que coletava, observava e estudava, além de plantas, insetos, principalmente borboletas. Em palestra realizada em 1943, João Vicente dos Santos, chefe da Seção de Defesa Florestal do Instituto, conta que Octávio Vecchi deixou um trabalho incompleto sobre lepidópteros (ordem de insetos que inclui as borboletas e mariposas, que compõem a segunda maior diversidade de insetos do planeta e são encontrados em quase todas as regiões do mundo, principalmente em países tropicais, como o Brasil) e uma linda coleção de borboletas, que foi adquirida pela Escola Agrícola de Piracicaba. No Horto Florestal também foram criadas duas escolas, a de Xilografia e a de Charão Ryoichi Nakayama (laca japonesa).

Dentre as personalidades e intelectuais que visitaram o museu em seus primórdios, destacamos

a assinatura de Santos Dumont no livro de visitantes.


O museu está localizado no interior do Parque Estadual Alberto Löfgren. Atualmente, a operação do Museu Florestal está sob a responsabilidade de uma empresa concessionária de serviços públicos, a Urbia Águas Claras.

Endereço

Rua do Horto, 931, Parque Estadual Alberto Löfgren, Horto Florestal, São Paulo, SP, CEP: 02377-000.

Tel. +55 (11) 3889-6100


agenda@urbiaparques.com.br

 www.urbiaaguasclaras.com.br

Visitação

Entrada: às terças, entrada gratuita. De quarta a domingo: R\$ 15, inteira; R\$ 7,50, meia-entrada, para estudantes, professores, crianças de três a 14 anos, pessoas a partir de 60 anos, pessoas com deficiência e acompanhante. Para crianças até três anos de idade, a entrada é gratuita. Grupos escolares da rede pública de ensino também têm entrada gratuita se fizer prévio agendamento.

Terça a domingo e feriados, de 9h às 17h. Grupos escolares ou com grande número de pessoas requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade para deficiências auditivas para algumas atividades ou exposições. 

SÃO PAULO (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU HISTÓRICO PROF. CARLOS DA SILVA LACAZ

O Museu é um espaço para o estudo, a preservação e a divulgação da história da medicina e das práticas de saúde em São Paulo e no Brasil.

Criado, em 1977, como Museu Histórico da Faculdade de Medicina, assumiu a denominação atual, em 1993, em homenagem a seu fundador, o médico e pesquisador Carlos da Silva Lacaz, falecido em 2002.

Mantido pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), o museu conta com exposições temáticas abertas à visitação pública; espaço para pesquisadores interessados pela documentação guardada em seu arquivo; sala de colóquios, na qual são ministradas aulas para os cursos de graduação e pós-graduação, bem como oficinas relacionadas ao tema da exposição em cartaz.

Entre os destaques atuais do acervo expostos no museu estão uma bula papal de 1346 e o acervo ceroplástico, apresentando 40 peças moldadas em cera, sobre doenças dermatológicas, tendo sido utilizados como modelos os pacientes da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.


Endereço


Av. Dr. Arnaldo, 455, 4º andar, Sala 4.306, Cerqueira César, São Paulo, SP, CEP: 01246-903.

Tel. +55 (11) 3061-7249

museu.historico@fm.usp.br

 www.fm.usp.br/museu


  @MuseuHistoricoDaFMUSP

 @museu_fmusp

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 8h às 17h.
Grupos acima de 20 pessoas
requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para a maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas para toda ou a maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências visuais para algumas atividades ou exposições. 



SÃO PAULO (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU HISTÓRICO PROF. DR. CÁSSIO XAVIER DE MENDONÇA JÚNIOR DA FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA DA USP

O Museu Histórico da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ USP) foi oficialmente inaugurado em dezembro de 2004, a partir da formação e divulgação de um núcleo de acervo relacionado à memória institucional, localizado no setor administrativo da Faculdade.

Em 2019, por ocasião das comemorações do centenário da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP, o Museu Histórico da FMVZ passou por uma grande transformação: inventário das coleções, processo de limpeza, higienização e restauro dos objetos, projeto e construção de um novo espaço mais acessível para o Museu e inauguração de uma nova exposição. Nesta data, o Museu foi batizado com o nome do seu idealizador, tornando-se assim o Museu Histórico Prof. Dr. Cássio Xavier de Mendonça Júnior da FMVZ USP.

O acervo do museu é composto por quase 500 itens relacionados à história institucional, entre documentos, fotografias, objetos históricos e artísticos, além de muitos equipamentos utilizados em sala de aula e nos laboratórios.

O Museu Histórico da FMVZ USP possui um acervo muito rico e especializado sobre a história do ensino e da pesquisa da medicina veterinária, o que o torna bastante relevante para os interessados em conhecer e estudar esta área do conhecimento científico.

Endereço

Av. Prof. Orlando Marques de Paiva, 87, Cidade Universitária, São Paulo, SP, CEP: 05508-270.


Tel. +55 (11) 2648-8264

maumal@usp.br

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 9h às 16h.

Possui acessibilidade física para a maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas para algumas das atividades ou exposições. 

SÃO PAULO (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU HISTÓRICO REGIONAL SABURO YAMANAKA


O Museu Histórico Regional Saburo Yamanaka, na cidade de Bastos, está reaberto para visitação desde o dia 18 de junho de 2022, após ficar dois anos fechado por conta da pandemia. O acervo permanente foi em grande parte restaurado e agora conta a história local de forma lúdica e mais fácil de ser compreendida por todos. As peças representam as várias culturas do país, inclusive a japonesa, muito influente no município. O secretário de Cultura do município de Bastos, Marcelo Ribeiro, destacou que o acervo da exposi o de longa dura o ganhou um novo formato.

Endereço

Praça Kunito Miyasaka s/n, Centro, Bastos, SP, CEP: 17.690-000.

Tel. +55 (14) 99633-0420


museu@bastos.sp.gov.br

 <https://www.bastos.sp.gov.br/noticia/1143/museu-saburo-yamanaka-esta-aberto-para-visitacao/>

Visita o

Entrada franca.

Segunda a domingo e feriados, de 7h às 17h.

Possui acessibilidade física para a maior parte das atividades ou exposi es. Acessibilidade para deficiências visuais para toda ou a maior parte das atividades ou exposi es. 



SÃO PAULO (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU PROFESSORA JAIR DE ARAÚJO LOPES

O Museu Professora Jair de Araujo Lopes, em Piracicaba, abriga o acervo de objetos, documentos, móveis e fotografias ligados à história da educação em Piracicaba e região e do Colégio Piracicabano. Trata-se de um espaço dinâmico, voltado para atender às exigências dos diferentes públicos, não só no que tange à oferta de informação sobre arte, história, ciência, tecnologia, mas também de lazer.


Assim, além de propiciar contemplação e reflexão crítica, ensejando a troca de ideias, o debate e o questionamento, o museu é também um espaço de encontro e de convivência.

Endereço

Rua Boa Morte, 1.257, Piracicaba, SP,
CEP: 13400-140.

Tel. +55 (19) 3124-1889

ccmw@unimep.br


 www.unimep.br/ccmw/

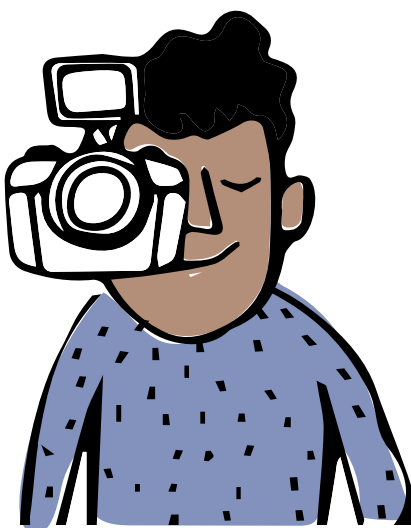
  @centroculturalmarthawatts

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, somente sob
agendamento.

Possui acessibilidade física
para algumas das atividades ou
exposições. 



SÃO PAULO (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU OCEANOGRÁFICO

Aberto ao público em 1988, o antigo Museu e Aquário do Instituto Oceanográfico assumiu sua identidade atual em 1992, mantendo o objetivo inicial de apoiar atividades de ensino, pesquisa e extensão de serviços à comunidade e difundir a oceanografia e as pesquisas desenvolvidas pelo Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (IOUSP).

No Museu, o visitante tem acesso a diversos instrumentos oceanográficos, aquários marinhos de pequeno e médio portes – para observar as diferentes formas de locomoção, modos de vida e relações entre espécies – e animais preservados, como o esqueleto de uma baleia-de-bryde.

Na exposição permanente, dividida em módulos, o público é apresentado à dinâmica, à estrutura e à biodiversidade dos oceanos. Em 2012, o IOUSP adquiriu, para o Museu, o equipamento *Science on a Sphere* (Ciência em uma Esfera), um sistema de exposição desenvolvido pela NASA – agência espacial norte-americana – que usa projetores de vídeo para exibir dados planetários em uma esfera de seis metros de diâmetro, transformando-a em um grande globo animado.

O espaço também disponibiliza informações sobre as embarcações utilizadas pelo instituto em suas pesquisas, oferece visitas monitoradas e empréstimo de material biológico e conta com a exposição itinerante Expo-Antártica, que pode ser emprestada para locais externos.

Na saída, o visitante pode passar pela loja de souvenir e levar uma lembrança do Museu para casa.


Endereço

Praça do Oceanográfico, 191, Cidade Universitária/Butantã, São Paulo, SP, CEP: 05508-120.

Tel. +55 (11) 3091-7149

museu.io@usp.br

 www.io.usp.br/


 @museoceanograficoiουσp

 @museu.iουσp

Visitação

Entrada franca.

Terça a sexta, de 9h às 17h. Grupos escolares requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências visuais para algumas atividades ou exposições. 

SÃO PAULO (REGIÃO SUDESTE)

MUSEU UNIVERSITÁRIO DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS

O Museu Universitário da Pontifícia Universidade Católica (PUC)-Campinas foi fundado em 1958 como Departamento de Antropologia e Etnologia. Em seus 60 anos de atividades, reuniu um acervo que agrega cinco coleções que norteiam suas ações de produção cultural, de pesquisa e de educação.


Ao longo de suas gestões, essas coleções não somente agregaram novas peças, mas também foram objeto de pesquisas sob perspectivas distintas, atualizações discursivas, sendo elas: antropologia/etnologia, arqueologia, cultura popular, Japão pré-Industrial e história da PUC-Campinas.


Endereço

Av. Caio Pinto Guimarães Parque dos Jacarandás (Prédio da Antiga Pastoral), Campinas, SP, CEP: 13010-300.

Tel. +55 (019) 3343-5855

coord.museu@puc-campinas.edu.br

 www.puc-campinas.edu.br/museu/


 @museupuccampinas

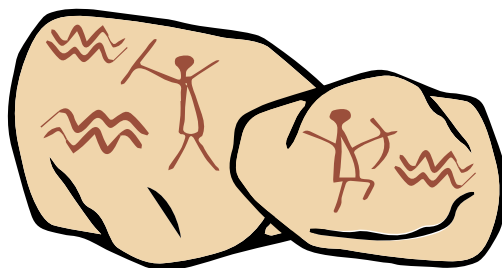
 @m.u.pucc

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 8h às 16h. Requer agendamento prévio e visitas mediadas apenas para eventos especiais, Semana Nacional de Museus e abertura de novas exposições.

Possui acessibilidade física para algumas das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências visuais para algumas atividades ou exposições. 



SÃO PAULO (REGIÃO SUDESTE)

OBSERVATÓRIO DIDÁTICO DE ASTRONOMIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP)

Em 2004, um projeto de construção artesanal de telescópios refletores que usam uma combinação de espelhos para refletir a luz e formar uma imagem foi a primeira semente do Observatório Didático de Astronomia da Universidade Estadual Paulista (UNESP) de Bauru.

Com os primeiros telescópios artesanais prontos, surgiu a necessidade de encontrar um espaço adequado para utilização dos aparelhos, que tornasse possível observar detalhes do céu jamais vistos pela maioria das pessoas, como as crateras da Lua, os satélites de Júpiter e os anéis de Saturno.

Cinco anos depois, em prédio cedido pelo Instituto de Pesquisas Meteorológicas da Unesp, inaugurou-se o Observatório Didático de Astronomia Lionel José Andriatto. O nome é uma homenagem ao astrônomo amador

que compartilhou suas técnicas de construção de telescópios com os estudantes da instituição.

Os primeiros dois andares do prédio contam com salas para a realização de atividades como a oficina de construção de lunetas – e para exposição de objetos e conteúdos relacionados à astronomia.


O terceiro andar abriga uma cúpula de 5,5 metros de diâmetro, onde são realizadas projeções celestes, simulações do céu em tempo real e exibições de filmes em 3D. No terraço, estão instalados telescópios – feitos no próprio observatório – para a observação do Sol e do céu noturno.

Endereço

Av. Município José Sandrin, s/n,
Chácaras Baurenses, Bauru, SP,
CEP: 17015-970.

Tel. +55 (14) 3103-6030

obsbauru@gmail.com

 www.fc.unesp.br/observatorio

   @obsbauru

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sábado, de 8h às
22h. Grupos escolares requerem
agendamento prévio.

SÃO PAULO (REGIÃO SUDESTE)

OBSERVATÓRIO MUNICIPAL DE AMERICANA

Criado em 1985 e mantido pela prefeitura local, o Observatório Municipal de Americana é um dos mais antigos do gênero no Brasil e tem como objetivos principais garantir o acesso da população à observação astronômica e divulgar o conhecimento científico na área.

O observatório conta com sala de 40 lugares para cursos e palestras, hall para exposições, laboratório fotográfico, biblioteca, gabinete dos astrônomos, cúpula com 4,5 metros de diâmetro, sala de projeção do planetário, com 20 lugares, e terraço para observações a céu aberto.

Na parte externa do prédio, estão instalados três modelos de relógio de Sol – equatorial, horizontal e vertical.

De segunda a quinta-feira, a instituição recebe o público escolar, em visitas previamente agendadas. O roteiro de atendimento das escolas inclui três atividades: observações diurnas e noturnas, palestras com modelos pedagógicos e slides, visitas monitoradas ao relógio de Sol.

Às sextas-feiras, quando recebe o público em geral, promove observações ao vivo de astros em evidência e sessões de vídeos produzidos por instituições de reconhecida competência no meio.

Além disso, oferece visitas livres às exposições fotográficas e painéis informativos, palestras e cursos de introdução à astronomia e assessoria na implantação de relógios de Sol.

Endereço

Rua Itacolomi, 1.113, Jardim Botânico Municipal, Jardim Ipiranga, Americana, SP, CEP: 13468-540.

Tel. +55 (19) 3407-2985

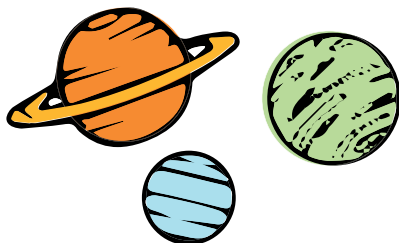
chaa1123@gmail.com

Visitação

Entrada franca.

Quarta e sexta, de 19h às 23h.
Somente sob agendamento.

Possui acessibilidade física para algumas atividades ou exposições.



SÃO PAULO (REGIÃO SUDESTE)

PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Para quem acha que não resta área verde na metrópole paulista, esse já é um bom motivo para conhecer o Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade de São Paulo (Parque CienTec/USP). Inaugurado em 2002, o CienTec está localizado no Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (PEFI), região sul do município de São Paulo, e possui 141 hectares, dos quais 120 são de mata nativa. Conta com diversas construções, incluindo algumas de reconhecido valor histórico, das décadas de 1930 e 1940, tombadas como patrimônio histórico.

Mas a beleza natural e arquitetônica não é o único motivo para visitar esse espaço privilegiado. As atividades oferecidas ao público são diversificadas e atraem visitantes de todas as idades e grupos sociais. São três as principais linhas temáticas: cosmos, meio ambiente e ciências da natureza. A primeira traz atividades ligadas à astronomia, incluindo a Alameda

do Sistema Solar, visita histórica a uma luneta construída na década de 1910 e observações astronômicas com telescópio eletrônico. Há também um planetário digital (48 lugares, mais dois lugares para portadores de necessidades especiais) com projeções traduzidas para o português e apresentações realizadas pelos mediadores utilizando softwares que projetam o céu na cúpula do planetário.


Na linha de meio ambiente, o visitante pode percorrer trilhas na mata e no entorno de um lago que recebe água de algumas nascentes que abastecem o Riacho do Ipiranga, onde são discutidos conceitos de ciclo da água, fauna e flora. É possível também fazer o passeio das abelhas nativas, aprendendo curiosidades sobre algumas das abelhas sem ferrão e conhecendo diversos dos ninhos naturais espalhados pelo Parque. Por fim, a área dedicada às ciências da natureza inclui brincadeiras e experimentos de matemática, física, geofísica, biologia e solos, entre outros. Aos sábados, as atividades livres oferecidas incluem trilhas, sessões no planetário e passeio histórico, entre outras.

Endereço



Avenida Miguel Estéfano, 4.200,
Vila Água Funda, São Paulo, SP,
CEP: 04301-904.

Tel. +55 (11) 5077-6312

parquecientec@usp.br

 www.parquecientec.usp.br/

 @parquecientec.usp.3

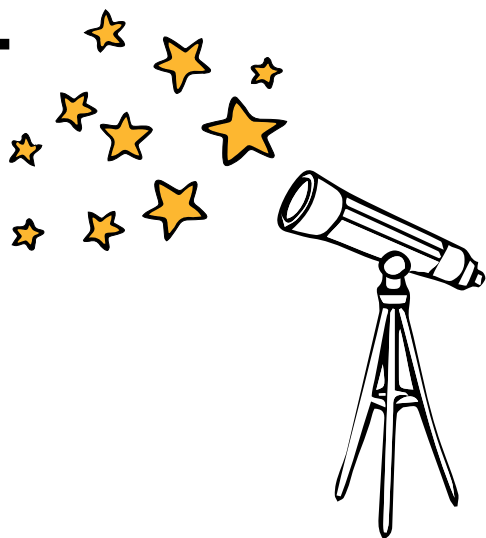
  @parquecientec

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sábado, de 9h às 16h.
Grupos acima de 10 pessoas,
escolha prévia das atividades a
serem oferecidas e mediação das
atividades requerem agendamento
prévio.

Possui acessibilidade física para
algumas atividades ou exposições.



PARANÁ (REGIÃO SUL)

JARDIM BOTÂNICO MUNICIPAL FRANCISCA MARIA GARFUNKEL RISCHBIETER

Reconhecida unidade de conservação, localizada em meio urbano, em Curitiba, o Jardim Botânico é destinado à visitação e à pesquisa botânica para a preservação de espécies vegetais, com ênfase nas pertencentes ao estado do Paraná.

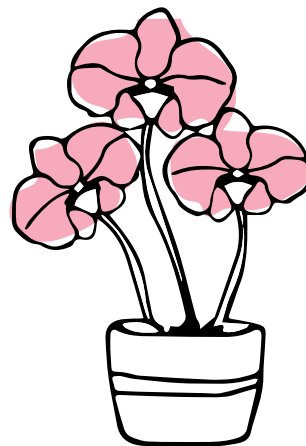
Aberto à visitação pública, ele se distingue dos parques por possuir coleções de plantas ordenadas e classificadas, devidamente registradas, e oferecer ao público visitante informações sobre as espécies botânicas, sua origem, utilidades e curiosidades.

Mais de 40% de sua área total (178 mil m²) corresponde a um Bosque de Preservação Permanente, com nascentes formadoras de seus lagos. Com 458 m², sua estufa de ferro e vidro abriga exemplares vegetais característicos da Floresta Atlântica.

Contornando a estufa, a Galeria das 4 Estações reproduz com cores e texturas as estações do ano. Em frente à estufa, o jardim em estilo francês, com seus canteiros geométricos, é colorido por flores de época.

A partir de iniciativas de cultivo de plantas nativas, foi criado o Jardim Demonstrativo de Plantas Ornamentais e, para aguçar o olfato e o tato, o Jardim das Sensações dispõe de uma trilha de 200 metros de extensão com plantas com textura, aromas e formas diferentes, incluindo colmeias com exemplares de abelhas nativas.

O Museu Botânico Municipal, responsável pelas pesquisas botânicas, está instalado em sua área e é o quarto maior herbário em número de plantas acervadas no Brasil.



Endereço


Rua Engenheiro Ostoja Roguski s/n,
Jardim Botânico, Curitiba, PR,
CEP: 80210-390.

Tel. +55 (41) 3362-1800

jardimbotanico@curitiba.pr.gov.br

 www.curitiba.pr.gov.br


 @PrefeituraDeCuritiba

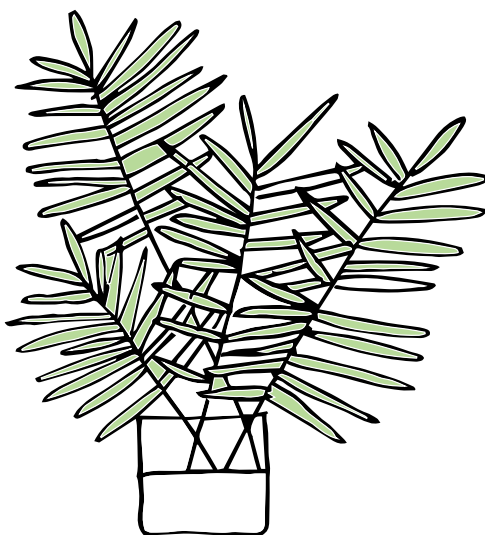
 @curitiba_pmc

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta-feira, das 8h às 11h30 e das 13h às 16h30. Grupos escolares requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para a maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências visuais para algumas atividades ou exposições. 



PARANÁ (REGIÃO SUL)

LABORATÓRIO MÓVEL DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR) LITORAL (LABMÓVEL)

O Laboratório Móvel de Educação Científica da Universidade Federal do Paraná (UFPR) Litoral (LabMóvel) é um programa de divulgação científica que desde 2006 trabalha principalmente com professores e estudantes das escolas públicas do litoral do Paraná.

O LabMóvel foi concebido a partir de um diagnóstico sobre a realidade do ensino das ciências no litoral do Paraná. Ele concluiu que, dada a realidade local, os processos deveriam caminhar pela sensibilização e pela educação científica e ambiental com o objetivo de conscientizar a população local para preservar o ambiente natural da região inserida em um local de grande pressão antrópica e desenvolvimentista.

O objetivo é fazer a comunidade da região ter maior contato com o conhecimento científico, trabalhando pela sensibilização e pela educação científica e ambiental.


Desenvolvemos ações educacionais como: produção de material didático, como livros, vídeos, jogos, banners e um periódico, eventos científicos, clubes de ciências, exposições temáticas, Feira Regional de Ciências e projetos de pesquisa. O programa conta com uma equipe multidisciplinar de estudantes e professores da UFPR Litoral, e com parcerias que atendem as diferentes linhas de atuação de atividades desenvolvidas pelo programa. As atividades propostas se caracterizam pela complexidade de conhecimentos e de modus operandi que não são comuns nas atividades de extensão da maioria das universidades brasileiras.

Endereço


Rua Jaguariaíva, 512, UFPR Setor Litoral, Caiobá, Matinhos, PR, CEP: 83.260-000.

Tel. +55 (41) 98815-6204

labmovel@gmail.com

 www.labmovel.ufpr.br/


  @LabMovel

 @labmovel_ufpr

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sábado, de 8h às 22h.
Requer agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas das atividades ou exposições. 

PARANÁ (REGIÃO SUL)

MUSEU ABERTO DE BIODIVERSIDADE

O Museu Aberto de Biodiversidade (MAB), em Campina Grande do Sul, se destina a manter acervos que reúnem registros, principalmente por observação de máquinas, de fauna e flora. O acesso ao acervo online é aberto e gratuito.

A formalização das coleções atende aos padrões científicos necessários para integração aos bancos de dados gerenciados por órgãos internacionais, a exemplo do Global Biodiversity Information Facility (GBIF), cujo nó brasileiro é administrado pelo Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBr), desenvolvido sob coordenação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), com suporte técnico da ONU Meio Ambiente (UNEP) e apoio financeiro do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF).

O ICTBIO é registrado no SiBBr, bem como a Coleção Ecológica de Entomologia, primeira da instituição a entrar em funcionamento.

Endereço

Av. João Scucato Coradin, 2.200,
Chácara Irati, Timbu Velho, Campina
Grande do Sul, PR, CEP: 83430-000.

Tel. +55 (41) 99193-5691


maristela.zamoner@gmail.com

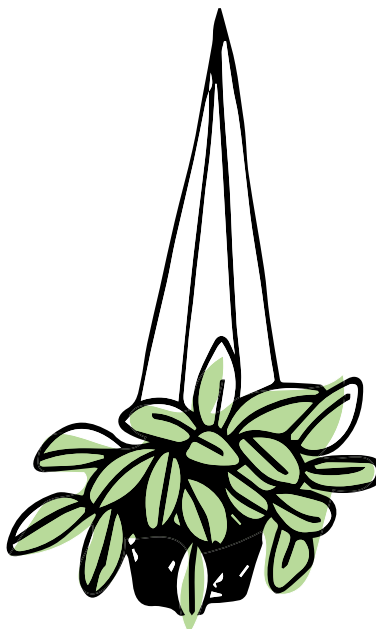
 www.ictbio.org

Visitação

Entrada franca.

Aberto todos os dias 24h.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas para toda ou a maior parte das atividades ou exposições. 



PARANÁ (REGIÃO SUL)

MUSEU BOTÂNICO MUNICIPAL

Centro de identificação, estudo e divulgação da flora brasileira, o Museu Botânico Municipal (MB) foi criado, em Curitiba, em 1965, pelo seu fundador, o botânico Gerdt Guenther Hatschbach, com a finalidade de constituir a vegetação do território curitibano e do primeiro planalto paranaense. Após passar por duas sedes, foi definitivamente instalado nas dependências do Jardim Botânico Municipal, em 1992.

Com a missão de documentar a biodiversidade da flora nacional, o museu vem formando coleções de significativa relevância científica e devidamente conservadas em seu herbário. O acervo conta, atualmente, com mais de 400 mil exemplares de espécies de plantas desidratadas e tratadas (exsicatas).

O material armazenado no Herbário MBM é o quarto maior do país, realizando serviços de identificação de plantas para trabalhos acadêmicos e científicos. A dinâmica de ampliação desse acervo envolve coletas com equipes próprias pelo país, incorporações de coleções menores e intercâmbio com instituições renomadas.

Seu repositório e seu corpo técnico encontram-se capacitados para oferecer informações e dados sobre a biodiversidade local e mundial, constituindo-se, portanto, em referência para pesquisa aplicada à botânica e áreas afins.

Endereço

Rua Engenheiro Ostoja Roguski, 690, Jardim Botânico Municipal, Curitiba, PR, CEP: 80210-390.

Tel. +55 (41) 3362-1800


herbariombm@curitiba.pr.gov.br

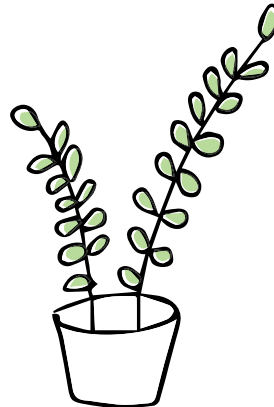
 www.curitiba.pr.gov.br

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 8h às 11h30 e de 13h às 16h30. Requer agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. 



PARANÁ (REGIÃO SUL)

MUSEU DA HISTÓRIA DA MEDICINA DO PARANÁ

Há mais de 170 anos a Irmandade de Misericórdia da Santa Casa de Curitiba está presente na vida da população curitibana e paranaense. Sua história no aperfeiçoamento e promoção da medicina no Paraná faz com que seja indissociável a sua trajetória com o desenvolvimento de Curitiba.

No Museu da História da Medicina do Paraná, localizado no edifício histórico inaugurado em 1880 como primeiro hospital de Curitiba, a memória da medicina paranaense é solidificada e preservada.


O Museu conta com um vasto acervo de mais de 3.500 objetos, divididos em coleção médica, farmacêutica, sacra, histórica e outras. O acervo reúne objetos incríveis, como o pulmão de aço, e é fruto de uma parceria entre a Santa Casa de Curitiba e a Associação Médica do Paraná.



Endereço


Praça Rui Barbosa, 694, (no prédio histórico do Hospital da Santa Casa de Curitiba), Centro, Curitiba, PR, CEP: 80010-030.

Tel. +55 (41) 3320-3502

Museu@santacasacuritiba.com.br

 <https://museudamedicinadoparana.com.br/>


  @museudamedicinapr

 www.youtube.com/channel/UCzQVjNaYdoUfUbekQ729XHw/videos?view=2&live_view=502

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sábado, de 9h às 18h.
Requer agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências visuais para algumas atividades ou exposições. 



PARANÁ (REGIÃO SUL)

MUSEU DE ANATOMIA COMPARADA (MAC) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

O Museu de Anatomia Comparada (MAC) do Departamento de Anatomia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) procura despertar a curiosidade dos visitantes a respeito da constituição do corpo humano e das mais variadas espécies animais, por meio da admiração de sua organização e complexidade, sob a perspectiva da arte e ciência anatômicas.

Criado em 1916, apenas dois anos após o início do curso de Medicina e Cirurgia da até então denominada Universidade do Paraná, a primeira universidade oficialmente reconhecida no Brasil, o MAC conta com peças anatômicas humanas e veterinárias, preparadas por diferentes técnicas como dissecação, repleção e corrosão, mumificação e articulação de esqueletos.

O acervo do MAC é resultante do esforço de gerações de estudantes, técnicos e professores, engajadas em gerar, aprimorar, preservar e divulgar o conhecimento. Mais de 800 peças estão em exposição permanente e abrangem todos os

sistemas corpóreos. Fetos humanos e de diferentes espécies animais se destacam dentre as peças anatômicas naturais.

Modelos sintéticos, materiais didáticos e objetos antigos ajudam a contar a história do ensino da anatomia na universidade. O acervo também reúne peças raras, dentre as quais se destacam modelos anatômicos franceses confeccionados por técnicas de ceroplastia, datados do final do século XIX e início do século XX. Tais modelos impressionam pelo seu realismo, que reproduz órgãos, músculos, vasos e nervos em ricos detalhes.


Outra particularidade surpreendente é o fato de muitos destes modelos terem sido montados sobre esqueletos humanos naturais. Contemplando a contemporaneidade, peças anatômicas impressas em 3D apresentam o visitante a uma das mais novas tecnologias empregadas no estudo da anatomia, numa exposição que demonstra sua aplicação em diversas áreas médicas. O MAC é aberto a toda a comunidade e oferece acessibilidade para cadeirantes e pessoas com mobilidade restrita. Visitas guiadas são planejadas de acordo com a faixa etária dos participantes e podem ser solicitadas mediante agendamento.

Endereço

Av. Cel. Francisco Heráclito dos Santos, 100, Jardim das Américas, Universidade Federal do Paraná (UFPR). Campus Centro Politécnico, Setor de Ciências Biológicas, Departamento de Anatomia (DANAT), Curitiba, PR, CEP: 81531-980.

Tel. +55 (41) 3361-1777


museuanatomia@ufpr.br

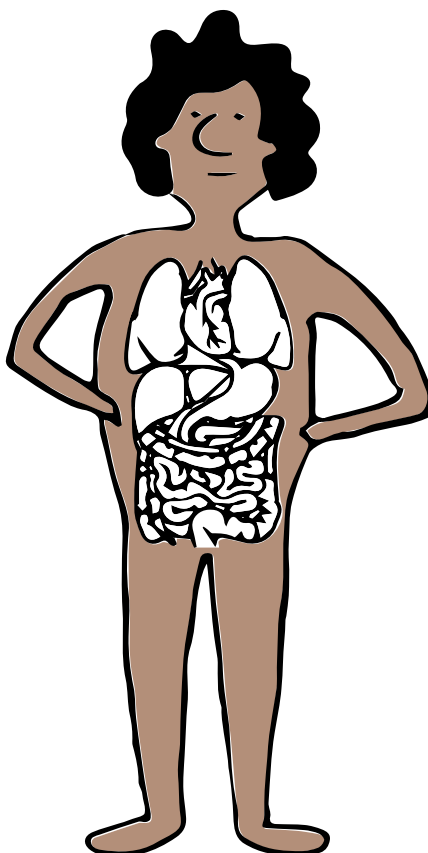
 www.bio.ufpr.br/portal/anatomia/museu/

Visitação

Entrada franca.

Terça a sexta, de 8h às 12h e de 13h às 17h. Grupos escolares ou outros grupos com solicitação de visita guiada requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. 



PARANÁ (REGIÃO SUL)

MUSEU DE ANTIGAS MÁQUINAS MANUAIS DE COSTURAR

O museu, na cidade de Toledo, possui acervo de antigas máquinas manuais de costura, com cerca de 150 unidades, fabricadas entre 1850 e 1950 e coletadas em vários países.

Outro item capaz de despertar o interesse dos visitantes é a coleção de antigas maquininhas infantis produzidas ao longo de quase um século, entre 1890 e 1980.


Somente sob agendamento para expor as peças. Dispõe de reserva técnica e oficina de restauro, o que permite o funcionamento das máquinas que integram o acervo.

Endereço

Estrada Mona Lisa 99 (Zona Rural), Toledo, PR, CEP: 85900-000.

Tel. +55 (45) 99962-4097

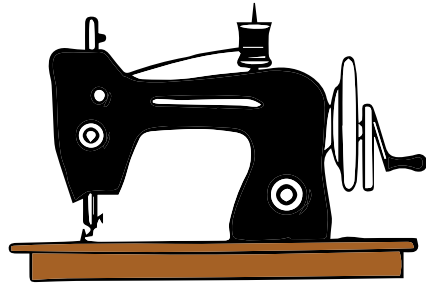
darisbo47@gmail.com

 <http://museumaquinascosturar.blogspot.com.br/>

Visitação

Entrada franca.

Somente sob agendamento.



PARANÁ (REGIÃO SUL)

MUSEU DE ARTE E CULTURA POPULAR DO NORTE DO PARANÁ

Na primavera de 2018, o escultor e ceramista Joãozinho Caldeira, o Poeta do Barro, encaminhou à Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) um pedido para que parte de sua produção fosse salvaguardada pela Instituição, já que ele não dispunha de local adequado para seu acondicionamento. Na ocasião, mais de 100 peças foram abrigadas pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), que, em um espaço provisório, acondicionou-as, resguardando-as, assim, de possíveis danos. De lá para cá, a UENP realizou exposições do acervo nos três campi e, também, na Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP).

A circulação das obras do Poeta do Barro, em consonância com as ações realizadas pela PROEC, como a Mostra de Arte e Cultura Afro-brasileira, a Mostra de Cultura Indígena, as oficinas de capoeira, percussão e de carnaval, descortinam a força das expressões populares da região Nordeste do Paraná que demandam à UENP um olhar atento para as produções artísticas e para as manifestações culturais do nosso povo. Um museu carecia de ser criado.


Fruto de uma política cultural da UENP, o Programa de Desenvolvimento da Cultura, com o objetivo de preservar e difundir os saberes tradicionais, as religiosidades, as expressões artísticas, as festividades populares que constituem a identidade cultural desta região, nasce um Museu de Arte e Cultura Popular. Diante desse cenário no qual se conjugam os anseios da comunidade e as políticas da universidade, este museu, espaço de articulação de ações de extensão, ensino e pesquisa, ao mesmo tempo em que favorece, reforça e impulsiona o compromisso da UENP em atender com excelência a região que a acolhe com carinho.

Endereço

Av. Marciano de Barros, 700,
Parque Universitário da UENP,
Bairro Estação, Jacarezinho, PR,
CEP: 86400-000.

Tel. +55 (43) 3525-0825

museuacpopular@uenp.edu.br


 <https://museu.uenp.edu.br/>

  @ParqueUENP

Visitação

Entrada franca.

Segunda a domingo e feriados,
de 6h às 17h. Grupos requerem
agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para
a maior parte das atividades ou
exposições. 

PARANÁ (REGIÃO SUL)

MUSEU DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE LONDRINA

Acumulando as funções de centro de ciências, planetário e observatório, o Museu foi inaugurado em Londrina em 2005 e conta com três espaços de divulgação científica. O centro de ciências fica no campus da Universidade Estadual de Londrina, em uma área de 2 mil m², com espaço para exposições e realização de atividades. O observatório foi instalado, em maio de 2007, ao lado do centro de ciências. Já o planetário localiza-se no centro da cidade.

O Museu visa atuar na melhoria da educação científico-tecnológica em todos os níveis de ensino, com uma perspectiva ampla, explorando as interfaces entre ciência, tecnologia e cultura.

Além das atividades que oferece em suas instalações, conta com um Museu Itinerante, que possibilita experiências didáticas inovadoras, em educação formal e não formal, para estudantes e professores de colégios da região. Desenvolve, ainda, o projeto Museu na Escola, que leva os experimentos do museu até escolas públicas e particulares de Londrina e cidades próximas. Importante fator de integração da


universidade com instituições de ensino básico e superior e empresas públicas e privadas, pretende, também, agregar pessoas e atividades na conquista de objetivos comuns em ensino, pesquisa e extensão.

Endereço

Campus Universitário, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, CEP: 86057-970.

Tel. +55 (43) 3371-4805

samira@uel.br

 @mct.uel

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 9h às 17h.
Requer agendamento prévio.



PARANÁ (REGIÃO SUL)

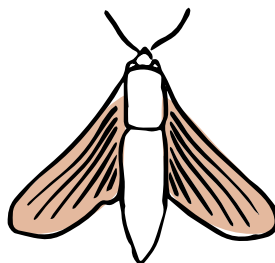
MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS

Situado no Parque Natural Municipal das Araucárias, um dos pontos turísticos da cidade de Guarapuava, o Museu funciona desde 1998 em uma parceria entre a Unicentro, a Secretaria do Meio Ambiente da Prefeitura de Guarapuava (SEMAG) e a Fundação Professor João José Bigarella.

O Museu conta com duas coleções permanentes relacionadas às ciências naturais: a coleção João José Bigarella, composta por amostras de rochas, minerais, fósseis, conchas e outros animais marinhos, somando mais de 5 mil peças, e a coleção entomológica Hipólito Schneider, contendo cerca de 13 mil insetos colocados em exposição. Além dessas coleções, há também exposições de insetos e aracnídeos conservados em resina, possibilitando ao visitante tocar as peças e inspecioná-las com lupa; bem como exposições de exsiccatas, que reúnem espécimes típicas da flora do Parque Natural Municipal das Araucárias.

A fim de disseminar ainda mais o conhecimento nas áreas de ciência e tecnologia, por meio de atividades interativas e contextualizadas, surgiu a sala da física. Esta, por sua vez, nasceu de uma parceria entre o Laboratório de Aplicações Nucleares (LAN) da Unicentro e o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia – Física Nuclear e Aplicações (INCT-FNA), contemplando experimentos e/ou temas relacionados à física nuclear, à mecânica, à óptica e ao eletromagnetismo.

Vale ressaltar que essas visitas são gratuitas e podem ser realizadas com o auxílio orientado de mediadores ou livremente. Além de ser possível conhecer esse grandioso acervo presencialmente, estas visitas podem se dar também por meio do tour virtual, disponibilizado no site do Museu.




Endereço

Rua João Fortkamp, 940, Anexo ao Parque Natural Municipal das Araucárias e ao Lado do Corpo de Bombeiros, Primavera, Guarapuava, PR, CEP: 85050-350.

Tel. +55 (42) 3624-0193

museuciencias.gpuava@gmail.com


 <https://www3.unicentro.br/museu/>

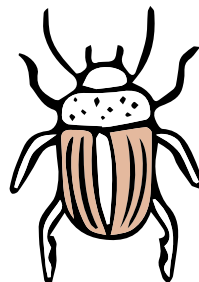
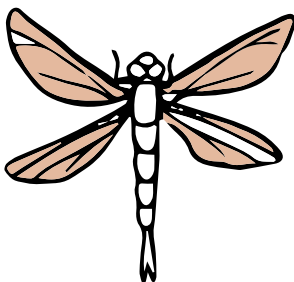
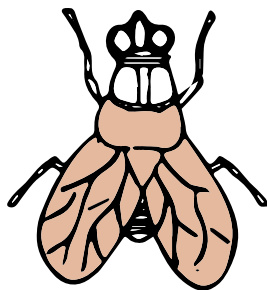
 @museuciencias.gpuava

Visitação

Entrada franca.

Terça a sexta e feriados, de 9h às 12h e de 13h às 17h. Aos sábados e domingos, de 10h às 12h e de 13h às 17h. Grupos escolares, universitários e afins requerem agendamento prévio.

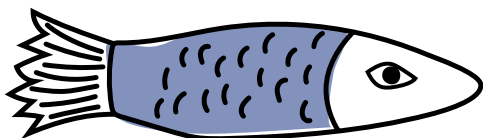
Possui acessibilidade física para algumas atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas para algumas atividades ou exposições. 



PARANÁ (REGIÃO SUL)

MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS (MCN) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

O Museu de Ciências Naturais (MCN) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), em Curitiba, é um museu universitário referência na área de ciências biológicas e história natural no Estado do Paraná. Inaugurado em 26 de abril de 1994, completará 30 anos de uma atuação alicerçada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A área expositiva é constituída por exposição permanente com uma proposta museográfica orientada pela evolução biológica dos seres vivos. Conta com representantes vivos de organismos da fauna e flora, materiais preservados e expostos em meio líquido ou seco (taxidermizado, exsiccatas, esqueletos), modelos e réplicas. As informações são apresentadas utilizando banners, painéis, infográficos e vídeos.



O acervo foi constituído por doações e aquisição de materiais nacionais e importados. Entre as principais atrações estão: (i) uma grande parede com dez lóculos constituídos de terrários, aquários e aquaterrários, onde o visitante recebe orientações sobre animais vivos como serpentes, lagartos, tartarugas, peixes, anfíbios e outros; (ii) terrário externo com plantas da região da Serra do Mar, tanque com água e alguns animais vivos; (iii) painel sobre evolução humana com diversos crânios de homínídeos e (iv) coleção de réplicas de fósseis como dicinodonte, crânios tigre-dentes de sabre, dinossauros, lobo da Tasmânia, rinoceronte, girafa, dodô, pegadas de dinossauros.

Além da área expositiva o MCN conta com coleções científicas de zoologia (mamíferos, aves, répteis, anfíbios, peixes e invertebrados, incluindo protistas) e paleontologia (iconologia, vertebrados, invertebrados e paleobotânica) que são utilizados com frequência pela comunidade científica. O elemento da ação interativa é o monitor, que faz a intermediação entre o visitante e o material exposto, fazendo-o relacionar, refletir e desenvolver sua criatividade ao longo da “viagem” entre os seres vivos.

Endereço

Av. Coronel Francisco Heráclito dos Santos, 100, Setor de Ciências Biológicas, Centro Politécnico, Jardim das Américas, Curitiba, PR. CEP: 81531-980

Telefone: +55 (41) 3361.1628


biomuseu@ufpr.br

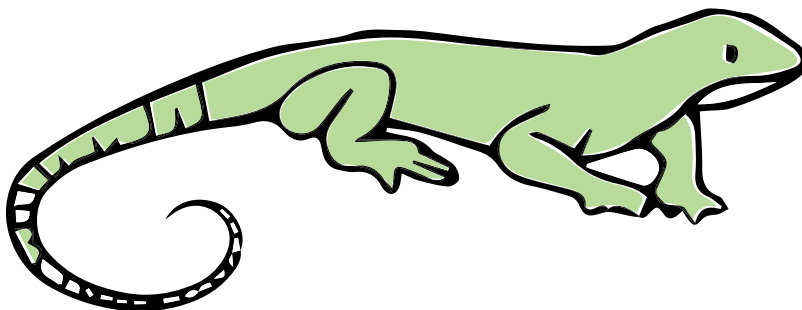
Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 9h às 17h.

Para grupos escolares é necessário agendamento prévio.

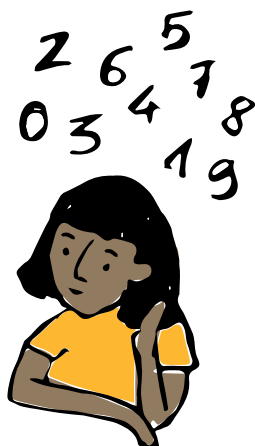
Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. 



PARANÁ (REGIÃO SUL)

MUSEU DINÂMICO INTERDISCIPLINAR

O Museu Dinâmico Interdisciplinar da Universidade Estadual de Maringá é um espaço de educação não formal que desenvolve ações de divulgação científica e de apoio à educação básica na área de ciências. Conta com espaço físico com exposições permanentes sobre temas relativos à física, química, ecologia, paleontologia, zoologia, entomologia, anatomia e fisiologia humanas, matemática entre outros. Conta com canal no YouTube, páginas em redes sociais, grupo artístico musical e teatral, equipe de ações itinerantes e programa de rádio. Oferece cursos, organiza viagens de estudos e desenvolve ações de extensão universitária em amplos territórios. Publica a revista *Arquivos do MUDI (Arqmudi)* desde 1997.





Endereço


Av. Colombo, 5790, Zona 7, Maringá, PR, CEP: 87020-900.


Tel. +55 (44) 3011 - 4940


sec-mudi@uem.br

 <https://museudinamicointerdisciplinar.wordpress.com/>

 @mudi.uem

 @mudi_uem


 @AmigosdoMudi

 @MudiUEM

Visitação

Entrada franca.

Terça a sexta, de 8h às 18h. Quartas à noite e domingos à tarde. Para grupos com número maior que 20 pessoas é necessário agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. 

PARANÁ (REGIÃO SUL)

MUSEU PARANAENSE DE CIÊNCIAS FORENSES

O Museu Paranaense de Ciências Forenses integra a Polícia Científica do Paraná, órgão responsável pela realização das perícias oficiais de natureza criminal do estado, indispensáveis para a elucidação de crimes.

As atividades do Museu tiveram início na década de 1970, mas somente no ano de 2022 foram regulamentadas por decreto estadual. O espaço é dedicado à conservação da história da Polícia Científica do Paraná e à divulgação das ciências forenses, e possui em seu acervo instrumentos e equipamentos utilizados desde o início das atividades periciais no estado do Paraná, além de livros, documentos, arquivos fotográficos e centenas de ossos e outras peças anatômicas.

As visitas ao Museu ocorrem somente na modalidade guiada, de modo a proporcionar uma proveitosa experiência aos visitantes. O público é composto, majoritariamente, por estudantes das áreas da saúde e do direito, e, nestes casos, além do Museu Paranaense de Ciências Forenses, a visita contempla, também, os laboratórios da Polícia Científica.

Endereço

Rua Paulo Turkiewicz, 150, bairro Tarumã, Curitiba, PR, CEP: 82821-030.

Tel. +55 (41) 3361-7229


museuforense@policiacientifica.pr.gov.br

 <https://www.policiacientifica.pr.gov.br/>

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, das 9h às 16h, mediante agendamento. Na última segunda do mês o museu está aberto à visitação livre.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. 



PARANÁ (REGIÃO SUL)

OBSERVATÓRIO ASTRONÔMICO E PLANETÁRIO DO COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ

Um prédio em forma de pirâmide e outro em forma de nave espacial chamam a atenção de quem visita ou estuda no Colégio Estadual do Paraná, em Curitiba. O primeiro é a sede do Planetário do colégio, inaugurado em 1978, com 90 m² e capacidade para 63 espectadores. O segundo prédio abriga o Observatório Astronômico, em funcionamento desde 1994. Com 120 m², está equipado para o ensino de astronomia e ciências afins e para programas de pesquisa em apoio aos grandes observatórios do Brasil e do exterior.

Sob a égide do Observatório, encontra-se o Clube de Astronomia do Colégio Estadual do Paraná (CACEP), concebido com o intuito de agremiar interessados e entusiastas da astronomia, para a troca de ideias e informações sobre as ciências espaciais. O clube realiza encontros duas vezes por mês.

Tanto o Planetário quanto o Observatório oferecem visitas guiadas e atividades previamente agendadas, de acordo com a faixa etária dos visitantes.

Endereço

Av. João Gualberto, 250, Curitiba, PR,
CEP: 80030-000.

Tel. +55 (41)3234-5612


oacep@cep.pr.gov.br

 www.cep.pr.gov.br

Visitação

Entrada franca.

Somente sob agendamento.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas para algumas atividades ou exposições. 



PARANÁ (REGIÃO SUL)

PARQUE DA CIÊNCIA NEWTON FREIRE MAIA

O Parque da Ciência Newton Freire Maia, em Pinhais, é um local onde ciência, tecnologia, arte e cultura se integram em um cenário propício a reflexões e descobertas, um ambiente para desvendar os mistérios da natureza e refletir sobre os impactos do desenvolvimento científico e tecnológico.


Temas como universo, espaço urbano, energia e questões ambientais são retratados com uma exposição interativa com mais de 7.000 m², promovendo a imersão do visitante em uma jornada que começa no Big Bang, passando pela gênese da vida e sua diversidade, pela formação das cidades e pelos desafios da questão energética e da sustentabilidade.



Endereço


Estrada da Graciosa 7.400, KM 20,
Parque das Nascentes, Pinhais, PR,
CEP: 83.327-000.

Tel. +55 (41) 3666-6156

parque@parquedaciencia.pr.gov.br

 www.parquedaciencia.pr.gov.br

  @parquedaciencia

 @ParquedaCienciaPR

Visitação

Entrada franca.

Terça a sexta, das 8h30 às 12h e das
13h30 às 17h, sábados, das 8h30 às
12h. Requer agendamento prévio.

Possui acessibilidade física
para algumas das atividades ou
exposições. Acessibilidade para
deficiências auditivas e visuais para
algumas atividades ou exposições.



PARANÁ (REGIÃO SUL)

PARQUE HISTÓRICO DE CARAMBEÍ

Temos como compromisso a preservação da memória dos imigrantes que se estabeleceram na cidade de Carambeí e a difusão da cultura local e de suas manifestações por meio de seu patrimônio material e imaterial, ambos presentes em espaços que reproduzem em réplicas arquitetônicas o estilo da vida do colono no início do século XX, destacando as experiências que moldaram e moldam a cidade e sua gente.

O parque está instalado em um terreno de 100 mil m², com alas museais integradas e ao ar livre, que contemplam temáticas como bens paisagísticos, história da vida privada, sociabilidade e cooperativismo. Nelas são retratadas a cultura e história da imigração holandesa e também suas relações com diferentes etnias que aqui se estabeleceram e juntas ocuparam o território hoje constituído como o município de Carambeí.



Endereço


Av. dos Pioneiros, 4.050, Colônia, Carambeí, PR, CEP: 84145-000.

Tel. +55 (42) 98433-4639

comunicacao@aphc.com.br

 www.aphc.com.br


  @ParqueHistoricodeCarambei

 @parquehistorico

Visitação

Entrada: R\$ 20. Meia-entrada: R\$ 10 (professores, visitantes de 7 a 17 anos, estudantes, doadores de sangue regulares e profissionais da área de saúde com documento comprobatório, PCD). Isentos: moradores de Carambeí cadastrados, funcionários da Prefeitura Municipal de Carambeí cadastrados, crianças até 6 anos, acompanhante necessário de PCD e pessoas acima de 60 anos. Quarta-feira: visitação gratuita (exceto para grupos que deverão agendar com antecedência).

Terça a domingo e feriados, das 10h às 17h. Visitas em grupo requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas para algumas atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências visuais para algumas atividades ou exposições. 

PARANÁ (REGIÃO SUL)

PLANETÁRIO DE LONDRINA

O Planetário de Londrina, inaugurado em 2007, é um projeto de extensão da Universidade Estadual de Londrina. Seu objetivo principal é divulgar, de maneira lúdica, o conhecimento da astronomia e auxiliar na melhoria da qualidade do ensino nas escolas da região.


O planetário funciona no centro da cidade, em espaço cedido pela prefeitura, e possui uma cúpula com 8 metros de diâmetro, com capacidade para 44 pessoas. O espaço oferece sessões de cúpula, apresentadas por planetaristas – com formação em física e pós-graduação em ensino de ciências –, e cursos direcionados a diferentes faixas etárias, nos quais são usados materiais produzidos pela própria equipe do planetário. São realizadas também oficinas de astronomia, brincadeiras e atividades lúdicas sobre temas relacionados à área. De segunda a sexta, atende a escolas e grupos, mediante agendamento prévio, e, no último sábado de cada mês, é aberto ao público, com documentários, sessões de cúpula e observações do Sol com telescópio óptico.

Endereço

Rua Benjamin Constant, 800, Centro, Londrina, PR, CEP: 86010-350.

Tel. +55 (43) 3326-0567

planetario@uel.br

 www.uel.br/cce/mct/planetario/portal/


 @planetariolondrina

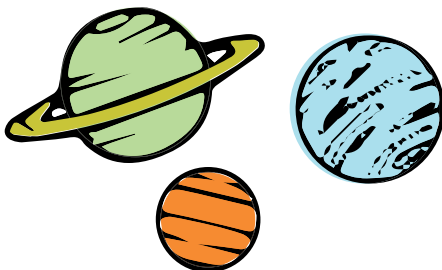
 @planetariodelondrina

Visitação

Entrada: R\$ 5. Grupos agendados variam entre R\$ 70 e R \$ 100, dependendo do tipo de instituição.

Segunda a sexta, de 8h às 18h. O último sábado do mês é aberto ao público em geral no período da tarde. Grupos escolares e particulares durante a semana requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências visuais para algumas atividades ou exposições. 



PARANÁ (REGIÃO SUL)

SALA DE CIÊNCIA SESC PATO BRANCO


Espaço destinado a propiciar conhecimento vivo e contato com fenômenos e experimentos, sem desvincular do aprendizado da brincadeira e do divertimento. A sala de ciência é um espaço permanente para receber acervos variados de equipamentos e materiais pedagógicos em ciências. Nas salas, os orientadores do Sesc conduzem turmas à experimentação e à vivência dos fenômenos científicos relacionados a meio ambiente, física, química, filosofia e astronomia.

Endereço

Av. Tupi,405, Trevo Patinhos, Pato Branco, PR, CEP: 85504-000.

Tel. +55 (46) 3220-1750


ana.azevedo@sescpr.com.br

 www.facebook.com/groups/sesciencia/?ref=share

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 7h30 às 17h30.
Requer agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. 



RIO GRANDE DO SUL (REGIÃO SUL)

FÍSICA PARA TODOS

O projeto Física para Todos Exposição Interativa de Experimentos de Física iniciou suas atividades em Ijuí, em novembro de 1996. Nessa trajetória de mais de 26 anos, buscamos a difusão e a popularização da ciência, em particular da física para alunos, professores e comunidade em geral, visando contribuir para a educação científica e a inclusão social.

Atualmente o projeto possui em torno de 50 equipamentos/ experimentos envolvendo as diversas áreas da física como mecânica, eletricidade, magnetismo, física moderna, astronomia e óptica.

Cada equipamento vem acompanhado de um pequeno cartaz, no qual constam as informações básicas necessárias para interagir com os materiais e para realizar o experimento. Neste cartaz é geralmente lançada uma questão de desafio com o objetivo de levar o visitante a pensar, a formular ideias e a dar suas próprias respostas.

Endereço

Rua São Francisco, 501, Bairro São Geraldo, Sede Acadêmica, Ijuí, RS, CEP: 98700-000.

Tel. +55 (53) 3332-0200 R.4312

toniazzo@unijui.edu.br

📷 @fisicaparatodosunijui

📘 www.facebook.com/search/top?q=projeto%20f%C3%ADsica%20para%20todos

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, nos turnos da manhã e da tarde. Requer agendamento prévio. Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. ♿



RIO GRANDE DO SUL (REGIÃO SUL)

JARDIM BOTÂNICO DE LAJEADO

Localizada em Lajeado, a instituição tem como missão desenvolver a educação ambiental e a sensibilização para a preservação do meio ambiente e convivência ética com o mesmo, além de promover a conservação da flora e fauna nativas por meio de coleções científicas, preservação de área de mata nativa e do estímulo à pesquisa buscando sempre divulgar o conhecimento sobre a biodiversidade local.

O Jardim Botânico dispõe de estacionamento, pórtico, auditório, alameda dos Jerivás, Coleção botânica Árvores da Mata Atlântica, Coleção botânica Bromélias, Cactos e Orquídeas, Coleção botânica Árvores Ameaçadas de Extinção e Coleção de plantas Exóticas, Horto Etnobotânico, Herbário, Coleção abelhas nativas, Horto Florestal, onde são produzidas mais de 15 mil mudas anualmente, Alameda dos Ipês-amarelos.

O Jardim Botânico também abriga o Jardim Sensorial e Trilhas de interpretação ambiental: Trilha autoguiada; Trilha da Cascata; Trilha do Tatu; Trilha do Sabiá e Trilha Especial (pesquisa científica apenas), além de um parquinho.

Endereço

ERS 413, nº3566, Bairro Moinhos D'Água, Lajeado, RS, CEP: 95904-500.

Tel. +55 (51) 3982-1107

sema.jardimbotanico@lajeado.rs.gov.br


 @JardimBotanicodeLajeado

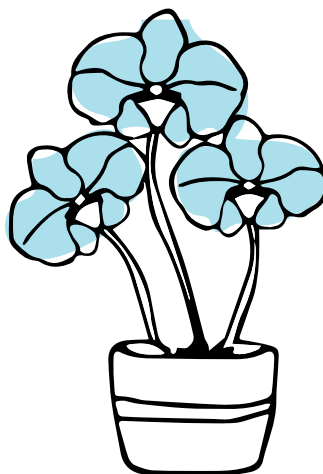
 @jblajeado

Visitação

Entrada franca.

Segunda a domingo e feriados, de 8h às 11h30 e de 13h30 às 19h. Atividades de educação ambiental requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências visuais para algumas atividades ou exposições. 



RIO GRANDE DO SUL (REGIÃO SUL)

MUSEU ANCHIETA DE CIÊNCIAS NATURAIS

Idealizado pelo padre jesuíta Pio Buck, em 1908, o Museu é vinculado ao Colégio Anchieta de Porto Alegre. Na época de sua fundação, tinha como principais atividades a pesquisa e a organização de coleções formadas a partir de exemplares da fauna e da flora do estado. Era considerado um centro de pesquisa no qual atuavam naturalistas como o seu fundador, o entomólogo padre Pio Buck, e o renomado botânico gaúcho padre Balduino Rambo.

Hoje, conta com exposição permanente, reservas técnicas, sala de aula e jardim interno. Seu principal objetivo é divulgar as ciências naturais, diminuindo a distância entre a comunidade e o conhecimento científico, bem como preservar exemplares científicos com vistas à pesquisa por profissionais da área.

O Museu Anchieta abriga um acervo de diversas tipologias, distribuído em coleções científicas, incluindo materiais biológicos, geológicos, arqueológicos e etnográficos, devidamente preservados e catalogados. As coleções científicas são as seguintes: Botânica (716 exsicatas), Entomologia (130 mil exemplares), Ictiologia (12 mil

exemplares), Aracnologia (118 exemplares), Herpetologia (596 exemplares), Ornitologia (471 exemplares), Mastozoologia (230 exemplares), Malacologia (260 exemplares), Paleontologia (1245 lotes), Mineralogia e Petrologia (4 mil exemplares), Arqueologia (399 peças), Etnologia (1567 peças). Possui também um importante acervo bibliográfico e documental sobre a história do Museu e de seus colaboradores, e acervo histórico da ciência e tecnologia (C&T).

No âmbito educacional, compromete-se com o estudo e ensino das ciências naturais por meio de diversas atividades, como aulas práticas, oficinas, visitas guiadas, cursos e exposições destinadas a alunos e professores da comunidade escolar em geral. Para tanto, o museu dispõe de uma coleção didática, passível de manipulação, composta por exemplares verdadeiros, réplicas, jogos e diversos objetos pedagógicos.


Apesar da importância conferida ao seu caráter educativo, as atividades de cunho científico o diferenciam de outros museus em espaço escolar, pois abriga materiais de elevado valor para pesquisas, como por exemplo, os espécimes-tipo, que correspondem aos espécimes que serviram de base para a descrição de novos táxons.

Endereço

Av. Nilo Peçanha, 1521, Bairro Três Figueiras, Porto Alegre, RS, CEP: 91330-000.

Tel. +55 (51) 3382-6087

museuanchieta@colegioanchieta.g12.br

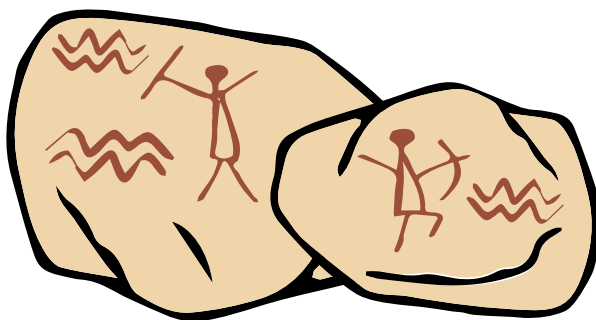
 www.colegioanchieta.g12.br/museu-anchieta/

 @museuanchietadeciencias

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 7h30 às 18h.
Requer agendamento prévio.



RIO GRANDE DO SUL (REGIÃO SUL)

MUSEU DA COMUNICAÇÃO RODOLFO MARTENSEN

O Museu da Comunicação Rodolfo Martensen, da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), expõe a história dos veículos de comunicação da cidade de Rio Grande e região. Jornais, revistas, televisão, rádios e meios de difusão musical, além de meios de comunicação como o telefone, fazem parte do acervo formado a partir dos primeiros equipamentos da emissora de rádio educativa da FURG e doações da comunidade.

O Museu possui acervo de mais de 11 mil discos de vinil (LPs) e 78 RPM, 55 rádios antigos, eletrolas, câmeras fotográficas de várias épocas, telefones, toca-discos, microfones e gravadores. Entre as peças mais antigas e raras estão um fonógrafo de Edison, de mais de 100 anos, do acervo do Colégio Lemos Júnior; um gramofone de 1910 e um rádio General Electric, modelo Capelinha dos anos 1930; além de um bem-conservado gravador magnético de fio de arame, marca Webster, dos anos 1940.

A história das rádios locais está registrada através de equipamentos usados em seus primeiros anos. E na área musical, destaca-se um disco original, numerado, de 1917, da Casa Edison, com a primeira gravação do samba Pelo Telefone, o primeiro gravado no Brasil.

Endereço

R. Luiz Lorea, 261, Centro, Rio Grande, RS, CEP: 96200-350.


Tel. +55 (53) 3232-8968

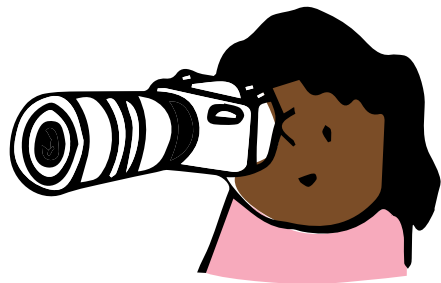
proexc@furg.br

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 8h às 12h e das 13h30 às 17h30.

Possui acessibilidade física para a maior parte das atividades ou exposições. 



RIO GRANDE DO SUL (REGIÃO SUL)

MUSEU DA GENÉTICA E MEMORIAL FRANCISCO MAURO SALZANO

O Museu da Genética / Memorial Francisco Mauro Salzano, localizado no Departamento de Genética da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em Porto Alegre, objetiva manter um registro vivo da história institucional e de seus pesquisadores e egressos, além de disponibilizar conhecimento e material didático na área de genética para atividades de divulgação científica e apoio didático a instituições educacionais.

O acervo histórico conta com um banco de dados no qual o visitante pode acessar depoimentos de professores fundadores do programa de pós-graduação pioneiro no Rio Grande do Sul (PPGBM-UFRGS, com atividades iniciadas em 1954 e curso de doutorado instituído em 1963), além de material científico e uma coleção de imagens variadas dos primeiros laboratórios, congressos, saídas de campo, entre outras.

Há também documentos relevantes sobre os momentos iniciais da institucionalização da pós-graduação na UFRGS, e sobre a cobertura jornalística gaúcha dada a

essa trajetória. Em um espaço anexo, mantemos o Memorial Francisco Mauro Salzano, com o acervo sobre a trajetória e produção científica deste pioneiro da genética brasileira que desenvolveu toda a sua carreira na UFRGS.


A disponibilidade de material didático se dá tanto no site do museu na internet como também por equipamentos e material explicativo presentes na sede do museu. As visitas, consultas e solicitações de atividades mediadoras ou de apoio didático podem ser agendadas pelo endereço museudagenetica@ufrgs.br.


Endereço

Av. Bento Gonçalves 9500,
Prédio 43312/sala 104. Prédio do
Departamento de Genética, Campus
do Vale/UFRGS, Bairro Agronomia,
Porto Alegre, RS, CEP: 91501-970.

Tel. +55 (51) 3308-6722

museudagenetica@ufrgs.br


 [https://www.ufrgs.br/
ppgbmmuseum/](https://www.ufrgs.br/ppgbmmuseum/)

 [www.youtube.com/channel/
UCBOdqtDq7qCsyCzoxNPjJwQ](https://www.youtube.com/channel/UCBOdqtDq7qCsyCzoxNPjJwQ)

Visitação

Entrada franca.

Somente sob agendamento.

Possui acessibilidade física para a maior parte das atividades ou exposições. 

RIO GRANDE DO SUL (REGIÃO SUL)

MUSEU DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

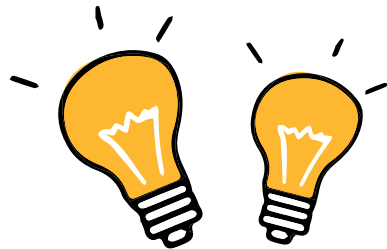
O Museu da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em Porto Alegre, é um museu universitário multidisciplinar responsável por valorizar, pesquisar e difundir o patrimônio cultural da universidade. Realiza exposições, projetos e ações educativas elaborados de forma interdisciplinar e voltados para todos os públicos, abordando as pesquisas e discussões acadêmicas desenvolvidas e tematizadas na universidade.

O Museu da UFRGS foi criado em 1984, pela portaria 892, como órgão suplementar da universidade. Tendo como contexto as comemorações dos 50 anos da UFRGS, o Museu foi uma proposta inovadora acolhida pela comunidade acadêmica e pela sociedade.

Foi concebido com a proposta de pesquisar, difundir e valorizar o patrimônio cultural da UFRGS através de seus diferentes acervos, além de estabelecer parcerias com outras instituições científico-culturais. O Museu da UFRGS nunca contou com exposição permanente de seu acervo.

Ao longo de sua história já produziu e apresentou variadas exposições com acervos e temáticas diferentes. Atua como coordenador da Rede de Museus e Acervos da UFRGS (REMAM). Entre 1984 e 2002, o museu esteve localizado no segundo andar do prédio da reitoria da UFRGS, no Campus Centro. Utilizava para as exposições e projetos educativos e culturais, o Salão de Festas, a Sala Fahrion e o saguão do prédio da reitoria.

A partir de 2002 passa a ocupar o atual prédio, na época conhecido como Curtumes e Tanantes, que foi reformado e adaptado para as funções museológicas.





Endereço


Av. Osvaldo Aranha, 277, Bom Fim,
Campus centro da UFRGS, Porto
Alegre, RS, CEP: 90035-190.

Tel. +55 (51) 3308-3050

museu@museu.ufrgs.br

 <https://www.ufrgs.br/museu/>

  @museu.ufrgs

 [www.youtube.com/user/
museudaufrgs](http://www.youtube.com/user/museudaufrgs)

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 9h às 12h e
de 14h às 17h. Grupos ou eventos
especiais requerem agendamento
prévio.

Possui acessibilidade física para
a maior parte das atividades ou
exposições. Acessibilidade para
deficiências auditivas e visuais para
algumas atividades ou exposições.



RIO GRANDE DO SUL (REGIÃO SUL)

MUSEU DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI (UNIVATES)

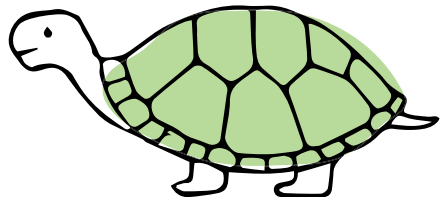
O Museu de Ciências da Universidade do Vale do Taquari - Univates (MCN/UNIVATES), na cidade de Lajeado, surgiu a partir da necessidade de alocar e organizar materiais provenientes de acervos didáticos utilizados em disciplinas de zoologia, botânica e geologia, em meados de 1989. Esse material passou a constituir de modo informal as atuais coleções didáticas do museu. Esta informalidade manteve-se por 10 anos, período em que o MCN esteve alojado em instalações com espaço reduzido.

O MCN/UNIVATES teve seu estatuto aprovado oficialmente em 4 de maio de 2000, mas, à época, ainda não contava com espaço físico para acomodar sua equipe de trabalho, seu acervo, e atender à crescente demanda de serviços técnicos, de pesquisa, educativos e informativos. No ano de 2004 ganhou espaço para alocar sua atual estrutura. Atualmente está localizado no subsolo do prédio 8, possui área aproximada de 1.000 m²,

na qual estão localizados a sala de exposição, gabinetes de pesquisadores, laboratórios de pesquisa, salas de coleções didáticas e científicas, sala de preparação e manutenção do acervo.

Ainda, ampliando as áreas de atuação e pesquisa do setor, em 2016, foi integrado ao MCN/UNIVATES, o Centro de Memória, Documentação e Pesquisa da Univates (CMDPU/MCN), que tem por princípios o recolhimento, a organização, a preservação e a divulgação de acervos documentais, assegurando a preservação da memória histórica do Vale do Taquari e buscando, através de ações educativas, despertar o interesse pelo tema junto à sociedade.

O museu também disponibiliza exposições itinerantes, sob a condição de empréstimo, e ministra oficinas sobre temáticas ambientais. Estas atividades são maneiras de popularizar a ciência junto à comunidade regional e atender às necessidades dos cursos de graduação e pós-graduação da instituição.



Endereço


Av. Avelino Tallini, 171, Sala 100,
Prédio 8, Bairro Universitário,
Lajeado, RS, CEP: 95914-014.

Tel. +55 (51) 3714 7000, R. 5505

mcn@univates.br

 <https://www.univates.br/mcn/>

 @museudeciencias.univates

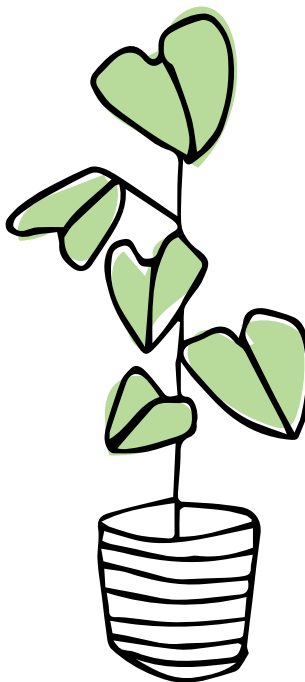
 @museudeciencias.univates

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 8h30 às
11h30. Grupos escolares requerem
agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para
algumas atividades ou exposições.



RIO GRANDE DO SUL (REGIÃO SUL)

MUSEU DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA (PUCRS)

Criado para despertar a curiosidade e o gosto pelas ciências, o Museu de Ciências e Tecnologia da Pontifícia Universidade Católica (PUCRS) possui centenas de experimentos interativos e exemplares de coleções científicas e didáticas, que abordam as mais variadas temáticas da ciência.





Endereço


Av. Ipiranga, 6.681, PUC, Prédio 40,
Partenon, Porto Alegre, RS,
CEP: 90619-900

Tel. +55 (51) 3320-3521

mct@pucls.br

 www.pucls.br/mct

 @museudapucrs

 @mctpucls

Visitação

Entrada: inteira, R\$ 46; meia-entrada, R\$ 23 (estudantes e professores; escolas com agendamento prévio; funcionários da Rede Marista; membros da Rede Alumni da PUCRS, apresentando o cartão de Alumni para o benefício; visitantes de 60 anos ou mais; PCD (pessoa com deficiência) e PNE (pessoas com necessidade especial); doador de sangue e crianças dos 5 aos 15 anos.

Regra para meia-entrada: mediante apresentação de identificação comprobatória no acesso ao Museu (carteira de estudante, cartão funcional da Rede Marista, cartão Alumni da PUCRS, carteira de identidade, cartão de doador de sangue).

Terça a sexta, das 9h às 17h. Aos finais de semana, das 10h às 18h. Grupos escolares e de diferentes instituições requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas e visuais para algumas atividades ou exposições.



RIO GRANDE DO SUL (REGIÃO SUL)

MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS CARLOS RITTER

Museus de ciências naturais são responsáveis por coletar, estudar e se responsabilizar pela guarda e manutenção de acervos biológicos. Grande parte dos museus de ciências brasileiros estão ligados às universidades federais e atuam na preservação e organização das diferentes coleções.

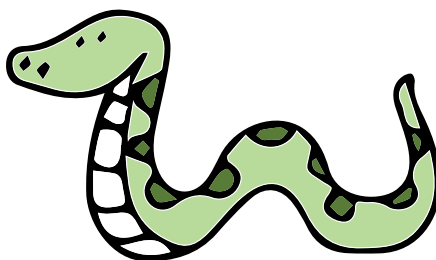
Assim, é evidente que as coleções biológicas transpassam limites e constituem a matéria-prima para o trabalho de pesquisadores e professores em universidades e são peças fundamentais para a formação de recursos humanos como ferramentas educativas de alto impacto.

O Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter, em Pelotas, teve sua origem na doação de animais taxidermizados artisticamente e mosaicos entomológicos confeccionados por Carlos Ritter entre o final do século XIX e primeiros anos do século XX. O museu abriu ao público em 1970 e apresenta uma rica mostra da diversidade da fauna local. A instituição conta ainda com um importante acervo de lepidópteros

(borboletas e mariposas) da coleção histórica de Ceslau Maria Biezanko. A coleção entomológica tem 4.500 insetos.

Além dos insetos e dos cerca de 540 aves e mamíferos, o museu abriga ainda coleções de ictiologia (peixes fixados em álcool e formol), herpetologia (cerca de 200 espécimes de répteis e anfíbios, coleção da qual parte é osteológica), mastozoologia (cerca de 100 espécimes de mamíferos), osteologia (esqueletos) e paleontologia (cerca de 200 fósseis, principalmente de vertebrados e invertebrados).

O museu desenvolve atividades de pesquisa, ensino e extensão e tem como público principal os estudantes de escolas da região e público da cidade de Pelotas e arredores.




Endereço


Praça Coronel Pedro Osório, 1, Bairro Centro Histórico, Pelotas, RS, CEP: 96.015-010.


Tel. +55 (53) 3284-4324

museucarlosritter@gmail.com

 <https://wp.ufpel.edu.br/carlosritter/>

 @museu.carlosritter


 @MuseuCarlosRitterMCNCR

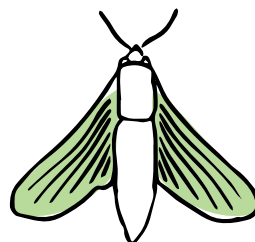
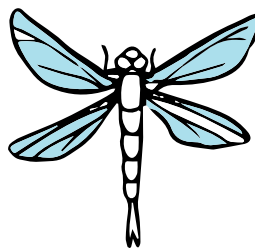
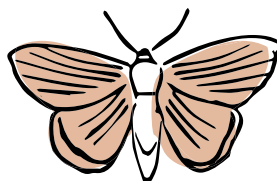
 @museu_carlos_ritter_mcnrc

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, das 8h às 17h; sábados e domingos, das 9h às 12h e das 13h às 17h. Grupos escolares requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas das atividades ou exposições. 



RIO GRANDE DO SUL (REGIÃO SUL)

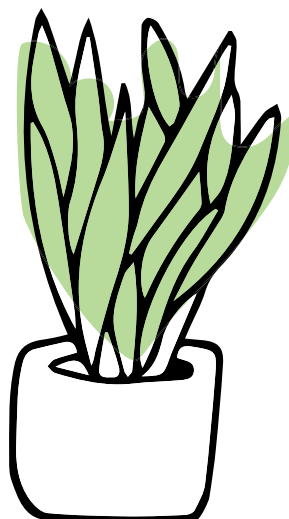
MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS DA UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL (ULBRA)

O Museu de Ciências Naturais da ULBRA (MCNU), em Canoas, iniciou suas atividades em 1990 e desde então tem alcançado reconhecimento em diversas áreas do conhecimento, em âmbito nacional e internacional, principalmente com atividades voltadas ao ensino, extensão, pesquisa e divulgação científica. Possui como missão preservar, conservar e difundir o acervo de diversidade cultural e biológica, referente à cultura científica e social do país.

O MCNU se propõe a ser um espaço de educação não formal, que produz e comunica conhecimentos acerca das ciências naturais em articulação com a sociedade, desmistificando tanto a preconceção de que os museus são lugares de “não” (não pode tocar, não podem interagir, entre outros não) quanto o pensamento de que a ciência, o fazer científico, ocorre somente em laboratórios e centros de pesquisas, distantes da sociedade.

Seu acervo conta com aproximadamente 20 mil itens, distribuídos em cinco tipologias: paleontologia, arqueologia, zoologia (vertebrados e invertebrados), mineralogia e botânica. Sua exposição de longa duração apresenta cinco eixos temáticos – referidos acima – e intenta comunicar diversas percepções sobre a ação humana no planeta, enfatizando o fato de que a ciência ocorre no dia a dia dos indivíduos e não somente dentro de espaços formais de educação.

Além disso, em suas ações museológicas, procura integrar o visitante ao discurso museal proposto, colocando-o como parte ativa da experiência da visita ao museu, tanto presencial quanto virtual – através do seu site e página em redes sociais.





Endereço

Av. Farroupilha, 8001, Prédio 12,
Bairro São José, Canoas, RS, CEP:
92425-900.

Tel. +55 (51) 3477-4000 ramal 2350

mcnu@ulbra.br


 [https://mcnucanoas.wixsite.com/
mcnu](https://mcnucanoas.wixsite.com/mcnu)

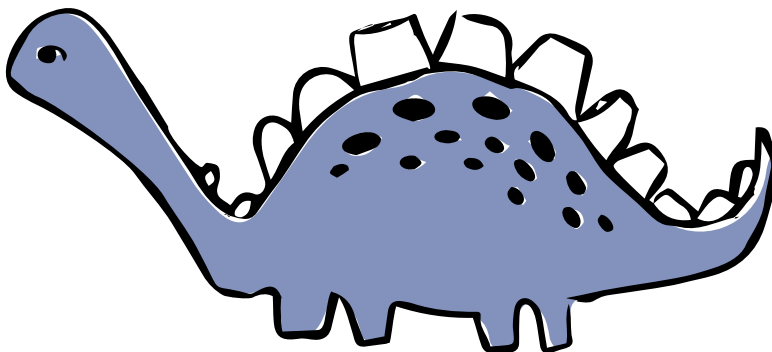
 @mcnu_ulbra

Visitação

Entrada franca.

Terça e quinta, de 14h às 19h e de
20h30 às 22h. Quarta e sexta, 9h30
às 12h e de 14h às 18h. Grupos
escolares requerem agendamento
prévio.

Acessibilidade para deficiências
auditivas para algumas atividades ou
exposições. 



RIO GRANDE DO SUL (REGIÃO SUL)

MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Despertar o espírito científico e o amor à natureza, difundindo conhecimentos, valores e comportamentos voltados para a preservação dos recursos naturais que compõem os ecossistemas do Rio Grande do Sul.

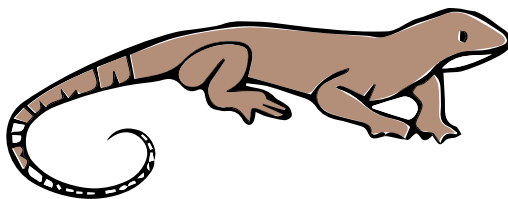
Com essa proposta nasceu, em 1984, o Museu de Ciências Naturais da Universidade de Caxias do Sul (UCS), um centro de estudos na área das ciências biológicas, com finalidades culturais, acadêmicas e de difusão do conhecimento.

A instituição apoia as atividades de estudantes do ensino básico e de cursos de graduação e pós-graduação da universidade na área das ciências naturais, e contribui para o enriquecimento do ensino das ciências por meio da oferta de atividades de capacitação para professores e dá empréstimo de material didático especializado a escolas e instituições da comunidade.

Sua sala de exposições abriga coleções de rochas, minerais e fósseis, exemplares da fauna e flora nativos, e dioramas representando diferentes paisagens do estado do Rio Grande do Sul.

No andar inferior do prédio está o UCS Aquarium, um conjunto de 14 aquários que abriga populações de diferentes espécies de peixes e de invertebrados aquáticos provenientes de regiões de quase todo o planeta.

Apesar de estar instalado no campus universitário, o Museu de Ciências Naturais da UCS funciona como espaço de lazer aberto a toda a comunidade e procura estabelecer uma nova relação desta com o ambiente natural. Suas atividades se estendem além do espaço da universidade em escolas e outros locais públicos nos quais o museu promove eventos de extensão.






Endereço

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1.130,
Caxias do Sul, RS, CEP: 95070-560.

Tel. +55 (54) 3218-2142

gbguzzo@ucs.br


 www.ucs.br/site/museu-de-ciencias-naturais/

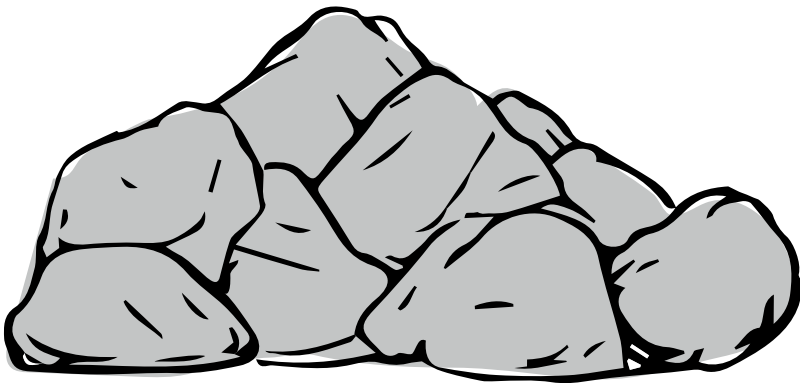
  @muksaquarium

Visitação

Entrada franca.

Terça a sexta, entre 8h e 11h30 e das 13h30 às 18h. Sábados e domingos, das 14h às 17h. Grupos escolares requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas e visuais para algumas atividades ou exposições. 



RIO GRANDE DO SUL (REGIÃO SUL)

MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

O Museu de Ciências Naturais (MUCIN) foi inaugurado, em 1983, na cidade de Imbé, no litoral gaúcho, por iniciativa do naturalista Irajá Damiani Pinto. Professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), ele sentia necessidade de um espaço para apresentar ao público o material fóssil existente nas gavetas da universidade, com o objetivo de difundir cultura e conhecimento. Vinculado ao Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (CECLIMAR), o Museu conta com um acervo em zoologia e biologia aquática, constituído, principalmente, por vertebrados taxidermizados, esqueletos de animais marinhos, invertebrados preservados e aquários marinhos e de água doce.

Já o acervo paleontológico é composto por peças fósseis e painéis explicativos, que fornecem diversas pistas sobre o passado do Brasil e, especialmente, do Rio Grande do Sul. Há, também, amostras de rochas e minerais.


Parte importante dessa coleção está em exibição no museu, que pode ser visitado com a orientação de mediadores ou livremente. A instituição também realiza exposições itinerantes em escolas e durante eventos festivos da região.


Endereço


Av. Tramandaí, 976 Centro, Imbé, RS,
CEP: 95625-000.

Tel. +55 (51) 3627-1309

museu_ceclimar@ufrgs.br

 www.ufrgs.br/mucin/

 @mucinceclimar


 @mucin_ceclimar

 www.youtube.com/channel/UCic1N0HyJvM735eU4STxHyQ

Visitação

Entrada: R\$ 10, inteira; R\$ 5, meia-entrada. Há opções de isenção.

Terça a sexta, de 8h30 às 11h30 e de 14h às 17h. Sábado de 14h30 às 17h30. Grupos escolares requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências visuais para algumas atividades ou exposições. 

RIO GRANDE DO SUL (REGIÃO SUL)

MUSEU DE TOPOGRAFIA PROF. LAUREANO IBRAHIM CHEFFE


O Museu de Topografia Prof. Laureano Ibrahim Cheffe, em Porto Alegre, tem sua origem na Escola de Engenharia dessa cidade, criada em 1896, por iniciativa de engenheiros militares e professores. Foi aquela instituição que adquiriu equipamentos para o desenvolvimento da disciplina de topografia, os quais, em sua maioria, encontram-se em exposição neste museu. A maior parte do acervo foi adquirida pelos professores Lélis Espartel e João Lüderitz, ambos catedráticos da então Escola de Engenharia da Universidade do Rio Grande do Sul (URGS). Posteriormente, com a reforma universitária implantada a partir de 1970, a disciplina de topografia, até então vinculada a cada faculdade ou escola, passou a ser responsabilidade do então criado Instituto de Geociências. Essa disciplina e todos os equipamentos existentes nas escolas e faculdades da UFRGS que a lecionavam anteriormente, ficaram sob a responsabilidade do Departamento de Geodésia do Instituto de Geociências da UFRGS.

Endereço

Av. Bento Gonçalves, 9.500, prédio 43.136. Caixa Postal 15.001 Bairro Agronomia, Porto Alegre, RS, CEP: 91501-970.

Tel. +55 (51) 3308-9855


museutopografia@ufrgs.br

 <https://igeo.ufrgs.br/museudetopografia/index.php>

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 9h às 17h. Visitas escolares requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para algumas atividades ou exposições. 



RIO GRANDE DO SUL (REGIÃO SUL)

MUSEU DIÁRIOS DO ISOLAMENTO (MUDI)

O Museu Diários do Isolamento (MuDI) é vinculado ao Núcleo de Estudos Sobre Museus, Ciência e Sociedade (NEMuCS), do Departamento de Museologia, Conservação e Restauro, do Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Pelotas. Sediado em território digital, é um museu de conexões virtuais, no qual a navegação é potencializadora de mudanças.


A ciência muda a vida e dialogar com a ciência muda a sociedade. Portanto, deve ser a fluidez da mudança a base das conexões de memórias, nas quais a incerteza do devir está conscientemente assegurada na certeza do conhecimento.

Endereço


Rua Alm. Barroso, 1.202, Centro, Pelotas, RS, CEP: 96010-280.

Tel. +55 (53)3284-4308

mudiufpel@gmail.com

 <https://acervosvirtuais.ufpel.edu.br/mudi/>

 @ufpelmudi

 @mudiufpel

 www.youtube.com/channel/UCc0Qn6r3ipmNTbh-dcMYZnA

Visitação

24 horas, 7 dias por semana.



RIO GRANDE DO SUL (REGIÃO SUL)

MUSEU DO INSTITUTO DE QUÍMICA

O Museu do Instituto de Química (MIQ), em Porto Alegre, é um órgão suplementar de caráter científico-histórico e cultural do Instituto de Química da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, o qual integra a Rede de Museus e Acervos Museológicos (REMAM).

Suas coleções são compostas por instrumentos científicos utilizados nos laboratórios de ensino e pesquisa do Instituto de Química (IQ), vidraria, iconografia, reagentes, quadros de formatura em madeira entalhada, sendo o mais antigo de 1923, bem como condecorações.


O IQ possui atuação de excelência em pesquisa científica, com reconhecimento nacional e internacional. Diante disso, o MIQ deverá musealizar, em breve, experimentos e outras tecnologias de divulgação científica. A exposição de longa duração do MIQ está localizada no Prédio do IQ (prédio A) e a visitação é gratuita e livre, conforme o horário de expediente dos servidores.


Endereço


Av. Bento Gonçalves, 9.500,
Agronomia, Campus do Vale,
Prédio 43.111, Porto Alegre, RS,
CEP: 91501-970.

Tel. +55 (51) 9885-2536

museudoinstitutodequimica@ufrgs.br

 [www.iq.ufrgs.br/
museudoinstitutodequimica/](http://www.iq.ufrgs.br/museudoinstitutodequimica/)


 @museuiq.ufrgs

 [https://www.youtube.com/@
institutodequimicaufrgs1066](https://www.youtube.com/@institutodequimicaufrgs1066)

Visitação

Entrada franca, no prédio do
Instituto de Química.

De 8h às 18h, somente sob
agendamento.

Possui acessibilidade física para
algumas atividades ou exposições. 



RIO GRANDE DO SUL (REGIÃO SUL)

MUSEU JOAQUIM FRANCISCO DO LIVRAMENTO

O museu Joaquim Francisco do Livramento é um museu institucional da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, complexo hospitalar de mais de 200 anos de história. Está situado junto ao Centro Histórico-Cultural Santa Casa, no complexo hospitalar Santa Casa em Porto Alegre. O CHC Santa Casa oferece uma programação diversa em cursos, oficinas, palestras, eventos, exposições, espetáculos de dança, música e artes cênicas.

A exposição permanente intitulada Fragmentos de uma história de todos nós apresenta a história e trajetória da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, em diferentes períodos e contextos. A exposição evidencia as diferentes frentes de atuação da instituição junto à sociedade, atreladas ao desenvolvimento urbano e constituição do campo da saúde. O CHC Santa Casa também promove visitas e cursos no Cemitério da Santa Casa, com foco na preservação das necrópoles e valorização da arte funerária.


Endereço

Av. Independência, 75,
Independência, Porto Alegre, RS,
CEP: 90035-072.

Tel. +55 (51)3213-7370

gabriela.portela@santacasa.org.br

 <https://www.chcsantacasa.org.br/>


 www.facebook.com/search/top?q=chc%20santa%20casa

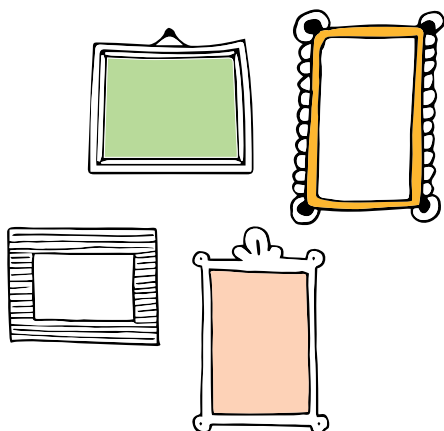
  CHC Santa Casa

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sábado, de 8h às 18h. Visitas mediadas requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas e visuais para toda ou a maior parte das atividades ou exposições. 



RIO GRANDE DO SUL (REGIÃO SUL)

MUSEU OCEANOGRÁFICO PROFESSOR ELIÉZER DE CARVALHO RIOS

O Museu Oceanográfico Prof. Eliézer de Carvalho Rios, na cidade de Rio Grande, deu origem ao Complexo de Museus e Centros Associados da Universidade Federal do Rio Grande.

Fundado em 8 de setembro de 1953, o Museu mantém uma exposição pública sobre a vida e a dinâmica dos oceanos, apresentada em painéis, maquetes, aquários e diversos equipamentos utilizados em pesquisas oceanográficas.

Nos painéis das salas do Museu são apresentadas várias conchas, que enriquecem a sua coleção de moluscos (atualmente com 51 mil lotes).


Essa coleção, considerada a mais importante da América do Sul, foi organizada pelo diretor fundador do Museu Oceanográfico, o Professor Eliézer de Carvalho Rios.

Endereço

Rua Capitão-Tenente Heitor
Perdigão, 10, Centro, Rio Grande, RS,
CEP: 96200-580.

Tel. +55 (53) 3231-3496


proexc@furg.br

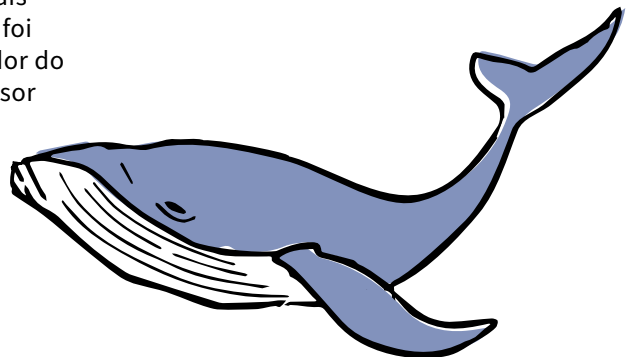
 <https://museu.furg.br/index.php/museus/museu-oceanografico#>

Visitação

Entrada franca.

Terça a domingo e feriados, de 9h às 12h e das 14h às 17h. Grande número de pessoas requer agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. 



RIO GRANDE DO SUL (REGIÃO SUL)

MUSEU OLÍVIO OTTO

O Museu Olívio Otto, na cidade de Carazinho, possui um Núcleo de História e Cultura onde desenvolve exposições de longa duração, temporárias e itinerantes, sem perder o foco na história local. Desenvolve, além disso, projetos que visam a dinamização e qualificação do Museu.

O Núcleo de Ciências Naturais possui em seu acervo representantes da fauna, flora e minerais que são registros permanentes da nossa biodiversidade. Além das atividades de pesquisa e conservação do acervo, tem como atribuições a elaboração de exposições de longa duração, temporárias e itinerantes constituindo-se como um espaço interativo e educacional.

O Museu Olívio Otto também desenvolve ações educativas vinculadas às exposições, com o objetivo de difundir o conhecimento científico e histórico, além de promover a conscientização ambiental e o seu papel pedagógico, aproximando o Museu da comunidade.

Endereço

Av. Flores da Cunha, 1.246, Centro
(ao lado da Prefeitura), Carazinho,
RS, CEP: 99500-000.


Tel. +55 (54) 3331-2699

museuoliviootto@gmail.com

 <http://museuoliviootto.com.br/>

 @ottoolivio

 @museu.olivio.otto

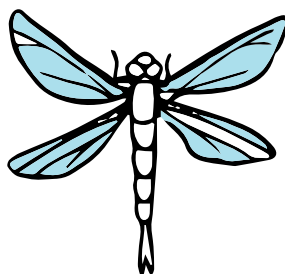
 @MuseuOlivioOtto

Visitação

Entrada: R\$ 2 (menores de 6 anos e maiores de 60 anos não pagam). Nas quartas não é cobrada taxa de entrada ao público visitante.

Terça a sexta, de 8h30 às 11h30 e das 14h às 17h. Sábados de 14h às 17h. Grande número de pessoas requer agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas e visuais para algumas atividades ou exposições.



RIO GRANDE DO SUL (REGIÃO SUL)

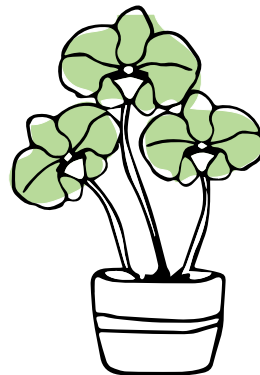
MUSEU ZOBOTÂNICO AUGUSTO RUSCHI

O Museu Zoobotânico Augusto Ruschi (MuZAR) é vinculado ao Instituto da Saúde da Universidade de Passo Fundo e tem por objetivo manter coleções representativas do patrimônio natural, colaborando na formação técnico-científica de acadêmicos, profissionais da área e integrando o conhecimento com a comunidade na construção de uma educação integral. Tem como finalidade valorizar o patrimônio natural, através da preservação dos recursos naturais e da integração dos seres vivos e do conhecimento.

Possui um acervo de 37 mil peças e mantém coleções representativas de zoologia, botânica, geologia e paleontologia. Além disso, desenvolve projetos de educação ambiental e acomoda um importante espaço de conhecimento e conservação do patrimônio natural, dando suporte à pesquisa científica. O MuZAR foi idealizado por professores e alunos do curso de ciências naturais, que colaboraram para a sua efetivação, e em 25 de agosto de 1975 foi aprovado pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão da Universidade de Passo Fundo. Possui instalações próprias, em uma área de 670 m², no campus

universitário. A área de botânica conta com o Herbário RSPF, cuja coleção abrange, aproximadamente, 15 mil exemplares.

Realiza exposições de longa e curta duração que buscam promover reflexões sobre a conservação da natureza, com diversas temáticas. Atualmente, também trabalha com exposições virtuais através das redes sociais. Outro destaque da programação é a Trilha Perceptiva, onde os participantes caminham de olhos vendados e pés descalços, para instigar os sentidos e a imaginação. Junto ao MuZAR, funciona a Sala Verde, um projeto do Ministério do Meio Ambiente que proporciona à comunidade espaço para propor, conhecer e discutir ações de educação ambiental, onde são exibidos os vídeos do Circuito Tela Verde, que também estão disponibilizados para empréstimo, e são realizadas oficinas sobre assuntos diversos. O MuZAR realiza exposições extramuros através dos projetos Exposições Itinerantes e Museu Solidário.





Endereço

Rodovia BR 285, Km 292,7, Campus
1- B, Prédio N6, São José, Passo
Fundo, RS, CEP: 99052-900.

Tel. +55 (54)3316-8316

muzar@upf.br

 www.upf.br/muzar


  @muzaricbupf

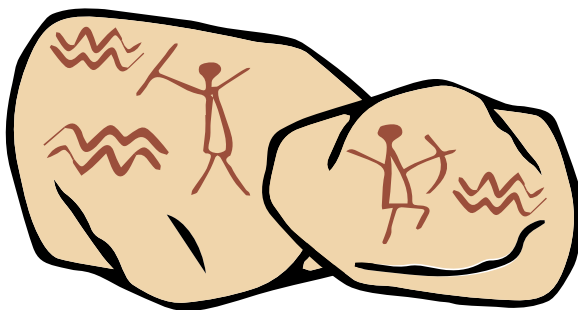
 [www.youtube.com/channel/
UCMZsgweVsR9IF3EG0Shf44A](https://www.youtube.com/channel/UCMZsgweVsR9IF3EG0Shf44A)

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 8h às 12h e de
13h30 às 17h. Grupos requerem
agendamento prévio.

Possui acessibilidade física
para maior parte das atividades
ou exposições. Acessibilidade
para deficiências auditivas para
algumas atividades ou exposições.
Acessibilidade para deficiências
visuais para algumas atividades ou
exposições. 



RIO GRANDE DO SUL (REGIÃO SUL)

PLANETÁRIO DA UNIPAMPA

O Planetário da Unipampa, em Bagé, recebe visitas de turmas escolares durante a semana, sob agendamento através do site, e realiza atividades abertas no primeiro domingo de cada mês, com agendamento através do whatsapp. Além das atividades regulares, também viajamos com o equipamento móvel, incluindo sessões de planetário, observações com telescópio, sessões de cinema e curso para professores.







Endereço

Av. Maria Anunciação Gomes de Godoy, 1.650, Malafaia, Bagé, RS, CEP: 96460-000.

Tel. +55 (53) 3240-3611

planetario@unipampa.edu.br


 <https://sites.unipampa.edu.br/planetario/>

   @planetariodaunipampa

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta e domingos, de 8h30 às 17h30. Somente sob agendamento.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas para algumas atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências visuais para algumas atividades ou exposições. 

RIO GRANDE DO SUL (REGIÃO SUL)

PLANETÁRIO DA UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI (UNIVATES)

O Planetário Univates, em Lajeado, integra um projeto de extensão híbrido, que atende tanto de forma presencial como virtual a estudantes da educação básica e público em geral. Seu objetivo é divulgar e difundir o conhecimento e a cultura científica no âmbito da astronomia, fomentando o caráter interdisciplinar e evolutivo dessa ciência e contribuindo para a construção do conhecimento humano.

O planetário é um espaço diferenciado e sua mobilidade nos permite trabalhar em diferentes contextos, sejam eles formais ou não formais de ensino. O atendimento no planetário não ocorre de forma isolada, antes ou após a sessão são desenvolvidas oficinas que potencializam os conhecimentos que são explorados na cúpula, além de sessões de observação do céu no observatório com uso de telescópio e outros instrumentos ópticos.

Endereço

Av. Rua Avelino Tallini, 171, Bairro Universitário, Lajeado, RS, CEP: 95914-014.

el. +55 (51) 98132-6471

planetario@univates.br

📍 @planetario_univates

Visitação

Entrada franca.

Somente sob agendamento.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências auditivas para algumas atividades ou exposições. ♿👂



RIO GRANDE DO SUL (REGIÃO SUL)

PLANETÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFMS)

Um grande teatro de estrelas dotado de modernos instrumentos capazes de reproduzir, com precisão, o céu com todos os seus astros e movimentos. O Planetário da Universidade Federal de Santa Maria (UFMS) apresenta ao público os principais conhecimentos e avanços da astronomia. Mesmo antes da criação da universidade, em 1960, já estava prevista em seu pré-projeto a construção de um planetário na praça central de seu campus. Em 1971, a proposta se concretizou com a inauguração do Planetário da UFMS, um dos primeiros do Brasil e pioneiro em se tratando de uma cidade do interior.

Atualmente, conta com uma cúpula de 12,5 metros de diâmetro e uma sala com capacidade para comportar 120 pessoas. Desde 2021, o Planetário passou a possuir em seu segundo pavimento o Museu de Arte, Ciência e Tecnologia (MACT), com coordenação por parte de professores dos seguintes Centros: Artes e Letras; Ciências Naturais e Exatas; Tecnologia.

As visitas ao espaço são guiadas por monitores – estudantes de geografia, física e engenharias da UFMS – e devem ser agendadas previamente.


Endereço


Praça Santos Dumont, Prédio 45,
Cidade Universitária, Bairro Camobi,
Santa Maria, RS, CEP: 97105-900.


Tel. +55 (55)3220-8226

planetario@ufsm.br

planetario.agendamento@gmail.com

 www.ufsm.br/orgaos-suplementares/planetario/


 @planetarioufsm1

 @planetarioufsm

Visitação

Entrada: R\$ 2, crianças/alunos; R\$ 4, adultos/professores e demais acompanhantes.

Segunda a sexta, de 8h às 12h e de 13h às 17h. Agendamentos escolares ou outros grupos com no mínimo 20 pessoas. Sessões abertas ao público (quintas às 15h e sextas às 9h) não demandam agendamentos, sendo distribuídos os ingressos a partir de 30 minutos antes do início da sessão.

Possui acessibilidade física para algumas das atividades ou exposições. 

RIO GRANDE DO SUL (REGIÃO SUL)

PLANETÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS) PROF. JOSÉ BAPTISTA PEREIRA

Localizado no campus da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em Porto Alegre, o Planetário Prof. José Baptista Pereira foi um dos primeiros planetários fixos a serem instalados no Brasil, no ano de 1972, quando ainda havia poucos exemplares no mundo. Seu nome homenageia o professor de engenharia da universidade, pelo seu trabalho em prol da astronomia no Rio Grande do Sul.

Naquele mesmo ano, um pouco antes de sua inauguração, recebeu a visita dos astronautas norte-americanos James Lovell, tripulante da Apollo 13, e Donald Slayton, diretor de tripulação de voo da NASA.

Sua cúpula tem 120 lugares e permite visualizar estrelas, planetas e satélites do Sistema Solar. Com a simulação dos movimentos da Terra, proporciona ao espectador a sensação de contemplar o céu tal como é percebido na natureza, longe da poluição luminosa.

O planetário realiza, também, atividades pedagógicas para escolas de educação básica.

Endereço


Av. Ipiranga, 2.000, Bairro Santana, Porto Alegre, RS, CEP: 90160-091.

Tel. +55 (51) 3308-5384

planetario@ufrgs.br

 <https://www.ufrgs.br/planetario/>


  @planetarioufrgs

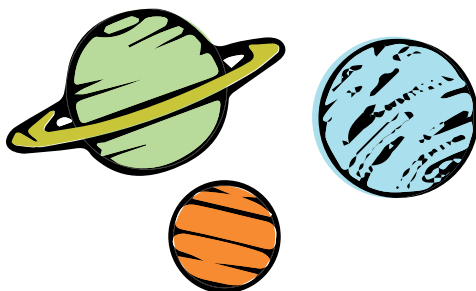
 www.youtube.com/PlanetariodaUFRGS

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, de 9h às 17h.
Somente sob agendamento.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências visuais para algumas atividades ou exposições. 



SANTA CATARINA (REGIÃO SUL)

MUSEU DA ESCOLA CATARINENSE (MESC)

O Museu da Escola Catarinense (MESC) é um órgão suplementar superior da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), criado em 16 de novembro de 1992. Inicialmente o prédio que hoje abriga o MESC foi construído para abrigar a Escola Normal Catharinense.

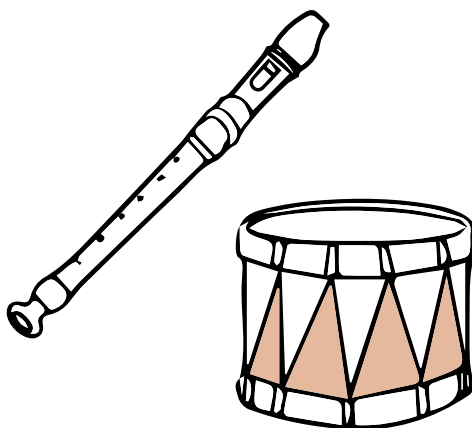
Encontra-se em localização privilegiada no antigo centro histórico da cidade de Florianópolis, sendo marcado por estilo neoclássico, com colunas duplas com capitéis trabalhados, porão alto justificando uma escadaria de acesso no centro da faixa principal, frontões e platibandas elevadas, espaço interno com átrio aberto e iluminado por claraboia. Estes e outros detalhes da edificação apresentam alto valor para a paisagem urbana.

A edificação passou por um processo de recuperação de sua estrutura em 2013, quando foi realizada no espaço a mostra Casa Nova, exemplo de parceria público-privada que trouxe inúmeros benefícios para as instituições e permitiu que pudesse reabrir suas portas ao público. Logo após a mostra, foi desenvolvido um plano museológico para o MESC, de modo a atender os requisitos legais

para a efetivação de um museu de qualidade e referência, sempre buscando trazer qualidade para a educação e cultura da sociedade catarinense.

Dentre os objetivos destaca-se a busca por um acervo representativo da cultura material relativa à educação escolar em Santa Catarina, de modo a preservar e valorizar o patrimônio educacional de nosso Estado. Esse esforço é integrado aos modernos conceitos de economia criativa e suportes tecnológicos para que o museu se mantenha vivo na essência.

O acervo hoje existente no MESC faz dele um centro de pesquisa sobre a história da educação escolar em Santa Catarina. Além disso, o museu pretende abrigar um centro cultural que possa receber exposições de artes plásticas e de outras naturezas, cursos, oficinas, workshops, apresentações cênicas e musicais, bem como outros eventos culturais.



Endereço


Rua Saldanha Marinho, 196, Centro,
Florianópolis, SC. CEP: 88010-450.

Tel. +55 (48) 3664-8110

museudaescola@udesc.br

 [http://www1.udesc.br/
museudaescola](http://www1.udesc.br/museudaescola)


 @museudaescolacatarinense

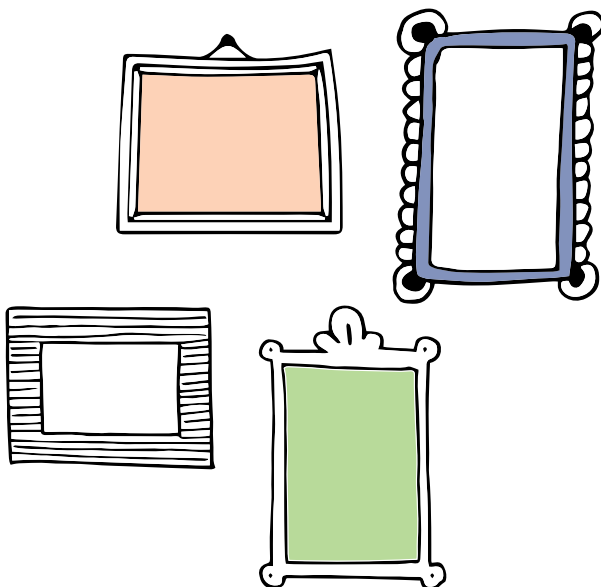
 @museudaescola

Visitação

Entrada franca.

Segunda a sexta, das 13h às 19h
e sábados das 10h às 14h. Visitas
mediadas em grupo requerem
agendamento prévio.

Possui acessibilidade física
para algumas das atividades ou
exposições. 



SANTA CATARINA (REGIÃO SUL)

MUSEU DA TERRA E DA VIDA

Inaugurado em 1998, na cidade catarinense de Mafra, o Museu da Terra e da Vida é a parte expositiva do Centro de Pesquisas Paleontológicas da Universidade do Contestado. Exibe fósseis e evidências geológicas de mais de 1 bilhão de anos até os dias atuais, com ênfase nas Eras Paleozoica, Mesozoica e Cenozoica.

A exposição destaca fósseis do paleozoico superior encontrados na região, além dos dinossauros brasileiros e outras pesquisas realizadas pelo CENPALEO. O espaço expositivo é de 600 m², divididos em várias alas dispostas do mais antigo para os dias atuais, levando o visitante a conhecer um pouco da odisséia da vida pelo tempo.

Endereço


Av. Presidente Nereu Ramos, 1.071.
Jardim do Moinho, Mafra, SC, CEP:
89300-001.

Tel. +55 (47)3641-5514

cenpaleo@unc.br

 <https://cenpaleo.unc.br/>


 @cenpaleonanet

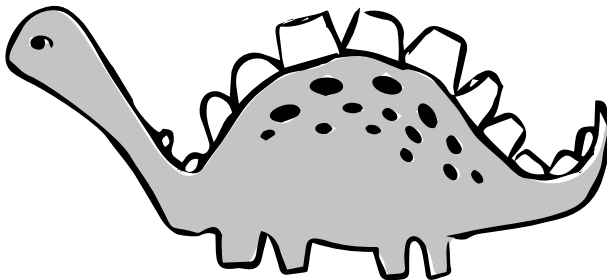
 @ocenpaleo

Visitação

Entrada franca.

Terça a sexta, das 8h30 às 11h30 e de 13h30 às 16h30. Sábados, somente pela manhã, das 8h30 às 11h30. Grupos escolares ou acima de 10 pessoas requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. Acessibilidade para deficiências visuais para algumas atividades ou exposições. 



SANTA CATARINA (REGIÃO SUL)

MUSEU DO HOMEM DO SAMBAQUI PE. JOÃO ALFREDO ROHR, SJ

Tudo começou em 1909, quando o padre Frederico Maute, com duas caixas vazias, foi caçar borboletas, besouros e cobras, a fim de compor um pequeno acervo para exposição. Nascia, naquele momento, o então Museu do Gymnasio Catharinense.

Atualmente é chamado de Museu do Homem do Sambaqui Pe. João Alfredo Rohr, SJ, em homenagem ao jesuíta que, além de ter sido diretor do Colégio Catarinense, dedicou-se com afinco às investigações arqueológicas e à composição do acervo que o espaço abriga. O museu passou a ser organizado de forma mais sistemática a partir de 1964.

Especializado em arqueologia pré-histórica, conta com mais de 150 mil peças, algumas com, aproximadamente, 8 mil anos. Grande parte delas está exposta, em caráter permanente, no quarto andar do Colégio Catarinense, onde fica o Museu.

Destacam-se esqueletos retirados de sítios arqueológicos descobertos pelo padre Rohr, na ilha e no interior do estado catarinense, urnas funerárias, sepultamentos

indígenas, artefatos indígenas líticos e fragmentos cerâmicos.

O Museu dispõe, ainda, de uma área de animais taxidermizados e coleções de moedas, moluscos, rochas e vestes litúrgicas antigas.


A principal missão da instituição é preservar e divulgar a “pré-história” do litoral sul do Brasil. Assim, procura fornecer subsídios para a compreensão da ocupação do território catarinense, por meio da exposição de seu acervo e do desenvolvimento de pesquisas. Vale ressaltar que a Coleção Arqueológica se encontra tombada em âmbito estadual e federal.

Endereço

Rua Esteves Júnior, 711, Centro,
Florianópolis, SC, CEP: 88015-906.

Tel. +55 (48) 3251-1516


museu@colegiocatarinense.g12.br

 <http://www.museudohomemdosambaqui.com.br/>

Visitação

Entrada franca.

Terça a sexta, das 9h às 12h e das 13h às 16h. Grupos escolares e visitas mediadas requerem agendamento prévio.

Possui acessibilidade física para maior parte das atividades ou exposições. 



Chile

CENTRO DE VISITANTES - LA SILLA DEL ESO

El Observatorio La Silla pertenece al Observatorio Europeo Austral del European Southern Observatory (ESO) y se ubica a 600 kilómetros al norte de Santiago de Chile, en los límites del sur del desierto de Atacama, en Chile, a una altitud de 2.400 metros.

La Silla se encuentra alejada de las fuentes de contaminación lumínica, por lo que tiene las noches más oscuras de la Tierra.

La Silla ha sido un emblema de ESO desde la década de los sesenta. En este lugar, ESO opera dos de los telescopios ópticos de cuatro metros más productivos del mundo.

La Silla recibe visitas públicas guiadas los días sábado y tours virtuales durante la semana por sus redes sociales.

Dirección

Observatorio La Silla, Comuna de La Higuera, Región de Coquimbo.

Tel. +56 2 2464 4100

contacto@eso.org

www.eso.org/public/teles-instr/lasilla/


[f](#) [@](#) @ESO.Chile

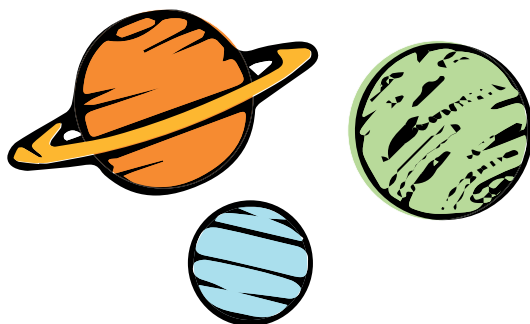
[▶](#) [@EuropeanSouthernObservatory](#)

Visitas

Entrada gratuita.

Sábado a las 10h y a las 14h con previa reserva.

Tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva para algunas actividades o exposiciones. 



CENTRO DE VISITANTES - OBSERVATORIO PARANAL DE ESO

A 2.637 metros de altitud sobre el Cerro Paranal en el desierto de Atacama en Chile, en la región de Antofagasta, el Observatorio Paranal del European Southern Observatory (ESO) es uno de los mejores sitios del mundo para la observación astronómica y la instalación más emblemática de la astronomía terrestre europea.

Alberga varios telescopios de categoría mundial, entre ellos el Very Large Telescope, el Visible and Infrared Survey Telescope for Astronomy y el VLT Survey Telescope.

También se encuentran en Paranal otras instalaciones científicas y de apoyo, que incluyen varios telescopios más pequeños y un innovador edificio de alojamiento que se conoce como Residencia.


Paranal abre las puertas al público los días sábado, y virtualmente en sus redes sociales durante la semana.


Dirección


Observatorio Paranal de ESO,
Comuna de Taltal, Región de
Antofagasta.

Tel. +56 9 7178 6353

contacto@eso.org

 www.eso.org/public/teles-instr/paranal-observatory/


  @ESO.Chile

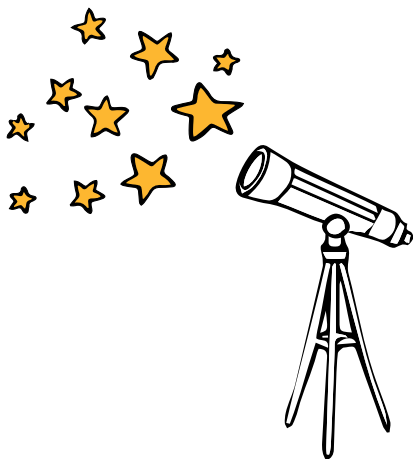
 @EuropeanSouthernObservatory

Visitas

Entrada gratuita.

Sábado a las 10h y a las 14h, sólo con reserva.

Tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva para algunas actividades o exposiciones. 



CENTRO INTERACTIVO DE CIENCIAS, ARTES Y TECNOLOGÍAS (CICAT)

Ciencia y diversión caminan siempre juntas en este espacio interactivo. Su exposición de larga duración está compuesta por módulos que abordan temas en diferentes áreas de la ciencia y de la tecnología, como por ejemplo, las ilusiones creadas por espejos, el diario vivir de los astronautas en el espacio y burbujas de jabón gigantes.

En la “Sala del Silencio”, muestras temporales exhiben pinturas, grabados y esculturas de artistas locales. También hay espacio para exposiciones de corta duración con temas variados, como la ciencia del fútbol y el mundo marino – las mismas se renuevan tres veces al año y, luego de dejar el CICAT, son puestas a disposición en otros locales como muestras itinerantes.

El Centro cuenta, además, con una plaza al aire libre para presentaciones de danza, teatro, música y otros eventos. También tiene talleres disponibles que complementan la visita a las salas de exposiciones y actividades de capacitación de docentes.

Dirección

Avda. Cordillera 3582. Coronel.

Tel. +56 (41) 2661872

cicatcontacto@gmail.com

 www.cicat.cl

 @cicatudec

 @cicat_udec

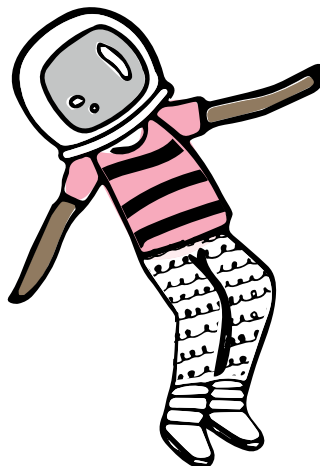
 @cicat100

Visitas

Entrada paga: CLP\$2.800

Martes a domingo de 9h30 a 16h.
Sólo con cita previa.

Tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para algunas actividades o exposiciones.



CHILE ES MAR - CENTRO DE CONSERVACIÓN MARINA

Junto a la primera área marina protegida de Chile e inserto en la Estación Costera de Investigaciones Marinas, se encuentra este espacio abierto al público desde el año 2011, equipado con aulas, laboratorios, equipos de buceo, un acuario y una sala acondicionada para proyecciones de piezas audiovisuales.

Durante la visita, las personas cuentan con la guía de una o un biólogo marino con experiencia en educación, quien les acompaña en un recorrido de aproximadamente 90 minutos. En este aprenden sobre el lugar en el que se encuentran y se les invita a explorar desde rompen las olas (zona intermareal), hasta los arrecifes que se encuentran a 100 metros de profundidad en la zona central de Chile. Allí aprenden sobre la vida marina y los desafíos de investigar en el océano.

En esta experiencia, liderada por el Programa Chile es Mar y el Núcleo Milenio NUTME, se combina la visita a un mural científico, el acercamiento a organismos marinos vivos de las costas de Chile y la participación de una proyección interactiva (*mapping*).

Como todas las visitas son agendadas con anticipación, el equipo del Centro prepara actividades específicas en función del perfil de las personas visitantes del día. Quienes tienen interés en visitarlo tienen que contactar por correo electrónico.

Dirección

Calle Osvaldo Marin 1672, Las Cruces, El Tabo, Región de Valparaíso.


Tel. +56 35 2243 1226

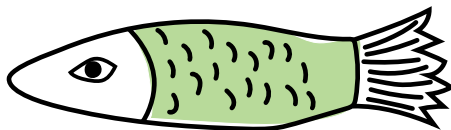
visitas@chileesmar.cl

Visitas

Entrada paga. Variable dependiendo de la actividad y el grupo de visitantes.

Durante las mañanas y solamente los días previamente agendados.

Tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. 



MUSEO ARQUEOLÓGICO DE LOS ANDES

Desde 1969, este museo privado de origen familiar contiene y exhibe importantes colecciones arqueológicas de todo Chile, pero principalmente de Chile Central.

La misión del Museo Arqueológico de Los Andes es rescatar, conservar, proteger e investigar el patrimonio arqueológico de Chile.

Propende al desarrollo de proyectos y programas para difundir y exhibir el patrimonio en el contexto de la Prehistoria de Chile, desde múltiples perspectivas, dirigido a un público amplio y diverso. La amplia colección del museo posee un acervo de vestigios incaicos, cultura Aconcagua, Llolleo y Bato, entre otras.

Dirección

Santa Teresa 398, Los Andes, Valparaíso, 2101279.

Tel. +56 9888-60929

museolosandes@gmail.com


 @museoarqueologicodelosandes

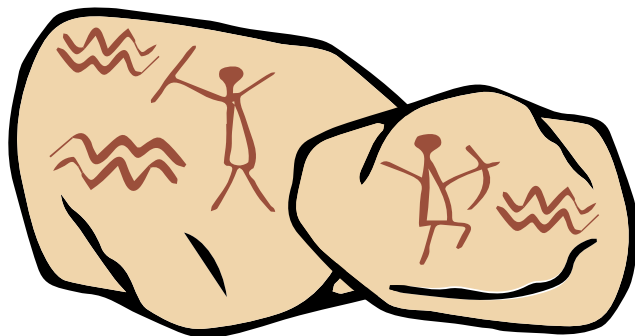
 @museoarqueologicolosandes

Visitas

Entrada paga. Variable dependiendo de la actividad y el grupo de visitantes.

Durante las mañanas y solamente los días previamente agendados.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. 



MUSEO DE HISTORIA NATURAL DE VALPARAÍSO

El Museo de Historia Natural de Valparaíso fue creado por el educador Eduardo de la Barra el año 1878, en dos salas del Liceo de Hombres de Valparaíso, que permitieron el desarrollo del segundo museo más antiguo de Chile y el primero regional.

El Museo de Historia Natural de Valparaíso posee una fuerte tradición en la protección, investigación y difusión del patrimonio natural y cultural que alberga. Sus colecciones incluyen variadas piezas, desde invertebrados a vertebrados mayores; así como materiales líticos y piezas arqueológicas, etnográficas e históricas, incluyendo restos bioantropológicos resguardados y conservados, con la autoridad y responsabilidad que el Museo representa, designado como autoridad científica y depósito legal en la región de Valparaíso.


Hoy el Museo de Historia Natural de Valparaíso se encuentra trabajando por ser el primer museo sostenible de Chile, a través de una política de autogestión ambiental.



Dirección

Condell 1546, Valparaíso. El Museo se ubica en el Palacio Lyon, Monumento Nacional.

Tel. +56 32 2544841

contacto@mhnv.cl

 www.mhnv.gob.cl

  @mhnvalpo

 www.youtube.com/channel/UCCvrrG0zSITiKmfG5gnzz1w

Visitas

Entrada gratuita.

Martes a viernes de 10h a 17h30 y sábados de 11h a 16h. Reserva a atención de grupos escolares.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad visual para algunas actividades o exposiciones.



MUSEO INTERACTIVO MIRADOR (MIM)

El Museo Interactivo Mirador (MIM) es un espacio cultural de arte y ciencia, pionero y único en Chile, inserto en un hermoso entorno natural de 12 hectáreas.

Contiene más de 350 módulos interactivos instalados en el Pabellón Principal de 7.200 metros cuadrados.

Otros espacios son el Pabellón Astronómico y el Parque MIM, que rodea al museo.

En todos los espacios del MIM se pueden descubrir distintos fenómenos, principios científicos y diferentes experiencias basadas en la experimentación.

El MIM se ha convertido en referente en América Latina por su propuesta lúdica e interactiva; y hoy propicia desde el arte y la ciencia, el surgimiento de banderas que buscan sensibilizar y crear una nueva relación del ser humano con la naturaleza.

Dirección

Av. Punta Arenas 6711, La Granja, Santiago.

Tel. +56 22 8288000

contacto@mim.cl

 www.mim.cl

  @mim.museo

 @MIM_museo

Visitas

Entrada paga: CLP\$5.000 (adultos) y CLP\$4.000 (niños y niñas).

Martes a domingo de 9h a 18h30 y sábados de 11h a 16h. Necesario agendar la visita siempre.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para algunas actividades o exposiciones. Así como el servicio a personas con Trastorno del Espectro Autista.



MUSEO INTERACTIVO OSORNO (MIO)

El Museo Interactivo de Osorno (MIO) es una institución municipal sin fines de lucro enfocada en la promoción y difusión de la educación, las ciencias, artes y las culturas. Esta institución corresponde a la más grande e importante plataforma científica de la comuna, la cual recibe fondos municipales para asegurar su funcionamiento. En este sentido, el MIO a través de la Corporación Cultural Osorno, trabaja junto con el municipio para lograr los objetivos y metas establecidas en beneficio de toda la comunidad. El Museo Interactivo de Osorno propicia espacios para estimular el pensamiento crítico y oportunidades de experimentación a niños y jóvenes a través de la ciencia, las tecnologías y el arte, aportando en la construcción de espacios de inclusión y participación democrática a nuestros visitantes.

La estación de trenes de Osorno fue inaugurada el año 1963, transformándose en un lugar de arribos y salidas para muchos pasajeros y sus desplazamientos por el país. Ahora, este mismo edificio acoge al Museo Interactivo municipal de Osorno, formando el núcleo central de fusión de ciencias y desarrollo de la educación e integración del hombre a un territorio del saber. De este modo, la estación de ferrocarriles vuelve a cumplir su rol en una nueva red de

transporte, esta vez “un viaje hacia el conocimiento”.

El interior de este destacado edificio cobija la obra en gran formato de invaluable valor patrimonial: los murales ejecutados con la técnica de mosaicos por Abraham Freifeld Umanskia, ingeniero, escultor, profesor universitario, nacido en Rumania en 1922 y fallecido el 2011 en Santiago.


Dirección

Variante Mackenna No. 555.
tel. +56 64 2212997

museointeractivo@imo.cl

 <https://museointeractivoosorno.cl/>

  @museointeractivosorno

 www.youtube.com/channel/UCexBN7CexO_dnhDYjjReNtQ

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a viernes de 9h a 13h y de 15h a 17h30 y sábados de 11h a 16h. Necesario agendar la visita cuando son visitas de instituciones con un número alto de visitantes.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para algunas actividades o exposiciones.



MUSEO NACIONAL AERONÁUTICO Y DEL ESPACIO

El Museo Nacional Aeronáutico y del Espacio es una institución permanente, sin fines de lucro, al servicio de la sociedad y su desarrollo. Dependiente de la Dirección General de Aeronáutica Civil, constituye un organismo oficial del Estado, de carácter nacional y abarca el total de la actividad aeronáutica militar, comercial, privada y deportiva.

Abierto al público, adquiere y conserva testimonios del pasado de la aeronáutica nacional relevantes para su existencia, los cuales exhibe a fin de educar sobre los avances materiales del hombre y su relación con la aeronáutica y la ciencia aeroespacial.

Sus servicios al público comprenden la exhibición de aeronaves y colecciones históricas, la exposición especial a no videntes y una biblioteca pública aeronáutica. Sus servicios especiales son los siguientes: archivo histórico fotográfico, archivo histórico de documentos, servicio de información histórica, exposiciones itinerantes en apoyo a instituciones afines y educacionales y servicio de asesorías para investigaciones aeronáuticas.


Cuenta con las siguientes exhibiciones: Soñadores y constructores, Vuelo y mitología, Sala de reactores, Sala del espacio, Sala de los hermanos Wright y Sala Leonardo da Vinci.

Dirección

Avda. Pedro Aguirre Cerda 5000, Cerrillos. Santiago de Chile, Casilla N° 50900 Correo Central Santiago.

Tel. +56 2 2436 3991

museo@dgac.gob.cl

 <https://museoaeronautico.dgac.gob.cl/>

Visitas

Entrada gratuita.

Martes a domingo y días de asueto / feriados, de 10h a 16h. Necesario agendar la visita cuando son visitas de instituciones con un número alto de visitantes.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para algunas actividades o exposiciones.



MUSEO NACIONAL DE HISTORIA NATURAL

Creado en el siglo XIX, este museo ocupa un edificio en estilo neoclásico construido en 1875, que se localiza en el parque Quinta Normal. Al llegar, el visitante se encuentra con la exposición de larga duración Chile Biogeográfico, que ocupa todo el primer piso.

Durante la visita se pueden encontrar muestras sobre astronomía, geología, biología, ciencias humanas y sociales, ciencias de la Tierra y paleontología, con el objetivo de promover la valorización del patrimonio natural y cultural chileno.

El Museo atrae a más de 500 mil visitantes al año, un público que crece si consideramos las actividades realizadas fuera de la sede del museo, como las exposiciones itinerantes en las comunidades escolares de todo el país.

Dirección


Parque Quinta Normal, s/n. Santiago.

Tel. +56 (2) 2680-4600

comunicaciones@mnhn.cl

 www.mnhn.cl

  @Mnhncl

 <https://www.youtube.com/channel/UCEaqSo74s4BkfyT10G5jw8A>

Visitas

Entrada gratuita.

Martes a sábado: de 10h a 16h30
(horario continuado, cierre de puertas: 16h30).

Domingos y festivos: de 11h a 17h
(horario continuado, cierre de puertas: 17h).



MUSEO O'HIGGINIANO Y DE BELLAS ARTES TALCA

Reconoce la identidad de la Región del Maule, "como nunca la has visto antes", en forma interactiva, educativa y sensorial.

La colección arqueológica del Museo O'Higginiano y de Bellas Artes de Talca (Mobat) reúne una variedad de objetos que dan cuenta del pasado de la Región del Maule, cuyos antiguos habitantes desarrollaron modos de vida y hábitos diversos, de acuerdo con los distintos ambientes que ocuparon.

El conjunto – conformado por puntas de proyectiles, preformas, cuchillos, manos de moler, soportes, punzones óseos y pesas de red, entre otros artefactos – constituye una rica fuente para los estudios arqueológicos y permite dar una mirada panorámica a la prehistoria maulina.

Parte importante de las piezas procede de asentamientos costeros de la provincia de Cauquenes, donde se llevaron a cabo diversas investigaciones arqueológicas durante la década de 1990. Allí se ha encontrado evidencia, primero, de

grupos arcaicos dedicados a la caza, la recolección y la pesca hace más de 6.300 años, y en tiempos posteriores, de grupos alfareros cazadores-recolectores, alfareros pescadores y recolectores marinos y, finalmente, alfareros recolectores, posiblemente horticultores.

Un porcentaje menor de los objetos, en tanto, proviene del sector precordillerano del Radal Siete Tazas, donde se ha demostrado la existencia de ocupaciones atribuidas a cazadores-recolectores arcaicos y a grupos alfareros posteriores, extendidas dentro de un amplio rango temporal (4.530 a. C. hasta el 1.280 d. C.).

Los trabajos llevados a cabo en sitios de la costa y la precordillera han permitido a los investigadores identificar semejanzas entre algunos de los asentamientos maulinos, a partir de similitudes en la morfología de las puntas de proyectil y en los patrones cerámicos. Algo similar se ha planteado en relación con los sitios ubicados fuera de la Región del Maule, lo que permite proyectar la labor arqueológica a estudios posteriores que contribuyan a la conformación de un panorama más amplio y claro de la prehistoria de Chile central.


Dirección


1 norte 875, Talca, Provincia de Talca, Región del Maule.


Tel. +56 7 12735101

museodetalca@gmail.com

 www.museodetalca.cl

 @museodetalca

 @museoohigginianotalca


 <https://www.youtube.com/channel/UClOoJpuG6Slq7mmc7jY5E7w>

Visitas

Entrada gratuita.

Martes a sábado de 10h a 18h.

Domingo y días de asueto / feriados, de 11h a 17h30. Necesario agendar la visita cuando son visitas de instituciones.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. 



PARQUE ZOOLOGICO BUIN ZOO

Este zoológico repleto de áreas verdes garantiza un paseo agradable a visitantes de todas las ciudades. Los caminos, planos y pavimentados posibilitan el acceso aún a personas con dificultades de locomoción, y tornan la caminata más leve para que todos puedan observar los más de 2 mil animales de 400 especies diferentes.

Los animales abrigados por el zoológico fueron recogidos después de sufrir algún tipo de daño causado por el hombre – por lo tanto, especímenes que no pudieron ser devueltos a la naturaleza ni siquiera después de su recuperación – o cachorros nacidos en cautiverio, sin condiciones para sobrevivir en su hábitat natural.

Mostrarlos al público es una forma de concienciar a las familias sobre el cuidado del medio ambiente y de los animales.

Cerca de 800 mil personas por año visitan el zoológico, que ofrece paseos guiados para grupos escolares. Todos los días hay presentaciones con animales marinos adiestrados, y personas con dificultades visuales pueden visitar la sala educativa con bichos taxidermizados, que les permite conocer los animales por medio del tacto.

Dirección


Panamericana Sur Km 32, Región Metropolitana, Santiago, Buin.

Tel. +56 2 23061600

comunicaciones@buinzoo.cl

 www.buinzoo.cl

 @buinzoo

 @buin_zoo

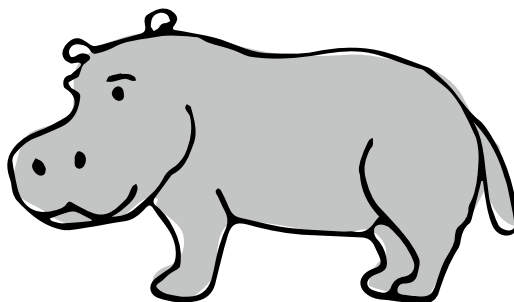
 @BuinZooTV

Visitas

Entrada paga: CLP\$11.500

Martes a domingo y días de asueto / feriados, de 9h30 a 18h30. Necesario agendar la visita siempre.

Tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad visual para algunas actividades o exposiciones.



ZOOLOGICO NACIONAL DE CHILE

El Zoológico Nacional fue fundado el 12 de diciembre de 1925, al interior del Parque Metropolitano, que es el parque urbano más grande de Latinoamérica. Tiene una población animal de cerca de 900 animales de distintas especies.

Es un espacio de conservación animal que invita a conocer la diversidad animal como una forma de promover conciencia sostenible y de cuidado hacia la naturaleza en su conjunto; y que conecta a las personas con la naturaleza de Chile, enriquece su calidad de vida, fortalece su identidad y facilita encuentros significativos con la biodiversidad chilena.

El trabajo del Zoológico Nacional está orientado hacia los más altos estándares de manejo animal. Para este fin, cuenta con su propia clínica veterinaria, un centro de nutrición, y programas de entrenamiento y enriquecimiento ambiental. Adicionalmente, trabaja con fauna silvestre mediante programas de conservación e investigación y recibe en su clínica a animales rescatados.

Para enriquecer la experiencia de los visitantes, el Zoológico ofrece un amplio programa de exhibiciones y charlas públicas, actividades para grupos escolares y eventos especiales en fechas destacadas

del año. Además, tiene un Zoo Cine, donde pueden verse entretenidos documentales sobre el mundo animal.


Anualmente recibe cerca de 1 millón de visitantes, lo cual lo transforma en una importante plataforma educativa sobre el cuidado y respeto por la naturaleza y el medio ambiente.


Dirección

Pio Nono 450, Recoleta - Santiago.

Tel. +56 2 27301336

gcubillos@parquemet.cl

 www.parquemet.cl


 @ZoológicoNacionaldeChile

 @zoonacionalchile

Visitas

Entrada paga: CLP\$4.000 (adulto), CLP\$2.000 (niños)

Martes a domingo y días de asueto / feriados, de 10h a 17h (invierno) y de 10h a 18h (verano). Necesario agendar la visita por restricciones sanitarias por pandemia, en caso de requerir actividad educativa para grupos organizados.

Tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. 



Colômbia

Colombia

ACUARIO MUNDO MARINO

Acuario Mundo Marino fue inaugurado en el año 1999. Promueve la conservación, investigación y concientización del uso adecuado de los recursos naturales y marino costeros.

Aquí los visitantes pueden encontrar peces y organismos marinos representantes del Caribe Colombiano, distribuidos en acuarios que recrean la mayoría de los ambientes marinos. Es considerado un espacio para la observación y aprendizaje; además, cuenta con programas de restauración, protección, conservación de hábitats y rehabilitación de especies, proyectándose así como un centro de educación ambiental y de apoyo a la investigación.

El aprendizaje impartido a través del plan de educación permite a los visitantes obtener conocimientos sobre las especies, ecosistemas marinos, beneficios, problemáticas, y cómo aportar para un uso adecuado de los recursos marinos. De esta manera, el Acuario se constituye en una herramienta esencial que armoniza la conservación con el desarrollo humano.

El interés de esta institución es preservar y conservar, a través de

la educación y la investigación, el inmenso patrimonio ambiental del Caribe. Santa Marta, con su gran belleza paisajística y diversidad ha conformado el escenario ideal para la realización de este espacio que contribuye a la creación de conciencia ambiental en la sociedad.


Dirección

Carrera 2 # 11 - 68, El Rodadero, Santa Marta.

tel. +57 60 54229334

biologia@mundomarinoacuario.com.co


 www.mundomarinoacuario.com.co/

 @AcuarioMundoMarino-FundacionMuseodelMar

 @instagram.com/mundomarino.acuario

Visitas

Entrada paga: COP\$22.000 (adultos), COP\$20.000 (niños), descuentos para grupos, colegios o convenios. Lunes a domingo y días de asueto / feriados, de 9h a 18h, jornada continúa.

Tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. 

ART DECO DE BARRANQUILLA

La Fundación Art Deco de Barranquilla, administra la entidad museal que abandera desde finales de los 90, una serie de investigaciones y procesos orientados a la preservación, apropiación y rescate del estilo arquitectónico, arte decorativo y diseños gráficos e industriales. Hacemos uso de la ciencia o conjunto de conocimientos específicos que son elaborados para resolver problemas concretos que surgen en el entorno humano.


Dirección

Cra. 22 # 2 - 20 Pradomar -Puerto Colombia- Código Postal 081008. Atlántico.

Tel. +57 3096930 - 3346015 - 3157161448

tavojota@gmail.com

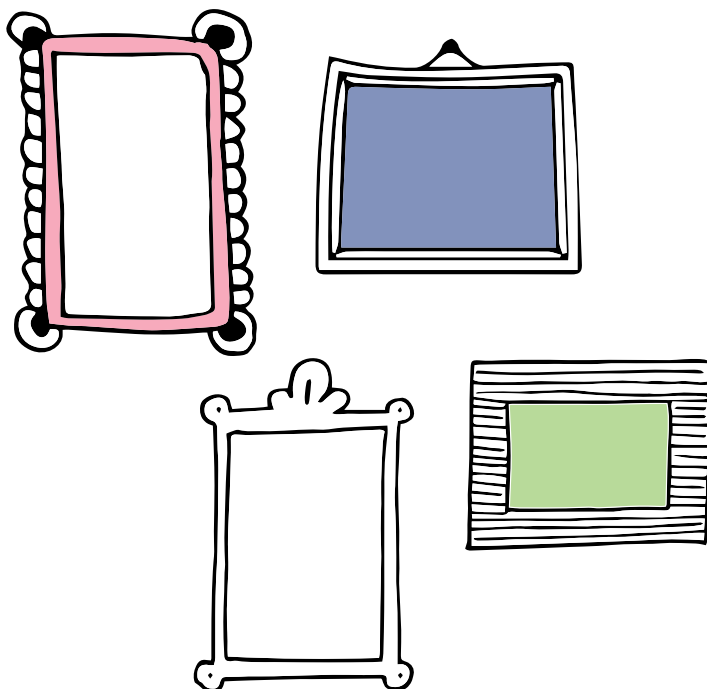
 @GustavoJ.Garcia

 www.youtube.com/watch?v=k7HA5asObWw&t=6s

Visitas

Entrada paga: COP\$22.000 (adultos), COP\$20.000 (niños), descuentos para grupos, colegios y convenios.

Lunes a viernes solo por cita.



CASA DE LA CIENCIA Y EL JUEGO

La Casa de la Ciencia y el Juego es un museo interactivo que busca emocionar al visitante a partir de montajes interactivos de ciencia, tecnología y ambiental. En un ambiente de juego, libertad y rigurosidad disciplinar se fomentan las vocaciones científicas en niñas y niños, su aprecio por el saber en lo ambiental, lo tecnológico y lo científico.


Para lograrlo, cada visitante lleva en su mochila varias herramientas para disfrutar la visita: imaginación, curiosidad, capacidad de asombro y creatividad. La emoción es el motor del aprendizaje. El modelo es lúdico y festivo. Todo se puede tocar, prohibido prohibir, prohibido aburrirse.

Dirección

Junto al Centro Cultural Pandiaco.
Pasto, Nariño.

Tel. +57 3093850379

cevibe5@hotmail.com

 www.casacienciayjuego.com

   @casadelacienciayeljuego

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a viernes de 7h a 12h y de 14h a 17h. Es necesario agendar la visita cuando es un grupo de estudiantes de 20 o 30 personas.



CASA MUSEO QUINTA DE BOLÍVAR

La historia de la Casa Museo Quinta de Bolívar se remonta a 1670, cuando el bachiller Pedro de Valenzuela donó a la ermita de Monserrate 100 varas castellanas de tierra, ubicadas en el sitio llamado La Toma de la Aduana. En 1800, el capellán de Monserrate vendió el predio a José Antonio Portocarrero, contador principal de la renta de tabaco de Santafé. El nuevo dueño construyó una quinta campestre que arregló para agasajar en su cumpleaños a la esposa del virrey Antonio Amar y Borbón.

La familia Portocarrero fue propietaria de la casa hasta el 16 de junio de 1820, fecha en que el gobierno de la Nueva Granada se la regaló al Libertador como muestra de gratitud por los servicios prestados a la causa de la independencia. En 1918, la Academia de Historia y la Sociedad de Embellecimiento - hoy llamada Sociedad de Mejoras y Ornato de Bogotá - propusieron al Estado que adquiriera el inmueble y lo destinara para Museo Bolivariano.

En 1922, la Nación se convirtió en su propietaria para adaptarla como

museo y encargó su administración a la Sociedad de Embellecimiento. En 1968, el Ministerio de Obras Públicas asumió el manejo de la Quinta y en 1975 fue declarada Monumento Nacional. En 1991, el Gobierno Nacional solicitó a la Sociedad de Mejoras y Ornato de Bogotá que restaurara la Quinta. Luego de más de siete años de trabajo conjunto con la Subdirección Nacional de Monumentos y el Ministerio de Cultura de Colombia, la Quinta recuperó el carácter de casa campestre y el aspecto que tuvo cuando el Libertador la habitó. La Casa Museo Quinta de Bolívar está ubicada en Bogotá en la Calle 21 No. 4A -30 Este, en la localidad de Santa fé, cerca al cerro de Monserrate y próximo a la localidad de La Candelaria.


Bogotá está ubicada entre montañas, estas sirven como barrera natural que restringe el flujo de humedad, influyendo en el régimen de lluvias. La temperatura varía de acuerdo con los meses del año, desde diciembre hasta marzo son altas, al contrario de abril y octubre en donde son más bajas. La orientación general de la ciudad, está determinada porque sus carreras son orientadas de sur a norte y sus calles de oriente a occidente. Su altura media está en los 2.625 metros sobre el nivel del mar.




Dirección

Calle 21 #4a-30 ESTE Barrio las Aguas, Bogotá DC código postal 111711.

Tel. +57 601 3424100 ext 2304

quintabolivar@mincultura.gov.co

 www.quintadebolivar.gov.co/Paginas/iniciodefault.aspx

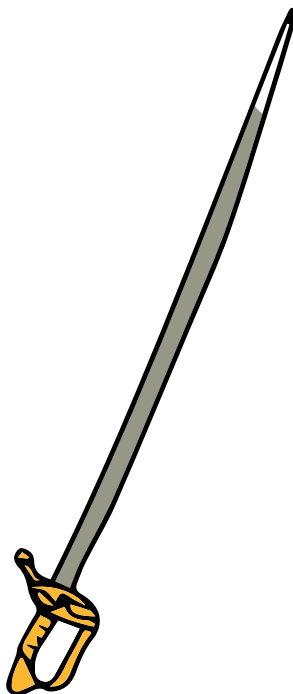
   @quintadebolivar

Visitas

Entrada paga: COP\$2.000 (niños), COP\$3.000 (jóvenes), COP\$4.000 (adultos). Entrada gratuita para adultos mayores y niños menores de cinco años.

Martes a domingo de 9h a 17h.
Necesario agendar la visita cuando se requieren servicios educativos específicos de nuestro portafolio de servicios. Los interesados deberán realizar una pre visita y hacer el agendamiento de la reserva con ocho días de antelación. En la pre visita se aplican los valores y costos de los servicios educativos de acuerdo a la actividad.

El museo tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad visual para algunas actividades o exposiciones.



COLECCIÓN MUSEOLÓGICA DE CIENCIAS FORENSES “JOSÉ MARÍA GARAVITO BARAYA”

El Instituto de Ciencias Penales y Penitenciarias, anexo a la Facultad de Derecho de la Universidad Nacional de Colombia a partir del año de 1936, creó la especialización en ciencias jurídico-criminales con el fin de formar a los abogados profesionales que quisieran convertirse en jueces de instrucción criminal.

A partir de 1947, el Dr. José María Garavito Baraya, bacteriólogo y laboratorista clínico de la Universidad Nacional se encargó de orientar el área de investigación científica de la Facultad de Derecho modernizando y perfeccionando las pruebas periciales.

El Dr. Garavito dirigía un laboratorio forense que funcionaba en el Instituto. El laboratorio era aprovechado por los estudiantes para realizar las prácticas de las materias que conformaban el pênsum de la especialización: medicina legal, grafología, dactiloscopia, psiquiatría forense, numismática, fotografía judicial, hematología forense y toxicología.

A partir de 1959, el Laboratorio de Ciencias Forenses, se afilió a la Asociación Colombiana de Museos, razón por la cual cambió su nombre a Museo de Ciencias Forenses José María Garavito Baraya, en honor a su fundador.


A partir del año 2006, el Museo devino en Colección Museológica de Ciencias Forenses con el fin de conservar objetos del laboratorio forense del antiguo Instituto de Ciencias Penales y Penitenciarias que dan razón de las diferentes prácticas que allí se llevaban a cabo y que conforman el origen de las ciencias forenses y de la criminología en Colombia.

Dirección

Museo Claustro de San Agustín,
carrera 8 No. 7-21, Bogotá.

Tel. +57 0057 601 3421803


museos@unal.edu.co

 <http://patrimoniocultural.bogota.unal.edu.co/>

Visitas

Entrada gratuita.

De 10h a 16h. Solamente los días previamente agendados.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. 

COLECCIONES BIOLÓGICAS - HUMBOLDT

Cerca de 370.000 especímenes de fauna y flora hacen parte de las Colecciones Biológicas del Instituto de Recursos Biológicos Alexander von Humboldt, el instituto colombiano de investigación en biodiversidad y representan aproximadamente el 35% de la biodiversidad de este país.


Estas colecciones contribuyen al conocimiento y la investigación y son visitadas por investigadores y estudiantes de diferentes disciplinas y público general, a través de visitas guiadas y exhibición de especímenes.

Dirección

Claustro de San Agustín. Cra 8 # 15 - 08. Villa de Leyva, Boyacá.

Tel. +57 8 732 0791 / 7320167

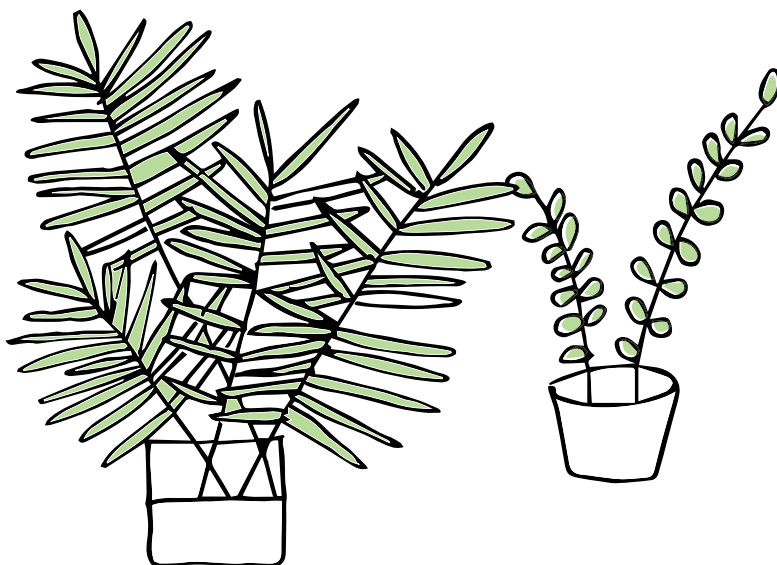
coleccionesiologicas@humboldt.org.co

 <http://humboldt.org.co/es/investigacion/programas/coleccion-biologica>

Visitas

Entrada gratuita.

Por ahora atendemos visitas educativas y científicas previamente agendadas de lunes a viernes. Se espera que a partir de 2023, tengamos un horario de atención al público general que incluya fines de semana.



CORPORACIÓN CULTURAL MUSEO DEL VIDRIO DE BOGOTÁ

El Museo del Vidrio de Bogotá es un espacio comunitario que busca sensibilizar al visitante sobre el importante trabajo de los oficios del vidrio en Colombia. Está ubicado en la Localidad de San Cristóbal, en una casa de Interés Cultural.

Este museo relata las transformaciones del territorio y cómo se vincula al desarrollo de Bogotá. Se abordan dos tipologías de la nueva museología: el Museo Virtual y el Museo Comunitario.

Cuenta con tres salas: La Sala del Fuego, espacio de visualización de dos técnicas del vidrio más destacadas en el contexto de la ciudad de Bogotá; describe uno de los elementos fundamentales dentro del oficio vidriero. La Sala del Vidrio aborda el tema del vidrio como objeto artístico y su dimensión social, en relación con la comunidad de San Cristóbal; está compuesta por tres vitrinas – etnográfico-artística, arqueológica e histórica.

La Sala Eneida, con pinturas mural de L.B. Hernández 1918, en la cual se ha realizado un ejercicio de prospección mural con resultados favorables para tomar como insumo de investigación, restauración y conservación

Posee un taller en el cual se pueden aplicar algunas técnicas vidrieras y acercar estos procesos a niños, niñas, jóvenes y adultos.


Se establecen laboratorios de investigación y talleres de reutilización del material, se incentiva procesos de buen manejo del residuo y las posibilidades del mismo. Se motiva el relevo generacional, a través de la artesanía y el arte.

Dirección

Carrera 1A #6C-75 Sur - Barrio la María - Localidad San Cristóbal - Ciudad Bogotá D.C.

Tel. +57 3022906262

comunitario.mevibo@gmail.com


 www.museodelvidriodebogota.org

   @museodelvidriodebogota

Visitas

Entrada paga: COP\$3.000.

Miércoles a sábado de 9h a 16h. Solamente los días previamente agendados cuando se realiza visita con experiencias, demostraciones o talleres.

El museo tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para algunas actividades o exposiciones. 

FUNDACIÓN MUSEO DEL VINAGRE

Es un recinto turístico cultural en el que se rescata la tradición ancestral de la producción artesanal de los vinagres de frutas y otros vegetales.


Cuenta con cuatro áreas para que el visitante tenga experiencias sensoriales: área de cata olfativa, área de cata gustativa, área de degustación de preparaciones gastronómicas, y área de vinagres balsámicos.



Dirección


Avenida 3 Oeste 10-22 Cali, Valle.

Tel. +57 3155632080

facturacionmuseodelvinagre@gmail.com

 www.museodelvinagre.com

  @vinagregolden

 @vinagresgolden

Visitas

Entrada paga: CP\$20.000.

Lunes a sábado de 8h a 12h y de 13h a 17h. Solamente los días previamente agendados, días domingos y feriados.



FUNDACIÓN PARQUE JAIME DUQUE

Es una entidad sin ánimo de lucro, 100% colombiana que trabaja por la conservación de la unión familiar, la naturaleza, la memoria histórica y la vida de la población más vulnerable, con el único objetivo de servir a la comunidad y promover el bienestar de las generaciones actuales y futuras.

Creemos que la única manera de liderar es por medio del ejemplo, y por eso nos hemos transformado en un escenario modelo de recreación sostenible y turismo con propósito. Brindamos espacios de reconciliación con la naturaleza y su cuidado.

Nuestros paisajes, áreas de reserva natural y humedales son una importante fábrica de oxígeno, refugio de vida y de conectividad ecológica para la sabana de Bogotá. Ofrecemos una atmósfera de paz para el reencuentro y el fortalecimiento de las familias, y para el aprendizaje de nuestra historia y cultura. Todo a través de un modelo de negocio responsable y ético, cuyas utilidades se destinan a favorecer a la población más vulnerable de nuestra región y a la protección de ecosistemas.

Dedicamos 200 hectáreas para crear un gran espacio de aprendizaje, que ofrece a sus visitantes y a la comunidad aledaña, experiencias de recreación familiar, cuidado de la naturaleza, encuentros culturales, manifestaciones artísticas, prácticas eco saludables y oportunidades de estudio e investigación, pues creemos que a través de la educación y las alianzas con otras instituciones, lograremos cada vez más impactar e inspirar acciones de cambio a nivel individual, familiar, empresarial y estatal.



Dirección

Km34 Auto norte Tocancipa.

Tel. +57 601 6200681

fenciso@parquejaimeunque.com.co

 www.parquejaimeunque.com


  @Parquejaimeunque

 @FundaciónparqueJaimeDuque

Visitas

Entrada paga: COP\$50.000.

Jueves a domingo y días de asueto de 21h a 18h. Necesario agendar la visita en días feriados. Ofrece visitas guiadas para talleres dirigidos.

Tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. 

HERBARIO DE LA GUAJIRA WUNÜ-ÜLIA (HG) Y MUSEO DE HISTÓRIA NATURAL DE LA GUAJIRA (MHNUG)

La Universidad de La Guajira preserva y mantiene las colecciones botánicas y zoológicas más importantes del departamento La Guajira, al norte de Colombia. Adscritos a la Facultad de Ciencias Básicas y Aplicadas y registradas en el Registro Nacional de Colecciones Biológicas (RNC) - Instituto de Investigación de Recursos Biológicos Alexander Von Humboldt, el Herbario de La Guajira Wunü-Ülia (HG) y el Museo de Historia Natural de La Guajira (MHNUG) representan una buena muestra de la biodiversidad local de la región caribe.

El Herbario fue inaugurado en 2013 en alianza con el sector público, privado, ONGs y la comunidad del departamento. Alberga aproximadamente 7.100 muestras, principalmente ejemplares de plantas vasculares y no vasculares, hongos, líquenes y algas. Adscrito a la Asociación Colombiana de Herbarios, tiene como objetivo generar espacios para el estudio y la conservación del bosque

seco tropical, cardonales, áreas con vegetación subxerofítica, litoral, costera y otros ecosistemas montanos presentes en el departamento.

El Museo de Historia Natural fue fundado en 2013 pero se oficializó recientemente, siendo el museo más joven del Caribe colombiano con aproximadamente 3 mil ejemplares de vertebrados e invertebrados recolectados por docentes e investigadores. El objetivo principal de la colección es resguardar toda la biodiversidad zoológica guajira. La colección se compone de ejemplares de la fauna local como anfibios, reptiles, aves, mamíferos, mariposas, arañas y escorpiones.

Los ejemplares están disponibles para estudio científico por investigadores, docentes y estudiantes de biología y ciencias afines mediante solicitud oficial a los administradores de las colecciones.

Para divulgar la importancia de la conservación y cuidado de la flora y fauna del departamento de La Guajira, el acervo biológico queda disponible para exhibición pública a la comunidad mediante muestras museográficas y visitas guiadas a las colecciones que pueden ser agendadas de manera gratuita a través de teléfono o email.

Dirección

Facultad de Ciencias Básicas y Aplicadas. Universidad de La Guajira, Km 5 Vía Maicao, Riohacha – La Guajira, Código Postal: 44001.

fcb@uniguajira.edu.co

biologia@uniguajira.edu.co

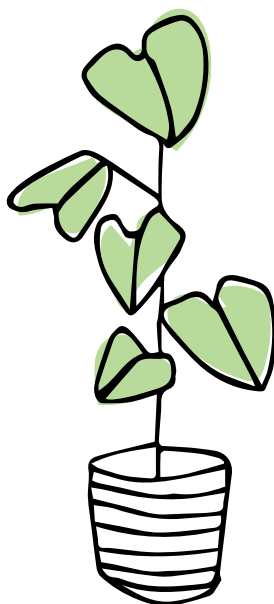
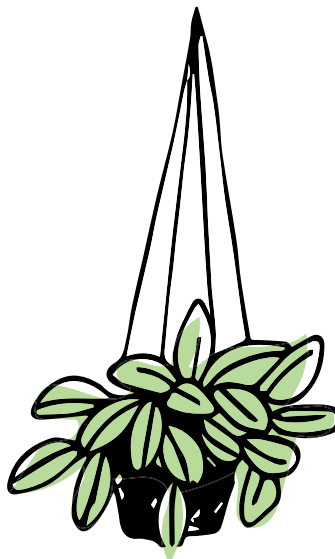
shobando@uniguajira.edu.co

Tel. +57 60 5 7282729 extensión 249

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a viernes de 8h a 17h. Visitas programadas requieren cita previa.



JARDÍN BOTÁNICO DE POPAYÁN (JBP)

El Jardín Botánico de Popayán (JBP), como colección de plantas vivas científicamente organizadas, se constituye como un centro de investigación, educación y conservación de los recursos naturales, en especial de la flora del Departamento del Cauca, bajo el lema “Una Biblioteca verde viviente” para el desarrollo local, departamental y regional, integrando la comunidad en procesos educativos y ejecución de proyectos, en el marco del uso sostenible de las especies vegetales, actuando la Fundación Universitaria de Popayán (FUP) como centro para estudios de flora de la Costa Pacífica, Valle del Patía, Colombiano y Pie de Monte Amazónico.

Asume la investigación en conservación de la biodiversidad y etnobotánica, formación en bancos de germoplasma, estudios de flora amenazada, además, de extensión a la comunidad. El sitio es estratégico por su ubicación geográfica y por poseer un relicto de bosque subandino en las ocho hectáreas que ocupa dentro de la Institución.

Se ubica en el municipio de Timbío, a 8 km al sur de la ciudad de Popayán en el departamento del Cauca, a una altura de 1.850 msnm. Presenta cuatro colecciones ex situ como son Arboretum, Epifitario, Heliconario y Bambusetum y una colección in situ como es bosque natural, con una alta riqueza de hongos (130 especies), aves (80 especies), mariposas (64 especies), líquenes (63 especies), plantas (57 especies), briófitos (49 especies), anfibios (9 especies), reptiles (10 especies), mamíferos voladores (13 especies) y mamíferos terrestres (10 especies).


Brinda el espacio para recepción de visitantes de la comunidad académica pertenecientes a escuelas, colegios, universidades, empresas, ONG's y público en general con recorridos guiados libres y con talleres educativos por el sendero ecológico para diversos grupos de edad en distintas temáticas como residuos sólidos, cambio climático, protección del agua y de grupos taxonómicos de flora, fauna como aves, mariposas, plantas, líquenes y guías generales.


Dirección

Km 8 vía al sur. Municipio de Timbio.

Tel. +57 3146413972

jardinbotanico@fup.edu.co

 @JardinBotanicoPopayan


 @jardin_botanico_de_popayan

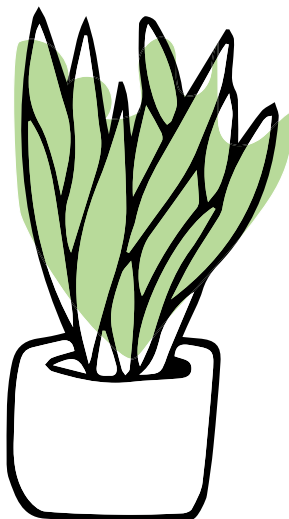
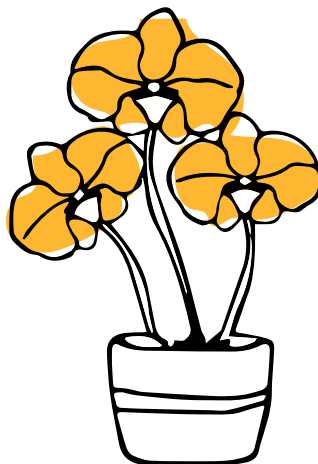
Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a viernes de 8h a 15h.

Solamente los días previamente
agendados.

Tiene infraestructura para personas
con alguna limitación o discapacidad
de movilidad física para algunas
actividades o exposiciones. 



JARDÍN BOTÁNICO DEL QUINDÍO

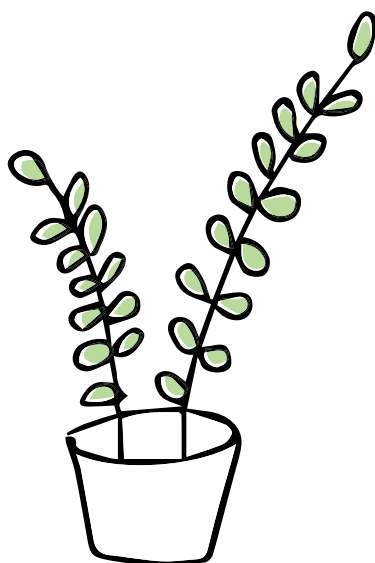
El Jardín Botánico del Quindío es un centro de ciencia para la conservación de la naturaleza, la educación ambiental y las actividades científicas, también reconocido como museo vivo que brinda un recorrido mágico por la naturaleza. A través de su sendero se pueden apreciar hermosos paisajes naturales ambientados por el canto de aves y el sonido de los insectos, el susurro del viento en los árboles y toda la música de la naturaleza, donde se recibe la “lluvia forestal” en un bosque premontano milagrosamente salvado, que alberga cerca de 500 especies de plantas nativas, y localizado dentro de la zona urbana de la ciudad de Calarcá, en los Andes de Quindío, en Colombia.

Durante el trayecto, es posible visitar una jaula para humanos a fin de que observen, en libertad, algunos individuos de las 176 especies de aves identificadas en el bosque. Los visitantes también pueden conocer distintas colecciones de plantas nativas vivas muy importantes como palmas, heliconias, helechos arbóreos, laureles, anturios y zamias, y exhibiciones de ejemplares de especies acuáticas, suculentas, carnívoras y medicinales.

Como la naturaleza funciona de una manera integral, en estrechas relaciones entre los organismos vivos que la habitan y los elementos abióticos, en las salas museales de geología y suelos, insectos y etnobotánica de palmas se exhibe la fantasía de estas relaciones.

El Jardín hace homenaje a las mariposas, importantes seres polinizadores, en un icónico mariposario de 680 m² que alberga cerca de 1.500 mariposas de más de 30 especies oriundas del Quindío. En el Jardín se han reconocido más de 150 especies.

Toda esta experiencia de contemplación y preservación de la vida se vive junto a guías ambientales, quienes con pasión y sabiduría ayudan a la comprensión de la naturaleza.




Dirección

Avenida Centenario 15-190 m 3 vía al Valle Calarcá Quindío.

Tel. +57 6067427254

administracion@
jardinbotanicoquindio.org

 www.jardinbotanicoquindio.org


  @Jardinbotanicoquindio

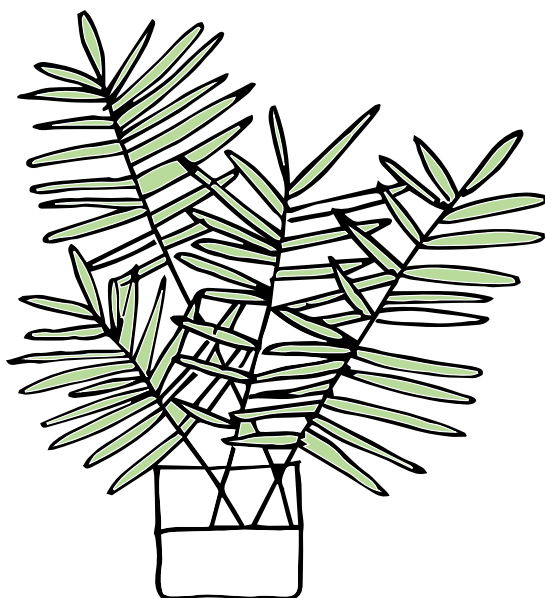
 @JardinBotanicodelQuindio

Visitas

Entrada paga: COP\$50.000 y
COP\$30.000 (niños entre 3 y 12
años).

Lunes a domingo y días de asueto
de 8h30 a 15h30. Solamente los
días previamente agendados para
recorrido bilingüe o de estudiantes.

Tiene infraestructura para personas
con alguna limitación o discapacidad
de movilidad física para algunas
actividades o exposiciones. 



LA BAGATELA

Es uno de los monumentos más reconocidos en la zona de la frontera. Allí funcionó el Poder Ejecutivo, convirtiéndose en el Primer Palacio de Gobierno de La Nueva Granada. Fué residencia de los vicepresidentes Juan Germán Roscio, Luis Eduardo Azuola, Antonio Nariño y José María de Castillo y Rada, durante el congreso de 1821. En este lugar se dieron cita los diputados o representantes de las provincias que conformaban lo que se conoció como La Gran Colombia, para dar nacimiento a ese gran país que era el sueño de Bolívar. Así mismo, en esta casa tan emblemática y representativa, se trajo La Imprenta desde Santa Fé de Bogotá, para imprimir el primer diario oficial: La Gaceta de Colombia. El nombre de La Bagatela le fué dado por un tendero que la habitaba hace 40 años. Quiso recordar el periódico que fundó Antonio Nariño en Santafé de Bogotá.

Posee una muestra permanente donde se narran los acontecimientos vividos en el lugar, la importancia que representa como patrimonio cultural e histórico en Colombia y generar un espacio de reflexión durante el recorrido sobre el valor fundamental y el papel que juega la historia en el trasegar del país y para qué nos sirve.


Visitarlo es una experiencia maravillosa y siempre hay un guía que ofrece su recorrido. Al finalizar, el turista puede llevar un souvenir, artesanía o un delicioso café colombiano con origen en Norte de Santander.


Dirección

Calle 8 # 1-07 Villa Antigua. Autopista Internacional Vía San Antonio.

Tel. + 58 3176694127

mlabagatela1821@gmail.com

 @MuseoCasaLaBagatela

 @museo_casa_la_bagatela

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a domingo de 8h30 a 12h y de 14h a 17h30. Necesario agendar la visita para grupos.



MALOKA MUSEO INTERACTIVO

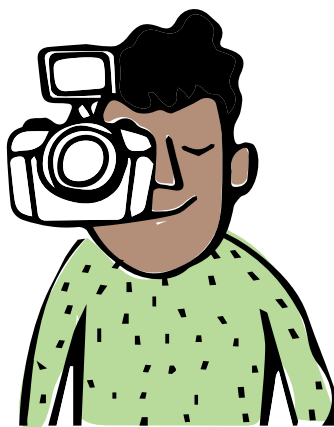
Maloka es un centro de ciencias con la misión de crear experiencias significativas de apropiación social de la ciencia, la tecnología, la innovación y la cultura para la ciudadanía a través de narrativas, procesos de formación y ambientes de aprendizaje para generar pensamiento crítico y creativo como base para comprender y transformar la realidad.

Su visión es la de consolidarse como agente promotor de capacidades en los ciudadanos para la producción y uso de conocimientos, movilizand así transformaciones sociales y culturales significativas para sus contextos.

Para el desarrollo de este propósito, su sede principal cuenta con espacios de exposiciones interactivas permanentes y temporales, laboratorios ciudadanos de experimentación y creación, una sala de cine y un cinedomo. Estos se constituyen en ambientes de aprendizaje a través de los cuales el Museo acoge a cientos de miles de personas a lo largo del año, tanto en la experiencia de visita, como en actividades de su agenda científica y cultural, programas de formación como los clubes de ciencia y tecnología, cursos vacacionales, talleres y actividades para niñas, niños, adolescentes, jóvenes,

adultos, familias y docentes. Los programas de Maloka tienen alcance internacional a través de sus exposiciones itinerantes, de la producción de recursos educativos y de alianzas con otras entidades para el desarrollo de nuevas exposiciones y experiencias, así como de programas de formación en diversas áreas STEAM, a través de los cuales se ha llegado a los 32 departamentos del territorio Colombiano y a otros países de América Latina.

La institución cuenta con reconocimientos del Ministerio de Ciencias como Centro de Ciencias y del Ministerio de Cultura como entidad museal. Participa de diversas redes de museos y programas de comunicación pública de las ciencias a nivel nacional e internacional y desarrolla procesos de investigación para fortalecer sus prácticas de apropiación social del conocimiento.



Dirección

Cra 68D #24a51 Ciudad Salitre
Bogotá Colombia CP 110931.

Tel. +57 6014272707

info@maloka.org

 www.maloka.org


  @MalokaBogota

 @MalokaBogota

Visitas

Entrada paga: desde COP\$16.100 hasta COP\$40.100, dependiendo los productos seleccionados.

Martes a viernes de 8h a 17h. Fines de semana y festivos de 9h a 18h. Solamente los días previamente agendados para grupos y para visitas individuales o grupos pequeños se sugiere compra previa en <https://www.tuboleta.com/images/Eventos/Maloka/Index.html>

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva para algunas actividades o exposiciones. 



MUSEO ARQUEOLÓGICO (MUSA)

El MUSA alberga la colección más grande y diversa de piezas cerámicas precolombinas en Colombia, las cuales se encuentran exhibidas en sus sedes de Bogotá y Cali.

Por el tamaño de la colección, así como por su vasto rango cultural, geográfico y cronológico, el museo es considerado uno de los más importantes custodios de la cultura material prehispánica del país. También es un espacio vital que invita al estudio, admiración y cuidado del patrimonio cultural de los colombianos.


La colección del museo muestra no sólo la variedad estética de los pueblos precolombinos, sino que también puede servir como ventana para investigar sus sofisticadas formas de entender y de explicarse la vida, la muerte, y el mundo. Hoy en día cuenta con más de trece mil objetos que representan las principales culturas que habitaron el territorio nacional: Tairona, Muisca, Guane, Quimbaya, Calima, Nariño, Sinú, Tumaco, San Agustín, entre otras.


Dirección


Carrera 6 No 7-43, Bogotá, Colombia.
Código postal:111711.


Tel. +57 1 3187913265

servicioalvisitante@musa.com.co

 www.musa.com.co

 @musacasamarques


 @museomusa

 www.youtube.com/user/museoarqueologico

Visitas

Entrada paga: COP\$2.000 (niños), COP\$3.500 (estudiantes universitarios y adultos mayores) y COP\$4.000 (adultos y extranjeros).

Lunes a viernes de 8h30min a 17h, sábados de 9h a 16h, domingos y festivos cerrado. Solamente los días previamente agendados cuando el grupo de visitantes pase de 20 personas.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para algunas actividades o exposiciones. 

MUSEO COMUNITARIO LA CRISTALINA

El Museo Comunitario es una institución museal, está ubicado en la vereda de la Cristalina, del municipio de Corinto, Departamento del Cauca, Colombia.

Tiene como fines promocionar los valores comunitarios de la interculturalidad y la divulgación en espacios escolares de la región; igualmente sus espacios permiten fortalecer las capacidades comunitarias, siendo usados para talleres y capacitaciones.

Se tiene proyectado contar con tres salas: una cultural de la comunidad campesina e indígena, otra histórica relacionada con su pasado indígena donde se exhibe una colección de 300 piezas arqueológicas y por último una sala sobre biodiversidad de la zona.

Dirección

Vereda la Cristalina-Municipio de Corinto.

Tel. +57 3206475584


museocristalina2010@gmail.com

 www.museolacristalina.com

Visitas

Entrada paga: COP\$5.000.

Miércoles, sábado, domingo y días de asueto de 8h a 15h. Necesario agendar la visita cuando la visita requiere ser atendida días diferentes a los estipulados de servicio al público.

El museo tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva para algunas actividades o exposiciones. 



MUSEO COMUNITARIO SANTOS GUTIÉRREZ

El Museo Comunitario Santos Gutiérrez tiene como propósito rescatar, preservar, defender y difundir la memoria histórica, la identidad, la cultura, los valores y las costumbres de las comunidades rurales y urbanas del municipio de El Cocuy, Boyacá.

La creación del museo se concretó en el año 2020, para rendir un homenaje a la memoria del general Santos Gutiérrez (1820–1872), en el bicentenario de su natalicio. Santos Gutiérrez, nació el 24 de octubre de 1820 y es considerado el hijo más ilustre de El Cocuy. Fue presidente de la República de Colombia de 1868 a 1870.

La dirección y administración de este museo comunitario está a cargo de los organismos de dirección y administración de la Fundación Blanco y Verde.


Dirección

Avenida Calle 127 No. 70D58, Bogotá D.C., Cundinamarca, 111111.

Tel. +57 3158606083

fundacionblancoyverde@gmail.com


 www.museosantosgutierrez.com

 https://www.youtube.com/watch?v=0T-M_4T531o

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a domingo 24h. Necesario agendar la visita cuando la visita requiere ser atendida días diferentes a los estipulados de servicio al público.

El museo tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad visual para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. 



MUSEO DE ANTROPOLOGÍA DE LA UNIVERSIDAD DEL ATLÁNTICO (MAUA)

El Museo de Antropología es una institución sin ánimo de lucro que exhibe elementos arqueológicos y paleontológicos del Caribe colombiano. Tiene por misión conservar y custodiar el legado de los pueblos originarios, representado en las colecciones arqueológicas que en él reposan. Así mismo, desarrollar procesos de reflexión para que su público interactúe de manera creativa y valore el patrimonio cultural de la región, reforzar el sentido de identidad, la interculturalidad y el espíritu afable propio del ser Caribe.

El MAUA tiene tres salas de exhibiciones: (1) la Sala de la Tierra, (2) la Sala del Agua y (3) la Sala del Tiempo. Cuenta con tres colecciones: la arqueológica, la etnográfica y la de arte.



Estos recursos permiten a sus visitantes comprender los elementos patrimoniales de las comunidades actuales del territorio de la región.

Dirección

Calle 68 no 53-45 Barrio El Prado.
Barranquilla-Atlántico.

Antropologia@mail.uniatlantico.edu.co

 www.maua.co

  @museomaua

Visitas

Entrada gratuita.

Martes a sábado de 8h a 12h y de 14h a 17h. Necesario agendar la visita para grupo con más de 20 personas.

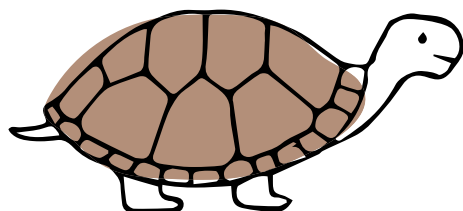
El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para algunas actividades o exposiciones.



MUSEO DE CIENCIAS DE LA UNIVERSIDAD EL BOSQUE

El Museo de Ciencias de la Universidad El Bosque es una institución en la que puedes disfrutar de tres tipos de colecciones: exhibición con más de 1.000 ejemplares, referencia con más de 15.000 ejemplares así como la colección viva con tortugas, peces y boas constrictor.

El museo cuenta con un portafolio con 15 talleres sobre temas como la paleontología, botánica y microscopía entre otros. También, con un proyecto de Museo Itinerante ha llegado a 25.000 personas en más de 13 municipios de Colombia.



Dirección

Avenida Carrera 9 N° 131 a 02 Bloque L., Bogotá.

Tel. +57 6489000 Ext 1596

museodeciencias@unbosque.edu.co

www.unbosque.edu.co/ciencias/museo

[f @museocienciasub](https://www.facebook.com/museocienciasub)

[@museodeciencias.elbosque](https://www.instagram.com/museodeciencias.elbosque)

www.youtube.com/channel/UC_U5UEHyspaF8-jpW9KBnug

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a viernes de 9h a 16h.
Necesario agendar la visita cuando en caso de grupos superiores a 10 personas.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad visual para algunas actividades o exposiciones.



MUSEO DE CIENCIAS NATURALES DE LA SALLE

El Museo de Ciencias Naturales de la Salle hace parte de la Facultad de Artes y Humanidades del Instituto Tecnológico Metropolitano (ITM). Cuenta con diversas colecciones zoológicas, antropológicas, paleontológicas de minerales y rocas, así como con un Observatorio. Tanto las colecciones como el observatorio pueden ser consultadas por investigadores y el público en general con cita previa.

Además, ofrece a sus visitantes un parque astronómico, exposiciones y múltiples servicios educativos, como visitas, talleres, cursos, conferencias, videos educativos y semilleros, cuyas actividades conjugan el arte, la ciencia y la tecnología; haciendo énfasis en el respeto por la diversidad biológica y cultural, la dignidad humana y el medio ambiente; generando interdisciplinariedad entre las ciencias básicas, sociales, las artes y las humanidades.

Fuera de ello, hace parte del Grupo de Investigación de Artes y Humanidades y de la Línea Museos, Patrimonio y Memoria que genera estrategias y herramientas de participación ciudadana en la ciencia, la tecnología y la innovación, para la construcción colectiva de conocimiento; concibe y genera proyectos museográficos y educativos que propicien en los visitantes experiencias de tipo académico, lúdico y del deleite, con el fin de divulgar la memoria, el patrimonio y la identidad de las diversas comunidades humanas.

El Museo explora nuevas formas de pedagogía y didáctica. Divulga la memoria, la identidad, el patrimonio y la biodiversidad para la transferencia e intercambio del conocimiento. Propone procedimientos técnicos para el enriquecimiento, la documentación y la catalogación de colecciones de ciencias naturales y antropológicas, para la gestión del conocimiento a partir de una base crítico-analítica.



Dirección

Calle 54a N° 30-01. Campus
Fraternidad - Instituto Tecnológico
Metropolitano (ITM), Medellín.

Tel. +57 6044600727

museodecienciasnatur@itm.edu.co

 <https://museo.itm.edu.co/>


  @MuseoITM

 www.youtube.com/c/MuseoITM

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a jueves de 8h a 12h y de 14h a 18h. Viernes de 8h a 12h y de 14h a 17h. Sábado de 9h a 13h. Necesario agendar la visita si la visita estará acompañada con un educador.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. 



MUSEO DE CIENCIAS, CULTURAL E HISTÓRICO DE BUENAVENTURA

Estamos ubicados en la ciudad de Buenaventura, departamento Valle del Cauca y somos el único museo en Buenaventura con registro del Ministerio de Cultura.

Localizado en el área del malecón, construido con base en dos contenedores de 40, en la parte posterior presenta una oficina taller, construida con las puertas de los dos contenedores y las paredes internas que fueron retiradas. Presenta ventana al exterior, piso en porcelanato y techo, las paredes internas presentan laminas aislantes de calor y aire acondicionado.

El museo ya no tiene espacio para albergar las múltiples donaciones que nos llegan.

La parte externa es un punto de encuentro de amigos y visitantes donde se comparte a diario temas de interés para la comunidad.


Estamos pendientes de la reubicación del Palacio Nacional, ofrecimiento de la ministra de Cultura Angelica Mayolo.

Dentro del malecón también tenemos el museo al aire libre, integrado por la PROPELA del buque TRITONIA, 4 esculturas chinas, 2 cañones de la época colonial, 200 fotos antiguas de Buenaventura para exhibición en trípodes y el hombre de plata, escultura.

Dirección

Calle 1 carrera 3 malecón. Bahía de la Cruz, Buenaventura. Valle del Cauca.

Museojuliorbuenaventura@hotmail.com

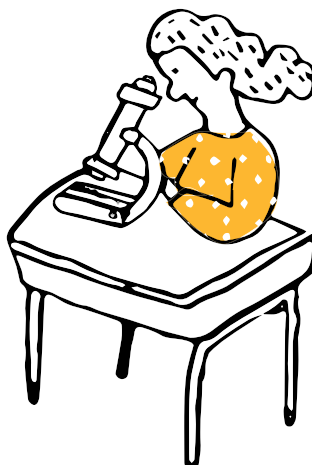
 @museobuenaventura

 @Juliomuseobuenaventura

Visitas

Entrada paga: COP\$10.000.

Lunes a domingo de 8h a 11h y de 14h a 17h. Algunas veces es necesario agendar la visita.



MUSEO DE HISTORIA NATURAL C.J. MARINKELLE

El Museo de Historia Natural C.J. Marinkelle cuenta con 10 colecciones registradas en grupos que incluyen aves, insectos, mamíferos, reptiles, anfibios, bacterias, hongos, invertebrados marinos, peces y plantas, que suman aproximadamente 60.000 especímenes catalogados, de las cuales el 98% corresponde a la biota colombiana.


En el museo se realiza catalogación y documentación de la biodiversidad colombiana, investigación científica y, también, talleres y exhibiciones en los cuales se divulga información sobre sus colecciones y de temáticas relacionadas con la biodiversidad colombiana.



Dirección

Calle 19 No. 1-60, Bogotá, código postal 111711.

Tel. +57 1-339-4949 / 3292

museo@uniandes.edu.co

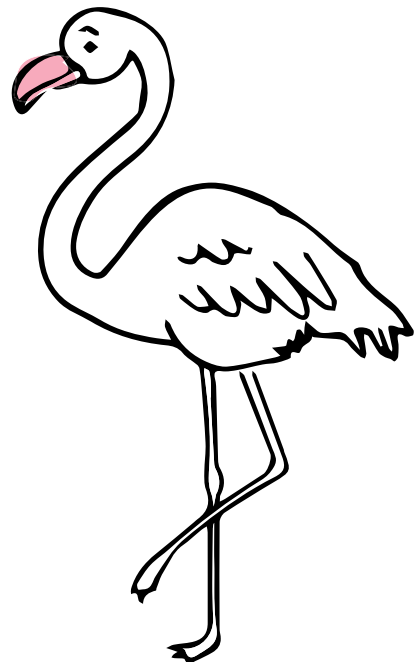
 <https://historianatural.uniandes.edu.co/>

  @mhnniandes

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a viernes solamente los días previamente agendados.



MUSEO DE HISTORIA NATURAL, UNIVERSIDAD NACIONAL DE COLOMBIA

El Museo de Historia Natural adscrito a la Facultad de Ciencias de la Universidad Nacional de Colombia, sede Bogotá, es un escenario de aprendizaje y de interacción con el conocimiento científico, en el que se aprende acerca de la evolución de los organismos, la adaptación, la diversidad biológica y cultural colombiana y la conservación de las especies y los ecosistemas. Es un centro de ciencia reconocido por el Ministerio de Ciencia y Tecnología de Colombia.

Constituye uno de los principales entes de la Universidad Nacional que se proyecta hacia la comunidad en general. Se caracteriza por acercar al público a la biodiversidad colombiana por medio de sus exposiciones, charlas y talleres, buscando incentivar el cuidado, la apropiación y la conciencia de la riqueza y diversidad biológica.

Actualmente alberga cerca de 2.000 ejemplares representativos de la riqueza biológica del país. Su orientación museológica permite explorar la naturaleza y su relación con la sociedad, desde el origen del universo y la vida, la evolución de los organismos, los ambientes y el ser humano.

En sus salas se presentan ejemplares reales en las áreas de: zoología, arqueología y paleontología. Muchos de ellos representantes de especies poco comunes. El Museo abre sus puertas a niños de preescolar, estudiantes de primaria, secundaria, universidad, turistas, padres de familia, población campesina y personas de la tercera edad. Es un espacio en el que cada visita es una experiencia nueva y enriquecedora que lleva a apreciar y generar sentido de pertenencia hacia Colombia.






Dirección


Carrera 30 No. 45 03, Edificio 425,
primer piso, Ciudad Universitaria,
Bogotá.

Tel. +57 3165000 e 11535

museohn_nal@unal.edu.co

 <http://ciencias.bogota.unal.edu.co/museos-y-centros/museohistorianatural/el-museo-de-historia-natural/>


  @MuseoHNunal

 www.youtube.com/channel/UCpkaRMk9a6omle4OTayOrTQ

Visitas

Entrada paga: COP\$4.350
(estudiantes), COP\$5.800 (visitante
regular) y gratis para menores de 3 y
mayores de 60 años.

Lunes a viernes de 8h a 17h y
sábados de 9h a 12h. Necesario
agendar la visita cuando sean
visitas grupales que deseen
acompañamiento por facilitadores.

El museo tiene infraestructura para
personas con alguna limitación
o discapacidad de movilidad
física para algunas actividades o
exposiciones. Tiene infraestructura
y recursos para personas con
alguna limitación o discapacidad
auditiva para algunas actividades o
exposiciones. 



MUSEO DE LA CIENCIA Y EL JUEGO

Ligado a la Universidad Nacional de Colombia, este museo tiene como objetivo ofrecer espacios de educación informal y no formal, uniendo juego y conocimiento. Busca alcanzar a los más diferentes sectores de la población colombiana, en especial a los grupos más vulnerables, abriendo espacios de inclusión social.

Su actuación está dividida en tres áreas principales: exposiciones (de larga duración, itinerantes y temporales), actividades (conferencias, cursos, seminarios, talleres) y proyectos especiales con entidades públicas, como las secretarías de educación y los institutos de protección a la infancia y la juventud.

Creado en 1984, el museo posee una sala interactiva con módulos que abordan temas como astronomía, física, matemática, biología, ciencias humanas y sociales, química y medio ambiente. Además, abriga un espacio especial para niños y una sala para conferencias.

Ofrece visitas programadas para escuelas, dentro de las necesidades de cada grupo.

Dirección

Av Carrera 30 # 45 03 Ciudad Universitaria, Edificio 434. Bogotá.

Tel. +57 6013155441

mcj_fcbog@unal.edu.co

 www.cienciayjuego.com

  @CienciayJuegoUN

 www.youtube.com/channel/UCIxOhvfmIJUAOHciH3n81WA

Visitas

Entrada paga: COP\$4.000.

Lunes a sábado de 8h a 17h.
Solamente los días previamente agendados.



MUSEO DE LA CINEMATOGRAFÍA “CALIWOOD”

CALIWOOD Museo de la Cinematografía es una entidad cultural dedicada a la consecución de equipos fotográficos y cinematográficos y todos sus accesorios y afines ligados a la creación, concepción y producción masiva, de los objetos con los cuales se captan imágenes fijas e imágenes en movimiento, a partir de los fenómenos originados por el francés Niepce en 1813 y hasta más o menos 1980, cuando concluye la producción análoga y en forma simultánea se genera la aparición de los equipos de video.

CALIWOOD Museo de la Cinematografía es una organización sin fines de lucro ubicada en Cali, que tiene como objetivo preservar los objetos y elementos que se han utilizado para crear cines y películas de pantalla. Cali es considerada la capital del cine de Colombia, y de ahí deriva el apodo “Caliwood”, tomando parte de la palabra Hollywood.

Esta institución está diseñada para exponer ante sus visitantes tanto de Colombia como de otros

países, importantes reliquias, elementos, juegos ópticos, máquinas, accesorios, equipos de filmación y proyección, todos ellos pertinentes a la industria y la cultura cinematográfica. Este Museo se destaca por su emblemática colección de aparatos cinematográficos, fotográficos y fonográficos que muestran la evolución de los equipos de filmación y exhibición de películas, a lo largo del tiempo.

El Museo CALIWOOD exhibe alrededor de 2.000 piezas y objetos que generan muchísima curiosidad, nostalgia e interés entre el público que lo visita. Se ofrecen guías especializadas en la temática de la institución y durante las visitas se proyectan cortometrajes con equipos de época, además de que se propicia la interacción con numerosos objetos de la colección permanente que exhibe el Museo.



Dirección

Avenida Belalcázar # 5-A-55 Oeste
Urbanización Arboleda Cali, Valle.

Tel. +57 3104732282

hugosuarezfiat@gmail.com

 www.caliwood.com.co

Visitas

Entrada paga: COP\$20.000 por persona (adulto o niño).

De 15h a 18h solamente los días previamente agendados. El Museo CALIWOOD abrió históricamente sus puertas al público todos los días del año, pero a partir de la pandemia sólo se abre con cita previa.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones.



MUSEO DE LA INDEPENDENCIA CASA DEL FLORERO

El eje de las celebraciones bicentenarias de Colombia se concentró en la tradición histórica de una pequeña casa ubicada en una esquina de la antigua Plaza Mayor, hoy Plaza de Bolívar, en donde una pelea entre un grupo de criollos y un comerciante español por el préstamo de un florero, produjo una reyerta que derivó en una serie de acciones que nueve años más tarde (7 de agosto de 1819) culminaría con la independencia absoluta de España. La casa pasó al olvido y corrió el riesgo de ser destruida y demolida a mediados del siglo XX. En 1960, para celebrar el Sesquicentenario de la Independencia, los restos de la casa original fueron restaurados por iniciativa de la Academia Colombiana de Historia y del Gobierno Nacional, para albergar un museo dedicado a la fecha del 20 de julio de 1810.

Desde su fundación, y hasta el final del siglo pasado, las salas de exhibición no tuvieron cambios significativos.

En 2008 se empezó a diseñar un nuevo esquema conceptual del Museo basado en consulta pública, mesas de carácter transdisciplinar y mesas especializadas.

El resultado más importante del nuevo planteamiento fue la necesidad de presentarle al público dos alternativas de recorrido: la “Ruta de la Independencia” y la “Ruta de la Ciudadanía”. Esto con el fin de generar tensión en el visitante al obligarlo a hacer una elección de recorrido (la independencia es, después de todo, una elección que implica decisión). Estas rutas buscan encontrarse en un espacio central en el que la tensión narrativa alcanza su máximo punto en una sala que presenta al objeto emblemático (el Florero de Llorente), para luego ingresar en sentido contrario a la ruta que no fue elegida desde un comienzo, para así tener el panorama completo de la narración del Museo. La mejor manera de ilustrar esta intención se encuentra en la cinta de Möbius.


Durante 2009 y 2010 se adelantó el refuerzo estructural y la restauración del inmueble histórico (la esquina de la casa); y paralelamente se desarrolló el diseño y la producción de la nueva propuesta museográfica. Esta propuesta es tan solo una selección parcial de temas del plan museológico, debido a que está pendiente la ampliación de las instalaciones del Museo para poder desarrollar todos los temas proyectados de manera total. El Museo renovado se reabrió al público el 20 de julio de 2010.


Dirección


Carrera 7 #11-28 - Bogotá D.C.
Código postal 111711.

Tel. +57 601 3424100 ext 2400

museoindependencia@mincultura.
gov.co

 www.museoindependencia.gov.co/Paginas/iniciodefault.aspx

 @Museo.Independencia.Casa.
del.Florero

 @museodelaindependencia

 @MuseoIndependencia

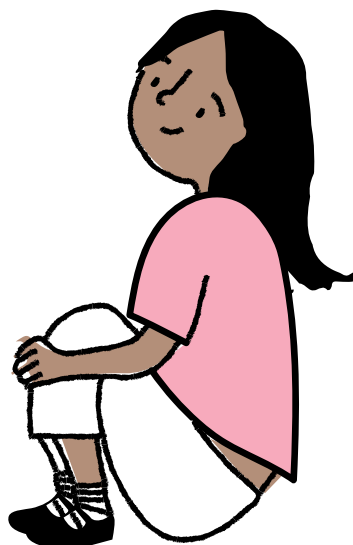
Visitas

Entrada paga: COP\$2.000 (niños),
COP\$3.000 (jóvenes), COP\$4.000
(adultos), adultos mayores y niños
9 menores de 5 años entran gratis.

Martes a domingo de 9h a 17h.

Necesario agendar la visita cuando
se requiere algunos servicios
educativos de nuestro portafolio; es
requisito realizar una pre-visita para
hacer la reservación de la actividad
con mínimo ocho días de antelación.

El museo tiene infraestructura y
recursos para personas con alguna
limitación o discapacidad visual para
algunas actividades o exposiciones.



MUSEO DE LA PUBLICIDAD (MUPUB)

MUPUB es el primer museo de la publicidad en Colombia y su carácter es itinerante. Este museo fue creado por la Facultad de Publicidad de la Universidad Pontificia Bolivariana en el marco de sus propuestas pedagógicas innovadoras.


A través de él se busca contar de otra manera el surgimiento, el desarrollo y las transformaciones de la publicidad, como un correlato asociado a la industria en los siglos XX y XXI en el país. Así mismo, otras de las pretensiones de MUPUB es contextualizar el quehacer publicitario a partir de los referentes políticos, económicos, culturales, sociales, urbanísticos que han marcado las distintas épocas de nuestra historia para traducirlos de una manera divertida, pero sin perder el rigor, en cada exposición.

Dirección


Circular 1 N° 70-01. Medellín, Colombia.

Tel. +57 3104287810

zulima.lopez@upb.edu.co

 @mupubupb


 @museo.mupub

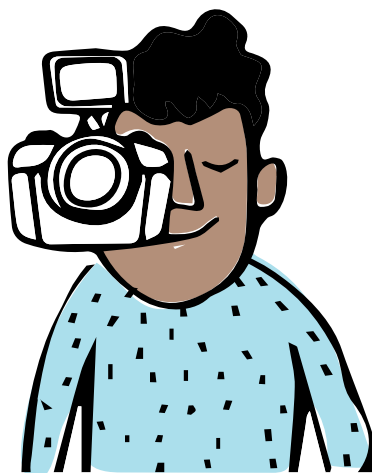
 www.youtube.com/channel/UCc5HpDEFuqnarnEV5U_IFtQ

Visita

Entrada gratuita.

Solamente los días previamente agendados. Debido a su carácter itinerante, su horario depende del lugar donde se encuentre expuesto.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. 



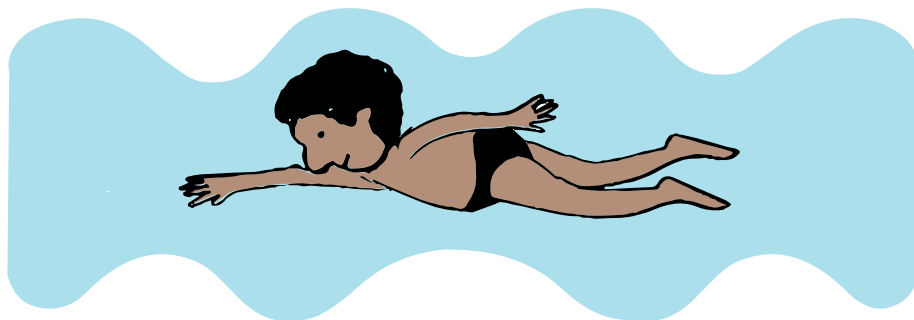
MUSEO DEL AGUA EPM

El Museo del Agua EPM inició su andadura hace unos 17 años bajo el nombre de Museo Interactivo, en una apuesta de la Empresa de Servicios Públicos de Medellín (EPM) por mostrar la ciencia y tecnología empleada en su prestación de servicios.

En 2012, el Museo fue completamente renovado y nombrado Museo del Agua EPM y se vinculó con el propósito de la Fundación EPM de contribuir al desarrollo de territorios sostenibles y competitivos, favoreciendo el cuidado de los recursos naturales y el uso adecuado de los servicios públicos, a través de una propuesta transversal del agua.

El Museo del Agua EPM es un lugar lleno de magia, un espacio ciudadano para la cultura y la educación, donde podrás conocer todo sobre nuestro recurso más preciado: el agua. Es un museo temático de ciencia, arte

y tecnología, en el que se viven experiencias increíbles que desafían el conocimiento, los sentidos y la capacidad de sorprenderse. El Museo propone a sus visitantes un viaje sensorial al origen del agua, sus propiedades físicas y químicas, los siete biomas colombianos más representativos, la relación entre civilizaciones y agua, la infraestructura hídrica de la EPM, el problema de la contaminación de las fuentes de agua y la huella hídrica. Con el desarrollo de esta propuesta, se busca que cada visitante del Museo tome conciencia y comprenda la dimensión del entorno que lo rodea, cómo interactúan las diferentes variables naturales, sociales y económicas para que, al final, sea capaz de transformar sus patrones de consumo. Además de las visitas guiadas en la exposición, se realizan talleres de educación ambiental, actividades experimentales, clubes ambientales y vacaciones recreativas para niños, jóvenes y personas mayores en sus instalaciones y otras entidades empresariales y educativas a través del roaming.





Dirección

Carrera 57 # 42-139 Medellín.

Tel. +57 604 38017 90

museodelaguaepm@fundacionepm.org.co

 www.museodelaguaepm.com

  @FundaciónEPM

 @FundacionEPM1

Visitas

Entrada paga: COP\$6.000.

Martes a viernes 8h30 a 17h30
(último ingreso a las 16h00)

Sábados, domingos y feriados de
9h30 a 17h30 (último ingreso a las
16h00). El primer día de la semana
no hay servicio al público. Necesario
agendar la visita para grupos de más
de 16 personas.

El museo tiene infraestructura para
personas con alguna limitación o
discapacidad de movilidad física
para todas o la mayor parte de las
actividades o exposiciones. Tiene
infraestructura y recursos para
personas con alguna limitación o
discapacidad auditiva y visual para
algunas actividades o exposiciones.



MUSEO DEL ALGODÓN Y DEL LIENZO DE LA TIERRA

Este museo se fundó para acompañar las actividades de un grupo de mujeres que reviven la tradición textil santandereana que combina aspectos precolombinos con aportes técnicos de los conquistadores. Relata la tradición textil de los indígenas guanes, los aportes de los españoles, la importancia histórica que tuvieron los textiles en Santander, su decadencia ante la invasión de textiles industriales importados y nacionales y el proceso de recuperación de técnicas caídas en desuso por un colectivo de mujeres artesanas y de familias campesinas.

Además de relatar esta historia en una serie de paneles, dispone de los elementos de las técnicas tradicionales de hilado y tejido. Como parte del mismo edificio del museo se encuentra uno de los talleres de Corpolienzo donde se puede apreciar cómo la recuperación de la tradición se une a una modernización de las técnicas para que la producción textil artesanal se vuelva una actividad rentable para las artesanas.

Dirección

Cra. 15 #24-21, Charalá, Santander.

Tel. +57 3114440470

lienzodelatierra@yahoo.es

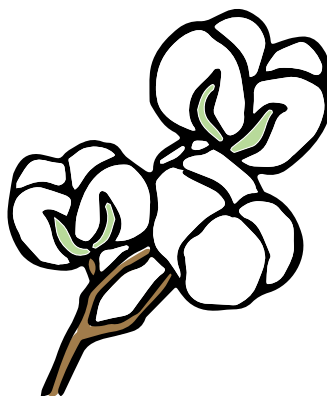
 @corpolienzo.charala

 @corpolienzo

Visitas

Entrada paga: COP\$3.000.

Lunes a domingo y días de asueto de 8h a 17h.



MUSEO DEL ALGODÓN Y FÁBRICAS DE SAN JOSÉ DE SUAITA

Museo creado por solicitud de la comunidad para conservar la memoria del complejo agroindustrial y textil creado a inicios del siglo XX y que fue el origen de este poblado de Santander.

Tiene colección de maquinaria textil de finales del siglo XIX e inicios del XX y de fotografías de estas épocas.

Dirección

Centro del corregimiento de San José de Suaita. Municipio de Suaita, Santander.

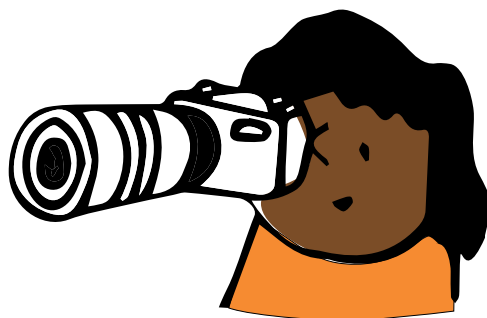
Tel. +57 310 5645048

museosuaitelar@gmail.com

Visitas

Entrada paga: COP\$5.000.

Solamente los días previamente agendados.



MUSEO DEL MAR

El Museo del Mar se creó en 1969 como resultado de la necesidad de recrear un espacio para que los estudiantes se familiaricen con el ambiente marino y en el cual los planteles educativos tengan la posibilidad de complementar los proyectos pedagógicos del aula, en temas relacionados con el mar.

Las instalaciones cuentan con más de mil ejemplares de animales exóticos casi únicos y de incalculable valor científico, (en su mayoría) auténticos, trabajados bajo el proceso de taxidermia, los cuales se exhiben en acuarios secos que simulan el medio sumergido.

En un recorrido de 45 minutos, los visitantes tendrán la oportunidad de apreciar la diversidad de los ecosistemas marinos y sus especies asociadas. También podrán disfrutar de contenidos de multimedia e interactuar con los animatronics. La temática de cada visita depende del nivel escolar o de la solicitud de la institución al momento de separar la cita, esta debe realizarse con un mínimo de 8 días de anticipación.


Dentro de las novedades que ofrece el Museo está una sala de robótica creada para niños y adultos, donde los visitantes aprenden mientras se divierten. En este lugar, pueden interactuar con robots de diferentes animales marinos que les permiten acercarse al conocimiento de una forma lúdica.

Dirección

Cra 4 #22-61. Sotano de la Universidad Jorge Tadeo Lozano. Bogotá.

Tel. +57 2427030 Ext:1950-3140

museo.mar@utadeo.edu.co


 www.utadeo.edu.co/es/micrositio/museo-del-mar

 @Museo_delmar

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a viernes de 9h a 12h30 y de 14h a 16h y sábados de 9h a 12h30. Necesario agendar la visita. La temática de cada visita depende del nivel escolar o de la solicitud de la institución al momento de separar la cita, esta debe realizarse mínimo con 8 días de anticipación únicamente por vía telefónica. La visita guiada se realiza con grupos mínimos de 10 personas y máximo 60. Los días sábados no hay recorridos guiados.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva para algunas actividades o exposiciones. 

MUSEO DEL ORO CALIMA

Ubicado dentro del Centro Cultural del Banco de la República en Cali, el Museo del Oro Calima es un centro arqueológico cuya colección tiene 454 objetos prehispánicos de orfebrería, cerámica, piedra, madera, concha, y otros objetos etnográficos, pertenecientes a las sociedades que habitaron la región conocida arqueológicamente como Región Calima.

El Museo da cuenta de tres sociedades agro-alfareras, conocidas como Ilama, Yotoco y Sonso, así como una de cazadores/recolectores. Además, ofrece al público investigaciones y piezas entre las que se pueden apreciar adornos de oro, artefactos de piedra y madera, y recipientes y figurinas de cerámica que describen la vida y las capacidades artísticas de quienes habitaron el Valle del Cauca antes de la conquista europea. Estas dan cuenta de sus costumbres, cosmovisión, religiosidad, las jerarquías que las regían, los intercambios culturales entre estas, las técnicas de orfebrería, su mitología y su simbología.

El Museo tiene un carácter didáctico, pues en él es posible apreciar textos claros y concisos e ilustraciones y fotografías que complementan la exposición de los objetos. Sus actividades, además, están dirigidas a todo tipo de público. Por ejemplo, en el caso de docentes y estudiantes, las actividades están encaminadas a servir de apoyo en una formación académica que permite acentuar la identidad cultural de la región. Además, se constituye como un gran medio de divulgación de los más importantes estudios antropológicos y arqueológicos sobre las culturas regionales. El Museo también es reconocido por ser el único en su género a nivel regional, además de tener un montaje paciente y comprometido, hecho por un selecto grupo de investigadores y colaboradores del Museo del Oro en Bogotá.




Dirección

Calle 7 # 4 - 69 Caliia.

Tel. +57 8837700

museodelorocalima@banrep.gov.co

 www.banrepultural.org/cali/museo-del-oro-calima

 @MuseoDelOroBanRep

 @museodeloro

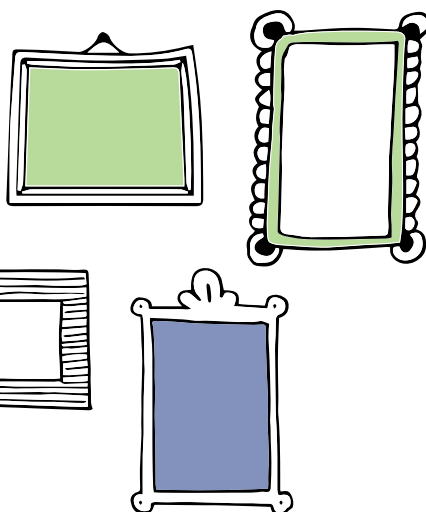
 @museodelorocolombia

Visitas

Entrada gratuita.

Martes a viernes de 9h a 17h y sábados de 10h a 17h. Necesario agendar la visita cuando es para grupos.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para algunas actividades o exposiciones. Así como atención al cliente con discapacidad cognitiva.



MUSEO GEOLÓGICO Y DEL PETRÓLEO

El Museo Geológico y del Petróleo de la Universidad Surcolombiana fue fundado el 14 de Octubre de 1990. Es una institución pública al servicio de la comunidad universitaria, estudiantes de colegios y escuelas y público en general de la región del sur de Colombia, cuya función es fomentar el interés por las ciencias de la Tierra, desarrollar actividades encaminadas a la difusión del conocimiento de las riquezas minerales y energéticas del departamento del Huila, prestar servicios de asesoría y consultoría en las ramas de la geología y su relación con la industria del petróleo, así como adelantar y asesorar proyectos de investigación relacionados con la geología.

Actualmente el museo cuenta con más de 900 muestras catalogadas entre rocas, minerales y fósiles, colecciones, y numerosas ayudas educativas como plegables, maquetas y videos. Además, recibe cerca de 1.500 visitantes al año, entre estudiantes de la región, colegios y público en general. Es así como el Museo Geológico y del Petróleo cumple sus 32 años generando la proyección social de la Facultad de Ingeniería y de la USCO en general; y es reconocido a nivel nacional como un centro de investigación y promotor del conocimiento y transmisión de la temática de las ciencias de la Tierra.

Dirección

26a-47, Cra. 1 #26a1, Universidad Surcolombiana, Facultad de Ingeniería, Segundo piso. Neiva, Huila.

Tel. +57 3115220255

Museogeologico@usco.edu.co

 www.usco.edu.co

 @museogeologicoydelpetroleo

 @museogeológico

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a viernes de 8h a 12h y de 14h a 18h. Necesario agendar la visita cuando en caso de que sean visitas de entidades como colegios, otras universidades que correspondan a un gran número de asistentes.



MUSEO GEOLÓGICO NACIONAL “JOSÉ ROYO Y GÓMEZ”

El Museo Geológico Nacional “José Royo y Gómez” fue creado en 1938 como parte de la organización del Departamento de Minas y Petróleos del Ministerio de Economía. La primera sede del Museo abrió sus puertas en la ciudad de Bogotá en el año 1939.

Actualmente, el Museo lidera acciones en la formulación, ejecución y evaluación de programas, proyectos y estrategias relacionadas con la protección del Patrimonio Geológico y Paleontológico del país.

El Museo ofrece a sus visitantes exhibiciones de minerales, rocas y fósiles representativos de la historia geológica y paleontológica del país. Además, se realizan actividades y talleres para niños, jóvenes y adultos que permiten conocer y descubrir las maravillas del pasado de Colombia.

Dirección

Diagonal 53 # 34 -53, Localidad de Teusaquillo, Bogotá, C.P. 111321.

Tel. +57 601 2200200 Ext 2423

museo_visitas@sgc.gov.co

www.sgc.gov.co/museo-geologico/Paginas/museo-geologico-nacional-jrg.aspx

[f](#) @sgcolombiano

[@](#) @erviciogeologicocolombiano

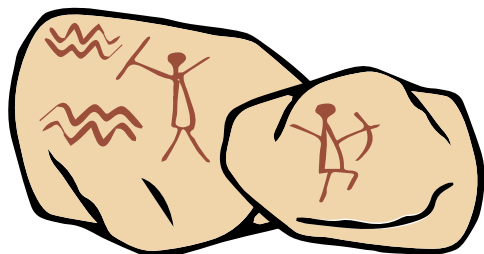
[v](#) @ervicioGeologicoC

Visitas

Entrada gratuita.

Martes a viernes de 9h a 16h y sábados de 10h a 16h. Necesario agendar la visita cuando se requiere reservar para realizar las visitas guiadas.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para algunas actividades o exposiciones.



MUSEO HISTÓRICO DE BARRANQUILLA - MUSEO ROMÁNTICO

El Museo Romántico de Barranquilla, propiedad inmueble y sede principal de la Fundación Museo Cultural de Barranquilla, y declarado como Bien de Interés Cultural del Ámbito Nacional, es una de las 39 joyas del sector y se encuentra protegido por el Plan Especial de Manejo y Protección.

El Museo nació como idea de Alfredo de la Espriella y se llevó a cabo de manera efectiva, al recibir como apoyo de las hermanas Carmen y Esther Freund Strunz la donación de su casa para cumplir dicha función, de manera que el legado cultural siga manteniéndose por mucho tiempo albergando innumerables obras, bienes materiales y demostraciones artísticas que honran la historia de Barranquilla y los personajes que jugaron un papel significativo en el desarrollo de esta. Debido a que el Museo cerró sus puertas al público en el año 2017, tanto el edificio, como las obras no siguieron contando con el mantenimiento necesario para preservarse en buen estado y muchas de ellas se perdieron debido a la humedad, lluvia, el comején (termitas) y otros factores naturales.

El objeto fundamental de la Fundación es conservar las tradiciones de la ciudad de Barranquilla, estimular a través de la historia los más sobresalientes aspectos evidenciados desde sus orígenes, el esfuerzo de sus habitantes, el espíritu constructivo y afán de superación de la comunidad barranquillera y migrante. De acuerdo con los deseos de sus fundadoras, Carmen y Esther Freund Strunz y de Alfredo de la Espriella; y los fines que la Fundación se propone que el Museo sirva de ejemplo para que las generaciones futuras puedan encontrar, en estos testimonios, suficiente material que inspire grandes iniciativas, realización de obras consecuentes con el porvenir de la urbe, permitiendo proyectar una ciudad a la vanguardia de otras metrópolis en el mundo.

En el año 2018 la junta directiva a cargo de Jaime Donado Baena recibió el Museo de manos de Don Alfredo De la Espriella. Desde entonces se ha trabajado por levantar en cada aspecto el Museo Romántico, contando con el apoyo de instituciones, voluntarios y privados. El 24 de marzo de 2022 se abren oficialmente sus puertas, con exposiciones temporales y adelantando procesos de recuperación documental y del inmueble, así como la organización de la parte administrativa y cultural, realizando actividades y eventos culturales, pro fondos y educativos.

Dirección

Carrera 54 59 199. Barrio El Prado.
Tel. +57 3106686014

museoromanticobaq@gmail.com

www.museoromanticobaq.org

[f](#) [@museoromanticobaq](#)

[@museo romántico](#)

Visitas

Entrada paga: COP\$5.000.

Jueves a domingo y días de asueto
de 9h a 14h. Es necesario agendar
la visita para grupos grandes, guías
específicas, recorridos especiales,
grupos con niños o actividades
privadas.



MUSEO HISTÓRICO DE EL PEÑOL

La Fundación Amigos del Museo de El Peñol es un voluntariado de personas integrado por niños, jóvenes y adultos, inscritos en el Programa Nacional de Vigías del Patrimonio Cultural, que tiene por finalidad la investigación, valoración, conservación y difusión del patrimonio cultural local y nacional, desde la operación del Museo Histórico de El Peñol.

El Museo Histórico de El Peñol es parte de la comunidad, expresada ésta en sus distintas manifestaciones culturales y espirituales. Se concibe como un espacio de encuentro para el diálogo intergeneracional de los peñolenses y de las demás identidades asentadas en su jurisdicción. Las exposiciones y las agendas culturales promueven siempre este principio. El Museo es un laboratorio de sociabilidades, de significados y de emociones, orientadas hacia la construcción de la paz.

El Museo reimagina las nuevas visiones del mundo ante los constantes cambios y las incertidumbres sociales. Aquí las colecciones se convierten


en documentos para hacer un avivamiento de la cultura. El Museo busca ser un instrumento para fortalecer la idea que la comunidad tiene de sí misma y para ganar espacios de autodeterminación, mediante la exposición y representación de sus saberes.

Dirección

Transversal 4 No: 17 - 40 Piso 2 - Centro de Servicios Múltiples - El Peñol (Ant) Colombia.

Tel. +57 604-8516396


museoelpenol@hotmail.com

 www.museohistoricoelpenol.com

  @MuseoHistóricoElPeñol

Visitas

Entrada paga. Aporte voluntario en pesos colombianos.

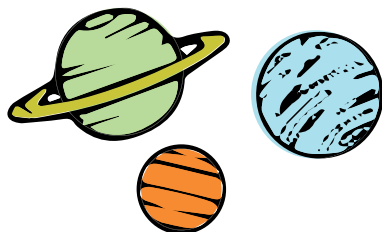
Martes a domingo de 10h a 11h30 y de 13h30 a 17h. Es necesario agendar la visita para grupos mayores de 10 personas, colegios y universidades. El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. 

MUSEO INTERACTIVO DE LA CIENCIA Y EL JUEGO SAMOGA

El Museo Samoga se inauguró en el año 2000 y hace parte de la Universidad Nacional de Colombia, sede Manizales. Con ello, la Universidad Nacional hace otro aporte a la región cafetera y contribuye a la competitividad de Manizales como ciudad universitaria.

Se creó como una alternativa cultural y educativa para la socialización y comprensión de la ciencia y el reconocimiento de las tecnologías y saberes autóctonos, por medio de procesos lúdicos.

El Museo presta diferentes servicios como la Sala de Módulos (temas relacionados con la física, la matemática y la lógica), el Planetario Móvil con capacidad para 25 personas, el Modelo Hidráulico con obras de control de erosión, la Rampa de Exposiciones, la Sala Umbra, los Mundos Samoga y el Observatorio Astronómico; buscando fomentar el respeto por las personas y el medio ambiente, y contribuir a la apropiación del Territorio.





Dirección


Carrera 27 # 64 - 60 Universidad Nacional de Colombia Sede Manizales, Campus Palogrande. Bloque J.

Tel. +57 (606) 8879300 ext. 50207 - 50248

msamoga_man@unal.edu.co

 <http://samoga.manizales.unal.edu.co>

 @MuseoSamoga

 @museo_samoga

 @UmbraMuseoSamoga

Visitas

Entrada paga: COP\$3.000 (público en general), COP\$1.000 (carnet de la Universidad Nacional) y COP\$1.500 (estudiante de instituciones educativas).

Martes a viernes de 15h a 17h. Sábados de 9h a 11h y de 15h a 17h. Horario de atención a grupos de instituciones educativas: de martes a viernes de 8h a 10h y de 10h a 12h. Es necesario agendar la visita para programar la visita de las instituciones educativas.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para algunas actividades o exposiciones.



MUSEO LA HERRERA MADRID CUNDINAMARCA

El Museo La Herrera es un espacio museal que cuenta con siete salas de exposición que narran de manera paralela una historia del municipio de Madrid Cundinamarca, de aproximadamente tres mil años de antigüedad, y que abarca toda la Sabana de Occidente del departamento de Cundinamarca.

En la narrativa museal de las siete salas que contienen elementos de cerámicas y fósiles de la época, también se encuentra la historia del municipio de Madrid Cundinamarca, con fotografías, óleos y elementos que han marcado la cotidianidad del territorio madrileño desde la colonia y su época actual.

Dirección

Carrera 4 no 548. Barrio San Francisco, Madrid, Cundinamarca

Tel. +57 3133641577

museolaherrera@gmail.com

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a sábado de 9h a 16h.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para algunas actividades o exposiciones.



MUSEO MADRE CARIDAD BRADER CENTRO CULTURAL UNIVERSIDAD MARIANA

En 1935 la Madre Caridad Brader Zahner y la Madre Aquilina Rhoter dieron apertura al primer Museo Pedagógico-Científico, bajo la dirección de la Hna. Alberta Rhoter, superiora del Colegio Liceo en La Merced-Centro, con piezas recolectadas por las Hermanas de la Congregación en el área ciencias naturales.

En 1946 el Museo se trasladó a Maridíaz. La Madre Aquilina Wernel, Superiora General, nombró a la Hna. Amanda Leuppi directora del Museo, y con colaboración del Rvdo. Padre Marcelino Castelví, Misionero Capuchino, organizaron y clasificaron los objetos en ocho secciones: arqueología, mineralogía, folklore, ciencias naturales, ciencias sociales, numismática e historia.

En 1987, se descubrió un cementerio indígena en el Bosque de Maridíaz, conocido como El Cerrillo. El Dr. Roberto García Castaño, investigador de la Universidad Mariana con el Dr. Georgio Manzini, antropólogo italiano, el Dr. Roberto García

Castaño y otros investigadores, trabajaron en las excavaciones y diseños de las tumbas bajo la dirección de la Hna. Ana Margarita Untersander, Vicerrectora de Bienestar Universitario de la Universidad Mariana.

En 1998, se fusionaron los museos: Museo Maridíaz, Colegio - Museo Anuario, Madre Caridad - pequeño Museo Arqueológico de la Universidad Mariana y las piezas encontradas en El Cerrillo. Este nuevo Museo se reinauguró el 27 de febrero del 2001, con el nombre de Museo Madre Caridad Brader - Centro Cultural Universidad Mariana.

Dirección

Calle 18 32 A 01 Maridíaz, Pasto, Nariño.

Tel. +57 3172814133

margothyadir@gmail.com

Visitas

Entrada paga. Es un aporte voluntario.

Lunes a sábado de 8h a 12h y de 14h a 18h. Es necesario agendar la visita cuando son grupos grandes, cuando se requiera en días feriados y domingos.

MUSEO MÉDICO DE LA LEPRO

Las colecciones con las que cuenta el Museo Médico de la Lepra son variadas, con un gran aporte basado en tipos documentales que posee y que se catalogan como históricos, que aportan a la demostración de las condiciones que hicieron del estado un violador de derechos humanos hacia aquellos que padecieron la enfermedad de la lepra y sus convivientes; así como una sociedad indolente y silenciosa ante el maltrato y determinaciones erróneas que cometió el Estado colombiano con el manejo que le dio a los enfermos de lepra, según relatan y cuentan las normativas emitidas durante la etapa de la historia de la lepra comprendida entre 1870 y 1963.

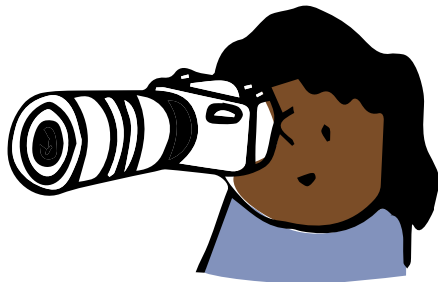
Las características de las colecciones, se pueden clasificar, así:

Numismática (moneda específica COSCOJA), Colección Bibliográfica-Medicina (Estadísticos, Historias Clínicas, fotografías) Colección Bibliográfica - Temática (Religiosa, Expedientes procesos Jurídicos, Almacén Comisariato, Policía Nacional, Parroquia, Colección

de periódicos, etc.), Colección Bibliográfica-Especializada (Cédulas del Lazareto, Cardes adultos, Cardes niños- fotografías, Certificados de Nupcialidades, Registros de defunción, Registros de Nacimiento, etc.).

Instrumental médico y experimentación médica (Instrumental de legrados, camilla para cirugía general y especializada, equipo para exámenes oftalmológicos; ortopedia: agujas de cirugía; psiquiatría: electrochoques; ginecología: cunas, cama de maternidad, incubadora) etc.

Colecciones varias (colección de elementos de la vida cotidiana de los enfermos de lepra, que han sido donadas por ellos mismos ya sea por herencia o le pertenecen, como juegos de carta, guitarra, LPs en acetato resolución 33, cámara fotográfica, accesorios de cocina en madera, máquina de escribir, herramientas de trabajo como carpintería, teléfonos, cuadros etc.).





Dirección

Carrera 9 # 10-69 Edificio Carrasquilla. Cundinamarca. Énfasis en la violación de derechos humanos y la estigmatización del Enfermo de Lepra.

Tel. +57 57 1 8345000

archivogeneral@sanatorioaguadedios.com


 <https://www.sanatorioaguadedios.gov.co/>

 @sanatoriodeaguadedios

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a domingo y días de asueto de 8h a 12h y de 14h a 16h. Es necesario agendar la visita cuando fines de semana y festivos.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. 

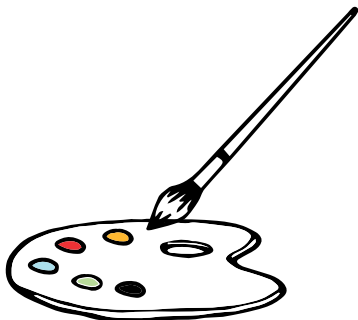


MUSEO NACIONAL DE COLOMBIA

El Museo Nacional de Colombia fue creado en 1823 y es uno de los más antiguos de América.

Ofrece a sus visitantes 17 salas de exposición permanente, en las cuales se exhiben alrededor de 2.500 obras y objetos alrededor de temas transversales que han ocurrido en el actual territorio colombiano: viajes y empresas científicas, así como excavaciones arqueológicas e instrumentos y materiales científicos, se pueden observar, investigar y disfrutar dentro de sus espacios de exposición.

El Museo también realiza muestras temporales de historia, arte y arqueología, tanto nacionales como internacionales. Adicionalmente, brinda una variada programación académica y cultural que incluye conferencias, conciertos, presentaciones de teatro y danza y proyecciones audiovisuales, entre otros.




Dirección


Carrera 7 No. 28-66 Bogotá D.C. C.P. 110311.

Tel. +57 6013208320

Atencionalciudadano@
museonacional.gov.co

 www.museonacional.gov.co

 @museonacionalco

 @MuseoNacionaldeColombia

 @MuseoNacionaldeColombia

Visitas

Entrada paga: COP\$2.000 (niños de 6 a 12 años), COP\$3.000 (jóvenes de 13 a 17 años), COP\$4.000 (adultos de 18 a 59 años) y entrada gratuita para niños hasta 5 años y tercera edad.

Martes a domingo de 9h a 17h.
Ofrece visitas guiadas cuando con agendamiento o solicitud en el punto de información.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Así como servicios para personas con discapacidad intelectual y psicosocial.



MUSEO NACIONAL DE LAS TELECOMUNICACIONES

En sus inicios, el Museo Nacional de las Telecomunicaciones fue consolidado por la empresa colombiana de telecomunicaciones (TELECOM). En el año 1980 abrió por primera vez sus puertas al público, en el edificio Murillo Toro en el centro de Bogotá, donde actualmente se encuentra ubicado el Ministerio de Tecnologías de la Información y las Comunicaciones. Para el año 2006, al entrar TELECOM en liquidación, la Universidad Militar Nueva Granada, por medio de un convenio, adquirió el Museo y sus colecciones, e inició labores de inventario, clasificación, documentación e investigación de las piezas y renovó su discurso museológico.

El Museo Nacional de las Telecomunicaciones es un espacio vivo que adquiere, conserva, estudia, divulga y expone piezas históricas significativas, que dan cuenta de la evolución y la identidad de las telecomunicaciones en Colombia y en el mundo. Su actual museografía plantea reflexiones en torno a tres ejes temáticos sobre las comunicaciones: Conexiones, Testigos de la Creatividad y El Poder de las Telecomunicaciones, las cuales se complementan con experiencias

interactivas que acercan a los públicos a la colección, a partir de narraciones cotidianas que tienen fuertes lazos con los objetos.


Gran parte de la riqueza del Museo es ser un lugar de encuentro en el que diversos públicos participan de actividades como: charlas, recorridos, talleres, pasantías, entre otros. Un lugar que incentiva la investigación y el reconocimiento del patrimonio.

Dirección

Km Vía Cajicá - Zipaquirá,
Cundinamarca, 250247.

Tel. +57 (601)6500000 ext. 3246

museosumng@unimilitar.edu.co


 www.umng.edu.co/proyeccion-social/sistema-de-colecciones-de-la-umng

   @museosumng

Visitas

Entrada gratuita.

Martes a viernes de 8h30 a 15h30 y sábado de 8h30 a 12h. Solamente los días previamente agendados.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. 

MUSEO OBSERVATORIO INTERACTIVO DE LA MÚSICA

El Museo Observatorio Interactivo de la Música (MOIM) se encuentra adscrito a la Fundación Santandereana para el Desarrollo Regional (FUSADER). Está ubicado en la Calle 5 No. 18-46 del barrio San Cristóbal, Etapa 5 del municipio de Piedecuesta, departamento de Santander.

Es una colección que cuenta con 200 piezas museales expuestas al público. El Museo, además de las visitas guiadas, realiza talleres musicales enfocados en el conocimiento y aprendizaje sobre el instrumento nacional de Colombia, el tiple. Así mismo, a la construcción e interpretación de organología propia del folclor musical de la provincia de Vélez en el departamento de Santander, como son el chucho, alfandoque, quiribillos, esterilla, zambumbia, guacharaca, cucharas de palo, pandereta, carraca, entre otros.

Dirección


Calle 5#18-46 barrio San Cristóbal etapa 5 Piedecuesta, Santander.

Tel. +57 3114652462

fusader@gmail.com

 www.fusader.org

 @fusadercentrocultural

 @Fusadercultural

Visitas

Entrada paga: COP\$5.000.

Lunes a sábado de 9h a 12h y de 15h a 17h. Solamente los días previamente agendados.



MUSEO PACHA MILLI

Pacha Milli es un museo de cerámica ancestral elaborada por los pueblos nativos Pasto y Killasinga del sur andino del actual Departamento de Nariño. Se encuentra ubicado en la Vereda El Hatillo del Municipio de Chachagüí.

Fue reconocido legalmente en el año 2013 por el Ministerio de Cultura y el Museo Nacional de Colombia, en el Sistema Nacional de Museos de acuerdo con la Resolución número 176 de 2013, y Certificado de Registro y Clasificación como Entidad Museal N° 52001-8 (SIMCO).

Esta colección de cerámica fue una generosa donación de la escritora y docente universitaria Clara Luz Zúñiga. Las piezas de la colección están debidamente registradas ante el Instituto Colombiano de Antropología e Historia (ICAHN) quien otorga la tenencia de las mismas con el registro N° Cr-4091/2013. El Museo Pacha Milli, también está adscrito legalmente al Instituto Latinoamericano de Museos (ILAM), con el registro e ingreso al Directorio Latinoamericano de Museos Latinoamericanos (ILAMDIR), mediante código del museo N° 8494/2019.

El propósito de Pacha Milli es preservar, proteger y difundir la colección, estableciendo un diálogo con los descendientes actuales de los conocimientos tradicionales y con investigadores de estas tradiciones. Pacha Milli es un espacio para el renacimiento de la cultura ancestral.

Dirección

Vereda el Hatillo municipio de Chachagüí, Nariño.

Tel. +57 3152092889

luis.fundacionca@gmail.com

<http://www.pachamilli.org/>

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes, miércoles, viernes y sábado de 8h a 12h y de 14h a 18h. Solamente los días previamente agendados.



MUSEO PALEONTOLÓGICO DE LA PEÑA ATLÁNTICO (MUPAPA)

El Museo Paleontológico de la Peña Atlántico es el único museo del Caribe colombiano que expone patrimonio paleontológico. Cuenta con una colección de fósiles pertenecientes al Pleistoceno tardío y al Cretácico, entre los que se cuentan restos fósiles de gonfoteridos, smilodon, gliptodon, megaterio, toxodon y perezosos terrestres, entre otros. Además, restos de Purussaurus, restos de conchas de moluscos, caracoles, turritelas, lumaquelas, bivalvos, erizos, amonites, dientes de carcharodon, vértebras de ballenas y restos de xilópalo y semillas de una gran megafauna o bosques seco tropicales.

Así mismo el Mupapa investiga, educa y promueve la investigación científica, incentivando el desarrollo de las ciencias naturales y la conservación del patrimonio paleontológico y del ambiente.

Emprende la ardua labor de crear un lugar o espacio para poder dar a conocer a la comunidad sus investigaciones sobre patrimonio paleontológico, llevando a cabo por primera vez en el Caribe colombiano exposiciones sobre megafauna, mamíferos, reptiles y cetáceos.


La colección está abierta al público en general y a entidades científicas que manejan semilleros de investigadores.

Dirección


Calle 3 #1073 Corregimiento de la Peña. Municipio de Sabanalarga, Departamento del Atlántico.

Tel. +57 3006551836 - 3126846850

Museomupapa780@gmail.com

 @Museomupapa

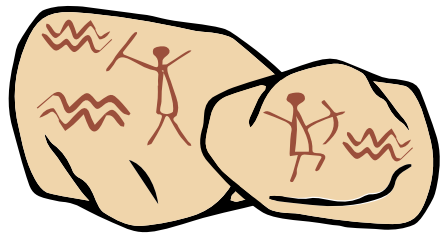
 @Luisalbertoarjonapolo

 @Corporacionmuseopaleontolog
icodelapeñaatlantico

Visitas

Entrada paga: COP\$10.000 (adultos),
COP\$15.000 (extranjeros) y
COP\$8.000 (niños).

Sábado, domingo y días de asueto
de 9h a 14h. Solamente los días
previamente agendados.



MUSEU PALEONTOLÓGICO DE VILLA DE LEYVA

Para dar lugar a la instalación de un museo paleontológico, en 1968 la Gobernación de Boyacá hizo entrega a Villa de Leyva del inmueble denominado Molino de Osada, joya arquitectónica del siglo XVII, la cual se puso para ese fin en manos del Prof. Gustavo Huertas G., asociado al Instituto de Ciencias Naturales, y estudioso de la paleoflora y paleofauna de la región.

Con el apoyo científico y administrativo de la Universidad Nacional de Colombia y la ayuda de la Corporación Nacional de Turismo, el Banco de la República, el Banco Central Hipotecario y el Banco Cafetero, el Museo Paleontológico fue inaugurado en junio de 1972. En 1978 se firmó una escritura pública que garantiza la estabilidad del museo por un periodo de 50 años, prorrogables al disponerse del Molino de Osada restaurado y remodelado por la Universidad Nacional, para albergar colecciones paleontológicas. Desde entonces el Museo Paleontológico de Villa de Leyva es centro de referencia académico, docente, histórico y de divulgación, mediante la exhibición

de parte del patrimonio pasado y presente de Colombia, pero especialmente de la región de Villa de Leyva, que constituye una de las áreas geográficas de mayor interés geológico y paleontológico con un alto contenido fósil.

La exhibición que tiene como fin la reconstrucción geológica y natural del territorio, busca la preservación y concientización del patrimonio, mediante la difusión y generación de conocimiento e importancia del mismo. Entre los ejemplares exhibidos se encuentran invertebrados como gasterópodos, bivalvos, equinoideos y crinoideos, además de vertebrados; y que incluyen peces óseos y reptiles marinos encontrados en la zona.


La componen algunos ejemplares de reptiles marinos encontrados en la región de Villa de Leyva. Estos se desarrollaron en un mar interno de aguas claras y poco profundas donde desarrollaron aletas a modo de remos. En los predios anexos al Museo se encuentra el Paleojardín que cuenta con una colección de más de 130 especies vegetales, organizadas en 6 jardines, que crecen a nivel local y/o nacional, de índole nativa y algunas en peligro de extinción.

Dirección


Km 1.5 Vía a Arcabuco, Villa de Leyva, Boyacá

Tel. + 57 6087320466

pdlowyc@unal.edu.co

 <http://ciencias.bogota.unal.edu.co/museos-y-centros/museo-paleontologico-de-villa-de-leyva/museo-paleontologico-de-villa-de-leyva/>

  @MPaleontoUN

 www.youtube.com/watch?v=fs3tTrctlk4

Visitas

Entrada paga: COP\$8.000 (público general a partir de los 12 años), COP\$5.000 (niños de 4 a 11 años), COP\$12.000 (charlas temáticas), COP\$14.000 (talleres temáticos), COP\$5.000 cada uno (grupos de más de 20 personas). Menores de tres años y mayores de 60 años: sin costo.

Martes de 9h a 12h y de 15h a 17h.
Domingo y días de asueto de 9h a 15h. Necesario agendar la visita para grupos de más de 20 personas.



MUSEO PIEDRAS ANCESTRALES

El Museo Piedras Ancestrales, un museo de sitio, es una entidad de tipo arqueológico que promueve y difunde el patrimonio de la región y que muestra una exposición permanente y al aire libre de piedras de moler o metates, tallados por los Chitareros, ubicado en el Municipio de Chinácota, en el Norte de Santander.


Dirección


Vereda Chitacomar km3 Vía Toledo, Municipio de Chinácota, Norte de Santander Colombia.

Tel. +57 00522211798945

museodepedrasancestrales@gmail.com

 <https://museodepedrasancestrales.wordpress.com>

 @museodepedrasancestrales

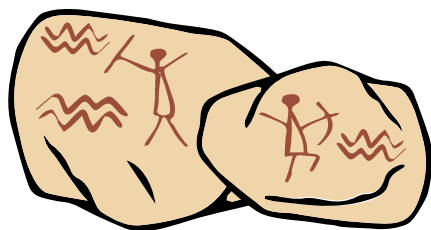
 www.youtube.com/channel/UCIH2RIymMEuJPL48VAjoMGg

Visitas

Entrada paga: COP\$2.000.

Lunes a domingo de 10h a 14h. Solamente los días previamente agendados.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para algunas actividades o exposiciones



MUSEO PRECOLOMBINO VILLA REAL

El Museo Precolombino Villa Real cuenta con una importante colección de elementos arqueológicos pertenecientes a la cultura San Agustín.

La colección está integrada por urnas funerarias, alcarrazas, copas, copones, cuencos, ollas biglobulares y glóbulos, herramientas líticas como: cinceles, buriles, raspadores, hachas, barredoras y metates. También hay dos sarcófagos monolíticos y uno de madera.

Posee una tienda donde los visitantes pueden adquirir libros sobre arqueología agustiniana, artesanías y réplicas estilo precolombino. Se efectúan visitas guiadas todos los días de la semana, incluidos festivos.

Dirección

Calle 5 No.12-35 Barrio San Antonio.
San Agustín, Huila

Tel. +57 3132912276


museoprecolombinovillareal@
hotmail.com

 @MuseoPrecolombinoVillaReal

Visitas

Entrada paga: COP\$7.000.

Lunes a domingo y días de asueto de
8h a 18h.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. 



MUSEO UNIVERSITARIO - UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA (MUUA)

El Museo Universitario de la Universidad de Antioquia (MUUA), mediante el Acuerdo del Consejo Superior Universitario, es producto de la fusión de dos antiguos museos: el Museo de Ciencias Naturales, creado en 1942 por el profesor Eduardo Zuluaga, y el Museo de Antropología, constituido en 1943 por el profesor Graciliano Arcila Vélez. Por esta misma disposición, se conformó la Colección de Artes Visuales, enfocada en la recuperación y la conservación de los valores más importantes de la plástica regional y nacional.

El MUUA ofrece a sus visitantes cuatro colecciones: Antropología, Artes Visuales, Ciencias Naturales e Historia de la Universidad. Gracias a la consolidación del proyecto de museo contemporáneo con la creación en las áreas de educación y museografía, también brinda una diversa programación académica y cultural.


El MUUA es un centro de gestión y dinamización de procesos culturales y para el encuentro, la sensibilización y la formación de públicos internos y externos en diversos lenguajes. Su principal propósito y razón de ser es la difusión y reinterpretación del patrimonio, desde su identidad y valor como museo de una universidad pública.

Dirección

Calle 67 No.53-108, Bloque 15,
Ciudad Universitaria, Medellín,
Antioquia.

Tel. +57 6042195180


museo@quimbaya.udea.edu.co

 www.udea.edu.co/wps/portal/udea/web/inicio/cultura/museo-universitario

Visitas

Entrada gratuita.

Martes a viernes de 8h a 18h (último ingreso a las 17h). Sábados de 9h a 16h.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. El museo tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva para algunas actividades o exposiciones. 

MUSEO VÍZTAZ

Museo Vítaz tiene como objetivo propender por la recuperación, preservación y divulgación de la memoria cultural. Tiene experiencia de aproximadamente 20 años en la realización de proyectos que involucran digitalización de películas, videos, escaneos de fotografías, investigación sobre imágenes fijas y en movimiento, publicaciones y divulgación en internet de acceso libre.

El primer gran proyecto de digitalización del Museo, llamado “Un Siglo de Vida en Medellín”, fue realizado entre 1997 y el 2003. En él, las personas permitieron escanear fotografías de sus álbumes familiares; y el resultado fue un archivo de 15.000 fotografías, de las cuales, después de una selección, clasificación y producción de textos por parte de la Universidad de Antioquia, fueron publicadas en una página web, en un CD multimedia y en una exposición itinerante. Este proyecto fue realizado en alianza con entidades públicas y privadas de Medellín.

En la última década, y con el total establecimiento de la era digital en la fotografía, el cine y el video – lo que ha dado que ahora una gran parte de la población nunca conoció

o ha olvidado la época del rollo en la fotografía y con el fin de que este oficio y sus procesos no se pierdan –, el Museo ha desarrollado varias salas con el fin de preservar las técnicas del oficio del fotógrafo del siglo XX y de la fotografía analógica. Estas salas muestran estas técnicas fotográficas a la comunidad, lo que permite a quien tenga esta experiencia, percibir y revivir una técnica que, si bien a los ojos del mundo actual parece a las nuevas generaciones lenta y engorrosa, les posibilita hacer conciencia de nuestra historia y de nuestro patrimonio cultural.

Dirección

Calle 30A No. 55-64. Pueblito Paisa (Casa Amarilla), Medellín.

Tel. +57 3164424753

vitzaz@une.net.co

 <https://vitzaz.org> / www.estudiofotograficosigloxx/index.html / www.elponcherazo.com

  @vitzaz

 @Vitzazmuseo

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes, miércoles a domingo y días de asueto de 9h a 17h30.

OBSERVATORIO ASTRONÓMICO DE ZAQENCIPA - KOSMOS MUSEO DEL ESPACIO

Observatorio Astronómico de Zaquesipa - Kosmos Museo del Espacio es un lugar ubicado en un área rural, lejos de la contaminación lumínica. Cuenta con telescopios de diferente distancia focal, además de telescopios con filtros para ver el Sol.


Kosmos tiene cuatro colecciones: la Sala de Meteoritos, con más de 100 objetos entre meteoritos, tecticas y moldavitas; la Sala de Arqueoastronomía, que resalta el funcionamiento del observatorio astronómico y música cultura ancestral de Colombia; la Sala del Vuelo, recrea con maquetas el sueño del hombre respecto a la aviación y la conquista del espacio; y la Sala de Exobiología, que expone los diferentes relatos de la vida extraterrestre y los mensajes enviados al espacio exterior por parte de los humanos.

Dirección

Vereda Barbilla y Mane, Municipio de Santa Sofía - Boyacá.

Tel. +57 3102614456

observaastros@mail.com

 @observatorioastronomicodeZaqencipa

Visitas

Entrada paga: COP\$25.000.

Durante el día de 14h a 17h y en la noche de 19h a 21h. Solamente los días previamente agendados.



OBSERVATÓRIO ASTRONÓMICO RODRIGO NOGUERA BARRENECHE


El Observatorio Astronómico de la Universidad Sergio Arboleda, ubicado en la sede principal de la institución en Bogotá, es el escenario en el que los sergistas, académicos y familias de cualquier lugar del mundo, pueden tener un encuentro de primera mano con los temas relacionados con el espacio.

Para generar una experiencia única para sus visitantes, el Observatorio cuenta con diferentes escenarios y equipos que han sido fundamentales para realizar trabajos de divulgación e investigación en asuntos astronómicos de ingeniería y tecnología.

Dirección

Calle 74 #14-14 Bogotá.
Tel. +57 3257500 ext. 2214

observatorio@usa.edu.co


 www.usergioarboleda.edu.co/escuela-de-ciencias-exactas-e-ingenieria/observatorio-astronomico

  @lasergioescosmos

Visitas

Entrada paga: COP\$16.000.

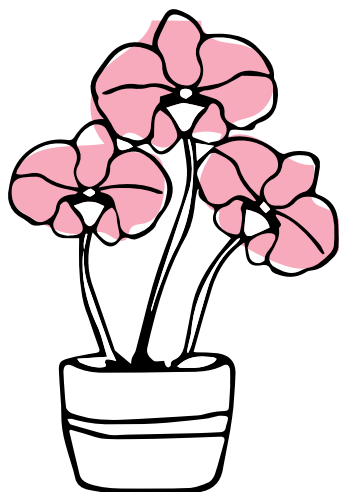
Lunes a viernes de 8h a 20h.
Solamente los días previamente agendados.

Tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. 



ORQUÍDEAS DEL TOLIMA

Museo natural vivo que busca activar los sentidos de sus visitantes a través de la naturaleza y lograr una acción de conservación, protección y educación en este entorno natural, y en particular, incentivar la conservación de las orquídeas y de todos los demás seres vivos que habitan en el lugar.



Dirección

Carrera 30 S. N 13-35, Barrio Darío Echandía, Comuna 13, Ibagué, Tolima.

Tel. +57 3115428852

Orquideastolima@gmail.com

 @OrquídeasdelTolima

 @Orquideastolima

Visitas

Entrada paga: COP\$15.000

Lunes, miércoles, viernes, sábado, domingo y días de asueto de 8h30 a 16h. Solamente los días previamente agendados.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para algunas actividades o exposiciones.



PARQUE DE LA CONSERVACIÓN

Es una entidad dedicada a la protección de la biodiversidad mediante su atención y cuidado, así como a la generación y apropiación social del conocimiento, para impactar positivamente a las comunidades y al medio ambiente. Su propósito es promover la sostenibilidad de la vida.

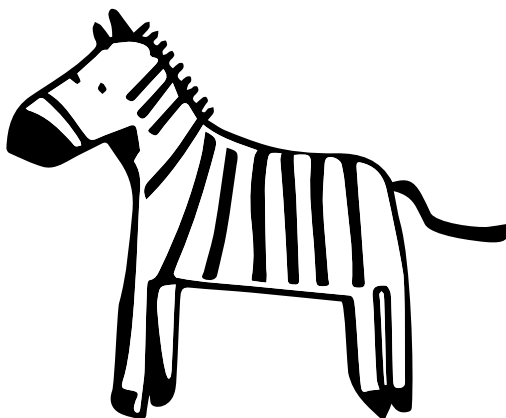
A partir del 15 de septiembre de 2020 y después de 60 años, el Zoológico Santa Fe de Medellín se transformó en el Parque de la Conservación, un centro para la protección de la fauna silvestre que plantea en sus líneas estratégicas la investigación y la restauración de los ecosistemas; la rehabilitación, reproducción, liberación y monitoreo de especies; el bienestar animal, con atención médica, nutricional y biológica; la educación ambiental, mediante la acción y la investigación; la Casa de la Ciencia; y la recreación ambiental.

La conservación de la biodiversidad – tanto a nivel in situ, es decir, la efectuada en los mismos ecosistemas en los que habitan naturalmente las especies, como ex situ, la desarrollada en centros

de conservación y de forma controlada –, es uno de los propósitos del nuevo Parque, el cual es una entidad privada y sin ánimo de lucro perteneciente a la Sociedad de Mejoras Públicas de Medellín.

En sus cuatro hectáreas, el Parque de la Conservación presenta alrededor de 600 animales procedentes de América, Asia y África. Entre las especies más representativas se tienen el casuario, oso de anteojos, cebra, avestruces, leona, hipopótamos, venados, chigüiros, varias especies de primates, anaconda, pitón, guacamayas, jaguares, tortugas, puma, flamencos, búhos y cóndor, entre otros.

También, como complemento de los animales, cuenta con más de 500 árboles y arbustos, entre los que se citan palmeras, frutales, samanes, acacias, búcaros, carboneros, urapanes, guayacanes, ceibas y gualandayes entre otros, y que lo consolidan como uno de los espacios más arborizados de la ciudad.






Dirección

Carrera 52 No. 20-63, Medellín,
Antioquia.

Tel. ++51 604 322 82 81

info@parquedelaconservacion.com


 www.parquedelaconservacion.com

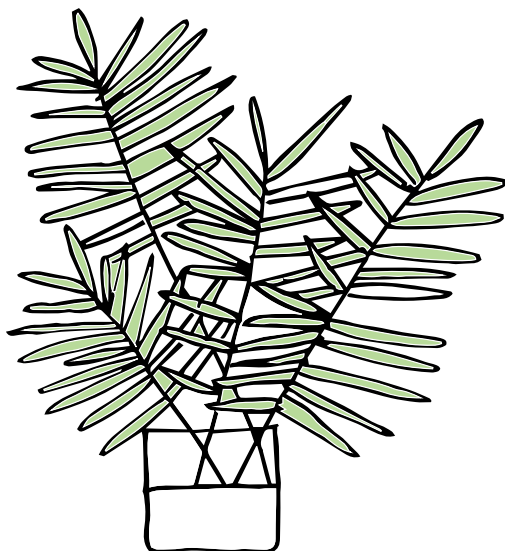
   @parquedelaconservacion

Visitas

Entrada paga: COP\$20.000 (a partir de 13 años y adultos), COP\$12.000 (niños entre los 2 y 12 años) y ingreso gratuito para menores de 23 meses.

Martes a domingo y días de asueto de 9h a 17h. Visitas guiadas para reservas de grupos empresariales o instituciones educativas.

Tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. 



PARQUE EXPLORA

El nombre del parque es una invitación al visitante: ¡explora! Áreas como astronomía, química, física, geología, matemática, biología, historia y ciencias de la Tierra, entre otras, marcan presencia en el amplio menú de actividades ofrecidas.

Hay cuatro salas interactivas: Física viva, Mente, En escena y Sala abierta, además de un espacio para muestras temporales, un espacio infantil, un vivero y un acuario. El parque incluye también el Planetario de Medellín, con cúpula de proyección y área para exposiciones.

Promover una cultura científica y ciudadana útil a la construcción de una sociedad mejor es uno de los grandes objetivos de la institución. Para alcanzarlo, además de las exposiciones de larga duración, Explora ofrece actividades diversas como charlas, obras de teatro, actividades para públicos con necesidades especiales y producción audiovisual.




Dirección


Cra 52 N 73-75. Comuna 4, Medellín, CP. 50010.


Tel. +57 5168300

parqueexplora.org@parqueexplora.org

 www.parqueexplora.org / www.planetariomedellin.org

 @ParqueExplora / PlanetarioMed


 @parqueexplora / planetariomed / exploratoriomde

 www.youtube.com/c/parqueexplora

Visitas

Entrada gratuita.

Martes a viernes de 8h30 a 17h30. Sábado, domingo y días de asueto de 10h a 18h30. Visitas guiadas, solamente los días previamente agendados.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para algunas actividades o exposiciones. 

PLANETARIO DE BOGOTÁ

Viajar al espacio sin salir de la Tierra es la experiencia que ofrece el Planetario de Bogotá.

Además del domo de proyección de 23 metros y 420 poltronas reclinables, el Planetario incluye el Museo del Espacio, con la exposición de larga duración “Mirar el cielo, un paseo por las diferentes formas de conocer el Universo”.

De su acervo hacen parte 35 módulos interactivos y audiovisuales. Hay también una terraza de observación, un auditorio y una sala de múltiples usos. En la Astroteca, los visitantes pueden consultar un centro de documentación, y los niños pequeños tienen un espacio reservado para ellos.

El Planetario realiza talleres, charlas, actividades online, capacitación de docentes y programas de ciencia y arte. Fuera de su sede, ofrece sesiones especiales en un planetario móvil.




Dirección

Cl 26b #5-93, Bogotá.

Tel. +57 1 3795750

informacion.planetariodebogota@idartes.gov.co

 www.planetariodebogota.gov.co/

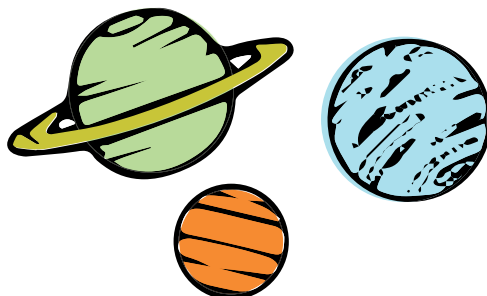
   @PlanetariodeBogotá

Visitas

Entrada paga: COP\$18.000.

Martes a domingo y días de asueto de 10h a 17h. Necesario agendar la visita para grupos escolares. Visitas guiadas cuando se realiza la solicitud de actividades puntuales como talleres. En los demás casos se hacen recorridos acompañados.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para algunas actividades o exposiciones. Así como atención al público con discapacidad cognitiva.



ZOOLÓGICO DE BARRANQUILLA

La Fundación Botánica y Zoológica de Barranquilla (FUNDAZOO) es una entidad sin ánimo de lucro fundamentada en valores de hospitalidad, excelencia, sostenibilidad y lógica global, que lidera iniciativas de conservación de la biodiversidad del Caribe colombiano, con el fin de incentivar cambios en las actitudes y comportamientos de la comunidad a favor de la biodiversidad.

En el marco de su objeto misional, realiza iniciativas de conservación ex situ e in situ, con especial énfasis en la región Caribe colombiana, utilizando la educación como herramienta. En sus veintisiete años de existencia, la Fundación Botánica y Zoológica de Barranquilla ha administrado el único zoológico de la región Caribe colombiana.

El Zoológico de Barranquilla, que abrió sus puertas en 1953, cuenta con ambientes de animales organizados en representaciones de ecosistemas o regiones geográficas, convirtiendo la visita al Zoológico en un ideal para la educación, resaltando la importancia que tiene la biodiversidad.

En este contexto, en el Zoológico habitan cerca de 800 animales de 130 especies nativas y exóticas, ambientadas con más de 60 especies de árboles y 80 especies de plantas ornamentales, que lo convierten en el lugar verde por excelencia dentro de la ciudad de Barranquilla.

Dirección


Calle 77 # 68 - 40, Barranquilla / Atlántico, 080001.

Tel. + 57 6053600314

info@zoobaq.org

 www.zoobaq.org


  @ZoológicodeBarranquilla

 @zoobaq

Visitas

Entrada paga: COP\$22.000.

Lunes a domingo y días de asueto de 9h a 17h. Necesario agendar cuando son visitas de grupo o se quiere aplicar a algún descuento.

Tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva para algunas actividades o exposiciones. 

ZOOLOGICO DE CALI

El Zoológico de Cali es una entidad de carácter ambiental sin ánimo de lucro, dedicada a la conservación, promoción y valoración de patrimonio natural y cultural. Una organización que comprende que habita un país donde la palabra diversidad encuentra su razón de ser y un territorio donde buena parte de la vida del planeta decidió vivir.


Esto más que un orgullo, es una enorme responsabilidad que como organización asume con altura y con una nueva visión de crecimiento, donde la excelencia no está determinada por la cantidad de animales que puedan ser albergados o por la dimensión de sus instalaciones, sino por el impacto que pueda sobre las comunidades que lo acogen y sobre las problemáticas ambientales en su área de influencia.




Dirección

Carrera 2 Oeste Calle 14 Esquina.

Tel. +57 602 4880888

luisa.guerrero@fzc.com.co


 www.zoologicodecali.com.co

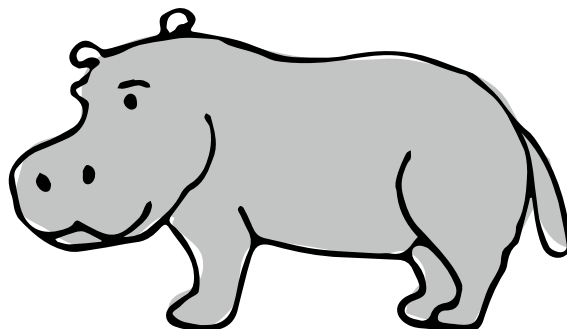
   @zoologicodecali

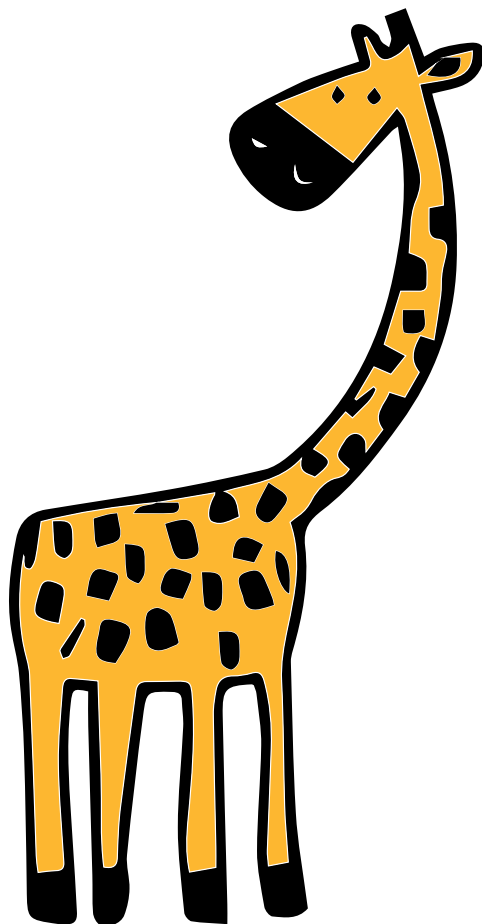
Visitas

Entrada paga: COP\$27.000.

Lunes a domingo y días de asueto de 9h a 16h30.

Tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. 







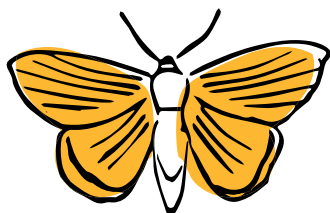
Costa Rica

JARDÍN DE MARIPOSAS SPIROGYRA

En este jardín los visitantes pueden conocer gran variedad de mariposas en sus diferentes etapas de vida, así como las plantas que permiten esto.

El objetivo de Spirogyra es el uso de estas tierras para un negocio eco-sostenible: la cría de mariposas como una fuente de ingresos, mientras se mantiene un impacto ecológico mínimo. Por eso, también cuida un bosque galería con fauna y flora nativa, que también pueden recorrer los visitantes, y que es uno de los pocos pulmones naturales restantes en la ciudad de San José.

El Jardín de Mariposas se encuentra a tan solo 10 minutos caminando del centro de San José; y allí se encuentra un oasis donde sus visitantes pueden relajarse, escapar de la vida ocupada, respirar aire puro, leer en compañía de mariposas y recorrer el sendero.



Dirección

Calle 11, San Francisco, Goicoechea, San José, 10802.

Tel. + 506 8972-2724/2222-2937

spirogyrabutterflygarden@gmail.com

 www.butterflygardencostarica.com/




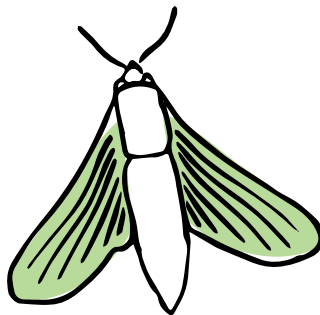
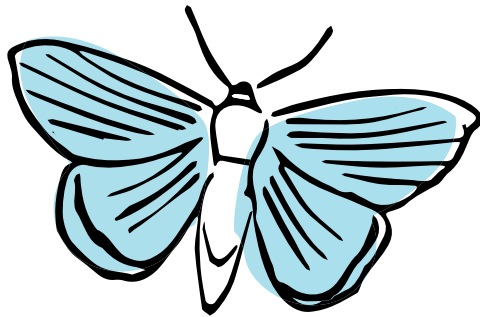
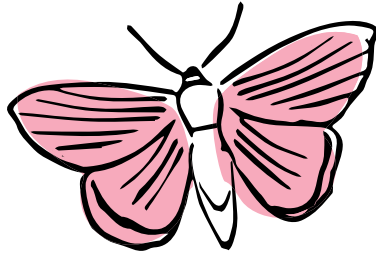
Spirogyrajardíndemariposas

Visitas

Entrada paga. Precios para nacionales: ₡3.000 (adultos), ₡2.500 (con ID estudiantil), ₡2.000 (niños y adultos mayores). Precios para extranjeros: ₡3.600 (adultos), ₡3.000 (con ID estudiantil) y ₡2.600 (niños y adultos mayores).

Lunes a jueves de 9h a 13h y viernes a domingo de 9h a 14h. Necesario agendar la visita cuando visitas guiadas para paquetes especiales para grupos.

Tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva para algunas actividades o exposiciones. 





El Salvador

MUSEO DE HISTORIA NATURAL DE EL SALVADOR (MUNHES)

Los orígenes del Museo de Historia Natural de El Salvador (MUHNES) se remontan al 9 de octubre de 1883, día en que la Asamblea Legislativa decretó la creación del Primer Museo, el cual dice en su artículo 1º: "Se establece en la capital de la República un Museo de productos minerales, botánicos, zoológicos y manufacturados, con una sección de antigüedades, historia y bellas artes, bajo el Ministerio de Gobernación y Fomento".

Actualmente, el MUHNES es una dependencia del Ministerio de Cultura y en su estructura organizativa cuenta con la Unidad de Colecciones de Historia Natural. En el Museo se desarrollan las investigaciones, se administran y manejan las Colecciones Nacionales de Historia Natural: Botánica, Zoología y Paleontología, las cuales contienen bienes culturales del pueblo salvadoreño. También, bajo su estructura, están el Taller de Conservación de Fósiles y el Taller de Procesamiento de Muestras Biológicas.

La Unidad de Servicios Educativos y Museografía brinda la atención a los usuarios del MUHNES: estudiantes de primaria, secundaria y universitarios, los cuales constituyen el 80% de las visitas que recibe anualmente. Esta Unidad ofrece talleres lúdicos, donde los chicos y jóvenes adquieren conocimientos sobre biodiversidad, mediante juegos diseñados especialmente para cada taller. También se producen materiales impresos, que son distribuidos entre estos visitantes. El Museo cuenta con libros, brochures y afiches.

El Museo tiene tres salas permanentes de exposición: la Sala de Geología, la de Paleontología y la de Ecosistemas. Cuenta con exposiciones itinerantes, que son trasladadas a otros centros culturales del país.



Dirección

Final Calle Los Viveros dentro del Parque Saburo Hirao, Colonia Nicaragua, Barrio San Jacinto, San Salvador

Tel. +503 2270 1387

muhnes@cultura.gob.sv

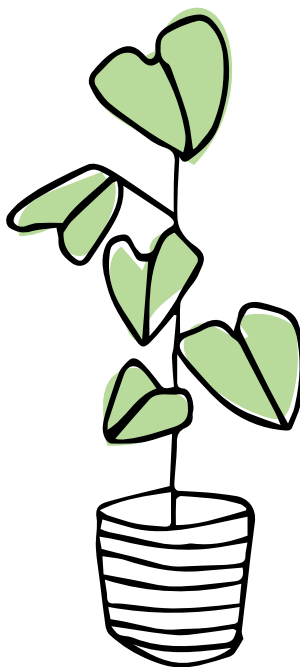
 www.cultura.gob.sv

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a domingo y días de asueto de 9h a 16h. Necesario agendar la visita cuando requiere atención especializada a catedráticos, tesistas, periodistas y otros.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad visual para algunas actividades o exposiciones.



MUSEO DE LA PALABRA Y LA IMAGEN (MUPI)

El Museo de la Palabra y la Imagen (MUPI) es una iniciativa ciudadana dedicada a la investigación, rescate, preservación y difusión del patrimonio histórico y cultural de El Salvador, priorizando la memoria histórica para el fortalecimiento de una cultura de paz.

Desde 1996, produce exposiciones, publicaciones y audiovisuales. Durante 26 años de existencia, ha acompañado a miles de estudiantes y docentes en todo El Salvador, fortaleciendo valores de solidaridad, inclusión y participación, con el fin de crear una ciudadanía responsable. Gracias a la altruista donación de la sociedad civil y la campaña permanente Contra el Caos de la Desmemoria, ha rescatado, conservado y difundido las memorias de las comunidades indígenas entre ellas la masacre de 1932 y visibilizado el papel de la mujer en la historia del país, así como el rescate y preservación de valiosos archivos de personajes y artistas como Salarrué, Monseñor Romero, Prudencia Ayala.

El equipo del Museo está orgulloso de acompañar a las comunidades para que implementen sus museos de sitio y memoria, gracias a lo cual más de 3.000 salvadoreños y

salvadoreñas tienen la oportunidad de reflexionar sobre el conflicto armado de los años ochenta y la necesidad de promover una cultura de paz libre de violencia en sus comunidades. Además, hoy más de 1.000 niñas, niños y adolescentes cuentan con herramientas para la prevención de la violencia y la construcción de una ciudadanía responsable, gracias a los talleres de educación para la paz que ofrece el Museo. A pesar de la pandemia del Covid-19, siguió trabajando y aportando a la sociedad salvadoreña, acompañándola en su tradicional resiliencia ante la adversidad. Agradecemos la confianza de la ciudadanía, que durante el confinamiento en 2020, compartió narraciones, fotografías y videos de cómo vivían la pandemia conformando en Archivo Memorias de la Pandemia.


Generamos sinergias colectivas, en memoria y derechos humanos, junto a la Coalición Internacional Sitios de Conciencia, Red de Sitios de Memoria Latinoamericanos (RESLAC), Comité Nacional Memoria del Mundo, UNESCO. El MUPI cuenta con una sede en San Salvador, con un equipo de 13 personas, salas de exposiciones, biblioteca, cubículos para investigadores, sala para ver videos, y también va con sus exposiciones itinerantes a otros espacios dentro y fuera de El Salvador.

Dirección


27 avenida norte Urbanización La Esperanza #1140, entre 19 y 21 calle poniente, San Salvador, El Salvador.

Tel. (503) 2564 7005

mupi@museo.com.sv

 www.museo.com.sv

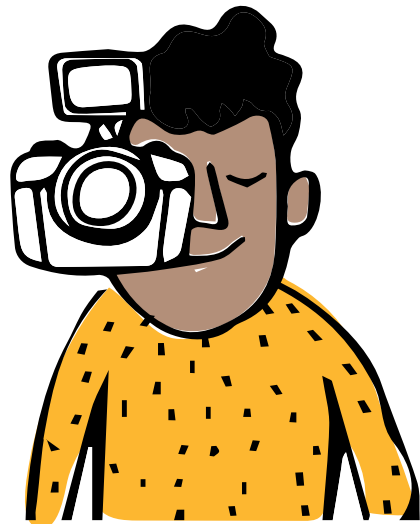
  @MuseodelaPalabraylaImagen

 @salarrues

Visitas

Entrada paga. Visitantes de El Salvador: \$1 (adultos y estudiantes).
Entrada libre: población salvadoreña adulta mayor desde los 60 años, población veterana de la guerra civil, niños y niñas menores de 7 años.
Extranjeros: \$2.

Lunes a viernes de 8h a 12h y de 14h a 17h. Sábado de 8h a 12h. Necesario agendar la visita en caso de grupos estudiantiles, universitarios, turísticos. En caso de visitas que soliciten guía especial, entre otros.



TIN MARÍN

El Museo Tin Marín es una asociación privada sin fines de lucro que nació como un compromiso de la sociedad civil de crear un complemento a la educación formal y al desarrollo integral de la niñez de El Salvador.

En Tin Marín se combina el aprendizaje específico con el juego. Los niños y niñas interactúan en exhibiciones que les permiten aprender de forma divertida y a su propio ritmo.

Para el 2022, Tin Marín cuenta con más de 30 exhibiciones en las cuales todas las familias que lo visitan pueden aprender diferentes temáticas como: salud, ciencia y tecnología, arte, comunicación y valores. El Museo también cuenta con un Planetario donde las personas pueden disfrutar de una función proyectada en un domo 360, donde se les imparten temas sobre el universo, las estrellas, la Luna, los planetas y mucho más.

Por ser el único Museo para la niñez en el país, Tin Marín siempre busca innovar con diferentes exhibiciones temporales que atraen la atención de todas las familias y por supuesto les brindan aprendizaje y diversión.



Dirección

6°10° Calle Poniente, Colonia Flor Blanca, entre el Gimnasio Nacional y el Parque Cuscatlán, San Salvador, El Salvador.

Tel. +503 22686900

comunicaciones@tinmarin.org

 <https://tinmarin.org/>


  @museotinmarin

 www.youtube.com/channel/UCdpMf5DQvZlcjfX4wum4LmQ

Visitación

Entrada paga. Al Museo: USD\$3.
Al Planetario: USD\$2.

Viernes a domingo de 9h a 17h.
Necesario agendar la visita en caso de una excursión de más de 25 personas.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones y para discapacidad visual, en algunas actividades o exposiciones. 





Equador

Ecuador

¡AJÁ! PARQUE DE LA CIENCIA

Este espacio fue inaugurado en 2011 y está vinculado a la Escuela Superior Politécnica del Litoral (Espol).

En 500 m² de área construida, este museo pone a disposición de los visitantes una sala interactiva con más de 40 módulos que tienen como objetivo el aprendizaje y la diversión con temas como física, matemática, biología y química. También hay un área externa para exhibiciones y espacio para actividades como charlas, cursos, debates y otros eventos.

Ajá! tiene por objetivo ofrecer una educación alternativa en ciencias, en la que aprender y jugar están asociados, y en la cual lo interesante y lo fértil sustituyan a lo aburrido y a lo estéril. Busca, para lograrlo, desmitificar la ciencia y la tecnología, ofrecer un ambiente estimulante y capacitar líderes educativos capaces de divulgar la ciencia de manera participativa.

El parque tiene un área especial para niños de cinco a 12 años y ofrece visitas guiadas.

Dirección


Km 30.5 Vía a Perimetral Campus Gustavo Galindo. Guayaquil.


Tel. +593 42269229

aja@espol.edu.ec

 <http://aja.espol.edu.ec>

 @aja.ciencia.espol


 @aja_espol

 <https://m.youtube.com/channel/UCDtAr8FOnlleGGn92H9y72w>

Visitas

Entrada paga: USD\$5 (niños), USD\$6 (adultos), USD\$7 (niños con show de ciencias) y USD\$10 (adultos con show de ciencias).

Lunes a viernes de 8h a 16h30.
Solamente los días previamente agendados.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad visual en algunas actividades o exposiciones. 



CENTRO DE INVESTIGACIÓN PARA LA SALUD EN AMÉRICA LATINA

Es un pequeño laboratorio que nació en 1999 y se convirtió en un centro de referencia para la investigación biomédica y en salud del país.

Los recorridos guiados por estas instalaciones buscan compartir las innovaciones para el tratamiento de enfermedades crónicas e infecciosas con un lenguaje ameno y comprensible para todo público. Dentro del Centro se encuentra una importante colección de insectos de importancia médica que se exhibe dentro de insectario de entomología.

Además, el Centro cuenta con laboratorios abiertos al público en los que se trabaja en enfermedades como el chagas, la malaria, el dengue, entre otras.


En este espacio se organizan eventos abiertos de divulgación y se brindan charlas de actualización científica periódicamente.



Dirección


Calle San Pedro y Pambacienda, Quito, Pichincha, 170530.

Tel. + 593 22991700

ciseal@puce.edu.ec

 <https://cisealpuce.edu.ec/>


  @CisealPuce

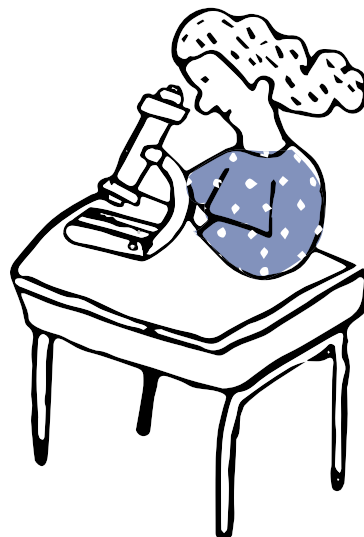
 www.youtube.com/channel/UC3flXuda0uA3hjm_MzlwXKg

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a viernes de 8h a 16h.
Solamente los días previamente agendados.

Tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. 



DINOSAURIOS MUSEO INTERACTIVO

Realizado con base en los últimos descubrimientos científicos, este museo interactivo cuenta con exhibiciones interactivas de divulgación científica, artísticas y de entretenimiento, que incluye modelos animatrónicos (robots) de tamaño real.


En este espacio se combinan la mecánica, la robótica, la escultura, el modelado, la escenografía, el teatro negro, la producción musical y audiovisual, la museografía, la museología y escenarios interactivos de divulgación científica.

Dirección


José María Borrero y Av. Galo Plaza Lasso N57. C 19 C, Quito.

Tel. + 593 995868096

Dinosaurios.interactivo@gmail.com

 <https://dinosaurios0.wixsite.com/museo>


 @dinosauriosmuseointeractivo

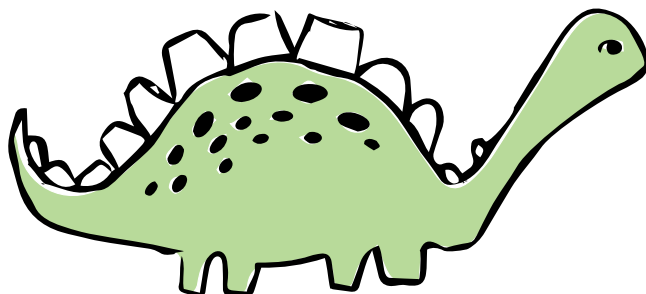
 @dinosauriosmuseo_interactivo

Visitas

Entrada paga: USD\$3,50 (niños) y USD\$5 (adultos).

Viernes a domingo y días de asueto de 11h a 16h30. Necesario agendar la visita cuando grupos/ campamentos/ Instituciones Educativas.

Tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Además de atender al público del espectro autista. 



ECO ZOOLOGICO SAN MARTÍN

Un centro de manejo de fauna silvestre ubicado en la ciudad turística de Baños de Agua Santa, que alberga a más de 380 animales que han sido producto del tráfico ilegal de fauna silvestre. Su misión es la educación para la conservación.

El centro se encuentra dividido en tres secciones: aves, mamíferos y animales exóticos, en las cuales se pueden conocer todo tipo de animales en diferentes hábitats que han sido previamente adaptados. Además, este Eco Zoológico se encarga de contar las historias a través de las cuales los animales llegan a este centro y su imposibilidad de regresar a su hábitat natural.


Durante el recorrido de aproximadamente una hora con 30 minutos, además de la diversidad de fauna, se puede encontrar una diversidad de flora propia del lugar, que hacen del zoológico un lugar maravilloso para visitar.

Dirección


Sector San Martín vía a la Parroquia Lligua. Baños de Agua Santa.

Tel. +593 03274196

zoosanmartin@yahoo.es

 <http://ecozoosanmartin.com/>


 @ecozoológicoSanMartín

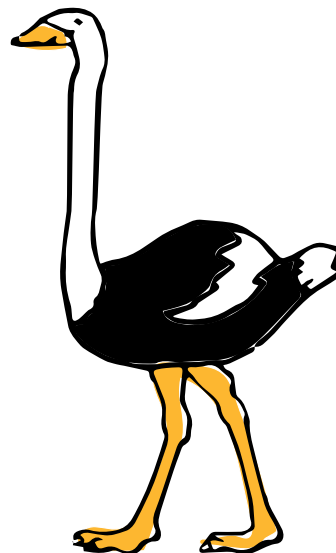
 @Ecozoobañosoficial

Visitas

Entrada paga: USD\$4 (adultos) y USD\$2 (niños).

Lunes a domingo y días de asueto de 8h a 17h30.

Tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física en algunas actividades o exposiciones. 



MUSEO ASTRONÓMICO

Quienes deseen conocer más sobre el universo, sobre los equipamientos astronómicos y sobre la historia y el desarrollo de las ciencias en Ecuador, pueden hacerlo con una visita a este tradicional observatorio, creado en 1873.

Su exposición de larga duración incluye instrumentos que han servido para estudiar los fenómenos del universo desde hace más de un siglo, e ilustra el recorrido de las actividades científicas desarrolladas en el observatorio – ligado a la Escuela Politécnica Nacional – sobre temas como astronomía, meteorología y sismología.


El espacio ofrece al visitante observaciones nocturnas del cielo y visitas guiadas en español e inglés. También tiene un área destinada a exposiciones

Dirección

Calle 10 de Agosto y Gran Colombia, interior del parque de La Alameda. Quito.

Tel. + 593 02570765 ext 101

museo.astronomico@epn.edu.ec

 <https://oaq.epn.edu.ec/museo/index.php>

  @OAQEcuador

Visitas

Entrada paga: USD\$2 (adultos) y USD\$1 (estudiantes).

Lunes a viernes de 9h a 13h y de 14h a 16h30. Es necesario agendar la visita cuando grupos mayores a 10 personas.



MUSEO DE BALLENAS

Dos investigadores que trabajaron por más de 20 años junto a la Fundación Ecuatoriana para el Estudio de Mamíferos Marinos, al recolectar restos de animales encontrados en la costa del país –especialmente en las provincias de Santa Elena, Guayas y Manabí–, decidieron reunir el resultado de su esfuerzo en una colección que está abierta al público desde 2004.

El acervo incluye osadas, contenidos estomacales y otros restos de ballenas, delfines y leones marinos, además de algunos especímenes conservados enteros. Tiene también muestras de otros grupos animales, como aves, peces y moluscos. La colección crece continuamente, conforme los especialistas hacen nuevas colectas, o bien, reciben donaciones del público.

El museo ha mostrado ser una valiosa herramienta educativa y una plataforma útil para investigadores que desean estudiar la biología y ecología de diferentes mamíferos marinos.


Además de la visita a la colección, el espacio ofrece cursos, charlas y paseos para observación de aves y ballenas.

Dirección

Avenida Gral. Enriquez Gallo 11 - 09, Diagonal al centro de comidas "Locals Point". Entre calles 47 y 50. Carbo Viteri, Salinas (Santa Elena).

Tel. +593 (4) 312 7013

bhaase2012@gmail.com

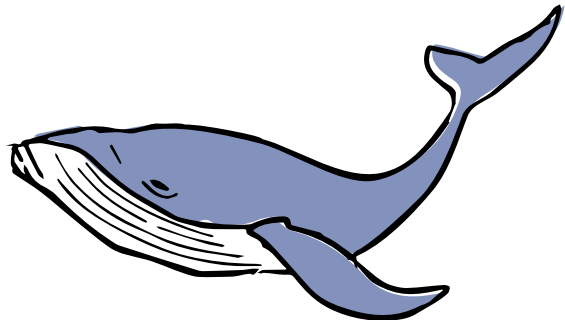
 www.museodeballenas.org

Visitas

Entrada paga: USD\$3.

Lunes a domingo y días de asueto de 8h a 20h. Solamente los días previamente agendados.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones.



MUSEO INTERACTIVO DE CIENCIA (MIC)

Abierto en 2008, el Museo Interactivo de Ciencia busca mantener viva la curiosidad del ser humano, mediante experiencias que incentivan el pensamiento crítico y científico, y que invitan a descubrir, reflexionar y repensar lo cotidiano a través de la ciencia.

Es un punto de encuentro entre las y los científicas/os, los saberes ancestrales y la ciudadanía, poniendo en valor la importancia del desarrollo de la ciencia, como el camino para comprender y resolver los grandes desafíos actuales sobre el ambiente, el ser humano y el universo.


Los ejes temáticos que aborda se conectan a los Objetivos de Desarrollo Sostenible de la Organización de las Naciones Unidas (Objetivos 11, 12 y 15), con el fin de reflexionar sobre las formas de vida actual y las posibilidades para un consumo responsable, valorar el entorno natural y entender las dinámicas para una construcción de las ciudades del futuro a partir del diálogo sobre el impacto causado por el ser humano y de la visión de una casa común.

Dirección


Sincholagua y Av. Maldonado, sector Chimbacalle. Quito - EC170121.

Tel. +593 22666061

info.mic@fmcquito.gov.ec

 www.fundacionmuseosquito.gov.ec/museo-interactivo-de-ciencia/

 @MICmuseo

 www.youtube.com/playlist?list=PLW1fpl6du4NI0ccm2Kr8mrg8kd6izLTS

Visitas

Entrada paga: USD\$4 (adultos) y USD\$2 (niños desde 3 años y estudiantes).

Miércoles a domingo y días de asueto de 9h a 17h. Necesario agendar la visita cuando grupos mayores a 10 personas.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para algunas actividades o exposiciones.



PLANETARIO MUNICIPAL “CIUDAD DE CUENCA”

El Planetario "Ciudad de Cuenca" es un edificio que imita la forma de Saturno y sus anillos. En su interior y bajo su domo de 12 metros de diámetro, se encuentra un proyector digital que proyecta imágenes y programas astronómicos en su bóveda, todo ello acompañado de sonido envolvente 5.1, mientras los espectadores disfrutan cómodamente reclinados en sus butacas con capacidad para 85 asistentes.


En su vestíbulo hay una exposición permanente de los antiguos equipos, destacándose el Proyector Universal Zeiss ZKP-2, que funcionó desde 1987 hasta el año 2012. Igualmente, en el vestíbulo se realizan exposiciones periódicas sobre diferentes temas de la ciencia y la cultura.

Dirección

Florencia Astudillo S/N y Alfonso Cordero (Parque de la Madre), Cuenca, Azuay. C. P. 010204 .

Tel. + 593 074079246

planetariocuenca2013@gmail.com


 <https://cultura.cuenca.gob.ec/>

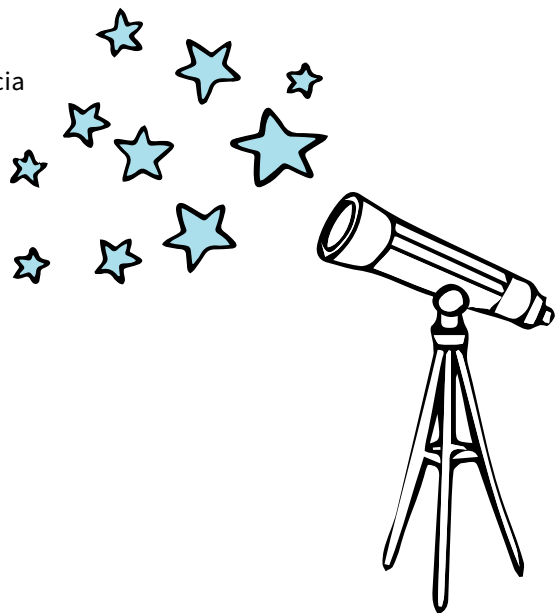
 @PlanetarioCuenca

Visitas

Entrada gratuita.

Martes a domingo y días de asueto de 9h a 16h45. Solamente los días previamente agendados.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. 



ZOOLOGICO DE QUITO

El Zoológico de Quito es un espacio al aire libre dedicado a la educación ambiental, las experiencias con la naturaleza y el cuidado y rescate de fauna silvestre nativa. El Zoológico de Quito es una entidad pionera a nivel nacional y fue la primera en obtener la acreditación por parte de la Asociación Latinoamericana de Zoológicos y Acuarios (ALPZA), lo cual certifica que el trabajo se lleva a cabo bajo estándares internacionales.


Los grupos familiares y grupos educativos que lo visitan transitan un recorrido de aproximadamente dos horas, junto a animales nativos del Ecuador que han llegado hasta este lugar por problemas de tráfico ilegal, mascotismo y maltrato animal.


El Zoológico ofrece programas educativos específicos para distintos grupos de edad: SOS animales en peligro, El bosque seco y el agua; La rana marsupial y La vida en dos mundos. Además, cuenta con áreas verdes y amplios espacios para el espaciamento y descanso, así como con una zona de comida.


Dirección


Pircapamba s/n y Rumichupa,
Guayllabamba, Quito, 170505.
Tel. +593 023591142

info@quitozoo.org

 www.quitozoo.org

 @quitozoo

 @quito_zoo

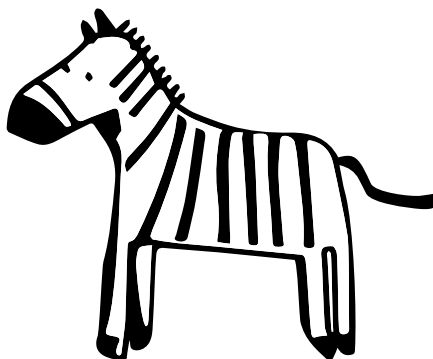
 @QuitoZooEcuador

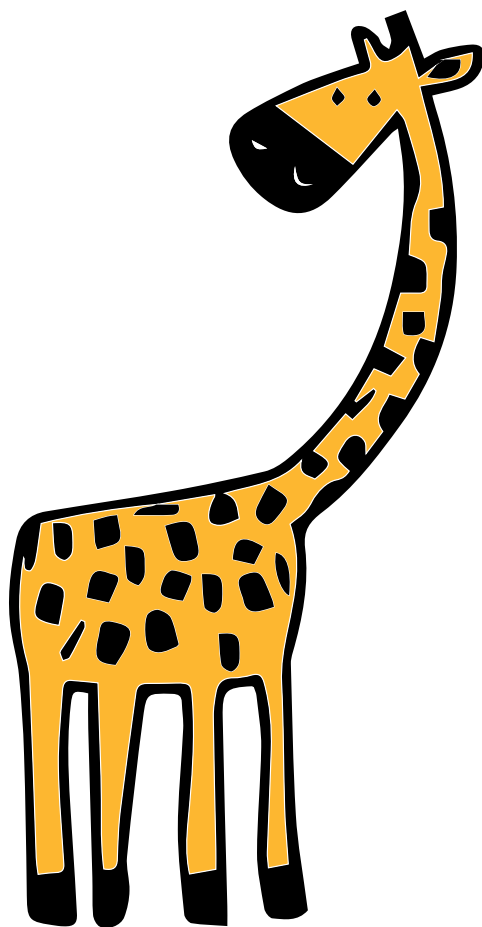
Visitas

Entrada paga: USD\$7 (adult@s),
USD\$4 (niñ@s) y USD\$3 (tercera
edad).

Martes a domingo y días de asueto
de 9h a 16h.

Tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad visual para algunas actividades o exposiciones.







Guatemala

FOTOTECA GUATEMALA (ARCHIVO FOTOGRAFICO)

Fototeca Guatemala, creada en 1979 y al principio inspirada por el trabajo de Mitchell Denburg, representa el esfuerzo más significativo para rescatar la memoria visual de Guatemala.

Sus colecciones retratan los diferentes grupos étnicos, sociales y políticos desde 1850 hasta el presente y proveen un rico registro de la evolución histórica del país.

Además, plasman las tradiciones culturales, la vida cotidiana, el arte, la arquitectura, los hechos políticos y los desastres naturales de los últimos ciento cincuenta años.

Hoy en día cuenta con 205 colecciones que suman más de un millón de fotografías en formatos que van desde daguerrotipos y negativos en placas de vidrio hasta imágenes digitales. El enfoque principal de la Fototeca Guatemala consiste en resguardar, sistematizar, organizar, digitalizar y poner a disposición del público los contenidos de las colecciones, así como difundir las buenas prácticas de conservación y manejo de colecciones fotográficas a todos los guatemaltecos.



Dirección


5a Calle Oriente No. 5, La Antigua Guatemala, Sacatepéquez.

Tel. + 502 79310300

fototeca@cirma.org.gt

 www.cirma.org.gt


  @cirma.guatemala

 @CIRMA

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a viernes de 9h a 17h.
Solamente los días previamente agendados.

Tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. 



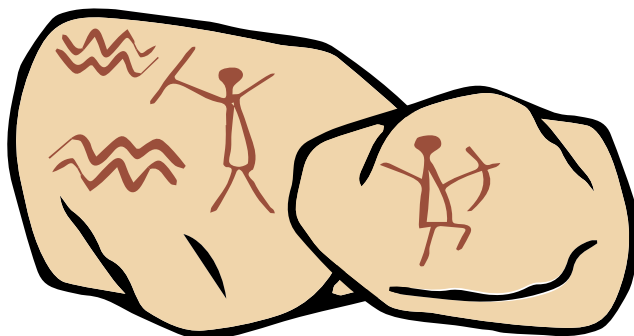
FUNDACIÓN LA RUTA MAYA

La Fundación La Ruta Maya es una organización sin fines de lucro que busca recuperar objetos arqueológicos que salieron ilegalmente del país en décadas pasadas, con el propósito de repatriarlas a Guatemala. También ha recibido donaciones dentro del país. Por tal razón, es responsable de la custodia y manejo de más de 3.000 piezas arqueológicas, debidamente registradas en el Registro de Bienes Culturales (IDAEH), como Patrimonio Cultural de la Nación.

La colección se mantiene con el propósito de custodia, protección, investigación y exhibición al público con fines educativos, haciéndola disponible a investigadores y el público por medio de los siguientes programas: 1) Repatriación de piezas arqueológicas; 2) Registro y catalogación; 3) Exposiciones; 4) Educación e investigación; y 5) Divulgación.

La colección está accesible al público por medio de visitas especiales al área de almacenaje, artículos en periódicos y boletines, así como exhibiciones temporales organizadas cada año en Guatemala. Ejemplos de la colección están en calidad de préstamo en museos acreditados del país y están disponibles para préstamo a museos extranjeros y exposiciones internacionales.

La Fundación también cuenta con una biblioteca con más de 5.000 publicaciones entre libros, revistas, catálogos de exposiciones, fotografías y DVD interactivos, así como una selección de libros infantiles. El acervo documental incluye temas de arqueología, antropología, arte prehispánico, epigrafía maya, historia del arte y naturaleza y biodiversidad.



Dirección


18 calle 13-50 Zona 10, Centro
Corporativo Los Próceres, 6to nivel.
Ciudad de Guatemala, 01010.

Tel. +502 23662117


sparedes@larutamaya.com.gt

info@larutamaya.com.gt

 www.larutamaya.com.gt

 @larutamaya

 @laruta.maya

 @FundacionRutaMaya

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a viernes de 9h a 15h.
Solamente los días previamente
agendados.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad visual para algunas actividades o exposiciones.



MUSEO POPOL VUH

El Museo es el local donde se conserva una de las más grandes colecciones de cultura maya del mundo, con numerosos ejemplares de cerámica pintada del período clásico, urnas funerarias y esculturas clásicas y preclásicas.

Además de divulgar esa rica cultura prehispánica, la institución abriga una colección de platería, pintura y escultura colonial española y también trajes y máscaras, ya del siglo XX, usados en danzas tradicionales.

El nombre del Museo es una referencia al libro homónimo, escrito poco después de la conquista española de Guatemala, que narra los mitos y la historia de los pueblos prehispánicos del país.




La institución está vinculada a la Universidad Francisco Marroquín y tiene como objetivo estudiar, conservar y divulgar el patrimonio arqueológico guatemalteco. Ofrece actividades dirigidas a profesores y alumnos de todas las edades, como visitas guiadas y charlas.

Dirección

6 Calle final zona 10, Ciudad de Guatemala.

Tel. 502 23387896


popolvuh@ufm.edu

   @Museopopolvuh

Visitas

Entrada paga: Q45 (adultos), Q25 (estudiantes con carné) y Q15 (niños menores de 12 años).

Lunes a viernes de 9h a 17h y el sábado de 9h a 13h. Visitas guiadas se deben contratar con un día de anticipación.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. 





Honduras

IGUANA STATION

Solamente existe un lugar en el mundo en donde se pueden hallar en libertad la iguana de Utila (*Ctenosaura bakeri*): la isla de Utila, en Honduras. En un área de 10 kilómetros cuadrados, viven los últimos especímenes vivos de ese animal, amenazado por la expansión urbana, la contaminación y la caza ilegal.

Para ayudar a la conservación de la especie, la Frankfurt Zoological Society y la Senckenberg Nature Research Society lanzaron en 1994 un programa de reproducción de iguanas de Utila. Desde su fundación, más de 200 crías son cuidadas desde que nacen y liberadas a cada año en los manglares de la isla.

El proyecto ocupa un área de 6,5 mil m², en donde, además de zonas dedicadas al estudio y a la reproducción de la especie, hay una exposición de iguanas abierta al público. En el espacio, el visitante puede participar de un paseo guiado para observar los animales en cautiverio y conocer todo su ciclo de reproducción y ecología.

El centro ofrece también, actividades de educación ambiental para la comunidad local con el objetivo de promover el desarrollo sustentable, a través de la conservación y el voluntariado.


Dirección


Barrio Jerico, Iguana Road. Utila, Islas de la Bahía.

Tel. +504 98484758

Fundacion.islas@gmail.com

 www.utila-iguana.de


 @Iguanastation

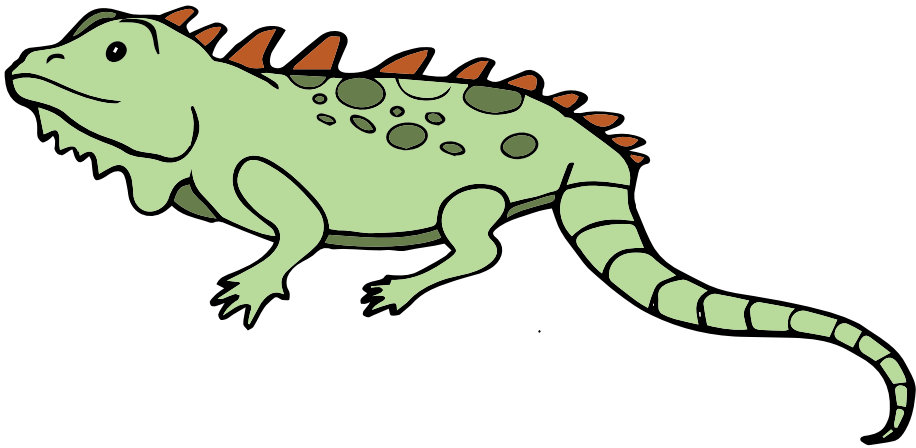
 @Iguanastationfib

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a sábado de 8h a 17h. Es necesario agendar la visita cuando son grupos mayores a 5 personas.

Tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. 





México

ANTIGUO OBSERVATORIO ASTRONÓMICO Y METEOROLÓGICO DEL ESTADO DE JALISCO

El conjunto arquitectónico del antiguo Observatorio Astronómico y Meteorológico del estado de Jalisco, establecido el 2 de abril de 1889, y en funciones en su ubicación actual al menos desde 1894, alberga en la actualidad el Instituto de Astronomía y Meteorología del Centro Universitario de Ciencias Exactas e Ingenierías de la Universidad de Guadalajara.

Cuenta con una biblioteca especializada abierta al público y se ofrecen actividades de divulgación de las disciplinas que se cultivan, se conservan telescopios originales y un fondo bibliográfico histórico.


Dirección

Avenida Vallarta 2602, Col. Arcos Vallarta, Guadalajara, Jalisco 44130.

tel. +52 3336164937

hector.ulloa@academicos.udg.mx

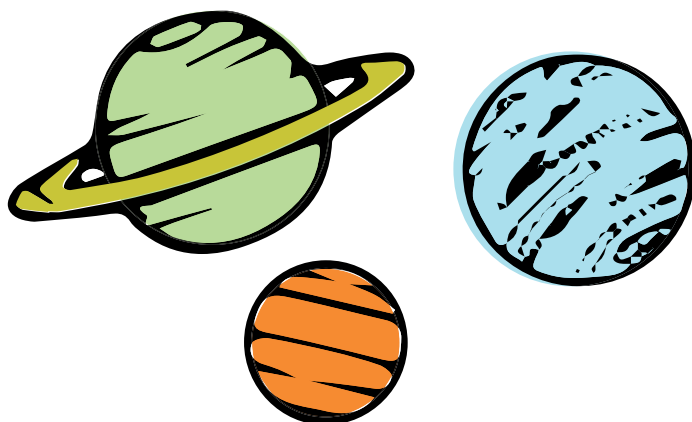
 <http://iam.cucei.udg.mx/>

 @Instituto de Astronomía y Meteorología (IAM)

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a sábado de 10h a 18h. Es necesario agendar la visita para grupos.



DESCUBRE, MUSEO INTERACTIVO DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA

El descubrimiento da nombre y tono a la visita al museo interactivo de ciencias ubicado en Aguascalientes.

El espacio, abierto al público en 1996, tiene como ejes temáticos, la ciencia, la tecnología y el cuidado del medio ambiente.

Instalado en un edificio modernista, cuenta con un componente museográfico: la espiral, en donde la forma y función se complementan.

Sus salas buscan ofrecer una relación entre juego y aprendizaje, con módulos destinados a todo público.


Cuenta con un Domo IMAX, una Sala 4DX, un Planetario y Observatorio, una Casa de la Tierra, un Jardín de Cactáceas y Polinizadores, y una Sala para Exposiciones Temporales, entre otros espacios.


Dirección

Av. San Miguel SN, Jardines del Parque, Aguascalientes, Ags, 20276.

tel. +52 4499780338

direccion.museodescubre.ags@gmail.com


 @Descubreags

 @MuseoDescubre

Visitas

Entrada paga: MX\$60 (paquete básico) y MX\$80 (paquete plus).

Martes a viernes de 9h a 18h y fines de semana de 11h a 19h. Necesario agendar la visita en caso de grupos.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. 



JARDÍN BOTÁNICO DEL INSTITUTO DE BIOLOGÍA DE LA UNAM

El Jardín Botánico del Instituto de Biología de la Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM) es el segundo más antiguo e importante del país. Fue fundado en 1959 por los doctores Faustino Miranda, Manuel Ruiz Oronoz y Efrén del Pozo. Desde sus inicios, el propósito de este Jardín fue mantener una colección de plantas vivas representativas de la diversidad vegetal de México, la cual sirve de apoyo a la investigación y a la educación en Botánica.

Está abierto al público, el cual puede recorrer sus colecciones y conocer más de 1600 especies de plantas que crecen en los bosques, los desiertos y las selvas mexicanas; así como más de 300 especies que se encuentran amenazadas o en peligro de extinción, para contribuir a la conservación y uso sostenible de la biodiversidad.

Los visitantes también pueden aprender cómo la investigación científica es una base para el conocimiento y uso sostenible de los recursos vegetales.


Este Jardín representa uno de los pocos espacios educativos y de esparcimiento donde la población de la ciudad puede estar en contacto con la naturaleza. Sus actividades educativas están dirigidas a todos los grupos escolares de diferentes niveles educativos y continuamente se realizan talleres, cursos de capacitación y otras actividades enfocadas a divulgar el conocimiento sobre la diversidad vegetal de México y a crear una conciencia pública sobre la necesidad urgente de su conservación.



Dirección

Tercer Circuito exterior, S/N. Ciudad Universitaria Coyoacán. Ciudad de México, C.P. 04510

Tel. +52 5556229047

jbdifusion@ib.unam.mx

 <https://www.ib.unam.mx/ib/jb/>

  @jbunam

 @JBIBUNAM

Visitas

Verano: lunes a viernes de 9h a 17h30 y sábados de 9h a 15h. Invierno: lunes a viernes de 9h a 16h30 y sábados de 9h a 15h. Es necesario agendar la visita cuando son visitas guiadas y tienen costo.

JARDÍN BOTÁNICO REGIONAL “ROGER ORELLANA”

Fundado en 1983, el espacio está dedicado a la flora de la península de Yucatán y lleva el nombre de uno de sus fundadores. El jardín, que ocupa dos hectáreas, fue declarado “Museo Vivo de Plantas” por la Secretaría de Medio Ambiente y Recursos Naturales.

Sus colecciones contribuyen a la conservación de los recursos vegetales de la región, apoyando investigaciones en el área y divulgando al público en general su valor.


Ofrece visitas guiadas especializadas, marcadas previamente, para todos los niveles escolares, desde el preescolar hasta el posgrado. Para quienes prefieren hacer la visita de modo libre, existen placas distribuidas por las colecciones, que comunican de manera accesible el significado y la importancia de las plantas y de los ecosistemas para la especie humana.

Dirección

Calle 43 No. 130 x 32 y 34, Colonia Chuburná de Hidalgo, Mérida, Yucatán. CP 97205.

Tel. +52 999428330 x 234

margarita.jimenez@cicy.mx

 www.cicy.mx/jardin-botanico

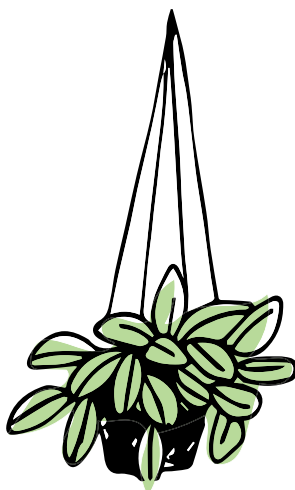
 @CICYoficial

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a jueves de 9h a 13h. Es necesario agendar la visita guiada.

Tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad visual para algunas actividades o exposiciones.



JARDÍN BOTÁNICO REGIONAL DE CADEREYTA

El Jardín Botánico Regional de Cadereyta, que depende del Consejo de Ciencia y Tecnología del Estado de Querétaro (CONCYTEQ), alberga la flora nativa mexicana de la región del Semidesierto Queretano-Hidalgense y del centro sur del estado de Querétaro. Es el gran destaque de este jardín botánico que, además de las colecciones vegetales organizadas con más de 250 especies, posee senderos naturales y un área silvestre.

El Jardín de Cadereyta, en actividad desde 1991, cuenta con biblioteca, auditorio, miradores, invernaderos y áreas para educación ambiental, además de una galería con acuarelas que representan la flora queretana.


El público que lo desee puede hacer una visita guiada, que recorre la colección de plantas e incluye una presentación sobre el valor de la flora regional.

Dirección

Camino Antiguo a la Hacienda de Tovares s/n, Cadereyta de Montes, Querétaro, 76500.

Tel. +52 441 2760647

jbrcmgc@prodigy.net.mx

 www.concyteq.edu.mx/JP/inicio.html

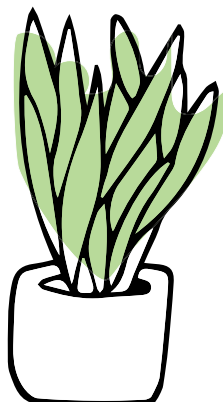
 @botanicocadereyta

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a domingo y días de asueto de 9h a 17h. Solamente los días previamente agendados.

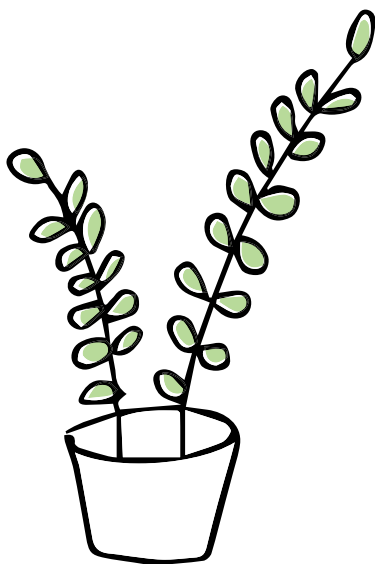
Tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad visual para algunas actividades o exposiciones.



JARDÍN DEL DESIERTO

El Jardín del Desierto de San Luis Potosí es un espacio ubicado en las instalaciones del Consejo Potosino de Ciencia y Tecnología (COPOCYT).

Este lugar tiene cerca de 100 especies de cactáceas y suculentas mexicanas. Más allá de ser un espacio decorativo, el jardín es un ámbito donde visitantes de todas las edades pueden aprender sobre la importancia del cuidado y la preservación de las diferentes especies con que se cuenta en los ecosistemas y zonas áridas del estado y de la región.




Dirección

Camino a la Presa No. 985 Lomas 4a sección, San Luis Potosí, S.L.P. 78216.

Tel. +52 4448116666

difusion@copocyt.gob.mx


 <https://slp.gob.mx/copocyt/Paginas/Inicio.aspx>

   @copocyt

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a viernes de 9h a 14h y de 16h a 18h. Solamente los días previamente agendados.

Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad visual para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. 

JARDÍN WEIZMANN DE CIENCIAS

El Jardín Weizmann de Ciencias es el primer museo de ciencias completamente al aire libre en México. Está integrado por 20 exhibiciones interactivas que usan elementos como la luz solar, el viento, el agua y la imaginación de los visitantes para exponer conceptos universales de la cultura científica – física, química, matemáticas, biología y arte.




Dirección

Centro Deportivo Israelita, Blvd.
Manuel Ávila Camacho 620,
Naucalpan, 53390, Estado de México.

Tel. +52 55 2629 7400

institutoweizmann@
institutoweizmann.org

 [www.institutoweizmann.org/
jardin-weizmann/](http://www.institutoweizmann.org/jardin-weizmann/)

  @jardinweizmanndeciencias

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes, martes, miércoles, jueves,
sábado y domingo. Solamente los
días previamente agendados.

Tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para algunas actividades o exposiciones.



KA'YOK', PLANETARIO DE CANCÚN

Ka'Yok', Planetario de Cancún es un espacio dedicado a la divulgación de las ciencias, la tecnología y la cultura.

Es un sitio de encuentro que guía a sus visitantes mediante la contemplación, la experimentación y la interacción en sus espacios: es poder contemplar el cielo estrellado de temporada y vivir una experiencia inmersiva dentro del domo digital; es descubrir el estado de Quintana Roo en su historia, biodiversidad, e importancia turística, en un recorrido guiado en la Sala Maya; es descubrir el mundo a partir de experimentos prácticos, y vivencias únicas; es alcanzar la Luna con tan solo una mirada en este observatorio astronómico. Ka'Yok' es una ventana al universo.

Dirección

Av. Palenque s/n, SM. 21 Mz. 5,
CP. 77505, Cancún, Quintana Roo.
tel. +52 998 8839557

direccionkayok@gmail.com

 www.planetariodecancun.org/


  @planetariodecancun

 @planetariodecancun1

Visitas

Entrada: se cobran cuotas de recuperación por actividad.

Lunes a viernes de 9h a 19h. Sábados de 11h a 19h y jueves de 9h a 22h.

Tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. 



KANÁ: MUSEO DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA DE VERACRUZ

Kaná: Museo de Ciencia del Estado de Veracruz, es un espacio dedicado a transformar la forma de pensar y actuar de las personas, a través de las ideas y métodos de la ciencia.

A través de sus siete salas interactivas, su sala de proyección con capacidad para 300 personas y su planetario, los visitantes podrán florecer (que es lo que significa la palabra Kaná en Totonaca) en ideas y emociones.



Dirección

Avenida Murillo Vidal 1735, Colonia Cuauhtémoc, C.P. 91069, Xalapa, Veracruz.

Tel. +52 2288419773

contacto@kana.gob.mx

 www.kana.gob.mx

 @kaná

Visitas

Entrada paga: MX\$50.

Jueves a domingo y días de asueto de 9h a 18h. Necesario agendar la visita para grupos escolares.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para algunas actividades o exposiciones.



LA BURBUJA, MUSEO DEL NIÑO

Es un museo interactivo lleno de color y diversión, que acerca a los niños y a las niñas a la ciencia, a través de la experiencia y la exploración en sus más de 100 módulos, divididos en ocho salas temáticas, además de un espacio especialmente para los más pequeños. Tu mundo, Tu cuerpo, Ondas, Cómo funciona, Energía, Comunícate, Sala del Agua y Conociendo Sonora, son los temas abordados en este museo.

Inaugurado en 1994, la Burbuja, es el único museo de ciencia de corte infantil en el estado de Sonora. Actualmente se encuentra cerrado al público, hasta nuevo aviso.




Dirección

Periférico Oriente y Boulevard Francisco Serna, Interior Parque recreativo la Saucedá. Frente al vertedor de la presa. Hermosillo, Sonora.

tel. +52 6621226064

facturalaburbuja@hotmail.com


 @laburbujamuseodelniño

Visitas

Entrada paga. MX\$50.00

Solamente los días previamente agendados.

Actualmente se encuentra cerrado al público.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. 

MUSEO DE CIENCIAS, UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE ZACATECAS

Instalado en un edificio del siglo XIX en el centro histórico de la ciudad de Zacatecas – Patrimonio Cultural de la Humanidad –, este museo abraza el gabinete de física montado por el astrónomo José Árbol y Bonilla con aparatos traídos de Europa y de los Estados Unidos, para uso de los estudiantes del Instituto de Ciencias que dio origen a la universidad.

Además de la exposición histórica de larga duración, el museo, fundado en 1983, ofrece actividades como “Martes de ciencia”, “Jueves de vídeo”, un club infantil y talleres de ciencia recreativa, además de un programa para adultos mayores.

Las visitas pueden ser guiadas, siendo necesario, en ese caso, marcarlas con una semana de anticipación.

Dirección

Jardín Juárez 147 Col. Centro
Zacatecas, Zacatecas. C.P. 98,000.

Tel. +52 4929222924 ext. 117

miguel@grupoquark.com

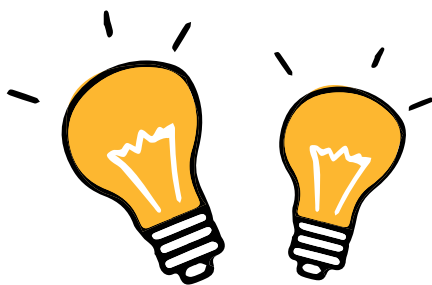
 <https://museo.uaz.edu.mx/>

 @MuseoDeCienciasUAZ

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a sábado de 10h a 18h. Es necesario agendar la visita para la atención a grupos escolares y ofrece visitas guiadas cuando se agendan con una semana de anticipación.



MUSEO DE GEOFÍSICA - UNAM

Situado en el antiguo edificio del Servicio Sismológico Nacional y ligado al Instituto de Geofísica de la Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM), este museo fue abierto al público en 2010 y presenta como destaques diferentes instrumentos de medición de sismos.

Además, hay exposiciones sobre importantes geofísicos mexicanos, sobre otros instrumentos científicos – como los utilizados para el estudio de los volcanes, de las radiaciones solares y de los rayos cósmicos – y sobre las estaciones del Servicio Sismológico Nacional.



Dirección

Gral. Victoriano Zepeda 53, Colonia Observatorio, Delegación Miguel Hidalgo, Ciudad de México 11860.
Tel. +52 5552711068

museo@igeofisica.unam.mx

www.geofisica.unam.mx/museo/

[f @mgeofisicaUNAM](https://www.facebook.com/mgeofisicaUNAM)


[@mgeofisica](https://www.instagram.com/mgeofisica)

[@MuseodeGeofisicadelaNAM](https://www.youtube.com/@MuseodeGeofisicadelaNAM)

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a viernes de 10h a 16h. Es necesario agendar la visita para grupos escolares.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. 

MUSEO DE HISTORIA NATURAL - YUCATÁN

Seis salas de exposiciones de larga duración componen este museo, inaugurado en 1987 e instalado en un edificio del inicio del siglo XX. Universo, Era Paleozoica, Era Mesozoica, Era Cenozoica, Bosque Tropical Húmedo y Arrecifes son los principales temas que el visitante encuentra allí.

También hay una sala dedicada a exposiciones temporales, una pequeña sala audiovisual y un patio, en los que se realizan diversas actividades como talleres de ciencias para niños y cursos de verano.

Es posible agendar visitas guiadas para grupos escolares, que incluyan la proyección de vídeos documentales.

Dirección

Calle 68 No. 648 por 84 y 84A, Centro, Mérida, Yucatán.

Tel. +52 9999240994


museohn@merida.gob.mx

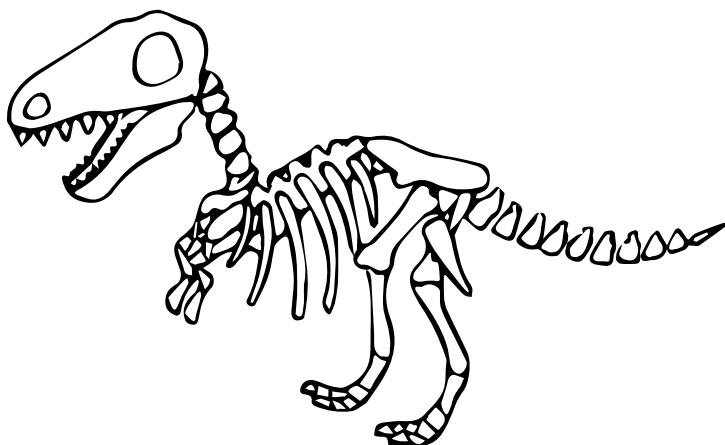
 @museodehistorinaturalyuc

Visitas

Entrada gratuita.

Martes a domingo de 9h a 14h. Se ofrecen visitas guiadas sólo a grupos escolares.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. 



MUSEO DE HISTORIA NATURAL DE ECATEPEC

Fundado en 2012, el Museo de Historia Natural de Ecatepec de Morelos tiene como objetivo promover y difundir los saberes de las ciencias naturales, a través de la historia del surgimiento del universo y de cómo se originó la vida en el planeta Tierra.

El Museo ofrece a sus visitantes el recorrido a través de cinco salas: Sala del Universo y Planetario, Sala de la Vida, Sala de Paleontología, Sala de Biodiversidad y Sala 3D. Además, cuenta con un teatro al aire libre.


En la sala 3D se proyectan documentales enfocados en las ciencias naturales y talleres donde de una manera divertida los visitantes aprenden ¿Qué son los fósiles?, ¿Qué es la paleontología? "PaleoKids", entre otras actividades que fomentan la cultura ambiental, a nivel regional.

Dirección

Av. Circunvalación Oriente, Jardines de Santa Clara, 55450 Ecatepec de Morelos, Estado de México.

Tel. +52 5633377991

mnh.ecatepec@gmail.com

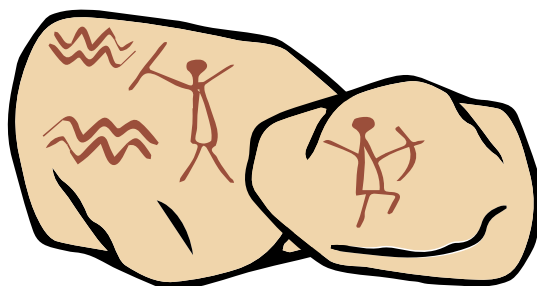
 @Museo-de-Historia-Natural-de-Ecatepec

Visitas

Entrada gratuita.

Martes a domingo y días de asueto de 10h a 17h. Solamente los días previamente agendados.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para algunas actividades o exposiciones.



MUSEO DE HISTORIA NATURAL (MUHNA)

El Museo de Historia Natural (MUHNA) es una dependencia universitaria de la Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo. Promueve entre la sociedad el conocimiento científico del entorno natural así como la reflexión sobre la responsabilidad social en la problemática ambiental, a través de exposiciones y actividades que enfatizan distintos aspectos de la biodiversidad y el patrimonio natural y cultural.

EL MUHNA cuenta con un edificio central donde los visitantes pueden encontrar exposiciones de diversos temas científicos, y una maravillosa ludoteca donde los niños y la familia pueden realizar diversas actividades sobre temas de ciencias y medio ambiente.

En el exterior cuenta con una zona arbolada donde los visitantes encuentran las Veredas de los Dinosaurios y pueden hacer la


búsqueda de un resto fósil. También hay un Jardín de Polinizadores y un Hotel de Insectos. Pueden hacer también un recorrido visual sobre las aves de la zona, un jardín de suculentas y un vivero donde se puede solicitar un taller para aprender el cuidado de las plantas. El MUHNA ofrece más de siete talleres educativos relacionados con el cuidado del ambiente y la protección de la biodiversidad.

Dirección

Avenida Ventura Puente No. 23
Bosque Cuauhtémoc C.P. 58020.

Tel. +52 4433120044

museomuseohistorianaturalumsnh@gmail.com

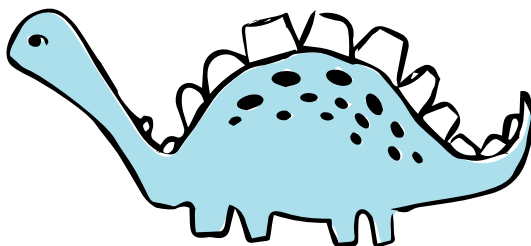
 www.muhna.umich.mx/es/

  @MuhnaUmich

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a domingo y días de asueto de 10h a 14h. Necesario agendar la visita cuando solicitan visita guiada o talleres.



MUSEO DE HISTORIA NATURAL Y CULTURA AMBIENTAL

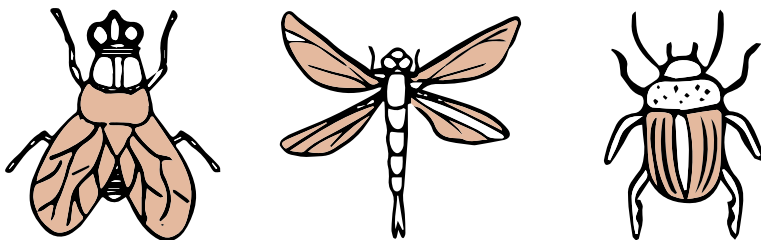
El Museo de Historia Natural y Cultura Ambiental (MHNCA) fue inaugurado en 1964 y ha sido un espacio emblemático para la divulgación de ciencias, así como una fuente de inspiración de vocaciones científicas en jóvenes, niños y niñas, por más de cinco décadas. Su peculiar arquitectura basada en cúpulas de colores, diseñada por el Arquitecto Leónides Guadarrama, ha sido reconocida por el Instituto Nacional de Bellas Arte y Literatura como parte del patrimonio arquitectónico de la Ciudad de México característico de los años sesenta.

Es un espacio de encuentro con una amplia oferta de actividades educativas accesible a todas las personas, que además promueve la exploración del patrimonio bajo su resguardo, el cual consta de más de 2.700 piezas de exhibición entre las que se incluyen taxidermias, fósiles, minerales, invertebrados, réplicas, herbarios y una importante

colección científica, la Colección Nacional de Insectos “Dr. Alfredo Barrera Marín” con más de 60.000 especímenes de México y de otras regiones del mundo. Además, el MHNCA tiene bajo su resguardo la obra plástica la fuente de Tláloc y el mural de El agua origen de la vida en la Tierra, ambas del artista Diego Rivera, ubicadas en el Cárcamo de Dolores.

Especial mención merece la réplica del *Diplodocus carnegii*, un enorme dinosaurio de 25 metros de largo que fue obsequiado en 1928 al Antiguo Museo Nacional de Historia Natural en el Chopo, y que al cerrar, fue heredado al MHNCA, ligándolo con ello a la tradición de otros museos de historia natural en el mundo que cuentan con una réplica similar como el de París, Londres, Nueva York y Buenos Aires, entre otras importantes ciudades.

Desde el 2016, MHNCA empezó un proceso de renovación: en 2018 abrió la primera fase al público; y continúa avanzando para renovar el resto de sus espacios.




Dirección

Circuito Correr es Salud s.n. Segunda Sección del Bosque de Chapultepec, Ciudad de México.


Tel. +52 55 16 2848

dmhn.sma@gmail.com

 <http://data.sedema.cdmx.gob.mx/museodehistorianatural/?view=featured>

 @MuseodeHistoriaNatural

 @MHNCA

 @MuseodeHistoriaNaturalyCulturaAmbiental

Visitas

Entrada paga: MX\$32 (acceso general) y MX\$15 (estudiantes, maestros, niños 3-12). Personas de la tercera edad, con discapacidad y menores de 3 años: entrada gratuita.

Martes a domingo de 10h a 17h. Necesario agendar la visita en caso de grupos mayores de 30 personas que quieran visita guiada.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para algunas actividades o exposiciones. Así como el servicio al público con discapacidad intelectual.



MUSEO DE LA LUZ

El Museo de la Luz es un museo temático de la Dirección General de Divulgación de la Ciencia de la Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM), inaugurado el 18 de noviembre de 1996. En este museo se exploran las distintas facetas del fenómeno de la luz y su relación con la ciencia, el arte y la historia.

Desde el 24 de enero de 2011, el Museo de la Luz se ubica en su segunda sede: el Patio Chico del Antiguo Colegio de San Ildefonso, una de las edificaciones coloniales más importantes del Centro Histórico de la Ciudad de México, cuya fundación data de 1588 por la Compañía de Jesús. Este recinto, testigo de notables acontecimientos que han marcado el rumbo de México, suma su riqueza histórica y artística a los contenidos científicos del museo, generando un discurso novedoso y original en el ámbito de los museos de ciencias.

Dirección

San Ildefonso 43, Centro Histórico de la Ciudad de México 06020.

Tel. +52 55-2616-2071

museoluz@dgdc.unam.mx


 www.museodelaluz.unam.mx

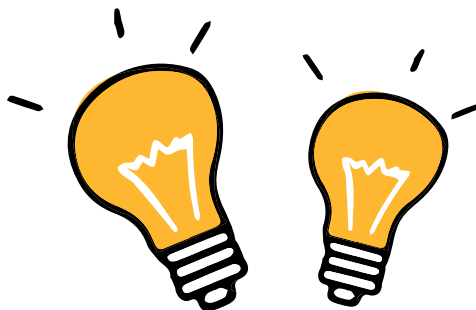
   @MuseodelaLuz

Visitas

Entrada paga: MX\$35 (adultos) y M\$25 (niños, estudiantes, docentes y miembros de INAPAM con credencial vigente).

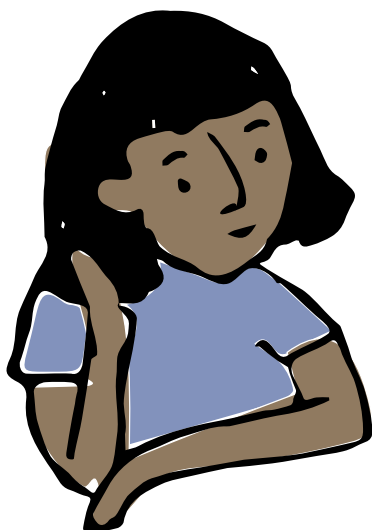
Martes a domingo de 9h a 16h. Es necesario agendar la visita en caso de grupos escolares.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para algunas actividades o exposiciones. 



MUSEO DE LA MUJER

El Museo de la Mujer tiene como objetivo hacer una revisión de la historia de México con enfoque de género, desde la época prehispánica hasta el tiempo presente, con la finalidad de hacer visible el quehacer histórico de las mujeres y su contribución en la construcción de la nación, para que la historia de las mujeres en México deje de ser una historia olvidada.




Dirección

República de Bolivia 17, Centro Histórico, Alcaldía Cuauhtémoc, 06020, Ciudad de México

Tel. +52 55 5795 9596

museodelamujerdifusion@gmail.com

 <https://museodelamujer.org.mx/virtual/>

 @MuseodelaMujerMexico


 @museodelamujercdmx

 @museoDeLaMujer

Visitas

Entrada paga: MX\$20 (adultos) y MX\$10 (con credencial de estudiantes, profesores o INAPAM).
Martes: entrada libre.

Martes a domingo de 10h a 18h.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. 

MUSEO DE LA TORTUGA


El Museo de la Tortuga es un lugar donde muchas generaciones confluyen para admirar en vivo a una de las especies más hermosas y antiguas que habitan el planeta.


Cada año, miles de personas visitan el Museo de la Tortuga. Para que esto sea posible, empleados, voluntarios, estudiantes, prestadores de servicio social y amigos de los quelonios, trabajan arduas jornadas para lograr su objetivo.

Dirección

Av. Principal sin número. Mazunte, Santa María Tonameca, Oaxaca.

mharfush@hotmail.com

 www.tortugasmazunte.org


 www.centromexicanodelatortuga.org

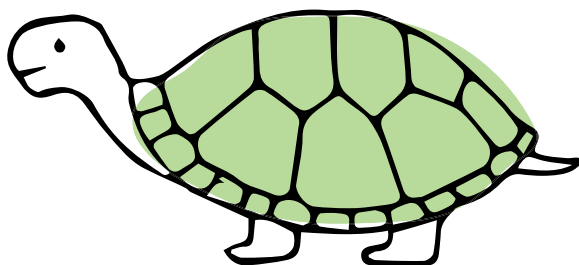
  @tortugasmazunte

Visitas

Entrada paga: MX\$41 (adultos). Niños menores de 12 años no pagan. Descuento del 50% a estudiantes.

Miércoles a sábado de 10h a 16h30 y domingo de 10h a 14h. Necesario agendar la visita cuando es una institución de educación ya sea primaria, secundaria hasta universidad. Ofrece visitas guiadas cuando es situación académica, escolar, cuando lo soliciten.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. 



MUSEO DE PALEONTOLOGÍA DE GUADALAJARA “FEDERICO A. SOLÓRZANO BARRETO”

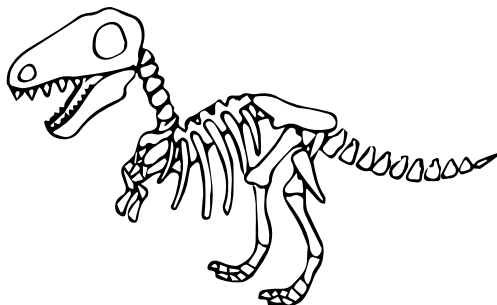
El Museo de Paleontología de Guadalajara “Federico A. Solórzano Barreto” abrió sus puertas el 14 de febrero de 2000 para salvaguardar, conservar y difundir la colección de fósiles reunida en Jalisco por el Ing. Federico Solórzano, durante más de cincuenta años. Cuenta con uno de los acervos más grandes a nivel mundial para una sola institución de la biota del pleistoceno de México, incluidos fósiles humanos procedentes del lago de Chapala (todavía no exhibidos). Los fósiles humanos son escasos y en México sólo se exhiben en el Museo Nacional de Antropología.

El Museo está dividido en siete salas que explican la importancia de los fósiles y del patrimonio de Jalisco. Cuenta también con un Pabellón de Geología, que alberga más de dos mil minerales de todo el mundo. En la sala de exposiciones temporales se presentan temas relacionados con la naturaleza; en la Biocámara se muestran fotografías relacionadas con la naturaleza; y en el auditorio se ofrecen actividades como proyección de documentales, charlas sobre ciencia, etcétera.

En el museo se hace divulgación de la ciencia para un amplio público, tanto de las ciencias afines a su temática – paleontología y geología –, como de las ciencias naturales en sus exposiciones temporales y actividades paralelas.

Cuenta con un área de investigación para el estudio de la importante colección que resguarda y ha publicado investigaciones en revistas de difusión internacional. Ha establecido alianzas colaborativas con instituciones nacionales e internacionales.

Ofrece varios servicios a sus públicos: recorridos guiados, visitas escolares adecuadas por grado escolar con una actividad de complemento (martes a sábado en tres horarios diarios); talleres de fines de semana y periodos vacacionales, conferencias, obras de teatro, proyección de documentales; cursos para estudiantes y profesionales en instituciones educativas.






Dirección

Av. Dr. R. Michel 520, col. San Carlos,
Guadalajara, Jalisco, 44460.

Tel. +52 3312018330

museodepaleontologia@gmail.com


 www.paleontologiaguadalajara.gob.mx

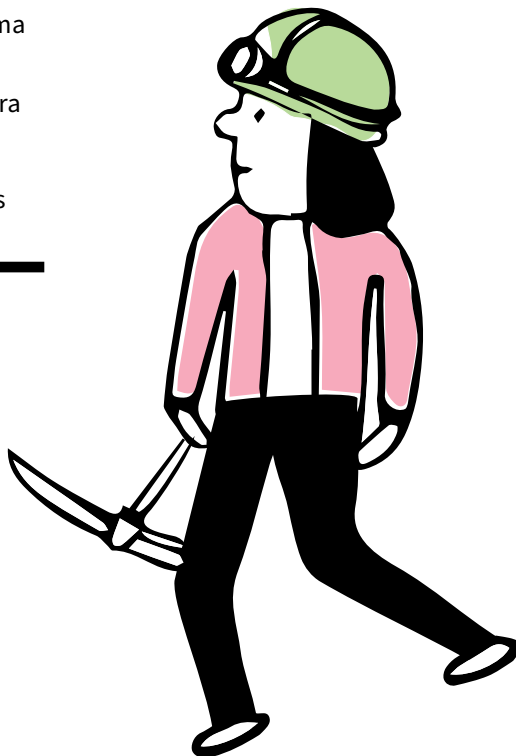
  @MuseodePaleontologíadeGuadalajara

Visitas

Entrada gratuita.

Martes a viernes de 9h30 a 16h45,
sábado de 10h a 16h45 y domingo de
10h30 a 15h30. Necesario agendar
las visitas escolares para que se
pueda atender al grupo con el tema
que el maestro desea enfatizar.

El museo tiene infraestructura para
personas con alguna limitación o
discapacidad de movilidad física
para todas o la mayor parte de las
actividades o exposiciones. 



MUSEO DEL ACERO HORNO3

Abierto al público desde 2007, este centro de ciencia y tecnología está localizado en un antiguo horno alto, de manera que, además de promover el conocimiento científico de la industria del acero, celebra el pasado industrial de la ciudad de Monterrey. Para eso, cuenta con galería histórica y un espectáculo de luz y sonido que recrea el funcionamiento de la estructura.

Sus exposiciones de larga duración trascienden la temática del acero y abordan temas de ciencias de la Tierra en la “Casa de La Tierra”, un observatorio del planeta. El Museo ofrece también cursos para niños y adolescentes sobre mecatrónica, medicina y arquitectura.

Se ofrecen visitas guiadas sin costo adicional. El espacio atrae a cerca de 160 mil visitantes al año y es totalmente accesible en silla de ruedas.

Además, el museo realiza talleres y demostraciones de ciencia en lugares inusitados, como centros comerciales y plazas públicas.

Dirección

Av. Fundidora y Adolfo Prieto s/n,
Interior Parque Fundidora. Col.
Obrera, Monterrey, Nuevo León..

Tel. +52 81 8126 1100

info@horno3.org


 www.horno3.org

 @MuseodelAcerohorno3

  @horno3

Visitas

Entrada paga: MX \$150 (adultos)
y MX\$120 (niños, estudiantes,
maestros y mayores de 60 años).
Martes a domingo de 12h a 19h.
Se ofrecen visitas guiadas en
temporada vacacional.

El museo tiene infraestructura para
personas con alguna limitación o
discapacidad de movilidad física
para todas o la mayor parte de las
actividades o exposiciones. 



MUSEO DEL AGUA “AGUA PARA SIEMPRE”

El Museo del Agua "Agua para Siempre" tiene como objetivos:

- Concientizar a los visitantes sobre la problemática general del agua.
- Rescatar y exponer de forma interesante la evolución histórica de la cultura hidro-agro-ecológica que dio origen a las civilizaciones mesoamericanas.
- Recuperar dos elementos fundamentales de la historia del Valle de Tehuacán-Cuicatlán y de la región Mixteca: el agua y el amaranto, mostrando una visión del presente y proponiendo alternativas para solucionar la carencia futura del agua mediante la regeneración ecológica de las cuencas.

El Museo del Agua es promovido por Alternativas y Procesos de Participación Social A.C., una organización civil de desarrollo sin fines de lucro, que trabaja desde 1980 con pueblos indígenas marginados, con los programas “Agua para Siempre” y “Quali”, grupo de empresas sociales cooperativas.

El Museo del Agua atiende escuelas (preescolar, primaria, secundaria, bachillerato y universidad), empresas, instituciones


gubernamentales, grupos de campesinos y organizaciones civiles, familias y visitantes nacionales y extranjeros.


Dirección


Autopista Tehuacán a Oaxaca.
Kilómetro 63 Salida a San Gabriel
Chilac, C.P. 75886 Puebla, Puebla.


Tel. +52 238 116 0823

educacion@alternativas.org.mx

 www.museodelagua.org.mx

 @museoaguaparasiempre


 @museo.del.agua

 www.youtube.com/watch?v=e3-LEQpstnU

Visitas

Entrada paga: MX\$40 (público en general) y MX\$30 (estudiantes, maestros y personas de la tercera edad).

Lunes a domingo y días de asueto de 10h a 16h. Es necesario agendar la visita cuando es de grupos mayores a 10 personas y ofrece visitas guiadas cuando son grupos mayores de 10 personas. Se cuenta con grabaciones para hacer la visita sin necesidad de un guía. Cuando son grupos escolares se hacen actividades lúdicas de aprendizaje.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. 

MUSEO DEL DESIERTO

Se trata de un museo paleontológico y arqueológico, que tiene como objetivo, además de dar a conocer el origen y la riqueza del desierto – uno de los ecosistemas más importantes de México –, fomentar el respeto ecológico y presentar la vida animal y vegetal de la región en diferentes momentos de su historia. Por eso, sus exposiciones de larga duración abordan cuatro temas centrales: el desierto, el hombre, la vida y la evolución.

Abierto en 1999, el museo tiene entre sus destacados a los fósiles de dinosaurios, la réplica de un abrigo de caverna con pinturas rupestres en las paredes y un serpentario con más de 25 especies de reptiles en exhibición.

En el Biodomo, con la ayuda de especies consideradas “fósiles vivos”, se reproduce el clima tropical que había en la región hace más de 70 millones de años.

Además de las áreas de visitas, el Museo del Desierto tiene un espacio de investigación paleontológica, en donde se realizan importantes trabajos en el área.




Dirección

Carlos Abedrop Dávila 3745 Parque Las Maravillas, Saltillo, Coahuila. México 25022.

Tel. +52 8449869000

contacto@museodeldesierto.org


 www.museodeldesierto.org

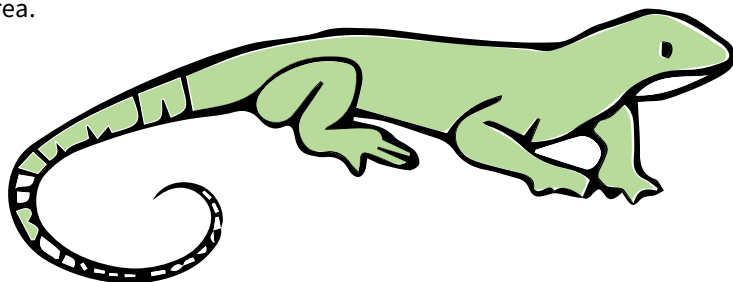
   @museodeldesierto

Visitas

Entrada paga: MX\$225 (adultos) y MX\$145 (niños).

Martes a domingo y días de asueto de 10h a 17h. Es necesario agendar la visita guiada.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad visual para algunas actividades o exposiciones. 



MUSEO DEL TIEMPO TLALPAN

Es un museo interactivo que permite a los visitantes observar relojes antiguos y escuchar melodías en todo tipo de reproductores antiguos. Su misión es contribuir sustancialmente a la difusión de piezas emblemáticas de las distintas épocas históricas y tecnológicas relacionadas con el tiempo, con el objetivo de fomentar en el visitante el interés y comprensión por los hechos históricos relacionados con el tiempo a través de un recorrido visual y auditivo.

Es una institución privada única, dedicada a divulgar la historia del tiempo y su medición de forma interactiva, que mantiene, restaura y preserva cada una de las piezas que se encuentran en exposición y las que están almacenadas. También forma parte de su visión incrementar su colección, para proteger y conservar el patrimonio nacional; y consolidar investigaciones, encuentros entre académicos y la sociedad civil de las disciplinas afines.

Dirección

Plaza de la Constitución 7, Col. Tlalpan Centro, Ciudad de México, C.P. 14000.

Tel. +52 5542194082

museodeltiempo@gmail.com


 www.museodeltiempo.com.mx

 [@museodeltiempotalpan](https://www.facebook.com/museodeltiempotalpan)

Visitas

Entrada paga. El precio depende del tipo de recorrido: desde MX\$70 hasta MX\$490 por persona.

Todos los días de 10h a 20h.
Solamente los días previamente agendados.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. 



MUSEO HISTÓRICO NAVAL DE ACAPULCO

El Museo Histórico Naval de Acapulco es una organización no lucrativa dedicada a difundir la historia marítima del puerto de Acapulco y del Pacífico mexicano.

Para ello, construye y exhibe los modelos a escala de los barcos que han protagonizado episodios históricos de la historia marítima nacional en el Océano Pacífico. Junto con ello, el acervo también está constituido por piezas de pecios, cartografía marítima, gráficos y un amplia biblioteca con más de cuatro mil piezas a disposición de los visitantes, sobre los temas de historia marítima nacional y mundial, construcción naval, cartografía, historia de México, historia del estado de Guerrero y literatura universal, con el mar como protagonista o como escenario.


Dirección


Nave 3, Centro Cultural de las Siete Regiones. Calle Hornitos s/n. Acapulco de Juárez 39300, Guerrero.

Tel. +52 744 484 0356

museonavaldeacapulco@hotmail.com

 @museonavaldeacapulco


 @museonavalacapulco

 www.youtube.com/channel/UCOPQEMFN_ZDgS5Sg7DlrVdw

Visitas

Entrada gratuita.

Martes a domingo en verano: 11h a 18h y en invierno: 10h a 17h.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. 



MUSEO INTERACTIVO DE ECONOMÍA (MIDE)

La ciencia económica y la promoción de la educación financiera en México son el inusitado foco de este centro interactivo de la capital mexicana, inaugurado en 2006 en un espacio de más de 10 mil m².

Sus exhibiciones de larga duración abordan el crecimiento y el bienestar de una forma amplia, que incluye salud, alimentación y economía; finanzas (metas financieras, ahorro, dinero, inflación, presupuesto, impuestos, política monetaria, etc.); principios básicos de la economía, como gastos, toma de decisiones, producción, mercados y monedas; y desarrollo sustentable, con énfasis en la economía y el bienestar de la sociedad, además de la conservación de la naturaleza.

El espacio también ofrece exposiciones temporales, talleres, charlas, cursos sobre economía y actividades de apoyo a los profesores, además de elaborar materiales didácticos.




Dirección

Tacuba 17, Centro Histórico, Alcaldía Cuauhtémoc, 06000 Ciudad de México.

Tel. +52 55 5130 4600

relaciones.publicas@mide.org.mx


 www.mide.org.mx

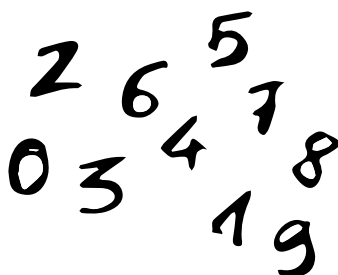
   @MuseoMIDE

Visitas

Entrada paga: MX \$95.

Martes a domingo y días de asueto de 11h a 18h. Necesario agendar la visita cuando se trata de grupos organizados. Ofrece visitas guiadas para exposiciones temporales, historia y arquitectura del edificio sede.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva para algunas actividades o exposiciones. 



MUSEO INTERACTIVO PAPAGAYO

El Museo Interactivo Papagayo cuenta con siete salas permanentes: Sala Cuida, Sala Piensa, Sala Imagina, Sala Juega, Sala Vive – que integra la sala de lectura Braille –, Sala Cacao y Chocolate y el Barco Capitán Beuló Mensajero de la Salud; así como la exhibición del avión Turbo Comander 690-B “El Chipilín”.

Además, cuenta con una sala para exhibiciones temporales, un salón para eventos y reuniones, una tienda de regalos, extensas áreas verdes, juegos exteriores, talleres de ciencia, cafetería, lobby, áreas climatizadas, rampa, elevador, amplio estacionamiento y guardarropa.



Dirección

Paseo Usumacinta 2005 R/a Emiliano Zapata Villahermosa Tabasco C.P. 86280.

Tel. +52 993 310 31 20

interactivopapagayomuseo@gmail.com

 <http://museopapagayo.com>

 @MuseoInteractivoPapagayoTabasco

 @museo_interactivo_papagayo

 @MuseoInteractivoPapagayo

Visitas

Entrada paga: MX\$82 (adultos) y MX\$68 (niños).

Martes a domingo de 9h a 17h. Necesario agendar la visita para grupos escolares. Ofrece visitas guiadas cuando la solicitan determinados grupos.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para algunas actividades o exposiciones.



MUSEO INTERACTIVO PARA LA NIÑEZ Y LA JUVENTUD HIDALGUENSE “EL REHILETE”

El Museo Interactivo para la Niñez y la Juventud Hidalguense “El Rehilete”, abrió sus puertas al público, el 28 de febrero de 1997, como resultado de un proyecto desarrollado por el Gobierno del Estado de Hidalgo. Es una institución educativa y cultural que tiene como objetivo la promoción, difusión y divulgación de la ciencia, el arte y la tecnología, en forma novedosa, atractiva, interactiva y divertida.

El Museo tiene para sus visitantes diversas propuestas y uno que otro reto, que les hacen pasar un rato agradable, divertido e interesante. En él, experimentan lo divertido que pueden ser la ciencia, el arte y la tecnología, a través de más de 80 opciones diferentes, entre las cuales se encuentran módulos interactivos, talleres, exposiciones y los servicios de Planetario, Observatorio, Biblioteca, Dinoparque, paseo arqueológico, jardín botánico, Maker Space, el camión de bomberos “Mateo” y el avión DC3.

Cuenta con un amplio estacionamiento, tienda de recuerdos, cafetería y área comercial.



Dirección


Carretera México-Pachuca, Kilómetro 84.5, Colonia Venta Prieta, Pachuca de Soto, Hidalgo. C.P. 42080.


Tel. +52 7717112044

rehilete@hidalgo.gob.mx

 www.museoelrehilete.org.mx/

 @museointeractivoelrehilete

 @museo_elrehilete

 www.youtube.com/channel/UC0gSoQ46glEOQNmGf-XnsZQ/featured

Visitas

Entrada paga.

Museo: MX\$41.37 (niños, tercera edad y capacidades diferentes) y MX\$48.11 (adultos).

Planetario: MX \$41.37 (niños, tercera edad y capacidades diferentes) y MX\$48.11 (adultos).

Dinoparque: MX\$41.37.

Observatorio: MX\$16.36 (niños, tercera edad y capacidades diferentes) y MX\$21.17 (adultos).

Paquete Museo y Circuito
Dinoparque: MX\$55.81 (niños, tercera edad y capacidades diferentes) y MX\$62.54 (adultos).


Paquete Museo-Planetario-Circuito
Dinoparque: MX\$90.45 (niños, tercera edad y capacidades diferentes) y MX\$103.92 (adultos).

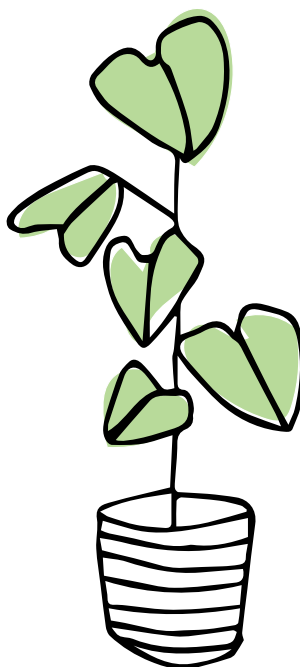
Avión: MX\$18.28 (niños, tercera edad y capacidades diferentes) y MX\$24.06 (adultos).

Makerspace: MX\$41.37 (niños, tercera edad y capacidades diferentes) y MX\$48.11 (adultos).

Tardes Prehispánicas: MX\$51.96 (niños, tercera edad y capacidades diferentes) y MX\$63.51 (adultos).

Martes a domingo de 9h30 a 17h.
Necesario agendar la visita para grupos.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. 



MUSEO LABERINTO DE LAS CIENCIAS Y LAS ARTES

El Museo Laberinto, vinculado a la Secretaría de Cultura del estado de San Luis Potosí, contempla no sólo la ciencia y la tecnología, sino también el arte como uno de sus ejes temáticos centrales.

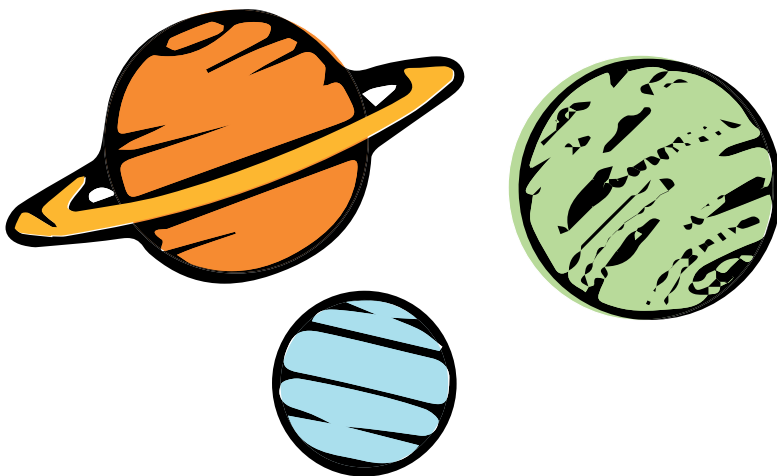
Una de sus atracciones más sobresalientes es la torre de observación astronómica, seguida por las cinco salas de exposiciones de larga duración. “Entre redes y conexiones” busca mostrar al visitante que la realidad palpable está relacionada no sólo a lo que podemos ver y sentir, sino también a los mundos micro y macro.

La segunda sala aborda una visión de la Tierra desde el espacio, de donde no se ven fronteras entre los países y se percibe que cuidar del planeta es responsabilidad de todos.

La tercera sala, sobre la naturaleza, exhibe los diferentes componentes vivos y no-vivos del paisaje – las plantas, el agua, el suelo – y cuenta cómo esos elementos interactúan en un ecosistema.

El cuarto espacio reflexiona sobre de qué modo las ciencias naturales, las matemáticas y las tecnologías alteran nuestra relación con el mundo en el que vivimos.

La quinta sala está dirigida a los niños menores a cinco años, con actividades basadas en los colores.




Dirección


Boulevard Antonio Rocha Cordero
s/n, Colonia Tierra Blanca, San Luis
Potosí, San Luis Potosí, CP 78364.

Tel. +52 444 1027800

info@museolaberinto.com

 <https://museolaberinto.com/>

 @MuseoLaberintodelasCienciasy
lasArtes


 @museo.laberinto

Visitas

Entrada paga: MX\$55. Con actividad
adicional: más MX\$10.

Martes a viernes de 9h a 17h y
sábado y domingo de 11h a 17h.
No es necesario agendar la visita
como público general, sólo cuando
son grupos, como los escolares o
algún grupo especial que requiera un
cierto recorrido.

Visitas guiadas cuando se agendan
previamente para grupos escolares,
por ejemplo, o grupos especiales.
El museo cuenta con el recorrido
de Arte y arquitectura, del Huerto
Hidropónico, del Desierto, así como
recorridos a grupos con alguna
discapacidad.

El museo tiene infraestructura para
personas con alguna limitación
o discapacidad de movilidad
física para algunas actividades o
exposiciones. Tiene infraestructura
y recursos para personas con alguna
limitación o discapacidad auditiva
y visual para algunas actividades o
exposiciones. 



MUSEO MEXICANO DEL AXOLOTE

El Museo Mexicano del Axolote (MUMAX), ubicado a sólo treinta metros de la Plaza Central de Chignahuapan, está dedicado a la presentación de ejemplares vivos de tres especies de los maravillosos anfibios conocidos por su nombre científico como *Ambystomas*. Aunque tienen diversos nombres comunes, el más conocido es el de Ajolote Mexicano.

El MUMAX tiene un acuario totalmente dedicado a tres especies: el Ajolote Mexicano de Xochimilco, el Achoque de Pátzcuaro y el Axolote del Altiplano, que es el símbolo de Chignahuapan. Las características de estos hermosos anfibios son tan impresionantes, que merecen un museo especializado.


Así, el MUMAX es un centro cultural y ecológico único que ofrece, además de la experiencia del Ajolote con el mayor número de ejemplares en exhibición que existe, un restaurante, que ofrece comida típica mexicana con el sazón de la región, una exhibición de antigüedades que propicia el contacto con el pasado de Chignahuapan, una sala audiovisual con contenido cultural y ecológico y una tienda de recuerdos, para que los visitantes lleven a casa la imagen del Ajolote o Axolote.

Dirección

1a Calle de Castro No. 16, Colonia Centro, Chignahuapan, Puebla, CP 73300.

Tel. +52 797 123 4203

ariel.carbajal.contacto@gmail.com


 @CasadelAxolote

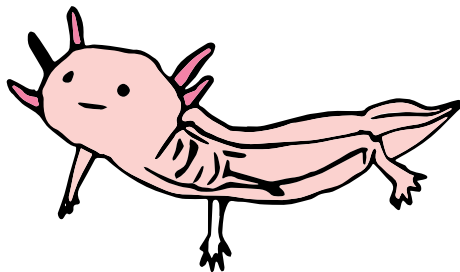
 @MuseoMexicanodelAxolote

Visitas

Entrada paga: MX\$50.

Lunes, miércoles a domingo y días asueto de 11h a 19h.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad visual para algunas actividades o exposiciones. 



MUSEO TEZOZÓMOC

El Museo Tezozómoc es parte de un complejo localizado próximo al parque del mismo nombre, dentro de la Dirección de Difusión de Ciencia y Tecnología del Instituto Politécnico Nacional.

Abierto al público en el año 2000, el espacio cuenta con salas de exposición enfocadas a la divulgación principalmente de la física, dirigida principalmente al público escolar. Una de sus muestras de larga duración es sobre energía, y la segunda, sobre tecnologías sustentables con cerca de 1.000 m². El espacio posee también un área para exposiciones temporales, un auditorio y una sala de proyección.

Entre los servicios ofrecidos a los visitantes están los talleres y demostraciones. El Museo Tezozómoc también organiza conferencias, cursos y programas para profesores, así como actividades itinerantes.

Dirección


Av. Zempoaltecas s/n Esq. Av. Manuel Salazar Exhacienda el Rosario
Alcaldía de Azcapotzalco Ciudad de México, C.P. 02420.

Tel. +52 55 5729 6000 ext. 64801

museotezozomoc@ipn.mx

 <https://www.ipn.mx/ddicyt/museo-tezozomoc.html>

 @MuseoTezozomocIPN

 @museo_tezozomoc_ipn


 @MuseoTezoz

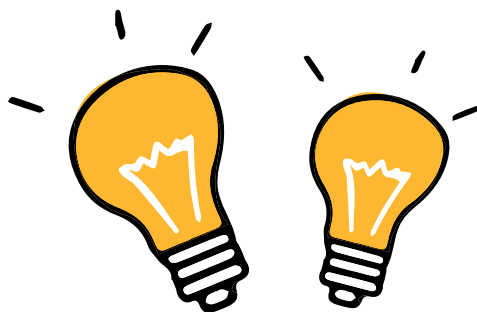
Visitas

Entrada paga: MX\$30.

Martes a domingo de 10h a 15h30.

Visitas guiadas solo para grupos con necesidades especiales.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. 



MUSEO Y JARDÍN BOTÁNICO “DR. FAUSTINO MIRANDA”

Fundado en 1949, el Jardín Botánico reúne principalmente especies nativas de la región de Tuxtla Gutiérrez en el estado de Chiapas, distribuidas en 53 mil m², e incluye, además del Museo Botánico, un herbario, una sección de etnobotánica y un banco de semillas.

Los visitantes pueden recorrer el local con o sin guía, por cerca de tres kilómetros de senderos. Las colecciones de plantas están organizadas de acuerdo con las características taxonómicas, los usos y los tipos de vegetación a las que pertenecen – la más reciente es la de los bambúes nativos de Chiapas.

En el museo, son cuatro las exposiciones de larga duración: “Plantas medicinales”, “Maderas de Chiapas”, “El árbol” y “Flores de Chiapas”.

El espacio –que recibe cerca de 50 mil personas por año– realiza talleres de actividades manuales y jardinería, además de cursos de verano, donación de mudas de especies nativas y venta de plantas medicinales y otros productos.

Dirección

Calzada de los Hombres Ilustres, Prolongación de la 5ta norte, Col. Parque Madero, C.P. 29043, Tuxtla Gutiérrez, Chiapas.

Tel. +52 9615438890 Ext 146

jjonapa@semahn.gob.mx

emelendez@semahn.gob.mx


www.semahn.chiapas.gob.mx

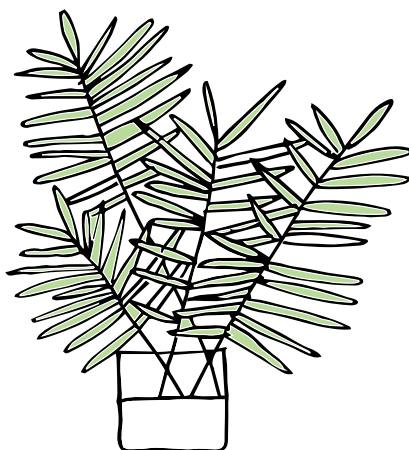
[@DireccióndeJardínBotánicoDr. FaustinoMiranda](https://www.facebook.com/DireccióndeJardínBotánicoDr.FaustinoMiranda)

Visitas

Entrada paga: MX\$10.00.

Martes a domingo y días asueto de 9h a 16h. Solamente los días previamente agendados.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. 



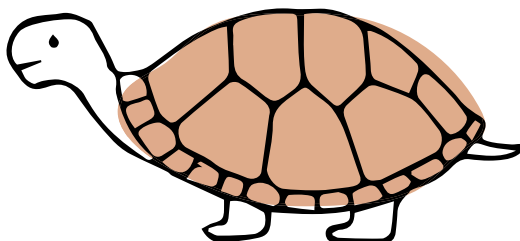
MUSEO ZOOLOGICO CÉSAR DOMÍNGUEZ FLORES

Fundado en 1942, el pequeño Museo de Historia Natural surgió como un lugar de esparcimiento para la población. Al trasladarse el Zoológico en 1980 a las instalaciones en la Reserva El Zapotal, se dispuso de un edificio para albergar el museo, que fue abierto en 1981; pero en 1983 dado a las condiciones dañadas del edificio, cerró sus puertas en espera de reparaciones. En el 2003, después de 20 años de espera, fue reabierto.

El Museo es un espacio más de conocimiento, esparcimiento y educación, cuyo fin es fomentar el aprecio hacia los recursos naturales, para lo cual fue creada la exposición “Chiapas...Mosaico Natural”, donde el visitante puede apreciar los diversos ecosistemas del estado, ambientados a través de diversas técnicas museográficas, así como vitrinas que exhiben ejemplares con temas de interés. Además cuenta con tres albergues en los que se exhibe fauna viva: aves acuáticas, quetzales y búhos.

El Museo tiene cuatro vitrinas de exhibición: en la vitrina de Viajeras, se presentan algunas de las especies que migran del norte (Canadá o Estados Unidos) o del sur, a través de grandes distancias que recorren en busca de lugares cálidos para reproducirse. La vitrina de Cráneos ilustra las adaptaciones de diversas especies de mamíferos en cuanto a su forma de comer. La vitrina de Colibríes expone pequeñas aves de colores iridiscentes, son las más pequeñas de este grupo animal, notables por su forma de vuelo, pueden mantenerse suspendidas en el mismo lugar para poder libar el néctar de las flores, lo que los hace excelentes polinizadores. En la vitrinas de Especies Extintas se exponen especies que, si bien aún se encuentran en otros lugares de México, ya no se encuentran en el estado de Chiapas.

El Museo se encuentra dentro del circuito de recorrido del Zoológico Miguel Álvarez del Toro, el que está ubicado en la Reserva el Zapotal.




Dirección


Calzada Cerro Hueco s/n, El Zapotal,
Tuxtla Gutiérrez, Chiapas, 29094.


Tel. +52 9616392856

museo_zool@hotmail.com

 www.zoomat.chiapas.gob.mx

 @ZoomatOficial


 @zoomat_chiapas

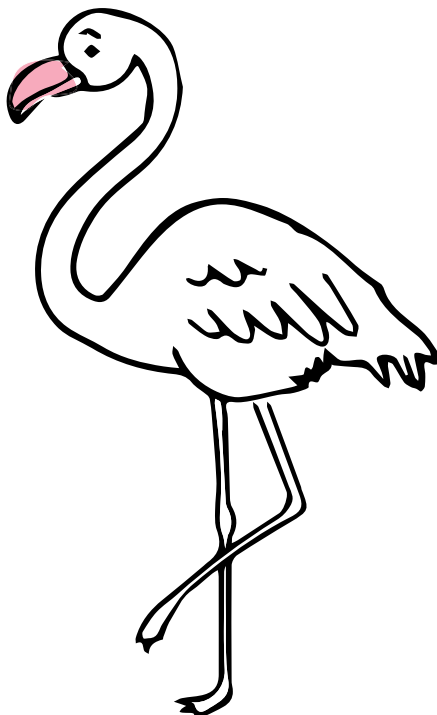
 [www.youtube.com/channel/
UcKyWb5ZTcX81fLE7zh_Kk_A](https://www.youtube.com/channel/UcKyWb5ZTcX81fLE7zh_Kk_A)

Visitas

Entrada paga: MX\$35; MX\$25 (niños menores de 12 años, personas de la tercera edad estudiantes y maestros (presentando respectiva credencial); niños que midan menos de un metro y personas con discapacidad no pagan.

Martes a domingo y días asueto de 9h a 16h40.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. 



PABELLÓN NACIONAL DE LA BIODIVERSIDAD (PABIO)

El Pabellón Nacional de la Biodiversidad (PaBio) es un museo universitario dedicado a la gran riqueza biológica mexicana. Fue donado por la Fundación Slim a la Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM) y está a cargo del Instituto de Biología.


Exhibe parte del patrimonio biológico depositado en las Colecciones Nacionales que alojan más de cinco millones de ejemplares. Abrió sus puertas al público en junio de 2022 y cuenta con seis salas temáticas: Megadiversidad, Árbol de la Vida, Planeta vivo, BioLaboratorio, Huella ecológica y BioEco. Tiene espacios para exposición permanente, sala multimedia y una biblioteca digital. En las vitrinas del PaBio se muestran más de 3 mil ejemplares, equipos interactivos, talleres, demostraciones, zonas inmersivas y recursos educativos digitales. El museo está asociado a diversas áreas de investigación y laboratorios donde se descubre, describe y documenta la biodiversidad mexicana.

Dirección

Circuito Cultural de la Ciudad Universitaria s/n. C.P. 04510 Coyoacán, Ciudad de México.

Tel. +52 55 5622 6388

pabio@ib.unam.mx


 <https://pabio.ib.unam.mx>

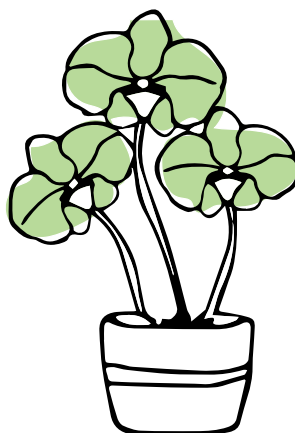
  @PaBioUNAM

Visitas

Entrada gratuita.

Martes a domingo y días asueto de 10h a 16h. Es necesario agendar la visita para escuelas.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para algunas actividades o exposiciones. 



PALACIO DE LA ESCUELA DE MEDICINA

El Palacio de la Escuela de Medicina se localiza frente a la Plaza de Santo Domingo, en el Centro Histórico de la Ciudad de México. Este Palacio Virreinal fue sede del Tribunal del Santo Oficio de la Inquisición de 1736 a 1821. A partir de 1854 alojó por más de cien años a la Escuela de Medicina. El Palacio es obra de Pedro de Arrieta, uno de los grandes maestros de la arquitectura del periodo novohispano. Detrás de su original puerta ochavada, se descubren los arcos suspendidos de su singular Patio Principal.

Para exhibir y difundir la historia de la medicina se creó en el año de 1980 el Museo Histórico, actualmente, Museo de la Medicina Mexicana. Las salas del Museo abordan la medicina prehispánica, la medicina virreinal, el desarrollo humano, la herbolaria. Su acervo acerca al visitante al conocimiento de la oftalmología, la radiología, la histología, la fisiología, la comprensión de las enfermedades de la piel, la asombrosa labor de la reconstrucción plástica, en fin, al descubrimiento de la anatomía humana, en carne y hueso.

Dentro de este Palacio se alojan el Departamento de Historia y Filosofía de la Medicina, el Archivo Histórico de la Facultad de Medicina y la Biblioteca Nicolás León.

Dirección



Brasil 33, esquina con Venezuela, Centro Histórico, Ciudad de México.

Tel. +52 55 56 23 31 23

pem.facmed@gmail.com

 <http://pem.facmed.unam.mx>


 @PalacioDeMedicinaUnam

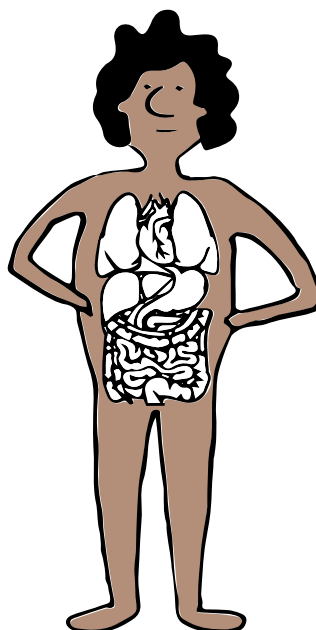
  @palaciodemedicina

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a domingo de 9h a 18h.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. 



PAPALOTE MUSEO DEL NIÑO

El tercer museo más visitado de México es una mezcla de museo de los niños y centro de ciencias; y está en funcionamiento desde 1993. Sus recursos principales son cinco zonas temáticas, una sala con una megapantalla IMAX 3D y un domo digital. Además, cuenta con otros recursos y realiza actividades extramuros y programas de apoyo a los docentes.

Sus zonas temáticas son:

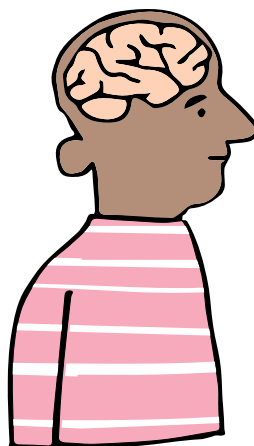
Mi cuerpo, donde los visitantes pueden conocer los sistemas que mantienen vivo nuestro cuerpo; experimentar como si estuvieran en un quirófano para realizar un diagnóstico; retar a sus acompañantes para descubrir el mundo que nos rodea y conocer la manera adecuada de alimentarse.

En la zona *Mi hogar y mi familia*, los visitantes – principalmente niñas y niños – viven experiencias para conversar sobre las familias y se pueden probar ropa de la época de sus abuelos o tatarabuelos para viajar en el tiempo e imaginar cómo era su vida.

Mi ciudad, donde pueden conocer la Ciudad de México desde las alturas como nunca lo han hecho; jugar a comprar de una forma inteligente; descubrir los experimentos de Baylab; recorrer un laberinto y convertirse en mejor ciudadano y buen vecino.

En *México vivo*, pueden observar de cerca ajolotes de Xochimilco, recorrer el Árbol Ramón para saber por qué las selvas son fuente de vida; conocer una chinampa; hacer burbujas; y divertirse en la Casa del Jardinero.

Todas las experiencias de la zona *Laboratorio de Ideas* llevan al visitante a imaginar, pensar, y compartir ideas; y pueden compartir sus logros en los muros para que otras personas vean lo que crearon.




Dirección

Av. Constituyentes 268, Col. Daniel Garza. Ciudad de México.

Tel. +52 55 5237 1700

 www.papalote.org.mx

 @PapaloteMuseo


Visitas

Entrada paga. Diversos precios, según los servicios que se elijan.

Precios base: MX\$199 (Museo); MX\$219 (paquete doble: Museo y Megapantalla o Museo y Domo digital) y MX\$249 (superpaquete: Museo, Megapantalla y Domo digital).

Lunes a viernes de 10h a 18h.

Sábados y domingos de 10h a 19h.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. 



PLANETARIO “ARCADIO POVEDA RICALDE”

Localizado en el Centro Cultural de Mérida “Olimpo”, el planetario tiene una cúpula con más de 10 metros de diámetro y sistema de proyección digital. Al lado, un corredor que sirve de espacio para exposiciones temporales. En la terraza, un buen lugar para observar el cielo al telescopio.

Además de proyecciones del cielo estrellado, el planetario ofrece charlas con temas astronómicos y observación del cielo dos sábados por mes, entre otros eventos.


Uno de los destaques es la realización de actividades en noches de fenómenos astronómicos especiales, como eclipses lunares, tránsito de Venus, etc.

Dirección

Calle 62 s/n por 61 y 63, Centro Cultural de Mérida “Olimpo”. Mérida, Yucatán, CP. 97000.

Tel. +52 9999420000 ext. 80124

planetario_staff@merida.gob.mx


 www.merida.gob.mx/planetario/php/index.php

 @planetariomerida

Visitas

Entrada paga: MX\$35.

Martes a domingo de 9h a 20h.
Visitas guiadas en caso de funciones programadas a grupos escolares.

El planetario tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. 



PLANETARIO DE CAJEME “ANTONIO SÁNCHEZ IBARRA”

Inaugurado en 2004, este planetario tiene una cúpula con siete metros de diámetro, proyector digital y capacidad para 60 personas. Cuenta también con una muestra fotográfica sobre el Sistema Solar, las galaxias y las nebulosas.

Al llegar, los visitantes son recibidos por el equipo que les ofrece explicaciones sobre el contenido de la exposición de fotografías. Enseguida, ya en la sala de proyección, se explica la dinámica celeste del día, así como contenidos sobre constelaciones, planetas visibles y lluvia de estrellas. La conclusión es con un vídeo de cuatro minutos en formato *fulldome*.

El espacio tiene además, una pequeña área para exposiciones temporales.

Dirección

Calle Ostimuri y Londres s/n, Interior del Parque Infantil Ostimuri, Col. Bella Vista, Cd. Obregón, Sonora, CP 85130.

Tel. +52 6441507977

mariaflora@msn.com

 www.planetariodecajeme.com

 @planetariocajemeasi

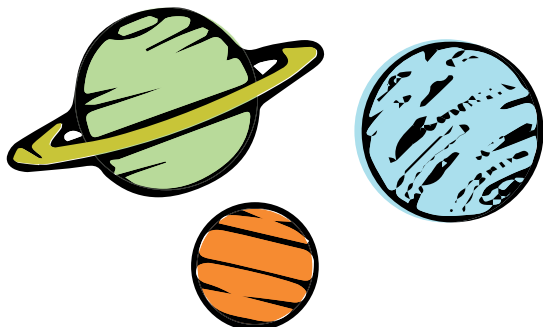
 @planetario.cajeme

Visitas

Entrada paga: MX\$10 (niños) y MX\$20 (adultos).

Miércoles a domingo y días asueto de 8h a 12h y de 16h a 19h. Es necesario agendar la visita cuando grupos mayores de 15 personas.

El planetario tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para algunas actividades o exposiciones.



PLANETARIO DE CHETUMAL YOOK'OL KA'AB

El Planetario de Chetumal Yook'ol Ka'ab (Nuestro Universo) nació en noviembre de 2011, como producto del Programa de Fondos Mixtos del Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología (CONACYT) y la participación del Consejo de Ciencia y Tecnología del Estado de Quintana Roo.

El Planetario busca divulgar la astronomía y ciencias afines para fortalecer el interés de los estudiantes y público en general en la ciencia, motivando el pensamiento creativo y fortaleciendo el sistema educativo del país.


En abril de 2011 inició la construcción del Planetario de Chetumal. Tiene un diámetro de 12 metros, cuenta con un observatorio de 4 metros, un auditorio para 190 personas y dos salas anexas: una para exposición permanente con la cosmovisión Maya y la otra para exposiciones temporales o usos múltiples.

Dirección


Av. insurgentes s/n. Chetumal, Quintana Roo.

Tel. +52 9831180339

planetariodechetumal@gmail.com

 @PlanetarioChetumal


 @yookolkaab

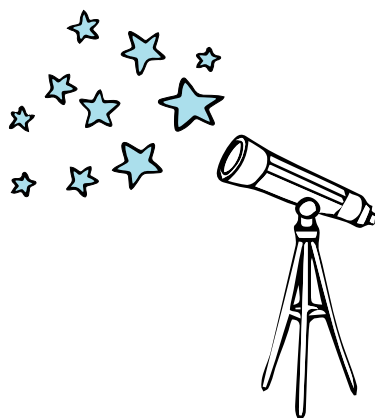
 www.youtube.com/channel/UCf4hcqDQqpheeMRjPfeVN3g

Visitas

Entrada paga. Las cuotas de recuperación para el área de domo son de MX\$50 (adultos) y MX\$35 (niños).

Lunes a sábado de 8h a 21h. Necesario agendar la visita cuando haya eventos especiales y observaciones.

El planetario tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. 



PLANETARIO DE COZUMEL CHA'AN KA'AN

El Planetario de Isla Cozumel Cha'an Ka'an, cuenta con tecnología de punta, que incluye un sistema Digistar 5 con seis proyectores que son capaces de transmitir imágenes 3D y 2D en un área de proyección de 360°.

Este tipo de tecnología permite al visitante ver el sistema solar, constelaciones o hasta otras galaxias, de una manera única en México y en Latinoamérica.



Dirección

Avenida Claudio Canto, entre Melgar y 65 av. A unos metros de Puerta Maya.

Tel. +52 (987)8571186

infoplanetarioczm@gmail.com


 www.planetariodecozumel.org

   @planetariodecozumel

Visitas

Entrada paga. La entrada al planetario no tiene cuota. Las actividades que ofrecemos si tienen cuota.

Martes y miércoles de 10h a 18h.
Jueves, viernes y sábados de 10h a 20h. Necesario agendar la visita cuando requieran algún recorrido guiado.

El planetario tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. 

PLANETARIO DE MORELIA

El Planetario de Morelia promueve la astronomía a través de su divulgación por medio de contenidos dirigidos a la promoción del conocimiento científico para el estado de Michoacán. Actualmente, tiene como objetivo promocionar e inspirar interés por la ciencia, cultura y la tecnología, a través de funciones de domo donde se proyectan temas relacionados a la astronomía. Las proyecciones se realizan en el domo con el único proyector en el mundo Mark IV Carl Zeiss, que proyecta cielos de cualquier parte del mundo de 25 mil años hacia al pasado y 12 mil años hacia el futuro. Funciones:

"Sistema Solar" es un recorrido por los planetas de nuestro Sistema Solar, en el cual los espectadores pueden aprender sobre sus características y comportamientos con respecto al Sol. La proyección se complementa con información sobre los descubrimientos actuales y los aspectos clave del universo.


"Estrellas y Galaxias" profundiza en el conocimiento de algunos de los aspectos que más fascinación han despertado sobre el universo. Por medio de un viaje a las maravillas ocultas del cielo, los espectadores descubren las características de las nebulosas, galaxias y agujeros negros: cómo nacen, cómo evolucionan y cómo mueren.

Dirección

Av. Ventura Puente s/n, Colonia Felix Ireta. Morelia, Michoacán C.P 58070.

Tel. +52 4433142465

moreliaplanetario@gmail.com


 <https://ceconexpo.com/planetario/>

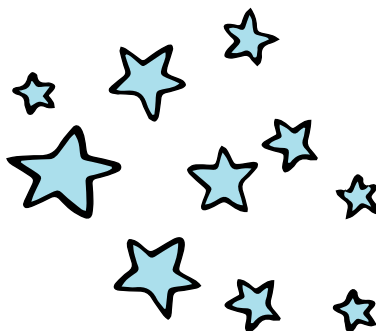
 @planetariodemorelia

Visitas

Entrada paga: MX\$35 (adultos), MX\$25 (niños de 4 a 12 años), MX\$20 (adultos mayores y personas con discapacidad).

Martes a viernes a las 10h30, 11h30 y 13h para visitas escolares. Sábados, domingos y periodos vacacionales a las 11h30, 13h y 14h para público general. Necesario agendar la visita solo para visitas escolares de martes a viernes durante periodo escolar.

El planetario tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. 



PLANETARIO DE PLAYA DEL CARMEN SAYAB

El Planetario de Playa del Carmen es el cuarto nodo del Sistema Estatal de Planetarios.

Ofrece actividades de ciencia, tecnología y cultura para chicos y grandes. Además de proyectar películas dentro del Domo digital, el visitante puede conocer más sobre los cenotes y la Era de Hielo en Quintana Roo. También cuenta con un observatorio, realidad virtual, una sala del agua, biblioteca científica, talleres, cursos, charlas y otras actividades.

Dirección

Av. Central, Manzana 1, Lote 16, esq Av. 125, Cruz de Servicio, CP. 77723, Playa del Carmen, Solidaridad, Quintana Roo.

Tel. +52 9846883956

difusionsayab@gmail.com

 www.planetariodeplaya.org/

 @Planetariodeplayadelcarmen


 @planetarioplaya

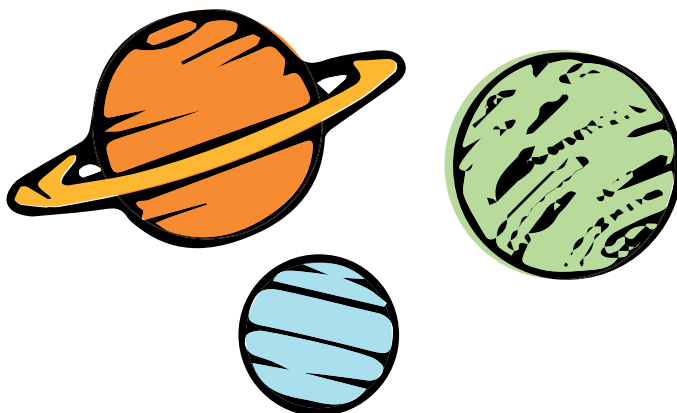
 www.youtube.com/channel/UCZ7ePT-lsO6LhWsnBQFph0w

Visitas

Entrada gratuita.

Martes a domingo de 11h a 19h.

El planetario tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. 



PLANETARIO “DR. JOSÉ HERNÁNDEZ MORENO”

Este lugar es un centro de divulgación de la ciencia y la cultura, principalmente de la astronomía, para acercar el Universo a todos los visitantes, a través de sus diferentes áreas (Sala de Proyección, Galería y Observatorio), cada una con sus contenidos y actividades particulares que los llevan a través de un maravilloso viaje de exploración y descubrimientos sin comparación.

La finalidad principal del Planetario es hacer de la astronomía una ciencia valiosa, interesante y comprensible para todos, redefiniendo nuestra visión del universo y nuestro lugar en el tiempo y el espacio. Este sitio cuenta con la infraestructura adecuada para realizar las funciones básicas de un Planetario:

Sala de Proyección, con un domo de 10.60 metros de diámetro, en el cual dos proyectores exhiben documentales de diversa índole, además de presentar espectáculos relacionados con la astronomía y recrear el cielo nocturno desde diversos lugares de la Tierra y en diferentes momentos del año.

Galería “Nuestro sorprendente Universo”, donde se encuentra montada una exposición de 20 fotografías de diversos cuerpos celestes y que conmemora el 27° aniversario del Telescopio Espacial Hubble (TEH).

En el Observatorio “La astronomía desde México” se hace un recuento de los aportes a la astronomía realizados por las y los profesionales de esta ciencia de origen mexicano. Además, se cuenta con dos telescopios refractores: un telescopio solar Coronado de 400 mm. de distancia focal, con el cual se pueden apreciar todos los fenómenos que se suscitan en el Sol; y el telescopio astronómico Takahashi de 1.000 mm de distancia focal, con el cual el visitante puede asomarse al firmamento nocturno y sorprenderse con cuerpos celestes, tales como nebulosas, cúmulos globulares cerrados y abiertos, galaxias, estrellas, y por supuesto, los planetas del Sistema Solar y la Luna y toda su orografía. En el observatorio se cuenta con equipo para hacer astrofotografía.




Dirección

Carretera a Sta. Bárbara Km. 1 El Llano. Cadereyta, Qro. 76500.

Tel. +52 4412760971


planetario.josehdzmoreno@gmail.com

 @planetariocadereytademontes

Visitas

Entrada paga: MX\$50 (adultos), MX\$35 (niños, estudiantes, maestros, adultos mayores y pensionados).

Martes a domingo y días asueto de 11h a 17h. Solamente los días previamente agendados.

El planetario tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. 



PLANETARIO “ING. JOAQUÍN GALLO”

Situado en el bello Parque de los Venados, el planetario fue inaugurado en 1991 y, desde entonces, ya ha atendido a miles de niños y adultos interesados en astronomía. Con capacidad para 70 personas, la sala de proyección tiene sistemas digital y optomecánico.

Además de la cúpula, el planetario posee un auditorio para 150 personas, espacio para muestras temporales y un área al aire libre, en donde se realizan talleres con niños. La institución recibe cerca de 12 mil visitantes por año.




Dirección

Parque Francisco Villa División del Norte y Miguel Laurent, Frente a Alcaldía Benito Juárez. Ciudad de México.

Tel. +52 5535 602056

sociedadastronomicademexicoac@gmail.com

 www.sociedadastronomicademexico.org

  @SociedadAstronómicadeMéxico

Visitas

Entrada paga: MX\$25.

Sábado y domingo de 11h a 16h. Consulta la web y las redes sociales sobre la necesidad de reservar con antelación.

El planetario tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad visual para algunas actividades o exposiciones.



PLANETARIO PARQUE DE LA CIENCIA FUNDADORES

El Planetario del Parque de la Ciencia Fundadores es un espacio que cuenta con un domo de 18 metros de diámetro que ofrece una vista de 360 grados, el cual genera una experiencia inmersiva.

Se proyectan diferentes funciones con diferentes temáticas, cada una acompañada de una charla complementaria, la cual permite la interacción con los usuarios, haciendo que ésta sea enriquecedora y los usuarios se vayan con una grata experiencia.

Dirección


Avenida Sebastián Lerdo de Tejada 103, Centro, Toluca, Estado de México.

planetariofundadores@gmail.com

Visitas

Entrada paga: MX\$50.

Martes a domingo de 11h a 18h. Solamente los días previamente agendados. Visitas guiadas en caso de eventos especiales, con previo oficial.

El planetario tiene infraestructura para personas con alguna limitación o para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. 



UNIVERSUM MUSEO DE CIENCIAS DE LA UNAM

El museo interactivo más grande de ciencias del país, Universum, está localizado en la Zona Cultural de la Ciudad Universitaria, al sur de la Ciudad de México. El Museo está vinculado a la Dirección General de Divulgación de la Ciencia de la Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM).

Dispone de 15 salas de exposiciones de larga duración, con temas variados que abarcan desde la estructura de la materia hasta el universo, pasando por biodiversidad, funcionamiento del cerebro, matemática, reciclaje, sexualidad, evolución, salud y muchos otros.

En sus instalaciones se destacan el Mariposario, el Planetario, el Patio de plantas medicinales y Golem, un módulo de inteligencia artificial capaz de conversar en español con los visitantes. También hay un espacio infantil dirigido a los visitantes con menos de seis años.

Además de las visitas, Universum ofrece un programa intenso de eventos de divulgación científica, incluyendo muestras temporales, obras de teatro, talleres y conferencias.


Dirección

Circuito Cultural Universitario s/n, Alcaldía Coyoacán, 04250, Ciudad de México.

Tel. +52 5556227271

clhernandez@dgdc.unam.mx

 www.universum.unam.mx

 @UniversumMuseodelasciencias

 @universummuseo

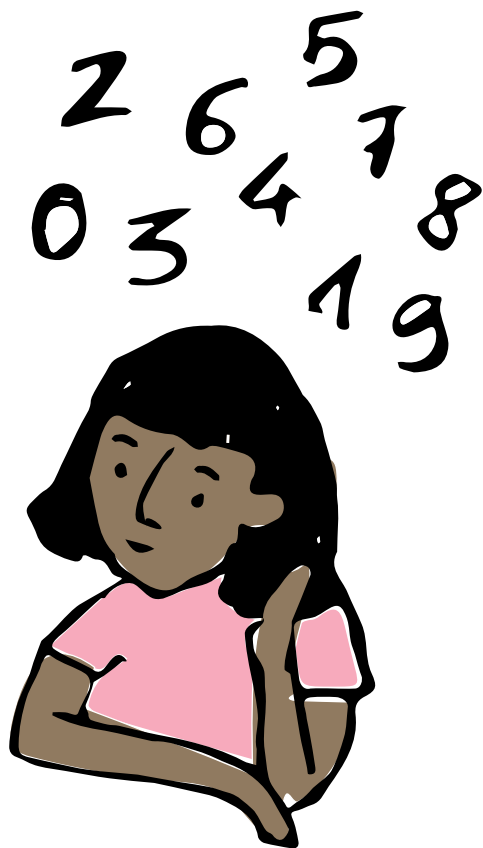
Visitas

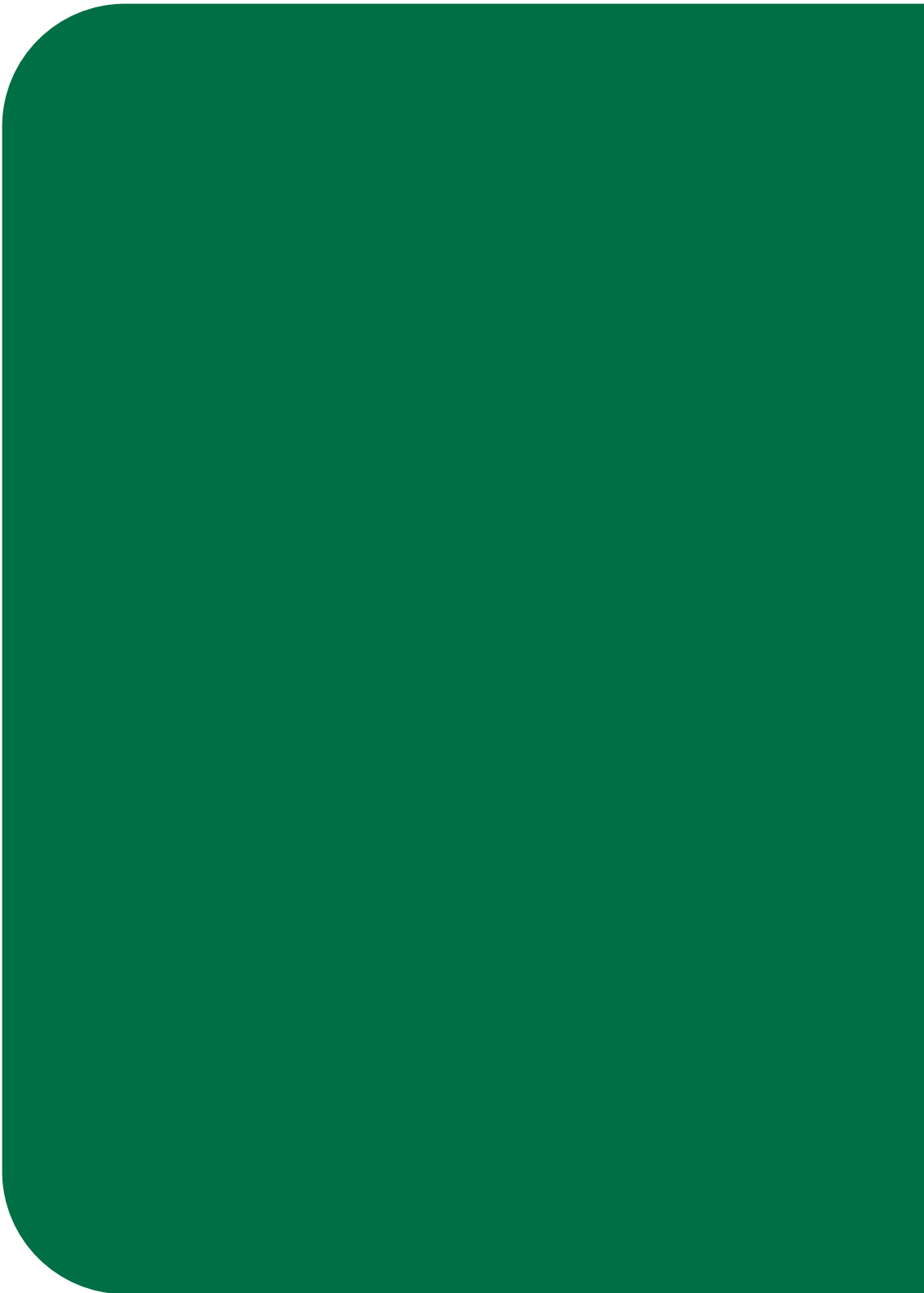
Entrada paga: MX\$80 (público escolar y docentes) y MX\$90 (público general).

Viernes, sábado y domingo de 10h a 17h. Es necesario agendar la visita cuando son grupos escolares grandes o escuelas completas.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad visual para algunas actividades o exposiciones.







Panamá

BIOMUSEO

El Biomuseo — una conjunción poderosa entre ciencia y arte — diseñado por el afamado arquitecto Frank Gehry, es un centro interpretativo dedicado a Panamá que explora la relación entre su biodiversidad y su cultura.


En ocho exposiciones, cuenta la historia del surgimiento del Istmo de Panamá hace 3 millones de años, y de cómo ese surgimiento unió continentes y dividió mares, cambiando el mundo para siempre.

Dirección

Calzada de Amador. Distrito de Balboa, Corregimiento de Ancón, Panamá, CP. 0843-02931

Tel. +507 8306700

Consultas@biomuseo.org

 www.biomuseo.org

   @biomuseo

Visitas

Entrada paga. El boleto completo para todas las exhibiciones tiene los siguientes costos: Panameños y residentes permanentes - Adultos: B/.10.00 (con identificación), Menores: B/.6.00 (5 a 17 años), Estudiantes: B/.6.00 (carnet o recibo de matrícula), Jubilados: B/.5.00 (con identificación); Burbuja social: B/.24.00 (4 personas). Turistas y no residentes: Adultos: B/.18.00, Menores: B/.11.00, Estudiantes:

B/.11.00, Jubilados: B/.16.00, Burbuja social: B/.40.00. Menores de 5 años no requieren boleto. No es necesario reservar, se puede comprar el boleto en www.biomuseo.org/reapertura o en la taquilla del museo el día de la visita.

Viernes de 10h a 14h, sábados y domingos de 11h a 16h. Necesario agendar la visita cuando giras guiadas o giras con temáticas especiales.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para algunas actividades o exposiciones.



EXPLORA CENTRO DE CIENCIAS Y ARTE

Desde su apertura en el año 2003, EXPLORA propicia la adquisición de conocimiento en forma novedosa a través de la experiencia, el razonamiento y la observación.

Con el lema “Toca, explora y aprende” el Centro ofrece a niños y jóvenes la interacción con diversidad de exhibiciones, en las cuales pueden comprender los principios de la ciencia, la tecnología y el arte, de una manera divertida e innovadora.

Cuenta con un área de 2.000 metros cuadrados, con más de 70 exhibiciones interactivas distribuidas en seis salas temáticas: Tierra Viviente, La Máquina Maravillosa, Tecnología y Comunicación, El Universo Matemático, Planeta en Acción y Panamá Somos Todos.

Ofrece talleres en sus Laboratorios Científico y de Robótica. Cuenta con un planetario, un sendero ecológico y una sala multiusos con capacidad para 120 personas.

En sus instalaciones se encuentra el Rincón Clubhouse, espacio que permite y facilita el acceso a los jóvenes al conocimiento, la utilización y el aprovechamiento de las tecnologías creativas y la educación STEAM.


Dirección


A 1 km de la Avenida Ricardo J. Alfaro, Condado del Rey, Ciudad de Panamá, Provincia de Panamá, Apartado postal 0819-12816.

Tel. + 507 230-3066

info@explorapanama.org

 www.explorapanama.org

 @ExploraCentrodeCienciasyArte

 @Explora_Panama

Visitas

Entrada paga. Grupos escolares: 2 a 12 años \$2.00; 13 años en adelante \$3.00; Público general: 2 a 12 años \$3.00; 13 años en adelante \$4.00.

Martes a viernes de 9h a 12h.
Sábados y domingos de 13h a 17h.
Necesario agendar la visita para grupos con cantidad mayor a 10 personas.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para algunas actividades o exposiciones.



MUSEO AFROANTILLANO DE PANAMÁ

El Museo ocupa lo que antes era la Iglesia de la Misión Cristiana, que fue construida en El Marañón, Calidonia, por trabajadores de Barbados, en el año 1909.

Es una estructura de madera que refleja un estilo caribeño. Presenta un espacio de exposición principal que contiene fotografías históricas que retratan las condiciones de vida de los inmigrantes caribeños del oeste, que llegaron a Panamá para la construcción del ferrocarril en 1850, y posteriormente, para la construcción del Canal de Panamá en las dos primeras décadas del Siglo XX.


Además, cuenta con dioramas de la vida cotidiana de los afroantillanos que ilustran sus estilos de vida.

Dirección

Esquina de Calle 24 Este y Avenida Justo Arosemena (Frente a la Estación del Metro de la 5 de Mayo). Ciudad de Panamá

Tel. +507 501-4131

samaap.oficina@gmail.com

 <https://micultura.gob.pa/wp-content/uploads/2020/05/afroantillano.pdf>

 @MinisteriodeCulturadePanamá

  @miculturapma

Visitas

Entrada gratuita.

Martes a domingos de 8h a 16h.

Necesario agendar la visita para grupo mayor de 4 personas.







Paraguai

Paraguay

MUSEO NACIONAL DE HISTORIA NATURAL DEL PARAGUAY

Es una institución de investigación en flora y fauna.

Atiende al público general, porque la colección científica está en pose y atención a estudiantes de grado y posgrados e investigadores.


Para el público infantil y juvenil imparte dos talleres enfocados en la biodiversidad de Paraguay.


Dirección

Ruta Mariscal Estigarribia, Km. 14,5, San Lorenzo, Departamento Central, 2160.

Tel. +595 2158520

mnhnp.mades@gmail.com

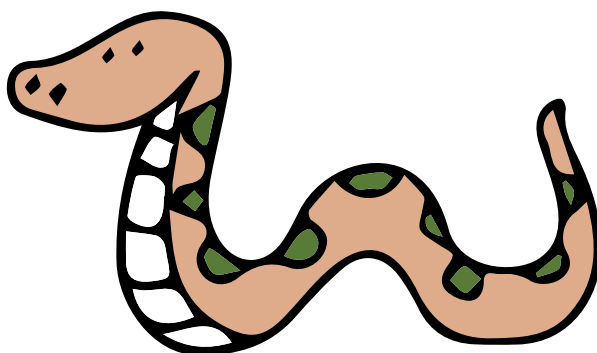
 @MuseoNacionaldeHistoriaNaturaldelParaguay

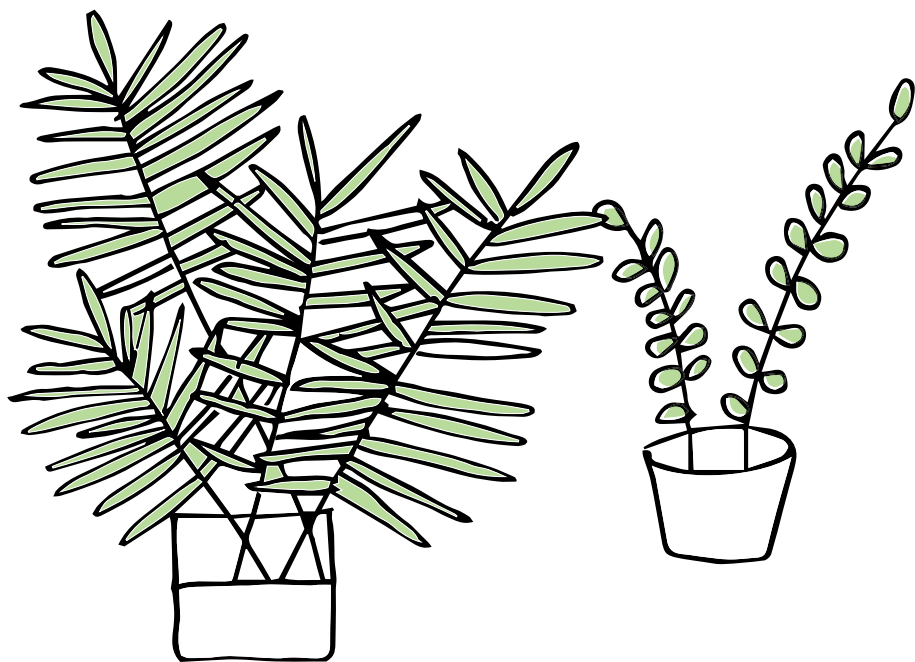
 @mnhnp.mades

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a viernes de 8h a 14h.
Es necesario agendar la visita para grupos.







Peru

Perú

CASA MUSEO ANTONIO RAIMONDI

Esta antigua casona de estilo neoclásico fue edificada en 1750. En ella destacan sus amplios ventanales y molduras de influencia morisca.

Originalmente fue la casa solariega de la familia de Don Vicente Goyburu, subdelegado de la Marina Real en el Puerto de Pacasmayo. A mediados del siglo XIX pasó a propiedad del ciudadano italiano Alessandro Arrigoni; amigo de la infancia de Antonio Raimondi quien vio fallecer al sabio en su domicilio el 26 de octubre de 1890, luego que meses antes lo invitara a vivir a su casa para que el clima de la ciudad de San Pedro de Lloc en algo mejorara su tan deteriorada salud.

Luego, la casona tuvo diversos propietarios. A mediados de la década de los años 80 del siglo XX, la casona fue expropiada por la Municipalidad Provincial de Pacasmayo gracias al impulso del Sr. Jorge Ramírez Arrigoni y la gestión del alcalde Virgilio Purizaga Aznarán, quien realizó la primera restauración a fondo del edificio.

Este edificio fue inaugurado en 1997 como “Casa Museo Antonio Raimondi” resultado de la política institucional para preservar el legado y vigencia de la obra del viajero naturista enciclopédico más importante de la historia del Perú republicano: el milanés Antonio Raimondi. Su obra destaca en especialidades como arqueología, botánica, cartografía, etnografía, mineralogía, geografía, geología, zoología, etc.

Resultado de su incesante labor científica de 19 años de viaje por el territorio peruano, es un nutrido grupo de documentos, parte importante de los cuales son cautelados por el Museo y mostrados al público en sus diferentes salas de exhibición, como folios manuscritos, fotografías como el edificio de la Facultad de Medicina de San Fernando, dibujos, acuarelas, cartas, cuadernos de apuntes planos como el mapa del teatro de la guerra con Chile, minerales, restos fósiles, entre otros.




Dirección

Calle Dos de Mayo 432, San Pedro de Lloc, Provincia de Pacasmayo, Región La Libertad..

Tel. +51 044-528646

casamuseoantonioraimondi@gmail.com

 @CasaMuseoAntonioRaimondi

Visitas

Entrada paga. Niños - Escolares

(Desde 5 años): S/. 1.50 / -


Universitarios: S/. 3.00 / - Entrada

General (Adultos y Extranjeros): S/.

6.00 / - Jubilados S/. 3.00.

Lunes a viernes de 8h a 13h y de 14h a 17h. Necesario agendar la visita de delegaciones de turistas que excedan las 24 personas -

Visitas fines de semana Sábados y Domingos.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. 



HUMEDAL PANTANOS DE VILLA

Pantanos de Villa es un Área Natural Protegida por el Estado Peruano y un Sitio Ramsar dentro de la Convención internacional de humedales. Dentro de ella se encuentra el Centro de Recreación y Educación Ambiental del Área Ecológica Metropolitana, administrado por la Autoridad Municipal de los Pantanos de Villa-Prohvilla.

Este humedal de 263.27 hectáreas alberga el 54% del total de las especies presentes en Lima metropolitana, siendo la más representativa el ave siete colores de la totora. El 10% de las aves amenazadas del Perú se encuentran en el humedal. Además, la vegetación almacena poco más de 80.000 toneladas de bióxido de carbono.

Para los recorridos de los visitantes cuenta con tres circuitos, donde pueden conocer la diversidad, interrelaciones ecológicas y adaptabilidad del ecosistema con la ciudad. Uno de los circuitos es inclusivo y es el único donde se realizan los paseos en bote. Dentro de los recorridos se realiza la experiencia sensorial mediante la interpretación ambiental de las aves y flora. Todos los recorridos cuentan con guías oficiales de turismo, así como especialistas en investigación en aves, flora, hídrico y ecosistemas.

Pantanos de Villa es el área natural protegida más visitada del Perú por los escolares.


Dirección


Área Ecológica Metropolitana
Pantanos de Villa, Av. Hernando Lavalle s/n Chorrillos-Lima.


Tel. +51 987666656 / 12546452


ciudadania.ambiental@prohvilla.gob.pe

pantanosdevilla@prohvilla.gob.pe

 www.gob.pe/prohvilla

 <http://pantanosdevilla.pe/>

 @PantanosdeVilla-Prohvilla

 @pantanosdevillaoficial

Visitas

Entrada paga. El valor es en nuevos soles, según el servicio.

Lunes a domingo y días asueto de 8h a 17h30. Solamente los días previamente agendados.

Tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para algunas actividades o exposiciones. Así como atención al público con discapacidad mental.



MUSEO AGUA Y TIERRA INTERACTIVO DE CAJAMARCA (MAT)

El Museo Agua y Tierra Interactivo es el primer museo interactivo de ciencias en Cajamarca. Abrió sus puertas en agosto de 2018, y desde entonces, convoca a los niños y a quienes tienen alma de niños, es decir, a la comunidad en general, de zonas urbanas y rurales de la provincia de Cajamarca; y además, con la virtualización de sus actividades y servicios, está llegando a otras regiones del país y de Sudamérica.

La propuesta educativa del MAT es novedosa: plantea el aprendizaje a través del juego, tal como lo propone la ciencia. En este espacio se concibe el conocimiento como el resultado de la experimentación y la reflexión. Los visitantes tienen prohibido no tocar.

El MAT se enfoca en estimular la curiosidad científica, para formar ciudadanos críticos y responsables con su ambiente; y en ofrecer un espacio de educación no formal donde se aprende a través del juego y la experimentación.

Los temas del MAT son el agua, la tierra y la interacción entre ambas; y los despliega a través de tres espacios: la Sala Interactiva propone experiencias sobre el universo, el ciclo del agua, los sismos, la formación de las montañas y el

uso de los minerales en la vida diaria, entre otros temas. La Sala Mineralizados invita a un viaje a las entrañas de la Tierra y propone reflexionar sobre la formación de los minerales y sus usos. En el Laboratorio Experimental los visitantes descubren algunos de los procesos físicos, químicos y biológicos detrás de los eventos ambientales cotidianos.

Además, ofrece servicios complementarios: la versión itinerante Museo está orientada a llegar a las poblaciones que no tienen acceso al Museo, acercando a las comunidades rurales a una versión resumida, pero igualmente lúdica; y la virtualización del MAT, iniciada a raíz de la emergencia sanitaria por la pandemia, incluye cursos en línea, un paquete de videojuegos con contenido para niños y el desarrollo de visitas virtuales. Otro servicio es la formación de los docentes en temas de ciencia y nuevas metodologías educativas.



Dirección

Av. La Cantuta Mza A Lote 3,
Complejo Qhapac Ñan. Cajamarca.

Tel. +51 76 366961

matinteractivo@losandes.org.pe

🌐 <https://matinteractivo.pe/home>


📘 @MATInteractivo

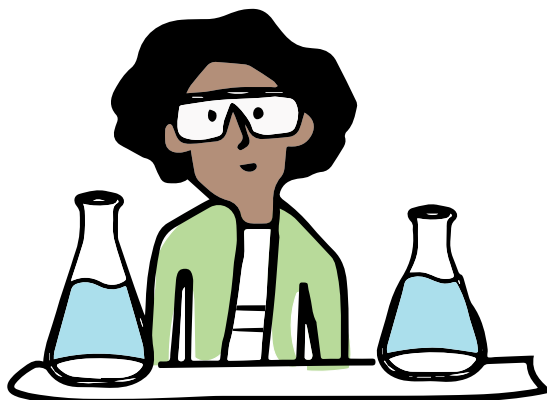
📺 <https://www.youtube.com/channel/UCHDve5PiVNSR2rNEqycZc-A>

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a viernes de 8h a 18h. Se puede agendar la visita previa llamada al equipo.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para algunas actividades o exposiciones. 



MUSEO ARQUEOLÓGICO “JOSÉ MARÍA MORANTE MALDONADO”

El Museo Arqueológico tuvo sus inicios en la década de 1930 del siglo pasado, con la donación de piezas arqueológicas realizadas por el investigador arequipeño, Monseñor Leonidas Bernedo Málaga.

El Museo conserva y expone objetos de cerámica, madera, textiles prehispánicos, momias, líticos, metales, muebles y pinturas de inapreciable valor histórico, estético y cultural, representando una historia cultural regional.

Dirección

Calle Álvarez Thomas N° 200, a una cuadra de la Plaza de Armas. Cercado, Arequipa.


Tel. (51-54) 288881

museo@unsa.edu.pe

Visitas

Entrada paga. Público en general S/. 5.00, Estudiantes de educación superior o institutos S/. 2.00 y Escolares S/. 1.00.

Lunes a viernes de 8h30 a 15h15. Necesario agendar la visita en caso de instituciones educativas y otros grupos mayores.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. 



MUSEO CIVILIZACIÓN CARAL

Este museo está dedicado a la primera civilización de América, una de las más antiguas e importantes de la historia de la humanidad.

Mediante sus 10 salas temáticas, el Museo transmite los valores y la historia social recuperada sobre esta civilización americana, de una antigüedad de 5.000 años al presente, para generar reflexiones y promover cambios en beneficio de las poblaciones del presente y del futuro.


El guión curatorial del Museo Civilización Caral ha permitido musealizar diversos espacios físicos y virtuales, que conforman una red que integra museos comunitarios, museo virtual, centros de interpretación, senderos interpretativos y "museos itinerantes" a nivel del Perú, que permite a sus públicos iniciar la experiencia Caral desde el sitio web del Museo, para ser posteriormente complementada con las visitas mediadas a cada sitio arqueológico musealizado vinculado a la Civilización Caral: Ciudad Sagrada de Caral, Áspero, Ciudad Pesquera y Vichama y Ciudad Agropesquera.

Dirección

Valle de Supe s/n. Lima.

Tel. +51 (01) 205-2500

webmaster@zonacaral.gob.pe

 www.zonacaral.gob.pe/museo/caral/


  @caralperu

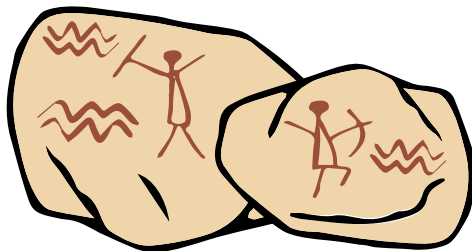
 @PeruCaral

Visitas

Entrada paga. <https://www.zonacaral.gob.pe/conoce-caral/horarios-y-tarifas/>

Lunes a domingo de 10h a 16h.
Solamente los días previamente agendados.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. 



MUSEO DE ARQUEOLOGÍA Y ANTROPOLOGÍA DE SAN MARCOS (MAASM)

El Museo de Arqueología y Antropología de la Universidad Nacional Mayor de San Marcos fue inaugurado el 21 de octubre de 1919 por iniciativa del Dr. Julio César Tello Rojas, destacado arqueólogo e investigador sanmarquino.

Este Museo cuenta con valiosas colecciones en material cerámico, textil, óseo, lítico, cestería y metal; todas ellas producto de las labores de investigación que han desarrollado académicos renombrados como Julio C. Tello, Edward Lanning, Duccio Bonavia, Rosa Fung, Ramiro Matos, Ernesto Tabio, David Kelley, Michael Stummer, Richard MacNeish, Joyce Marcus, entre otros.

Además, el museo custodia diversos materiales arqueológicos que comprenden la colección Chavín proveniente de la Galería de las Ofrendas; materiales de la Comisión de Intercambio Fulbright; colecciones cerámicas de los valles de Casma, Huarney y Fortaleza,

de Ernesto Tabio y Duccio Bonavia; colecciones líticas provenientes de sitios como Pachamachay, Pikimachay, Callavallauri, Chivatero, etc; las colecciones textiles procedentes de sitios arqueológicos como Huaca Malena, Huaca Macatón, Huaca Armatambo, entre otros. Entre los materiales que custodia el Museo se destaca el Manto Blanco de Paracas, de aproximadamente 3.000 años de antigüedad, que en los últimos años se ha convertido en una de las piezas arqueológicas más representativas de la institución.

Asimismo, el MAASM tiene en custodia el archivo de su fundador, el arqueólogo Dr. Julio C. Tello Rojas. El Archivo Tello fue entregado oficialmente a la Universidad Nacional Mayor de San Marcos en agosto de 1947, con el propósito fundamental de difundir su contenido a la comunidad académica y al público en general. En él pueden apreciarse cuadernos de campo, un vasto archivo fotográfico, dibujos, acuarelas, planos y mapas de lugares como Paracas, Chavín, Casma, Pachacamac, Valle de Lima, Marañón, Nepeña, Nasca, etc. Igualmente, el Archivo incluye textos inéditos, estudio de crónicas, traducciones y clisés.


Dirección


Av. Nicolás de Piérola 1222 – Parque Universitario, Centro Histórico de Lima.

Tel. +51 943154667

museoarql.ccsm@unmsm.edu.pe

 @MuseoArqUNMSM


 @ipearqueologia

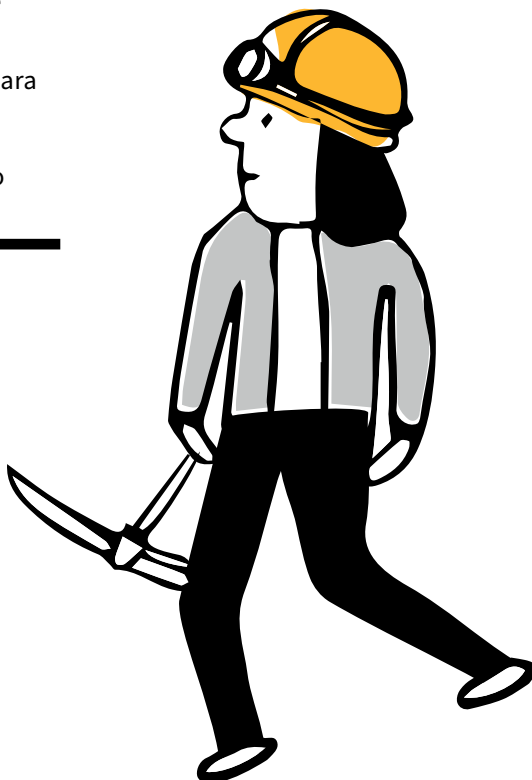
 www.youtube.com/channel/UC_eAKbCR1NOXhnEs8UifZAQ

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a sábado de 9h a 15h.
Solamente los días previamente agendados.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. 



MUSEO DE ARQUEOLOGÍA, ANTROPOLOGÍA E HISTORIA

El Museo de Arqueología, Antropología e Historia de la Universidad Nacional de Trujillo nació el 1° de abril de 1939, siendo Rector el Dr. Ignacio Meave Seminario, recayendo su organización en el señor Máximo Díaz. Inicialmente el Museo tuvo por local la Iglesia de la Compañía de Jesús, hasta que en 1970, luego del terremoto que asoló gran parte del Perú, hubo de abandonar ese lugar. Durante los siguientes 25 años, el Museo ocupó dos antiguas casonas del centro de la ciudad de Trujillo, hasta que en 1996, el Estado Peruano cedió en uso exclusivo para el Museo la Casa Risco, anteriormente sede del Banco de Vivienda del Perú.

El Museo tiene como principal objetivo mostrar el desarrollo del proceso histórico de la costa norte y, particularmente, de los valles costeros del departamento de La Libertad, desde la llegada de los primeros habitantes hace unos 12.000 años hasta el arribo de los conquistadores europeos en 1532. Se ha puesto especial énfasis en establecer una relación armónica entre la museografía y la arquitectura preexistente de la casa, lo que se traduce en el diseño y distribución de los módulos


de exposición y sistemas de iluminación, entre otros aspectos.

Dirección


Jr. Junin 682. Centro Histórico de la ciudad de Trujillo.

Tel. +51 044-474850

museoarqueologiaunt@gmail.com

 www.mnaahp.cultura.pe

 @MNAAHP

 @MuseodeArqueologíaAntropologíaeHistoriadelaUNT

Visitas

Entrada paga. Turistas Nacionales/ Internacionales S/. 5.00 - Escolares/ Universitarios S. /1.00.

Lunes a sábado y días asueto de 9h a 17h. Por mes se tiene el Programa Museo Abre de Noche de 18h a 22h. Solamente los días previamente agendados.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones.



MUSEO DE ARTES Y CIENCIAS “INGENIERO EDUARDO DE HABICH”

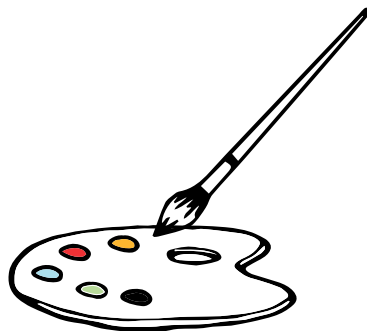
El Museo de Artes y Ciencias “Ingeniero Eduardo de Habich” es un museo universitario con trascendencia social, administrado por la primera institución encargada de la formación de profesionales de ingeniería en el Perú, la Universidad Nacional de Ingeniería. Este recinto, en homenaje a su fundador y primer director, lleva como nombre “Ing. Eduardo de Habich”.

La apertura de este espacio reafirma los objetivos de esta casa de estudios en el ámbito cultural, fortaleciendo su compromiso de acercar la cultura a la comunidad universitaria y público en general, además de promover el interés por la historia, la identidad nacional y el patrimonio.

El Museo está ubicado en el primer piso del Pabellón Central, en la antigua Biblioteca Central. Ofrece a sus visitantes dos salas de exposición.

La Sala Permanente cuenta con un acervo de más de 200 piezas. Entre las colecciones que lo conforman destacan la de arte peruano del siglo XIX y XX, comprendidas por pinturas y esculturas, además de un mural que enmarca el ingreso del museo realizado por el artista Juan Manuel Ugarte Eléspuru. Posee una colección histórica de muebles e instrumentos científicos que datan de los orígenes de la fundación de la Escuela Nacional de Ingenieros, hoy UNI, así como una valiosa colección de cerámicas y textiles prehispánicos entre los que destacan los de la cultura Chancay. También incluye una serie de instrumentos de los primeros años de la Escuela de Ingenieros y enseres pertenecientes a su fundador, el ingeniero Eduardo de Habich.

Adicionalmente, brinda el servicio de guiado y ofrece una programación académica y cultural que incluye talleres, mesas de diálogo, edición especial por el primer domingo de cada mes, visita a laboratorios e institutos de investigación de ciencias, presentaciones artísticas, entre otros.





Dirección

Av. Túpac Amaru 210, Rímac, Lima
15333.

Tel. +51 4811070

museo@uni.edu.pe


 @MuseoUNI

 @uni_museo

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a viernes y domingo de 9h
a 17h. Necesario agendar la visita
en grupo de más de 10 personas,
eventos específicos, participación de
talleres.

El museo tiene infraestructura para
personas con alguna limitación
o discapacidad de movilidad
física para algunas actividades o
exposiciones. 



MUSEO DE CABEZA DE VACA GRAN CHILIMASA

El Museo, creado en 1993, ofrece a sus visitantes dos salas de exhibición permanente, en una de las cuáles se exhiben alrededor de 200 piezas arqueológicas provenientes del Cabeza de Vaca y de otros sitios arqueológicos de Tumbes.

En la otra sala se exhiben fotografías de la red vial inca o Qhapaq Ñan. Posteriormente se complementa la visita con el recorrido por el circuito turístico en la Zona Arqueológica Monumental Cabeza de Vaca.

Además, se presentan exhibiciones fotográficas temporales.

Dirección

Calle el Museo N°117 Cabeza de Vaca Sur - Corrales, Tumbes.

Tel. +51 953705855


cespinoza@cultura.gob.pe

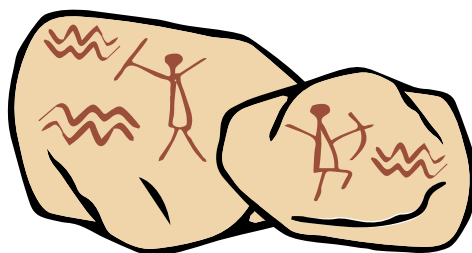
 @museocabezadevaca

Visitas

Entrada paga. Adultos S/. 4.00, niños: S/. 0.50 y adultos mayores S/. 2.00.

Martes a sábado de 9h a 16h. Es necesario agendar la visita cuando son grupos mayores a 30 visitantes.

Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad visual para algunas actividades o exposiciones. 



MUSEO DE HISTORIA NATURAL (MUSA)

El Museo tiene una sala de exposición abierta al público en general, especialmente a instituciones educativas de todos los niveles, con animales taxidermizados (mamíferos, aves, reptiles, anfibios y peces); esqueletos de vertebrados, insectos en cajas entomológicas y especímenes de vertebrados preservados en líquidos.

Además cuenta con una Colección Científica con especímenes preparados para investigación, de fauna regional y nacional con las áreas de Mastozoología (mamíferos), Ornitología (aves), Herpetología (reptiles y anfibios), Ictiología (peces), Entomología (insectos), Aracnología (arácnidos) y Serpentario (ofidios vivos). El Museo es además una institución nacional depositaria de material biológico, autorizada por el Ministerio de Desarrollo Agrario y Riego.

El Museo desarrolla investigaciones en fauna silvestre a nivel local, regional y nacional, contribuyendo al conocimiento de la diversidad biológica. Como parte de esta labor, sus integrantes publican los resultados de las investigaciones en diversas revistas de sus especialidades.

Dirección

Avenida Daniel Alcides Carrión s/n, Pabellones de Laboratorios de Biología. Cercado, Arequipa.


Tel. +51 054429444

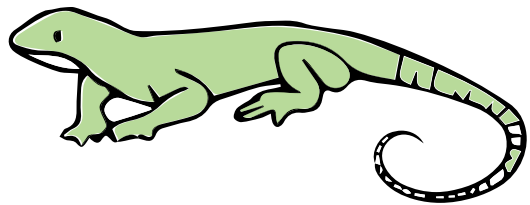
elopezt@unsa.edu.pe

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a viernes de acuerdo a solicitud y disponibilidad. Solamente los días previamente agendados.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. 



MUSEO DE HISTORIA NATURAL “VÍCTOR F. BACA AGUINAGA”

El Museo de Historia Natural de la Universidad Nacional Pedro Ruiz Gallo es una institución científica de investigación y depositaria de material biológico de fauna silvestre, minerales, restos fósiles y culturales.

Cuenta con una sala de exhibición con diferentes animales silvestres taxidermizados para que sean apreciados por el público, entre mamíferos, aves, reptiles, anfibios, peces y otros.

En esta exhibición destaca la presencia de 6 individuos de cóndor andino, dos osos de anteojos, venados, aves rapaces, iguanas, caparazones de tortugas, entre otros.

Dirección

Av. Juan XXIII 391, Chiclayo, Lambayeque.

Tel. +51 976 389 507, +51 978 431 311

mhn.unprg@unprg.edu.pe

 @MHNVA.UNPRG

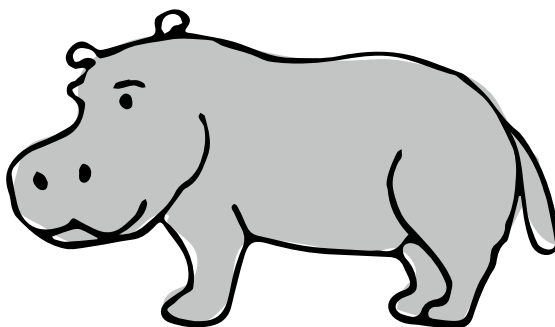
 @mhn.vba_unprg

 [www.youtube.com/channel/UCiNyo60QIEGSNd3p2Zhh2q Q/](https://www.youtube.com/channel/UCiNyo60QIEGSNd3p2Zhh2qQ/)

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a viernes de 9h a 17h.
Necesario agendar la visita cuando los visitantes son grupos de niños de colegios, estudiantes que requieren un guiado.



MUSEO DE HISTORIA NATURAL DE LA FACULTAD DE CIENCIAS NATURALES Y MATEMÁTICA

El Museo de Historia Natural de la Facultad de Ciencias Naturales y Matemática de la Universidad Nacional Federico Villarreal está conformado por las colecciones de Zoología y Botánica de la Facultad en mención. Estas colecciones se encuentran en el Laboratorio de Ecología y Biodiversidad Animal y en el Laboratorio de Diversidad Vegetal. Entre sus objetivos están los siguientes:

- Conservar y preservar muestras representativas de la flora y fauna del Perú y del mundo con fines científicos, educativos y culturales.
- Presentar al público en general información sobre el medio ambiente peruano, utilizando ejes temáticos como evolución, diversidad biológica y conservación
- Fomentar el conocimiento y conservación de la diversidad biológica de Perú.
- Divulgar las investigaciones que se realizan en el Museo.

Es un centro de investigación con proyección para la comunidad universitaria y ciudadanía de El Agustino y alrededores. Estimula el conocimiento de las Ciencias Naturales, tanto a estudiantes de colegios como de universidades. Sus colecciones de referencia en las áreas de Zoología y Botánica, son de gran interés y soporte para la formación académica de los estudiantes; y de interés para entidades y especialistas de universidades reconocidas.

La colección zoológica consta de especímenes de insectos, moluscos, peces, murciélagos. La colección botánica cuenta con especímenes entre fanerógamas, algas, helechos, musgos, líquenes, semillas, orquídeas en alcohol. Recientemente se adquirió una palinoteca (mueble para la colección de láminas de polen).

Las colecciones están a cargo de curadores, personal técnico permanente, tesis egresados, alumnos de prácticas preprofesionales, pasantes y miembros de seis redes de investigación (Red Botánica UNFV, Red de Ficología UNFV, Red de Zoología e Hidrobiología, Red de Ornitología UNFV, Red Entomológica Villarreal, y Red de Mastozoología), de apoyo para su manejo y cuidado.

Dirección

Av Río de Chepén 290, El Agustino,
Lima.

Tel. +51 996532393

jiannaconeo@unfv.edu.pe

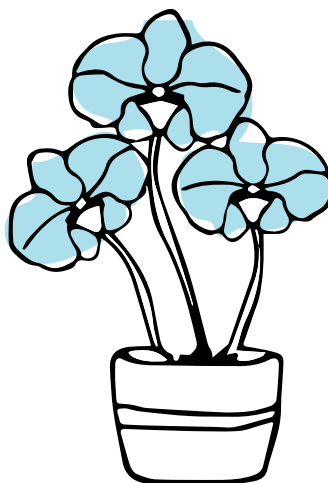
 @MuseodeHistoriaNaturalUNFV

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a viernes de 8h a 17h.

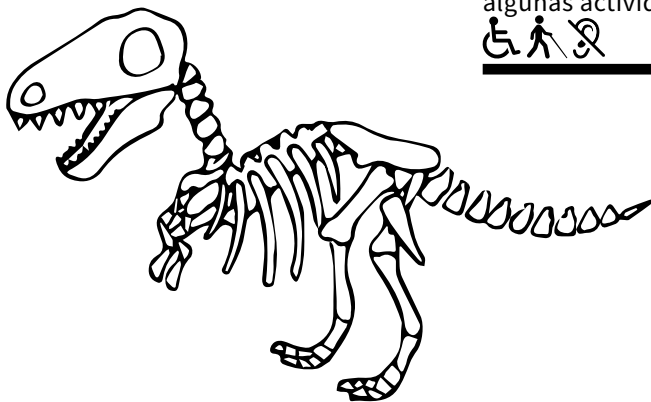
Solamente los días previamente
agendados.



MUSEO DE HISTORIA NATURAL "VERA ALLEMAN H." DE LA UNIVERSIDAD RICARDO PALMA

El Museo de Historia Natural "Vera Alleman H." de la Universidad Ricardo Palma es una institución científica que busca generar y compartir el conocimiento sobre la biodiversidad del pasado y presente a través de las exposiciones enfocadas en la evolución.

Promueve el interés por el conocimiento de las ciencias en los estudiantes y el público en general, para sensibilizar en ellos la conservación del medio ambiente y del patrimonio natural.




Dirección


Av. Benavides 5440 Santiago de Surco, Lima.

Tel. +51 7080000

mhn@urp.edu.pe

 www.mhnrp.com

 @MHN.URP

 @Museo de Historia Natural URP

Visitas

Entrada paga. S/. 10.00 adultos - S/. 6.00 niños/as y personas adultas mayores.

Martes a domingo de 9h a 13h y de 14h a 16h. Es necesario agendar la visita los fines de semana.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para algunas actividades o exposiciones.



MUSEO DE HISTORIA NATURAL Y CULTURAL

El Museo de Historia Natural y Cultural de la Universidad Privada Antenor Orrego ubicado en Trujillo, tiene como misión contribuir al conocimiento, la valoración y la preservación del ambiente en que vivimos y su diversidad natural y cultural, mediante el desarrollo de actividades de investigación, conservación y divulgación científica.

En este espacio se conservan colecciones de flora, fauna y arqueología, la mayor parte, de origen peruano.

Dirección

Avenida América Sur 3145 Trujillo.

Tel. +51 604444

museo@upao.edu.pe

www.upao.edu.pe/museo

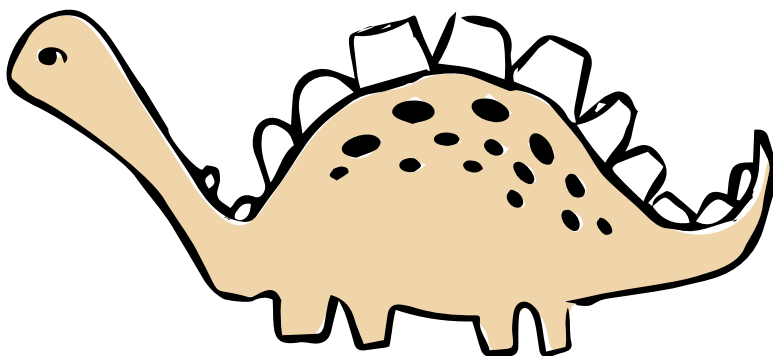
[@MuseoUPAO](https://www.facebook.com/MuseoUPAO)

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a viernes de 8h30 a 13h.

Necesario agendar la visita por Estado de Emergencia Sanitaria: por la COVID el ingreso está restringido.



MUSEO DE MINERALES ANDRES DEL CASTILLO (MAD)

El Museo Andrés Del Castillo alberga cinco magníficas colecciones permanentes que se exhiben al público: Minerales cristalizados del Perú, Metales, Cerámicas y Textiles Prehispánicos, así como una nueva exposición de Cajones San Marcos. Un claro ejemplo de ciencia, arte, historia y cultura del Perú.

Cuenta con la colección más importante de minerales cristalizados que existe en el Perú, caracterizados por su belleza, pureza, formas y tamaño. El criterio de clasificación de los minerales dentro de las salas se basa en sus respectivas composición química, estructura interna y propiedades físicas. Así, quedan clasificados en nueve grupos: silicatos, sulfuros, haluros, óxidos e hidróxidos, carbonatos, sulfatos, fosfatos, tungstatos y elementos nativos.


El MAD abre sus puertas en la Casa Belén, un ejemplo de la arquitectura republicana de mediados del siglo XIX. De su característico estilo neoclásico resalta el pórtico tallado; el patio de ingreso de mármol blanco; el salón central decorado con pilares, teatinas y mayólicas


inglesas. Esta casa también ha sido protagonista de la historia de la ciudad por las instituciones y personajes que habitaron en ella, tales como la familia Baquijano y Carrillo, Don Enrique Barreda y Osma (quien en 1894 fue alcalde de Lima). Fue la primera sede de la Embajada de los Estados Unidos de América (1924-1927), en Lima.


Dirección


Jardín de la Unión 1030. Lima 1.
Tel. +51 4332831

museo@mdh.com.pe

 <https://mad.com.pe/>

 @madc.peru


 @museodeminales

 @museoadc

Visitas

Entrada paga. S/. 10.00, público en general; S/. 5.00 adultos mayores y estudiantes; y S/. 2.00 niños y escolares.

Lunes a domingo y días asueto, de 10h a 17h. Necesario agendar la visita para guía.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. 

MUSEO DE NEUROLOGÍA (MUSEO DEL CEREBRO)

El museo se funda con el propósito de seleccionar y guardar las piezas encefálicas más importantes para el estudio de las enfermedades neurológicas, que permitan una visión panorámica sobre la neuropatología. Cuenta con aproximadamente 3.000 cerebros autopsiados, que conlleva una riqueza científica acumulada en más de 50 años.


Dirección

Jr Ancash 1270, Cercado de Lima ,
Lima, 15001.

Tel. +51 4117700

comunicaciones@incn.gob.pe

 www.incn.gob.pe

 <https://www.incn.gob.pe/museo-del-cerebro/>

Visitas

Entrada paga. S/. 15.00 por persona.

Lunes a sábado de 7h a 13h.

Necesario agendar la visita.



MUSEO DE ROBÓTICA Y TECNOLOGÍA DEL PERÚ E.I.R.L

El Museo de Robótica del Perú brinda la experiencia compartida de aprendizaje, magia y diversión con base en tecnología ecológica, dando a conocer a niños, padres y público en general los avances de la robótica. Es el primero de su tipo en el Perú y de Latinoamérica.

Ofrece servicios de visitas al museo para alumnos de Inicial, Primaria y Secundaria, así como para cualquier tipo de público: talleres de robótica, venta de juguetes educativos, capacitación a profesores y proyectos para instituciones educativas.

Los visitantes desarrollan habilidades tecnológicas y crean entornos de aprendizaje a través de muchos equipos de robótica. Es un lugar de encuentro de la sociedad, de la comunidad científica y del ámbito educativo capitalino.

Los visitantes pueden encontrar diversos proyectos innovadores y ecológicos, tales como una planta que habla, un bebé androide, teatro automático, Moisés abriendo el Mar Automático, y robots terrestres, industriales y educacionales, todo en un solo lugar. Se les muestra el lado divertido de la ingeniería, para volverlos investigadores de nuevas

tecnologías y para a la vez trabajar de la mano con el cuidado de la naturaleza y medio ambiente.


Dirección


Jirón Cañete 340 (Oficinas Museo) / 350 (Local Museo), Ref. Iglesia Nazarenas del Señor de los Milagros. Cercado de Lima.

Tel.: 0511-3189579 / Cel.: 0511-995013068

museoderoticadelperu@gmail.com

jrcanolaherrera@hotmail.com

 <https://museoderoticadelpe.wixsite.com/jimcaf>

 @museoderoticadelperu


 @MuseoRoboticaPeru

Visitas

Entrada paga. S/. 15.00 por alumno de educación Inicial, Primaria o Secundaria.

Solamente los días previamente agendados; y cuando nos visitan los colegios es de lunes a viernes de 9h a 18h.

Lunes a domingo y días asueto de 10h a 17h. Es necesario agendar la visita para guía.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. 

MUSEO DE ZOOLOGÍA “JUAN ORMEA RODRÍGUEZ”

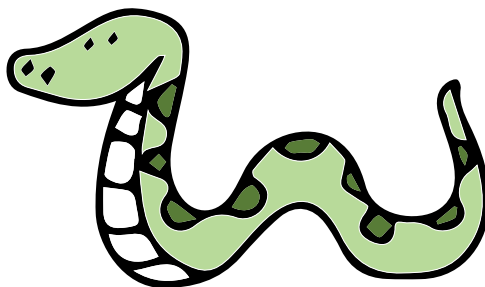
El Museo de Zoología “Juan Ormea Rodríguez” de la Universidad Nacional de Trujillo tiene como objetivo principal propiciar la investigación científica para el mejor conocimiento de la fauna peruana. En su labor educativa cumple un rol importante como complemento en el desarrollo de la enseñanza aprendizaje de la Zoología y Ciencias Naturales, a través de sus Colecciones Científicas.

Asimismo, se proyecta a la comunidad tanto local, como nacional y extranjera, dando a conocer especies de los diferentes grupos taxonómicos de la fauna silvestre, así como aquellas que se encuentran en la lista de clasificación y categorización de especies amenazadas legalmente protegidas. Es necesario conocerlas para lograr una identificación y concientización, con el fin de conservar, proteger y hacer un uso adecuado y sostenible de nuestra fauna. El Museo brinda la oportunidad de intercambiar recursos en el campo de la investigación, así como pieles conservadas.

A pesar de algunos avances, aún tiene necesidades para el cumplimiento de sus objetivos institucionales.

El comité directivo y el personal administrativo que labora en el Museo de Zoología, está presto a colaborar con la comunidad, brindando atención permanente con la exposición de sus colecciones científicas, paneles con vistas fotográficas de los diferentes ecosistemas de nuestra fauna, tanto de invertebrados como vertebrados, los mismos que están distribuidos de acuerdo al proceso evolutivo de las especies en clases, órdenes, familias, géneros y especies ubicados en dioramas y vitrinas. Asimismo cuenta con pieles conservadas para investigación y canje con instituciones afines y profesionales interesados.

El museo de zoología, como institución Científica Nacional Depositaria de Material Biológico, cuenta con el apoyo de instituciones aliadas.





Dirección

Jirón San Martín, 368, Trujillo, La Libertad, 13001.

Tel. +51 044205011

museo_zoologia@unitru.edu.pe

 <http://museozoo.unitru.edu.pe/>

 @MuseodeZoologíaJuanOrmeaRodríguez

Visitas

Entrada paga. Niños y estudiantes S/. 1.00, adultos S/. 2.00 y turistas S/. 3.00.

Lunes a viernes de 8h a 19h y sábados de 7h a 13h. Ofrece visitas guiadas con previa solicitud.



MUSEO ENTOMOLÓGICO

El Museo se encuentra ubicado en el Campus Universitario de La Cruz-Corrales, Facultad de Ciencias Agrarias.

Cuenta con dos niveles. El primer nivel está dedicado a la crianza de insectos y el segundo nivel, a la conservación y estudio de ejemplares de insectos colectados, especialmente en la región de Tumbes, en cajas entomológicas, montados y etiquetados, principalmente de los órdenes Orthoptera, Neuroptera, Hemiptera, Odonata, Dermaptera, Coleoptera, Diptera, Lepidoptera e Hymenoptera.

Cuenta con una sala de exhibición para las personas que visitan el Museo, especialmente colegios de nivel primario y secundario y especialistas del área de entomología.

Dirección

Campus Universitario La Cruz-Corrales. Tumbes.

Tel. +51 945192069 y 996371210

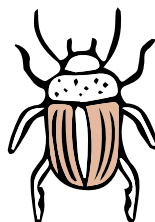
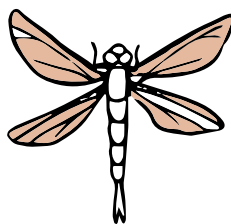
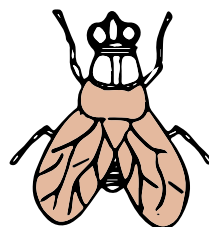
pcastillocarrillo@yahoo.es

patty26_06@hotmail.com

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a viernes de 8h a 12h.



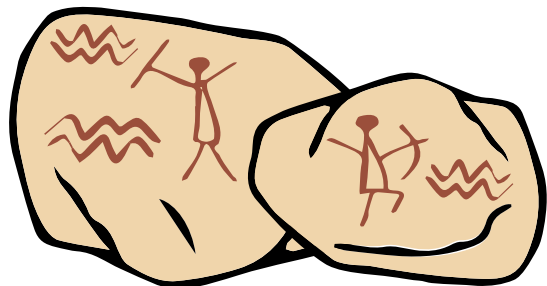
MUSEO NACIONAL DE SICÁN

El Museo Nacional de Sicán es una entidad que resguarda, conserva, investiga y difunde el patrimonio cultural mueble e inmueble de la provincia de Ferreñafe, al Perú y al mundo. Es el museo del Santuario Histórico Bosque de Pómac, donde se localiza el Centro de poder político, económico y religioso de la importante Cultura Pre Inca de Sicán (900 – 1100 d.C.), localizado en el Núcleo Monumental Sicán, que forma parte del Ecosistema del Bosque Seco Ecuatorial de Llanura de Pómac, en proceso de ser declarado Patrimonio Mixto (Naturaleza y Cultura) de la Humanidad por la UNESCO.

Se destaca que la forma arquitectónica del museo está inspirada en la forma de las pirámides de Pómac. Las colecciones en depósito y en exhibición provienen de investigaciones arqueológicas multidisciplinarias. Alberga y exhibe la Tumba Este del

Templo / Mausoleo de Huaca del Oro, del Núcleo Monumental Sicán, considerada la tumba más rica del continente americano, con un contenido que pesa una tonelada y 250 kilos de variados objetos. Uno de los componentes notables de la orfebrería prehispánica de la mencionada tumba, es la máscara de ojos alados con el gran tocado de oro.

El museo socializa sus contenidos con las comunidades quechua hablantes de Inkawasi y Kañaris, de la zona alto andina de Ferreñafe y con las comunidades mestizas de matriz étnico y cultural Muchik del ámbito costero de la provincia mencionada, a través de ferias artesanales, encuentros culturales, conferencias, celebración anualizada de festividades costumbristas, entre otras actividades. Desde la parte alta del Museo Nacional de Sicán se aprecian visualmente en 360° a la redonda, los principales paisajes culturales de los Valles de Lambayeque y La Leche, incluyendo al Santuario Histórico Bosque de Pómac.



Dirección


Av. Batán Grande Cdra. 09 s/n
- Carretera a Pítipo, Distrito de
Ferrefa, Provincia de Ferrefa,
Región Lambayeque.

Tel. +51 (074) 286469

museosican@naylamp.gob.pe

museosican@hotmail.com


@MuseoNacionaldeSican

 @museosican

Visitas

Entrada paga. Mayores de edad:
S/. 8.00. Profesores de escuela,
estudiantes de institutos,
estudiantes de pregrado de
universidades, personas peruanas
mayores de 60 años, personas con
discapacidad y personas en servicio
militar voluntario debidamente
acreditados con un documento o
identificación): S/. 3.00. Escolares
(menores de edad): S/. 1.00.

Martes a domingo y feriados de 9h
a 17h. Las visitas guiadas tienen un
costo adicional de S/. 30.00.

El museo tiene infraestructura para
personas con alguna limitación o
discapacidad de movilidad física
para todas o la mayor parte de las
actividades o exposiciones. 



MUSEO NUMISMÁTICO

El Museo Numismático del Perú, ubicado en el antiguo local del Tribunal Mayor de Cuentas, muestra al público el proceso histórico del dinero en el Perú desde la creación de la Casa de Moneda en 1565, hasta la actualidad.

Esta exposición permite a los visitantes conocer la historia del Perú a través de los símbolos, hechos, personajes e ideales que han sido grabados, impresos y acuñados en nuestras monedas y billetes.

El Museo está ubicado en el local del antiguo Tribunal Mayor de Cuentas.






Dirección

Jirón Junín 781, Lima.

Tel. +51 613 2000 anexo 22660/ 25952

museo@bcrp.gob.pe

 <https://www.bcrp.gob.pe/museocentral/museo-numismatico-del-peru.html>

  @mucenmuseocentral

 www.youtube.com/channel/UCucHDkR_0dM8bMUhUaFiCaw

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes, miércoles y viernes de 9h a 17h. Necesario agendar la visita solo cuando se requiere recorridos mediados para grupos. Visitas guiadas cuando los grupos lo requieren.

MUSEO PACHACAMAC

El Museo Pachacamac comprende un complejo arqueológico que fue un santuario prehispánico con una ocupación permanente desde el siglo II hasta el siglo XVI.

Comprende templos, plazas, calles, palacios y cementerios. Cuenta con un moderno Museo que expone los principales hallazgos realizados en el sitio, muchos de ellos, ofrendas llevadas por los peregrinos en el período prehispánico.


El santuario de Pachacamac forma parte del camino inca Qhpaq Ñan, declarado Patrimonio Cultural de la Humanidad. Realiza un importante trabajo con la comunidad del entorno; y forma parte de los museos del Ministerio de Cultura del Perú.


Dirección

Antigua Carretera Panamericana Sur Km 31,5, Lurin, Lima.

Tel. +51 013215606

museopachacamac@cultura.gob.pe


 <https://pachacamac.cultura.pe/>

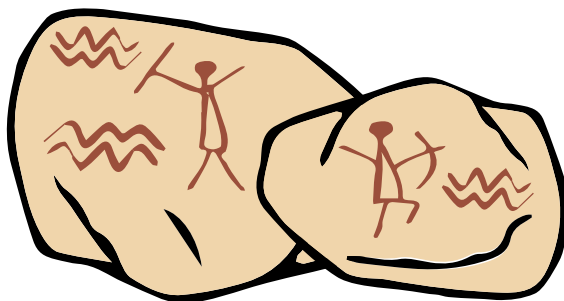
  @museopachacamac

Visitas

Entrada paga. S/. 15.00, 5.00, 1,00.

Martes, jueves a domingo y feriados de 9h a 16h.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para algunas actividades o exposiciones. 



MUSEO REGIONAL DE ICA “ADOLFO BERMÚDEZ JENKINS”

El Museo Regional de Ica “Adolfo Bermúdez Jenkins” fue creado el 30 de marzo de 1946 y lleva el nombre de su director fundador. Se ubica en el centro de la ciudad de Ica. Es el Museo más importante de la región al albergar gran parte de su riqueza cultural e histórica.

Sus colecciones de alrededor de 30.000 bienes culturales reflejan el desarrollo cultural en la región desde sus primeros pobladores en tiempos prehispánicos hasta tiempos históricos (períodos colonial y republicano).

Mientras se proyecta la ampliación de la infraestructura de este Museo, sus salas de exhibición exhiben un panorama del desarrollo de las poblaciones prehispánicas en la región de Ica, con base en una variedad de artefactos de cerámica, textiles, madera, hueso, metal y otros, así como una colección de restos humanos que informan sobre costumbres, salud y alimentación de su época.

El Museo está abierto para público en general y ha desarrollado un programa de talleres complementarios a las visitas de carácter interactivo y lúdico que es muy acogido tanto por niños como jóvenes y adultos.

Dirección

Avenida Ayabaca N°895, Urbanización San Isidro, distrito Ica, provincia Ica, región Ica, Perú.

Tel. +51 56 234383


museoregionaldeica@cultura.gob.pe

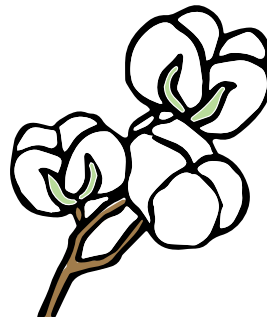
 @Museo-Regional-de-Ica-Adolfo-Bermúdez-Jenkins

Visitas

Entrada paga. Adultos: S/.8.00, estudiantes de educación superior: S/.4.00, estudiantes de educación escolar: S/.1.00.

De 8h a 19h de martes a viernes. Sábado, domingo y feriados de 8h30 a 18h30.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva para algunas actividades o exposiciones. 



PLANETARIUM CUSCO

Para los Incas, la astronomía hacía parte del cotidiano y de la cultura. Calles y templos eran alineados con las constelaciones y toda la mitología hacía referencia a los astros y a los movimientos celestes. Divulgar ese rico conocimiento es el foco de ese planetario, funcionando en el año 2007.

Además de las tradicionales sesiones de cúpula y observaciones del cielo que todo planetario ofrece, el espacio promueve la reflexión sobre la cosmovisión Inca y el cielo del hemisferio Sur. La visita está dividida en tres partes y comienza una charla sobre la cultura y la astronomía Inca. Después, el visitante asiste a una proyección del cielo local y aprende a identificar las constelaciones Incas. Finalmente, se realiza una sesión de observación del cielo con telescopios.

El planetario ofrece además, charlas para niños, adultos e investigadores, así como actividades educativas diurnas dirigidas a estudiantes de diferentes edades. Hay acceso para usuarios de silla de ruedas.


Dirección

Fundo Llaullipata s/n, Km 5 Carretera Sacsayhuamán, Cusco.

Tel. +51 974877776

info@planetariumcusco.com

 www.planetariumcusco.com

 @planetariumcusco Peru

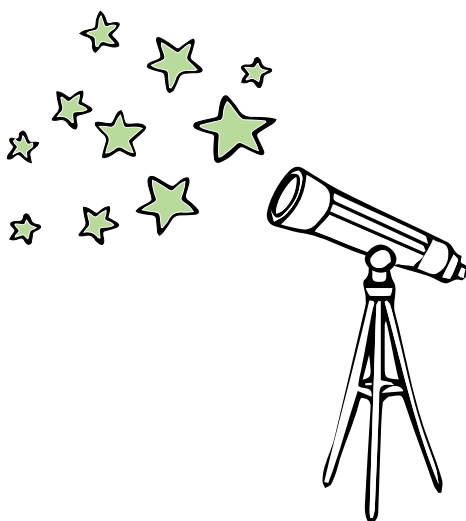
  @planetariumcusco

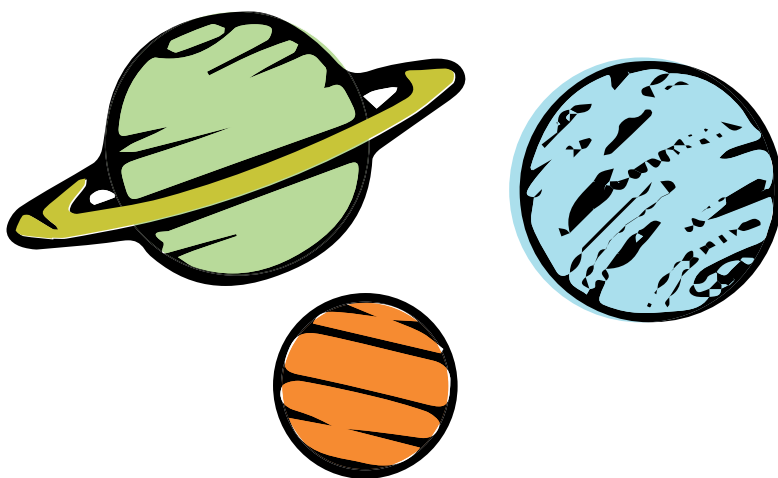
Visitas

Entrada paga: S/. 20.00; con transporte, S/.75.00.

Lunes a sábado 18h. Solamente los días previamente agendados.

Todas las visitas deben ser marcadas por teléfono previamente. Se cuenta con guías con buen nivel de inglés y español, que están a disposición del visitante.







Porto Rico

Puerto Rico

CENTRO CRIOLLO DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA DEL CARIBE (C3TEC)

El C3Tec es una organización sin fines de lucro dedicada a promover la cultura científica y tecnológica en un ambiente de aprendizaje interactivo e innovador. Propicia la curiosidad e interés en las ciencias y tecnología en todo aquel que lo visita.

Cuenta con alrededor de 30 exhibiciones y un cine/teatro con el equipo audiovisual avanzado que incluye un sistema de proyección en 3D de alta definición. En él se pueden ofrecer conferencias, seminarios, talleres, video-conferencias, presentaciones artísticas o culturales y documentales y películas.




Dirección

Ave Gautier Benitez # 59, Caguas 00725.


Tel. +1 7876536391

avazquez@c3tec.org

 www.c3tec.org

 @CentroCriollodeCienciayTecnologiadelCaribe


 @C3Tec

 @CentroCriollodeCienciayTecnologia

Visitas

Entrada paga. Precio por persona: USD\$15.00 con Ivu incluido, desde 4 años en adelante.

Atendemos reservaciones de grupos de lunes a sábado / Abiertos al público de jueves a sábado de 12h a 17h.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. 





República Dominicana

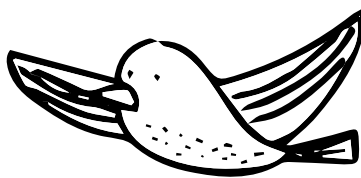
MUSEO NACIONAL DE HISTORIA NATURAL “PROF. EUGENIO DE JESÚS MARCANO”

El Museo Nacional de Historia Natural “Prof. Eugenio de Jesús Marcano” es una institución del Estado Dominicano orientada al estudio y conservación de la biodiversidad de la Hispaniola y de la región del Caribe, así como a la educación y divulgación ambiental. Tiene como misión albergar las muestras o especímenes representativos de la fauna dominicana, realizar investigaciones científicas dirigidas a la conservación de la biodiversidad y educar a la comunidad sobre el mundo natural, a través de exhibiciones museográficas.

Sus colecciones científicas de referencia alcanzan aproximadamente 120.000 especímenes correspondientes a diferentes grupos zoológicos, constituyendo una muestra representativa de la biodiversidad faunística de la isla. Estos especímenes coleccionados constituyen un importante banco de datos del patrimonio natural dominicano, por lo que su cuidado e incremento es uno de los principales objetivos institucionales de este museo.

Ubicado en la Plaza de la Cultura, el Museo Nacional de Historia Natural “Prof. Eugenio de Jesús Marcano” fue construido en el año 1974 y abrió sus puertas en la década de 1980. Es una institución autónoma con personería jurídica y presupuestal independiente, adscrita al Ministerio de Medio Ambiente y Recursos Naturales.

Cuenta con cuatro niveles de exhibiciones, donde el visitante viaja desde la Sala del Universo con su Planetario hasta la Sala de Biogeografía, a través de una impresionante muestra de los principales ecosistemas y paisajes naturales de la República Dominicana con su flora y fauna características. Destacan la sala Historia de la Vida, que viene a coronar el discurso y la propuesta museográfica del museo sobre la historia natural, constituyendo un recorrido desde el origen de la vida hasta la biodiversidad actual.



Dirección


Calle César Nicolás Penson,
Plaza de la Cultura, Santo Domingo.

Tel. +1 8096890106

c.mir@mnhn.gov.do

 www.mnhn.gob.do

 @museonaturalrd

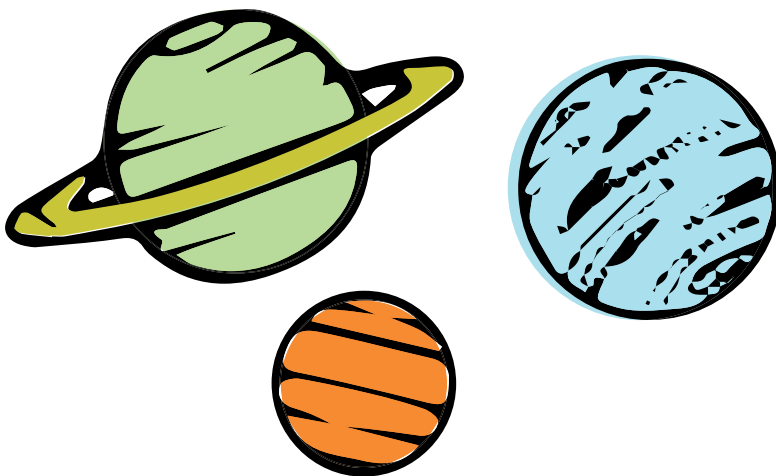
 @MuseoNacionaldeHistoriaNatural
al"Prof.EugeniodeJesúsMarcano"

 @MuseoNaturalRD

Visitas

Entrada paga. RD\$100 adultos
y RD\$50 niños y estudiantes
identificados.

Martes a domingo, de 9h a 17h, días
feriados de 9h a 16h.





Uruguai

Uruguay

ACUARIO DE LA COLONIA DEL SACRAMENTO

Una visita a este acuario es como pasear por el fondo de los ríos uruguayos sin mojarse. Abierto al público en 1996, el espacio tiene forma de una caverna artificial y ventanas de vidrio que revelan 12 tanques con variadas especies de peces de agua dulce del país. En los 300 m² de exposición, el visitante encuentra también un centro interactivo con informaciones sobre la fauna y la flora de los ríos locales.


En paneles interactivos y computadoras, se pueden, por ejemplo, escuchar los sonidos típicos de algunas especies y medir en tiempo real los pulsos emitidos por una pareja de peces eléctricos. En el subsuelo hay libros y folletos sobre las especies del acuario.

El principal objetivo de la institución es el de divulgar informaciones sobre los peces de agua dulce regionales. Así, el espacio ofrece también ciclos de charlas sobre el tema con especialistas de la Facultad de Ciencias del Instituto de Investigaciones Biológicas Clemente Estable. Las charlas son dirigidas al público de todas las edades, en especial a estudiantes.

Dirección

Cevallos 236, Col. del Sacramento, Colonia.

Tel. 00598 45222812 / 0059899142075 (personal)


 @acuariocolonia

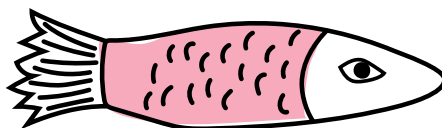
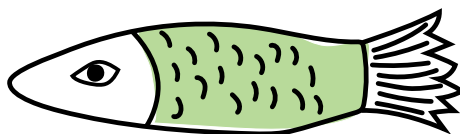
Visitas

Entrada paga. UYU\$80.00.

Lunes y miércoles a domingo, de 14h a 18h.

Se pueden marcar con anticipación por teléfono visitas guiadas.

El acuario tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. 



CENTRO DE ESTUDIOS HISTÓRICOS NAVALES Y MARÍTIMOS - MUSEO NAVAL

En plena rambla montevideana, de cara al mar, acostumbrado al azote de los vientos o al calor y brillo del sol, desde el 6 de febrero de 1973 se ubica el Centro de Estudios Históricos Navales y Marítimos - Museo Naval del Uruguay.

La institución está conformada por las áreas de Archivo, Biblioteca y Museo. El sector correspondiente al Museo Naval se habilitó al público en 1981; y a partir del 2009, sumó una nueva dependencia en el barrio histórico de Colonia del Sacramento.

En Montevideo, la muestra permanente se encuentra distribuida tanto en el interior del edificio central como en el parque exterior que lo rodea. La misma busca que el visitante tome conciencia de la importancia de las acciones navales en la historia nacional e internacional.

La recorrida inicia con la navegación indígena, el periodo hispánico, y el proceso independentista, continuando con la cristalización de la Marina Uruguaya a través del siglo XIX, hasta llegar a la creación de la Armada Nacional y su desenvolvimiento en el siglo XX. Dentro de este desarrollo se

tocan tópicos diversos en los que se destaca la Batalla del Río de la Plata (1939), primer combate naval de la Segunda Guerra Mundial.

En la sede de Colonia se hace hincapié en el papel de enclave marítimo que signó a Colonia del Sacramento desde su fundación hasta bien entrado el siglo XIX.


Durante estos años de trayectoria el CEHIS – Museo Naval, se ha convertido en un nexo entre la Armada Nacional y la sociedad, revelando la “historia contada desde el mar”.

Dirección

Rambla Presidente Charles de Gaulle s/n, esquina Av. Luis Alberto de Herrera, Montevideo CP 11.300.

Tel. +598 2622 1084


cehis@armada.mil.uy

 www.armada.mil.uy

Visitas

Entrada gratuita.

Miércoles, sábado y domingo de 10h a 13h y de 14h a 17h. Necesario agendar la visita cuando se requiere visita guiada.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. 

ESPACIO CIENCIA

Espacio Ciencia es el centro interactivo de ciencias más grande del Uruguay. Es parte del Laboratorio Tecnológico del Uruguay (LATU). Abrió en 1995 como una muestra temporal y en 1999 abrió su primera sede permanente. En 2019 se trasladó al nuevo predio del Parque Tecnológico del LATU, con una propuesta museística renovada y actualizada al siglo XXI, con mayor énfasis en promoción de los Objetivos del Desarrollo Sostenible (ODS) de la Organización de las Naciones Unidas, incorporando tecnología y nuevas formas de establecer conversaciones con los visitantes.

El nuevo edificio cuenta con dos plantas en 2. 200 m², donde se albergan las exhibiciones permanentes y temporales, cuatro salas para la realización de talleres, un espacio para festejo de cumpleaños y áreas de servicio.

La exposición principal está dividida en áreas temáticas, cada una de ellas dedicada a un ODS particular. En la planta superior se encuentran los clásicos de Espacio Ciencia, que fueron las únicas exhibiciones que se trasladaron del antiguo edificio. Un comic fue desarrollado, para darles un nuevo impulso.

A lo largo de una acción de más de 25 años, Espacio Ciencia es un referente nacional en promoción de cultura científica. A través de su sistema de visitas guiadas, talleres para alumnos y docentes, es conocido por la población y en especial por todo el sistema educativo.

Miles de estudiantes por año visitan el centro interactivo donde encuentran temas y actividades de su interés. Un porcentaje importante de ellos accede a la visita sin costo, como parte de los programas de acceso para poblaciones vulnerables. También miles de familias de todo el país y extranjeros lo visitan por año: en él encuentran un espacio lúdico-didáctico, como alternativa de entretenimiento.




Dirección

Av. Luisa Saldún de Rodríguez 2037,
Carrasco, Montevideo CP 11500.

Tel. +598 26013724 int 1170

eciencia@latu.org.uy

 www.espaciociencia.uy

@espaciociencia


@espaciocienciauruguay

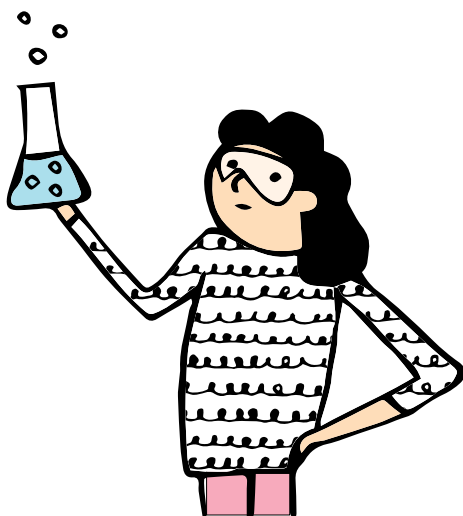
Visitas

Entrada paga. Entrada general
UYU\$320.00, visitas instituciones
enseñanza UYU\$220.00.

De mayo a noviembre de lunes a
viernes de 8h30 a 12h y de 13h30
a 17h. Sábados de 15h a 19h.

Necesario agendar la visita de
instituciones (enseñanza, ONG, etc).

El museo tiene infraestructura para
personas con alguna limitación
o discapacidad de movilidad
física para algunas actividades o
exposiciones. En casi un 90% de sus
instalaciones, tiene infraestructura
y recursos para personas con alguna
limitación o discapacidad auditiva
y visual para algunas actividades o
exposiciones. 



ESPACIO DR. BAUTISTA REBUFFO - MUSEO DE COLONIA

Abierto en 1951, el Museo de Colonia, y su espacio Dr. Bautista Rebuffo, fue el primero en la ciudad en ser creado. El interés de la comunidad por llevar objetos para ser exhibidos, así como el amor de su creador por la ciencia, hizo que este lugar se convirtiera en un referente para la investigación, la educación en general y el disfrute.


Las salas son diversas en cuanto a su temática, desde materiales indígenas hasta el siglo XX. En ellas se encuentran colecciones de insectos, fauna, aves autóctonas y una sala paleontológica. Esta sala ha sido muy apreciada, ya que varios de los restos fósiles que se exhiben fueron producto de trabajo de campo de estudiantes de Secundaria entre los años 1950 al 1970, aproximadamente. El trabajo con la academia ha permitido clasificar y exhibir de manera lúdica estos fósiles, la mayoría de ellos provenientes del propio Departamento de Colonia.


Dirección


Calle del Comercio 77, Col. del Sacramento, Colonia, 70.000.


Tel. +598 45227031

sistemamuseocolonia@colonia.gub.uy

 www.museoscolonia.com.uy

 @museodecolonia

 @museo_de_colonia

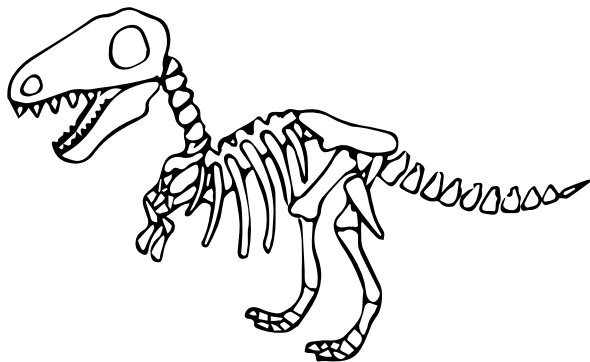
 www.youtube.com/channel/UCiAKGX0-S4o9p3Z9y5jarAg

Visitas

Entrada paga. UYU\$150.

Martes a domingo de 11h30 a 16h30.

Es necesario agendar la visita solo si se vienen con grupos, en forma individual no se requiere.



MUMI - MURALLA ABIERTA

MuMi - Muralla Abierta (Museo de las Migraciones, Complejo Cultural y Área Arqueológica) pertenece al Departamento de Cultura de la Intendencia de Montevideo. Es una institución museal y un centro cultural que funciona en un importante sitio arqueológico de la ciudad. Sus conceptos rectores son la Movilidad Humana, las Migraciones y las Experiencias Migrantes. Es un espacio social y participativo dedicado a la pluralidad de expresiones e identidades culturales pasadas y presentes, que conforman la sociedad local, su historia y sus vínculos con la sociedad global.

Junto con la Universidad de la República, desarrolla tres líneas expositivas con distintas formas de participación social, las cuales se condensan en las salas expositivas (Comunidades, Central y Participativa). En la primera, se trabaja con las comunidades históricas y actuales de la sociedad en la co-construcción de relatos sociales amplios que visibilicen las experiencias migrantes, así como la puesta en valor y la articulación de la diversidad intrínseca a toda sociedad humana.

La Sala Central busca, a través de una agenda, contribuir a debates y reflexiones amplias en la sociedad asociadas a la Movilidad Humana (histórica, presente y futura), sus formas, medios, coordinadas, las violencias asociadas, los Derechos Humanos, las experiencias, así como su estrecho vínculo con las formas sociales que la moldean y viceversa. Por último, la sala Participativa es un espacio expositivo abierto a la ciudadanía, donde personas, colectivos y comunidades construyen y exponen sus experiencias, opiniones y visiones sobre la Movilidad Humana y las Migraciones, configurando un espacio multivocal.


El Complejo Cultural "Muralla Abierta" alberga un importante tramo de la muralla de Montevideo, parte del sistema de fortificaciones de la antigua ciudad colonial de San Felipe y Santiago de Montevideo. Desde diciembre de 2011, al igual que el MuMi, quedó abierto a la ciudadanía, como un espacio público de valoración arqueológico-patrimonial. En el Complejo se desarrollan variadas actividades, eventos y acciones sociales durante el año; y configura un espacio de integración y encuentro cultural, de valoración y articulación, entre ellos, el Mes de las Migraciones, y su Fiesta de las Migraciones.


Dirección


Museo de las Migraciones / Complejo Cultural / Área Arqueológica.
Bartolomé Mitre 1550, esq. Piedras,
Barrio Histórico "Ciudad Vieja",
Departamento de Montevideo.
CP. 11.000.

Tel. +598 1950 8245 / 1950 8246

museo.migraciones@imm.gub.uy /
comunicacion.migraciones@imm.
gub.uy

 <https://mumi.montevideo.gub.uy/>


 @MuseodelasMigracionesMontevideo

 @museomumi

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a viernes de 10h a 18h y
sábados y feriados laborables de 10h
a 16h. Necesario agendar la visita
en caso de recorrido grupal guiado.
Agendas y consultas en educacion.
migraciones@imm.gub.uy

El museo tiene infraestructura para
personas con alguna limitación
o discapacidad de movilidad
física para algunas actividades o
exposiciones. 



MUSEO ALEJANDRO BERRO

El Museo Alejandro Berro fue creado en 1946 a partir de la adquisición, por parte de la Intendencia Municipal, de la colección paleontológica perteneciente al naturalista y paleontólogo Alejandro C. Berro (1876-1959). Desde 1984 se encuentra ubicado en las afueras de la ciudad de Mercedes, en salones del Castillo del Barón de Mauá.

El Museo posee una de las colecciones paleontológicas más importantes del Uruguay y Latinoamérica, compuesta por más de 4.000 piezas fósiles, entre las que destacan una caparazón completa de Gliptodonte (hasta el momento única en el país) y varios huevos de dinosaurios.


El acervo se completa con una importante colección arqueológica compuesta por materiales líticos, cerámicos y óseos, entre los que destaca la exhibición del "Antropolito de Mercedes" (figura lítica con rasgos humanos), pieza destacada y representativa de la prehistoria uruguaya.

Dirección


Camino Julio Gil Méndez s/n.
Mercedes.

Tel. +598 4532 2201 interno 2603

cultura@soriano.gub.uy

 www.soriano.gub.uy

 @IntendenciadeSoriano


 @sorianofertil

 @Soriano TV

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a domingo y feriados de 11h a 17h. Necesario agendar la visita cuando se requiere visita guiada.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. 



MUSEO CIENCIA VIVA

Interactividad es la palabra de orden en este Museo. Creado en 1992 por la Universidad de la República, el Museo ofrece cerca de 100 experiencias de física, astronomía y biología, que pueden ser realizadas individualmente por cada visitante.

Sus 500 m² de exposición se dividen en tres espacios: “Una esquina de mi ciudad”, que aborda la ciencia y la tecnología en el cotidiano urbano; “Ciencia viva para todos”, dirigido especialmente a deficientes visuales, sordos y usuarios de silla de ruedas; y el “Espacio de las comunicaciones”, destinado a la reflexión sobre el papel social de las tecnologías a lo largo de la historia.

Los mediadores del Museo están a disposición para orientar las experiencias y evacuar las dudas de los visitantes.


Además de la muestra de larga duración, el Museo recibe exposiciones itinerantes y organiza eventos nacionales e internacionales de divulgación científica. El objetivo de la institución es el de promover el cuestionamiento y estimular la creatividad y el desarrollo de las capacidades humanas.

Las actividades del Museo están dirigidas principalmente al público infantil (con edad superior a los 10 años), pero hay atracciones para todas las edades.

Dirección

Rivera 3275, Montevideo.
Tel. +598 2628 1491

cienciaviva@vera.com.uy

 @CienciaViva

 @ciencia.viva

Visitas

Entrada gratuita.

Viernes, sábado y feriados de 14h a 18h. Necesario agendar la visita para escuelas y liceos en grupos.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones.



MUSEO DE ARTE PRECOLOMBINO E INDÍGENA

Este es el lugar correcto para conocer más sobre la cultura indígena del pasado y del presente de América Latina.

En funcionamiento desde el 2004 en un edificio protegido de 1888, el Museo cuenta con piezas arqueológicas y etnográficas de diferentes pueblos precolombinos. En la muestra de larga duración están representadas las etnias de las regiones mesoamericana, amazónica, andina y de la cuenca del Río de la Plata.

Para los niños, uno de los destaques es la sala de arqueología interactiva, en la que se puede ser el protagonista de una excavación en tamaño real y además, estudiar en el laboratorio los objetos encontrados.

Otro punto alto del acervo son los instrumentos musicales tradicionales. Flautas, tambores, trompetas, maracas y muchos otros objetos de variadas épocas y orígenes, de indígena a afro-americana, que están reunidos en una sala del Museo.

La institución recibe exposiciones temporales y promueve muestras itinerantes, dentro y fuera de

Uruguay, sobre diversos temas ligados a la temática indígena y al respeto por la diversidad cultural.

Actividades educativas extras dirigidas al público infantil y adulto también están en el menú del Museo, que además, ofrece charlas y cursos de cualificación.



Dirección


25 de Mayo 279, Montevideo. 11100

Tel. +598 29169360

contacto@mapi.uy

 <https://www.mapi.uy>

  @mapimuseo

 @mapimuseovirtual

Visitas

Entrada paga. UYU\$150.

Lunes a sábado y feriados de 10h30 a 18h. Necesario agendar la visita con anticipación por teléfono, cuando se requiere visita guiada.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para algunas actividades o exposiciones.



MUSEO DE CIENCIAS DE LA SALUD

El Museo de Ciencias de la Salud aborda la historia de la salud en el período prehispánico u aborígen, y a nivel nacional, con énfasis en los siglos XVIII, XIX y XX, con el fin de facilitar a la población el acceso y la comprensión de la historia de la salud en Uruguay, y la revalorización del patrimonio material e inmaterial.

El Museo nació con los siguientes objetivos: (1) Centrar su actividad en la conservación, puesta en valor y difusión del patrimonio tangible e intangible vinculado al campo de la medicina y la salud en Uruguay, así como en las personas, colectivos sociales e instituciones que fueron protagonistas en su historia; y colaborar y fomentar la docencia e investigación en estas áreas. (2) Promover una medicina humanista y la comprensión de temáticas de interés actual, en sus áreas del conocimiento. (3) Contribuir a la vida saludable de la población, en el marco del ejercicio de sus funciones específicas. (4) Estar en permanente contacto con la población en general, y en especial con los usuarios, estudiantes, técnicos, profesionales y funcionarios de la salud; enfocado el trabajo como un recurso importante para fortalecer el sentimiento de pertenencia a las instituciones, mejorar la asistencia y la experiencia de los usuarios con los centros de salud

y poner en valor el patrimonio en custodia. (5) Proyectarse como un museo de referencia nacional y regional, y consolidar su rol como institución integradora y sostenible en el tiempo. (6) Relacionarse con museos, organizaciones e instituciones similares nacionales e internacionales, así como propender a la fundación de filiales en otros puntos del país.

Recientemente adquirió su sede propia, en donde se realizan tareas de refacción y acondicionamiento. Principalmente se realizan actividades y muestras itinerantes en ocasión del Día del Patrimonio en el mes de octubre. Con agenda previa se pueden visitar las muestras itinerantes montadas en los hospitales y con un recorrido sobre la historia de estas instituciones.



Dirección

Hospital Maciel, 25 de Mayo 174,
11000 Montevideo.
Tel. +598 098735546

contacto@
museodecienciasdelasalud.com.uy

🌐 www.museodecienciasdelasalud.com.uy

📘 📷 @museodecienciasdelasalud

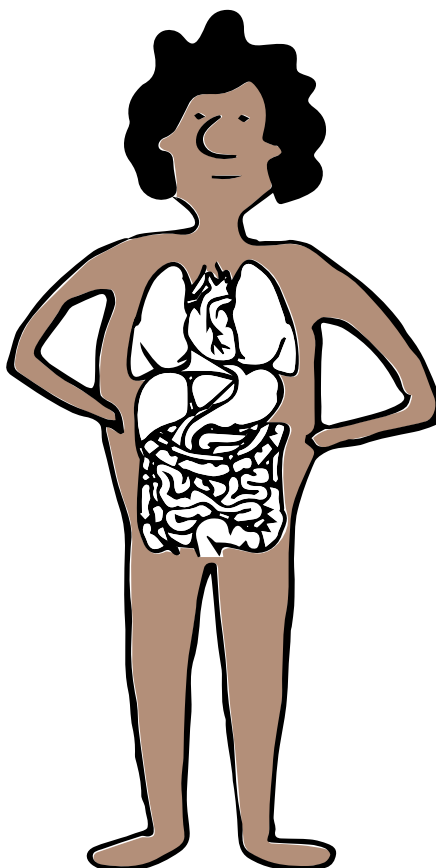
▶ <https://youtube.com/channel/UC7HAJiqaq5BDio7pFn1UBw>

Visitas

Entrada gratuita.

De 10h a 14h. Solamente los días
previamente agendados. Visitas
guiadas los primeros miércoles
del mes.

El museo tiene infraestructura para
personas con alguna limitación o
discapacidad de movilidad física
para todas o la mayor parte de las
actividades o exposiciones. ♿



MUSEO DE COLONIA, ESPACIO PALEONTOLÓGICO ARMANDO CALCATERRA

Abierto desde 1976, en la zona del Real de San Carlos. Pertenecce al Museo de Colonia. El Espacio Paleontológico “Armando Calcaterra” fue referente en su época, por tener una vasta colección paleontológica; y los estudios y publicaciones existentes motivan, hoy día, a muchos investigadores.

La exhibición fue concebida en aquellos años más bien como una reserva a la vista: todo el material expuesto al servicio del investigador, concepto que hoy se mantiene.

El trabajo permanente con la academia, permite colaborar con las investigaciones, tesis y artículos científicos. Este espacio además exhibe material.

En estos momentos, el Museo se está replanteando una mejora expositiva, ya que no sólo es consultado por aficionados o especialistas en el tema, sino por turistas que llegan a la ciudad.


Dirección


Roger Balet sin número, Real de San Carlos, Colonia del Sacramento, 70000.


tel. +598 45230952

sistemamuseocolonia@colonia.gub.uy

 www.museocolonia.com.uy

 @museodecolonia

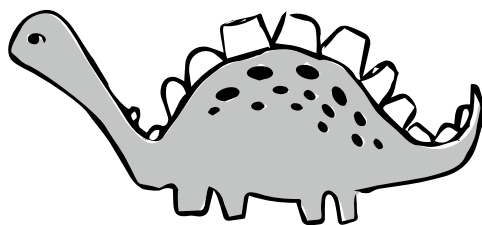
 @museo_de_colonia

 <https://www.youtube.com/channel/UCiAKGX0-S4o9p3Z9y5jarAg>

Visitas

Entrada paga. UYU\$150.00.

Viernes a domingo de 11h30 a 16h30.
Necesario agendar la visita solo si son grupos.



MUSEO DE HISTORIA NATURAL “DR. CARLOS A. TORRES DE LA LLOSA”

Cerca de mil piezas de minerales, animales disecados y fósiles constituyen el acervo del Museo, que sigue la línea clásica francesa de exposición, basada en vitrinas ordenadas cronológicamente. Están presentes ejemplares de la fauna regional y exótica, prehistórica y contemporánea.

Uno de los destaques es el fósil del reptil marino *Mesossaurus brasiliensis*, que hace 250 millones de años habitaba la región en donde hoy quedan Uruguay y Brasil. La exposición también presenta paneles dedicados al calentamiento global, a la biología molecular y a los ecosistemas de Uruguay.

Vinculado al Consejo de Educación Secundaria, el Museo fue creado en 1911 y rebautizado en 1960 en homenaje al profesor y zoólogo uruguayo Carlos Torres de la Llosa, autor de una serie de libros didácticos de ciencias naturales publicados en la década de 1950.

El principal público de la institución son los estudiantes de la enseñanza superior de ciencias experimentales, para los que se ofrecen visitas guiadas adaptadas a sus cursos. El Museo también mantiene un


programa de presentaciones de obras de teatro con temática científica, dirigidas especialmente a alumnos de enseñanza secundaria y a profesores.

Dirección

Eduardo Acevedo 1427 , Montevideo, CP 11200.

Tel. +598 (2) 4095841

museotorresdelallosa@gmail.com

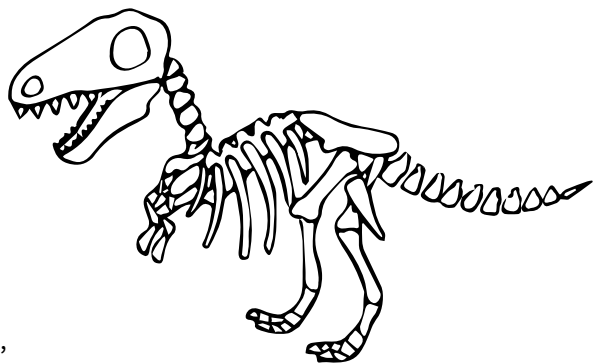
 www.museotorresdelallo.wixsite.com/museo

   @mhnlllosa

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a viernes de 9h a 17h.
Se agenda visita guiada para instituciones.



MUSEO DE LA INDUSTRIA DE SORIANO - PARQUE CALERA REAL

El Museo de la Industria – Parque Calera Real tiene como objetivo la puesta en valor de la Calera Real del Dacá, complejo industrial que data de 1722, ubicado en las afueras de la ciudad de Mercedes (Departamento de Soriano), huella material más antigua de las industrias que existieron en la región. A ello se suma la instalación en este sitio del Museo de la Industria de Soriano, un espacio museístico que recrea y visibiliza el desarrollo industrial del departamento.

A través de la musealización del espacio de la Calera Real, se busca la construcción de una memoria material de este complejo industrial como espacio patrimonial. Para ello se han tomado como punto de partida narrativas que describen el bien y su relación con el territorio desde lo natural y lo cultural y se rastrearon valoraciones dentro de la comunidad. Busca brindar herramientas necesarias para su reconocimiento y apropiación colectiva a través de la aplicación de medidas concretas de gestión que incluyen tareas de investigación, valorización, socialización y rentabilización de ese patrimonio.

Dirección

Camino Julio Gil Méndez s/n.
Mercedes - Soriano.

Tel. +598 4532 2201 interno 1503

cultura@soriano.gub.uy

 www.soriano.gub.uy

 @IntendenciadeSoriano

 @sorianofertil

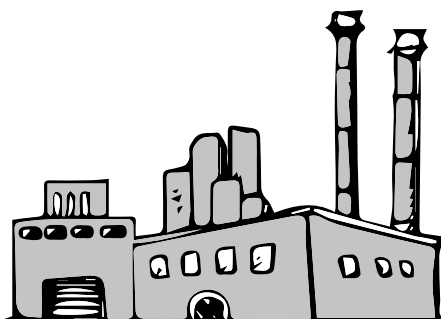
 @SorianoTV

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a domingo y feriados. Horario abierto. Necesario agendar la visita cuando se requiere visita guiada.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva y visual para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones.



MUSEO FERROVIARIO ESTACIÓN PEÑAROL

Historia y evolución de los ferrocarriles en Uruguay. Tipos de locomotoras y vagones (fotos y maquetas a escala). Aparatos de señalización y comunicaciones (antiguos y actuales). Documentación usada por los empleados ferroviarios. Uniformes y otras vestimentas. Tickets para pasajeros y despacho de cargas. Tipos de señales y advertencias en los cruces de las carreteras con las vías férreas. Réplica de una estación antigua del siglo XIX.


El curador del Museo organiza la visita, describe los objetos y cuenta historias y anécdotas ferroviarias (charlas didácticas).

Dirección

Calle Shakespeare 1619. Montevideo, CP 12900,

tel. +598 99 608 503

cefumuseoferroviario@gmail.com


 @CEFUMuseoFerroviario

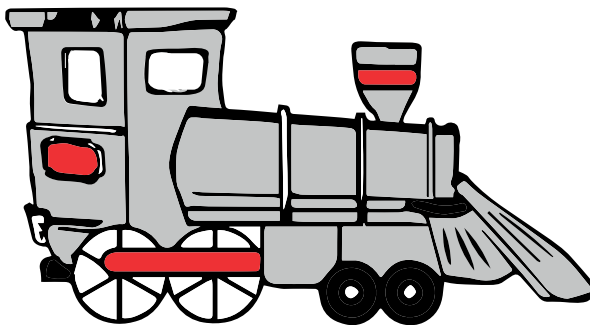
 www.afe.com.uy/bws-gallery/cefu-museo-ferroviario-estacion-penarol-montevideo/

Visitas

Entrada gratuita.

Sábado de 15h a 19h. Necesario agendar la visita cuando escuelas primarias, colegios secundarios, grupos de turistas.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. 



MUSEO HISTÓRICO CABILDO

El Museo Histórico Cabildo propone espacios dialógicos y curadurías críticas en torno a las narrativas históricas, propiciando la reflexión y el conocimiento. Es un ámbito de encuentro, intercambio y conflicto entre diversos saberes, culturas y prácticas a través del tiempo.

Uno de los objetivos del Museo Histórico Cabildo es favorecer conexiones entre su propuesta curatorial y el público al que va dirigida, mediante relatos que involucren, que generen empatía y experiencias significativas. La construcción de relatos alternativos surge de la necesidad de revisar o enfocar narrativas hegemónicas, desde otros lugares. Desde esta concepción de curaduría como disciplina crítica, se piensa en la necesidad de crear un ámbito de intercambio y reflexión, a través del amplio abanico de formatos y recursos a los que nos habilita el acervo del Museo.

Las colecciones que lo integran, ofician de huso, propician diálogos, visibilizan conflictos. Con el afán de repensar sus posibilidades narrativas, surgen múltiples interrogantes: ¿Qué representa al público y qué no lo representa? ¿Cómo trazar rutas que propicien la conexión y no la distancia objeto-sujeto? ¿Qué significan los casilleros vacíos?

El acervo oficia como disparador de múltiples lecturas que invitan a la reflexión; el foco está puesto en la implicancia de las piezas, su poética, su capacidad de movilizar afectos. Los objetos expuestos pasan de ser bienes a mensajes y más allá de dar testimonio de una cultura o de un momento histórico, abren una ventana de posibilidades y puntos de partida.

La programación del Museo Histórico Cabildo integra diversas voces; las disonancias promueven tensiones y cuestionamientos; los discursos se vuelven porosos dejando pequeñas brechas por donde asoman otras narrativas transitorias, lo que favorece la inclusión de nuevas miradas y perspectivas.



Dirección

Juan Carlos Gómez 1362, Ciudad Vieja, Montevideo.

Tel. +598 29159685

museocabildo@imm.gub.uy

 <https://cabildo.montevideo.gub.uy/>


  @cabildodemontevideo

 @museocabildo

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a viernes de 12h a 17h40.
Sábados y feriados laborables de 11h a 17h. Necesario agendar la visita para grupos de estudiantes vía correo electrónico.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva para algunas actividades o exposiciones. 



MUSEO MAESO

El Museo Maeso de Villa Soriano fue inaugurado el 18 de mayo del año 2017. Es co-gestionado entre el Ministerio de Educación y Cultura, la Comisión del Patrimonio Cultural de la Nación y la Intendencia de Soriano.

Alberga en su interior parte de la colección del Arqueólogo Carlos Maeso Tognochi, uno de los acervos más grandes y representativos de las culturas que habitaron la región.

Dirección

Juan A. Lavalleja esq. 25 de Agosto.
Villa Soriano - Soriano.

Tel. +598 4532 2201 interno 1503

cultura@soriano.gub.uy

 www.soriano.gub.uy

 @IntendenciadeSoriano


 @sorianofertil

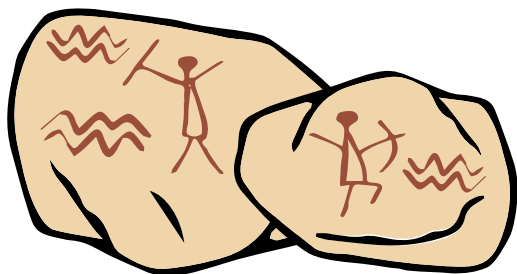
 @SorianoTV

Visitas

Entrada gratuita.

Martes a domingo y feriados de 11h a 17h.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva para algunas actividades o exposiciones. 



MUSEO NACIONAL DE ANTROPOLOGÍA

El Museo Nacional de Antropología del Uruguay, ofrece al visitante tres tipos de patrimonio para disfrutar.

En primer lugar, el patrimonio arquitectónico, debido a que la sede del Museo lo constituye una antigua casa quinta construida hacia mediados del siglo XIX y que desde 1975 fue declarada Monumento Histórico Nacional.

En segundo lugar, el parque Jardín Histórico que rodea al edificio del Museo. Allí pueden apreciarse numerosas especies centenarias de vegetales, tanto exóticas como autóctonas.


En tercer lugar – lo que constituye el alma del Museo –, sus colecciones científicas que albergan casi 600.000 materiales. Destacan las colecciones arqueológicas, las etnográficas, las folclóricas y las de cultura contemporánea.

Con estas colecciones se han organizado numerosas exposiciones y muestras, tanto de larga duración como temporales. Destacan la exposición sobre arqueología y prehistoria denominada “Logros de la Humanidad durante la Prehistoria”, y la exposición de etnografía denominada “Caleidoscopios Culturales”.

Dirección

Avenida de las Instrucciones 948, Montevideo.

museoantropologia@mec.gub.uy


 www.mna.gub.uy

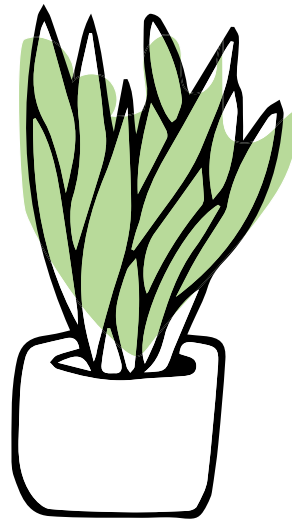
   @mnauruguay

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a viernes de 10h a 17h.
Necesario agendar la visita para las visitas educativas.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. 



MUSEO NACIONAL DE HISTORIA NATURAL - URUGUAY

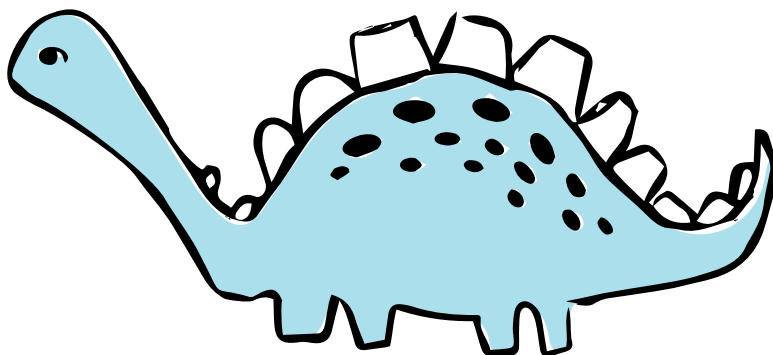
El Museo Nacional de Historia Natural (MNHN), fundado el 4 de septiembre de 1837, fue la primera institución científica y museológica de Uruguay.

En la institución se realiza investigación en diversas áreas del conocimiento científico (sistemática, biodiversidad, conservación, recursos naturales, etc.); educación a través de sus salas de exposición y de la realización de cursos, pasantías, talleres y proyectos de popularización de la ciencia; y conservación del patrimonio del país, representado por sus colecciones científicas con más de 400.000 ejemplares.

El Museo posee además una biblioteca especializada en ciencias naturales con más de 200.000 títulos, constituyendo una de las más importantes en su tipo del país y la región.

La exposición permanente “Nuestro pasado” muestra a través de registros fósiles encontrados en territorio uruguayo el curso de la evolución biológica desde hace setenta millones de años. Conocer el pasado es un ejercicio fundamental para entender el presente y proyectar el futuro.

“Nuestro presente” contiene una representación de los ecosistemas que existen en el país, ilustrados con especímenes característicos de su flora y fauna. Conocer la diversidad biológica es esencial para la conservación de los ecosistemas y recursos naturales.




Dirección


Miguelete 1825, Montevideo, 11700.
25 de mayo 582 (vieja sede) donde
aún permanecen varias colecciones
científicas y la biblioteca.


Tel. +598 29290517

mnhn@mec.gub.uy

 [https://www.mna.gub.uy/
innovaportal/v/3811/14/mecweb/
museo-nacional-de-historia-natural](https://www.mna.gub.uy/innovaportal/v/3811/14/mecweb/museo-nacional-de-historia-natural)

 @MHNuruguay

 @mnhn_uy

 [www.youtube.com/channel/
UC8LS0BX-JyPgqTd4dEz1oQ/
videos?view=0_](https://www.youtube.com/channel/UC8LS0BX-JyPgqTd4dEz1oQ/videos?view=0_)

Visitas

Entrada gratuita.

Miércoles a sábado de 13h a 19h y
domingos de 11h a 17h. Necesario
agendar la visita para grupos
numerosos (e.j. instituciones
educativas).

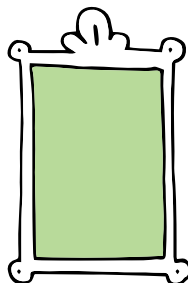
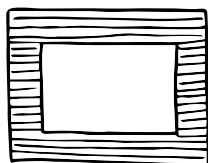
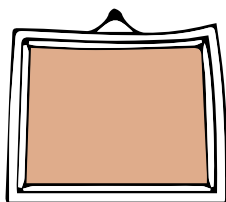
El museo tiene infraestructura para
personas con alguna limitación
o discapacidad de movilidad
física para algunas actividades o
exposiciones. Tiene infraestructura
y recursos para personas con alguna
limitación o discapacidad auditiva
para todas o la mayor parte de
las actividades o exposiciones.
Infraestructura y recursos para
personas con alguna limitación o
discapacidad visual para algunas
actividades o exposiciones.



MUSEO PEDAGÓGICO “JOSÉ PEDRO VARELA”

El Museo Pedagógico cuenta con salas y galerías que muestran el avance de la educación a lo largo de la Historia.

Su acervo está integrado por mobiliario, fotos y vitrinas con diversos materiales; plumas, tinteros, libros etc. Además, cuenta con un centro de documentación con información utilizada por investigadores de todo el mundo para realizar trabajos sobre historia de la educación.




Dirección

Plaza Cagancha 1175 , Montevide.
Tel. +598 29004744

museopedagogico@gmail.com

 [www.museopedagogico](http://www.museopedagogico.com)


 @bibliotecasmuseosuy

 @bibliotecasmuseosuy

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a viernes de 9h a 18h.
Necesario agendar la visita para cuando hay actividades con cupo.
Visitas guiadas en los horarios que esté la guía de 9h a 15h.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. Tiene infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad auditiva para algunas actividades o exposiciones. Infraestructura y recursos para personas con alguna limitación o discapacidad visual para todas o la mayor parte de las actividades o exposiciones. 

MUSEO Y JARDÍN BOTÁNICO “PROF. ATILIO LOMBARDO”

El Museo Jardín Botánico se destaca por su trascendente labor en lo que respecta a la enseñanza de la botánica. Funciona como centro de actividades científicas, así como de información y formación sobre la ciencia botánica, para el público en general.

Exhibe la flora de las diferentes zonas geográficas del planeta y una extensa muestra de plantas acuáticas, plantas de lugares secos y plantas de sombra.

Como jardín botánico, su visión es la de “ser una institución que contribuya a la conservación de la flora local, despertar conciencia y educar, realizar investigación con énfasis en la flora y vegetación locales sin excluir a las plantas exóticas”.

Su misión es promover el conocimiento y apreciación de las plantas tanto nativas como exóticas, a fin de divulgar y democratizar la botánica y las ciencias relacionadas, para propósitos educativos, haciéndolas más accesibles para todo público; y promover la investigación de la flora y vegetación nativas del Uruguay.

El Museo Jardín Botánico se encuentra integrado por tres áreas diferentes:

El parque temático, que comprende actividades de recreación y esparcimiento.

Un centro de divulgación de conocimientos relacionados con botánica y ciencias afines con el objetivo de alcanzar a la mayor parte de la población.


Un centro de investigación que genera nuevos conocimientos a transmitirlos principalmente a la comunidad científica mundial y que sirvan a su vez de apoyo a las actividades de divulgación.


Dirección

19 de Abril 1181 Montevideo, Uruguay.

Tel. +598 23364005

jardin.botanico@imm.gub.uy

 <https://jardinbotanico.montevideo.gub.uy/>

 [@jardinbotanicodemontevideo](https://www.instagram.com/jardinbotanicodemontevideo)

Visitas

Entrada gratuita.

Lunes a sábado de 9h a 13h.

PARQUE LECOCQ

Una mezcla de zoológico con parque de picnic y centro de conservación, es el Zoológico Parque Lecocq. Creado en 1950, el parque de 200 hectáreas abriga en cautiverio a más de 500 animales de 33 especies, como el antílope addax – que tiene apenas 100 representantes libres en la naturaleza – y el típico puercoespín arborícola.

Además del área de exposición de los animales, el espacio cuenta con 75 parrillas en las cuales el visitante puede hacer asados, picnic y reuniones familiares. El local es considerado uno de los mejores de Uruguay para el avistamiento de aves nativas libres; hay registro de más de 100 especies en la región.


El objetivo del zoológico es promover la conservación de la vida silvestre local y extranjera a través de programas dirigidos a especies amenazadas y proyectos de educación ambiental para estudiantes.

Dirección

Av. Luis Batlle Berres km.19.200, Montevideo.

Tel. +598 23120013

parque.lecocq@imm.gub.uy


 www.zoo.montevideo.gub.uy

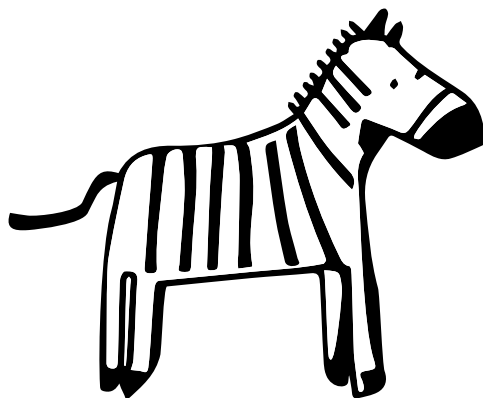
  @ParqueLecocqPaginaOficial

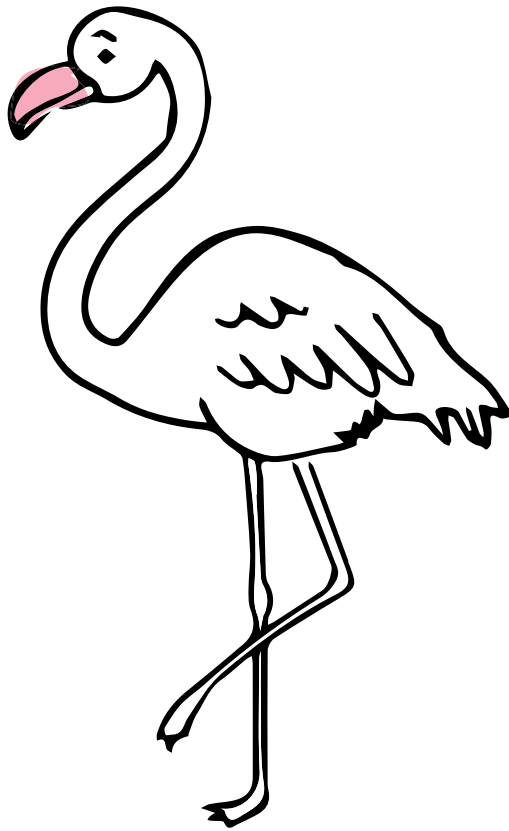
Visitas

Entrada paga. Solo se cobra entrada los días sábados, domingos y feriados laborables: autos UYU\$180, motos UYU\$70, peatones UYU\$30. Para menores de 12 años y mayores de 70, el ingreso es sin costo.

Miércoles a domingo y feriados Laborales de 9h a 17h, lunes y martes solo se permite el ingreso de Instituciones educativas. Visitas guiadas.

Tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. 







Venezuela

MUSEO DE LA FUNDACIÓN JOHN BOULTON

La Fundación John Boulton es una institución sin fines de lucro, creada en 1950 por las empresas H.L. Boulton y Co y el historiador Alfredo Boulton, destinada a la preservación de importantes documentos originales y objetos de indudable valor histórico.

En la actualidad, la Fundación desarrolla una política informativa ágil y coherente, utilizando los medios más eficaces para la difusión de su acervo, poniendo especial énfasis en las posibilidades que ofrece la tecnología, en un clima de excelencia científica y mejoramiento continuo.

El Museo de la Fundación John Boulton ofrece cinco salas con exposiciones: la Sala Bolivariana, la Sala Aristides Rojas, la Sala de Cerámica, la Sala Arturo Michelena y la Sala Guzmán Blanco. Está dedicado a la divulgación de la historia de Venezuela.


Además, cuenta con una sala de conferencias, donde se dictan talleres y cursos.



Dirección

Avenida Panteón, Foro Libertador, Parroquia Altagracia Casa N° 3 al lado del Panteón Nacional, Código Postal 1010-A. Caracas.

Tel. +58 0212 861 46 85

fundaboulton@gmail.com

 <https://fundacionjohnboulton.org/>


  @FundaciónJohnBoulton

 @fjboulton

Visitas

Entrada gratuita. Pero necesita contribuciones.

Martes y miércoles de 10h a 14h. Solamente los días previamente agendados.

El museo tiene infraestructura para personas con alguna limitación o discapacidad de movilidad física para algunas actividades o exposiciones. 



MUSEO MARINO DE MARGARITA “FERNANDO CERVIGON”

La visita a este museo – parada turística obligatoria en la Isla Margarita – es una oportunidad para conocer la riqueza del mar venezolano y la tradición de los pescadores que de él viven.

En 1.200 m² de exposición, el visitante encuentra 12 salas dirigidas a la fauna y los recursos marinos locales. Hay tanques al aire libre con tiburones y tortugas, además de acuarios con peces pequeños de especies variadas y vitrinas con esqueletos de corales, moluscos y mamíferos marinos. Una de las grandes atracciones es un esqueleto de ballena *Balaenoptera edeni* de 14,6 metros de largo.

El Museo también cuenta con secciones enfocadas especialmente en la historia y en las técnicas de la pesca practicada en el país, con destaque para la colecta submarina de perlas con escafandra y la carpintería usada en la producción de barcos.

En una de las salas, se proyectan documentales sobre la vida marina, y en otra, se explora la arqueología en la Isla de Cubagua, actualmente sumergida y conocida por la fuerte presencia de piratas al inicio del siglo XIX.

El objetivo de la institución es el de divulgar los conocimientos sobre el mar venezolano y la vida marina, con foco en su aprovechamiento racional y sustentable.

Dirección

Edificio Museo Marino, Bulevar El Paseo, Boca del Río, Isla de Margarita.

Tel. + 58 4143371966

museomar@hotmail.com

 www.museomarino.com

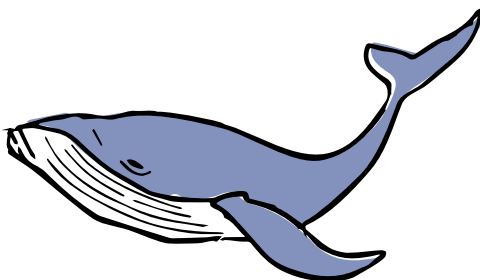
    @

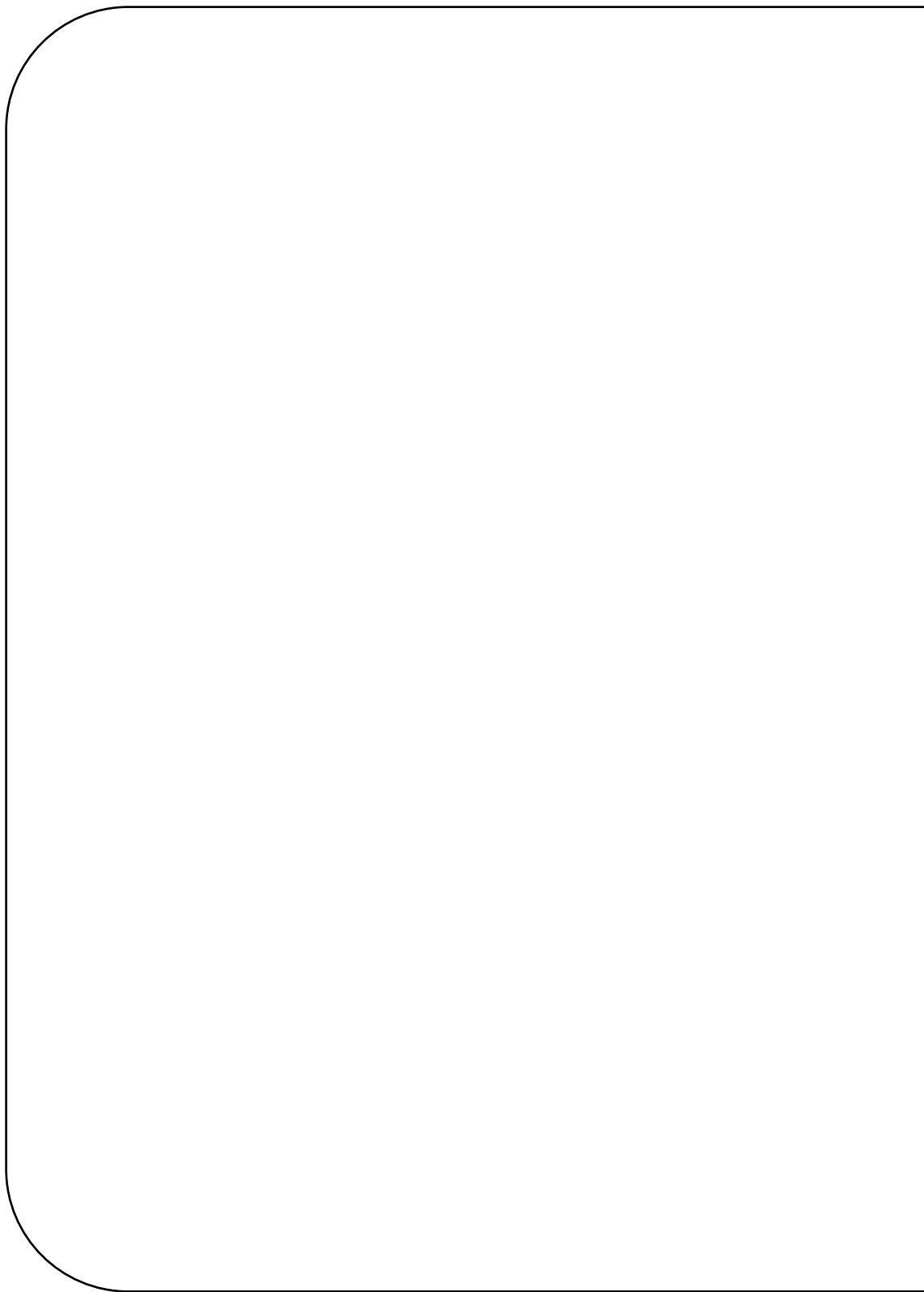
museoarinodemargarita

Visitas

Entrada paga. Bs\$5.00 adultos, Bs\$3.00 niños y personas de tercera edad.

Miércoles a domingo y días de asueto de 9h a 16h30. Necesario agendar la visita de grupos escolares. Las visitas guiadas pueden marcarse por teléfono.





Índice geral

Índice general

Argentina

Biblioteca Museo de Química y Farmacia “Prof. Dr. Carlos Sagastume”	14
Centro Científico, Tecnológico y Educativo “Acuario del Río Paraná”	15
Centro Cultural de la Ciencia (C3)	17
Centro Interactivo de Ciencia y Tecnología Abremate	18
Estación de Cría de Animales Silvestres (ECAS)	19
Exploratorio, Centro de Arte, Ciencia y Tecnología	21
Mundo Nuevo UNLP - Programa de Popularización de las Ciencias	22
Museo Arqueológico Adán Quiroga	23
Museo de Anatomía Veterinaria “Dr. Víctor Manuel Arroyo”	25
Museo de Astronomía y Geofísica	26
Museo de Ciencias Naturales de Miramar “Punta Hermengo”	27
Museo de Ciencias Naturales Gesué Pedro Nosedá del Club de Pesca Lobería	28
Museo de Física	30
Museo de Historia de la Medicina “Dr. Santiago Gorostiague”	31
Museo de Instrumentos Musicales	33
Museo de la Anexa	34
Museo de La Plata	35
Museo de Patología	36
Museo de Piedras Patagónicas	38
Museo de Zoología	40
Museo Interactivo Costa Ciencia	42
Museo Interactivo de Ciencia, Tecnología y Sociedad Imaginario	43
Museo Interactivo de Ciencias PuertoCiencia	45
Museo Municipal de Ciencias Naturales “Lorenzo Scaglia”	47
Museo Municipal de Historia Natural	48
Museo Municipal Ignacio Balvidares	50
Museo Nacional del Petróleo (Mu.Na.P.)	51
Museo Paleontológico Bariloche	53
Museo Participativo de Ciencias	54
Planetario de Buenos Aires Galileo Galilei	55
Planetario de la Universidad Nacional de La Plata	57
Salas Museo de la Biblioteca Pública de la UNLP	58

Bolivia | Bolivia

Museo del CIBIOMA	62
Bioparque Municipal Vesty Pakos	63
Espacio Interactivo Memoria y Futuro - Pipiripi	64
Instituto de Investigaciones Antropológicas y Museo Arqueológico	65
Museo Casa de la Libertad	67
Museo de Historia Natural Noel Kempff Mercado	69
Museo Nacional de Historia Natural	70
Museo Nacional Paleontológico Arqueológico de Tarija	72

Brasil

Sala de Ciências Sesc Taguatinga Norte	76
Sala de Ciências Sesc Taguatinga Sul	77
SESI Lab	78
Unidade Móvel Sesc Oceanário: As Maravilhas do Fundo do Mar	80
Planetário Juan Bernardino Marques Barrio	81
Centro de Educação e Investigação em Ciências e Matemática (CEICIM)	82
Centro de Pesquisa e Museu de Humanidades Alaíde Montecchi (MHUAM)	83
Museu de História Natural de Alta Floresta	84
Museu de História Natural do Araguaia	85
Casa de Ciência e Cultura de Campo Grande	86
Museu das Culturas Dom Bosco	87
Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore	88
Caminhão com Ciência	90
Espaço Arte, Ciência e Cultura	91
Horto Florestal da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)	92
Memorial da Medicina Brasileira	94
Museu Antares de Ciência e Tecnologia	96
Museu da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia (UFBA) Profa. Haydée Guanais Dourado	97
Museu do Alto Sertão da Bahia	98
Museu Parque do Saber Dival da Silva Pitombo	100
Núcleo de Ofiologia e Animais Peçonhentos da Bahia	101
Roda com Ciência	102
Planetário Rubens de Azevedo	103
Sala de Ciências Sesc Ciência	104
Sala de Ciências Sesc Juazeiro do Norte	105
Sala de Ciências Sesc Sobral	106
Seara da Ciência	107
Ecomuseu Sítio do Físico	108
Ilha da Ciência / Espaço da Ciência e do Firmamento Planetário da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)	109
Estação Ciência da Paraíba	110
Museu Casa de Cultura Hermano José	111
Centro Cultural Cais do Sertão	112
Centro de Educação Ambiental Caatinga Sesc Serra Talhada	114
Espaço Ciência	116
Museu de Anatomia Comparada Georg Marcgrav da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)	118
Museu de Arqueologia e Ciências Naturais da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP)	120
Museu de Ciência Ricardo Ferreira	121

Museu de Ciências Nucleares	122
Museu de Minerais e Rochas	123
Sala de Ciências Sesc Arcoverde	124
Sala de Ciências Sesc Petrolina	125
Centro de Memória dos Povos da Serra da Capivara	126
Museu da Natureza	127
Museu do Homem Americano	128
Parque Nacional da Serra da Capivara	129
Memorial Aqui tem Nossa História	131
Museu Câmara Cascudo	132
Museu de Ciências Morfológicas Prof. Hiram Diogo Fernandes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	134
Museu de Minérios do Rio Grande do Norte	136
Planetário de Parnamirim	138
Casa de Ciência e Tecnologia da Cidade de Aracajú (CCTECA Galileu Galilei)	139
Sala de Ciências Sesc Nossa Senhora do Socorro	141
Casa da Ciência/Bosque da Ciência	142
Museu Amazônico	143
Museu da Amazônia (MUSA)	144
Museu Vivo / Centro de Ciências e Saberes Tradicionais Kokama Lua Verde	145
Sala de Ciências Sesc Amazonas	146
Centro de Ciências e Planetário do Pará Sebastião Sodré da Gama	147
Jardim Zoológico Bosque Rodrigues Alves	148
Museu de Biodiversidade Tauari	149
Museu do Baixo Tocantins	150
Museu Paraense Emílio Goeldi	151
Planetário Móvel do Grupo de Pesquisa Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Educação não formal (CTENF) da Universidade do Estado do Pará (UEPA)	153
Sala de Ciências Sesc Castanhal	154
Sala de Ciências Sesc Marabá	155
Museu da Memória Rondoniense (Museu Estadual de Rondônia - MERO)	156
Museu do Departamento de Arqueologia da Universidade Federal de Rondônia (UNIR)	157
Sala de Ciências Sesc Roraima	158
Acervo Povos Indígenas no Tocantins	159
Museu de Biologia Prof. Mello Leitão	160
Casa Arthur Bernardes	162
Centro de Ciências da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	163
Centro de Memória da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	164
Centro de Memória da Medicina	165
Centro de Memória da Odontologia	166

Centro de Memória da Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	167
Espaço do Conhecimento Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	169
Estação Ecológica da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	171
Fundação Jardim Botânico de Poços de Caldas	172
Herbário Norte Mineiro	174
Instituto Inhotim	175
Museu Arqueológico Coronel Pimentel	176
Museu da Arquitetura	177
Museu da Criança Helena Antipoff	178
Museu da Farmácia	180
Museu da Matemática Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	181
Museu da Memória e Patrimônio	182
Museu das Minas e do Metal (MM Gerda)	184
Museu de Ciências Morfológicas	186
Museu de História Natural Profª. Léa Rosa Mourgués Schurter	188
Museu de Minerais e Rochas	189
Museu de Neuroanatomia	190
Museu Diversão com Ciência e Arte (DICA)	191
Museu do Índio	192
Museu dos Dinossauros	193
Museu Helena Antipoff	195
Museu Itinerante Ponto Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	197
Museu Universitário de Arte (MUnA)	199
Parque da Ciência de Ipatinga	201
Planetário da Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ)	203
Planetário Itinerante	204
SESI Museu de Artes e Ofícios	205
Caravana da Ciência (Fundação CECIERJ)	206
Casa da Ciência - Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	207
Casa da Descoberta	209
Casa de Casimiro de Abreu	210
Centro Cultural do Ministério da Saúde (CCMS)	211
Ciências Sob Tendas (CST)	212
Coleção Visitável do Observatório do Valongo	213
Ecomuseu Ilha Grande	214
Espaço Ciência InterAtiva (ECI)	215
Espaço Ciência NUPEM da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	217
Espaço Ciência Viva (ECV)	219
Espaço COPPE Miguel de Simoni Tecnologia e Desenvolvimento Humano	221
Espaço Memorial Carlos Chagas Filho	223
Fundação Planetário da Cidade do Rio de Janeiro	225

Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ)	226
LADIF - Museu Interativo da Física	228
Museu Ciência e Vida	229
Museu da Computação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	230
Museu da Geodiversidade (MGeo)	231
Museu da Vida Fiocruz	232
Museu de Anatomia Por dentro do Corpo	234
Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST)	236
Museu de Ciências da Terra	238
Museu de Neurociências (MN)	240
Museu de Sítio Arqueológico Sambaqui da Tarioba	241
Museu do Amanhã	242
Museu Histórico Nacional	243
Museu Interativo de Ciências do Sul Fluminense (MICInense)	245
Museu Nacional	246
OBA! Planetário Itinerante	247
Quintal da Ciência	248
Sala de Ciências Sesc Madureira	249
Borboletário Municipal de Osasco	251
Centro de Ciências e Cultura Professor Osvaldo Roberto Leite (C3)	252
Centro de Ciências de Araraquara (CCA)	253
Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC)	254
Centro de Memória da Educação Profissional e Tecnológica do Centro Paula Souza	256
Centro de Memória do Instituto Butantan	257
Centro de Memória e Museu Histórico	258
Centro Histórico-Cultural da Enfermagem Ibero-Americana	260
Espaço Ciência Cultura Educação (ECCE)	261
Espaço Giroscópio de Ciências de Itapetininga	262
Exposição Cultural Relíquias do Mundo	263
Fundação Museu de História, Pesquisa e Arqueologia do Mar	264
Laboratório de Demonstrações Ernst Wolfgang Hamburger	265
Museu Biológico - Instituto Butantan	267
Museu Catavento	268
Museu da Energia de Itu	269
Museu da Energia de Salesópolis	270
Museu da Energia de São Paulo	272
Museu da Vida Marinha	273
Museu das Invenções	275
Museu de Anatomia do Instituto de Biociências (IBB)	276
Museu de Anatomia Veterinária Prof. Dr Plínio Pinto e Silva	278
Museu de Antropologia do Vale do Paraíba	280
Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE) da Universidade de São Paulo (USP)	281

Museu de Geociências da Universidade de São Paulo (USP)	283
Museu de História Natural de Itapira	284
Museu de Microbiologia	286
Museu de Paleontologia e Estratigrafia Paulo Milton Barbosa Landim	288
Museu de Paleontologia Pedro Candolo	289
Museu de Saúde Pública Emílio Ribas	290
Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (USP)	292
Museu do Café de Piratininga	294
Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes Luiz de Queiroz	296
Museu Florestal Octávio Vecchi	297
Museu Histórico Prof. Carlos da Silva Lacaz	298
Museu Histórico Prof Dr Cássio Xavier de Mendonça Júnior da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP	299
Museu Histórico Regional Saburo Yamanaka	300
Museu Professora Jair de Araújo Lopes	301
Museu Oceanográfico	302
Museu Universitário da Pontifícia Universidade Católica de Campinas	303
Observatório Didático de Astronomia da Universidade Estadual Paulista (Unesp)	304
Observatório Municipal de Americana	305
Parque de Ciência e Tecnologia	306
Jardim Botânico Municipal Francisca Maria Garfunkel Rischbieter	308
Laboratório Móvel de Educação Científica da Universidade Federal do Paraná (UFPR) Litoral (LabMóvel)	310
Museu Aberto de Biodiversidade	311
Museu Botânico Municipal	312
Museu da História da Medicina do Paraná	313
Museu de Anatomia Comparada (MAC) da Universidade Federal do Paraná (UFPR)	314
Museu de Antigas Máquinas Manuais de Costurar	316
Museu de Arte e Cultura Popular do Norte do Paraná	317
Museu de Ciência e Tecnologia de Londrina	318
Museu de Ciências Naturais	319
Museu de Ciências Naturais (MCN) da Universidade Federal do Paraná (UFPR)	321
Museu Dinâmico Interdisciplinar	323
Museu Paranaense de Ciências Forenses	324
Observatório Astronômico e Planetário do Colégio Estadual do Paraná	325
Parque da Ciência Newton Freire Maia	326
Parque Histórico de Carambeí	327
Planetário de Londrina	328
Sala de Ciência Sesc Pato Branco	329
Física para Todos	330
Jardim Botânico de Lajeado	331
Museu Anchieta de Ciências Naturais	332

Museu da Comunicação Rodolfo Martensen	334
Museu da Genética e Memorial Francisco Mauro Salzano	335
Museu da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	336
Museu de Ciências da Universidade do Vale do Taquari (Univates)	338
Museu de Ciências e Tecnologia da Pontifícia Universidade Católica (PUCRS)	340
Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter	341
Museu de Ciências Naturais da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)	343
Museu de Ciências Naturais da Universidade de Caxias do Sul	345
Museu de Ciências Naturais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	347
Museu de Topografia Prof. Laureano Ibrahim Cheffe	348
Museu Diários do Isolamento (MuDI)	349
Museu do Instituto de Química	350
Museu Joaquim Francisco do Livramento	351
Museu Oceanográfico Professor Eliézer de Carvalho Rios	352
Museu Olívio Otto	353
Museu Zoológico Augusto Ruschi	354
Planetário da Unipampa	356
Planetário da Universidade do Vale do Taquari (Univates)	357
Planetário da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)	358
Planetário da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	
Prof. José Baptista Pereira	359
Museu da Escola Catarinense (MESC)	360
Museu da Terra e da Vida	362
Museu do Homem do Sambaqui Pe. João Alfredo Rohr, SJ	363

Chile

Centro de Visitantes - La Silla del ESO	366
Centro de Visitantes - Observatorio Paranal de ESO	367
Centro Interactivo de Ciencias, Artes y Tecnologías (CICAT)	368
Chile es Mar - Centro de Conservación Marina	369
Museo Arqueológico de Los Andes	370
Museo de Historia Natural de Valparaíso	371
Museo Interactivo Mirador (MIM)	372
Museo Interactivo Osorno (MIO)	373
Museo Nacional Aeronáutico y del Espacio	374
Museo Nacional de Historia Natural	375
Museo O'Higiniano y de Bellas Artes Talca	376
Parque Zoológico Buin Zoo	378
Zoológico Nacional de Chile	379

Colômbia | Colombia

Acuario Mundo Marino	382
Art Deco de Barranquilla	383
Casa de la Ciencia y el Juego	384
Casa Museo Quinta de Bolívar	385
Colección Museológica de Ciencias Forenses “José María Garavito Baraya”	387
Colecciones Biológicas - Humboldt	388
Corporación Cultural Museo del Vidrio de Bogotá	389
Fundación Museo Del Vinagre	390
Fundación Parque Jaime Duque	391
Herbario de la Guajira Wunü-ülia (HG) y Museo de História Natural de la Guajira (MHNUG)	392
Jardín Botánico de Popayán (JBP)	394
Jardín Botánico del Quindío	396
La Bagatela	398
Maloka Museo Interactivo	399
Museo Arqueológico (MUSA)	401
Museo Comunitario La Cristalina	402
Museo de Antropología de la Universidad del Atlántico (MAUA)	404
Museo de Ciencias de la Universidad El Bosque	405
Museo de Ciencias Naturales de La Salle	406
Museo de Ciencias, Cultural e Histórico de Buenaventura	408
Museo de Historia Natural C.J. Marinkelle	409
Museo de Historia Natural, Universidad Nacional de Colombia	410
Museo de la Ciencia y el Juego	412
Museo de la Cinematografía “CALIWOOD”	413
Museo de la Independencia Casa del Florero	415
Museo de la Publicidad (MUPUB)	417
Museo del Agua EPM	418
Museo del Algodón y del Lienzo de la Tierra	420
Museo del Algodón y Fábricas de San José de Suaita	421
Museo del Mar	422
Museo del Oro Calima	423
Museo Geológico y del Petróleo	425
Museo Geológico Nacional “José Royo y Gómez”	426
Museo Histórico de Barranquilla - Museo Romántico	427
Museo Histórico de El Peñol	429
Museo Interactivo de la Ciencia y el Juego Samoga	430
Museo La Herrera Madrid Cundinamarca	431
Museo Madre Caridad Brader Centro Cultural Universidad Mariana	432
Museo Médico de la Lepra	433
Museo Nacional de Colombia	435

Museo Nacional de las Telecomunicaciones	436
Museo Observatorio Interactivo de la Música	437
Museo Pacha Milli	438
Museo Paleontológico de la Peña Atlántico (Mupapa)	439
Museo Paleontológico de Villa de Leyva	440
Museo Piedras Ancestrales	442
Museo Precolombino Villa Real	443
Museo Universitario - Universidad de Antioquia (MUUA)	444
Museo Víztaž	445
Observatorio Astronómico de Zaqencipa - Kosmos Museo del Espacio	446
Observatório Astronómico Rodrigo Noguera Barreneche	447
Orquídeas del Tolima	448
Parque de la Conservación	449
Parque Explora	451
Planetario de Bogotá	452
Zoológico de Barranquilla	453
Zoológico de Cali	454

Costa Rica

Jardín de Mariposas Spirogyra	458
-------------------------------	-----

El Salvador

Museo de Historia Natural de El Salvador (MUNHES)	462
Museo de la Palabra y la Imagen (MUPI)	464
Tin Marín	466

Equador | Ecuador

¡Ajá! Parque de la Ciencia	470
Centro de Investigación para la Salud en América Latina	471
Dinosaurios Museo Interactivo	472
Eco Zoológico San Martín	473
Museo Astronómico	474
Museo de Ballenas	475
Museo Interactivo de Ciencia (MIC)	476
Planetario Municipal “Ciudad de Cuenca”	477

Guatemala

Fototeca Guatemala (Archivo fotográfico)	482
Fundación La Ruta Maya	483
Museo Popol Vuh	485

Honduras

Iguana Station	488
----------------	-----

México

Antiguo Observatorio Astronómico y Meteorológico del Estado de Jalisco	492
Descubre, Museo Interactivo de Ciencia y Tecnología	493
Jardín Botánico del Instituto de Biología de la UNAM	494
Jardín Botánico Regional “Roger Orellana”	495
Jardín Botánico Regional de Cadereyta	496
Jardín del Desierto	497
Jardín Weizmann de Ciencias	498
Ka'Yok', Planetario de Cancún	499
Kaná: Museo de Ciencia y Tecnología de Veracruz	500
La Burbuja, Museo del Niño	501
Museo de Ciencias, Universidad Autónoma de Zacatecas	502
Museo de Geofísica - UNAM	503
Museo de Historia Natural - Yucatán	504
Museo de Historia Natural de Ecatepec	505
Museo de Historia Natural (MUHNA)	506
Museo de Historia Natural y Cultura Ambiental	507
Museo de la Luz	509
Museo de la Mujer	510
Museo de la Tortuga	511
Museo de Paleontología de Guadalajara “Federico A. Solórzano Barreto”	512
Museo del Acero horno3	514
Museo del Agua “Agua para Siempre”	515
Museo del Desierto	516
Museo del Tiempo Tlalpan	517
Museo Histórico Naval de Acapulco	518
Museo Interactivo de Economía (MIDE)	519
Museo Interactivo Papagayo	520
Museo Interactivo para la Niñez y la Juventud Hidalguense “El Rehilete”	521
Museo Laberinto de las Ciencias y las Artes	523
Museo Mexicano del Axolote	525
Museo Tezozómoc	526
Museo y Jardín Botánico “Dr. Faustino Miranda”	527
Museo Zoológico César Domínguez Flores	528
Pabellón Nacional de la Biodiversidad (PaBio)	530
Palacio de la Escuela de Medicina	531
Papalote Museo del Niño	532
Planetario “Arcadio Poveda Ricalde”	534
Planetario de Cajeme “Antonio Sánchez Ibarra”	535
Planetario de Chetumal Yook´ol Ka´ab	536
Planetario de Cozumel Cha'an Ka'an	537
Planetario de Morelia	538

Planetario de Playa del Carmen Sayab	539
Planetario “Dr. José Hernández Moreno”	540
Planetario “Ing. Joaquín Gallo”	542
Planetario Parque de la Ciencia Fundadores	543
Universum Museo de Ciencias de la UNAM	544

Panamá

Biomuseo	548
EXPLORA Centro de Ciencias y Arte	549
Museo Afroantillano de Panamá	550

Paraguay | Paraguay

Museo Nacional de Historia Natural del Paraguay	554
---	-----

Peru | Perú

Casa Museo Antonio Raimondi	558
Humedal Pantanos de Villa	560
Museo Agua y Tierra Interactivo de Cajamarca (MAT)	561
Museo Arqueológico “José María Morante Maldonado”	563
Museo Civilización Caral	564
Museo de Arqueología y Antropología de San Marcos (MAASM)	565
Museo de Arqueología, Antropología e Historia	567
Museo de Artes y Ciencias “Ingeniero Eduardo de Habich”	568
Museo de Cabeza de Vaca Gran Chilimasa	570
Museo de Historia Natural (MUSA)	571
Museo de Historia Natural “Víctor F. Baca Aguinaga”	572
Museo de Historia Natural de la Facultad de Ciencias Naturales y Matemática	573
Museo de Historia Natural “Vera Alleman H.” de la Universidad Ricardo Palma	575
Museo de Historia Natural y Cultural	576
Museo de Minerales Andres Del Castillo (MAD)	577
Museo de Neuropatología (Museo del Cerebro)	578
Museo de Robótica y Tecnología del Perú E.I.R.L	579
Museo de Zoología “Juan Ormea Rodríguez”	580
Museo Entomológico	582
Museo Nacional de Sicán	583
Museo Numismático	585
Museo Pachacamac	586
Museo Regional de Ica “Adolfo Bermúdez Jenkins”	587
Planetarium Cusco	588

Porto Rico | Puerto Rico

Centro Criollo de Ciencia y Tecnología del Caribe (C3Tec)	592
---	-----

República Dominicana

Museo Nacional de Historia Natural “Prof. Eugenio de Jesús Marcano” 596

Uruguai | Uruguay

Acuario de la Colonia del Sacramento 600
Centro de Estudios Históricos Navales y Marítimos - Museo Naval 601
Espacio Ciencia 602
Espacio Dr. Bautista Rebuffo - Museo de Colonia 604
MuMi - Muralla Abierta 605
Museo Alejandro Berro 607
Museo Ciencia Viva 608
Museo de Arte Precolombino e Indígena 609
Museo de Ciencias de la Salud 610
Museo de Colonia, Espacio Paleontológico Armando Calcaterra 612
Museo de Historia Natural “Dr. Carlos A. Torres de la Llosa” 613
Museo de la Industria de Soriano - Parque Calera Real 614
Museo Ferroviario Estación Peñarol 615
Museo Histórico Cabildo 616
Museo Maeso 618
Museo Nacional de Antropología 619
Museo Nacional de Historia Natural - Uruguay 620
Museo Pedagógico “José Pedro Varela” 622
Museo y Jardín Botánico “Prof. Atilio Lombardo” 623
Parque Lecocq 624

Venezuela

Museo de la Fundación John Boulton 628
Museo Marino de Margarita “Fernando Cervigon” 629



